Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 14

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ [illegible]0 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O Sr. Mário Dante Guerreiro tomou posse no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O empossado substitui o desembargador Joaquim de Sousa Neto, recentemente aposentado pelo Presidente Costa e Silva, com base no Ato Institucional n.º 5.

MINAS GERAIS

● A Associação Comercial do Estado pediu à direção da Varig que inclua Minas Gerais no seu roteiro turístico internacional. Segundo o pedido da entidade, "a emprêsa mantém a rota Rio—São Paulo—Brasília—Foz do Iguaçu—Assunção—Buenos Aires, da qual faz grande publicidade no exterior, com resultados excelentes em matéria de difusão do turismo." A Associação Comercial de Minas Gerais diz que "a inclusão de Minas Gerais, com suas grutas de Maquiné e Lapinha, e as cidades históricas, no roteiro turístico da Varig, projetará a imagem do Estado no exterior e proporcionará condições excelentes para o desenvolvimento da indústria turística."

● Três deputados da Arena mineira, integrantes da antiga UDN, denunciaram "elementos do ex-PSD" de estarem tentando sua expulsão do Partido governista, por virem fazendo oposição ao Governador Israel Pinheiro na Assembléia Legislativa. São êles os Deputados Milton Sales, Au[illegible] Zenun Joaquim de Melo Freire, que se dizem [illegible]açados, porque são contra o Govêrno." Deputados do ex-PSD, entretanto, negaram terminantemente que estejam tramando a expulsão dos três, afirmando que "o ex-PSD nunca foi de expulsar ninguém, medida utilizada pelo ex-PR, pelo ex-PTB e pela ex-UDN."

PARÁ

● Será iniciada hoje a manobra conjunta do Exército, da Marinha e da Aeronáutica no Município de Santarém e no vale do Tapajós, com a participação de efetivos das Fôrças Armadas sediados em Belém e Manaus. As manobras, que envolvem exercícios de guerra na selva, saltos de pára-quedas e desfile militar nas ruas de Santarém, serão encerradas no dia 30, com a presença dos Governadores Alacid Nunes e Danilo Areosa e todos os comandantes de tropas sed[illegible]das na região Norte do país.

SÃO PAULO

● A TV Educativa da Universidade de São Paulo iniciou, sem grandes solenidades, a transmissão de cursos regulares, apresentando o vídeo-tape de uma aula de Psicologia Educacional, e poderá ser uma das primeiras emissoras do país a transmitir em côres. Funcionará em circuito fechado, até que o Contel conceda canal para que o seu moderno equipamento de microondas, em instalação, possa transmitir para todo o campus universitário e para as escolas mais próximas. Isso permitirá também, que a TV Educativa duplique a sua capacidade de produção e transmissão de programas, atualmente de cinco a 10 vídeo-tape por semana.

● "Se eu fôsse jornalista e tivesse que tirar dêste ato a manchete do jornal, escreveria: a partir do segundo semestre, em cada quatro dias o FESB entregará uma obra", afirmou o Governador Abreu Sodré, ao assinar 35 contratos para abastecimento de água e obras de saneamento, no valor de .... NCr$ 60 762 871,40. O Fundo Estadual de Saneamento Básico — FESB — aplicará o total de ...... NCr$ 1 650 996,51 para melhoria dos serviços de água e esgotos em 12 cidades.

● Os costureiros Antonelli, Centinaro, Trico e Brioni, que se encontram em São Paulo, convidados pela Feira da Indústria Mecânica Italiana, ensaiaram um pequeno desfile de modas na Terrezza Martini. Os modelos apresentados são quase todos em branco e prêto, listrados ou lisos, com enfeites e debruns, mas sempre nessas duas côres. As novidades em Roma, para a primavera-verão, incluem roupas práticas, com possibilidades de serem usadas em qualquer ocasião.

ESTADO DO RIO

● Miracema, município que inspirou a escritora Maria Alice Barroso na elaboração de seu romance **Um Nome para Matar**, comemora no dia 3 de maio o seu 33.º aniversário de emancipação política, com festas populares e uma exposição agropecuária e industrial. As comemorações, que se estenderão até o dia 7, serão coordenadas por uma comissão composta do prefeito, do presidente da Câmara de Vereadores e de representantes das classes empresariais do município. Haverá quermesses, eleição da rainha da festa e condecorações para os filhos da cidade que se destacaram na vida pública.

● O Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal Fluminense foi considerado padrão por um técnico da Universidade de Houston, no Texas, Sr. Mel Copen, que foi autorizado pelo Conselho Nacional de Reitores a visitar as Universidades brasileiras. Um convênio firmado entre a Universidade de Houston e o Conselho Nacional de Reitores estabelece a visita de técnicos brasileiros e norte-americanos às Universidades dos dois países, a fim de estudarem as técnicas utilizadas pelo Departamento de Administração Escolar, responsável pela movimentação educacional nas reitorias. O Sr. Mel Copen declarou-se satisfeito com o que observou e convidou o diretor do Departamento, Sr. Amilcar Guimarães, para um estágio na Universidade de Houston.

● O diretor da revista **Gaivota**, jornalista Osvaldo Elias, foi condenado, em São Gonçalo, a seis meses de detenção, além de uma multa de quatro salários mínimos, num processo de injúria que lhe foi movido por um dos diretores da Companhia Estadual de Turismo — Flumitur — Sr. Sinésio Cavalcânti. O juiz Adolfino Ribeiro, da 2.ª Vara Criminal, não aceitou as ponderações feitas pelo advogado Benito Ferola, desfazer do jornalista, que alegou serem os artigos da revista publicados há cêrca de três meses, calcados em protestos dos vereadores da Câmara do Município. O advogado está com o processo e tem cinco dias de prazo para recorrer.

● O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Márcio Pais, desmentiu que o órgão cogite de desepejar cêrca de cinco mil famílias que ocupam áreas de sua propriedade na Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, há mais de 25 anos. A Vila Ipiranga possui duas mil rsidências, a maioria constituída de barracos, sendo hoje considerada um bairro da capital fluminense, com vida autônoma e grande comércio. As notícias do despejo provocaram uma corrida de seus moradores ao INPS, receosos da medida.

Sirhan é condenado à morte

Sirhan Bishara Sirhan, o assassino do ex-Senador Robert Kennedy, foi ontem condenado a morrer na câmara de gás pelo júri de Los Angeles, depois de 70 dias de julgamento. O jordaniano ouviu a decisão sem se alterar. Sem paletó, de camisa azul, continuou mastigando sua goma de mascar, até ser retirado da sala.

O juiz Herbert Walker marcou o dia 14 de maio para a formalização da sentença. Até lá, a defesa ainda poderá recorrer. Na Jordânia, onde se encontra, ao saber da condenação, o pai de Sirhan afirmou: "Os americanos nunca resolvem problemas, sempre criam problemas. Agora, vão se arrepender quando os árabes iniciarem a vingança." (Pág. 12)

Igreja de Crateús está sob tensão

Nova crise perturba a Igreja de Crateús, no Ceará, com a exoneração do Vigário-Geral da Diocese, Monsenhor José Bonfim, pelo Bispo Dom Antônio Fragoso. O ex-Vigário-Geral ocupava as funções havia 25 anos e conseguiu, por isso, o apoio da maioria da população, que, inclusive, estendeu faixas pretas nas ruas da cidade.

Os desentendimentos alcançaram também a Câmara municipal e a capital do Estado. Os vereadores anunciaram que vão declarar o Bispo Dom Antônio Fragoso **persona non grata** a Crateús; em resposta, a Arquidiocese de Fortaleza ameaçou, em nota oficial, declarar os vereadores **personae non gratae** à Igreja Católica. (Página 7)

POSIÇÃO CRÍTICA — Radiofoto UPI

Gustav Husak (à esquerda) expôs pelos tchecos os problemas do Comecon

META DEFINIDA — Radiofoto UPI

Alexei Kossiguin e Leonid Brejnev defenderam um bloco comunista sem divisões

Terrorismo proibido gera crise no Líbano

O Líbano mergulhou ontem em nova crise interna, causada pelas manifestações de refugiados palestinos e estudantes contra as restrições oficiais às ações terroristas na fronteira com Israel. O Govêrno decretou o estado de sítio em todo o país e o toque de recolher em Beirute, Sidon, Ain El Halveh, Tiro, Trípoli, Nabatieh e Balbek.

As desordens promovidas pelos manifestantes, que enfrentaram as fôrças policiais com armas de fogo, resultaram na morte de 12 pessoas e foram consideradas pelo Presidente Charles Helou como a mais grave crise desde dezembro de 1968, quando os israelenses destruíram parte da frota comercial aérea libanesa, no aeroporto de Beirute.

Israel comemorou ontem o 21.º aniversário de sua fundação tendo de enfrentar os árabes em várias frentes. Houve incidentes sérios no canal de Suez e nas fronteiras com a Síria e a Jordania. Segundo a RAU, comandos egípcios mataram ontem seis soldados israelenses e capturaram outro, que será mostrado à imprensa esta semana.

O Embaixador de Israel na ONU, Joseph Tekoah, lamentou que as palavras de U Thant sôbre um "virtual estado de guerra ativa" no canal de Suez dessem a impressão de que ambos os lados eram igualmente culpados, "quando os relatórios de sua missão responsabilizam a RAU por quase todos os incidentes ocorridos na região." (Página 2)

Brasil decide taxar o solúvel em 13,98%

O Govêrno brasileiro resolveu taxar em 13,98% o café solúvel exportado para o mercado norte-americano, a partir de 1.º de maio. A taxa equivale a 13 centavos de dólar (NCr$ 0,52) por libra-pêso (450 gramas). Os Estados Unidos pretendiam que a taxa fôsse de 37%.

Os Ministros do Interior, Sr. Macedo Soares, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informaram os industriais da decisão governamental, em reunião realizada no Ministério da Fazenda, ontem.

A resolução causou surprêsa aos industriais, pois pensavam que o Brasil havia decidido esperar uma tomada de posição unilateral por parte dos Estados Unidos. Liderados pelo dirigente do Sindicato da Indústria do Café Solúvel, Sr. Freitas Vale, concordaram entretanto com o Ministro Delfim Neto quando observou que o confisco adotado garante a sobrevivência desta indústria no Brasil. A taxa pretendida pelos norte-americanos acabaria com o café solúvel brasileiro.

Enquanto isso, algumas emprêsas foram convidadas através do Itamarati para comparecer à Feira de Budapeste, na Hungria, numa tentativa de ampliar e diversificar o mercado externo do café solúvel brasileiro, hoje dependente dos Estados Unidos em mais de 80%. O convite foi imediatamente aceito pela Industrial de Café Solúvel, de Petrópolis, principal fornecedora de uma firma californiana. (Página 23)

São Jorge teve romaria de 500 mil

A visitação à Igreja de São Jorge, na Praça da República, começou às duas horas da madrugada de ontem e terminou à meia-noite, quando o templo fechou as portas depois de retirar meia tonelada de cera de mais de um milhão de velas acesas durante todo o dia. Calcula-se que houve uma romaria de 500 mil fiéis.

Muito antes de o templo ser aberto — com alvorada festiva da banda da Polícia Militar — milhares de pessoas se concentravam do lado de fora. Às 5h30m, quando houve a primeira missa, a polícia teve que conter a multidão que desejava entrar, embora não houvesse mais um só lugar vago. (Pág. 19)

Queda de Dubcek custou 500 milhões de rublos

A União Soviética conseguiu derrubar Alexander Dubcek da liderança do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, substituindo-o por Gustav Husak, mediante a promessa de conceder um empréstimo de 500 milhões de rublos-ouro, retirar as tropas de ocupação em um ano e permitir o comércio com o Ocidente.

A revelação foi feita ontem por informantes tchecos em Zurique, na Suíça. Acrescentaram que em contrapartida Husak obrigou-se a restabelecer o papel dirigente do PC em todos os setores da vida nacional, especialmente na imprensa.

Em Moscou, a primeira reunião do Comecon — o mercado comum comunista — foi marcada pelas posições dos tchecos e romenos, que admitiram sérias dificuldades na organização. A delegação de Praga garantiu que a ordem será mantida na Tcheco-Eslováquia, pedindo algumas concessões soviéticas "para a consolidação política e a restauração da amizade entre os dois povos."

Porta-vozes do Ministério da Defesa tcheco desmentiram os boatos sôbre um golpe militar, afirmando tratar-se de "tentativas para denegrir as relações entre o comando supremo do Exército e a direção do Estado." A vigilância sôbre o movimento estudantil foi aumentada, com prisões. (Pág. 8)

Santos não tem mais onde estocar

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Docas de Santos pediu à Federação das Indústrias de São Paulo que só envie mercadorias para exportação quando o navio estiver atracado, pois não existe espaço nos armazéns, que estão superlotados com 370 mil sacas de cimento, importadas há três meses.

A companhia nega fundamento às notícias divulgadas sôbre o congestionamento do pôrto, alegando que o movimento de embarque e desembarque se processa normalmente. O único problema reside exclusivamente na falta de espaço para estocagem, enquanto se espera a atracação. O cimento foi importado em dezembro, quando havia crise.

Receptor de ôlho total passa bem

O cirurgião Conrad Moore, autor do primeiro transplante total de um ôlho humano, anunciou na noite de ontem que o paciente, John Madden, de 54 anos de idade, encontra-se em excelente estado, mas acrescentou que o êxito da intervenção só poderá ser conhecido dentro de três semanas, quando forem retirados os pontos.

"A operação é simples; o problema consiste em manter vivas as células do nervo ótico, para que a visão seja recuperada", disse Moore. O transplante foi realizado no Hospital Metodista de Houston. Madden recebeu o ôlho direito de P. B. Hickman, que morreu de um tumor cerebral. (Página 9 e *Caderno B*)

PROGRESSO SEM FRONTEIRAS

Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia se comprometeram no desenvolvimento de zonas de interêsse comum

Tratado une esforços na área do Prata

O Tratado da Bacia do Prata, firmado ontem, em Brasília, pelos Chanceleres do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, prevê esforços conjugados a fim de promover-se o desenvolvimento harmônico e a integração física daquela região e de suas áreas de influência direta e ponderável.

Nesse sentido, os cinco países signatários promoverão a identificação de áreas de interêsse comum e realizarão estudos, programas e obras na bacia. A Conferência dos Chanceleres se encerrará esta tarde, com entrevista do Ministro do Exterior da Argentina. Decidiu-se que o próximo encontro será em Assunção, no ano vindouro. (Pág. 3)

Índio matou Calleri por estrangeiros

Uma missão estrangeira, que entrou no Brasil pela Guiana e incendiou uma maloca atroari à margem do rio Alalaú, está sendo apontada como a principal responsável pelo massacre da expedição do padre Calleri. A denúncia chegou à Funai através de um grupo de escoteiros de Roraima, que estêve em Georgetown, onde ouviu a história do chefe da missão.

Os técnicos da Funai investigam o fato e as ligações da expedição com a missão Asas do Socorro, frota de aviões que tem base em Boa Vista e é apontada como acobertadora de contrabando de minério. Acham que os atroari massacraram a missão Calleri por vingança, pois foi a primeira a entrar em contato com os índios após o vandalismo. (Pág. 15)

TEMPO: nubl., com pancadas ocasionais. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIBIL.: moderada. MÁX.: 29,7 MIN.: 19,4 (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de abril de 1969

Ano LXXIX — N.º 14

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex nr. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos.

Sirhan é condenado à morte

Sirhan Bishara Sirhan, o assassino do ex-Senador Robert Kennedy, foi ontem condenado a morrer na câmara de gás pelo júri de Los Angeles, depois de 70 dias de julgamento. O jordaniano ouviu a decisão sem se alterar. Sem paletó, de camisa azul, continuou mastigando sua goma de mascar, até ser retirado da sala.

O juiz Herbert Walker marcou o dia 14 de maio para a formalização da sentença. Até lá, a defesa ainda poderá recorrer. Na Jordânia, onde se encontra, ao saber da condenação, o pai de Sirhan afirmou: "Os americanos nunca resolvem problemas, sempre criam problemas. Agora, vão se arrepender quando os árabes iniciarem a vingança." (Pág. 12)

Igreja de Crateús está sob tensão

Nova crise perturba a Igreja de Crateús, no Ceará, com a exoneração do Vigário-Geral da Diocese, Monsenhor José Bonfim, pelo Bispo Dom Antônio Fragoso. O ex-Vigário-Geral ocupava as funções havia 25 anos e conseguiu, por isso, o apoio da maioria da população, que, inclusive, estendeu faixas pretas nas ruas da cidade.

Os desentendimentos alcançaram também a Câmara municipal e a capital do Estado. Os vereadores anunciaram que vão declarar o Bispo Dom Antônio Fragoso **persona non grata** a Crateús; em resposta, a Arquidiocese de Fortaleza ameaçou, em nota oficial, declarar os vereadores **personae non gratae** à Igreja Católica. (Página 7)

São Jorge teve romaria de 500 mil

A visitação à Igreja de São Jorge, na Praça da República, começou às duas horas da madrugada de ontem e terminou à meia-noite, quando o templo fechou as portas depois de retirar meia tonelada de cera de mais de um milhão de velas acesas durante todo o dia. Calcula-se que houve uma romaria de 500 mil fiéis.

Muito antes de o templo ser aberto — com alvorada festiva da banda da Polícia Militar — milhares de pessoas se concentravam do lado de fora. Às 5h30m, quando houve a primeira missa, a polícia teve que conter a multidão que desejava entrar, embora não houvesse mais um só lugar vago. (Pág. 19)

POSIÇÃO CRÍTICA

Radiofoto UPI

Gustav Husak (à esquerda) expôs pelos tchecos os problemas do Comecon

META DEFINIDA

Radiofoto UPI

Alexei Kossiguin e Leonid Brejnev defenderam um bloco comunista sem divisões

Terrorismo proibido gera crise no Líbano

O Líbano mergulhou ontem em nova crise interna, causada pelas manifestações de refugiados palestinos e estudantes contra as restrições oficiais às ações terroristas na fronteira com Israel. O Govêrno decretou o estado de sítio em todo o país e o toque de recolher em Beirute, Sidon, Ain El Halveh, Tiro, Trípoli, Nabatieh e Balbek.

As desordens promovidas pelos manifestantes, que enfrentaram as fôrças policiais com armas de fogo, resultaram na morte de 12 pessoas e foram consideradas pelo Presidente Charles Helou como a mais grave crise desde dezembro de 1968, quando os israelenses destruíram parte da frota comercial aérea libanesa, no aeroporto de Beirute.

Israel comemorou ontem o 21.º aniversário de sua fundação tendo de enfrentar os árabes em várias frentes. Houve incidentes sérios no canal de Suez e nas fronteiras com a Síria e a Jordânia. Segundo a RAU, comandos egípcios mataram ontem seis soldados israelenses e capturaram outro, que será mostrado à imprensa esta semana.

O Embaixador de Israel na ONU, Joseph Tekoah, lamentou que as palavras de U Thant sôbre um "virtual estado de guerra ativa" no canal de Suez dessem a impressão de que ambos os lados eram igualmente culpados, "quando os relatórios de sua missão responsabilizam a RAU por quase todos os incidentes ocorridos na região." (Página 2)

Brasil decide taxar o solúvel em 13,98%

O Govêrno brasileiro resolveu taxar em 13,98% o café solúvel exportado para o mercado norte-americano, a partir de 1.º de maio. A taxa equivale a 13 centavos de dólar (NCr$ 0,52) por libra-pêso (450 gramas). Os Estados Unidos pretendiam que a taxa fôsse de 37%.

Os Ministros do Interior, Sr. Macedo Soares, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informaram os industriais da decisão governamental, em reunião realizada no Ministério da Fazenda, ontem.

A resolução causou surprêsa aos industriais, pois pensavam que o Brasil havia decidido esperar uma tomada de posição unilateral por parte dos Estados Unidos. Liderados pelo dirigente do Sindicato da Indústria do Café Solúvel, Sr. Freitas Vale, concordaram entretanto com o Ministro Delfim Neto quando observou que o confisco adotado garante a sobrevivência desta indústria no Brasil. A taxa pretendida pelos norte-americanos acabaria com o café solúvel brasileiro.

Enquanto isso, algumas emprêsas foram convidadas através do Itamarati para comparecer à Feira de Budapeste, na Hungria, numa tentativa de ampliar e diversificar o mercado externo do café solúvel brasileiro, hoje dependente dos Estados Unidos em mais de 80%. O convite foi imediatamente aceito pela Industrial de Café Solúvel, de Petrópolis, principal fornecedora de uma firma californiana. (Página 23)

Queda de Dubcek custou 500 milhões de rublos

A União Soviética conseguiu derrubar Alexander Dubcek da liderança do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, substituindo-o por Gustav Husak, mediante a promessa de conceder um empréstimo de 500 milhões de rublos-ouro, retirar as tropas de ocupação em um ano e permitir o comércio com o Ocidente.

A revelação foi feita ontem por informantes tchecos em Zurique, na Suíça. Acrescentaram que em contrapartida Husak obrigou-se a restabelecer o papel dirigente do PC em todos os setores da vida nacional, especialmente na imprensa.

Em Moscou, a primeira reunião do Comecon — o mercado comum comunista — foi marcada pelas posições dos tchecos e romenos, que admitiram sérias dificuldades na organização. A delegação de Praga garantiu que a ordem será mantida na Tcheco-Eslováquia, pedindo algumas concessões soviéticas "para a consolidação política e a restauração da amizade entre os dois povos."

Porta-vozes do Ministério da Defesa tcheco desmentiram os boatos sôbre um golpe militar, afirmando tratar-se de "tentativas para denegrir as relações entre o comando supremo do Exército e a direção do Estado." A vigilância sôbre o movimento estudantil foi aumentada, com prisões. (Pág. 8)

Santos não tem mais onde estocar

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Docas de Santos pediu à Federação das Indústrias de São Paulo que só envie mercadorias para exportação quando o navio estiver atracado, pois não existe espaço nos armazéns, que estão superlotados com 370 mil sacas de cimento, importadas há três meses.

A companhia nega fundamento às notícias divulgadas sôbre o congestionamento do pôrto, alegando que o movimento de embarque e desembarque se processa normalmente. O único problema reside exclusivamente na falta de espaço para estocagem, enquanto se espera a atracação. O cimento foi importado em dezembro, quando havia crise.

Receptor de ôlho total passa bem

O cirurgião Conrad Moore, autor do primeiro transplante total de um ôlho humano, anunciou na noite de ontem que o paciente, John Madden, de 54 anos de idade, encontra-se em excelente estado, mas acrescentou que o êxito da intervenção só poderá ser conhecido dentro de três semanas, quando forem retirados os pontos.

"A operação é simples; o problema consiste em manter vivas as células do nervo ótico, para que a visão seja recuperada", disse Moore. O transplante foi realizado no Hospital Metodista de Houston. Madden recebeu o ôlho direito de P. B. Hickman, que morreu de um tumor cerebral. (Página 9 e *Caderno B*)

PROGRESSO SEM FRONTEIRAS

Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia se comprometeram no desenvolvimento de zonas de interêsse comum

Tratado une esforços na área do Prata

O Tratado da Bacia do Prata, firmado ontem, em Brasília, pelos Chanceleres do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, prevê esforços conjugados a fim de promover-se o desenvolvimento harmônico e a integração física daquela região e de suas áreas de influência direta e ponderável.

Nesse sentido, os cinco países signatários promoverão a identificação de áreas de interêsse comum e realizarão estudos, programas e obras na bacia. A Conferência dos Chanceleres se encerrará esta tarde, com entrevista do Ministro do Exterior da Argentina. Decidiu-se que o próximo encontro será em Assunção, no ano vindouro. (Pág. 3)

Índio matou Calleri por estrangeiros

Uma missão estrangeira, que entrou no Brasil pela Guiana e incendiou uma maloca atroari à margem do rio Alalaú, está sendo apontada como a principal responsável pelo massacre da expedição do padre Calleri. A denúncia chegou à Funai através de um grupo de escoteiros de Roraima, que estêve em Georgetown, onde ouviu a história do chefe da missão.

Os técnicos da Funai investigam o fato e as ligações da expedição com a missão Asas do Socorro, frota de aviões que tem base em Boa Vista e é apontada como acobertadora de contrabando de minério. Acham que os atroari massacraram a missão Calleri por vingança, pois foi a primeira a entrar em contato com os índios após o vandalismo. (Pág. 15)

Líbano decreta estado de sítio contra o terror

Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Líbano decretou o estado de sítio, ontem, para enfrentar a crise desencadeada pelas violentas manifestações de estudantes e refugiados palestinos contra a política oficial de restrições às atividades dos terroristas que agem na fronteira Sul contra Israel.

A crise — considerada pelo Presidente Charles Helou como a mais grave desde o ataque israelense ao aeroporto de Beirute em 28 de dezembro de 1968 — eclodiu quando cêrca de 8 000 refugiados dos campos de Ain El Halveh desfilaram armados nesta cidade, em Beirute e em Sidon, entrando em choque com fôrças armadas, de que resultaram 12 mortos e 67 feridos.

DISTÚRBIOS

Os distúrbios começaram quando os refugiados, aos quais se uniram estudantes, entraram nas cidades com brados de apoio às organizações terroristas, revidando a bala ao terem a passagem impedida por soldados e policiais.

As tropas passaram a usar carros blindados, que trafegavam em alta velocidade atirando sôbre os manifestantes, recrudescendo o choque quando êstes começaram a provocar incêndios e saquear armazéns e outros estabelecimentos comerciais. As fôrças de segurança efetuaram grande número de prisões nos principais centros da desordem.

Três mil universitários de Beirute entraram em greve, a fim de apoiar os manifestantes de ontem e para assinalar sua oposição às medidas governamentais contra os terroristas.

O Gabinete chefiado pelo **Premier Rashid Karame** reuniu-se em caráter de emergência e decretou o estado de sítio até o próximo dia 27. O decreto estabelece que "as autoridades militares tomarão as medidas necessárias para impor a censura aos jornais, publicações, várias revistas, estações de rádio e televisão e os noticiosos cinematográficos."

Além do estado de sítio, o Govêrno impôs o toque de recolher, até segunda ordem, em Beirute e Sidon. A medida tem por objetivo principal melhorar o contrôle sôbre os refugiados dos campos de Ain El Halveh, nas proximidades de Sidon, onde se concentram cêrca de 17 000 palestinos.

Entre a guerra e a paz

Embora não assumindo uma posição realmente neutralista, o Líbano soube livrar-se — pelo menos até o final do ano passado — de um envolvimento direto e radical contra Israel, mantendo-se numa posição relativamente distante, fato que provocou, várias vêzes, críticas dos países da Liga Árabe.

Com o ataque israelense ao Aeroporto de Beirute (28 de dezembro), represália contra o atentado praticado pela Al Fatah a um avião da emprêsa israelense El Al, no aeroporto de Atenas, o forte ressentimento contra o Estado judeu, até então parcialmente contido pelos sucessivos governos, rompeu o equilíbrio político, provocando grave crise que culminou com a renúncia do Gabinete presidido por Abdullah Yafi e a ascensão de Rashid Karame, o mais antiocidental e antiisraelense dos políticos libaneses.

Na realidade, o incidente de Beirute encerrou a fase de indecisão política do Líbano, provocada em grande parte pela sua posição frágil e seu despreparado Exército. Em 1948, o Líbano não deixou de participar do ataque árabe a Israel. I. Bar-Moshé, do Jerusalem Post, *revelou recentemente ter sido no Líbano, pela primeira vez, levantado o estandarte da Al Fatah, por um grupo de palestinianos. Ademais, nenhum Govêrno teve a fôrça suficiente de impedir a difusão na imprensa de idéias antiisraelenses, nem tampouco impedir que de seu território saíssem ataques terroristas ao Estado judeu.*

A reorganização do Gabinete Karame, no final de janeiro, após substituição de quatro Ministros de tendência direitista, levou os circulos políticos a afirmarem que o Premier *terá condições mais favoráveis para alinhar o Líbano em posição mais dura em relação a Israel, acompanhando os demais países árabes.*

Leia Editorial "Árdua Maioridade"

GUERRA NA JORDÂNIA — Radiofoto UPI

Oficiais de Amã examinam os restos do jato israelense abatido em Mazar

FESTA EM ISRAEL — Radiofoto AP

Jovens israelenses comemoram em Jerusalém os 21 anos do Estado judaico

Comando egípcio ataca israelenses no canal de Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Damasco (AP-AFP-UPI-JB) — Comandos egípcios infiltraram-se ontem pela quarta vez nas defesas israelenses na margem oriental do canal de Suez, atacando uma patrulha de 7 elementos. A Rádio do Cairo interrompeu sua programação normal para dizer que seis israelenses foram mortos e o sétimo caiu prisioneiro.

Vários choques foram travados ontem entre israelenses e árabes, no dia da comemoração do 21.º aniversário do Estado de Israel. Os incidentes mais graves ocorreram no canal de Suez e nas fronteiras com a Jordânia e a Síria, enquanto terroristas praticavam dois atentados em Gaza.

SUEZ

Porta-vozes da **RAU** afirmaram que as ações dos comandos continuarão a ser efetuadas e que o soldado israelense capturado ontem será apresentado aos jornalistas no fim da semana. Os elementos que compõem os comandos egípcios são selecionados em tropas de choque especialmente adestradas para êsse tipo de missões.

Nôvo duelo de artilharia foi travado ontem no canal, segundo fonte do Cairo, com início às 12 horas e duração de cêrca de sete horas, abrangendo uma frente de 30 quilômetros, de Kantara e Port Fuad.

OUTROS CHOQUES

Fôrças jordanianas dispararam ontem durante meia hora foguetes **katyucha**, de fabricação soviética, sôbre as cidades de Beisan e I Realen, no vale do rio Jordão. Os israelenses responderam ao bombardeio e não sofreram nenhuma baixa.

Aviões de Israel tornaram a sobrevoar ontem a cidade jordaniana de Irbid, sem bombardeá-la, enquanto helicópteros realizavam vôos de observação na região de Al Karaque, possivelmente tentando localizar os restos do jato abatido por ocasião dos ataques de têrça-feira.

Telaviv desmentiu ontem a notícia veiculada por Damasco de que dois soldados israelenses teriam morrido na fronteira síria em Rassem El Rajeb, quando uma patrulha cruzou os limites e lutou com as defesas árabes.

Em Gaza, terroristas fizeram detonar um embrulho contendo explosivos, dentro de um cinema, ferindo três árabes, com a prisão imediata de dois suspeitos. Em outro atentado, grupo de jovens atirou uma granada contra carro da polícia, conseguindo escapar.

DESRESPEITO

O porta-voz oficial do presidente egípcio Nasser, Mohamed El Zayat, revelou ontem que a RAU não respeitará a trégua imposta pela ONU enquanto Israel continuar construindo fortificações na margem oriental do canal de Suez.

El Zayat afirmou que, além das violações da trégua praticadas por Israel, a **RAU** não está disposta a esperar que o cessar-fogo sem paz dure 99 anos, "o que significaria reconhecer o canal de Suez como nova fronteira israelense."

URSS denuncia manobra aliada no Mediterrâneo

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética acusou ontem os Estados Unidos e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) de realizarem manobras militares no Mediterrâneo visando "instigar a agressão israelense contra os árabes."

O coronel Nikolai Nikitin, comentarista militar no jornal **Trud**, dos sindicatos soviéticos, publicou artigo dizendo que a OTAN "realiza uma série de manobras provocativas em territórios de muitos países da Europa Ocidental, no Mediterrâneo e no Atlântico, em exercícios que sempre começam ou terminam perto das fronteiras da União Soviética ou de outras nações socialistas."

DISFARCE

Afirma o coronel Nikitin que a participação nos exercícios militares de países da OTAN não passa de "um disfarce para encobrir com uma ação conjunta o propósito norte-americano dirigido contra os Estados socialistas e árabes, a fim de estimular os agressores israelenses."

O trabalho assevera que outro objetivo das manobras é mostrar à Itália e aos demais países da OTAN que, se êles discordarem de sua política, os Estados Unidos estão prontos a qualquer momento "para interferir em seus negócios internos e nos acontecimentos que ocorram em tais países."

Sem mencionar a presença da numerosa frota soviética no Mediterrâneo, o coronel Nikitin concluiu acusando ainda os Estados Unidos de estarem preparando manobras navais com belonaves portuguêsas e espanholas.

Terrorista mata oficial na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia deteve ontem três membros do Movimento Revolucionário Peronista, depois de trocar tiros com os mesmos no bairro Norte de Buenos Aires, o que provocou a morte de um oficial e ferimento em um subcomissário, mas acredita-se que encontrou a pista certa para acabar com a onda de terror na Argentina.

O violento tiroteio verificou-se num prédio de apartamentos distante apenas algumas quadras da Casa Rosada, sede do Govêrno argentino. O esquadrão policial, integrado por quatro oficiais, chegou ao local por volta da meia-noite, com a informação de que em um apartamento do terceiro andar estavam alojados alguns indivíduos suspeitos.

RAJADA DE METRALHA

O oficial-chefe do esquadrão policial, Jorge Matos, bateu à porta e foi atendido por uma mulher (Nora Galpin) que, no repente, atirou-se embaixo de uma mesa, enquanto dois outros indivíduos dispararam uma rajada de metralhadora contra o policial. Dois outros policiais responderam aos tiros e todo o bairro foi despertado pelos estampidos. Minutos depois, os terroristas se renderam e foram identificados como Carlos Caride, de 26 anos, e Miguel Zapla Rodrigues, advogado.

Moradores do prédio disseram que a mulher gritou "viva Peron e "viva a Revolução armada", ao ser capturada. Quando ia sendo colocada dentro da viatura policial, disse ainda em voz alta para os policiais: "Com o salário que recebem, vocês deveriam deixar a farda e passar para nosso lado." As investigações que resultaram na captura dos supostos terroristas foram conduzidas pelo coronel Jorge Dotti, diretor da Coordenação Federal, um ramo da Polícia dedicado à vigilância contra atividades subversivas.

Tupamaros ameaçam no Uruguai

Montevidéu (AP-JB) — Elementos da organização esquerdista uruguaia, Tupamaros, empilharam seis caixas de explosivos em frente à residência do capitão do Exército, Raul Manzino, acompanhadas de uma nota que dizia:

"Este material está deteriorado e é perigoso de manejar. Decidimos destruí-lo. Conhecemos sua habilidade técnica e somos de opinião que não há ninguém mais qualificado que o Sr. para cumprir a tarefa. Como o Sr. terá que lidar com estas caixas de qualquer forma, decidimos poupar-lhe o trabalho de transportá-la."

Peruanos negociam em Washington

Lima e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A missão peruana, dirigida pelo General Marcos Fernandez, viaja amanhã para Washington a fim de prosseguir as negociações sôbre a nacionalização da International Petroleum Company e o problema da pesca na costa do Pacífico.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McClosey, anunciou que os EUA exporão com franqueza sua posição sôbre o litígio com o Peru, mas negou-se a comentar as declarações do Presidente Velasco Alvarado que deu por encerrado o caso **IPC**, ponto central do litígio Washington—Lima. Há poucos dias, Charles Meyer, que dirige a diplomacia americana na América Latina, afirmou que os EUA podem aplicar a Emenda Hickenlooper antes de 6 de agôsto.

Em círculos norte-americanos há certo pessimismo quanto ao desfêcho das negociações, temendo-se que elas tornem meras discussões acadêmicas sôbre "soberania." A delegação dos EUA deverá ser dirigida por John Irwin, que realizou a primeira fase das conversações com os dirigentes peruanos, em Lima.

Líbano decreta estado de sítio contra o terror

Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Líbano decretou o estado de sítio, ontem, para enfrentar a crise desencadeada pelas violentas manifestações de estudantes e refugiados palestinos contra a política oficial de restrições às atividades dos terroristas que agem na fronteira Sul contra Israel.

A crise — considerada pelo Presidente Charles Helou como a mais grave desde o ataque israelense ao aeroporto de Beirute em 28 de dezembro de 1968 — eclodiu quando cêrca de 8 000 refugiados dos campos de Ain El Halveh desfilaram armados nesta cidade, em Beirute e em Sidon, entrando em choque com fôrças armadas, de que resultaram 12 mortos e 67 feridos.

DISTÚRBIOS

Os distúrbios começaram quando os refugiados, aos quais se uniram estudantes, entraram nas cidades com brados de apoio às organizações terroristas, revidando a bala ao terem a passagem impedida por soldados e policiais.

As tropas passaram a usar carros blindados, que trafegavam em alta velocidade atirando sôbre os manifestantes, recrudescendo o choque quando êstes começaram a provocar incêndios e saquear armazéns e outros estabelecimentos comerciais. As fôrças de segurança efetuaram grande número de prisões nos principais centros da desordem.

Três mil universitários de Beirute entraram em greve, a fim de apoiar os manifestantes de ontem e para assinalar sua oposição às medidas governamentais contra os terroristas.

O Gabinete chefiado pelo **Premier** Rashid Karame reuniu-se em caráter de emergência e decretou o estado de sítio até o próximo dia 27. O decreto estabelece que "as autoridades militares tomarão as medidas necessárias para impor a censura aos jornais, publicações, várias revistas, estações de rádio e televisão e os noticiosos cinematográficos."

Além do estado de sítio, o Govêrno impôs o toque de recolher, até segunda ordem, em Beirute e Sidon. A medida tem por objetivo principal melhorar o contrôle sôbre os refugiados dos campos de Ain El Halveh, nas proximidades de Sidon, onde se concentram cêrca de 17 000 palestinos.

Entre a guerra e a paz

Embora não assumindo uma posição realmente neutralista, o Líbano soube livrar-se — pelo menos até o final do ano passado — de um envolvimento direto e radical contra Israel, mantendo-se numa posição relativamente distante, fato que provocou, várias vêzes, críticas dos países da Liga Árabe.

Com o ataque israelense ao Aeroporto de Beirute (28 de dezembro), represália contra o atentado praticado pela Al Fatah a um avião da emprêsa israelense El Al, no aeroporto de Atenas, o forte ressentimento contra o Estado judeu, até então parcialmente contido pelos sucessivos governos, rompeu o equilíbrio político, provocando grave crise que culminou com a renúncia do Gabinete presidido por Abdullah Yafi e a ascensão de Rashid Karame, o mais antiocidental e antiisraelense dos políticos libaneses.

Na realidade, o incidente de Beirute encerrou a fase de indecisão política do Líbano, provocada em grande parte pela sua posição frágil e seu despreparado Exército. Em 1948, o Líbano não deixou de participar do ataque árabe a Israel. I. Bar-Moshé, do Jerusalem Post, *revelou recentemente ter sido no Líbano, pela primeira vez, levantado o estandarte da Al Fatah, por um grupo de palestinianos. Ademais, nenhum Govêrno teve a fôrça suficiente de impedir a difusão na imprensa de idéias antiisraelenses, nem tampouco impedir que de seu território saíssem ataques terroristas ao Estado judeu.*

A reorganização do Gabinete Karame, no final de janeiro, após substituição de quatro Ministros de tendência direitista, levou os círculos políticos a afirmarem que o Premier *terá condições mais favoráveis para alinhar o Líbano em posição mais dura em relação a Israel, acompanhando os demais países árabes.*

Leia Editorial "Árdua Maioridade"

GUERRA NA JORDÂNIA — Radiofoto UPI

Oficiais de Amã examinam os restos do jato israelense abatido em Mazar

FESTA EM ISRAEL — Radiofoto AP

Jovens israelenses comemoram em Jerusalém os 21 anos do Estado judaico

Comando egípcio ataca israelenses no canal de Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Damasco (AP-AFP-UPI-JB) — Comandos egípcios infiltraram-se ontem pela quarta vez nas defesas israelenses na margem oriental do canal de Suez, atacando uma patrulha de 7 elementos. A Rádio do Cairo interrompeu sua programação normal para dizer que seis israelenses foram mortos e o sétimo caiu prisioneiro.

Vários choques foram travados ontem entre israelenses e árabes, no dia da comemoração do 21.º aniversário do Estado de Israel. Os incidentes mais graves ocorreram no canal de Suez e nas fronteiras com a Jordânia e a Síria, enquanto terroristas praticavam dois atentados em Gaza.

SUEZ

Porta-vozes da **RAU** afirmaram que as ações dos comandos continuarão a ser efetuadas e que o soldado israelense capturado ontem será apresentado aos jornalistas no fim da semana. Os elementos que compõem os comandos egípcios são selecionados em tropas de choque especialmente adestradas para êsse tipo de missões.

Nôvo duelo de artilharia foi travado ontem no canal, segundo fonte do Cairo, com início às 12 horas e duração de cêrca de sete horas, abrangendo uma frente de 30 quilômetros, de Kantara e Port Fuad.

OUTROS CHOQUES

Fôrças jordanianas dispararam ontem durante meia hora foguetes **katyucha**, de fabricação soviética, sôbre as cidades de Beisan e I Realen, no vale do rio Jordão. Os israelenses responderam ao bombardeio e não sofreram nenhuma baixa.

Aviões de Israel tornaram a sobrevoar ontem a cidade jordaniana de Irbid, sem bombardeá-la, enquanto helicópteros realizavam vôos de observação na região de Al Karaque, possivelmente tentando localizar os restos do jato abatido por ocasião dos ataques de têrça-feira.

Telaviv desmentiu ontem a notícia veiculada por Damasco de que dois soldados israelenses teriam morrido na fronteira síria em Rassem El Rajeb, quando uma patrulha cruzou os limites e lutou com as defesas árabes.

Em Gaza, terroristas fizeram detonar um embrulho contendo explosivos, dentro de um cinema, ferindo três árabes, com a prisão imediata de dois suspeitos. Em outro atentado, grupo de jovens atirou uma granada contra carro da polícia, conseguindo escapar.

DESRESPEITO

O porta-voz oficial do presidente egípcio Nasser, Mohamed El Zayat, revelou ontem que a RAU não respeitará a trégua imposta pela ONU enquanto Israel continuar construindo fortificações na margem oriental do canal de Suez.

El Zayat afirmou que, além das violações da trégua praticadas por Israel, a RAU não está disposta a esperar que o cessar-fogo sem paz dure 99 anos, "o que significaria reconhecer o canal de Suez como nova fronteira israelense."

URSS denuncia manobra aliada no Mediterrâneo

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética acusou ontem os Estados Unidos e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) de realizarem manobras militares no Mediterrâneo visando "instigar a agressão israelense contra os árabes."

O coronel Nikolai Nikitin, comentarista militar no jornal **Trud**, dos sindicatos soviéticos, publicou artigo dizendo que a OTAN "realiza uma série de manobras provocativas em territórios de muitos países da Europa Ocidental, no Mediterrâneo e no Atlântico, em exercícios que sempre começam ou terminam perto das fronteiras da União Soviética ou de outras nações socialistas."

DISFARCE

Afirma o coronel Nikitin que a participação nos exercícios militares de países da OTAN não passa de "um disfarce para encobrir com uma ação conjunta o propósito norte-americano dirigido contra os Estados socialistas e árabes, a fim de estimular os agressores israelenses."

O trabalho assevera que outro objetivo das manobras é mostrar à Itália e aos demais países da OTAN que, se êles discordarem de sua política, os Estados Unidos estão prontos a qualquer momento "para interferir em seus negócios internos e nos acontecimentos que ocorram em tais países."

Sem mencionar a presença da numerosa frota soviética no Mediterrâneo, o coronel Nikitin concluiu acusando ainda os Estados Unidos de estarem preparando manobras navais com belonaves portuguêsas e espanholas.

Terrorista mata oficial na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia deteve ontem três membros do Movimento Revolucionário Peronista, depois de trocar tiros com os mesmos no bairro Norte de Buenos Aires, o que provocou a morte de um oficial e ferimento em um subcomissário, mas acredita-se que encontrou a pista certa para acabar com a onda de terror na Argentina.

O violento tiroteio verificou-se num prédio de apartamentos distante apenas algumas quadras da Casa Rosada, sede do Govêrno argentino. O esquadrão policial, integrado por quatro oficiais, chegou ao local por volta da meia-noite, com a informação de que em um apartamento do terceiro andar estavam alojados alguns indivíduos suspeitos.

RAJADA DE METRALHA

O oficial-chefe do esquadrão policial, Jorge Matos, bateu à porta e foi atendido por uma mulher (Nora Galpin) que, no repente, atirou-se embaixo de uma mesa, enquanto dois outros indivíduos dispararam uma rajada de metralhadora contra o policial. Dois outros policiais responderam aos tiros e todo o bairro foi despertado pelos estampidos. Minutos depois, os terroristas se renderam e foram identificados como Carlos Caride, de 26 anos, e Miguel Zapia Rodrigues, advogado.

Tupamaros ameaçam no Uruguai

Montevidéu (AP-JB) — Elementos da organização esquerdista uruguaia, Tupamaros, empilharam seis caixas de explosivos em frente à residência do capitão do Exército, Raul Manzino, acompanhadas de uma nota que dizia:

"Este material está deteriorado e é perigoso de manejar. Decidimos destruí-lo. Conhecemos sua habilidade técnica e somos de opinião que não há ninguém mais qualificado que o Sr. para cumprir a tarefa. Como o Sr. terá que lidar com estas caixas de qualquer forma, decidimos poupar-lhe o trabalho de transportá-la."

Peruanos negociam em Washington

Lima e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A missão peruana, dirigida pelo General Marcos Fernandez, viaja amanhã para Washington a fim de prosseguir as negociações sôbre a nacionalização da International Petroleum Company e o problema da pesca na costa do Pacífico.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McClosey, anunciou que os EUA exporão com franqueza sua posição sôbre o litígio com o Peru, mas negou-se a comentar as declarações do Presidente Velasco Alvarado que deu por encerrado o caso IPC, ponto central do litígio Washington—Lima. Há poucos dias, Charles Meyer, que dirige a diplomacia americana na América Latina, afirmou que os EUA podem aplicar a Emenda Hickenlooper antes de 6 de agôsto.

FAO anuncia substituto para o leite

Roma (AP-JB) — A Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) anunciou ontem o aperfeiçoamento de um alimento substituto do leite, o qual, em princípio, será destinado à alimentação do gado, mas futuramente poderá ser consumido pelo homem.

O criador do substituto, Dr. C. J. Molteno, que dirige o Instituto de Desenvolvimento da Pesca, em Santiago do Chile, declarou que o produto "poderá ter aplicações revolucionárias."

Costa Méndez acentua a integração nacional

Brasília (Sucursal) — Assinado o Tratado da Bacia do Prata, o Chanceler da Argentina, Costa Mendez, defendeu, em pronunciamento, a prioridade da integração nacional, mas acrescentou que esta, feita com êxito, "conduz necessàriamente à integração regional."

Costa Mendez, em espanhol, disse que o Tratado havia se transformado numa prova definitiva de que "cinco Governos, para realizar uma obra, não precisam de complexas e pesadas burocracias, de amplos e custosos organismos supranacionais ou de planos abstratos e gerais."

Assinatura

A I Conferência Extraordinária dos Chanceleres dos países da Bacia do Prata, que se desenvolvia paralelamente à III Conferência Ordinária, encerrou-se ontem, com a assinatura do Tratado da Bacia do Prata, pois havia se constituído apenas para isso.

A sala dos tratados, no segundo pavimento do Palácio Itamarati, às 11h30m, já estava pronta para a solenidade. Cem cadeiras formavam o plenário. Sôbre uma mesa de jacarandá, estavam seis exemplares do Tratado (um ficará guardado no Itamarati e os outros são para os Chanceleres), encadernados. Verdes e gravados a ouro, cada um tinha ainda uma fita verde-amarela, para marcar fôlhas. Ao seu lado, tinteiros de prata, com canetas que imitavam as de pena.

Atrás da mesa, a quase dois metros, foram colocadas cinco cadeiras, separadas uma da outra por meio metro. Nelas sentaram-se, da direita para a esquerda: os Chanceleres da Argentina — Costa Mendez, Bolívia — Hoz de Vila, Brasil — Magalhães Pinto, Paraguai — Sapena Pastor, e Uruguai — Venancio Flores.

Leitura

O Ministro das Relações Exteriores brasileiro abriu a sessão, recordou ràpidamente a importância do Tratado — "que institucionalizará nossas relações" — e ressaltou ser êle um "instrumento para a nossa integração."

Depois, coube ao secretário-geral da Conferência, Embaixador Lauro Escorel ler a íntegra em português do documento.

A íntegra em espanhol foi lida pelo secretário do CIC — Comitê Intergovernamental Coordenador, órgão criado pelos membros da bacia do Prata e que, em Buenos Aires, preparou o tratado — Carlos Otero. As leituras foram ouvidas com atenção pelos cinco Chanceleres.

Em seguida, cada um se levantou e seguiu à mesa para assinar o documento e receber uma cópia. Pela ordem, assinaram: o argentino, o boliviano, o brasileiro, o paraguaio e o uruguaio. Nenhum usou as canetas que estavam sôbre a mesa, mas as que levavam.

Discurso de Costa Mendez

Apostas as assinaturas, Costa Mendez levantou-se imediatamente e começou seu discurso.

— A América, nossa América, vive hoje uma hora solene. Cinco nações americanas, por livre e independente determinação, unidas por um ideal comum, uma decisão única e apenas uma vontade, concordaram em proceder, juntos, a uma emprêsa de vastas proporções, com o propósito de lograr, através dela, um destino melhor para seus povos.

— Nada há de casual na história. Não é casual, certamente, que essa decisão se efetive aqui, em Brasília, cidade do futuro, cidade que dá testemunho fiel e brilhante da imaginação mais audaz, da assombrosa capacidade criadora e organizadora, da tenacidade persistente, da fé no destino de sua pátria e da América que animam o povo brasileiro.

Abandono de abstrações

Acentuou estarem em Brasília "o coração de nossa América interior, o coração de uma América esquecida", os representantes de cinco países sul-americanos "para organizar e sistematizar a utilização de uma riqueza cuja magnitude nos assombra."

— De cinco nações que, com a aversão dos povos jovens e dos governos modernos pela retórica vã e pela grandiloqüência inútil, decidiram abandonar as abstrações, as generalidades e as utopias e resolveram empreender, unidas, com decisão e ousadia, a execução de obras capazes de transformar a realidade de uma geografia desafiante, para dominá-la e fazê-la servir ao bem comum.

— Bem sabemos que a realidade de uma economia, de uma sociedade, de uma cultura, está condicionada pelo espaço geográfico, pela estrutura física a que pertence. A sociedade vive assim um diálogo permanente com o espaço geográfico em que foi colocada, e se às vêzes o aceita, a verdade é que sempre busca sua modificação, para torná-lo mais útil e fecundo.

Continente desocupado

Frisou o Chanceler Costa Mendez viverem os americanos "num continente em disponibilidade, num continente que ainda não assumimos integralmente." Prosseguiu lembrando ser desconhecida "a verdadeira magnitude da riqueza que jaz em nosso continente." Indagou se essa inércia se devia a uma excessiva confiança no futuro ou à ausência de uma necessidade dramática fixada."

— Este é o nosso propósito: organizar a exportação dessa riqueza, construir obras de infra-estrutura de tal modo que as selvas, as montanhas e os rios sejam instrumentos de uma vibração interregional que se projete até o futuro.

— A Bacia do Prata, em suma, constitui um tremendo desafio geográfico, físico, econômico, humano. Bem sabem as delegações aqui representadas que não é possível, conforme a tecnologia moderna, responder a êsse desafio dentro apenas dos limites nacionais.

Comunidade organizada

Prosseguiu afirmando que os Estados que subscrevem o tratado têm consciência do valor e da utilidade da comunidade nacional organizada:

— Nossas nações — nações em crescimento, nações em progresso e desenvolvimento, nações que precisam de organizar suas riquezas e seu território — devem necessàriamente afirmar seus valôres nacionais e identificar sempre seus povos e seus ideais. A comunidade nacional tem hoje plena vigência na América, e por ela é preciso alcançar a independência, o desenvolviento, a plena integração de cada um dos países que compõem a Bacia.

Declarou que, se é certo que as nações buscam "legitimamente, atuar com critérios próprios nos assuntos internacionais e formular com independência sua política exterior, não é menos certo que a solidaridade continental e a mundial reclamam a interdependência na colaboração e cooperação sistemática e organizada."

Citando a Encíclica **Populorum Progressio**, disse o Chanceler que "a promoção comum sob a responsabilidade de cada um" é um objetivo a ser alcançado.

Tratado moderno

Defendendo o documento assinado pelos cinco Chanceleres, afirmou o representante da Argentina:

É um tratado flexível e amplo. É na verdade um marco para obras a serem realizadas, para esforços a serem vinculados, para levar a efeito emprêsas comuns ou de aproveitamento comum, para realizar estudos, análises e fazer projeções.

É, ainda, um tratado aberto, supondo antes acôrdos mais amplos, que incluam mais nações ou que permitam uma integração mais vasta e mais completa.

É também um tratado moderno, pelos objetivos que fixa, pelas matérias que trata e pelos objetivos que compreende. Mas, sobretudo, porque procura e visa um desenvolvimento justo, harmônico e equilibrado de tôda a região, objetivando a eliminação progressiva das diferenças.

Final feliz

Finalizando seu discurso, Costa Mendez destacou o tratado como um importante suporte para a paz internacional, "na hora difícil e complexa em que vivemos":

— Porque, senhores, ao firmar êste acôrdo, não trabalhamos apenas para nós, trabalhamos também, sobretudo, para nossa posteridade.

Negociações

A II Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata — no ano passado, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia — estabeleceu a criação do Tratado e incumbiu da redação de seu projeto o Comitê Intergovernamental Coordenador — órgão criado na I Conferência, em 1967, para controlar os projetos de utilização da bacia do Prata por seus membros.

Anteprojetos do Tratado foram apresentados, no início, pelo Brasil, Bolívia e Paraguai, individualmente. Diante disso, os representantes da Argentina e Uruguai foram encarregados de examiná-los e preparar outro, que os unificasse.

O exame do Tratado foi feito sôbre o texto unificador, daí saindo um projeto. A Bolívia e o Paraguai fizeram reservas sôbre suas posições na estrutura institucional que propunham para a Bacia do Prata. O CIC submeteu o projeto às Chancelarias, vendo o que poderia ser discutido na I Conferência Extraordinária ou revisto pelo próprio Comitê, conforme dispusessem os Governos.

O representante brasileiro disse que seu Govêrno entendia caber ao CIC as revisões do projeto. O Chanceler paraguaio, Sapena Pastor, afirmou que seu govêrno aceitava qualquer acôrdo que expressasse a vontade conjunta dos cinco países.

No final de novembro de 1968, o CIC iniciou a segunda etapa das discussões, considerando as observações e emendas que os Governos fizeram ao projeto original. Surgiu, assim, a redação do projeto de Tratado da Bacia do Prata. Emendas propostas pelo Brasil, em janeiro passado, ocasionaram uma terceira etapa de negociações.

No dia 9 passado, ficou pronto o projeto de tratado, que foi submetido à consideração definitiva dos Governos, para ser entregue posteriormente à I Conferência Extraordinária. A reunião — aberta têrça-feira e encerrada ontem — se realizou em data posterior à prevista pela Conferência de Santa Cruz de La Sierra, por causa das negociações até o estabelecimento da redação final do documento.

DOCUMENTO IMPORTANTE

O Chanceler Magalhães Pinto ressaltou que o Tratado é "um instrumento para a nossa integração"

Tratado visa ao progresso por meio de ação conjugada

É o seguinte, na íntegra, o Tratado da Bacia do Prata, ontem assinado:

"Os Governos das Repúblicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, representados na I Reunião Extraordinária de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, realizada em Brasília, em 22 e 23 de abril de 1969,

Convencidos da necessidade de reunir esforços para a devida consecução dos propósitos fundamentais assinalados na Declaração Conjunta de Buenos Aires, de 27 de fevereiro de 1967, e na Ata de Santa Cruz de la Sierra, de 20 de maio de 1968, e animados de um firme espírito de cooperação e solidariedade;

Persuadidos de que a ação conjugada permitirá o desenvolvimento harmônico e equilibrado assim como o ótimo aproveitamento dos grandes recursos naturais da região e assegurará sua preservação para as gerações futuras através da utilização racional dos aludidos recursos;

Considerando também que os Chanceleres aprovaram um estatuto para o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata;

Decidiram subscrever o presente Tratado para assegurar a institucionalização do sistema da bacia do Prata e, para êsse fim, designaram seus plenipotenciários, que convieram no seguinte:

ARTIGO 1

As partes contratantes convêem em conjugar esforços com o objeto de promover o desenvolvimento harmônico e a integração física da bacia do Prata e de suas áreas de influência direta e ponderável.

Parágrafo Único — Para tal fim promoverão, no âmbito da bacia, a identificação de áreas de interêsse comum e a realização de estudos, programas e obras, bem como a formulação de entendimentos operativos ou instrumentos jurídicos que estimem necessários e que propendam:

A — A facilitação de assistência em matéria de navegação.

B — A utilização racional do recurso água, especialmente através da regularização dos cursos dágua e seu aproveitamento múltiplo e equitativo.

C — A preservação e ao fomento da vida animal e vegetal.

D — Ao aperfeiçoamento das interconexões rodoviárias, ferroviárias, fluviais, aéreas, elétricas e de telecomunicações.

E — A complementação regional mediante a promoção e estabelecimento de indústrias de interêsse para o desenvolvimento da bacia.

F — A complementação econômica de áreas limítrofes.

G — A cooperação mútua em matéria de educação, saúde e luta contra as enfermidades.

H — A promoção de outros projetos de interêsse comum e em especial daqueles que se relacionem com o inventário, avaliação e o aproveitamento dos recursos naturais da área.

I — Ao conhecimento integral da bacia do Prata.

ARTIGO II

Os Ministros das Relações Exteriores dos países da bacia do Prata reunir-se-ão uma vez por ano, em data que será sugerida pelo Comitê Intergovernamental Coordenador, a fim de traçar diretrizes básicas da política comum para a consecução dos propósitos estabelecidos neste tratado; apreciar e avaliar os resultados obtidos; celebrar consultas sôbre a ação de seus respectivos Governos no âmbito do desenvolvimento multinacional integrado da bacia; dirigir a ação do Comitê Intergovernamental Coordenador e, em geral, adotar as providências necessárias ao cumprimento do presente Tratado através das realizações concretas por êle requeridas.

Parágrafo 1 — Os Ministros das Relações Exteriores poderão reunir-se em sessão extraordinária, mediante convocação efetuada pelo Comitê Intergovernamental Coordenador, por solicitação de pelo menos três das partes contratantes.

Parágrafo 2 — Se, excepcionalmente, o Ministro das Relações Exteriores de uma das partes contratantes não puder comparecer a uma reunião, ordinária ou extraordinária, far-se-á representar por um delegado especial.

Parágrafo 3 — As decisões tomadas em reuniões efetuadas em conformidade com êste Artigo requererão sempre o voto unânime dos cinco países.

ARTIGO III

Para os fins do presente Tratado, o Comitê Intergovernamental Coordenador é reconhecido como o órgão permanente da Bacia, encarregado de promover, coordenar e acompanhar o andamento das ações multinacionais, que tenham por objeto o desenvolvimento integrado da Bacia do Prata, e da assistência técnica e financeira que promova com o apoio dos organismos internacionais que estime convenientes, bem como de executar as decisões que adotem os Ministros das Relações Exteriores.

Parágrafo 1 — O Comitê Intergovernamental Coordenador se regerá pelo estatuto aprovado na segunda reunião de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, celebrada em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, de 18 a 20 de maio de 1968.

Parágrafo 2 — Em reunião extraordinária, para tal fim especialmente convocada, poderão os Ministros das Relações Exteriores, sempre pelo voto unânime dos cinco países, reformar o estatuto do Comitê Intergovernamental Coordenador.

ARTIGO IV

Sem prejuízo das disposições internas de cada país, serão órgãos de cooperação e assessoramento dos Governos as comissões ou secretarias nacionais, constituídas de conformidade com a Declaração Conjunta de Buenos Aires. As comissões ou secretarias poderão estabelecer contatos bilaterais, obedecendo sempre aos critérios e normas dos países interessados e disso mantendo devidamente informado, quando fôr o caso, o Comitê Intergovernamental Coordenador.

ARTIGO V

A ação coletiva entre as partes contratantes deverá desenvolver-se sem prejuízo dos projetos e empreendimentos que decidam executar em seus respectivos territórios, dentro do respeito ao Direito Internacional e segundo a boa prática entre nações vizinhas e amigas.

ARTIGO VI

O estabelecido no presente Tratado não impedirá as partes contratantes de concluir acôrdos específicos ou parciais, bilaterais ou multilaterais, destinados à consecução dos objetivos gerais de desenvolvimento da bacia.

ARTIGO VII

O presente Tratado denominar-se-á Tratado da Bacia do Prata e terá duração ilimitada.

ARTIGO VIII

O presente Tratado será ratificado pelas partes contratantes e os instrumentos de ratificação serão depositados junto ao Govêrno da República Federativa do Brasil.

Parágrafo 1 — O presente Tratado entrará em vigor trinta dias depois de depositados os instrumentos de ratificação de tôdas as partes contratantes.

Parágrafo 2 — Enquanto as partes contratantes procedam à ratificação do presente Tratado e ao depósito dos instrumentos de ratificação, na ação multinacional empreendida para o desenvolvimento da bacia do Prata, sujeitar-se-ão ao acordado na Declaração Conjunta de Buenos Aires e na Ata de Santa Cruz de la Sierra.

Parágrafo 3 — A intenção de denunciar o presente Tratado será comunicada por uma parte contratante às demais partes contratantes pelo menos noventa dias antes da entrega formal do instrumento de denúncia ao Govêrno da República Federativa do Brasil. Formalizada a denúncia, os efeitos do Tratado cessarão, para a parte contratante denunciante, no prazo de um ano.

Em fé do que, os plenipotenciários abaixo assinados, depois de haver depositado seus plenos podêres, encontrados em boa e devida forma, firmam o presente Tratado.

Feito na cidade de Brasília, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e nove, em um só exemplar, nos idiomas português e espanhol, o qual ficará depositado nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores, do Brasil, que fornecerá cópias autênticas aos demais países signatários."

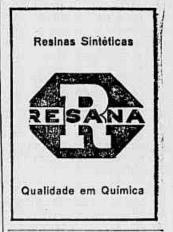
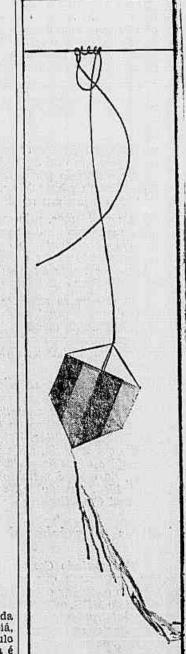
Embaixador iugoslavo visita JB

O Embaixador da Iugoslávia no Brasil, Sr. Bogoljub Stojanovic, estêve ontem em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, ocasião em que foi recebido por sua diretora-presidente, Condêssa Pereira Carneiro.

O Embaixador Bogoljub Stojanovic, que se fêz acompanhar por seu secretário particular Franko Bacic, conversou, durante largo tempo, com a Condêssa Pereira Carneiro, tratando de assuntos que interessam ao intercâmbio comercial e cultural entre Brasil e Iugoslávia.

CSN fará nova reunião no dia 29

Brasília (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional está convocado para reunir-se em Brasília, no dia 29 têrça-feira próxima, às 9h30m, a fim de examinar processos de cassação de mandatos parlamentares e suspensão de direitos políticos.

Esta será a primeira vez que o Conselho se reunirá no Palácio do Planalto, depois do Ato Institucional n.º 5, pois as reuniões realizadas no período de 13 de dezembro até agora se efetuaram no Palácio das Laranjeiras, no Rio, e no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma vez.

Brasil evita controvérsia sôbre represas na bacia

O Brasil, deliberadamente, se absterá de colocar na reunião de Chanceleres da Bacia do Prata a controvérsia levantada pela Argentina e pelo Uruguai quanto aos projetos brasileiros de construir reprêsas nos rios da Bacia, dentro de nossas fronteiras.

Como as deliberações da Conferência são tomadas sempre por unanimidade, o Brasil não quer se aventurar ao risco do veto, pedindo ao plenário que se defina contra a pretensão uruguaio-argentina de condicionar a consultas intergovernamentais as iniciativas relacionadas com a construção de reprêsas nos rios platinos.

Indiferença

A posição brasileira, de resto, já está definida a respeito do problema: simplesmente ignorar a controvérsia e seguir adiante com seu programa de desenvolvimento hidrelétrico na região, segundo assinala destacado membro da delegação do Brasil à Conferência em curso nesta capital.

Disse o informante que, pela recusa ao debate da questão, o Govêrno brasileiro espera conduzir sem atritos com países vizinhos a realização de seus objetivos na área, em matéria de energia e navegação. Os estudos e obras para a construção de reprêsas destinadas a produzir eletricidade e a regularizar a vazão dos rios prosseguirão.

Dentro dos próximos cinco anos, depois que o conjunto de Urubupungá estiver produzindo seus 4,5 milhões de quilowatts, já deverão estar em andamento ou na fase preparatória as reprêsas de Paranaiara (cinco milhões de quilowatts) e Umuarama (10 milhões), ambas no rio Paraná, e ainda as de Estreito (400 mil quilowatts), no rio Grande, e canal de São Simão (1,5 milhão de quilowatts), no rio Paranaíba, além de outras.

Observadores brasileiros geralmente relacionam a posição argentina e uruguaia a respeito do problema com dificuldades de natureza política, as quais levariam alguns setores do poder naqueles países à tentação de aceitar o jôgo demagógico de círculos oposicionistas, que ensaiaram explorar a emoção popular por meio da controvérsia. Esta, segundo se assinala, teria sido engendrada e alimentada inicialmente no meio da Oposição.

Do lado do Brasil, a exigência de consultas intergovernamentais como condição para a realização de obras hidrelétricas na bacia do Prata é qualificada como ridícula, já que não se baseia em nenhuma razão válida de ordem técnica ou jurídica. A exigência, como tal, não está amparada pelo Direito Internacional e, além do mais, as obras em andamento ou programadas pelo Brasil em nada prejudicariam os países vizinhos. Ao contrário, regularizando a vazão dos rios, as reprêsas evitarão as enchentes, no período das chuvas, e a queda do nível dos rios, na época da sêca.

Comissão Nacional

Antes de instalar-se, ontem, a Conferência Ordinária dos Chanceleres, reuniu-se, pela primeira vez em Brasília, a Comissão Nacional da Bacia do Prata, presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto e, no seu impedimento, pelo secretário-geral adjunto do Itamarati para Assuntos Americanos, Embaixador Mauri Gurgel Valente.

Durante a reunião à qual a imprensa não teve acesso, foram examinados todos os itens do temário da Conferência Ordinária.

Da Comissão, criada em abril do ano passado, segundo recomendação da Conferência de Buenos Aires (1967) fazem parte ainda representantes dos Ministérios: da Marinha, Fazenda, Planejamento, Minas e Energia, Transportes, Interior e Comunicações, além dos representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Estado-Maior das Fôrças Armadas. A Comissão constitui o núcleo da delegação brasileira.

Conferência cria comissões para analisar os projetos

A III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, durante sua sessão de ontem decidiu criar quatro comissões, integradas por delegados de cada país, para tratar os temas previstos em sua agenda. Resolveu-se que a IV Conferência, em 1970, será em Assunção.

A Comissão mais importante é a Geral. As outras são para estudo dos projetos em curso, para estudo dos projetos em preparo, e para redação. Em seguida, as comissões foram instaladas e passaram a trabalhar a portas fechadas.

AS COMISSÕES

A Comissão Geral, integrada pelos cinco Chanceleres ou seus representantes, debaterá assuntos gerais e coordenará os trabalhos das comissões de projetos em curso e em preparo. Deverão refletir-se nela os assuntos mais controvertidos e os que provocam polêmica entre os países da bacia.

A Comissão de Projetos em Curso examina as obras que estão sendo realizadas em conjunto pelos países ou individualmente. Estabelece ainda uma escala de prioridades para os chamados projetos compartilhados.

A Comissão de Projetos faz o mesmo em relação às obras planejadas pelos países, individualmente ou em conjunto.

A Comissão de Redação receberá os projetos das outras comissões para dar-lhes texto definitivo e promover unificações.

As quatro foram instaladas às 17 horas de ontem, depois que cada delegação designou seu representante em cada uma delas. Em seguida, passaram a trabalhar. Seus trabalhos prosseguirão esta manhã.

O ÚLTIMO DIA

A III Conferência Ordinária será encerrada hoje à tarde. Esta manhã, as comissões estarão reunidas. O Chanceler da Argentina, Costa Mendez, dará entrevista à imprensa, às 11h30m.

À tarde, os participantes da Conferência visitarão o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, às 17 horas. Finalmente, estarão reunidos numa sessão de trabalho que será seguida do encerramento, com um pronunciamento do Chanceler do Paraguai, Sapena Pastor, às 18 horas, no Palácio Itamarati.

Amanhã, está programada uma visita à Usina de Jupiá, na fronteira de São Paulo com Mato Grosso. A visita é optativa para os delegados.

BRASÍLIA, CAPITAL

No jantar que ofereceu ontem aos participantes da Conferência, o prefeito Vadjô Gomide disse que a reunião marca "o início do funcionamento de Brasília como capital do Brasil para o mundo", e constitui "a chave que abre suas portas à diplomacia internacional."

Ao jantar, realizado no restaurante da tôrre de televisão, compareceram os Chanceleres dos cinco países participantes e os demais membros das respectivas delegações, bem como tôda a cúpula da administração de Brasília.

Coluna do Castello

Reintegração por fôrça do protocolo

BRASÍLIA (Sucursal) — A temporada internacional por que passa Brasília vai reintegrando o Congresso na vida oficial. Depois de terem sido referidos pelo Marechal Costa e Silva na instalação da Conferência dos Países da Bacia do Prata, os presidentes da Camara e do Senado receberam ontem a visita do Embaixador da India, que se julgou no dever de, apresentadas suas credenciais ao Chefe do Govêrno, entrar em contato com os chefes do Poder Legislativo. Na programação da visita do Presidente Areco, do Uruguai, os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, que já haviam sido convidados para a recepção, serão contemplados com uma visita protocolar do Chefe da Nação vizinha, que comparecerá aos gabinetes dos presidentes do Senado e da Camara.

A programação, como é óbvio, é feita pelo Itamarati, na base das regras do protocolo, mas é previamente comunicada ao Presidente da República. O Presidente Costa e Silva, aliás, não parece ter sido advertido de que encontraria na instalação da Conferência do Prata os chefes dos outros Podêres da República, tanto que, na recepção que se seguiu, comentou êle com o Sr. Pedro Aleixo que, se não fôsse a circunstancia de ter visto, ao entrar na sala, o Senador Gilberto Marinho, não lhe teria ocorrido dirigir-se a êle e ao Deputado José Bonifácio no início do seu discurso. A saudação do Presidente foi, portanto, espontanea, como o indica também o fato de ter esquecido de incluir na relação das autoridades o presidente do Supremo Tribunal Federal, junto a quem se desculpou através de um bilhete que lhe mandou no curso mesmo da reunião.

De qualquer forma, o gesto do Presidente, que extrapolou do rigor protocolar, desde que o Chefe do Govêrno pode deixar de se dirigir às demais autoridades quando lhe cabe falar em ocasiões solenes, deixou à vontade o Senador Gilberto Marinho e o Deputado José Bonifácio, que puderam assim circular desembaraçadamente pelos salões do Itamarati, sem que as autoridades presentes sentissem o mais leve constrangimento em cumprimentá-los e com êles conversar. De certo modo, tornaramse até mesmo as vedetas da reunião, tal o interêsse despertado pelo episódio cuja repercussão certamente causará estranheza a quem não viveu no país os episódios da recente crise política.

Há quem identifique na supressão de relações do Chefe do Poder Executivo com os dirigentes parlamentares uma das causas da demora na retomada do processo político. Isso não parece, contudo, verdadeiro, pois o corte será antes efeito do que causa. Na realidade o que há é a dificuldade de resolver um problema que está na base do surto revolucionário que irrompeu em dezembro último, o qual não encontrou ainda o têrmo de acomodação entre os propósitos da Revolução e o funcionamento de uma instituição que entrou em conflito com o Govêrno.

Continua-se a presumir que a reunião do Conselho de Segurança Nacional convocada para o próximo dia 29 encerrará a fase preliminar, com o atendimento de reivindicações persistentes. Depois disso é que o conjunto de projetos da reforma política será objeto de exame e decisão por parte do Presidente da República e na base da sua exequibilidade em face da conjuntura revolucionária.

Os problemas, pelo menos por enquanto, não se situarão na área política, mas na área própria de sustentação do Govêrno, a quem cabe portanto medir e pesar para reduzir ao mínimo os riscos de uma nova tentativa de compatibilizar a Revolução com o regime.

O Congresso somente poderá tornar-se fonte de novos problemas depois de convocado e na medida da compreensão que demonstrarem seus membros para com uma situação ainda fundamentalmente difícil.

Sátiro toma posse dia 7

O Ministro Ernani Sátiro tomará posse a 7 de maio próximo do seu lugar no Superior Tribunal Militar. Hoje êle está sendo esperado em Brasília, onde vem fechar o apartamento e despedir-se da Camara dos Deputados, da qual é membro ininterruptamente desde 1946, quando se instalou a Assembléia Nacional Constituinte.

Livres os gaúchos do MDB

O Deputado Caruso da Rocha dizia ontem, na Camara, que, se o Senador Oscar Passos não convocar a reunião da Executiva Nacional do MDB, os emedebistas gaúchos se sentirão inteiramente livres para tomar uma decisão que consulte exclusivamente aos interêsses regionais.

Há, diz êle, uma ponderável e respeitabilíssima fração do MDB gaúcho que preconiza a renúncia coletiva de todos os deputados do Partido, mas até aqui a direção estadual não quis agir isoladamente nem precipitadamente. Tanto que o Sr. Siegfried Heuser, acompanhado do líder da bancada, veio a Brasília solicitar da direção nacional diretrizes definidas. Se a direção nacional se omitir estará tàcitamente liberando as seções regionais para seguir o caminho que melhor lhes pareça.

Redistribuindo tarefas

O presidente da Camara está pondo em ordem as atividades burocráticas da Casa. Depois de correr tôdas as diretorias administrativas, elabora planos para redistribuir o pessoal, de maneira a aliviar os setores em que há normalmente sobrecarga de serviços. Também será editado um almanaque do pessoal da Camara.

Sôbre os últimos acontecimentos, limitou-se a dizer o Sr. José Bonifácio: "O poder é uno."

Carlos Castello Branco

AS BOAS-VINDAS

Gorria foi recebido no Galeão pelo Ministro Arnaldo Sussekind, do TST

Remonta já está sob nova direção

Na presença de membros do Alto Comando, o General José Codoceiro Lopes assumiu ontem o cargo de diretor-geral da Remonta e Veterinária do Exército, recebendo o cargo do General Stolssel Guimarães Alves.

Estiveram presentes ao ato, além de oficiais-generais e autoridades militares, os funcionários civis daquela repartição. O General Stoessel exercia, interinamente, as funções de diretor-geral da Remonta e Veterinária, em substituição ao General Muniz de Aragão que, por ter sido promovido ao pôsto de General-de-Exército, foi nomeado para o Departamento de Provisão Geral.

Exército reduz curso da EAO

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais terá êste ano seus cursos reduzidos para quatro meses, com a redução paralela do total de alunos previstos na Portaria 45 do Estado-Maior do Exército, de 25/6/68. No mais, ainda no corrente ano, a Escola funcionará nos moldes habituais.

A decisão foi adotada ontem pelo Ministro do Exército aprovando documento do EME que fixou a seguinte distribuição de matrículas: Infantaria, 60 oficiais; Cavalaria, 38; Artilharia, 30; Engenharia, 14; Intendência, 10; Fuzileiros Navais, 16 e Exércitos das nações amigas, 10.

Embaixador indiano vai ao Congresso

Brasília (Sucursal) — Um fato antes corriqueiro no Congresso despertou, ontem, atenção especial dos parlamentares: o nôvo Embaixador da India no Brasil, Sr. S. K. Patel, fêz uma visita de cortesia aos Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho, presidentes do Congresso, da Camara e do Senado.

O Embaixador ouviu do Sr. Pedro Aleixo referências elogiosas a Gandhi, e no gabinete do presidente do Senado conversou também com os líderes Petrônio Portela (Arena) e Aurélio Viana (MDB). Na Camara, quando revelou que fôra transferido de Gana, o Sr. José Bonifácio comentou: "Então o senhor foi promovido territorialmente."

EMBAIXADA

Elementos que acompanham o Embaixador Patel disseram ao JB que será enviado um relatório ao Govêrno da India, informando da necessidade de se transferir, com urgência, a sede da Embaixada, do Rio para Brasília. Já existe em Bombaim um anteprojeto do edifício, mas os estudos ainda não foram aprovados. O Sr. S. K. Patel inteirou-se, aqui, da disposição do Itamarati de se transferir para Brasília a partir de setembro, daí o interêsse junto ao seu Govêrno para apressar a elaboração do projeto da Embaixada da India nesta Capital.

Ato n.º 5 reforma na Aeronáutica

Brasília ((Sucursal) — Com base no Ato Institucional nº 5, o Presidente da República reformou ontem o tenente-coronel-aviador Pedro Ricardo de Camargo, com os proventos do pôsto proporcionais ao tempo de serviço. Foram reformados também nas mesmas condições os capitães-aviadores Márcio de Lima Araújo e Ari Camargo.

Ministro do Trabalho da Espanha será recepcionado por Passarinho e pelo TST

O Ministro do Trabalho espanhol, Sr. Jesus Romeo Gorria, chegou ontem ao Rio e iniciará hoje uma visita oficial de três dias ao Brasil. Seu primeiro encontro é com o Ministro Jarbas Passarinho e, depois, será recepcionado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O Sr. Romeo Gorria foi recebido com honras militares ao descer no Galeão, em companhia de sua mulher, e recepcionado pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, e pelo Embaixador espanhol, Sr. José Gimenez-Arnau.

CONDECORAÇÕES

O programa do Sr. Romeo Gorria prevê para hoje uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace. Na visita ao Ministério do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho lhe entregará a Grã-Cruz do Trabalho. O Sr. Romeu Gorria retribuirá a gentileza às 20h30m, na Embaixada da Espanha, condecorando o Ministro do Trabalho do Brasil com a Grã-Cruz do Mérito Civil.

Às 6h45m de amanhã, o Ministro espanhol viajará para Brasília, em avião da FAB, para assinar, no Itamarati, o Convênio de Cooperação Social entre o Brasil e a Espanha. Às 16h, será recebido pelo Presidente da República, voltando a seguir para o Rio, de onde seguirá para Santiago do Chile às 8h45m de sábado.

FRANCO E OS TRABALHADORES

Até 1966, era pràticamente impossível a concentração de operários espanhóis para reivindicações de qualquer espécie. As greves dos mineiros de Astúrias em 1958 e 1962 não passaram de movimentos isolados, movidos por aspirações imediatas, como a melhoria de salários. E a Organização Internacional dos Trabalhadores (OIT) chegou mesmo a nomear uma comissão, da qual participou o Embaixador brasileiro Barbosa Carneiro, para apurar denúncias feitas junto a ONU sôbre a precária condição do operário espanhol.

Como consequência da crise de Astúrias, ou seguindo uma tendência natural do Govêrno, Franco iniciou uma liberação do regime em 1963, ao convocar para a sua assessoria auxiliares mais jovens .Assim, em 1967, os trabalhadores conseguiram realizar a maior manifestação trabalhista desde o final da guerra civil, quando 100 mil operários se reuniram em Madri para reivindicar melhoria salarial e uma nova lei sindical.

A essa altura, as manifestações já assumiam um caráter político, graças à aliança entre as Comissões Operárias e a Federação Universitária Democrática Estudantil. Novos distúrbios verificaram-se no 1.º de Maio de 1967 e durante todo o ano de 68, num movimento que para muitos observadores estava se transformando numa fôrça insustentável.

Atualmente, a organização sindical espanhola é constituída de 3 265 mil emprêsas e de 10 milhões de trabalhadores, distribuídos em 25 sindicatos nacionais, integrados por 1 300 sindicatos provincianos, cuja base associativa local é constituída por mais de 14 mil entidades. À margem dêsses associações, que têm por objetivo a representação e defesa solidária dos interêsses profissionais, situam-se outros grupos, que embora não possuam o mesmo alcance social, promovem o desenvolvimento de seus unidades de produção e trabalho: são os Grupos Sindicais de Colonização e as Cooperativas.

Gen. Ramiro Gonçalves passa comando da D. Blindada para assumir 9a. Região Militar

O General Ramiro Tavares Gonçalves, recentemente promovido ao pôsto de General-de-Divisão e nomeado comandante da 9.ª Região Militar, passou ontem o comando da Divisão Blindada ao coronel Rubem Moura Jardim que assumiu, interinamente, aquela função.

O General Siseno Sarmento, comandante do I Exército, que presidiu o ato, fêz consignar em boletim elogio ao General Ramiro Tavares, dizendo que o ex-comandante da DB "soube, em tôdas as ocasiões, comandar pelo exemplo, exigir pela liderança e convencer pelos virtuosos atributos de sua personalidade de soldado."

LIDERANÇA

A solenidade contou com a presença de comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da Divisão Blindada, além de amigos que foram cumprimentar o General Ramiro Tavares por sua promoção e nomeação para o comando da 9a. RM.

No elogio, o comandante do I Exército diz que "após dois anos e 23 dias ininterruptos de eficiente e profícua administração, deixa o comando da Divisão Blindada, por haver sido promovido, o General-de-Divisão Ramiro Tavares Gonçalves, que o exerceu com firmeza e magnífica capacidade de liderança."

"O I Exército e, muito particularmente, êste Comando, sentiram de perto a dedicação, o interêsse e o zêlo com que o General Ramiro, em tôdas as oportunidades, conduziu os assuntos relativos à sua grande Unidade, sabendo com o tato que lhe é peculiar advogar as causas que afetaram as atividades de instrução, do material e do pessoal de suas unidades, que nêle tinham não só o chefe, não só o líder, mas, principalmente, o amigo certo das horas difíceis. Dotado de elevado idealismo, portou-se sempre como autêntico chefe revolucionário, fiel aos princípios e ideais da Revolução Redentora de 31 de março de 1964. E como tal agiu e fêz sentir sua ação de amigo e conselheiro. Foi eficiente e desassombrada sua participação no cumprimento das prescrições contidas no Ato Institucional nº 5, o que contribuiu, de forma insofismável, para a manutenção, em seu status original, da salutar filosofia revolucionária."

— Ao elogiá-lo — continua o comandante do I Exército — o que faço visando mais a figura do comandante da Divisão Blindada que, propriamente, o amigo de que me orgulho possuir, cumpro, por um lado, elementar dever de justiça; mas, por outro lado, em minha qualidade de comandante de importante parcela do Exército Brasileiro, exerço a obrigação de apontá-lo, como exemplar, à imitação dos que me são subordinados."

Aumento do gás depende de estudos

O aumento das tarifas de gás de rua, recentemente solicitado à Comissão Estadual de Energia pela concessionária, só será estipulado depois que esta entregar às autoridades os dados que deverão informar os cálculos.

O presidente da CEE, coronel Paulo Leitão de Almeida, declarou ontem que, na verdade, não haverá aumento tarifário, e sim a fixação de um adicional compensatório da elevação dos gastos de produção do gás tubulado.

ESTIPULAÇÃO

Os técnicos da CEE já concluíram o estudo dos critérios para a estipulação do adicional e agora aguardam uma série de dados que requisitaram à Sociedade Anônima do Gás para que possam realizar o cálculo numérico.

Segundo o presidente da CEE, o equacionamento já foi feito e levará em conta o aumento do preço do carvão, do combustível e da fôlha de pagamentos da concessionária. O Sr. Paulo Leitão afirmou que "é prematuro afirmar se o aumento será inferior a 15% ou superior a 20%, pois isto só poderá ser precisado quando a SAG fornecer as informações requisitadas."

TOMBAMENTO

O presidente da CEE explicou, ainda, que um verdadeiro aumento das tarifas de gás de rua só poderá ser estudado quando forem concluídos os trabalhos da comissão responsável pelo tombamento físico-contábil dos bens da emprêsa concessionária.

Esta comissão, atualmente, examina as proposta das diversas firmas que se qualificaram à concorrência para a execução dos serviços de tombamento. Uma vez escolhida a firma ou o consórcio vencedor, êste terá um prazo de seis meses para completar o trabalho, após o que poderão os técnicos do Estado fornecer sua conclusão final.

Só a partir desta conclusão final poderá ser fixado o percentual tarifário correspondente às taxas de remuneração dos investimentos feitos pela emprêsa para a exploração dos serviços e de compensação da depreciação do capital pelo aumento do custo de vida.

Êste percentual é que determina a taxa de lucro da emprêsa e, segundo as autoridades estaduais, "só poderá ser atualizado depois de inteiramente concluídos os trabalhos da comissão de tombamento."

Jardins e lagos mudam o Russel

O Largo do Russel apresentará, no prazo de seis meses, aspecto inteiramente diferente do atual, com a construção de lagos artificiais, **play-grounds**, áreas ajardinadas e outras obras de embelezamento junto às estátuas de São Sebastião e Baden Powell.

O projeto dessas obras estará concluído dentro de dois meses, tendo o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, adiantado que a reurbanização do Russel seguirá a mesma linha que marcou a recuperação do Passeio Público e da Praça da República.

Catedral Metropolitana vai acelerar obras para ter missas dentro de 20 meses

As obras da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro serão aceleradas a partir dêste mês, a fim de que dentro de 20 meses já possam ser realizadas missas no local.

A informação foi prestada ontem pela firma encarregada da construção — Severo e Vilares do Rio de Janeiro — que resolveu, junto com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, aumentar para 120 o número de operários que trabalham diàriamente na preparação do concreto e da estrutura do prédio, o qual terá 76 metros de altura.

COMO SERÁ

A Catedral, que tem 110 metros de diametro, poderá comportar até 10 mil fiéis — seis mil sentados — por ocasião das missas dominicais; em seu subsolo, já está quase concluída a confecção dos 26 500 ossários, que são vendidos aos católicos para que guardem ali os restos mortais de parentes ou amigos.

— Como era do interêsse da Cúria — explicou o engenheiro responsável pelas obras — o primeiro trabalho a ser executado foi no subsolo, e hoje existem dezenas de ossários de luxo, apesar de ainda faltar o revestimento de algumas áreas e de a iluminação continuar deficiente.

Em cima do prédio da Catedral, de um terraço que tem a forma de cruz, os fiéis poderão ter uma visão da cidade. Dois elevadores estarão em funcionamento diàriamente, a fim de facilitar o transporte de fiéis e turistas, que poderão visitar também o Museu de Arte Sacra e o artesanato de objetos que serão instalados no subsolo.

COMO ESTÁ

Embora tenham sido gastos mais de 10 meses com as fundações do prédio, as pessoas que passam pela Avenida Chile já podem verificar o andamento das obras da Catedral, que já tem levantados 17 dos seus 76 metros de altura.

No subsolo já estão pràticamente concluídas as obras; o chão já foi todo revestido de pedra portuguêsa, os ossários já foram levantados e apenas em alguns trechos o revestimento das paredes ainda não foi terminado. A iluminação também ainda é um problema, mas a firma encarregada decidiu utilizar um gerador a fim de facilitar o trabalho.

Segundo o engenheiro Arquibaldo Mactyre, a Catedral deverá estar concluída dentro de 20 meses e não de três anos, como consta nos planos originais.

— Depois das fundações o trabalho corre mais depressa e a resolução de aumentar de 76 para 120 operários vai acelerar ainda mais a obra.

RITMO E EFICIÊNCIA

A Catedral já tem levantados 17 dos seus 76 metros de altura e ficará pronta em mais 20 meses

Telefones avariados são 1 200

A Companhia Telefônica Brasileira informa que restam apenas 1 200 telefones mudos em consequência das chuvas da Semana Santa, todos êles ligados ao cabo da Central Maracanã, estações 28, 38, 48, 58, 34 e 54. O defeito situa-se na Rua General Canabarro.

As avarias que paralisaram quase quatro mil telefones das estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — e 29 e 49 — Central Engenho de Dentro — foram reparadas anteontem.

A CTB esclareceu ontem que o problema principal criado com o sistema de sete algarismos é o desconhecimento do prefixo que deve ser anteposto aos números dos códigos de serviço da emprêsa, que é o 1 e não o 2.

Segundo a companhia, seus serviços internos estiveram muito congestionados ontem, porque grande número de pessoas disca o algarismo 2 antes dos códigos de serviço.

Viaduto do Gasômetro tem obras adiantadas e em setembro estará concluído

O Viaduto do Gasômetro, que numa primeira fase ligará as Avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro, começa a ganhar forma com o início da concretagem dos acessos e a construção dos pilares que sustentarão as pistas elevadas. Deverá estar totalmente concluído em setembro.

Até 1971, com a construção de mais dois viadutos no conjunto e a ligação com os acessos imediatos da ponte Rio—Niterói, o chamado Trêvo do Gasômetro terá a importante função de escoar e dar acesso a todo o tráfego da ponte, além de evitar sinais luminosos na confluência de cinco vias: Avenidas Francisco Bicalho, Brasil, Rodrigues Alves, Rio de Janeiro e Rua São Cristóvão.

TRÁFEGO

Para evitar transtornos no tráfego, na esquina da Avenida Francisco Bicalho com a Rua São Cristóvão, que recebe todo o movimento de chegada da Avenida Brasil, o DER — órgão responsável pela obra — demoliu o muro da Companhia do Gás, para ampliar a largura da via, que perdeu uma pista devido à colocação de um dos pilares do viaduto.

Os técnicos da Engefusa, contratada para executar a obra, prevêem mais transtornos ainda para o tráfego, quando iniciar a concretagem do viaduto sôbre a confluência das cinco vias, já no próximo mês. Garantem, porém, que outros desvios poderão contornar o problema, de modo a evitar engarrafamentos.

No trecho da Avenida Rio de Janeiro, fronteiro à fábrica Marilu, o viaduto do Gasômetro deixará um dos pilares à espera do futuro acesso da ponte Rio—Niterói, enquanto uma rampa ali descerá suavemente para completar a primeira parte do trevo: Francisco Bicalho—Rio de Janeiro, com extensão total de 2 224m. Esta obra tem seu custo calculado em NCr$ 5 088 649,00.

O viaduto terá, em um dos seus trechos, quatro faixas de rolamento de 17 metros de largura e, nos demais, três faixas de 12,20 metros. Nas rampas de subida e descida, a largura será de 8,60 metros, numa extensão de 292 metros de comprimento. A Engefusa informou que iniciou a obra em junho do ano passado.

LIGAÇÕES

O trevo do Gasômetro terá a mesma importancia para a cidade que o Trevo dos Marinheiros, quando, em 1971, estiver em tráfego a ponte Rio-Niterói, pois terá a função de coletar e distribuir todo o tráfego daquela obra.

Ao trevo do Gasômetro estará ligado, dentro de dois anos, o elevado da Avenida Perimetral, que permitirá escoar o tráfego da ponte para a Zona Sul da cidade (pistas do Parque do Flamengo) sem congestionar o centro.

O trevo do Gasômetro terá ainda ligação quase direta com o futuro elevado que partirá da bôca do túnel Santa Bárbara e seguirá pelo eixo da Rua Marquês de Sapucaí, cruzando a Avenida Presidente Vargas em viaduto (que está em construção), para seguir até a Perimetral, na Avenida Rodrigues Alves, permitindo que futuramente o tráfego da ponte possa atingir Botafogo e vice-versa, sem congestionar a Avenida Presidente Vargas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Como personagem e testemunha

Josué Montello

As *Memórias* de José Américo de Almeida, iniciadas há poucos meses com a publicação do volume consagrado a João Pessoa, têm um duplo valor — o de ordem histórica e o de ordem literária.

Mais do que testemunha, ou espectador, no cenário político dos últimos cinqüenta anos da vida brasileira, êle foi personagem. Não se limitou a ver e a ouvir — participou, e participou de modo decisivo, em horas igualmente decisivas do destino nacional.

Ora, a História não se faz sem uma dose inevitável de falsificações. Em primeiro lugar, porque ela é escrita, em grande parte, por penas apaixonadas, que, ou obedecem aos seus impulsos, ou não estão bem informadas ou ainda seguem a teoria de preconceitos da sociedade ou classe a que se acham filiadas. Em segundo lugar, porque a verdade ideal, na sua pureza, é sempre uma aproximação, capaz de ser corrigida ao sabor das circunstâncias.

Não se há de dizer como *Sir* Walpole que a História é uma mentira, mas sim que é a verdade de cada historiador.

A História contemporânea, escrita diante de personagens e testemunhas, está sujeita a desmentidos imediatos, ao passo que a outra, que mais profundamente mergulha no tempo, só pode ser retificada à luz de novos documentos.

Não me posso esquecer da surprêsa que me salteou, há alguns anos, à leitura do livro polêmico de Salvador de Mendonça sôbre *A Situação Internacional do Brasil*, o impacto destas linhas: "Depois do inestimável serviço prestado pelo Presidente Campos Sales e Ministro Murtinho, com a restauração do nosso crédito, cometeu o segundo Presidente paulista o grave êrro de sugerir ao seu sucessor o nome do Barão do Rio Branco para ocupar a pasta das Relações Exteriores."

Então Rio Branco, que eu supunha a glória mais pura do país, acima de qualquer argüição restritiva, merecera também contestações radicais, que lhe negavam altura para a chefia da Chancelaria brasileira? E essa negação sumária havia sido atirada ao papel por um antigo enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil, seu colega da Academia Brasileira?

Depois disso...

Mas volvamos às *Memórias* de José Américo de Almeida, para acentuar que, das figuras recolhidas pela História no episódio político da Revolução de 30, é João Pessoa, com seu martírio, a mais controvertida e talvez a mais importante, dada a circunstância de que foi o seu assassinato em Recife, em meio à pregação inconformada da Aliança Liberal, que precipitou o incêndio da rebeldia popular.

Justificando o início da publicação de suas reminiscências políticas e literárias pelo terceiro volume, diz José Américo de Almeida: "Este livro faz parte de minhas memórias; seria o terceiro da série. Mas os acontecimentos que agitaram a Paraíba em 1930 estão sendo tão deformados, há tanta coisa mal contada, que resolvi antecipar a sua publicação."

O livro deixa de ter assim um sentido meramente pessoal, como recuperação nostálgica do tempo perdido, para ser o depoimento sincero de uma testemunha no restabelecimento da verdade — a verdade histórica de José Américo de Almeida. Ainda bem que, nesse depoimento, fala menos o político, com as suas paixões da juventude, do que o homem sereno, que deseja fazer como Rousseau, empenhado em comparecer diante de Deus, à hora do Juízo Final, levando consigo o seu livro de confissões.

Um elemento a mais, neste livro de memórias, é que seu autor, ao escrevê-lo com uma pena política, não se esqueceu de molhá-la, de vez em quando, na tinta com que escreveu os seus romances. Daí, em mais de um lance de suas reminiscências, aquêle calor de vida real, estuante de tragédia, que elas aqui e ali nos transmitem, restituindo-nos, no memoralista de hoje, o romancista de *A Bagaceira*.

Cartas dos leitores

Servidor público

"Pelas informações do Departamento de Pesquisa, a respeito do Sr. Belmiro Siqueira, ex-diretor do DASP, chega-se à conclusão de que, para o eminente técnico em administração, o ideal do servidor público (neutro em religião, política, filosofia de vida, etc.) seria o do homem antissético.

Pedro da Cruz Lima — Rua Luciano das Neves s/n — Vila Velha, ES"

Cumprimentos

"Meus sinceros cumprimentos pelo **Caderno B** de sexta-feira, 4 de abril, cujos artigos, do mais alto sentido religioso, comprovam a eficiente direção dêste jornal. Que Deus o ilumine a propagar a boa imprensa.

Elisa Schettino — Av. do Contôrno, 6472 — Belo Horizonte, MG."

Correspondência

"Sou morena clara, curso o colegial, tenho 15 anos. Desejo corresponder-me com jovens de qualquer parte do mundo, que saibam Português ou Espanhol, para troca de idéias e postais.

Zenaide Alves do Nascimento — Rua Propriá, 495, Aracaju, SE.

Árdua Maioridade

O Estado de Israel comemorou ontem o seu vigésimo primeiro aniversário em um clima de tensão, tornado especialmente dramático pelo relatório especial que o Secretário-Geral das Nações Unidas enviou ao Conselho de Segurança, anunciando o malôgro dos esforços da ONU para conseguir impor o respeito à trégua no Oriente Médio. Segundo U Thant a região do canal de Suez se encontra virtualmente em estado de guerra ativa. A informação do Secretário-Geral encerra pràticamente as negociações que vinham sendo pacientemente mantidas pelo seu representante pessoal, Embaixador Gunnar Jarring, e desfaz as últimas esperanças de composição definitiva da situação no Oriente Médio, através da mediação das Nações Unidas. Por outro lado, os conflitos que se repetem dia a dia, infringindo a Resolução do Conselho de Segurança, que determinou o cessar-fogo, criam um ambiente que não abre quaisquer perspectivas de êxito para as sucessivas reuniões dos representantes das quatro grandes potências junto às Nações Unidas, que até agora não produziram nada de concreto, como resultado positivo.

Poucas vêzes na história da humanidade um Estado terá atravessado dificuldades maiores do que as que cercaram Israel desde o dia em que foi criado, por decisão amplamente majoritária da Assembléia-Geral das Nações Unidas, até o momento presente. Por três vêzes teve que enfrentar tentativas em larga escala dos Estados árabes unidos para varrê-lo do mapa do Oriente Médio. Em 1948, em 1956 e em 1967 os israelenses jogaram tudo para preservar a existência de uma nação criada pela vontade livre da comunidade dos Estados, juridicamente organizada.

Nem mesmo a esmagadora derrota sofrida na Guerra dos Seis Dias convenceu os dirigentes árabes da necessidade de se curvarem ante uma decisão da Assembléia-Geral das Nações Unidas e de aceitar a presença de Israel como um fato jurídico consumado. A guerra contra Israel é na realidade o único fator de união do mundo árabe e a principal determinante da sobrevivência de alguns dos seus líderes. Daí a sua obstinação em recusar qualquer tentativa de composição e em repudiar qualquer possibilidade de concessões capazes de abrir o caminho para um entendimento definitivo. Israel, vitorioso na campanha de junho de 1967, não assumiu a atitude do vencedor arrogante. Prontificou-se, desde o cessar-fogo, a negociar a paz. Apenas exigia e continua exigindo que as negociações se façam diretamente com os Estados árabes. Sem êsse princípio de entendimento, que equivale à aceitação da existência de Israel como um fato incoercível, qualquer negociação seria falaz, como ficou demonstrado depois dos acôrdos que puseram fim às hostilidades de 1948 e 1956.

A atitude dos países árabes, de teimosa recusa em aceitar a existência de Israel, não atinge apenas Telaviv. Significa também um desafio permanente a uma decisão solenemente tomada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas. E às quatro grandes potências, que votaram tôdas elas em favor da criação do Estado de Israel, cumpre agora revelar a mesma unidade de vistas no que toca à preservação de sua existência. Sem isso o Oriente Médio continuará a ser o que é há 21 anos: uma perigosa e explosiva área de fricção que pode, a qualquer momento, levar a uma catástrofe o mundo inteiro.

A Cidade e as Serras

Há problemas brasileiros que têm duas características contraditórias: são urgentes e estão bem estudados. Por que, então, não são resolvidos?

No mês de fevereiro passado saudamos a promessa de solução de dois dêsses problemas. O primeiro é de fundamental importância para o país, que nêle ouve falar, sem interrupção, pelo menos desde o último Govêrno do Presidente Vargas. É o problema da reforma agrária. Ninguém o acha simples. Variam de tal forma as regiões fisiográficas dêste imenso país, com as correspondentes variações de desenvolvimento econômico e social, que a reforma agrária brasileira já deu que pensar a muitos especialistas e técnicos. Há muito, no entanto, chegou-se à conclusão evidente. Num país como o Brasil, de dimensões continentais, não há uma reforma do estatuto do campo a ser feita. Há várias. No entanto, para essas várias reformas existem, no mundo, vários modelos recentes, como os do Japão e da Itália, e vários modelos tradicionais. O importante para que as reformas se consolidem — de forma a aumentar a capacidade da produção agrícola, com vistas a abastecer melhor os centros industriais e incrementar a exportação das safras excedentes — foi aquilo que o Govêrno conseguiu afinal fazer: esvaziar o tema da reforma agrária do tom emocional, que tendia a transformá-la numa panacéia para todos os males nacionais.

E o país soube, em fevereiro, que uma série de decretos governamentais viriam disciplinar a reforma, sem dúvida instituindo reformas-pilôto, no modêlo do Plano Nacional de Saúde, por exemplo, que tão bem tem funcionado na área fluminense de Friburgo. A pouco e pouco êsses planos-pilôto chegarão ao resultado almejado, de realizar a grande reforma mediante reformas locais.

No entanto, ao invés da reforma agrária que parecia ter tomado impulso e decisão, tornamos a cair em compasso de espera e de falta de notícias. Prosseguem talvez, uma vez mais, os estudos, ou busca-se talvez uma inútil fórmula única, que, nada resolvendo, adiará de nôvo o problema que já se vai tornando encanecido.

Se assim foi com a reforma agrária, melhor sorte não teve o projeto de alterar essa espécie de reforma urbana que é a Lei do Inquilinato. Alterada sete vêzes a partir do ano de 1964, a Lei do Inquilinato confunde locatários e locadores, e, sobretudo, gera um clima de incerteza de alto potencial explosivo, já que bruscas manobras no setor dos aluguéres urbanos podem ter graves conseqüências sôbre o custo de vida e a estabilidade da moeda.

A nova Lei do Inquilinato, também de fevereiro, fôra bem recebida pelos inquilinos, e, em tôrno dela, gerara-se um debate promissor. A lei poderia ser retocada, para atender ao interêsse dos inquilinos sem desestimular a construção de novas habitações.

Sôbre ela também, todavia, desceu o silêncio, que restabelece o anterior clima de incerteza. A cidade e as serras regressaram à calmaria.

Rotina de Vandalismo

As fotos que publicamos, da destruição generalizada das placas de acrílico com nomes de rua, são confrangedoras. Quando surgiram essas placas, o carioca as recebeu como se fôssem cartões de boas-festas. Graciosas, luminosas, visíveis mesmo do interior de um carro em movimento, elas significavam o princípio do fim dessa humilhante busca do nome de ruas nas velhas placas azuis.

Por que, então, a destruição? Quem são os moleques que, diante do que embeleza e civiliza o Rio, só pensam em quebrar e arrasar? São, sem dúvida, os mesmos que arrancam, a duras penas, os pesados bancos de pedra construídos na calçada das praias, ou as estruturas de madeira que protegem árvores novas nos parques. Não são moleques especificamente cariocas. São o moleque boçal — freqüentemente rapazes de boa família e que gostam de mostrar valentia agindo assim — de qualquer cidade grande e despoliciada. As cidades mais civilizadas do mundo têm um policiamento permanente. Não confiam num sistema universal de educação e na total ausência de analfabetos. Sabem que êsse espírito neurótico de destruição pode atravessar qualquer couraça de nível educacional e econômico.

Agora, quando o Govêrno da Guanabara se empenha em salvar praças e jardins do abandono em que jaziam, é o momento de tornar severo o policiamento contra vândalos. Quem fôr pilhado danificando a propriedade pública deve ser autuado e processado. Assim agem tôdas as cidades que prezam sua limpeza, sua beleza, seus índices de educação.

No entanto, é preciso que não se incida no êrro, tão brasileiro, de deixar tudo sob a guarda do Govêrno. Somos uma população fraca em espírito comunitário. Cada um cuida da sua casa, ou do seu apartamento, mas ninguém se preocupa com os jardins, as praças, as ruas que são de todos. Organizações que valorizam o espírito comunitário, como o Rotary ou o Lion's, dão seus frutos também aqui. Mas onde estão as sociedades de amigos dos bairros, que surgem e fenecem sem maiores explicações? As próprias placas de acrílico a que nos referimos são doação de firmas particulares, que nelas fazem seu anúncio, sua propaganda. Por que não se incentivam estas firmas — que ao mesmo tempo beneficiam a cidade e ajudam seu negócio — para a proteção das placas? Nenhum Govêrno recusa o auxílio adequado de particulares dispostos a auxiliar a causa do bem público. As placas furadas a pedradas, as letras arrancadas, os suportes derrubados ficam assim mesmo, sem que sequer se manifestem os que as financiaram.

Nossa ausência de espírito comunitário morre na crítica ao Govêrno, mas trata-se de culpa bem mais geral. Falta polícia do Govêrno, mas falta também, e muito, o interêsse de particulares que se organizam para proteger o que é de todos.

Coisas da Política

Críticas ao Congresso nem sempre resistem aos fatos

Brasília — *Três assuntos têm sido repisados pelas críticas ao Legislativo e são geralmente apresentados de maneira inadequada e inverídica: os subsídios, as viagens ao exterior e o número de deputados. Todos estão na faixa dos denominados privilégios e abusos políticos.*

A insistência dessas críticas apresenta o parlamentar brasileiro como um ocioso, que prospera às custas de privilégios, em suma, um parasita altamente remunerado para fazer turismo eleitoral no interior ou passear no exterior.

No que diz respeito aos subsídios, o quadro real é o seguinte: um deputado assíduo às sessões recebia, até 13 de dezembro de 68, aproximadamente 6 mil cruzeiros novos, desde que somadas a parte fixa, a parte variável (jeton por sessão), ajuda de custo e caderneta de viagem. A bem da verdade, cabe ressaltar que a maioria dos parlamentares vive exclusivamente de seus subsídios e está obrigada a atender a compromissos vários no exercício do mandato. Um deputado não pode recusar convite para visitar municípios ou deixar de atender a pedidos de eleitores ou prefeitos, no trato de problemas em Brasília e no Rio.

Um parlamentar europeu não tem o encargo de um décimo da atividade desenvolvida por um deputado brasileiro. Servido por assessorias eficientes, limitado a pequenas áreas, não precisa se deslocar com freqüência e não tem de conhecer localmente problemas que lhes são levados com clareza nas mensagens governamentais.

Um deputado francês recebe mensalmente 7 mil francos, livres (deduzidos a pensão, o seguro social e o passe livre nas ferrovias). Deputado italiano, além dessas vantagens, recebe livres de qualquer ônus 700 mil liras mensais. Na Alemanha, perfaz de 5 a 6 mil marcos mensais, além de franquia de correspondência, ligações telefônicas gratuitas, passe livre nas emprêsas de transporte ferroviário oficial, gabinete de trabalho com assessôres e indenização quando deixa o mandato.

Sôbre viagens ao exterior, o próprio presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, tem feito esclarecimentos através de jornais e revistas. A Câmara não manda ao exterior qualquer deputado, às suas expensas. Êles são convidados e, nessa qualidade, recebem uma ajuda de custo de 1 500 dólares. Os carnets de viagens domésticas dão direito a quatro passagens aéreas por mês, de ida e volta.

— Os Ministros de Estado têm suas passagens pagas, bem como seus assessôres e diretores. Os deputados quando viajam estão também cuidando do interêsse público, tratando de convênios ou em contato com autoridades estaduais e municipais. Pode-se dizer que não é esta a função de deputado, mas que tem êle feito até hoje no Brasil senão êsse procuratório de bem público? — pergunta o Sr. Geraldo Guedes, da Arena de Pernambuco, autor de um estudo sôbre a reforma do Congresso.

A ajuda para viagens aéreas internas partiu do ex-Presidente Castelo Branco (Lei n.º 5 277, de 24 de abril de 67), que criou um crédito especial de 3 milhões de cruzeiros novos para esta despesa. Antes o parlamentar recebia das companhias aéreas duas passagens mensais, de Brasília para o Rio e seu Estado.

Há desde algum tempo a idéia de reduzir o número de deputados e senadores, sob a alegação de que existem muitos para fazer muito pouco. Pela Consituição de 67, cada Estado elege três senadores. O número de deputados é fixado em proporção que não pode exceder de um para cada 300 mil habitantes. A população brasileira é estimada em 80 milhões de habitantes, mas a representação na Câmara, até dezembro, era de 409 deputados.

Na França a Câmara tem 482 deputados para 49 milhões de habitantes: um por 102 mil habitantes. Na Alemanha Ocidental, são 496 parlamentares para 59 milhões de habitantes: 1 por .... 118 975 habitantes. Na Itália, para 53 milhões, a Câmara tem 630 deputados e o Senado 322 lugares. A proporção é de 1 para 84 331 habitantes. Na Argentina, 192 deputados (proporção de um para 110 700 habitantes) para 22 milhões de habitantes. No Chile, 147 deputados para cêrca de 8 e meio milhões de habitantes, ou seja, um para .. 57 770 habitantes. Na Inglaterra, a Câmara dos Comuns tem 630 membros e a dos Lordes, 1 036 na proporção de um para 86 406 habitantes e para 52 538, respectivamente, numa população estimada em mais de 54 milhões (Irlanda do Norte inclusive).

Com maior proporcionalidade da que está fixada na Constituição (um deputado para 300 mil habitantes) figuram apenas os Estados Unidos: um para cada 448 mil na Câmara e um para cada milhão e 950 mil no Senado, numa população de quase 200 milhões de habitantes): são 435 deputados e 100 senadores. O que mais se aproxima do Brasil é a União Soviética: no Conselho das Nacionalidades, a proporção é de um para cada 310 mil habitantes (são 750 membros). No Conselho da União, um para cada 303 mil habitantes (767 membros), entre 233 milhões de habitantes.

Brasil — Chile

Tristão de Athayde

Há uma velha afinidade eletiva entre o Chile e o Brasil — como há dias lembrava o meu xará Austregésilo de Athayde, dono legítimo de um belo nome de que sou apenas, e em parte, usuário acidental há meio século — ao agradecer em nosso nome as condecorações com que o Govêrno chileno agraciara seis brasileiros amigos. Afinidades não se explicam. Registram-se.

A minha, data dos bancos acadêmicos. E, como hoje em dia, só mesmo do passado posso falar de coração aberto como sempre o fiz, vá lá que evoquemos de passagem o velho convento de S. Joaquim do velho Rio. Era em 1910. Ainda haviam ficado de pé as vetustas paredes do casarão, na esquina de Camerino com a Rua Larga, depois da demolição da igreja. Ali funcionava a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, antes de sua transferência, em 1911, para a Praça XV. No segundo ano a barreira era o professor Sá Viana, do alto da cátedra de Direito Internacional Público. Quem a transpusesse tinha o diploma garantido.

A peneira era tão fina, porém, que em certa reunião de congregação — assim me contou um dia o velho Sousa Bandeira, tio do nosso Manuel e que ensinava (de muito má vontade aliás...) Direito Administrativo — o tesoureiro reclamava que Sá Viana, com seu rigor, estava "afugentando os estudantes" e encaminhando-os para a outra Faculdade, a Livre de Direito, no Campo de Santana... O fato é que se estudava direito o Direito Internacional. Mas, por outro lado, tomávamos posições antagônicas às do professor. Êste sustentava, por exemplo, a inexistência de um direito internacional americano. Tese contrária à de um grande internacionalista chileno, Agustin Alvarez. Sá Viana escreveu mesmo um longo ensaio sôbre **"la non existence d'un droit international américain"**, que dedicou à nossa turma e com uma cincada em francês logo na capa interior do volume **"à ses chers élèves dédique (sic) ce livre"**, com que nos desopilávamos das duras penas a que o mestre inflexível nos obrigava a estudar. O resultado, naturalmente, é que todos, salvo os chaleiras habituais, passamos a aceitar, ao menos secretamente, a tese de Alvarez e começamos dali o nosso curso de amor ao Chile, que já estava, em germe, em nossas almas de brasileiros!

Uma das razões da nossa imediata simpatia pela tese chilena era a incorporação, ao direito continental, do instituto de direito de asilo, desconhecido nos costumes internacionais europeus e que representa, até hoje, uma das grandes conquistas ainda efetivas, até quando não se sabe, do velho privilégio medieval, tão humano e tão cristão, do direito de **couto e homisio** nos lugares sacros. Até hoje é o Chile um dos últimos santuários jurídicos do continente americano, com que aliás vem recrutando uma imigração intelectual espontânea que desde os tempos de Andres Bello é um dos fundamentos de sua cultura tão lidimamente latino-americanista.

Devo, portanto, ao meu velho mestre Sá Viana, não só a gratidão pelo amor que nos incutiu, desde jovens, pelo direito como base das relações internacionais, mas ainda a minha simpatia inveterada por êsse **último rincón del mundo**, onde até hoje se pratica a velha tese de Agustin Alvarez.

Essa simpatia, entretanto, ficou latente por muito tempo, e só em 1937 é que veio a lume quando me pus em contacto direto com essa esguia faixa de terra, esmagada entre dois colossos de pedra e água, os Andes e o Pacífico. É um estreito terraço, duramente trabalhado entre o áspero deserto mineiro do Norte e as campinas elegíacas dos lagos do Sul, que me deixaram a impressão do que teria sido a Arcádia se tivesse existido. Não conheci as regiões do Norte nem as do extremo Sul. Em ambas a vida é dura e a paisagem austera. A poesia de Gabriela Mistral genialmente as reflete. Como a prosa de um Eduardo Barrios, há pouco desaparecido e que a nossa Academia de Letras acolhera como sócio correspondente, reflete o drama dos contrastes entre as camadas sociais de uma civilização eminentemente institucionalizada e hierarquizada como sempre foi a chilena. Ali se defrontam, mas até hoje coexistem, o mais puro espírito aristocrático e o mais radical espírito democrático. E, ao mesmo tempo, uma tradição cultural em ordem aberta, de tendência universalista, com uma tradição política de liberdade e de convívio dificilmente mantido, mas até hoje conservado, da coexistência dos contrários.

Lan

— *O Governador não quer que as obras noturnas perturbem o sono de ninguém. Por que os* playboys *podem fazê-lo?*

— *Para se desforrarem dos que perturbam o sono dêles de dia...*

Gente

Pixinguinha

Em sua mesa cativa na uisqueria Gouveia e cercado de amigos como João da Baiana e Clementina de Jesus, o compositor Alfredo Viana da Rocha Júnior festejou ontem seu 71.º aniversário.

Pixinguinha chegou ao bar da Travessa do Ouvidor às 10 horas, como de hábito, mas saiu "ainda cedo", às 14 horas, desculpando-se: "Eu não posso perder a feijoada lá em casa."

Enquanto ficou, bebeu o uisque sempre renovado e ouviu várias de suas músicas, ao som do violão de Fábio de Oliveira, nôvo afilhado que arranjou, e na voz de Clementina de Jesus.

No fim a mesa ficou pequena para tantos amigos que queriam abraçar Pixinguinha; os cantores Orlando Silva e Gilberto Alves; Paulista da flauta; Zuzuca do flautim; Pedrinho e Conceição; o poeta Sampaio Nobre; Isabel, Darci e Luci; Jorge Candinho, o criador da Ala dos Periquitos na Mangueira; Carijó, seu amigo-secretário; Batistão, o violonista que o acompanha sempre.

William Shakespeare

A estátua do bordo, em frente ao Teatro Memorial de Stratford-Upon-Avon, amanheceu ontem pichada de tinta branca por adeptos de Francis Bacon, justamente quando se iniciam as comemorações do 405.º aniversário de nascimento do dramaturgo inglês.

Francis Bacon foi contemporâneo de Shakespeare e ainda hoje se discute se não foi êle quem escreveu **Hamlet** e todo oresto. Muita gente acredita que William Shakespeare não é mais do que pseudônimo de Francis Bacon.

A tinta branca na estátua de Shakespeare tomou cinco horas de trabalho aos operários da Prefeitura para sair tôda e não estragar a festa. Representantes de mais de 80 países irão êste ano a Stratford-Upon-Avon, onde o número recorde de 135 bandeiras nacionais já tremula pelas ruas.

Eddie Fisher

O cantor norte-americano vai se divorciar de sua terceira mulher, a atriz Connie Stevens, alegando "extrema crueldade" ante a côrte de Santa Mônica. O pedido foi apresentado com os nomes legais dos cônjuges: Edwin Jack Fisher e Concetta Ann Fisher.

Eddie Fisher, de 41 anos, já foi marido de Debbie Reynolds e Elizabeth Taylor; Connie Stevens era casada anteriormente com o ator James Stacey.

Elia Kazan

O descobridor de Marlon Brando e James Dean mudou de profissão depois de 35 anos de cinema — é agora escritor.

The Arrangement, lançado na França após mais de dez meses nas listas dos **best-sellers** norte-americanos, exigiu do diretor uma longa dedicação e quatro anos de renúncia ao cinema. Mas valeu a pena, porque Kazan sentia necessidade de outro meio que não a câmara para comunicar sua mensagem constante — a América atormentada entre sua realidade e sua fantasia.

— Êste livro é a obra mais completa que já fiz sôbre os Estados Unidos e contribuirá, espero, para uma melhor visão do país. Meu filme **América, América** foi realizado com esta intenção, mas representou só um comêço. **The Arrangement** o completa.

Em **América, América**, Stravos é um jovem emigrante grego que deseja o confôrto e a liberdade oferecidos pela pródiga sociedade norte-americana, ao mesmo tempo em que em alguma parte do mundo jovens ianques matavam e morriam em nome desta mesma sociedade. Stravos nada mais é do que o próprio Elia Kazan, turco de origem, que chegou a Nova Iorque em 1913, aos quatro anos de idade.

Em **The Arrangement**, Stravos tem 70 anos. O herói do livro é seu filho, que adota o nome americanizado de Eddie Anderson. Publicitário, encarna o protótipo do americano bem sucedido — espôsa fiel, três carros, avião, piscina, algumas gravuras de Picasso. Quarentão conservado, a rotina passa a inquietá-lo e as dúvidas se sucedem: manter uma amante, fazer ginástica ou trocar de carro?

Eddie conclui que sua vida é uma impostura. A mulher mantém a forma à custa de ioga e psicanalistas; a filha faz um abôrto no México; êle mesmo sacrificou um promissor talento artístico para se prostituir à publicidade. Sua solução é a renúncia; larga tudo e vai para um asilo, feliz.

Os direitos da adaptação cinematográfica de **The Arrangement** foram comprados por Hollywood por 500 mil dólares. O filme — dirigido pelo próprio Elia Kazan — já está pronto, com Kirk Douglas e Deborah Kerr nos papéis de Eddie e sua mulher. Parece que o apêlo de Hollywood foi mais forte e Kazan voltou à cadeira de diretor para ver nas telas a história de seu primeiro livro.

Dail de Almeida

Professor universitário e deputado federal, pela Arena fluminense, acaba de terminar o livro **Aspectos Gerais da Prostituição**, resultado de pesquisas a que se vinha dedicando nos últimos anos.

— Uma das conclusões a que chegamos é que se impõe uma reforma do Código Penal para efetivar o combate ao cáften, ao rufião, ao proxeneta, ao tráfego de mulheres de um estado para outro e à sua comercialização por terceiros.

Segundo o Deputado Dail de Almeida, as mulheres permanecem na prostituição quase sempre por razões econômicas. São na maioria mães solteiras, sem qualquer formação profissional, oriundas da zona rural.

Vicente Carneiro

Pintor e funcionário do Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Washington, presenteou um de seus quadros à viúva do Senador Robert Kennedy.

Ethel Kennedy escolheu o que mais apreciou — **Caminhos para o Céu** — entre 25 quadros de Vicente Carneiro expostos em sua casa. Hoje o pintor brasileiro realizará uma exposição privada para 30 mulheres da sociedade de Washington, no salão da agência da Varig.

Oscar Peterson

Um dos mais famosos **jazz-men** dos Estados Unidos, vai se apresentar no Teatro Municipal de São Paulo nos dias 2 e 3 de maio, juntamente com o Earl Hines Quartet. No dia seguinte tocará na televisão.

Matt Monro

Também chegará a São Paulo no dia 2 de maio, para cantar na televisão e na boate Blow Up (no dia 3). Matt é intérprete de **Yesterday, From Russia With Love, Walk Way** e outros sucessos mundiais.

Chico Buarque

O cantor e compositor brasileiro chegou ontem a Lisboa, vindo de Roma, para participar de um show com Nara Leão e Vinicius de Morais, amanhã.

Os hóspedes da cidade

SALAH NAFEH — Diplomata egípcio, é desde ontem hóspede do Rio.

NATHAN CHOURAQUI — Vice-prefeito de Jerusalém, chega hoje ao Rio vindo de São Paulo. Ficará cinco dias na cidade, em missão cultural, devendo pronunciar conferência na Universidade Federal do Rio de Janeiro e dar entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa.

ACHIN WURESCH — Engenheiro da Textima, encontra-se na cidade.

KNNETH WATKINS — Engenheiro britânico da companhia Marconi, é hóspede do Hotel Glória.

ANTONIO OLIVELLA. — Oftalmologista espanhol, está passando uma temporada no Rio

S. S. KELLEMAN — Diretor da fábrica de máquinas PSAS, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Miramar.

GORDON WATKINS — Alto funcionário da companhia Gilete, é hóspede do Leme Palace Hotel.

WILSON, STONE, WALTERS e THOMPSON — Diretores da General Motors, chegam ao Rio no próximo dia 26. Ficarão no Copacabana Palace.

LUIS WALINSKI, RACHID HUSSEIN e HELEN HUGHES — Altos funcionários do Banco Mundial, estão hospedados no Copacabana Palace.

NO PAÍS DOS "AFRIKANEERS" (FINAL)

Êxito nos transplantes não é acaso em Groote Schuur

Octávio Bomfim
Especial para o JB

Cidade do Cabo — Para os médicos do Hospital Groote Schuur, o êxito do primeiro transplante de coração não foi obra do acaso, mas conseqüência da confiança de uma equipe que se lançava além da tradição, no afã de prolongar a vida humana.

Quando o professor Christian Barnard efetuou a ousada operação em Louis Washkansky, madrugada de 3 de dezembro de 1967, tôda a equipe do Groote Shuur sabia que a experiência era perfeitamente viável, ainda que muito delicada. Essa confiança resultava da própria essência do trabalho do hospital e da certeza da eficiência e capacidade profissional do seu pessoal.

O HOSPITAL

O Hospital Groote Schuur é um enorme e maciço conjunto de pavilhões, localizado no sopé da Montanha do Diabo, nos subúrbios desta cidade. Tôda a área é conhecida como Groote Schuur e nela se situam, além do hospital, a Universidade da Cidade do Cabo e a residência do Primeiro-Ministro sul-africano, durante o funcionamento da Sessão Legislativa da República (de janeiro a junho).

Nos tempos da colonização inglêsa, Groote Schuur era a residência de Cecil Rhodes, sendo posteriormente doado à administração municipal. O têrmo significa grande estábulo, derivado, naturalmente, do aspecto campestre do local, naquela época.

O hospital foi fundado em 1938 e é mantido pelo Govêrno da Província do Cabo. Seu orçamento para o atual ano fiscal (1.º de abril a 31 de março) é de 10 milhões de rands (NCr$ 56 milhões) e êle serve também como hospital-escola para os estudantes de Medicina e enfermagem da Universidade da Cidade do Cabo, através de estágios obrigatórios. Devido ao crescimento, o Hospital Groote Schuur teve que construir duas outras maternidades e um hospital para alcoólatras, em outra área da cidade mas subordinados à administração central.

Groote Schuur atende a brancos e não brancos, em pavilhões separados, e possui 1 050 leitos. O corpo de enfermagem é de 900 enfermeiras, além das estudantes (400 brancas e 400 não brancas) e a equipe médica é de quase 500 pessoas, entre cirurgiões, especialistas, clínicos e anestesistas.

ORGANIZAÇÃO

Groote Schuur é um hospital geral que possui 10 divisões básicas: a) Divisão de Medicina; b) Divisão de Cirurgia; c) Divisão de Obstetrícia e Ginecologia; d) Divisão Assistente (Ancillary); e) Divisão de Patologia; f) Banco de Sangue; g) Departamento de Pacientes Externos; h) Serviços Para-Médicos; i) Divisão de Enfermagem; j) Serviços Auxiliares.

A Divisão de Medicina compreende os Departamentos de Medicina, Pediatria, Dermatologia, Neurologia, Psiquiatria, as Clínicas artrite, cardíaca, diabética, endocrínica, fígado e os Serviços de Diagnose Isotópica, Gastrintestinal, Renal e Hematológica. A Divisão de Cirurgia abrange os Departamentos de Cirurgia Geral, Cardiotorácica, Neurocirurgia, Cirurgia Oral e Dental, Oftalmológica, Otorrinolaringologia, Cirurgia Ortopédica, Plástica, Urologia, Acidentados, Pesquisa Cirúrgica e as Clínicas de Esôfago e de Mão.

A Divisão Assistente abrange os Departamentos de Anestesia, Medicina Física, Radiologia e Escola de Radiografia, Radioterapia, Anatomia, Farmacologia e Fisiologia e Medicina Bioquímica. Os Serviços Paramédicos compreendem a Terapia Ocupacional, o Departamento de Fisioterapia, a Escola de Fisioterapia e Foniatria.

O Hospital Groote Schuur é público e seu ambulatório atende dois mil pacientes diàriamente, sem cobrar. Mas a internação é paga, variando o preço de acôrdo com o nível de rendimento do paciente, devidamente verificado pela declaração do impôsto de renda. Quem ganha abaixo do mínimo taxável paga a tarifa simbólica de seis rands (NCr$ 33,60) por mês, incluindo assistência médica, remédios, enfermagem. A taxa máxima são seis rands por dia só para hospitalização.

OS TRANSPLANTES

Naturalmente, o Departamento de Cirurgia Cardiotorácica, chefiada pelo Dr. Chris Barnard, tornou-se o mais famoso do hospital depois do transplante de coração. Mas não é o Dr. Barnard quem decide sôbre a operação. É o chefe da Clínica Cardíaca, professor V. Schrire. Todo paciente cardíaco é internado na Clínica onde é examinado para ver se se trata de caso operatório e que tipo de operação deve ser efetuada.

Os cuidados pré e pós-operatório também são de responsabilidade da clínica cardíaca. Na verdade, o transplante é o resultado do trabalho de uma equipe que compreende pessoas de várias Divisões, num total de 20. Não se trata de uma equipe fixa, pois sua formação depende do turno de serviço dos funcionários. Com isso, a direção do hospital pretende demonstrar que o feito de Barnard é resultante da própria eficiência e competência do seu pessoal, sem que isso signifique qualquer diminuição aos méritos do cirurgião, cuja técnica é extraordinária.

O ano de 1967, quando se efetuou o primeiro transplante, foi marcado por inovações na Clínica Cardíaca do Groote Schuur. Nesse ano foi instalada uma Unidade Pulmonar Cardiovascular que permite aos especialistas do hospital diagnosticar as doenças cardíacas já em adiantado estado. Através dela é que foram escolhidos os pacientes para os transplantes. Outra inovação foi a instalação da Unidade de Cuidado Coronário Intensivo, para cuidar de pacientes sofrendo de doenças coronárias sérias. Essa unidade permitiu o êxito na aplicação do processo de desfibrilação para corrigir anomalias cardíacas.

Para membros do corpo médico do Groote Schuur, não estará longe o dia em que os corações artificiais poderão ser utilizados, com pleno êxito, nos sêres humanos. Mas por enquanto êles preferem os corações humanos, embora a escassez de doadores e o alto custo da operação.

Bispo demite Vigário-Geral e abre uma nova crise na Igreja de Crateús, no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Igreja do Município de Crateús atravessa nova crise porque o Bispo Dom Antônio Fragoso exonerou o Vigário-Geral da Diocese, Monsenhor José Bonfim, que ocupava a função havia 25 anos.

A população dividiu-se em duas facções, mas a maioria apóia o ex-Vigário-Geral. Os vereadores anunciaram que vão declarar o Bispo Dom Antônio Fragoso *persona non grata* a Crateús. Em resposta, a Arquidiocese de Fortaleza ameaçou declarar os vereadores *personae non gratae* à Igreja.

A BRIGA

Os desentendimentos com Monsenhor José Bonfim vêm desde logo após a posse de Dom Antônio Fragoso no Bispado. Acentuou-se com a viagem do Bispo ao exterior, pois o Vigário-Geral determinou uma ampliação no cemitério de Crateús, contra a vontade de Dom Antônio Fragoso.

Informa-se que a situação em Crateús é tensa, com faixas pretas colocadas nas ruas pelos partidários de Monsenhor José Bonfim. O bispo, no entanto, está decidido a manter seu afastamento do cargo de Vigário-Geral da Diocese.

O apoio da Arquidiocese de Fortaleza ao Bispo de Crateús foi formalizado em uma nota oficial destribuída ontem pelo Departamento de Opinião Pública, com o seguinte teor:

"Senhores vereadores — Se é verdadeiro que os senhores pretendem conceder a Dom Antônio Batista Fragoso o nobre título de **persona non grata** a Crateús, saibam que o Departamento Arquidiocesano de Opinião Pública de Fortaleza considera-los-á **personae non gratae** à Igreja Católica, porque Dom Fragoso, Bispo de Crateús, pertence ao Colégio Apostólico dos Bispos da Igreja Universal.

S.Excia. Dom Fragoso é por direito divino chefe espiritual da Igreja de Crateús, em comunhão com o Episcopado Nacional, graças à colegialidade entre os Bispos e em comunhão com a Santa Sé. Recusá-lo ou ofendê-lo publicamente significa recusa e ofensa públicas à Igreja Católica Apostólica Romana.

Não entramos no mérito da inconstitucionalidade do ato da Camara de Crateús, intrometendo-se em assuntos eclesiásticos, como reza o Artigo 9.º, Parágrafo 2.º, da Constituição federal de 1967. Lamentamos, sim, o fato de os senhores, em vez de cooperarem com o dinamico Bispo de Crateús no que tange à execução dos Artigos 157, 158 e 168, em vários de seus parágrafos, da Constituição federal, desvalorizarem a capacidade de S. Excia., seu amor cívico, sua amazônica disponibilidade para abraçar quantos queiram trabalhar pela melhoria das condições dos pobres dêsse sofredor sertão cearense.

Amar o Brasil significa aos olhos da pátria o sincero respeito às leis justas e sobretudo o trabalho de promoção da classe marginalizada dos agricultores, que formam ainda a maioria do povo brasileiro.

Quem despreza o bispo, no exercício de sua função, despreza o episcopado, o clero e o próprio Cristo. Como representantes que são do povo, não queiram os senhores impingir esta nota de mediocridade e irreligião à história de Crateús."

A CRISE

Dom Antônio Fragoso já deu posse ao nôvo vigário-geral de Crateús, padre Irismar Frota. O vereador Clodoaldo Silva negou que a Camara tenha pensado em declarar o bispo **persona non grata**, mas o presidente da Casa, Sr. Nonato Bonfim, que se encontra em Fortaleza, confirmou que pedido naquele sentido deu entrada sexta-feira passada, assinado pela maioria. Apenas três vereadores ficaram solidários com o bispo.

Dom Fragoso viajou ontem para o município de Nôvo Oriente, próximo a Crateús, enquanto cinco dos oito padres da sede da Diocese se solidarizavam com êle. Em compensação, o prefeito Raimundo Soares Resende é partidário de monsenhor José Bonfim e afirma que a maior obra do bispo é o Centro de Treinamento Profissional, "um verdadeiro centro de treinamento de guerrilheiros e comunistas." Diz ainda que Dom Antônio Fragoso "não passa de um comunista que só fala de Guevara e Cuba."

Crateús é um dos principais municípios do Ceará, como maior centro produtor de feijão. Lá está sediado o 4º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército.

Lúcio Costa entrega plano da Barra

O plano-pilôto de urbanização da Barra da Tijuca será entregue hoje ao Governador Negrão de Lima pelo arquiteto Lúcio Costa, seu autor, e que nêle trabalha cercado de todo o sigilo, condição por êle imposta para realizá-lo.

O plano foi encomendado pelo Govêrno após reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL, no ano passado, em que se apontou inúmeras irregularidades no aproveitamento daquela área. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, estará presente ao ato de entrega do trabalho do arquiteto Lúcio Costa.

Chuí reúne Presidentes em julho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os presidentes do Brasil e do Uruguai deverão avistar-se, em julho, no lado uruguaio do Chuí, depois que o mandatário brasileiro inaugurar o trecho da rodovia BR-471 — Quinta a Chuí — que permitirá o trajeto de Pôrto Alegre a Montevideu por via asfaltada.

Os uruguaios foram os primeiros a providenciar a recepção aos dois Presidentes. Nesse sentido, construíram um prédio de dois andares, o Palácio do Turismo, onde localizarão a aduana, sala de recepções, restaurante e bar. As autoridades uruguaias pediram a colaboração brasileira para renovar os paralelepípedos da avenida fronteira por onde passarão os Presidentes.

Miracema festejará emancipação

Niterói (Sucursal) — Com a realização da V Exposição de Produtos Agropecuários e Industriais, será comemorado, dia 3, o 33º aniversário da emancipação política de Miracema, que, antes, pertencia a Santo Antônio de Pádua.

As solenidades serão estendidas até o dia 7, com prêmios aos melhores expositores, além de desfiles escolares e cerimônias religiosas. Miracema, desde o ano passado, já conta com um parque de exposições, adquirido pela Secretaria de Agricultura do Estado.

HISTÓRIA

Os 33 anos de emancipação são lembrados, em Miracema, como homenagem aos que lutaram pela emancipação política, assunto focalizado no romance **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso.

Corretor diz que placas de rua estão em mau estado por desunião dos responsáveis

O mau estado das placas luminosas nas esquinas da cidade é decorrência do desentrosamento entre a Secretaria de Serviços Públicos, a Light e as seis firmas que exploram o serviço, segundo afirmou ontem o corretor de placas indicativas de acrílico, Sr. Paulo Veloso.

Depois de explicar que a manutenção se torna difícil e as firmas operam em regime deficitário, o Sr. Paulo Veloso informou que o problema começou a ser debatido esta semana na Ligth, onde são realizadas reuniões. "Acho que teremos uma solução definitiva, pois as firmas são as maiores interessadas em que o serviço seja perfeito."

BUROCRACIA

As seis firmas que exploram a colocação de placas indicativas de ruas, enfrentam, segundo o Sr. Paulo Veloso, uma série de dificuldades, causadas principalmente pela falta de entrosamento entre as partes, o que acarreta um enorme tempo gasto em burocracia. Para a colocação de um poste indicativo, a emprêsa precisa de licença da Secretaria de Serviços Públicos e da Light, que faz a ligação elétrica subterranea.

— Ocorre que o processo demora mais de 30 dias, obrigando as firmas a realizarem ligações provisórias, com fios aéreos, que oferecem perigo de vida. Muitas vêzes a ligação subterranea custa mais de um ano a ser completada pela Light, quando o contrato com o anunciante já terminou. As placas são financiadas pela publicidade exposta nos discos superiores dos postes.

O Sr. Paulo Veloso informou que, além das pesadas multas que as firmas são obrigadas a pagar, devido às ligações provisórias, há o problema de que "a Light vem cortando sistemàticamente a iluminação das placas, muitas vêzes sem razão, pois o corte é indiscriminado, atingindo também os postes que estão com a situação legalizada."

— Muitas vêzes passamos por uma rua ligando os postes durante o dia, e a Light passa desligando durante a noite. Isso prejudica imensamente o serviço de manutenção, pois enquanto se atende um poste apagado se deixa de consertar um poste caído.

Afirmou o Sr. Paulo Veloso que as firmas têm um débito com a Light superior a NCr$ 30 mil, decorrente de contas de luz de postes que as emprêsas não estão usando, pois os contratos de publicidade terminaram e os postes não foram retirados, conforme determina a Light.

Durante a reunião que foi realizada na Light no último dia 21, os representantes das firmas e da companhia de luz começaram a procurar uma fórmula capaz de conciliar os interêsses.

— O serviço de postes indicativos não é somente destinado à propaganda, mas de relações públicas e utilidade pública. E' por isso que devemos fazer um apêlo para que haja maior compreensão das autoridades, como também um maior entrosamento entre as firmas e uma campanha popular no sentido de evitar a depredação dos postes — acrescentou o Sr. Paulo Veloso.

Leia Editorial "Rotina de Vandalismo"

Chefe de gabinete nega que Gama e Silva pretenda afastar-se do Ministério

O chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, esclareceu ontem, em nota oficial, que o Ministro Gama e Silva "não pretende e nem se afastará do seu Ministério enquanto merecer a confiança do Presidente da República."

A propósito das notícias de que o Ministro Gama e Silva iria ocupar o cargo de Embaixador do Brasil em Portugal, a nota oficial diz que êle permanecerá no Ministério, "para prosseguir na obra de consolidação dos princípios que nortearam a Revolução de 31 de março de 1964."

DESMENTIDO

— O professor Luís Antônio Gama e Silva — reza a nota — admite que se sente muito honrado com a idéia de representar o Brasil em Portugal, país que é muito caro ao seu sentimento. No entanto, não pretende e nem se afastará do Ministério da Justiça enquanto merecer a confiança do Exmo. Sr. Presidente da República, para prosseguir na obra de consolidação dos princípios que nortearam a Revolução de 31 de março de 1964, revigorados pelo Ato Institucional de 13 de dezembro de 1968.

CÓDIGOS

Foi transferida para a próxima quarta-feira a reunião que o Ministro Gama e Silva deveria realizar ontem com o professor Alfredo Buzaid, coordenador da Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos. Na reunião deverão ser tratados diversos assuntos referentes aos trabalhos da Comissão, entre êles a data da entrega solene ao Ministro Gama e Silva do primeiro código elaborado dentro da revisão, o Penal-Militar.

A reunião terá a presença do professor Miguel Reale, designado supervisor da revisão do Código Civil. Serão discutidos os métodos de trabalho que nortearão a revisão do Código Civil, a cargo de cinco professôres de Direito de diversos Estados, e sob a supervisão do Sr. Miguel Reale.

China terá calma após o IX Congresso

Pequim - Hong Kong (AFP—UPI-JB) — O IX Congresso do PC chinês, já em sua quarta semana e cercado do maior segrêdo, inaugurará um período de calma na China continental, após a Revolução Cultural, segundo opinam os especialistas em questões do Extremo Oriente.

Os quadros partidários foram reformulados e o Govêrno parece ter concluído, também, a reforma do ensino, dando a entender à imprensa chinesa que, em breve, reabrirão as universidades.

REORGANIZAÇÃO

Depois do segundo comunicado oficial sôbre o Congresso, há 10 dias, nenhuma outra informação se soube. Inaugurado a 1º de abril, em Pequim, limitou-se a imprensa a noticiar que o IX Congresso aprovou o relatório político do Vice-Presidente do PC, Lin Piao e o nôvo projeto de Constituição e passaria ao terceiro ponto da agenda: a eleição de um nôvo Comitê Central do Partido.

Os delegados continuam debatendo vários outros problemas em grupos de trabalho separados, a fim de cumprirem as "tarefas de luta" estabelecidas pelo Congresso. Afirma-se que essas "tarefas de luta" se relacionam a uma profunda reorganização do Partido, em suas bases secundárias. Dificilmente, alegam, a eleição de um nôvo comitê central (mera formalidade, pois já estará escolhido) poderia levar tanto tempo.

Especula-se se o IX Congresso terminará às vésperas do 1º de maio, quando as comemorações permitiriam aos dirigentes máximos aparecer em público e apresentar os novos membros do Comitê Central ao povo.

Pequim poderá expandir comércio

Washington (AP—JB) — O representante republicano Paul Findley, de Illinois, disse que apresentará hoje um projeto de lei para abolir as restrições ao comércio com a China comunista e os países socialistas do Leste europeu.

Findley afirmou que a aprovação de seu projeto abrirá novos mercados para os excedentes agrícolas norte-americanos. Os Estados Unidos não reconhecem o Govêrno de Pequim e proíbem o comércio com a China. No mês passado, o Senador Edward Kennedy pediu a admissão da China nas Nações Unidas, reatamento das relações diplomáticas e a abolição das leis que impedem o comércio com os chineses comunistas. Em apoio ao seu projeto, Findley disse que os concorrentes dos Estados Unidos, como o Canadá, por exemplo, estão se aproveitando da situação, para vender seus produtos agrícolas à China.

Russo conta já com 200 teleguiados

Washington (AFP—JB) — A União Soviética instalou 200 foguetes intercontinentais com ogivas nucleares múltiplas e continua a produzir e experimentar êsses mísseis, segundo declarou o porta-voz do Pentágono, Daniel Henkin.

A considerável potência dos ICBM S-9 soviéticos, de 25 megatons e pelo menos 8 800 quilômetros de raio de ação, é o principal argumento do Govêrno Nixon em favor da criação do sistema antibalístico de defesa. Os intercontinentais americanos, os Minuteman, têm um alcance de 10 mil a 11 200 quilômetros.

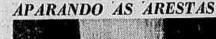
Soldado era espião para a Hungria

Francforte, Alemanha Ocidental (UPI—JB) — Agentes da contra-espionagem dos Estados Unidos denunciaram, ontem, a um tribunal militar, que um soldado norte-americano entregou manuais militares a uma amiga que trabalha para a polícia secreta húngara.

O soldado Henry Lamarque, nascido no Haiti e de 21 anos de idade, foi acusado de fornecer a Erika Ossendryver, de 30 anos, dois livros militares, sendo um dêles o **Manual de Campo para Suboficiais sôbre o Emprêgo de Armas Especiais**.

Interrogada no hospital de uma prisão de Francforte, a bela ruiva admitiu ter recebido o material de mãos de Lamarque e tê-lo passado à polícia secreta da Hungria. Erika Ossendryver declarou que os comunistas a obrigaram a trabalhar para êles através de chantagem.

Porta-vozes militares norte-americanos disseram que a Srta. Ossendryver foi interrogada no hospital porque sofre do coração.

APARANDO AS ARESTAS — Radiofoto AP

A sessão plenária do Comecon se inaugurou ontem, em Moscou, num dos salões do Kremlin

Moscou fêz concessões a Praga para afastar Dubcek

Zurique (AFP-JB) — Fontes tchecas em Zurique informaram que a União Soviética prometeu à Tcheco-Eslováquia, em troca da substituição de Dubcek por Husak, conceder imediatamente um empréstimo de 500 milhões de rublos-ouro, retirar as tropas de ocupação no prazo de um ano e concordar com o intercâmbio comercial com os países ocidentais, inclusive a Alemanha Ocidental.

Moscou também levantou o veto imposto, em agôsto passado, à realização do XIV Congresso do PC e à convocação de eleições gerais em 1969. Informaram as fontes que as concessões obrigaram Husak a se comprometer, de seu lado, a restabelecer o papel dirigente do PC em todos os setores da vida nacional, especialmente na imprensa.

ACÔRDO

O acôrdo foi concluído ao final das negociações entre os emissários especiais do Kremlin — o Ministro da Defesa Grechko e o Vice-Chanceler Semionovo — e os principais dirigentes de Praga: Svoboda, Cernik, Husak e Strougal. Dubcek não participou das entrevistas, mas concordou em se afastar da liderança partidária para que as reformas pudessem prosseguir.

Isso explicaria, também, a rápida visita de Grechko à Alemanha Oriental, oficialmente para supervisionar manobras do Pacto de Varsóvia. Na verdade, poderia ter apaziguado Walter Ulbrich, partidário da linha-dura e favorável ao aumento de pressões sôbre a Tcheco-Eslováquia.

O Govêrno soviético, ainda segundo as fontes, aceitou também que o professor Ota Sik, pai das reformas econômicas e que goza de prestígio junto a Husak, conserve seu pôsto como diretor do Instituto de Economia de Praga e ocupe função executiva no Departamento de Planificação, caso se decida a fixar residência na capital tcheco-eslovaca, que deixou quando da invasão de 21 de agôsto, embora tenha retornado, recentemente.

Husak impõe condições

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Informações confidenciais, chegadas de Moscou, revelam que Husak iniciou suas conversações com os dirigentes do Kremlin em uma posição reivindicatória. Segundo essas informações, o nôvo primeiro-secretário do Partido garantiu aos soviéticos que a ordem será mantida no país, mas, para a consolidação política e a restauração da amizade entre os dois povos, serão necessárias algumas concessões da URSS.*

Entre estas concessões (além do empréstimo que já é quase certo) Husak pretende a imediata transferência das tropas que se encontram em pontos conflitivos (principalmente o centro industrial de Mlada Boleslav) para acampamentos no campo. Husak está disposto a solicitar, mais tarde, a evacuação das tropas soviéticas, mas sente que é ainda cedo para obtê-la totalmente. Como primeiro passo, sugere o deslocamento das tropas que ocupam ainda cidades de importância média.

O Ministério do Interior desmentiu que tivesse havido prisões em massa na Boêmia e Morávia, conforme anunciaram agências ocidentais. Embora se trate de assunto difícil de ser verificado, não há quaisquer indícios de prisões políticas, desde a ascensão de Husak. Existe, sim, uma vigilância mais acentuada da polícia política e uma permanente mobilização das fôrças de segurança, para fazer face a eventuais manifestações. Quanto aos estudantes, o Govêrno advertiu-os novamente, em Bratislava e Praga, de que não toleraria "provocações" e pediu-lhes um crédito de confiança na nova direção.

O Partido decidiu, ainda, limitar as comemorações de 1.º de maio: elas serão realizadas "de acôrdo com as condições locais." Mas é quase certo que, pela primeira vez nos últimos vinte anos, não se realizará o desfile de 1.º de maio pelo centro de Praga.

Comecon tenta eliminar dificuldades

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Tcheco-Eslováquia e Romênia admitiram ontem que o Comecon (Conselho Econômico de Ajuda Mútua, o mercado comum comunista) enfrenta sérias dificuldades, ao se iniciar, ontem em Moscou, a primeira e secreta reunião de cúpula do bloco, para coordenar sua política econômica.

Fontes diplomáticas admitiram que um dos principais problemas apresentados nessa sessão foi o urgente pedido feito pela Tcheco-Eslováquia de empréstimos equivalentes a 500 milhões de rublos, para modernizar sua indústria obsoleta. A URSS prometeu essa ajuda, antes da "primavera de Praga", a fim de evitar que o Govêrno procurasse assistência financeira na Alemanha Ocidental.

MEDIDAS

A conferência, que reúne os Chefes de Govêrno e Partido dos países-membros, deverá examinar os relatórios sôbre os progressos alcançados na execução do plano qüinqüenal atual, e esboçar as medidas de coordenação dos projetos para o próximo qüinqüênio 1971/1975, que devem ser elaborados antes de 1970.

Ontem, o órgão do PC romeno, **Scinteia**, voltou a atacar a iniciativa soviética de dotar o Comecon de podêres supranacionais. Defendeu, ainda uma vez, o maior intercâmbio comercial com o Oeste, que o Kremlin tenta restringir, no caso dos pequenos países do Leste europeu, e se após à discriminação econômica contra a China.

Dubcek assume nôvo pôsto 2a.-feira

Praga (AFP-JB) — Alexander Dubcek, ex-secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, será eleito presidente da Assembléia Nacional segunda-feira, conforme informação oficial em Praga.

Disse a agência CTK que Dubcek será eleito em sessão conjunta do Parlamento, às 15h. Sua candidatura à presidência recebeu o apoio de tôda a Frente Nacional, por recomendação do Comitê Central do Partido Comunista.

PRISÕES

A polícia prendeu ontem, por algumas horas, dois estudantes grevistas que distribuíam volantes na rua e arrancou dos muros cartazes contra o nôvo líder do PC, Husak. Na Universidade Carolíngia está proibida a colagem de cartazes nas janelas e paredes.

As organizações operárias não aderiram ao movimento estudantil, mas comunicaram que estão dispostas a ir à greve se o protesto fôr reprimido com violência.

Jornais de Belgrado divulgaram a prisão de mais de 80 pessoas em Brno, por motivos políticos, e acrescentaram que 600 mil soldados soviéticos estão concentrados próximo às fronteiras orientais tcheco-eslovacas.

O órgão do PC, *Rudé Pravo*, lançou ontem violento ataque contra "certos" intelectuais e jornalistas e advertiu que a luta contra "as fôrças direitistas, longe de haver terminado, acaba de começar."

O jornal tem nova direção desde a semana passada, quando Dubcek foi afastado. Censurou, também, as manifestações "anti-socialistas" de 28 e 29 de março, "que não se deveram a um primitivo nacionalismo anti-soviético, mas se dirigiram contra o Partido Comunista e o socialismo, e assumiram, às vêzes, um claro caráter anticomunista."

Boatos de golpe são desmentidos

Praga (AP-AFP-JB) — Porta-vozes do Ministério da Defesa desmentiram ontem, em Bratislava, os boatos sôbre um golpe militar na Tcheco-Eslováquia, declarando que não passam de tentativas para denegrir as relações entre o comando supremo do Exército e a direção do Estado.

O desmentido oficial acrescenta que o Presidente da República, da mesma forma que o Govêrno e o Comitê Central do Partido Comunista continuam a ser prèviamente informados de tôdas as medidas tomadas pelo comando do Exército.

ZATOPEK

Os rumôres começaram a surgir após as revelações feitas pelo coronel Emil Zatopek (campeão olímpico tcheco-eslovaco) a estudantes de Direito, de que Grecho conseguira influenciar os militares a um golpe, a fim de se apoderar do Govêrno em Praga. O Ministro tcheco da Defesa, Martin Dzur, os apoiaria.

Por suas declarações, e por sua atitude de franca hostilidade à União Soviética, desde a invasão de 21 de agôsto, Zatopek foi suspenso de suas funções no Ministério da Defesa, primeiro como chefe do Departamento de Informações do Exército e, há três dias, como treinador de atletismo.

Zatopek disse ontem que não se importaria de ir para a prisão. "Estaria tranqüilo e poderia escrever sem que me molestassem" — comentou. Declarou, preferir Dubcek a Husak, mas se êste é necessário para dirigir o país, "eu o aceito e admiro, ao mesmo tempo, seu racionalismo."

Govêrno tcheco usa tática dupla

Praga (Do correspondente) — Os conservadores de Praga estão tomando a iniciativa da luta ideológica, enquanto os liberais se retiram na prudência. Aparentemente êles contam com o apoio de Husak, que conduziu Indra em sua missão a Moscou. Mas em um processo revolucionário, como é o tcheco-eslovaco, as aparências devem ser desmontadas friamente pela análise.

Muitos dêsses conservadores são novotnistas notórios, que estiveram sepultados no silêncio durante os últimos doze meses e, como Lázaro, parece que não viram nada do que ocorreu no país, enquanto estavam "do outro lado." Não viram o que foi a politização do povo durante os meses de "socialismo iluminado." Sua argumentação é velha e dogmática e o único prejuízo que podem causar com sua propaganda é o de ordem material: espaço nos jornais e tempo nas emissoras de rádio e televisão.

Seria açodado ver na complacência de Husak a esta onda neo-stalinista uma cumplicidade. O dirigente eslovaco sabe muito bem coordenar as três diferenciais de atuação política: idéia, espaço e tempo. Agora, por exemplo, êle se encontra em Moscou, e seu diálogo com os líderes soviéticos não pode ser perturbado por disparos contra as posições conservadoras. Buscando formar um centro sólido — único suporte para a edificação conseqüente de um processo nôvo — Husak vai desfazer-se inicialmente dos radicais progressistas. Enquanto ataca êste **front**, conserta um armistício com a União Soviética. Mais tarde, chegará a vez dos conservadores que, dogmáticos como sempre, não percebem a jogada da história, nem percebem a jogada de Husak. A vez dêles — confiam, esperançosos, os liberais mais sensatos — vai chegar também.

Coréia adverte que vôos dos EUA podem causar a guerra

Tóquio (AP—AFP—UPI—JB) — A Coréia do Norte advertiu ontem que a invasão de seu espaço aéreo por qualquer avião norte-americano de reconhecimento poderá provocar "outra guerra total na Coréia", anunciou a agência central de notícias da Coréia do Norte.

Se os aviões norte-americanos violam o espaço aéreo norte-coreano, a Coréia do Norte não permanecerá de braços cruzados mas adotará medidas resolutas para resguardar como sempre nossa soberania. Depois os imperialistas norte-americanos empregarão isto como pretexto para cometer um ataque armado em grande escala contra nós, o que somente pode levar a outra guerra total na Coréia", afirmou o Govêrno norte-coreano, em transmissão da rádio de Pyongyang captada em Tóquio.

VIOLÊNCIA

A declaração do Govêrno de Pyongyang afirma que o avião espião norte-americano EC-121, com 31 pessoas a bordo, foi derrubado no dia 15 de abril porque invadiu o espaço aéreo da Coréia do Norte. Os Estados Unidos têm rejeitado essa afirmação, dizendo que o avião nunca esteve a menos de 40 milhas da Coréia do Norte e que partes do aparelho foram recuperadas a 90 milhas da costa.

"As medidas de contra-ataque e de autodefesa contra os aviões norte-americanos para realizar atos de espionagem são exercício legítimo de soberania do povo coreano que ninguém deve impedir e que são atos justificados que se enquadram amplamente ao direito internacional."

A Coréia do Norte disse que as declarações do Presidente Nixon de que os Estados Unidos continuarão realizando vôos de reconhecimento e que êstes teriam proteção armada "não são outra coisa que uma nova provocação

"A declaração feita por Nixon neste momento é outro insulto intolerável à nossa república e ao povo coreano. É na realidade uma declaração franca de que está dando um passo mais rumo à guerra.

Japonêses protestam contra ataque

Tóquio (UPI—JB) — Um grupo de oitenta direitistas invadiu ontem a sede do Partido Socialista Japonês (PSJ), o maior Partido da oposição, para protestar contra a derrubada do avião norte-americano EC-121 pela artilharia da Coréia do Norte.

O PSJ criticou a decisão do Presidente Richard Nixon de reiniciar os vôos de reconhecimento sôbre o mar do Japão, afirmando que essas missões aéreas provocam tensão na região, e se opuseram fortemente à declaração do Primeiro-Ministro Eisaku Sato de que os vôos são necessários à segurança do Japão.

DEBATES

A polícia informou que três funcionários do Partido Socialista Japonês ficaram feridos com a invasão dos direitistas e disse que aparentemente êles fazem parte da Conferência de Estudos de Ideologia para a Juventude.

Desde a derrubada do EC-121, as fôrças da oposição japonesas têm mantido grandes debates no Parlamento com os elementos conservadores que apóiam a política norte-americana na Ásia. Os membros da oposição pedem a anulação dos tratados militares entre os Estados Unidos e o Japão por considerá-los contrários aos interêsses nacionais.

Aumenta a ameaça de um confronto

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Seul, *Coréia do Sul* — *Parece cada vez menos provável que os Estados Unidos possam evitar um confronto definitivo com a pequena e jactanciosa Coréia do Norte, a que o Presidente Nixon se referiu uma vez como uma "potência de quarta categoria."*

Embora o mar do Japão esteja começando a encrespar-se com o poderio naval norte-americano, e tôdas as fôrças da Coréia do Sul tenham entrado em estado de alerta, não há indícios de que a Coréia do Norte tencione comportar-se. Os norte-coreanos vivem sob um regime insolitamente desagradável, e que não se enquadra em nenhum critério estabelecido. Às vêzes, inclinam-se para Moscou, de quem recebem equipamento militar, às vêzes para Pequim, cuja admiração por Stalin também compartilham. Mas o Govêrno de Pyongyang não pode ser considerado um verdadeiro satélite da Rússia ou da China.

PROVOCAÇÃO

Os norte-coreanos, ao contrário, dão tôda impressão de que pretendem arruinar-se numa guerra que nenhum dos seus dois grandes aliados deseja. Durante o ano passado, Pyongyang cometeu violações flagrantes da lei internacional, e cada vez que desrespeita, sem receber castigo, sua auto-estima sobe. Em janeiro de 1968, uma esquadra assassina infiltrou-se através da fronteira, com ordens de decapitar o Presidente Chung Hee Park. Não atingiu seus objetivos, mas conseguiu levar a destruição até a residência presidencial. Dois dias depois, o Pueblo *foi capturado, e, todo ano, novos incidentes indicam que se intensifica a truculência de Pyongyang. A destruição de um avião de reconhecimento norte-americano, desarmado, sôbre águas internacionais, foi a mais rude e temerária medida.*

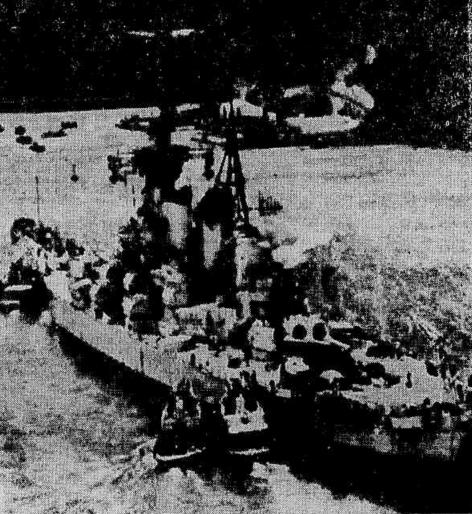
DERROTA

Parece haver dois motivos para esta política deliberadamente obscena. O primeiro é um ressentimento pelo súbito progresso atingido pela economia sul-coreana. O segundo é a crença de que o poderio norte-americano está em rápido declínio, e pode, portanto, ser espicaçado sem riscos. O Marechal Kim Il-Sung, o ditador norte-coreano, observou uma vez que "a guerra do Vietname é crucial, a derrota dos Estados Unidos marcará o fim da dominação norte-americana na Ásia."

Obviamente, êle concluiu, pela mudança de posição de Washington, que esta "derrota" é agora iminente, e com ela a desintegração da posição dos Estados Unidos na Ásia. Kim parece cada vez mais inclinado a correr o risco de reiniciar as hostilidades nesta devastada península. Aparentemente, imagina que Washington não tomará a iniciativa, em vista da opinião pública norte-americana.

CREDIBILIDADE

Isto é o que se pode chamar de roleta coreana. A posição dos Estados Unidos na região é, sem dúvida, muito difícil, por causa do permanente envolvimento no Vietname e da crescente campanha japonêsa para expulsar os norte-americanos de Okinawa, sua base principal no extremo da Ásia. Além do mais, os Estados Unidos encontram dificuldade em conquistar credibilidade para sua posição de superpotência, porque o povo norte-americano não está disposto a expressar sua determinação de luta, o que torna ineficaz aquêle poder. Se o próprio povo norte-americano não acredita que seja uma superpotência, não será a Coréia do Norte quem vai acreditar. É necessário que os Estados Unidos se lembrem do tipo de mentalidade com que estão lidando. Em reuniões recentes da Comissão do Armistício em Pan Mun Jon, o delegado norte-coreano declarou: "Todo mundo sabe que o regime dos Estados Unidos consiste de um grupo de sangue-sugas e carniceiros que se locupletaram com o roubo e a pilhagem de outros países e do sangue e suor do povo... Vocês, imperialistas norte-americanos, têm sido derrotados em tôda as partes do mundo, não encontram uma saída, seus corpos estão cobertos com feridas, e agora se tornam impotentes, abandonam-se a si mesmos, numa situação absurda, enfurecendo-se como loucos."

MISSÃO MISTERIOSA — Radiofoto AP

O navio de guerra americano New Jersey *chegou à base naval de Yokosuka, Japão, mas partiu sete horas depois com rumo desconhecido*

Americano anuncia perda de seis helicópteros no Vietname

Saigon, Paris (AP — AFP — UPI—JB) — O comando militar dos Estados Unidos anunciou ontem que seis helicópteros norte-americanos foram derrubados ou caíram no Vietname do Sul provocando a morte de 19 soldados e ferimentos em 23 outros.

Em Paris, fontes comunistas autorizadas disseram que uma retirada parcial de tropas dos Estados Unidos do Vietname do Sul poderia traduzir-se em progresso para as conversações de paz.

A cinqüenta e cinco quilômetros ao Norte de Saigon, dois helicópteros norte-americanos colidiram no ar, quando transportavam infantaria sul-vietnamita para uma ação noturna. Oito tripulantes norte-americanos e oito soldados sul-vietnamitas morreram. No planalto central, um helicóptero dos EUA disparou por engano e matou seis soldados aliados.

têrça-feira junto à Zona Desmilitarizada. Um helicóptero CH-42 dos fuzileiros navais dos Estados Unidos que aterrava numa colina explodiu, aparentemente atingido por uma mina terrestre.

tidos pela artilharia comunista, num espaço de oito horas na têrça-feira junto à zona desmilitarizada.

A artilharia Vietcong bombardeou ontem oito objetivos militares pelo menos no Vietname do Sul. Um porta-voz do comando militar norte-americano disse que três bases norte-americanas e cinco instalações sul-vietnamitas foram atingidas pelos disparos comunistas.

Nigéria ocupa Umuahia

Lagos e *Londres* (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas federais da Nigéria tomaram a capital da Biafra, Umuahia, após dois dias de violentos combates que causaram duras perdas às fôrças secessionistas, segundo comunicado militar publicado em Lagos.

Informou-se que os chefes de Biafra, inclusive o coronel Ojukwu, já haviam abandonado Umuahia procurando estabelecer nôvo reduto final em outro local. O Govêrno de Biafra perde assim seu terceiro centro administrativo: a primeira capital do regime separatista foi Eunugo, a segunda Orlu e com a queda de Port Harcourt os rebeldes se transferiram para Umuahia.

GUERRA QUASE NO FIM

A captura pelos federais do reduto rebelde não significa necessariamente o término da guerra civil de 21 meses, porém representa evidentemente um grave revés militar e psicológico para os ibos.

Uma ofensiva de cinco dias das tropas federais, de Norte e do Leste, foi levada a cabo, concentrando-se nos últimos dois dias um pesado canhoneio contra Umuahia. A rádio rebelde já tinha sido colocada fora do ar, quando se deu a última investida da Primeira Divisão do Exército nigeriano.

DESTINO IBO

Ignora-se o paradeiro do coronel Odumegwu Ojukwu, mas acredita-se que êle esteja procurando nova base para estabelecer seu Govêrno. O chefe da Nigéria, General Gown, recebeu a notícia da vitória em Umuahia na cidade de Kaduna, onde passa a lua-de-mel com sua espôsa de 22 anos.

Acredita-se agora que unidades da primeira divisão federal, que se dirigem para o Sul a partir de Okigwe, tratarão de manter contatos através do território inimigo com a terceira divisão, que está em Owerri.

Católicos da Irlanda ganham luta

Belfast (AP-UPI-AFP-JB) — Novos tumultos e lutas entre católicos e protestantes voltaram a agitar, ontem, a capital da Irlanda do Norte enquanto o Partido Unionista anunciava ter aceito o sufrágio universal, uma das principais reivindicações da minoria católica em revolta.

O Partido Unionista do Primeiro-Ministro Terence O'Neil cedeu em consequência da onda de violência que sacode o país desde sábado último. A votação que deu a vitória parcial aos católicos de 28 a 22 ocorreu depois de uma declaração do Govêrno britânico em Londres de que não poderia aceitar que cidadãos do Reino Unido fôssem privados de iguais direitos de voto.

SINAL DE PERIGO

A escassa maioria de 6 votos verificada durante reunião do Partido Unionista sublinha a gravidade da divisão entre os partidários do Primeiro-Ministro Terence O'Neil e indica que ocorrerão mais tumultos políticos antes que se estabeleça o sufrágio universal na Irlanda do Norte.

"Um Homem, um Voto" é o principal lema dos manifestantes pró-direitos civis que nos últimos dias provocaram desordens e agitações na Irlanda do Norte. Os militantes da Associação dos Direitos Civis afirmam que o atual sistema de voto — baseado nos bens imóveis — é injusto contra os católicos romanos que formam a têrça parte da população da Irlanda do Norte.

FÓCO DE RESISTÊNCIA

O tradicional bairro católico de Belfast, Falls Road, foi palco de novos distúrbios quando uma multidão desenfreada começou a jogar pedras nos veículos de transporte e estabelecimentos comerciais, ateando fogo a uma barricada feita pela polícia.

Pedras e pedaços de ferro atirados pelos manifestantes obrigaram a polícia a fugir do local. Novos reforços policiais, fortemente armados, investiram contra o povo. Não foi informado o número de baixas porém várias pessoas ficaram feridas, algumas com gravidade.

Em Londonderry, um pôsto aduaneiro foi incendiado por uma bomba molotov.

LIDERANÇA

Em Londres, a jovem Bernadette Devlin, eleita para o Parlamento britânico, proferiu discurso a favor dos direitos civis. Ao fim de sua fala, o próprio Primeiro-Ministro Harold Wilson se pôs de pé para aplaudi-la.

"Não nasceu ainda o inglês capaz de entender o povo da Irlanda", discursou a jovem deputada no Parlamento. "O povo da Irlanda do Norte está sendo oprimido não apenas por um Govêrno conservador, mas por conservadores corruptos, fanáticos intolerantes e egoístas, dos quais os conservadores desta Câmara dos Comuns deveriam ter vergonha até de manter relações."

No transcorrer de sua intervenção, Bernadette Devlin se lançou ao ataque a O'Neil, de quem disse que os irlandeses o apelidaram de **Cavaleiro da Colina do Porco**, pois apresentou propostas "que de maneira alguma satisfazem as necessidades do povo."

Médicos de Houston fazem transplante total do ôlho

Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Um transplante total de ôlho humano — o primeiro na história da Medicina — foi realizado ontem no Hospital Metodista de Houston pelos cirurgiões Conrad Moore e Dan Sigband.

O paciente, John Madden, de 54 anos, recebeu o ôlho direito extraído do corpo de P. B. Hickman, de 55 anos, que morrera 24 horas antes, vítima de tumor no cérebro. "A operação é simples, mas o problema consiste em manter vivas as células do nervo ótico", revelou o Dr. Conrad Moore.

CEGUEIRA

Madden perdeu a vista direita há quase duas semanas quando uma hemorragia inesperada fez com que fracassasse o transplante de córnea que estava sendo efetuado. Convalecia no Hospital quando Hickman faleceu. Os médicos, após análise, chegaram à conclusão de que o tecido dos olhos do paciente era idêntico ao do doador.

Apesar da perda do ôlho — explicou o Dr. Moore — descobriu-se que o nervo ótico correspondente não havia sido destruído. A constatação deu lugar à idéia do transplante, sendo o olho do corpo de Hickman colocado na órbita do paciente, mediante a conexão dos músculos oculares e o nervo ótico.

EXPECTATIVA

"Agora temos que aguardar os resultados", disse Moore.

"Temos a esperança de que os nervos se unam. Mesmo que John Madden não recupere a vista, terá um ôlho de aspecto normal." O cirurgião declarou que as pálpebras do paciente permanecerão costuradas por três semanas.

Sòmente então se saberá se êle enxerga com o ôlho enxertado.

O ôlho esquerdo de Madden também tem a córnea afetada, porém Moore explicou que provavelmente isso poderia ser corrigido com um transplante de córnea.

Os pacientes submetidos à operação de transplantes de olhos, ao contrário dos de coração, enfrentam poucos problemas de rejeição do tecido enxertado porque o ôlho não possui tantos vasos sanguíneos à mostra, lembrou o cirurgião Conrad Moore.

A operação foi realizada sem a competente autorização do Comitê Baylor sôbre Experiências Humanas porque a equipe do Hospital Metodista considerou que a intervenção cirúrgica não colocou em perigo a vida do receptor.

QUEM É QUEM

O Dr. Conrad Moore é professor-assistente de Oftalmologia da Escola de Medicina de Baylor. Recentemente foi nomeado vice-diretor do Instituto de Oftalmologia do Centro Médico do Texas.

O diretor do Centro de Optometria de Nova Iorque, Dr. Alden N. Haffer, comentou que o sucesso da operação "seria o milagre do ano." E acrescentou: "Que eu saiba, nunca se havia tentado êste tipo de operação, ou seja, o enxêrto total do ôlho. Se houver êxito, será uma conquista de primeira magnitude científica."

Mais transplantes no "Caderno B"

ERA DO TRANSPLANTE

O homem nôvo

Nixon pede US$ 61 milhões para dar combate ao crime

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon enviou, ontem, mensagem ao Congresso propondo uma verba de 61 milhões de dólares (NCr$ 244 milhões) para combater o crime organizado. Nixon também pediu ao Poder Legislativo que faça com que a corrupção da polícia, autoridades locais e a operação de rêdes ilegais de jôgo em grande escala sejam considerados delitos federais.

Na mensagem especial ao Congresso, Nixon afirma que os dirigentes da **Cosa Nostra** (Máfia) "estão mais firmemente entrincheirados e mais seguros que nunca" e anuncia que sua administração estuda o uso potencial de leis contra os trustes para deitar por terra as operações financiadas pelas rendas ilícitas dos delinquentes.

Richard Nixon também quer que o orçamento dedicado à luta contra a delinquência, que começa a 1.º de julho, seja aumentado em 25 milhões de dólares (NCr$ 100 milhões) para alcançar uma cifra recorde de 61 milhões de dólares (NCr$ 244 milhões). A Presidência argumenta que a verba solicitada financiaria a contratação de mais detetives e ajudaria na coordenação das atividades de tôdas as dependências federais envolvidas na luta contra a delinquência.

O Executivo igualmente propôs que o impôsto federal anual aplicado aos que se dedicam ao jôgo seja aumentado de 50 para mil dólares (NCr$ 200 para NCr$ 4 mil).

Embora o esfôrço federal norte-americano contra o crime organizado tenha crescido lentamente desde 1950 e muitos famosos gangsters tenham sido encarcerados ou deportados, Nixon lembrou que "êsses êxitos não impediram substancialmente o crescimento e poder dos grupos criminosos organizados."

Frisando que nenhuma das 24 células da **Cosa Nostra** (Máfia) foram destruídas, o Presidente denunciou que estão mais fortes do que nunca. "É vitalmente importante que os norte-americanos vejam esta organização estrangeira como realmente é, uma entidade totalitária e fechada que opera dentro de uma sociedade democrática e aberta", disse.

O crime organizado

Para o Federal Bureau of Investigations (FBI), tôdas as operações de crime organizado — cujo maior sindicato é conhecido por **La Cosa Nostra** — baseiam-se na violência.

O crime organizado emprega sempre uma tática friamente calculada (e é isso justamente o que o distingue do terrorismo) para que os líderes se mantenham como grupo dominador entre os seus próprios membros e sôbre os membros da sociedade em que atuam.

O principal malefício da violência organizada não está no sadismo individual e na brutalidade de seus executantes, mas na posição monopolística que assumem para poderem comandar tôdas as atividades ilícitas — o seu campo de ação.

Fôrça e ameaça de fôrça são empregadas para eliminar rivais, apavorar testemunhas em potencial, garantir a disciplina interna e tornarem-se influentes nos vários ramos de negócio.

Só nos subúrbios de Chicago já se registraram mais de mil denúncias de diferentes organizações de crime, desde 1919. Mas, até agora, somente 17 foram solucionadas. Nos subúrbios de Boston registraram-se nos últimos 50 anos mais de 50 casos, dos quais apenas 11 foram devidamente apurados.

De Gaulle crê na vitória no plebiscito de domingo

Paris (AFP-UPI-JB) — O General Charles De Gaulle, apesar das pesquisas de opinião pública previrem uma difícil vitória do **sim** no referendo do próximo domingo, mostrou-se otimista ontem quanto aos resultados, encerrando a reunião semanal do Gabinete com a frase "em princípio, nos reuniremos na próxima quarta-feira."

Charles De Gaulle, com 78 anos de idade, proclamou solenemente que renunciará à Presidência da República francesa — e deverá voltar a enfatizar esta questão, que considera "de confiança", na próxima sexta-feira pela televisão, enquanto os prognósticos — pelo grande número de indecisos — apontam para uma possibilidade de derrota das reformas que propõe.

MECANICA DO REFERENDO

Em princípio, 30 milhões de franceses estão convocados para dizer **sim** ou **não** a duas reformas propostas pelo Presidente: (1) modificar a estrutura regional da França, transferindo para as 21 regiões o poder de decisão sôbre planejamento econômico, privilégio de Paris desde a Revolução de 1789 e (2) liquidação do Senado, criando-se nôvo corpo de representação regional, de caráter meramente consultivo.

A primeira questão — modificação da estrutura regional — tem o apoio da grande maioria dos franceses, inclusive dos comunistas. Mas a segunda — liquidação do Senado — catalisa uma enorme oposição, e segundo se sabe, até mesmo alguns membros da **entourage** de De Gaulle discordam de certos pontos da transformação do Senado em órgão consultivo, com podêres apenas para propor legislação, mas não de votá-la.

A JOGADA DE DE GAULLE

Mais do que isto, foi o próprio General De Gaulle quem se encarregou de mudar a natureza da consulta popular, ao colocá-la como uma "moção de confiança" para que êle continue na Presidência. Desta maneira, votar **sim** significa votar pela permanência de De Gaulle na Presidência até 1972, e votar **não** significa exigir sua renúncia imediata.

É preciso notar, contudo, que De Gaulle propõe a votação (no referendo) de duas questões diferentes, que provocam reações diversas no eleitorado, é possível dizer **sim** à reforma regional e **não** à reforma do Senado. Além disso, é na reforma do Senado que reside o ponto mais controverso: a liquidação da Câmara Alta, cujo presidente sucede o Presidente da República em caso de emergência possibilitará De Gaulle passar o Govêrno a uma pessoa escolhida por êle próprio, pois a função de Presidente provisório passará a ser exercida pelo Primeiro-Ministro. Daí a reação geral que suscita a reforma do Senado.

Degaullistas podem perder

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Enquanto o tema do referendo sôbre as reformas do Senado não comove o eleitorado, o próximo domingo vai se transformando numa eventual ocasião histórica na França moderna, na medida em que jamais, pelo menos sob a V República, o General De Gaulle estêve tão perto de uma derrota ou, em outros têrmos, de uma vitória do "não" às suas propostas.

Euforia entre os membros de tôdas as oposições, inquietude crescente entre os degaullistas — eis como se apresenta o quadro político desta semana decisiva, em que a questão de confiança posta pelo General acabou por transformar o referendo numa oportunidade mal escolhida no tempo por De Gaulle, e numa grande e inesperada ocasião de se verem livres democràticamente, pela primeira vez, as oposições, desde que o Presidente está no poder, há quase onze anos.

Por enquanto, tôdas as sondagens eleitorais não refletem, como no passado, uma competição clássica entre a maioria de "sim" e uma minoria de "não:" desta vez os árbitros do escrutínio são ainda os "indecisos", que são muitos (cêrca de 30%), e que serão o principal objeto da decisão do General De Gaulle, de se dirigir uma última vez à nação, na antevéspera do referendo, isto é, na próxima sexta-feira.

Entretanto, serão as sondagens de sexta-feira que darão o tom final às últimas intervenções de todos os líderes políticos do país, com excessão de Giscard D'Estaing, ex-Ministro das Finanças de De Gaulle, que se recusou a participar da campanha pelo "sim" na primeira defecção importante, ocorrida no período presidencial degaullista, entre membros de sua maioria na Assembléia Nacional.

A inquietude reinante entre os participantes da campanha do "sim" ficou mais evidenciada ontem, quando o Primeiro-Ministro, Couve de Murville, aceitou discutir durante uma entrevista radiofônica sôbre as primeiras perspectivas de um eventual resultado negativo na consultação, observando, entretanto, que de forma alguma acredita em tal hipótese. Disse o Premier francês que seria bem possível se ver o sucessor do General De Gaulle na Presidência, em conflito com a Assembléia Nacional, pelo menos até primeiro de julho, na medida em que a sua dissolução não poderia ocorrer constitucionalmente antes de um ano após as eleições parlamentares de junho de 1968. Êste raciocínio de Couve de Murville chamou a atenção dos observadores, por levar apenas em consideração a eleição de um nôvo Presidente que não seja degaullista.

Surpreendente para muitos, a declaração do Premier francês teve continuidade no editorial do Jornal La Nation *(degaullista), que se referirão às possibilidades eleitorais de Georges Pompidou, visto como o mais sério candidato eventual ao Elíseu, diz "não existir qualquer candidato degaullista com responsabilidades supremas em situação suficientemente satisfatórias."*

Mas o grande fato nôvo, e que deve ser retido para se entender melhor o referendo do próximo domingo, é o desaparecimento de um grande argumento do General ("depois de mim, o caos").

Espanha prende 2 padres

Bilbao, Espanha (AP-JB) — Dois sacerdotes católicos, Pedro Maria Ojanguren Ellacunia e José Maria Ortega, foram presos sob a acusação de propaganda subversiva e de ligações com a ETA, organização separatista basca, informou a agência espanhola de notícias, Cifra.

Outros dois sacerdotes foram detidos na segunda-feira, acusados de atividades separatistas. Uma côrte militar deverá julgá-los, após a nomeação de um promotor para cuidar do caso.

Episcopado argentino teme cisão

Buenos Aires (UPI-JB) — O monsenhor Eduardo F. Pironio, secretário-geral da segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), declarou na reunião de prelados argentinos que a Igreja do país "enfrenta um momento decisivo, talvez o mais grave de sua história e tem o que fazer sem mêdo e com coragem."

Pironio foi encarregado de examinar os meios pelos quais o clero argentino procurará adaptar as recomendações da Celam à realidade do país e o seu discurso deverá servir de roteiro para as comissões que redigirão o documento final a ser aprovado pelos 70 bispos e arcebispos que participam da reunião.

EDITAL – AVISO

COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar

Concorrência n.º DC-070/69 — ARROZ AMARELÃO EXTRA, TIPO (1) UM OU EXTRA. BENEFICIAMENTO ESMERADO. ISENTO DE IMPUREZAS COM O MÁXIMO DE 10% DE QUEBRADOS — SACARIA NOVA. ENVIAR AMOSTRAS — Encerramento dia 30-4-69, às 14 horas.

Edital à disposição dos interessados no DC da COCEA.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1969.

A DIRETORIA (P

Nigéria ocupa Umuahia

Lagos e *Londres* (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas federais da Nigéria tomaram a capital da Biafra, Umuahia, após dois dias de violentos combates que causaram duras perdas às fôrças secessionistas, segundo comunicado militar publicado em Lagos.

Informou-se que os chefes de Biafra, inclusive o coronel Ojukwu, já haviam abandonado Umuahia procurando estabelecer nôvo reduto final em outro local. O Govêrno de Biafra perde assim seu terceiro centro administrativo; a primeira capital do regime separatista foi Eunugo, a segunda Oriu e com a queda de Port Harcourt os rebeldes se transferiram para Umuahia.

GUERRA QUASE NO FIM

A captura pelos federais do reduto rebelde não significa necessariamente o término da guerra civil de 21 meses, porém representa evidentemente um grave revés militar e psicológico para os ibos.

Uma ofensiva de cinco dias das tropas federais, de Norte e do Leste, foi levada a cabo, concentrando-se nos últimos dois dias um pesado canhoneio contra Umuahia. A rádio rebelde já tinha sido colocada fora do ar, quando se deu a última investida da Primeira Divisão do Exército nigeriano.

DESTINO IBO

Ignora-se o paradeiro do coronel Odumegwu Ojukwu, mas acredita-se que êle esteja procurando nova base para estabelecer seu Govêrno. O chefe da Nigéria, General Gown, recebeu a notícia da vitória em Umuahia na cidade de Kaduna, onde passa a lua-de-mel com sua espôsa de 22 anos.

Acredita-se agora que unidades da primeira divisão federal, que se dirigem para o Sul a partir de Okigwe, tratarão de manter contatos através do território inimigo com a terceira divisão, que está em Owerri.

Católicos da Irlanda ganham luta

Belfast (AP-UPI-AFP-JB) — Novos tumultos e lutas entre católicos e protestantes voltaram a agitar, ontem, a capital da Irlanda do Norte enquanto o Partido Unionista anunciava ter aceito o sufrágio universal, uma das principais reivindicações da minoria católica em revolta.

O Partido Unionista do Primeiro-Ministro Terence O'Neil cedeu em consequência da onda de violência que sacode o país desde sábado último. A votação que deu a vitória parcial aos católicos de 28 a 22 ocorreu depois de uma declaração do Govêrno britânico em Londres de que não poderia aceitar que cidadãos do Reino Unido fôssem privados de iguais direitos de voto.

SINAL DE PERIGO

A escassa maioria de 6 votos verificada durante reunião do Partido Unionista sublinha a gravidade da divisão entre os partidários do Primeiro-Ministro Terence O'Neil e indica que ocorrerão mais tumultos políticos antes que se estabeleça o sufrágio universal na Irlanda do Norte.

"Um Homem, um Voto" é o principal lema dos manifestantes pró-direitos civis que nos últimos dias provocaram desordens e agitações na Irlanda do Norte. Os militantes da Associação dos Direitos Civis afirmam que o atual sistema de voto — baseado nos bens imóveis — é injusto contra os católicos romanos que formam a têrça parte da população da Irlanda do Norte.

FOCO DE RESISTÊNCIA

O tradicional bairro católico de Belfast, Falls Road, foi palco de novos distúrbios quando uma multidão desenfreada começou a jogar pedras nos veículos de transporte e estabelecimentos comerciais, ateando fogo a uma barricada feita pela polícia.

Pedras e pedaços de ferro atirados pelos manifestantes obrigaram a polícia a fugir do local. Novos reforços policiais, fortemente armados, investiram contra o povo. Não foi informado o número de baixas porém várias pessoas ficaram feridas, algumas com gravidade.

Em Londonderry, um pôsto aduaneiro foi incendiado por uma bomba molotov.

LIDERANÇA

Em Londres, a jovem Bernadette Devlin, eleita para o Parlamento britânico, proferiu discurso a favor dos direitos civis. Ao fim de sua fala, o próprio Primeiro-Ministro Harold Wilson se pôs de pé para aplaudi-la.

"Não nasceu ainda o inglês capaz de entender o povo da Irlanda", discursou a jovem deputada no Parlamento. "O povo da Irlanda do Norte está sendo oprimido não apenas por um Govêrno conservador, mas por conservadores corruptos, fanáticos intolerantes e egoístas, dos quais os conservadores desta Câmara dos Comuns deveriam ter vergonha até de manter relações."

No transcorrer de sua intervenção, Bernadette Devlin se lançou ao ataque a O'Neil, de quem disse que os irlandeses o apelidaram de **Cavaleiro da Colina do Porco**, pois apresentou propostas "que de maneira alguma satisfazem as necessidades do povo."

Médicos de Houston fazem transplante total do ôlho

Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Um transplante total de ôlho humano — o primeiro na história da Medicina — foi realizado ontem no Hospital Metodista de Houston pelos cirurgiões Conrad Moore e Dan Sigband.

O paciente, John Madden, de 54 anos, recebeu o ôlho direito extraído do corpo de P. B. Hickman, de 55 anos, que morrera 24 horas, antes, vítima de tumor no cérebro. "A operação é simples, mas o problema consiste em manter vivas as células do nervo ótico", revelou o Dr. Conrad Moore.

CEGUEIRA

Madden perdeu a vista direita há quase duas semanas quando uma hemorragia inesperada fez com que fracassasse o transplante de córnea que estava sendo efetuado. Convalecia no Hospital quando Hickman faleceu. Os médicos, após análise, chegaram à conclusão de que o tecido dos olhos do paciente era idêntico ao do doador.

Apesar da perda do ôlho — explicou o Dr. Moore — descobriu-se que o nervo ótico correspondente não havia sido destruído. A constatação deu lugar à idéia do transplante, sendo o olho do corpo de Hickman colocado na órbita do paciente, mediante a conexão dos músculos oculares e o nervo ótico.

EXPECTATIVA

"Agora temos que aguardar os resultados", disse Moore.

"Temos a esperança de que os nervos se unam. Mesmo que John Madden não recupere a vista, terá um ôlho de aspecto normal." O cirurgião declarou que as pálpebras do paciente permanecerão costuradas por três semanas.

Sòmente então se saberá se êle enxerga com o ôlho enxertado.

O ôlho esquerdo de Madden também tem a córnea afetada, porém Moore explicou que provavelmente isso poderia ser corrigido com um transplante de córnea.

Os pacientes submetidos à operação de transplantes de olhos, ao contrário dos de coração, enfrentam poucos problemas de rejeição do tecido enxertado porque o ôlho não possui tantos vasos sanguíneos à mostra, lembrou o cirurgião Conrad Moore.

A operação foi realizada sem a competente autorização do Comitê Baylor sôbre Experiências Humanas porque a equipe do Hospital Metodista considerou que a intervenção cirúrgica não colocou em perigo a vida do receptor.

QUEM É QUEM

O Dr. Conrad Moore é professor-assistente de Oftalmologia da Escola de Medicina de Baylor. Recentemente foi nomeado vice-diretor do Instituto de Oftalmologia do Centro Médico do Texas.

O diretor do Centro de Optometria de Nova Iorque, Dr. Alden N. Haffer, comentou que o sucesso da operação "seria o milagre do ano." E acrescentou: "Que eu saiba, nunca se havia tentado êste tipo de operação, ou seja, o enxêrto total do ôlho. Se houver êxito, será uma conquista de primeira magnitude científica."

Mais transplantes no "Caderno B"

ERA DO TRANSPLANTE

O homem nôvo

Nixon pede US$ 61 milhões para dar combate ao crime

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon enviou, ontem, mensagem ao Congresso propondo uma verba de 61 milhões de dólares (NCr$ 244 milhões) para combater o crime organizado. Nixon também pediu ao Poder Legislativo que faça com que a corrupção da polícia, autoridades locais e a operação de rêdes ilegais de jôgo em grande escala sejam considerados delitos federais.

Na mensagem especial ao Congresso, Nixon afirma que os dirigentes da **Cosa Nostra** (Máfia) "estão mais firmemente entrincheirados e mais seguros que nunca" e anuncia que sua administração estuda o uso potencial de leis contra os trustes para deitar por terra as operações financiadas pelas rendas ilícitas dos delinquentes.

Richard Nixon também quer que o orçamento dedicado à luta contra a delinquência, que começa a 1.º de julho, seja aumentado em 25 milhões de dólares (NCr$ 100 milhões) para alcançar uma cifra recorde de 61 milhões de dólares (NCr$ 244 milhões). A Presidência argumenta que a verba solicitada financiaria a contratação de mais detetives e ajudaria na coordenação das atividades de tôdas as dependências federais envolvidas na luta contra a delinquência.

O Executivo igualmente propôs que o impôsto federal anual aplicado aos que se dedicam ao jôgo seja aumentado de 50 para mil dólares (NCr$ 200 para NCr$ 4 mil).

Embora o esfôrço federal norte-americano contra o crime organizado tenha crescido lentamente desde 1950 e muitos famosos gangsters tenham sido encarcerados ou deportados, Nixon lembrou que "êsses êxitos não impediram substancialmente o crescimento e poder dos grupos criminosos organizados."

Frisando que nenhuma das 24 células da **Cosa Nostra** (Máfia) foram destruídas, o Presidente denunciou que estão mais fortes do que nunca. "É vitalmente importante que os norte-americanos vejam esta organização estrangeira como realmente é, uma entidade totalitária e fechada que opera dentro de uma sociedade democrática e aberta", disse.

O crime organizado

Para o Federal Bureau of Investigations (FBI), tôdas as operações de crime organizado — cujo maior sindicato é conhecido por **La Cosa Nostra** — baseiam-se na violência.

O crime organizado emprega sempre uma tática friamente calculada (e é isso justamente o que o distingue do terrorismo) para que os líderes se mantenham como grupo dominador entre os seus próprios membros e sôbre os membros da sociedade em que atuam.

O principal malefício da violência organizada não está no sadismo individual e na brutalidade de seus executantes, mas na posição monopolística que assumem para poderem comandar tôdas as atividades ilícitas — o seu campo de ação.

Fôrça e ameaça de fôrça são empregadas para eliminar rivais, apavorar testemunhas em potencial, garantir a disciplina interna e tornarem-se influentes nos vários ramos de negócio.

Só nos subúrbios de Chicago já se registraram mais de mil denúncias de diferentes organizações de crime, desde 1919. Mas, até agora, somente 17 foram solucionadas. Nos subúrbios de Boston registraram-se nos últimos 50 anos mais de 50 casos, dos quais apenas 11 foram devidamente apurados.

Espanha prende 2 padres

Bilbao, Espanha (AP-JB) — Dois sacerdotes católicos, Pedro Maria Ojanguren Ellacunia e José Maria Ortega, foram presos sob a acusação de propaganda subversiva e de ligações com a ETA, organização separatista basca, informou a agência espanhola de notícias, Cifra.

Outros dois sacerdotes foram detidos na segunda-feira, acusados de atividades separatistas. Uma côrte militar deverá julgá-los, após a nomeação de um promotor para cuidar do caso.

Episcopado argentino teme cisão

Buenos Aires (UPI-JB) — O monsenhor Eduardo F. Pironio, secretário-geral da segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), declarou na reunião de prelados argentinos que a Igreja do país "enfrenta um momento decisivo, talvez o mais grave de sua história e tem o que fazer sem mêdo e com coragem."

Pironio foi encarregado de examinar os meios pelos quais o clero argentino procurará adaptar as recomendações da Celam à realidade do país e o seu discurso deverá servir de roteiro para as comissões que redigirão o documento final a ser aprovado pelos 70 bispos e arcebispos que participam da reunião.

Pesquisa anuncia derrota de De Gaulle no referendo

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma sondagem de opinião publicada ontem pelo jornal conservador parisiense *Le Figaro*, anunciou pela primeira vez a derrota do Presidente Charles De Gaulle no referendo do próximo domingo com 53 por cento dos votos para o *não* contra 47 por cento dados ao *sim*. A pesquisa baseou-se numa amostra representativa nacional composta de 1 400 pessoas.

Apesar dos resultados dos inquéritos de opinião, De Gaulle mostra-se otimista, tendo proclamado solenemente que renunciará à Presidência da República se fôr derrotado. Amanhã deverá falar pela televisão quando solicitará ao povo apoio para as reformas que deseja realizar.

MECANICA DO REFERENDO

Em princípio, 30 milhões de franceses estão convocados para dizer **sim** ou **não** a duas reformas propostas pelo Presidente: (1) modificar a estrutura regional da França, transferindo para as 21 regiões o poder de decisão sôbre planejamento econômico, privilégio de Paris desde a Revolução de 1789 e (2) liquidação do Senado, criando-se nôvo corpo de representação regional, de caráter meramente consultivo.

A primeira questão — modificação da estrutura regional — tem o apoio da grande maioria dos franceses, inclusive dos comunistas. Mas a segunda — liquidação do Senado — catalisa uma enorme oposição, e segundo se sabe, até mesmo alguns membros da **entourage** de De Gaulle discordam de certos pontos da transformação do Senado em órgão consultivo, com podêres apenas para propor legislação, mas não de votá-la.

A JOGADA DE DE GAULLE

Mais do que isto, foi o próprio General De Gaulle quem se encarregou de mudar a natureza da consulta popular, ao colocá-la como uma "moção de confiança" para que êle continue na Presidência. Desta maneira, votar **sim** significa votar pela permanência de De Gaulle na Presidência até 1972, e votar **não** significa exigir sua renúncia imediata.

É preciso notar, contudo, que De Gaulle propõe a votação (no referendo) de duas questões diferentes, que provocam reações diversas no eleitorado, é possível dizer **sim** à reforma regional e **não** à reforma do Senado. Além disso, é na reforma do Senado que reside o ponto mais controvérso: a liquidação da Câmara Alta, cujo presidente sucede o Presidente da República em caso de emergência possibilitará De Gaulle passar o Govêrno a uma pessoa escolhida por êle próprio, pois a função de Presidente provisório passará a ser exercida pelo Primeiro-Ministro. Daí a reação geral que suscita a reforma do Senado.

Degaullistas estão inquietos

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — *Enquanto o tema do referendo sôbre as reformas do Senado não comove o eleitorado, o próximo domingo vai se transformando numa eventual ocasião histórica na França moderna, na medida em que jamais, pelo menos sob a V República, o General De Gaulle estêve tão perto de uma derrota ou, em outros têrmos, de uma vitória do "não" às suas propostas.*

Euforia entre os membros de tôdas as oposições, inquietude crescente entre os degaullistas — eis como se apresenta o quadro político desta semana decisiva, em que a questão de confiança posta pelo General acabou por transformar o referendo numa oportunidade mal escolhida no tempo por De Gaulle, e numa grande e inesperada ocasião de se verem livres democràticamente, pela primeira vez, as oposições, desde que o Presidente está no poder, há quase onze anos.

Por enquanto, tôdas as sondagens eleitorais não refletem, como no passado, uma competição clássica entre a maioria de "sim" e uma minoria de "não:" desta vez os árbitros do escrutínio são ainda os "indecisos", que são muitos (cêrca de 30%), e que serão o principal objeto da decisão do General De Gaulle, de se dirigir uma última vez à nação, na antevéspera do referendo, isto é, na próxima sexta-feira.

Entretanto, serão as sondagens de sexta-feira que darão o tom final às últimas intervenções de todos os líderes políticos do país, com excessão de Giscard D'Estaing, ex-Ministro das Finanças de De Gaulle, que se recusou a participar da campanha pelo "sim" na primeira defecção importante, ocorrida no período presidencial degaullista, entre membros de sua maioria na Assembléia Nacional.

A inquietude reinante entre os participantes da campanha do "sim" ficou mais evidenciada ontem, quando o Primeiro-Ministro, Couve de Murville, aceitou discutir durante uma entrevista radiofônica sôbre as primeiras perspectivas de um eventual resultado negativo na consultação, observando, entretanto, que de forma alguma acredita em tal hipótese. Disse o Premier *francês que seria bem possível se ver o sucessor do General De Gaulle na Presidência, em conflito com a Assembléia Nacional, pelo menos até primeiro de julho, na medida em que a sua dissolução não poderia ocorrer constitucionalmente antes de um ano após as eleições parlamentares de junho de 1968. Este raciocínio de Couve de Murville chamou a atenção dos observadores, por levar apenas em consideração a eleição de um nôvo Presidente que não seja degaullista.*

Surpreendente para muitos, a declaração do Premier francês teve continuidade no editorial do Jornal La Nation *(degaullista), que se referindo às possibilidades eleitorais de Georges Pompidou, visto como o mais sério candidato eventual ao Eliseu, diz "não existir qualquer candidato degaullista com responsabilidades supremas em situação suficientemente satisfatórias."*

Mas o grande fato nôvo, e que deve ser retido para se entender melhor o referendo do próximo domingo, é o desaparecimento de um grande argumento do General ("depois de mim, o caos").

Informe JB

Previdência Rural

O Govêrno está no propósito de baixar decreto no dia 1.º de maio instituindo em todo o país a Previdência Rural, em moldes semelhantes à Previdência Social, porém mais modestos, tendo em vista a limitação de recursos. O estudo sôbre o assunto foi preparado pelo Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, que pretende sejam extintos o Sesi e o Senai e transferidos seus recursos para o âmbito da Previdência.

Nas primeiras discussões sôbre a matéria, as autoridades do Govêrno não se mostram inclinadas a aceitar a tese da extinção daqueles órgãos. O ponto-de-vista que, parece, vai predominar é o de fazer com o que o Sesi e o Senai passem a atuar em áreas em que não haja dualidade de ação por parte dessas duas siglas.

A literatura de um urbanista

O Governador Negrão de Lima leu o plano urbanístico de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca e ficou impressionado, não só pelo lado técnico do trabalho, como pelo poder de síntese e qualidade literária que o urbanista transmite na exposição sôbre o futuro a ser dado àquela extensa área da cidade. Segundo o Governador Negrão de Lima, Lúcio Costa usa bonitas imagens ao propor soluções urbanísticas para a Barra da Tijuca. A certa altura do trabalho, remonta aos primórdios da ocupação da cidade do Rio de Janeiro, inclusive às duas invasões francesas comandadas por Trouin e Duclerc. O Governador surpreendeu-se ainda quando lhe entregaram o relatório, que supunha alentado, mas que na verdade se resume em poucas páginas.

Bancos e recolhimentos

Em face das queixas dos bancos comerciais, sôbre as dificuldades causadas em suas caixas pelo recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados, do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e das taxas devidas ao INPS, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, está sugerindo aos Ministros do Trabalho e do Interior a realização de uma experiência que abrangerá o Estado da Guanabara e o Grande São Paulo, região que alcança quase 3|4 da produção industrial do país.

Segundo a sugestão do Ministro Delfim Neto, os recolhimentos do IPI, do FGTS e do INPS seriam feitos exclusivamente nos Bancos do Brasil, do Estado de São Paulo e do Estado da Guanabara. O Banco Central já recebeu instruções para estimar o nível médio de desconto que os bancos comerciais realizam sôbre aquêles recolhimentos, de forma a que os contribuintes não tenham qualquer dificuldade.

Para o Ministro Delfim Neto, essa concentração dos recolhimentos nos bancos governamentais permitirá mais fácil contrôle dêsses recursos, ao mesmo tempo que dará oportunidade aos bancos comerciais de executarem com maior tranqüilidade a sua política de crédito.

Energia elétrica

Setores oficiais se mostram preocupados com as repercussões que possam ter sôbre o custo de certos produtos industriais o recente aumento de 24% no preço das tarifas de energia elétrica. Os setores da indústria eletroquímica e eletrometalúrgica já começaram a solicitar aumento de preços, em decorrência das novas tarifas de energia elétrica. Recentemente, o Ministro Delfim Neto teve uma longa conversa sôbre tarifas de energia elétrica com o Ministro das Minas e Energia, Antônio Dias Leite.

Mêdo

Um conhecido economista do Ministério do Planejamento dizia ontem que êle tem mêdo de três coisas na vida: "Fogo grassando morro acima; água de morro abaixo e a língua dos *fofoqueiros*."

Israel

Sempre que recebe advertências dos amigos sôbre o trabalho da Oposição, o Governador de Minas, Israel Pinheiro, costuma dar a seguinte resposta:

— Eu sou mineiro há muitos anos e faço como o Bias Fortes: durmo no chão para não cair da cama.

Vila Normanda

Paira nova ameaça de batalha judicial envolvendo a célebre Vila Normanda, onde residiu o Embaixador Assis Chateaubriand por mais de 40 anos. Desta vez, a causa do dissídio é um pedido de alvará formulado ao juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões pelo professor Eduardo Guastini, advogado do inventariante Fernando Chateaubriand, para venda do imóvel pràticamente pelo mesmo preço firmado há dois anos com uma construtora desta capital.

O professor Eduardo Guastini, que se deslocou há mais de dois meses da capital paulista para o Rio, especialmente para postular perante o fôro da Guanabara os interêsses do Sr. Fernando Chateaubriand, revela pouco amor ao teto que o acolhe, pois residindo na Avenida Atlântica, 2 406 (Vila Normanda), tão generosamente quer, não obstante, alienar o imóvel, contra a opinião de outro herdeiro, por preço desatualizado e vil, se comparado com o valor de transações recentes naquela zona.

Gastos

Os senadores norte-americanos e seus assessôres gastaram em viagens ao exterior, no ano passado, 266 mil dólares (mais de um bilhão de cruzeiros antigos), segundo relatório publicado em Washington.

O ex-Senador Edward Long, democrata do Missouri, foi o maior *globetrotter*: visitou 18 países, além de Hong-Kong, gastando 4 772 dólares (quase 19 milhões de cruzeiros antigos).

Nos Estados Unidos, as viagens de senadores são autorizadas por uma comissão do Senado, ou pelo próprio. O Senado paga as passagens de avião e alguns outros gastos, ficando a maior parte por conta do Executivo.

Perguntas a Andreazza

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, chegou a uma cidade do interior de São Paulo e os repórteres começaram a lhe fazer sucessivas perguntas de caráter político. Com habilidade, Andreazza ia se safando das perguntas. A certa altura, não se contendo mais, explodiu:

— Ó, tchê, tu não achas que já é hora de perguntares alguma coisa sôbre estradas, ferrovia, portos ou navios?

Motorista bossa nova

Na noite de sábado passado, o motorista de um ônibus da CTC, placa GB 80-18-70 entrou na Rua Prudente de Morais e freou o coletivo ao lado de um jipe que há muito tempo estacionara ali. Parou o ônibus, desligou o motor e apagou as luzes. Um rapaz, que bebia no bar Garôta de Ipanema, de gozação, levantou-se e ofereceu ao motorista um copo de chope. O motorista recebeu o copo e passou-o a um dos passageiros do ônibus, recebendo em troca dos fregueses do bar uma salva de palmas. O tempo corria e o motorista não tirava o ônibus do lugar, obrigando os outros carros a retornarem, pois impedia a passagem da Prudente de Morais para a Rua Montenegro. Só depois de um bom descanso de meia hora, deitado sôbre o volante, resolveu dar saída ao ônibus, de marcha ré, recebendo, desta vez, uma sonora vaia.

Incerta do prefeito

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, estabeleceu um sistema de três turnos diários de trabalho para as obras mais importantes na cidade de São Paulo. Outro dia, o prefeito saiu de seu gabinete depois da meia-noite e resolveu visitar uma dessas obras em que o terceiro turno deveria ser aplicado. Lá chegando, numa incerta, verificou que o trabalho estava interrompido. Paulo Maluf, que tem voz cheia e afirmativa, mandou chamar o mestre-de-obra. Informaram-lhe que o mestre-de-obra saíra por uns minutos. Mandou chamar um operário. No instante em que começou a interpelar o operário, apareceu o mestre-de-obra, que passou a dar várias explicações, dizendo das providências tomadas para a instituição do terceiro turno. Depois de ouvir tudo, o prefeito Paulo Maluf perguntou ao mestre-de-obra:

— Você sabe com quem está falando?

— Não — respondeu o mestre-de-obra, já meio desconfiado.

— Então — tornou o prefeito — como é que você dá informações sôbre uma obra da Prefeitura ao primeiro que aparece.

Reação final do mestre-de-obra:

— O senhor apareceu aqui bem velho e falando grosso...

Lance-livre

● João Cabral de Melo Neto, junto com o presidente da Academia Brasileira de Letras, foi entem à tarde ao Palácio Laranjeiras levar convite ao Presidente Costa e Silva para sua posse naquela casa. Por sua vez, ontem, à tarde, o General Reinaldo de Almeida foi receber no aeroporto o seu pai, José Américo de Almeida, que veio ao Rio para fazer o discurso de saudação a João Cabral de Melo Neto. A propósito, João Cabral dizia ontem à tarde ser pernambucano de três gerações, embora o seu bisavô tenha nascido na Paraíba.

● Já está pràticamente decidida a próxima instalação do Govêrno federal fora de Brasília: será no dia 16 de junho, em Salvador. Falta apenas acertar alguns detalhes com relação aos Ministérios.

● Um importante grupo americano está desenvolvendo no Amapá uma grande plantação de gamelina, vegetal de cuja polpa se extrai a celulose (matéria-prima do papel) na metade do tempo em que é exigido por outras árvores, inclusive o pinho. O curioso é que a gamelina só existe na Ásia, particularmente na Tailândia, e da qual uma grande quantidade de sementes veio parar aqui por um passe de mágica.

● O ex-Senador Afonso Arinos, acompanhado de seu filho Francisco Melo Franco, deleitava-se no Museu de Arte Moderna, vendo a retrospectiva de Tarcila do Amaral.

● Murilo Coutinho Gouveia, 1.º vice-presidente da ADECIF, assumirá a presidência da entidade em substituição ao Sr. Renato Darcí de Almeida, licenciado do cargo.

● Está em vias de se confirmar informação que aqui demos outro dia: a Petrobrás deverá mesmo ter, a exemplo da sua diretoria, uma vice-presidência.

● A Escola João Daudt de Oliveira está funcionando precàriamente: é que por falta de carteiras nas salas de aulas, as professôras estão sendo obrigadas a dar aula de refeições. Resultado: ou falta mesa na hora de as crianças fazerem a refeição, ou, então, há escassez de carteiras para os alunos escreverem na sala de aulas. O Govêrno da Guanabara, que se declara tão preocupado com o problema da educação, poderia corrigir essa situação anômala, numa das melhores escolas da cidade.

● Quem anda apavorado nos últimos dias é o jogador Paulo César, craque do Botafogo e da seleção nacional, que esta semana vai fazer o seu exame de motorista. Paulo César já foi avisado que o exame será puxado, pois o comandante Celso Franco não perdoa o gol que êle fêz contra o seu time, o Bangu.

● Cícero Ferreira de Brito, após visitar várias cidades do Norte e Nordeste, irá inaugurar em Belém do Pará a 34.ª agência do Banco Mineiro do Oeste.

● Em cerimônia realizada em Cuiabá, o Governador Pedro Pedrossian deu o nome do médico Clvis Müller da Silva Pereira ao Instituto Educacional daquele Estado. A família do homenageado foi representada por seu tio, o Senador Filinto Müller.

● O presidente da Comissão Mista da Lagoa Mirim, o uruguaio Carlos Rios esteve ontem no gabinete do Ministro Costa Cavalcânti, transmitindo um convite do Presidente Pacheco Areco para que o novo Ministro do Interior faça uma visita ao Uruguai.

● O Ministro Macedo Soares prometeu visitar a Bahia em maio.

● Reapareceu ontem no gabinete do Ministro da Fazenda, do qual é subchefe, o economista Paulo Graciano, que ostentava bonita gravata francesa.

● Com uma série de conferências de líderes políticos, educadores, etc., a Universidade de Denver, nos EUA, promove no próximo mês um programa de duas semanas para uma melhor compreensão e relacionamento dos Estados Unidos com a América Latina.

● O diretor do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, inaugura hoje um tanque de adubos do pôrto de Santos.

Mangueira faz 41 anos na 2a.-feira mas sambistas vão comemorar durante 4 dias

A Escola de Samba da Mangueira completa 41 anos na próxima segunda-feira, mas a comemoração não se limitará a apenas um dia: de sábado a têrça-feira, os sambistas estarão festejando na quadra da escola.

Uma missa, às 18 horas de segunda-feira, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será a única comemoração em que não haverá samba. Elisete Cardoso, Elsa Soares, Odete Amaral, Paulinho da Viola e Hermínio Belo de Carvalho são os homenageados especiais do 41.º aniversário.

SAMBA AUTÊNTICO

Mangueira é a mais antiga entre as atuais escolas de samba. A fundação foi no dia 28 de abril de 1928, embora alguns cronistas afirmem que a escola surgiu em 30 de abril de 1929.

A primeira escola de samba do Rio, a Deixa Falar, de Ismael Silva, veio pouco antes, e serviu como exemplo para os componentes do Bloco dos Arengueiros, do morro da Mangueira, que resolveram mudar o nome para escola a fim de salvarem a reputação do bloco.

Entre os arengueiros destacavam-se José Spineli, Zé Boleiro, Cartola, Carlos Cachaça e Juvenal Lopes, êste o atual presidente da escola. As côres verde e rosa foram sugeridas por Cartola, que pretendia homenagear as pastorinhas e os ranchos de sua infancia, no Catete e nas Laranjeiras.

A Estação Primeira foi a primeira escola que ensinou a fazer samba. Nos primeiros anos, muitos queriam compor músicas, mas não sabiam como fazê-lo. Os compositores mais veteranos criaram então um "cursinho para ajudar a rapaziada", segundo explicou Cartola.

Devido ao sucesso do samba Sei Lá Mangueira, de Paulinho da Viola e Hermínio Belo de Carvalho, gravado êste ano por Elisete Cardoso, Elsa Soares e Odete Amaral, a Mangueira resolveu escolher os autores e intérpretes como os homenageados especiais do aniversário. Todos estarão presentes à festa de sábado à noite, quando se iniciam as comemorações.

Elsa Martinelli foi à praia com o agente secreto e começa hoje a trabalhar

São Paulo (Sucursal) — Acompanhada pelo agente secreto OSS 117, Elsa Martinelli foi à praia, ontem, em Guarujá, sem maquilagem, vestindo um minúsculo biquini branco e lendo um volume de Tchekov.

Elsa vai rodar hoje as primeiras cenas do filme *Verão de Fogo*, mais um da série do agente OSS 117, uma réplica francesa ao estilo James Bond. O papel-título é de Luc Merenda, que informou "terem muito sucesso" na Europa êsses filmes.

MÊDO DA IMPRENSA

La Martinelli está hospedada na suíte presidencial do Hotel Delphin, e passou a maior parte do dia de ontem concluindo a leitura de um volume de Tchekov.

Pela manhã, bem cedo, a atriz foi à praia acompanhada pelo agente secreto OSS-117. Quando notou a chegada da imprensa, levantou-se ràpidamente, vestiu o robe e recolheu-se aos seus aposentos.

O diretor do filme, Pierre Kalfoun, procurou desculpar a atriz, dizendo que ela estava muito cansada da viagem e que, hoje, estará à disposição da imprensa para fotos e entrevistas.

O almôço de Elsa, ontem, foi frugal: filé bem passado com batata sauté, salada de frutas, água mineral.

Stanislaw é sepultado no Caju

Em caixão de terceira, pobre e esquecido pelos amigos, foi sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju, o compositor Stanislaw da Silva, autor do samba Patrão o Trem Atrasou, sucesso do carnaval de 1941.

Stanislaw da Silva faleceu anteontem, às 19 horas, vítima de cirrose, no Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, depois de quatro meses de internamento e tratamento. Apenas a família e dois colegas compositores da UBC foram ao seu entêrro, levando duas coroas.

TERCEIRA CLASSE

— Ele morreu pobre e abandonado por todos. Ninguém se lembrou de que ainda existia, e Stanislaw merecia melhor sorte. Em comparação ao sepultamento de Ataulfo Alves, o dêle foi de uma miséria deplorável.

As palavras são de Roberto Martins, colega de Stanislaw. Êle, José Batista, o China, a família do compositor falecido — a mulher e três filhos — e alguns parentes foram ao Caju, onde Stanislaw foi sepultado às 17 horas de ontem, em caixão de terceira, coberto por duas coroas — uma da União Brasileira dos Compositores e outra da Caixa Beneficente dos Compositores. Seu filho ficará pagando as despesas com o sepultamento.

A ÚLTIMA MÚSICA

Patrão o Trem Atrasou foi o primeiro sucesso musical de Stanislaw, no carnaval de 1941, lançado pelo cantor Roberto Paiva. Em seguida, o mesmo samba foi regravado por Elsa Soares, Wilson Simonal, Nara Leão, Altamiro Carrilho e sua bandinha, Dilermando Reis, Os Diagonais.

Além de **Saudade da Bahia**, **Saudade de Teresa**, **Quem me Dera**, Stanislaw da Silva é também co-autor de um samba famoso, o **Tiradentes**, lançado no carnaval de 1958 como enrêdo da Escola de Samba Império Serrano.

Stanislaw era carioca de Piedade, onde nasceu a 16 de novembro de 1914.

Moda italiana visita feira em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os manequins da Itália que apresentaram ontem à noite criações da alta costura italiana no Clube Paulistano visitarão hoje a Feira da Indústria Mecanica, no Ibirapuera.

Entre os manequins estão a brasileira Pia do Nascimento, que vive há dois anos na Itália, e o ator Ettore Robotta, que contracenou com Gina Lollobrigida, no seu último filme, **Serenissimo Novembro**.

Nos seus três primeiros dias de exposição, a Feira da Indústria Mecanica Italiana já foi visitada por cêrca de cem mil pessoas. A mostra será encerrada no próximo dia 27.

FEBEM tem convênio com a Funabem

O Conselho da Fundação do Bem-Estar do Menor aprovou ontem, por unanimidade, convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, pelo qual passarão aos cuidados do Estado cêrca de 2 500 menores.

O acôrdo é resultante de entendimentos que vêm sendo mantidos há cêrca de dois meses entre os presidentes da FEBEM e da Funabem. No convênio está previsto que a entidade federal entregará à estadual NCr$ 6 milhões, em parcelas mensais sucessivas, para a execução do acôrdo.

Informe JB

Previdência Rural

O Govêrno está no propósito de baixar decreto no dia 1.º de maio instituindo em todo o país a Previdência Rural, em moldes semelhantes à Previdência Social, porém mais modestos, tendo em vista a limitação de recursos. O estudo sôbre o assunto foi preparado pelo Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, que pretende sejam extintos o Sesi e o Senai e transferidos seus recursos para o âmbito da Previdência.

Nas primeiras discussões sôbre a matéria, as autoridades do Govêrno não se mostram inclinadas a aceitar a tese da extinção daqueles órgãos. O ponto-de-vista que, parece, vai predominar é o de fazer com o que o Sesi e o Senai passem a atuar em áreas em que não haja dualidade de ação por parte dessas duas siglas.

A literatura de um urbanista

O Governador Negrão de Lima leu o plano urbanístico de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca e ficou impressionado, não só pelo lado técnico do trabalho, como pelo poder de síntese e qualidade literária que o urbanista transmite na exposição sôbre o futuro a ser dado àquela extensa área da cidade. Segundo o Governador Negrão de Lima, Lúcio Costa usa bonitas imagens ao propor soluções urbanísticas para a Barra da Tijuca. A certa altura do trabalho, remonta aos primórdios da ocupação da cidade do Rio de Janeiro, inclusive às duas invasões francesas comandadas por Trouin e Duclerc. O Governador surpreendeu-se ainda quando lhe entregaram o relatório, que supunha alentado, mas que na verdade se resume em poucas páginas.

Bancos e recolhimentos

Em face das queixas dos bancos comerciais, sôbre as dificuldades causadas em suas caixas pelo recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados, do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e das taxas devidas ao INPS, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, está sugerindo aos Ministros do Trabalho e do Interior a realização de uma experiência que abrangerá o Estado da Guanabara e o Grande São Paulo, região que alcança quase 3|4 da produção industrial do país.

Segundo a sugestão do Ministro Delfim Neto, os recolhimentos do IPI, do FGTS e do INPS seriam feitos exclusivamente nos Bancos do Brasil, do Estado de São Paulo e do Estado da Guanabara. O Banco Central já recebeu instruções para estimar o nível médio de desconto que os bancos comerciais realizam sôbre aquêles recolhimentos, de forma a que os contribuintes não tenham qualquer dificuldade.

Para o Ministro Delfim Neto, essa concentração dos recolhimentos nos bancos governamentais permitirá mais fácil contrôle dêsses recursos, ao mesmo tempo que dará oportunidade aos bancos comerciais de executarem com maior tranqüilidade a sua política de crédito.

Energia elétrica

Setores oficiais se mostram preocupados com as repercussões que possam ter sôbre o custo de certos produtos industriais o recente aumento de 24% no preço das tarifas de energia elétrica. Os setores da indústria eletroquímica e eletrometalúrgica já começaram a solicitar aumento de preços, em decorrência das novas tarifas de energia elétrica. Recentemente, o Ministro Delfim Neto teve uma longa conversa sôbre tarifas de energia elétrica com o Ministro das Minas e Energia, Antônio Dias Leite.

Mêdo

Um conhecido economista do Ministério do Planejamento dizia ontem que êle tem mêdo de três coisas na vida: "Fogo grassando morro acima; água de morro abaixo e a língua dos *fofoqueiros.*"

Israel

Sempre que recebe advertências dos amigos sôbre o trabalho da Oposição, o Governador de Minas, Israel Pinheiro, costuma dar a seguinte resposta:

— Eu sou mineiro há muitos anos e faço como o Bias Fortes: durmo no chão para não cair da cama.

Vila Normanda

Paira nova ameaça de batalha judicial envolvendo a célebre Vila Normanda, onde residiu o Embaixador Assis Chateaubriand por mais de 40 anos. Desta vez, a causa do dissídio é um pedido de alvará formulado ao juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões pelo professor Eduardo Guastini, advogado do inventariante Fernando Chateaubriand, para venda do imóvel pràticamente pelo mesmo preço firmado há dois anos com uma construtora desta capital.

O professor Eduardo Guastini, que se deslocou há mais de dois meses da capital paulista para o Rio, especialmente para postular perante o fôro da Guanabara os interêsses do Sr. Fernando Chateaubriand, revela pouco amor ao teto que o acolhe, pois residindo na Avenida Atlântica, 2 406 (Vila Normanda), tão generosamente quer, não obstante, alienar o imóvel, contra a opinião de outro herdeiro, por preço desatualizado e vil, se comparado com o valor de transações recentes naquela zona.

Gastos

Os senadores norte-americanos e seus assessôres gastaram em viagens ao exterior, no ano passado, 266 mil dólares (mais de um bilhão de cruzeiros antigos), segundo relatório publicado em Washington.

O ex-Senador Edward Long, democrata do Missouri, foi o maior *globetrotter:* visitou 13 países, além de Hong-Kong, gastando 4 772 dólares (quase 19 milhões de cruzeiros antigos).

Nos Estados Unidos, as viagens de senadores são autorizadas por uma comissão do Senado, ou pelo próprio. O Senado paga as passagens de avião e alguns outros gastos, ficando a maior parte por conta do Executivo.

Perguntas a Andreazza

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, chegou a uma cidade do interior de São Paulo e os repórteres começaram a lhe fazer sucessivas perguntas de caráter político. Com habilidade, Andreazza ia se safando das perguntas. A certa altura, não se contendo mais, explodiu:

— Ó, tchê, tu não achas que já é hora de perguntares alguma coisa sôbre estradas, ferrovia, portos ou navios?

Motorista bossa nova

Na noite de sábado passado, o motorista de um ônibus da CTC, placa GB 80-18-70 entrou na Rua Prudente de Morais e freou o coletivo ao lado de um jipe que há muito tempo estacionara ali. Parou o ônibus, desligou o motor e apagou as luzes. Um rapaz, que bebia no bar Garôta de Ipanema, de gozação, levantou-se e ofereceu ao motorista um copo de chope. O motorista recebeu o copo e passou-o a um dos passageiros do ônibus, recebendo em troca dos fregueses do bar uma salva de palmas. O tempo corria e o motorista não tirava o ônibus do lugar, obrigando os outros carros a retornarem, pois impedia a passagem da Prudente de Morais para a Rua Montenegro. Só depois de um bom descanso de meia hora, deitado sôbre o volante, resolveu dar saída ao ônibus, de marcha ré, recebendo, desta vez, uma sonora vaia.

Incerta do prefeito

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, estabeleceu um sistema de três turnos diários de trabalho para as obras mais importantes na cidade de São Paulo. Outro dia, o prefeito saiu de seu gabinete depois da meia-noite e resolveu visitar uma dessas obras em que o terceiro turno deveria ser aplicado. Lá chegando, numa incerta, verificou que o trabalho estava interrompido. Paulo Maluf, que tem voz cheia e afirmativa, mandou chamar o mestre-de-obra. Informaram-lhe que o mestre-de-obra saíra por uns minutos. Mandou chamar um operário. No instante em que começou a interpelar o operário, apareceu o mestre-de-obra, que passou a dar várias explicações, dizendo das providências tomadas para a instituição do terceiro turno. Depois de ouvir tudo, o prefeito Paulo Maluf perguntou ao mestre-de-obra:

— Você sabe com quem está falando?

— Não — respondeu o mestre-de-obra, já meio desconfiado.

— Então — tornou o prefeito — como é que você dá informações sôbre uma obra da Prefeitura ao primeiro que aparece.

Reação final do mestre-de-obra:

— O senhor apareceu aqui bem vestido e falando grosso...

Lance-livre

● João Cabral de Melo Neto, junto com o presidente da Academia Brasileira de Letras, foi ontem à tarde ao Palácio Laranjeiras levar convite ao Presidente Costa e Silva para sua posse naquela casa. Por sua vez, ontem, à tarde, o General Reinaldo de Almeida foi receber no aeroporto o seu pai, José Américo de Almeida, que veio ao Rio para fazer o discurso de saudação a João Cabral de Melo Neto. A propósito, João Cabral dizia ontem à tarde ser pernambucano de três gerações, embora o seu bisavô tenha nascido na Paraíba.

● Já está pràticamente decidida a próxima instalação do Govêrno federal fora de Brasília: será no dia 16 de junho, em Salvador, na Bahia. Falta apenas acertar alguns detalhes com relação aos Ministérios.

● Um importante grupo americano está desenvolvendo no Amapá uma grande plantação de gamelina, vegetal de cuja polpa se extrai a celulose (matéria-prima do papel) na metade do tempo em que é produzida por outras árvores, inclusive o pinho. O curioso é que a gamelina só existe na Ásia, particularmente na Tailândia, e da qual uma grande quantidade de sementes veio parar aqui por um passe de mágica.

● O ex-Senador Afonso Arinos, acompanhado de seu filho Francisco Melo Franco, deleitava-se no Museu de Arte Moderna, vendo a retrospectiva de Tarcila do Amaral.

● Murilo Coutinho Gouveia, 1.º vice-presidente da ADECIF, assumiu a presidência da entidade em substituição ao Sr. Renato Darci de Almeida, licenciado do cargo.

● Está em vias de se confirmar informação que aqui demos outro dia: a Petrobrás deverá criar mais dois cargos na sua diretoria e uma vice-presidência.

● A Escola João Daudt de Oliveira está funcionando precàriamente: é que por falta de carteiras nas salas de aulas, as professôras estão recorrendo às mesas do salão de refeições. Resultado: ou falta mesa na hora de as crianças fazerem a refeição, ou, então, há escassez de carteiras para os alunos escreverem na sala de aulas. O Govêrno da Guanabara, que se declara tão preocupado com o problema da educação, poderia corrigir essa situação anômala, numa das melhores escolas da cidade.

● Quem anda apavorado nos últimos dias é o jogador Paulo César, craque do Botafogo e da seleção nacional, que esta semana vai fazer o seu exame de motorista. Paulo César já foi avisado que o exame será puxado, pois o comandante Celso Franco não perdoa o gol que êle fêz contra o seu time, o Bangu.

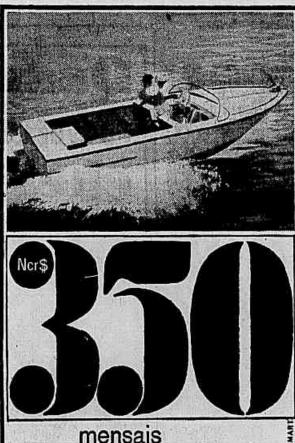
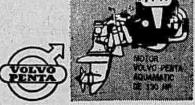
● Cícero Ferreira de Brito, após visitar várias cidades do Norte e Nordeste, irá inaugurar em Belém do Pará a 34.ª agência do Banco Mineiro do Oeste.

● Em cerimônia realizada em Cuiabá, o Governador Pedro Pedrossian deu o nome do médico Civis Muller da Silva Pereira ao Instituto Educacional daquele Estado. A família do homenageado foi representada por seu tio, o Senador Felinto Müller.

● O presidente da Comissão Mista da Lagoa Mirim, o uruguaio Carlos Rios estêve ontem no gabinete do Ministro Costa Cavalcânti, transmitindo um convite do Presidente Pacheco Areco para que o nosso Ministro do Interior faça uma visita ao Uruguai.

● O Ministro Macedo Soares prometeu visitar a sede da Embratur.

● Reapareceu ontem no gabinete do Ministro da Fazenda, do qual é subchefe, o economista Paulo Graciano, que ostentava bonita gravata francesa.

● Com uma série de conferências de líderes políticos, educacionais e sociais, a Universidade de Denver, nos EUA, promove no próximo mês um programa de duas semanas para uma melhor compreensão e cooperação dos Estados Unidos com a América Latina.

● O diretor do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, inaugura hoje o terminal de adubos do pôrto de Santos.

O VERÃO DE ELSA

La Martinelli, em Guarujá, leu Tchekov, almoçou frugalmente e hoje começa a filmar Verão de Fogo

Elsa Martinelli foi à praia com o agente secreto e começa hoje a trabalhar

São Paulo (Sucursal) — Acompanhada pelo agente secreto OSS 117, Elsa Martinelli foi à praia, ontem, em Guarujá, sem maquilagem, vestindo um minúsculo biquíni branco e lendo um volume de Tchekov.

Elsa vai rodar hoje as primeiras cenas do filme *Verão de Fogo,* mais um da série do agente OSS 117, uma réplica francesa ao estilo James Bond. O papel-título é de Luc Merenda, que informou "terem muito sucesso" na Europa êsses filmes.

MÊDO DA IMPRENSA

La Martinelli está hospedada na suíte presidencial do Hotel Delphin, e passou a maior parte do dia de ontem concluindo a leitura de um volume de Tchekov.

Pela manhã, bem cedo, a atriz foi à praia acompanhada pelo agente secreto OSS-117. Quando notou a chegada da imprensa, levantou-se ràpidamente, vestiu o robe e recolheu-se aos seus aposentos.

O diretor do filme, Pierre Kalfoun, procurou desculpar a atriz, dizendo que ela estava muito cansada da viagem e que, hoje, estará à disposição da imprensa para fotos e entrevistas.

O almôço de Elsa, ontem, foi frugal: filé bem passado com batata sauté, salada de frutas, água mineral.

Stanislaw é sepultado no Caju

Em caixão de terceira, pobre e esquecido pelos amigos, foi sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju, o compositor Stanislaw da Silva, autor do samba **Patrão o Trem Atrasou**, sucesso do carnaval de 1941.

Stanislaw da Silva faleceu anteontem, às 19 horas, vítima de cirrose, no Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, depois de quatro meses de internamento e tratamento. Apenas a família e dois colegas compositores da UBC foram ao seu entêrro, levando duas coroas.

TERCEIRA CLASSE

— Ele morreu pobre e abandonado por todos. Ninguém se lembrou de que ainda existia, e Stanislaw merecia melhor sorte. Em comparação ao sepultamento de Ataulfo Alves, o dêle foi de uma miséria deplorável.

As palavras são de Roberto Martins, colega de Stanislaw. Êle, José Batista, o China, a família do compositor falecido — a mulher e três filhos — e alguns parentes foram ao Caju, onde Stanislaw foi sepultado às 17 horas de ontem, em caixão de terceira, coberto por duas coroas — uma da União Brasileira dos Compositores e outra da Caixa Beneficente dos Compositores. Seu filho ficará pagando as despesas com o sepultamento.

A ÚLTIMA MÚSICA

Patrão o Trem Atrasou foi o primeiro sucesso musical de Stanislaw, no carnaval de 1941, lançado pelo cantor Roberto Paiva. Em seguida, o mesmo samba foi regravado por Elsa Soares, Wilson Simonal, Nara Leão, Altamiro Carrilho e sua bandinha, Dilermando Reis, Os Diagonais.

Além de **Saudade da Bahia, Saudade de Teresa, Quem me Dera**, Stanislaw da Silva é também co-autor de um samba famoso, o **Tiradentes**, lançado no carnaval de 1958 como enrêdo da Escola de Samba Império Serrano.

Stanislaw era carioca de Piedade, onde nasceu a 16 de novembro de 1914.

Moda italiana visita feira em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os manequins da Itália que apresentaram ontem à noite criações da alta costura italiana no Clube Paulistano visitarão hoje a Feira da Indústria Mecanica, no Ibirapuera.

Entre os manequins estão a brasileira Pia do Nascimento, que vive há dois anos na Itália, e o ator Ettore Robotta, que contracenou com Gina Lollobrigida, no seu último filme, **Serenissimo Novembro.**

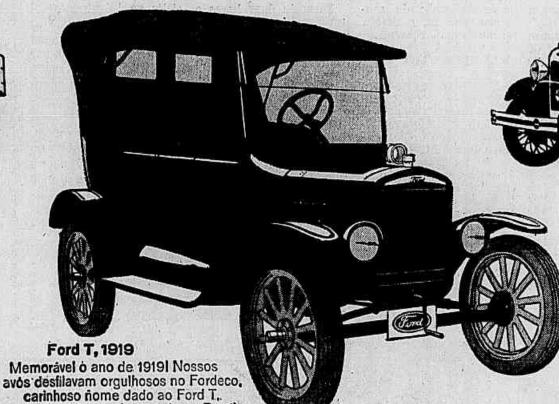
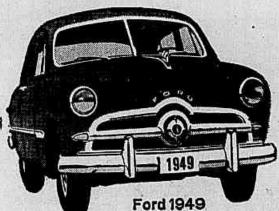
Nos seus três primeiros dias de exposição, a Feira da Indústria Mecanica Italiana já foi visitada por cêrca de cem mil pessoas. A mostra será encerrada no próximo dia 27.

FEBEM tem convênio com a Funabem

O Conselho da Fundação do Bem-Estar do Menor aprovou ontem, por unanimidade, convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, pelo qual passarão aos cuidados do Estado cêrca de 2 500 menores.

O acôrdo é resultante de entendimentos que vêm sendo mantidos há cêrca de dois meses entre os presidentes da FEBEM e da Funabem. No convênio está previsto que a entidade federal entregará à estadual NCr$ 6 milhões, em parcelas mensais sucessivas, para a execução do acôrdo.

Caminhão Ford T, 1920
As cargas, antes transportadas pelo carro de bois, foram transferidas para o caminhão Ford T. O Brasil modernizava, assim, suas técnicas de transporte.

Ford T, 1919
Memorável o ano de 1919! Nossos avós desfilavam orgulhosos no Fordeco, carinhoso nome dado ao Ford T, primeiro automóvel montado no Brasil.

Ford A, 1929
Charleston, melindrosas, almofadinhas, ano de 1929. Os playboys da época, hoje respeitáveis avós, aconteciam com seus lindos carros.

Ford 1949
Revolução no estilo, no desenho, na beleza! Mal surgia o Ford 1949 e era logo consagrado o carro do ano.

Pick-up F-100, 1969
O pick-up que roda tão macio como um automóvel, é dotado do revolucionário sistema de suspensão "Twin-I-Beam"

Caminhão F-600, 1957
Possantes e velozes. Vão aparecer constantemente nas estradas brasileiras. O F-600, primeiro caminhão brasileiro à gasolina, era fabricado a partir de 1957.

Jeep 1957
O primeiro veículo produzido no Brasil. Um autêntico desbravador. Foi recebido com carinho pela família Ford em 1967.

Ford 1946
O carro deixava de ser privilégio de poucos. Chegava o Ford 1946 realizando o sonho de muitos aprendizes de motorista. Um ótimo carro, muitos ainda rodam por êste Brasil afora.

Aero-Willys 1960
Primeiro carro grande de passageiros fabricado no Brasil. Seu estilo elegante cativou o público. Além disso, revelou-se um automóvel altamente durável. Seus sucessores, o Aero-Willys e o Itamaraty 1969, são hoje membros da família Ford.

Ford V-8, 1932
Que saudades das serpentinas, dos lança-perfumes, do corso colorido! O carnaval era muito mais carnaval com os conversíveis Ford V-8, primeiro automóvel com motor V-8, de produção em série.

Ford 1957
Um dos mais populares carros da Ford. Culminou com êle uma etapa, o Brasil iniciava a fabricação dos seus próprios veículos.

Ford Corcel, 1969
O público ficou maravilhado. O Corcel, primeiro fruto da combinação de esforços entre Ford e Willys, era logo eleito o "Carro do Ano".

Ford LTD, 1969
Imported cars, go home!
Chegou o LTD, desafio brasileiro aos carros importados.

AQUI ESTÁ PARA OS SAUDOSISTAS UMA PEQUENA HISTÓRIA DO AUTOMÓVEL NO BRASIL

Tudo começou em 1919. A Ford, em um ringue de patinação alugado, iniciou a produção do Ford T, tornando-se assim a precursora da indústria automobilística brasileira. Gloriosos dias aquêles do Ford Bigode! Hoje, na comemoração do nosso cinqüentenário, estamos saudosos e também muito felizes. O Brasil progrediu tremendamente, transformando-se em um país industrializado. A Ford, que encontrou aqui solo fértil para seu crescimento e progresso, também está orgulhosa de ter contribuído para esta industrialização. Através de investimentos, técnicas modernas, preparação de pessoal especializado. Através de produtos de alta qualidade, de estímulos às indústrias fornecedoras, que também passaram a investir mais e a fabricar novos produtos.

Tudo isto se resume na filosofia da Ford: servir sempre melhor. Foi por esta razão que unimos nossos esforços aos da Willys e assumimos a responsabilidade de ser ainda melhor. Por isto continuamos trabalhando, pesquisando, construindo. 1919 foi o comêço. Hoje, no nosso cinqüentenário, já estamos pensando nos próximos cinqüenta anos.

50 anos no Brasil
Ford
com a responsabilidade de ser melhor ainda

Sirhan é condenado a morrer na câmara de gás

Defesa

No início do processo os advogados de defesa de Sirhan tentaram convencer o jovem árabe de que o melhor caminho para evitar a pena capital seria apresentá-lo como uma vítima do "mal do século", uma espécie de adolescente transviado. Sirhan, no entanto, negou-se a aceitar êste papel. Afirmava que seu ato contra Kennedy tinha sido um ato político e consciente.

Diante desta negativa, os advogados não contestaram o fato de que seu cliente não era o assassino do Senador. Apenas tentaram provar que Sirhan é um paranóico esquizofrênico que odiava o pai e dêle se vingou atacando Bob Kennedy, a quem acusava de defender Israel.

"Agora, já fixamos a pena: a morte."

Com estas palavras, um representante do júri de Los Angeles anunciou, às 1h45m locais de ontem, a condenação de Sirhan Bishara Sirhan à morte na câmara de gás, pelo assasínio do ex-Senador Robert Kennedy, depois de três meses e meio de julgamento.

Sirhan, de camisa azul, sem paletó e sem gravata, ouviu a condenação sem se alterar: continuou mastigando sua goma de mascar, até ser retirado da sala. O juiz Herbert Walker marcou a data de 14 de maio próximo para a formalização da sentença. Até lá, a defesa ainda poderá recorrer.

A CONDENAÇÃO

Na semana passada, os sete homens e cinco mulheres integrantes do júri haviam considerado Sirhan culpado do assassinato de Kennedy em primeiro grau, acolhendo a tese da acusação de que o crime foi premeditado. Tomada a deliberação, foi dado aos jurados prazo para decidir sôbre se o acusado seria condenado à morte ou à prisão perpétua, as duas hipóteses previstas na lei da Califórnia para os culpados em primeiro grau.

Durante duas horas e meia, na segunda-feira, e seis horas e meia, na têrça, os jurados debateram a pena a aplicar. Ao longo dos 70 dias de deliberações, permaneceram rigorosamente juntos, no mesmo hotel.

Ontem, interrogados pelo juiz Walker, confirmaram unanimemente a pena, concordando com o promotor John Howard, que considerou Sirhan "um frio assassino político."

A FAMÍLIA

O único membro da família de Sirhan a assistir ao julgamento foi seu irmão Adel, que se recusou a conversar com os jornalistas. Ao ouvir a sentença, interrogado pelos repórteres, limitou-se a repetir, muito emocionado: "Nada."

Até a noite de ontem, os demais parentes do jordaniano de 25 anos não tinham dito à mãe do assassino, Mary Sirhan, que o filho fôra condenado à morte. Munir Sirhan, irmão mais môço do condenado, declarou: "Lògicamente, a família está chocada e deprimida. Estou tentando reunir fôrças para contar à minha mãe."

O JUIZ

O juiz Herbert Walker, que presidiu o julgamento de Sirhan, é o mesmo que, em 1958, se negou a comutar a pena de morte de Caryl Chessman em prisão perpétua. Durante tôda a sua carreira, Walker só comutou uma pena, de um total de 19 decisões de pena capital do júri.

O Código Penal da Califórnia prevê a comutação. Mas tôdas as indicações levam a crer que, no dia 14, o mundo saberá o dia em que Sirhan entrará na câmara de gás.

Acusação

Por sua vez, a acusação sustentou que Sirhan, embora sofresse periódicas crises de histeria, era perfeitamente responsável pelos seus atos no momento do crime. Hàbilmente conseguiu demonstrar que apesar da provável insuficiência mental do réu, êle soube valer-se do direito de guardar silêncio quando a polícia o interrogou logo após o crime.

A acusação demonstrou também o fato do crime ter sido premeditado. Caso não fôsse assim, como explicar que no dia anterior ao crime, Sirhan praticou tiro ao alvo durante muito tempo, e comprou balas explosivas.

O PIOR MOMENTO

Radiofoto AP

Adel (D), irmão do condenado, ouve a sentença, ao lado do defensor

A câmara de gás de S. Quentin

DEPOIS DA CONDENAÇÃO

Radiofoto AP

Os jurados que condenaram Sirhan deixam o tribunal de Los Angeles

Sirhan confessou o crime

Sirhan, um árabe anti-semita

Cêrca de oito horas após o atentado contra o Senador Robert Kennedy, o autor dos disparos foi identificado como sendo Sirhan Bishara Sirhan, um emigrante jordaniano que veio de Jerusalém para os Estados Unidos em 1957. Em seu bôlso foram encontradas quatro notas de cem dólares e um artigo de jornal criticando Kennedy.

Os arquivos do Ministério da Justiça, em Washington, mostraram que Sirhan era um dos membros de uma família de oito pessoas admitidas nos Estados Unidos com visto de residência permanente. Nenhuma destas pessoas naturalizou-se. Imediatamente o povo americano começou a perguntar quem era Sirhan.

UMA FAMÍLIA JORDANIANA

Nascido no dia 19 de março de 1944, Sirhan desde cedo sofreu as pressões de uma mãe excessivamente religiosa e de um pai bruto que infringia duros castigos aos filhos. Assim como assistiu amedrontado às brigas familiares, Sirhan viu também a crescente tensão no Oriente Médio e ficou bastante traumatizado com a guerra de 1948. Seu advogado, Berman, contou durante o julgamento que Sirhan "cada vez que assistia a uma cena de guerra ficava como que alheio à realidade e não tomava conhecimento do que acontecia à sua volta. Uma vez, tal estado de insensibilidade durou quatro dias."

A guerra atingiu duramente a família Bishara: o pai perdeu o emprêgo e junto com sua mulher e seis filhos fugiu para o setor árabe da cidade. Graças ao auxílio de religiosos, a família conseguiu sobreviver até 1957 quando decidiu partir para os Estados Unidos. Meses antes havia estourado a crise de Suez.

Assim que chegaram aos Estados Unidos instalaram-se em Pasadena. No entanto a vida continuava difícil: finalmente o pai separou-se da mãe e voltou para Jerusalém; Ida, a irmã, morreu; Joe, outro dos irmãos, tornou-se viciado em maconha e Sharif cumpriu pena de um ano por tentativa de assassinato.

Enquanto isso Sirhan completava o curso secundário. Sua ficha escolar era das melhores e seus colegas o viam como uma pessoa calada, fechada mas de trato agradável. Duas coisas entretanto o faziam perder a cabeça: a guerra entre árabes e judeus e palavrões. Seus hábitos eram rigorosos: não fumava e não bebia.

Sempre pensou em ser jóquei, mas além de muito pesado era também pouco dotado para a equitação. Em fins de 1966 sofreu uma queda do cavalo o que lhe deixou com perturbações visuais por algum tempo. Sua família disse que depois disso êle nunca mais foi o mesmo. No entanto, Sirhan continuou o trabalhar e demonstrou ser uma pessoa em quem os patrões podiam confiar, mas que não aceitava ordens fàcilmente.

Um ano antes do assassinato, no dia 2 de junho de 1967, Sirhan anotou em seus cadernos uma "Declaração de guerra contra o povo dos Estados Unidos", e mostrava desta maneira que não havia conseguido se adaptar ao novo país. No dia 17 de maio de 1968, Robert Kennedy em plena campanha para as eleições primárias fêz um violento discurso apoiando o envio de suprimento de armas para Israel. No dia seguinte, Sirhan escreveu em seu diário: "Robert Kennedy deve ser assassinado antes do dia 5 de junho." Nesta data seria comemorado um ano da Guerra dos Seis Dias. Sirhan realmente odiava profundamente os judeus e todos aquêles que defendiam o Estado de Israel.

Na véspera do assassinato, Sirhan comprou várias caixas de balas calibre 22, carga dupla, e foi até Corona para treinar pontaria em um *stand* de tiro ao alvo. Sua pontaria provocou admiração e quando lhe perguntaram o que iria fazer com o revólver respondeu que pretendia caçar e acrescentou:

— Poderei também matar um cachorro.

Na noite do dia 4 de junho de 1968, Sirhan dirigiu-se para o Hotel Ambassador e passou completamente despercebido: parecia ser mais um dos inúmeros fãs do Senador Kennedy. Após o atentado, quando lhe perguntaram a razão de seu ato, êle respondeu: "Foi por meu país."

Cronologia do crime político

12 de janeiro de 1957: chega a Nova Iorque a família de Sirhan Bishara Sirhan, vinda de Jerusalém.

2 de junho de 1967: Sirhan anota em seu diário uma "Declaração de guerra contra o povo dos Estados Unidos."

16 de março de 1968: O Senador Robert Kennedy apresenta a sua candidatura à Presidência da República.

17 de maio de 1968: Robert Kennedy em plena campanha pelas eleições primárias, faz um violento discurso apoiando o envio de armas para Israel.

18 de maio de 1968: Sirhan escreve em seu diário: "Kennedy tem de ser assassinado antes de 5 de junho de 1968."

4 de junho de 1968: O Senador Bob Kennedy ganha as eleições primárias na Califórnia e Dakota do Sul.

32 minutos de quarta-feira, 5 de junho de 1968: quando sai da festa comemorativa da vitória, o Senador é atacado por Sirhan, recebendo duas balas na cabeça e uma nos quadris.

0h34m: Sirhan é detido por dois atletas negros que colaboravam na campanha do Senador.

1h20m: Bob Kennedy é levado para um hospital.

2h05m: o Senador chega ao Hospital e começa a ser operado imediatamente.

5h45m: o supeito do atentado contra o Senador Kennedy é acusado formalmente de agressão premeditada de assassinato. Sua identidade continua em mistério.

8h30m: as autoridades identificam o suspeito do crime: Sirhan Bishara Sirhan.

madrugada do dia 6 de junho de 1968: Bob Kennedy morre.

noite do dia 6 de junho de 1968: Kennedy é enterrado.

7 de junho de 1968: diante das constantes ameaças de morte ao assassino de Robert Kennedy, a polícia intensificou as medidas de segurança visando proteger Sirhan e evitar que se repita o ocorrido na morte do Presidente Kennedy, quando seu assassino, Lee Oswald, foi morto por Jack Ruby. No mesmo dia, o Grande Júri do Condado de Los Angeles acusa formalmente o imigrante jordaniano Sirhan de ter assassinado o Senador Kennedy e ferido mais cinco pessoas.

12 de junho de 1968: Sirhan continua incomunicável em sua cela; cercado das medidas máximas de segurança. Não aparenta remorso.

9 de agôsto de 1968: Sirhan declarou-se inocente do crime em uma reunião do tribunal.

7 de janeiro de 1969: inicia-se o julgamento de Sirhan por uma tribunal de Los Angeles. O réu está cercado de severas medidas de segurança.

25 de fevereiro de 1969: Sirhan protesta em tribunal contra a insistência da promotoria em apresentar o diário em que figura um trecho afirmando que Kennedy devia morrer.

31 de abril de 1969: Sirhan causa sensação no tribunal ao levantar-se e pedir para confessar o crime e ser executado. O acusado solicitou igualmente a dispensa dos seus advogados, disposto a defender-se sem assistência.

14 de abril de 1969: ouvidas as testemunhas, o advogado de defesa e o promotor, o júri retira-se para deliberar.

17 de abril de 1969: Sirhan é declarado culpado de homicídio em primeiro grau, pelo assassinato do Senador Robert F. Kennedy.

Quem veta a pena capital

Em dezembro do ano passado, representantes de 56 países reunidos pela ONU em Genebra manifestaram-se em geral pela abolição universal da pena de morte, "mesmo quando aplicada em caráter excepcional", posição que ratifica a tendência aparentemente irreversível das sociedades modernas de substituir a pena máxima por outras medidas.

Em 1857, o Estado norte-americano de Wisconsin abolia a pena capital. Seguiram-se, entre outros, a Venezuela — 1863; Portugal — 1867; Brasil — 1891; Equador — 1897; Noruega — 1905; Uruguai — 1907; Colômbia — 1910; Nova Zelândia — 1916; Suécia — 1921; Argentina — 1922; República Dominicana — 1924; Dinamarca — 1930; Suíça — 1937; Islândia — 1940; Itália — 1944; Áustria — 1945; Alemanha Ocidental — 1949; Finlândia — 1949. Além dêstes países, acrescentam-se à lista 26 dentre os 28 Estados mexicanos, um dos Estados australianos (Queensland) e ainda os Estados norte-americanos de Wisconsin, Maine, Minnesota, Havaí, Alasca, Delaware, Rhode Island, Dacota do Norte, Michigan e o Estado Associado de Pôrto Rico.

Na URSS, o Artigo 22 da Legislação Penal de 25|12|1958 admite a imposição da pena de morte, "como medida excepcional de castigo, até à sua completa abolição, para os delitos contra o Estado, o homicídio voluntário e "alguns outros delitos graves" que permanecem inespecificados.

Na Grã-Bretanha, desde 1935, os partidários da abolição da pena máxima constituíam fortíssima corrente. Por essa época, uma comissão parlamentar propôs a suspensão temporária da pena de morte, em caráter experimental. Mas somente em 1965 o Parlamento decidiria não mais permitir que certos crimes graves continuassem levando à fôrca os seus autores.

Nos Estados Unidos, a disputa entre abolicionistas e conservadores continua intensa. A cada execução que repercute na opinião pública correspondem novas investidas abolicionistas nos Legislativos estaduais, nos tribunais e até na Côrte Suprema. Desde 1930, 3 859 pessoas foram executadas nas prisões norte-americanas. O ano de 1935 marcou um recorde, com 199 execuções. A partir daí, êste número não cessou de baixar. Em 1968 não se registrou uma só execução, embora as celas continuem a abrigar vários condenados à morte.

Os avanços desta abolição *de facto* devem-se principalmente a dois motivos: a atuação da Associação Nacional para o Progresso dos Negros (NAACP) e da União Americana pelas Liberdades Cívicas e, juntamente, as brechas oferecidas pelo intrincado Direito Processual norte-americano. A interposição sistemática de recursos judiciários emocionou o mundo inteiro no caso Caryl Chessman, mas, fora do ruído publicitário, outros casos análogos ocorreram. No ano passado, os advogados das duas associações cívicas conseguiram pràticamente bloquear todos os mecanismos judiciários que levam à câmara de gás ou à cadeira elétrica.

A questão da pena capital nos Estados Unidos agrava-se devido às suas implicações raciais e sociais: o número de executados negros tem sido sempre mais que proporcional em relação ao número de negros existentes na nação. A pena de morte aparece aos olhos do público como discriminatória, atingindo apenas às camadas sociais e grupos raciais desfavorecidos.

Como Robert Kennedy foi morto

Na têrça-feira, dia 4 de junho de 1968, a campanha do Senador Robert Kennedy conquistou suas vitórias mais expressivas: venceu nas primárias da Califórnia e Dakota do Sul. Quando os resultados mostraram-no passando à frente de seu oponente, o Senador Joseph McCarthy, Bob deixou seu apartamento no Hotel Ambassador de Los Angeles para falar com seus partidários reunidos no salão do hotel. Após o discurso, Kennedy caminhou com dificuldade entre os cumprimentos e vivas, distribuindo abraços e apertos de mão. Tomou um corredor em direção a um elevador perto da cozinha. Aí se deteve e conversou com alguns cozinheiros enquanto esperava o elevador.

Saindo da multidão, um jovem baixo e moreno tomou a frente do Senador e começou a disparar uma pistola calibre 22: das oito balas detonadas, acertou duas na cabeça e uma nos quadris do Senador, ferindo mais cinco pessoas. Eram exatamente 32 minutos da quarta-feira, 5 de junho.

Bob, com as mãos na fronte, cambaleou e caiu sem um grito. Imediatamente o autor do atentado foi detido por dois atletas negros colaboradores de Kennedy: Rafer Johnson, ex-campeão olímpico de decatlo e Rosei Grier, ex-jogador de futebol. Algumas horas depois, o irmão do ex-Presidente John Kennedy, morria.

Que acham os psiquiatras

Logo após o crime e, afastada a idéia de que teria sido uma conspiração, todos começaram a perguntar o que teria levado Sirhan Bishara Sirhan a assassinar Robert Kennedy. Quase que imediatamente levantou-se a hipótese de o acusado ser doente mental, e foi enquadrado na clássica definição de Menninger de paranóia: "Um sentimento de rejeição alimenta secretamente a idéia de grandeza de tal maneira que o indivíduo pode vir a ter conflito com a lei... Uma aparência impressionante de racionalidade, determinação e normalidade, pode disfarçar a sua psicopatologia de uma forma desnorteante."

Durante o processo de julgamento vários médicos especialistas foram chamados a depor. Um dêles, o psicólogo Martin Schorr, afirmou que "matando Kennedy, Sirhan matou seu pai e tomou o lugar de seu pai ao lado de sua mãe. O processo de exteriorização dêste problema pode apenas ser alcançado por um psicótico." O mesmo médico afirmou que os testes feitos com Sirhan demonstraram que o acusado tem uma pesonalidade paranóica com tendências esquizofrênicas.

— O principal problema de Sirhan começou com um conflito entre a necessidade instintiva da morte de seu pai e a não aceitação social do fato. Procurou um meio de resolver o problema: encontrou uma réplica simbólica de seu pai em Bob Kennedy, e o matou.

O pai de Sirhan não esperava a condenação

Pai de Sirhan promete vingança

No dia seguinte à declaração dos jurados de que Sirhan Bishara Sirhan era culpado da morte do Senador Robert Kennedy, seu pai, que vive na aldeia de Taiyebeh, jurou que se vingaria dos norte-americanos se o filho fôsse condenado à pena de morte.

Essa declaração veio desmentir o que dissera antes o pai do criminoso, ao afirmar logo depois do assassínio que sempre tivera "uma profunda admiração pela família do ex-Presidente John Kennedy" e que condenava o filho por seu ato.

A MUDANÇA

O Sirhan pai de agora considera seu filho inocente:

"O Senador Kennedy não foi morto por meu filho; foi morto por sua própria língua, que êle devia controlar melhor. Eu digo à família Kennedy e aos Estados Unidos: sou contra matar alguém, sou contra a injustiça; vocês são muito ricos e poderosos. Vocês deveriam lutar pela justiça, não pelo poder. Justiça, não bombas", afirmou em entrevista a jornalista italiano.

Sirhan pai acha que "o Senador Kennedy deveria ter falado com mais equilíbrio. Não se pode apagar os sentimentos patrióticos de um homem: se as palavras de um poderoso abalam os nervos de alguém, êsse poderoso deve sofrer as conseqüências. Foi o que aconteceu com meu filho Sirhan: o Senador Kennedy foi morto por sua língua, não pelos sentimentos patrióticos de meu filho. As palavras do Senador tocaram um nervo exposto de meu filho: a culpa é de Kennedy."

Até agora, apesar de Sirhan pai haver dito que sua vingança não ficaria em palavras, nada se sabe de concreto quanto à maneira como pretende executá-la, pois êle nem ao menos expressou o propósito de abandonar o isolamento em que vive na aldeia jordaniana ocupada por Israel e transferir-se para a Califórnia, onde vivem os demais membros de sua família.

Os que foram executados

Desde o processo que no século XVIII levou à guilhotina Luís XVI, as condenações à pena capital que maior repercussão têm obtido são quase tôdas políticas.

Em 1944 os remanescentes fascistas do Norte da Itália condenaram e executaram o Conde Galeazzo Ciano, acusado de conspirar pela queda de seu sôgro Mussolini.

Na França do pós-guerra, foi fuzilado Pierre Laval, presidente do Conselho durante a ocupação nazista.

Um dos julgamentos mais importantes da História foi realizado em Nuremberg, em 1947, diante de um tribunal interaliado reunido para julgar os criminosos de guerra do III Reich. Tendo-se suicidado Hermann Goering, foram executados Von Ribbentrop, Keitel, Kaltenbrunner, Rosenberg, Frank, Frick, Streicher, Seyss-Inquart, Jodl, Sauckel.

Em 1952, na Tcheco-Eslováquia, o secretário-geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky, é julgado e executado por "desviacionismo."

O casal de cientistas Julius e Ethel Rosenberg, suspeitos de espionagem em favor da URSS, são levados à cadeira elétrica nos Estados Unidos, em 1953, apesar da emoção despertada em todo o mundo pelo processo.

Depois de esmagada a revolta de Budapeste, em 1956, é julgado em segrêdo e fuzilado o Primeiro-Ministro húngaro Imre Nagy, que pedira a retirada das tropas soviéticas.

O ex-Primeiro-Ministro Adnan Menderes e o Ministro Zorlu são enforcados na Turquia, em 1961, após um golpe militar.

Em 1963, o revolucionário espanhol Julian Grimau é executado na Espanha franquista por sua participação na Guerra Civil.

Quinze iraquianos, nove dentre êles judeus, são enforcados em praça pública, no dia 27 de janeiro dêste ano, sob a acusação de espionagem em favor de Israel.

Entre os crimes não políticos que resultaram em imposição da pena capital, nenhum caso alcançou importância que se aproximasse do de Caryl Chessman. Suspeito de uma série de crimes, inclusive sexuais, Chessman foi executado na câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, nos Estados Unidos, em 2 de maio de 1960. Sua luta judiciária contra a execução durara 12 anos, através de um sem-número de revisões e apelações que acabaram por abalar a opinião pública de todos os continentes. Conhecido, ao ser condenado, como o **Bandido da Luz Vermelha**, à data de sua execução Caryl tornara-se, do jovem desajustado que era, em escritor de fama mundial e um símbolo de tôdas as campanhas pela abolição da pena de morte. A defesa de Caryl Chessman e os inúmeros pedidos de clemência abrangeram todos os Partidos, países e opiniões do mundo, desde os comunistas até o Vaticano. Em tôdas as cidades do mundo, multidões com lágrimas nos olhos, esperaram o desfecho do último recurso de Chessman diante dos receptores de TV levados à rua.

Anteriormente ao caso Chessman, em 23 de agôsto de 1927, Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti, acusados de latrocínio, foram eletrocutados enquanto continuavam a jurar inocência. Para Robert Elliot, o carrasco que levou a cabo a execução, Sacco e Vanzetti não passaram de vítimas de uma trama política.

Incerteza análoga cercou a condenação de Richard Bruno Hauptmann, acusado pelo rapto e assassínio do baby Lindberg, filho do famoso aviador.

Sirhan é condenado a morrer na câmara de gás

Defesa

No início do processo os advogados de defesa de Sirhan tentaram convencer o jovem árabe de que o melhor caminho para evitar a pena capital seria apresentá-lo como uma vítima do "mal do século", uma espécie de adolescente transviado. Sirhan, no entanto, negou-se a aceitar êste papel. Afirmava que seu ato contra Kennedy tinha sido um ato político e consciente.

Diante desta negativa, os advogados não contestaram o fato de que seu cliente não era o assassino do Senador. Apenas tentaram provar que Sirhan é um paranóico esquizofrênico que odiava o pai e dêle se vingou atacando Bob Kennedy, a quem acusava de defender Israel.

Los Angeles (AP-AFP-UPI-JB) — "Agora, já fixamos a pena: a morte."

Com estas palavras, um representante do júri de Los Angeles anunciou, às 1h45m locais de ontem, a condenação de Sirhan Bishara Sirhan à morte na camara de gás, pelo assassínio do ex-Senador Robert Kennedy, depois de três meses e meio de julgamento.

Sirhan, de camisa azul, sem paletó e sem gravata, ouviu a condenação sem se alterar: continuou mastigando sua goma de mascar, até ser retirado da sala. O juiz Herbert Walker marcou a data de 14 de maio próximo para a formalização da sentença. Até lá, a defesa ainda poderá recorrer.

A CONDENAÇÃO

Na semana passada, os sete homens e cinco mulheres integrantes do júri haviam considerado Sirhan culpado do assassinato de Kennedy em primeiro grau, acolhendo a tese da acusação de que o crime foi premeditado. Tomada a deliberação, foi dado aos jurados prazo para decidir sôbre se o acusado seria condenado à morte ou à prisão perpétua, as duas hipóteses previstas na lei da Califórnia para os culpados em primeiro grau.

Durante duas horas e meia, na segunda-feira, e seis horas e meia, na têrça, os jurados debateram a pena a aplicar. Ao longo dos 70 dias de deliberações, permaneceram rigorosamente juntos, no mesmo hotel.

Ontem, interrogados pelo juiz Walker, confirmaram unânimemente a pena, concordando com o promotor John Howard, que considerou Sirhan "um frio assassino político."

VOTAÇÕES

O jurado George Stitzel, de 57 anos, declarou à imprensa que, na primeira votação, oito membros do júri opinaram pela pena de morte, dois pela prisão perpétua, e dois estavam indecisos. Na segunda votação, todos, menos dois indecisos, optaram pela pena capital. A terceira não mudou o quadro. Sòmente na quarta, todos concordaram.

Revelou que, na semana passada, quando o júri classificou o crime como de primeiro grau, desde o princípio nove sustentaram essa posição, três opinaram por crime em segundo grau. Stitzel votou pela pena de morte. Indagado sôbre qual o fator preponderante de sua decisão, declarou:

"A gravidade do crime, o assassinato a sangue frio de um indivíduo e a premeditação."

"O senhor não levou em conta a condição da vítima?" — indagou um repórter.

"Exatamente" — concluiu.

A FAMÍLIA

O único membro da família de Sirhan a assistir ao julgamento foi seu irmão Adel, que se recusou a conversar com os jornalistas. Ao ouvir a sentença, interrogado pelos repórteres, limitou-se a repetir, muito emocionado: "Nada."

Até a noite de ontem, os demais parentes do jordaniano de 25 anos não tinham dito à mãe do assassino, Mary Sirhan, que o filho fôra condenado à morte. Munir Sirhan, irmão mais môço do condenado, declarou: "Lògicamente, a família está chocada e deprimida. Estou tentando reunir fôrças para contar à minha mãe."

O JUIZ

O juiz Herbert Walker, que presidiu o julgamento de Sirhan, é o mesmo que, em 1958, se negou a comutar a pena de morte de Caryl Chessman em prisão perpétua. Durante tôda a sua carreira, Walker só comutou uma pena, de um total de 19 decisões de pena capital do júri.

O Código Penal da Califórnia prevê a comutação. Mas tôdas as indicações levam a crer que, no dia 14, o mundo saberá o dia em que Sirhan entrará na camara de gás.

EM SAN QUENTIN

O vice-diretor da Penitenciária de San Quentin, James Park, declarou que Sirhan deverá aguardar sua execução, aqui, em uma cela igual às dos demais assassinos convictos.

Observou que, a menos que o Legislativo estadual decida em contrário, o condenado deverá ser removido, tão logo o juiz profira sua sentença, a uma das 30 celas da Galeria da Morte Número Um, no sexto andar, no fundo do corredor e a 38 metros da câmara de gás, pintada de verde e de forma octogonal.

Park comentou que "nós não nos perturbamos com estas coisas. Podemos recebê-lo agora mesmo, em qualquer momento. A única coisa que mudará aqui, penso eu, será que receberemos mais atenção dos meios de informação."

Acusação

Por sua vez, a acusação sustentou que Sirhan, embora sofresse periódicas crises de histeria, era perfeitamente responsável pelos seus atos no momento do crime. Hàbilmente conseguiu demonstrar que apesar da provável insuficiência mental do réu, êle soube valer-se do direito de guardar silêncio quando a polícia o interrogou logo após o crime.

A acusação demonstrou também o fato do crime ter sido premeditado. Caso não fôsse assim, como explicar que no dia anterior ao crime, Sirhan praticou tiro ao alvo durante muito tempo, e comprou balas explosivas.

O PIOR MOMENTO Radiofoto AP

Adel (D), irmão do condenado, ouve a sentença, ao lado do defensor

A câmara de gás de S. Quentin

DEPOIS DA CONDENAÇÃO Radiofoto AP

Os jurados que condenaram Sirhan deixam o tribunal de Los Angeles

Sirhan confessou o crime

Sirhan, um árabe anti-semita

Cêrca de oito horas após o atentado contra o Senador Robert Kennedy, o autor dos disparos foi identificado como sendo Sirhan Bishara Sirhan, um emigrante jordaniano que veio de Jerusalém para os Estados Unidos em 1957. Em seu bôlso foram encontradas quatro notas de cem dólares e um artigo de jornal criticando Kennedy.

Os arquivos do Ministério da Justiça, em Washington, mostraram que Sirhan era um dos membros de uma família de oito pessoas admitidas nos Estados Unidos com visto de residência permanente. Nenhuma destas pessoas naturalizou-se. Imediatamente o povo americano começou a perguntar quem era Sirhan.

UMA FAMÍLIA JORDANIANA

Nascido no dia 19 de março de 1944, Sirhan desde cedo sofreu as pressões de uma mãe excessivamente religiosa e de um pai brutal que infringia duros castigos aos filhos. Assim como assistiu amedrontado às brigas familiares, Sirhan viu também a crescente tensão no Oriente Médio e ficou bastante traumatizado com a guerra de 1948. Seu advogado, Berman, contou durante o julgamento que Sirhan "cada vez que assistia a uma cena de guerra ficava como que alheio à realidade e não tomava conhecimento do que acontecia à sua volta. Uma vez, tal estado de insensibilidade durou quatro dias."

A guerra atingiu duramente a família Bishara: o pai perdeu o emprêgo e junto com sua mulher e seis filhos fugiu para o setor árabe da cidade. Graças ao auxílio de religiosos, a família conseguiu sobreviver até 1957 quando decidiu partir para os Estados Unidos. Meses antes havia estourado a crise de Suez.

Assim que chegaram nos Estados Unidos instalaram-se em Pasadena. No entanto a vida continuava difícil: finalmente o pai separou-se da mãe e voltou para Jerusalém; Ida, a irmã, morreu; Joe, outro dos irmãos, tornou-se viciado em maconha e Sharif cumpriu pena de um ano por tentativa de assassinato.

Enquanto isso Sirhan completava o curso secundário. Sua ficha escolar era das melhores e seus colegas o viam como uma pessoa calada, fechada mas de trato agradável. Duas coisas entretanto o faziam perder a cabeça: a guerra entre árabes e judeus e palavrões. Seus hábitos eram rigorosos: não fumava e não bebia.

Sempre pensou em ser jóquei, mas além de muito pesado era também pouco dotado para a equitação. Em fins de 1966 sofreu uma queda do cavalo o que lhe deixou com perturbações visuais por algum tempo. Sua família disse que depois disso êle nunca mais foi o mesmo. No entanto, Sirhan continuou o trabalhar e demonstrou ser uma pessoa em quem os patrões podiam confiar, mas que não aceitava ordens fàcilmente.

Um ano antes do assassinato, no dia 2 de junho de 1967, Sirhan anotou em seus cadernos uma "Declaração de guerra contra o povo dos Estados Unidos", e mostrava desta maneira que não havia conseguido se adaptar ao nôvo país. No dia 17 de maio de 1968, Robert Kennedy em plena campanha para as eleições primárias fêz um violento discurso apoiando o envio de suprimento de armas para Israel. No dia seguinte, Sirhan escreveu em seu diário: "Robert Kennedy deve ser assassinado antes do dia 5 de junho." Nesta data seria comemorado um ano da Guerra dos Seis Dias. Sirhan realmente odiava profundamente os judeus e todos aquêles que defendiam o Estado de Israel.

Na véspera do assassinato, Sirhan comprou várias caixas de balas, calibre 22, carga dupla, e foi até Corona para treinar pontaria em um *stand* de tiro ao alvo. Sua pontaria provocou admiração e quando lhe perguntaram o que iria fazer com o revólver respondeu que pretendia caçar e acrescentou:

— Poderei também matar um cachorro.

Na noite do dia 4 de junho de 1968, Sirhan dirigiu-se para o Hotel Ambassador e passou completamente desapercebido: parecia ser mais um dos inúmeros fãs do Senador Kennedy. Após o atentado, quando lhe perguntaram a razão de seu ato, êle respondeu: "Foi por meu país."

Cronologia do crime político

12 de janeiro de 1957: chega a Nova Iorque a família de Sirhan Bishara Sirhan, vinda de Jerusalém.

2 de junho de 1967: Sirhan anota em seu diário uma "Declaração de guerra contra o povo dos Estados Unidos."

16 de março de 1968: O Senador Robert Kennedy apresenta a sua candidatura à Presidência da República.

17 de maio de 1968: Robert Kennedy em plena campanha pelas eleições primárias, faz um violento discurso apoiando o envio de armas para Israel.

18 de maio de 1968: Sirhan escreve em seu diário: "Kennedy tem de ser assassinado antes de 5 de junho de 1968."

4 de junho de 1968: O Senador Bob Kennedy ganha as eleições primárias na Califórnia e Dakota do Sul.

32 minutos de quarta-feira, 5 de junho de 1968: quando sai da festa comemorativa da vitória, o Senador é atacado por Sirhan, recebendo duas balas na cabeça e uma nos quadris.

0h34m: Sirhan é detido por dois atletas negros que colaboravam na campanha do Senador.

1h20m: Bob Kennedy é levado para um hospital.

2h05m: o Senador chega ao Hospital e começa a ser operado imediatamente.

5h45m: o supeito do atentado contra o Senador Kennedy é acusado formalmente de agressão premeditada de assassinato. Sua identidade continua em mistério.

8h30m: as autoridades identificam o suspeito do crime: Sirhan Bishara Sirhan.

madrugada do dia 6 de junho de 1968: Bob Kennedy morre.

noite do dia 6 de junho de 1968: Kennedy é enterrado.

7 de junho de 1968: diante das constantes ameaças de morte ao assassino de Robert Kennedy, a polícia intensificou as medidas de segurança visando proteger Sirhan e evitar que se repita o ocorrido na morte do Presidente Kennedy, quando seu assassino, Lee Oswald, foi morto por Jack Ruby.

No mesmo dia, o Grande Júri do Condado de Los Angeles acusa formalmente o imigrante jordaniano Sirhan de ter assassinado o Senador Kennedy e ferido mais cinco pessoas.

12 de junho de 1968: Sirhan continua incomunicável em sua cela, cercado das medidas máximas de segurança. Não aparenta remorso.

9 de agôsto de 1968: Sirhan declarou-se inocente do crime em uma reunião do tribunal.

7 de janeiro de 1969: inicia-se o julgamento de Sirhan por uma tribunal de Los Angeles. O réu está cercado de severas medidas de segurança.

25 de fevereiro de 1969: Sirhan protesta em tribunal contra a insistência da promotoria em apresentar o diário em que figura um trecho afirmando que Kennedy devia morrer.

31 de abril de 1969: Sirhan causa sensação no tribunal ao levantar-se e pedir para confessar o crime e ser executado. O acusado solicitou igualmente a dispensa dos seus advogados, disposto a defender-se sem assistência.

14 de abril de 1969: ouvidas as testemunhas, o advogado de defesa e o promotor, o júri retira-se para deliberar.

17 de abril de 1969: Sirhan é declarado culpado de homicídio em primeiro grau, pelo assassinato do Senador Robert F. Kennedy.

Quem veta a pena capital

Em dezembro do ano passado, representantes de 56 países reunidos pela ONU em Genebra manifestaram-se em geral pela abolição universal da pena de morte, "mesmo quando aplicada em caráter excepcional", posição que ratifica a tendência aparentemente irreversível das sociedades modernas de substituir a pena máxima por outras medidas.

Em 1857, o Estado norte-americano de Wisconsin abolia a pena capital. Seguiram-se, entre outros, a Venezuela — 1863; Portugal — 1867; Brasil — 1891; Equador — 1897; Noruega — 1905; Uruguai — 1907; Colômbia — 1910; Nova Zelândia — 1916; Suécia — 1921; Argentina — 1922; República Dominicana — 1924; Dinamarca — 1930; Suíça — 1937; Islândia — 1940; Itália — 1944; Áustria — 1945; Alemanha Ocidental — 1949; Finlândia — 1949. Além dêstes países, acrescentam-se à lista 26 dentre os 28 Estados mexicanos, um dos Estados australianos (Queensland) e ainda os Estados norte-americanos de Wisconsin, Maine, Minnesota, Havaí, Alasca, Delaware, Rhode Island, Dacota do Norte, Michigan e o Estado Associado de Pôrto Rico.

Na URSS, o Artigo 22 da Legislação Penal de 25|12|1958 admite a imposição da pena de morte, "como medida excepcional de castigo, até à sua completa abolição, para os delitos contra o Estado, o homicídio voluntário e "alguns outros delitos graves" que permanecem inespecificados.

Na Grã-Bretanha, desde 1935, os partidários da abolição da pena máxima constituíam fortíssima corrente. Por essa época, uma comissão parlamentar propôs a suspensão temporária da pena de morte, em caráter experimental. Mas somente em 1965 o Parlamento decidiria não mais permitir que certos crimes graves continuassem levando à fôrca os seus autores.

Nos Estados Unidos, a disputa entre abolicionistas e conservadores continua intensa. A cada execução que repercute na opinião pública correspondem novas investidas abolicionistas nos Legislativos estaduais, nos tribunais e até na Côrte Suprema. Desde 1930, 3 859 pessoas foram executadas nas prisões norte-americanas. O ano de 1935 marcou um recorde, com 199 execuções. A partir daí, êste número não cessou de baixar. Em 1968 não se registrou uma só execução, embora as celas continuem a abrigar vários condenados à morte.

Os avanços desta abolição *de facto* devem-se principalmente a dois motivos: a atuação da Associação Nacional para o Progresso dos Negros (NAACP) e da União Americana pelas Liberdades Cívicas e, juntamente, as brechas oferecidas pelo intrincado Direito Processual norte-americano. A interposição sistemática de recursos judiciários emocionou o mundo inteiro no caso Caryl Chessman, mas, fora do ruído publicitário, outros casos análogos ocorreram. No ano passado, os advogados das duas associações cívicas conseguiram pràticamente bloquear todos os mecanismos judiciários que levam à câmara de gás ou à cadeira elétrica.

A questão da pena capital nos Estados Unidos agrava-se devido às suas implicações raciais e sociais: o número de executados negros tem sido sempre mais que proporcional em relação ao número de negros existentes na nação. A pena de morte aparece aos olhos do público como discriminatória, atingindo apenas às camadas sociais e grupos raciais desfavorecidos.

Como Robert Kennedy foi morto

Na têrça-feira, dia 4 de junho de 1968, a campanha do Senador Robert Kennedy conquistou suas vitórias mais expressivas: venceu nas primárias da Califórnia e Dakota do Sul. Quando os resultados mostraram-no passando a frente de seu oponente, o Senador Joseph McCarthy, Bob deixou seu apartamento no Hotel Ambassador de Los Angeles para falar com seus partidários reunidos no salão do hotel. Após o discurso, Kennedy caminhou com dificuldade entre os cumprimentos e vivas, distribuindo abraços e apertos de mão. Tomou um corredor em direção a um elevador perto da cozinha. Aí se deteve e conversou com alguns cozinheiros enquanto esperava o elevador. Saindo da multidão, um jovem baixo e moreno tomou a frente do Senador e começou a disparar uma pistola calibre 22: das oito balas detonadas, acertou duas na cabeça e uma nos quadris do Senador, ferindo mais cinco pessoas. Eram exatamente 32 minutos da quarta-feira, 5 de junho.

Bob, com as mãos na fronte, cambaleou e caiu sem um grito. Imediatamente o autor do atentado foi detido por dois atletas negros colaboradores de Kennedy: Rafer Johnson, ex-campeão olímpico de decatlo e Rosei Grier, ex-jogador de futebol. Algumas horas depois, o irmão do ex-Presidente John Kennedy, morria.

Que acham os psiquiatras

Logo após o crime e afastada a idéia de que teria sido uma conspiração, todos começaram a perguntar o que teria levado Sirhan Bishara Sirhan a assassinar Robert Kennedy. Quase que imediatamente levantou-se a hipótese de o acusado ser doente mental, e foi enquadrado na clássica definição de Menninger de paranóia: "Um sentimento de rejeição alimenta secretamente a idéia de grandeza de tal maneira que o indivíduo pode vir a ter conflito com a lei... Uma aparência impressionante de racionalidade, determinação e normalidade, pode disfarçar a sua psicopatologia de uma forma desnorteante."

Durante o processo de julgamento vários médicos especialistas foram chamados a depor. Um dêles, o psicólogo Martin Schorr, afirmou que "matando Kennedy, Sirhan matou seu pai e tomou o lugar de seu pai ao lado de sua mãe. O processo de exteriorização dêste problema pode apenas ser alcançado por um psicótico." O mesmo médico afirmou que os testes feitos com Sirhan demonstraram que o acusado tem uma pesonalidade paranóica com tendências esquizofrênicas.

— O principal problema de Sirhan começou com um conflito entre a necessidade instintiva da morte de seu pai e a não aceitação social do fato. Procurou um meio de resolver o problema: encontrou uma réplica simbólica de seu pai em Bob Kennedy, e o matou.

O pai de Sirhan não esperava a condenação

Pai de Sirhan promete vingança

No dia seguinte à declaração dos jurados de que Sirhan Bishara Sirhan era culpado da morte do Senador Robert Kennedy, seu pai, que vive na aldeia de Taiyebeh, jurou que se vingaria dos norte-americanos se o filho fôsse condenado à pena de morte.

Essa declaração veio desmentir o que dissera antes o pai do criminoso, ao afirmar logo depois do assassínio que sempre tivera "uma profunda admiração pela família do ex-Presidente John Kennedy" e que condenava o filho por seu ato.

A MUDANÇA

O Sirhan pai de agora considera seu filho inocente:

"O Senador Kennedy não foi morto por meu filho; foi morto por sua própria língua, que êle devia controlar melhor. Eu digo à família Kennedy e aos Estados Unidos: sou contra matar alguém, sou contra a injustiça; vocês são muito ricos e poderosos. Vocês deveriam lutar pela justiça, não pelo poder. Justiça, não bombas", afirmou em entrevista a jornalista italiano.

Sirhan pai acha que "o Senador Kennedy deveria ter falado com mais equilíbrio. Não se pode apagar os sentimentos patrióticos de um homem: se as palavras de um poderoso abalam os nervos de alguém, êsse poderoso deve sofrer as conseqüências. Foi o que aconteceu com meu filho Sirhan: o Senador Kennedy foi morto por sua língua, não pelos sentimentos patrióticos de meu filho. As palavras do Senador tocaram um nervo exposto de meu filho: a culpa é de Kennedy."

Até agora, apesar de Sirhan pai haver dito que sua vingança não ficaria em palavras, nada se sabe de concreto quanto à maneira como pretende executá-la, pois êle nem ao menos expressou o propósito de abandonar o isolamento em que vive na aldeia jordaniana ocupada por Israel e transferir-se para a Califórnia, onde vivem os demais membros de sua família.

Os que foram executados

Desde o processo que no século XVIII levou à guilhotina Luís XVI, as condenações à pena capital que maior repercussão têm obtido são quase tôdas políticas.

Em 1944 os remanescentes fascistas do Norte da Itália condenaram e executaram o Conde Galeazzo Ciano, acusado de conspirar pela queda de seu sôgro Mussolini.

Na França do pós-guerra, foi fuzilado Pierre Laval, presidente do Conselho durante a ocupação nazista.

Um dos julgamentos mais importantes da História foi realizado em Nuremberg, em 1947, diante de um tribunal interaliado reunido para julgar os criminosos de guerra do III Reich. Tendo-se suicidado Hermann Goering, foram executados Von Ribbentrop, Keitel, Kaltenbrunner, Rosenberg, Frank, Frick, Streicher, Seyss-Inquart, Jodl, Sauckel.

Em 1952, na Tcheco-Eslováquia, o secretário-geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky, é julgado e executado por "desviacionismo."

O casal de cientistas Julius e Ethel Rosenberg, suspeitos de espionagem em favor da URSS, são levados à cadeira elétrica nos Estados Unidos, em 1953, apesar da emoção despertada em todo o mundo pelo processo.

Depois de esmagada a revolta de Budapeste, em 1956, é julgado em segrêdo e fuzilado o Primeiro-Ministro húngaro Imre Nagy, que pedira a retirada das tropas soviéticas.

O ex-Primeiro-Ministro Adnan Menderes e o Ministro Zorlu são enforcados na Turquia, em 1961, após um golpe militar.

Em 1963, o revolucionário espanhol Julian Grimau é executado na Espanha franquista por sua participação na Guerra Civil.

Quinze iraquianos, nove dentre êles judeus, são enforcados em praça pública, no dia 27 de janeiro dêste ano, sob a acusação de espionagem em favor de Israel.

Entre os crimes não políticos que resultaram em imposição da pena capital, nenhum caso alcançou importância que se aproximasse do de Caryl Chessman. Suspeito de uma série de crimes, inclusive sexuais, Chessman foi executado na câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, nos Estados Unidos, em 2 de maio de 1960. Sua luta judiciária contra a execução durara 12 anos, através de um sem-número de revisões e apelações que acabaram por abalar a opinião pública de todos os continentes. Conhecido, ao ser condenado, como o **Bandido da Luz Vermelha**, à data de sua execução Caryl tornara-se, do jovem desajustado que era, em escritor de fama mundial e um símbolo de tôdas as campanhas pela abolição da pena de morte. A defesa de Caryl Chessman e os inúmeros pedidos de clemência abrangeram todos os Partidos, países e opiniões do mundo, desde os comunistas até o Vaticano. Em tôdas as cidades do mundo, multidões com lágrimas nos olhos, esperaram o desfecho do último recurso de Chessman diante dos receptores de TV levados à rua.

Anteriormente ao caso Chessman, em 23 de agôsto de 1927, Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti, acusados de latrocínio, foram eletrocutados enquanto continuavam a jurar inocência. Para Robert Elliot, o carrasco que levou a cabo a execução, Sacco e Vanzetti não passaram de vítimas de uma trama política.

Incerteza análoga cercou a condenação de Richard Bruno Hauptmann, acusado pelo rapto e assassínio do baby Lindberg, filho do famoso aviador.

Salas de aula ficarão prontas em dois anos

Será aberta concorrência pública para a construção de 1 055 novas salas de aula para o ensino primário, com um prazo máximo de entrega de dois anos, dentro de um plano que beneficiará aproximadamente 200 mil crianças que cursam atualmente o terceiro turno.

Com a implantação do nôvo plano, pretende a Secretaria de Educação eliminar o terceiro turno, aumentando em 2,6 meses o ano letivo, das crianças, que atualmente têm uma hora de aula a menos por dia. Com o financiamento obtido do Govêrno federal, a Secretaria de Educação instalará também cursos de artesanato em diversas escolas-chave da rêde estadual.

FINANCIAMENTO

O empréstimo no valor de 5 milhões de dólares (NCr$ 20 milhões), autorizado por decreto do Presidente da República, tem valor de contrato de quatro anos, para ser resgatado em parcelas trimestrais com juros de 8,5%, e deverá atender às exigências dos órgãos encarregados da política econômico-financeira do Govêrno federal.

A construção das 1 055 novas salas de aula deverá obedecer a um esquema rígido estabelecido pela Secretaria antes da abertura da concorrência pública, pois é do seu interêsse que o terceiro turno venha a ser eliminado o mais cedo possível.

Segundo informações da Secretaria de Educação, não haverá problemas quanto ao número de professôres, pois o quadro continuará inalterado. Se houver necessidade de aumentá-lo, já existem muitos candidatos.

Faculdades argentinas lecionarão Português

O ensino de Português nas universidades argentinas e de Literatura Argentina nas universidades brasileiras foi o primeiro resultado da Reunião dos Reitores, em Buenos Aires, da qual o Reitor da UFRJ, o professor Moniz de Aragão, participou como presidente da delegação brasileira.

O encontro, que se prolongará até amanhã, pretende ainda estabelecer um sistema de colaboração mais ativa entre as universidades dos dois países. Permaneceram ainda em Buenos Aires os Reitores Guilhardo Martins, da Universidade Federal da Paraíba, e Gérson Boson, da Universidade Federal de Minas Gerais.

PRIMEIROS RESULTADOS

Apesar de ter tido contato com os reitores argentinos durante apenas dois dias, o professor Moniz de Aragão acredita que será possível obter um maior entrosamento do ensino superior na América Latina, começando pelo Brasil e Argentina. Depois o plano deverá ser estendido ao Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia.

Logo após seu desembarque, o Reitor Moniz de Aragão dirigiu-se para a ilha do Fundão, onde despachou normalmente. Sòmente hoje irá ao seu gabinete na Praia Vermelha.

No próximo domingo o professor Moniz de Aragão embarcará para a Alemanha, a convite das universidades locais, a fim de inteirar-se do sistema educacional daquele país.

Comissão que investiga cursos espera portaria

Um impedimento burocrático — a portaria ainda não foi publicada no **Diário Oficial** — paralisou temporàriamente as atividades da comissão instituída pelo Ministro Tarso Dutra para apurar irregularidades nos cursos preparatórios, que havia se reunido anteontem.

Sem saberem ainda quando voltarão a se reunir, os membros da comissão já começaram a examinar os problemas dos cursos preparatórios, especialmente as denúncias feitas pela Sra. Maria Marques de Oliveira, através de carta ao JB, queixando-se da invasão de sua residência e de atitudes agressivas do proprietário do Curso Itu.

PLANO DE AÇÃO

Os três membros da comissão — professôres Batista da Costa, Oli Fachin e Maria Pereira de Sousa — estudarão nos próximos dias um plano de ação que não venha a prejudicar os cursos que funcionam legalmente, mas puna severamente aquêles que visam sòmente ao lucro e têm professôres incapazes.

Acreditam os membros da comissão que a portaria deverá ser publicada nos próximos cinco dias.

Estado cria coordenação da rêde de ginásios oficiais

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, assinou ontem portaria criando o Plano de Coordenação dos Estabelecimentos de Ensino Médio da Rêde Oficial da Guanabara e dividindo o Estado em cinco áreas escolares: Zona Sul, Centro-Tijuca, Subúrbios da Central, Zona Rural e Subúrbios da Leopoldina.

A medida visa facilitar a coordenação da rêde oficial, permitindo a solução de questões surgidas entre as unidades e o maior entrosamento entre as direções dos colégios e ginásios e os órgãos centrais. O nôvo plano obedecerá a moldes semelhantes aos dos distritos educacionais das escolas primárias.

O Secretário Gonzaga da Gama ressaltou a necessidade de os departamentos descentralizarem suas ações, através da organização de um plano educacional racional e objetivo. Cada área, explicou o Secretário, terá um centro de coordenação, que ficará nas seguintes escolas: Unidade Integrada Alencastro Guimarães, na Zona Sul; Unidade Integrada Luther King, na Tijuca e Centro; Unidade Integrada Bento Ribeiro, nos Subúrbios da Central; Colégio Ernâni Cardoso, na Zona Rural, e Colégio Estadual Ari Quintela, da Zona da Leopoldina e Ilha do Governador.

O nôvo plano abrangerá os 87 ginásios estaduais da rêde do Estado, da mesma forma que as 623 escolas primárias estão coordenadas em distritos educacionais.

Lembrando que o plano se destina exclusivamente aos estabelecimentos de ensino subordinados à Divisão de Ensino Técnico e Secundário, disse o Secretário Gonzaga da Gama que cada área terá um coordenador, que contará com três professôres auxiliares e a quem caberá manter permanente contato com a Divisão do Ensino Técnico e Secundário, cujas determinações seguirá, comparecendo, semanalmente, a uma reunião com o diretor daquela divisão, um membro da Assessoria Técnica do Secretário da Educação e um membro do Departamento de Educação Física. O coordenador deverá reunir-se semanalmente também, com os diretores dos colégios de sua área, os quais visitará periòdicamente.

Lição de civismo será obrigatória

A obrigatoriedade do ensino de Educação Moral e Cívica em tôdas as escolas primárias, medida adotada em São Paulo pelo prefeito Paulo Salim Maluf, deverá estender-se a todos os Estados.

A matéria consta de anteprojeto aprovado em fevereiro pelo Conselho Federal de Educação, que instituiu, em todos os sistemas de ensino, a Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória. Foi criada então uma Comissão de Formação Moral e Cívica, que trataria da implantação e manutenção da doutrina.

O anteprojeto de lei sôbre Educação Moral e Cívica foi aprovado no dia 4 de fevereiro. Anexado ao parecer colocado em discussão estava um memorial dirigido ao Presidente da República, em 31 de julho de 1968, pelo Grupo de Trabalho da Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra.

Acompanhava o processo também uma exposição de motivo do Ministro da Guerra ao Presidente da República, de 10 de dezembro de 1965, na qual êle analisava dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases e sugeria a sua revisão para revigoramento da Educação Moral e Cívica.

A Educação Moral e Cívica, pelo anteprojeto do Conselho Federal de Educação, teria por finalidades, "apoiando-se nas tradições nacionais", a preservação, fortalecimento e projeção dos valôres espirituais e morais da nacionalidade; a defesa dos princípios democráticos-constitucionais, com a preservação do espírito religioso, da dignidade da criatura humana e do amor à liberdade com responsabilidade, sob a inspiração de Deus; fortalecimento do princípio da unidade nacional e da solidariedade humana, além de outros objetivos.

Juiz americano vem falar no Rio

Chegará ao Rio no próximo dia 6, a convite da Faculdade Cândido Mendes, o juiz William C. Douglas, membro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, que vai pronunciar uma série de conferências sôbre o tema **Integração Racial.**

Com 73 anos, o juiz William Douglas é famoso por sua vitalidade e pelo amor ao esporte. No Rio, seu programa já está estabelecido: além das palestras na Faculdade Cândido Mendes, concederá entrevista à imprensa em data a ser marcada e será recebido pelo Ministro Tarso Dutra.

Após uma permanência de cinco dias no Rio, o juiz William C. Douglas deverá seguir para Brasília, onde será recebido pelos membros do Supremo Tribunal e por algumas autoridades do Poder Executivo. Após o cumprimento do programa oficial, deverá seguir para uma fazenda em Mato Grosso, onde praticará dois dos seus passatempos favoritos: caminhadas e caça.

O juiz William Douglas é casado com uma jovem de 20 anos, estudante de Direito nos Estados Unidos.

FROMM

A Faculdade Cândido Mendes anunciou para outubro a vinda ao Rio, sob seu patrocínio, do sociólogo e escritor Erich Fromm, que durante 15 dias pronunciará conferências e participará do programa comemorativo da fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

FGV ensinará a administrar os projetos

A Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, receberá até o dia 30 de maio as inscrições para o Curso de Administração de Projetos, patrocinado pelo BID e ministrado em nível de pós-graduação.

O curso, em regime de tempo integral, durará quatro meses. Destina-se a engenheiros, economistas, professôres, administradores públicos, estatísticos e outros técnicos que têm funções relacionadas com encargos de contrôle e execução de projetos.

Pestalozzi abre escola em Brasília

Brasília (Sucursal) — Foi inaugurada ontem, nesta capital, a primeira unidade-escola instalada pela Sociedade Pestalozzi, com a finalidade de educar e recuperar crianças excepcionais do Distrito Federal e cidades satélites.

A obra depois de tôda concluída terá uma área de 34 mil metros quadrados, compreendendo salas de aulas, cantina, oficina, auditório e pátios para recreação. A unidade-escola de Brasília recebeu o nome de Instituto Bernardo Saião.

Sussekind diz que imóvel do INPS foi vendido porque ex-pracinha tinha direito

— Ao aprovar a venda do apartamento pelo preço constante da concorrência, entendi que o expedicionário e bancário, a quem jamais vira dentro ou fora do Ministério, tinha direito adquirido a formalizar a operação. Por isso, pratiquei um ato de lídima e cristalina justiça.

A afirmação é do ex-Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, ao se defender das críticas por ter permitido a venda de um imóvel, em 1965, pelo preço estipulado em 1959, data da concorrência. A venda do apartamento foi anulada recentemente por um juiz da primeira instância federal.

EXPLICAÇAO

Há alguns dias, o juiz de primeira instancia Renato do Amaral Machado proferiu sentença responsabilizando o Sr. Arnaldo Sussekind, quando era Ministro do Trabalho, pela venda do apartamento, que considerou lesiva aos cofres públicos. Decidiu ainda o juiz que o Ministro deveria custear as despesas do processo, que se arrasta há bastante tempo.

Posteriormente, o diretor da Tribuna da Imprensa, Sr. Hélio Fernandes, passou a comentar o fato insistentemente. A nota oficial do presidente em exercício do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Arnaldo Sussekind, não só responde ao jornalista, como interpreta a decisão do juiz Renato do Amaral Machado e explica como se verificou o processo.

— Em 1959, o IAPB resolveu vender a segurados seus, mediante concorrência, 17 apartamentos. Em 19 de outubro de 1960 foi aprovada a concorrência, classificando-se em primeiro lugar o bancário Luciano de Carvalho, herói da FEB. O preço dos apartamentos, resultante de avaliação do IAPB, constava do edital de concorrência. Quatorze dessas unidades tiveram consumada a venda, sendo lavradas as escrituras — informou o Ministro.

— Em relação a três delas, contudo, entre as quais a escolhida pelo primeiro colocado na concorrência, o IAPB procurou impedir a consumação da venda. Os outros dois segurados obtiveram ganho de causa em processos nos quais não funcionei. Por fim, o único ainda não contemplado — precisamente o vencedor da concorrência — teve o seu direito reconhecido em despacho por mim proferido em 1965, ao aprovar resolução do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social (órgão com representantes governamentais, patronais e de trabalhadores).

O Ministro Arnaldo Sussekind diz a seguir ter entendido que o bancário tinha direito adquirido a formalizar a operação pelo preço constante da concorrência. Segundo êle, "a nova legislação, que manda reavaliar o imóvel na época da transação, por ser posterior à aprovação da concorrência, não poderia ser invocada no caso."

— E, pela mesma razão, inaplicável era a Lei 4 380, de 21 de agôsto de 1964, que assegura o direito de "ocupante" à aquisição do imóvel. Por tudo isto, como litisconsorte passivo, estou recorrendo da sentença que considerou aplicável a nova legislação. Mas creio imprescindível, como ex-Ministro de Estado de um Govêrno incorruptível, prestar estas informações — concluiu.

PRÊMIO À APLICAÇÃO

Manuel Alves Pinto e Eugênia Maria Prata Caio, os dois escolares portuguêses que mais se destacaram durante o ano letivo de 1968, entre os alunos das escolas de Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral, estão no Brasil usufruindo o prêmio de viagem instituído pela TAP. Prêmio semelhante é dado aos dois melhores alunos de Pôrto Seguro, na Bahia, onde Cabral aportou em 1500. Manuel Alves e Eugênia Maria, que são hóspedes do Sr. Alexandre Marques Fernandes, diretor da Casa das Beiras, visitaram a Varig, onde foram recebidos pelo vice-presidente da companhia, Sr. José Rochedo. Os dois escolares viajaram para Salvador, de onde seguirão para Recife, na viagem de retôrno a Portugal

Hélio Gomes foi sepultado no Cemitério do Caju por parentes e inúmeros amigos

Foi sepultado às 10h20m de ontem, no Cemitério São Francisco Xavier, (Caju), o professor Hélio Gomes, que morreu na madrugada de anteontem em seu sítio, em Santíssimo, vítima de um enfarte do miocárdio.

Quando seu corpo baixava à sepultura 55 276, quadra 26, o presidente da União Nacional dos Advogados, Sr. Jorge Saad, fêz uma breve oração. O entêrro foi acompanhado por grande número de amigos, professôres, parentes e alunos, que velaram o corpo durante a madrugada na Faculdade Nacional de Direito (UFRJ), da qual era diretor.

AS HOMENAGENS

Durante tôda a madrugada de ontem, o corpo do professor Hélio Gomes foi velado em camara ardente no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praça da República), que ficará em luto oficial por três dias. O Diretório Acadêmico Candido de Oliveira (CACO) hasteou sua bandeira a meio-pau como sua última homenagem ao diretor.

Antes do corpo sair em cortejo para o Cemitério São Francisco Xavier, foram feitas várias orações em sua memória: o Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, falando em nome do Governador Negrão de Lima, lamentou "a perda de um autêntico líder e administrador;" o acadêmico Pedro Calmon afirmou que são inesquecíveis as suas aulas de Medicina Legal, pois foi um dos melhores professôres da cadeira; o vice-reitor da Faculdade, professor Ferreira de Sousa lembrou a sua autoridade diante dos problemas e o ex-aluno Osvaldo Delenzie Raimundo disse que "nas crises estudantis nunca esmoreceu ao enfrentá-las."

O professor Benjamim de Morais seu amigo antigo, fêz a encomendação do corpo, citando o trecho bíblico da ressurreição de Lázaro. Eram 9h20m quando o caixão deixou a Faculdade Nacional de Direito, carregado pelos Srs. Cotrim Neto, Ferreira de Sousa, Benjamim de Morais, Pedro Calmon e pelo reitor Moniz de Aragão.

Grande número de professôres, alunos, parentes e amigos acompanhou o entêrro no Cemitério São Francisco Xavier (Caju) entre os quais os professôres Afonso de Brito, diretor da Escola Nacional de Engenharia; Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II; Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Alvaro Feio, do Museu Nacional, além do irmão Severino, do filho Hélio, dos sobrinhos Sérgio e Orlando da Silveira Gomes e de Dona Carmita, segunda mulher do professor Hélio Gomes.

Rondon-IV vai ao interior de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Projeto Rondon-IV levará 600 universitários, êste ano, aos vales do Urucuia e do Paracatu, em Minas Gerais, onde o Govêrno estadual já está fazendo o trabalho de infra-estrutura para o plano de desenvolvimento integrado do Noroeste.

Os coordenadores do Projeto Rondon estiveram no Palácio dos Despachos com o Governador Israel Pinheiro, que assegurou fornecimento de medicamentos e sementes para serem distribuídos às populações do interior e a cessão de um imóvel para sede do Projeto em Minas.

RESULTADOS

Os coordenadores Pedro Moreira Machado, Etelvino Teixeira Coelho, Rafael Diógenes Moreira da Silva e Nélson Dario de Campos apontaram ao Governador os resultados do Projeto Rondon-III, executado no vale do Jequitinhonha, entre sete de janeiro e quatro de fevereiro, atingindo 37 municípios.

Bahia terá verba para rodovias

Salvador (Sucursal) — O Govêrno federal aplicará NCr$ 76 milhões até o fim do ano em obras de terraplenagem, pavimentação asfáltica e restauração de rodovias da Bahia. A informação é do chefe do 5º Distrito Rodoviário Federal, engenheiro Arivaldo Gomes da Mota.

O engenheiro estêve reunido com o diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, que aprovou a aplicação de NCr$ 45 milhões em obras no trecho baiano da BR-101 R(io—Bahia), incluindo a pavimentação entre as cidades de Itajuípe e Ubaitaba.

Aumento do preço do leite incidirá sôbre os NCr$ 0,26 pagos aos seus produtores

Poderá ser fixado na reunião de hoje do Conselho Naacional de Abastecimento, o percentual do aumento do preço do leite. A majoração incidirá apenas sôbre o valor pago aos produtores pelos distribuidores — NCr$ 0,26.

As cooperativas e os intermediários, falando em nome dos produtores, reivindicam melhor preço para o leite, alegando que os NCr$ 0,26 pagos aos produtores (o consumidor paga NCr$ 0,39 pelo litro), não atendem ao custo operacional da produção, em face dos recentes aumentos do arame farpado e das rações animais.

AUMENTO GERA AUMENTO

Especialistas na comercialização do leite explicam o interêsse dos intermediários em pagar mais caro pelo litro in-natura: pagando mais ao produtor, poderão também aumentar suas margens de lucro. Acresce ainda que, de modo muito amplo, os intermediários não pagam o preço oficial (NCr$ 0,26 no momento) ao produtor, especialmente no período das águas, quando o gado produz um pouco mais. Os produtores chegam a vender o litro de leite a NCr$ 0,14 aos intermediários.

Esclarecem ainda os experts que estudos antigos, feitos por entidades oficiais, demonstram que, por mais caro que se pague ao produtor, a situação não melhora.

— Sua produção será sempre antieconômica porque seu gado é de má qualidade. Além disso — observam os especialistas — êle não vive do leite produzido, mas das vacas que vende para abate e de alguns subprodutos que faz para sua própria sobrevivência.

Os mesmos entendidos assinalam, ainda, que mesmo os intermediários não vivem do leite in-natura que distribuem, mas, isto sim, da transformação de parte do produto em leite em pó, manteiga, requeijão, iogurte, etc., cujos preços são livres.

Tempo hoje será nublado com chuvas

O tempo deverá se apresentar nublado hoje, com possibilidade de pancadas de chuva, enquanto a temperatura, que ontem variou entre 29.7 graus, em Bangu e 19.4 graus, no Alto da Boa Vista, deverá declinar ainda mais nas próximas horas, segundo o Escritório de Meteorologia.

A frente fria que penetrou no Rio, nas últimas horas, situava-se ontem entre o Rio e Campos, estendendo-se para o oceano, com deslocamento geral na direção Nordeste. No interior foi localizada uma frente quente, com tendência de deslocar-se na direção do litoral, atingindo os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná.

INDÚSTRIA METALÚRGICA "N. S. DA APARECIDA" S. A.

C.G.C. 60852316/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, já com o Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos porventura desejados.

São Paulo, 20 de Março de 1969

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		949.199,48
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Compradores	5.814.168,70	
Menos: — Duplicatas Descontadas	2.788.300,44	
	3.025.868,26	
Materiais e Produtos	3.203.698,91	
Adiantamentos a Fornecedores	348.516,73	
Bancos C/ Aviso Prévio e a Prazo Fixo	253.940,68	
Importação em Andamento	633,23	
Outras Contas a Receber	84.593,39	6.917.251,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Participação em Outras Emprêsas	2.262.468,97	
Investimentos e Empréstimos Compulsórios	1.308.414,97	
Investimentos e Depósitos decorrentes de Incentivos fiscais	1.893.077,26	5.463.961,20
PENDENTE		
Despesas a Apropriar	44.329,98	
Cauções e Depósitos Judiciais	36.315,99	
Depósitos — F.G.T.S.	110.067,50	190.713,47
IMOBILIZADO		
Imobilizações Efetivas		
Imóveis, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Veículos (valor de custo e correção monetária)	13.075.611,75	
Imobilizações Financeiras		
Marcas, Patentes e Cauções	781,92	
Imobilizações em Curso		
Construções de Imóveis e Importação de Maquinários (inclusive dif. cambiais)	2.128.134,19	15.204.527,86
		28.725.653,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança e em Caução	749.093,07	
Valôres em Custódia	1.298.598,36	
Direitos Assegurados	161,31	
Ações da Diretoria	180,00	
Contratos de Financiamento	10.400.000,00	
Hipotecas	4.129.000,00	16.577.032,74
		45.302.685,95

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		1.309.702,84	
Títulos a Pagar		681.358,22	
Financiamento do exterior		337.035,31	
Salários, Comissões, Gratificações e Encargos de Fôlha		575.110,95	
Ctas. Correntes — Diretores e Acionistas		13.077,99	
Impostos Diversos e Outras Contas a Pagar		517.054,62	
Impôsto de Renda a Pagar (estimado Nota A)		360.000,00	3.793.339,93
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamento do Exterior (menos NCr$ 337.035,31 exigíveis a curto prazo) para ativo fixo		1.370.193,06	
BNDE — Empréstimos para Expansão		2.120.197,59	3.490.390,65
PENDENTE			
PROVISÕES			
Depreciação	3.819.296,76		
Devedores Duvidosos	174.425,00		
Indenizações Trabalhistas	39.540,46		
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	110.067,50	4.143.329,72	
LUCROS E PERDAS			
Saldo à disposição da AGO		1.398.164,50	5.541.494,22
NÃO EXIGÍVEL			
Capital: 7.500.000 ações ordinárias e 5.000.000 preferenciais, valor nominal NCr$ 1,00 cada		12.500.000,00	
Reservas:			
Legal	667.504,91		
Valorização de Investimentos em Outras Cias. e Correção Monetária do Ativo Fixo	1.659.663,83		
Correção Monetária de Letras BNH e Obrigações do Tesouro Nacional	312.620,15		
Reserva p/ Investimentos Tributários	705.060,15		
Outras Reservas	55.579,37	3.400.428,41	15.900.428,41
			28.725.653,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endôssos de Títulos		749.093,07	
Custódias Diversas		1.298.598,36	
Responsabilidades de Terceiros		161,31	
Caução de Ações		180,00	
Financiamentos Contratados		10.400.000,00	
Garantias Hipotecárias		4.129.000,00	16.577.032,74
			45.302.685,95

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Administrativas, Financeiras, de Vendas e Seguros		3.285.125,09
Impostos e Taxas		
Impôsto de Renda — Ano-base 1967	225.173,00	
Outros Impostos Federais, Estaduais (inclusive ICM) e Municipais	3.059.165,42	3.284.338,42
Depreciação do Ativo Fixo		
Quota dêste exercício		895.955,48
Devedores Duvidosos		
Complemento da provisão existente		63.418,00
Superveniências Passivas		
Prejuízo na venda de bens do ativo fixo		102.858,76
Prejuízo de Câmbio		
Provisão para variação cambial sôbre empréstimos — Resolução 63 do Banco Central		68.000,00
		7.699.695,75
Demonstração do Saldo		
Saldo de exercícios anteriores	110.588,35	
Atualização do valor nominal de Obrigações	155.664,45	
Saldo operacional do exercício	1.957.576,15	
	2.223.828,95	
Distribuição Proposta:		
Impôsto de Renda (Nota A)	360.000,00	
Correção Monetária de Obrigações aplicável a aumento de capital	155.664,45	
Gratificação Estatutária aos Empregados	200.000,00	
Reserva Legal	110.000,00	
Saldo à disposição da AGO	1.398.164,50	2.223.828,95
		9.923.524,70

CRÉDITO

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		110.588,35
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto nas operações mercantis	9.475.760,01	
Receitas Diversas	123.546,50	9.599.306,51
RENDAS NÃO TRIBUTÁVEIS		
Dividendos de Outras Cias.	57.965,39	
Atualização do valor nominal de Obrigações Reajustáveis	155.664,45	213.629,84
		9.923.524,70

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

NOTA A — A provisão para impôsto de renda, no valor de NCr$ 360.000,00, corresponde a uma estimativa do impôsto efetivo. O valor dos incentivos fiscais a serem utilizados será contabilizado em investimento quando os pagamentos forem feitos.

LUIZ PINTO THOMAZ — Diretor Presidente
ORLANDO LAZARO BARBOSA — Diretor Superintendente
JOÃO GERALDO GIRALDES ZOCCHIO — Diretor Administrativo
LUIZ MÁRCIO BARBOSA — Diretor Financeiro
EDUARDO PYLES LOZANO — Diretor Técnico
JARBAS OLIVEIRA NASCIMENTO — Diretor Industrial
REMO ÓPICE — Diretor Comercial

Diretores Adjuntos
AMADEU DI FRANCESCO
ARNALDO VIDAL
GUALTER DE ALBUQUERQUE FURTADO
ROBERTO PINTO VAZ
ROMEU PAULO SALVATO
SÉRGIO OLIVIERI

GETÚLIO FRANCISCO DA SILVA MAGANINI
Técnico em Contabilidade — CRC. — SP. N.º 35.253

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDÚSTRIA METALÚRGICA "N. S. DA APARECIDA" S/A., tendo examinado a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas as contas prestadas pela diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 20 de Março de 1969

EDUARDO MATARAZZO — DR. FRANCISCO CINTRA GORDINHO

DR. ANTONIO ALFREDO VAZ CERQUINHO

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores de
INDÚSTRIA METALÚRGICA "N. S. DA APARECIDA" S/A.
Nesta

Prezados Senhores:

Examinamos o Balanço Geral da INDÚSTRIA METALÚRGICA "N. S. DA APARECIDA" S/A. encerrado em 31 de dezembro de 1968, e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas referente ao exercício findo naquela data. Nosso exame obedeceu às normas usuais de auditoria, incluindo provas dos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Conforme consta da Nota A às demonstrações contábeis, a provisão para impôsto de renda exclui a parcela referente aos incentivos fiscais.

Em nossa opinião, afora os efeitos que o fato mencionado na Nota A têm sôbre as demonstrações contábeis, o referido Balanço Geral e a respectiva demonstração de Lucros e Perdas, refletem adequadamente a posição financeira da INDÚSTRIA METALÚRGICA "N. S. DA APARECIDA" S/A. em 31 de dezembro de 1968 e o resultado de suas operações relativas ao período findo naquela data de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos.

São Paulo, 1.º de Abril de 1969
ROBERTO DREYFUSS & CIA.
Jorge Fischer Júnior
Contador — CRC. SP. N.º 3007
Membro do Instituto dos Contadores Públicos do Brasil

Xerentes não dão paz a fazendeiros

Goiânia (Correspondente) — Aldeias xerentes e fazendeiros do médio Tocantins, no Norte de Goiás, mantêm relações tensas há mais de 15 anos e são comuns os casos de assaltos a fazendas, num dos quais, há alguns anos, um fazendeiro foi morto a tiros por um grupo de índios.

Os xerentes do Norte goiano, todos agrupados em pequenas aldeias no Município de Tocantínia, são cêrca de 400 e vivem famintos e doentes. Quando se embriagam, o que é frequente, brigam com a polícia da cidade onde é comum o desentendimento entre índios e civilizados.

EMPOBRECEU

O fazendeiro Gabriel Tavares dos Reis, de 80 anos, ficou pobre na luta contra os índios. A sua propriedade divide-se das terras de uma das aldeias por divisa sêca e os xerentes dizimaram o seu pequeno rebanho. Vendo suas reses morrerem a tiros de rifle há 15 anos, o fazendeiro disse, no ano passado, que sua fazenda é hoje menos de um décimo em relação ao que era há 10 anos.

— Eu só tenho dois grandes inimigos: o índio e o impôsto, queixa-se sempre o fazendeiro Gabriel.

No ano passado o cacique da aldeia xerente do Funil afirmou que realmente os índios servem-se dos rebanhos dos fazendeiros, embora tenham a sua pequena plantação e obtenham algum dinheiro com o seu artesanato.

— Nós não atacamos as fazendas — disse o cacique. — É que os bois invadem nossas lavouras e nós atiramos nêles. Para não perder a carne, comemos os bois.

O cacique insiste, contudo, na culpa dos civilizados:

— A caça é o gado que Deus deixou para o índio. Os cristãos acabaram com a caça e por isso nós, às vêzes, caçamos o gado dêles.

CONFLITO LONGO

O conflito entre os xerentes e os fazendeiros de Tocantínia já provocou dezenas de processos, inclusive destinados a definir a propriedade das áreas ocupadas por uns e outros. Por fim, a pedido do ex-SPI, o Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, Idago, iniciou a demarcação das áreas que considerou indígenas e as que pertencem realmente aos fazendeiros. A demarcação foi iniciada no comêço do ano passado, mas ainda não foi concluída.

As aldeias, contudo, estão completamente abandonadas. Os índios não conseguiram grandes progressos na agricultura, vivendo de pequenas plantações de arroz e mandioca, e da pesca, fácil no Tocantins. A Funai distribuiu anzóis e linhas de *nylon* em quantidade razoável. A tuberculose é comum entre os xerentes e um surto de gripe pode liquidar aldeias inteiras.

Expedição da Guiana implicada no massacre da missão Calleri

Mário de Aratanha
Enviado Especial

Boa Vista, Roraima — Uma expedição estrangeira, que penetrou na Amazônia vinda da Guiana Inglêsa, teria sido a principal causa do massacre da missão do padre Calleri pelos índios atroaris, em novembro último.

A suposição foi levantada por elementos ligados à Fundação Nacional do Índio, baseados em informações de um grupo de escoteiros que estêve em Georgetown, em janeiro. Segundo declarações de um dos chefes do grupo, o líder da expedição, um inglês chamado Thompson, lhe afirmou ter queimado uma maloca atroari, à margem do rio Alalaú.

VINGANÇA

A afirmação foi feita durante uma exibição de slides na casa do chefe dos escoteiros de Georgetown, Lawrence Thompson, irmão do chefe da expedição. Na ocasião, êle mostrou uma fotografia da maloca, dizendo que a havia destruído para evitar deixar vestígios.

O diretor do Patrimônio Indígena da Funai, Sr. José Maria da Gama Malcher, disse que a destruição da maloca teria obrigatòriamente trazido uma reação dos índios, que recaiu sôbre o grupo Calleri, que foi o primeiro contingente de brancos que penetrou no território atroari depois da expedição de Thompson, em março/abril.

Segundo êle, a reação vingativa seria normal entre qualquer tribo indígena, ou mesmo entre civilizados. No caso dos atroaris, a situação é mais delicada, pois êles são índios muito traiçoeiros e já atingiram um alto índice de atrito com os brancos.

— Se realmente a maloca foi queimada antes do padre Calleri chegar, é cem por cento certo que êles se vingaram matando todos os membros da expedição — disse o Sr. Gama Malcher. Vários outros conhecedores dos costumes indígenas também manifestaram a mesma opinião.

ROTEIRO

O escoteiro Ideo Garcia, chefe de Relações Públicas do grupo de Boa Vista, disse que a expedição saiu de Georgetown em março, descendo o rio Rupununi até Lethem, na fronteira com o Brasil. No caminho foi recrutando índios da tribo dos waiwai, que são do mesmo grupo lingüístico dos atroaris, e, por motivos religiosos, altamente interessados no contato com seus parentes brasileiros.

De Lethem, a expedição desceu o rio Tacutu e depois o rio Alalaú, onde habitam os atroaris, atingindo a cidade de Manaus. Segundo informações extra-oficiais, a expedição teria entrado no Brasil com a aprovação do Govêrno do Amazonas, pois não consta nos arquivos da Funai nenhuma autorização para o grupo.

A Funai só veio a se inteirar do fato em setembro do ano passado, quando recebeu uma carta do missionário americano William Hawkins, chefe da missão da Cruzada de Evangelização Mundial na Guiana, pedindo autorização para abrir uma terceira frente de contato com os atroaris, e promover um apoio ao padre Calleri. Na carta êle mencionava a experiência do missionário Claude Leavitt como "expert em selvas e pacificações", e dizia que êle havia participado da expedição de março.

Segundo o Sr. Gama Malcher, "tudo isso é muito suspeito. Além do mais, a Cruzada disse que contava com a cobertura da missão Asas do Socorro, baseada em Boa Vista. E essa missão tem sido apontada como acobertadora de contrabando de minério."

A permissão foi negada no dia 27 de setembro, sob a alegação de que não havia interêsse e que a Guiana Inglêsa vinha "notoriamente se empenhando, há alguns anos, em atrair índios do Brasil."

SUSPEITAS

Disse o escoteiro Ideo Garcia que as primeiras suspeitas surgiram quando um outro chefe, um detetive federal chamado Sabá Pinheiro, mostrou-se interessado pelo slide da maloca queimada, pedindo que êle fôsse repetido e fazendo muitas perguntas. O inglês então parou de projetar slides da expedição e passou a mostrar fotos de flôres, afirmando que os brasileiros já conheciam muito a região e que não havia mais interêsse em continuar.

Quando êles voltaram a Boa Vista, ofereceram-se à imprensa local para declarações, mas depois de um breve contato não foram mais procurados, morrendo o assunto por alguns meses. Segundo rumôres não confirmados, a imprensa local teria recebido pressão do líder das missões americanas em Roraima, o pastor Niels Hawkins, que é irmão de William Hawkins.

Existem atualmente sete missões americanas espalhadas pelo Território, controladas pela Cruzada de Evangelização Mundial, sediada em Boa Vista, e apoiada pela frota de aviões da missão Asas do Socorro, também controlada por protestantes americanos. Certas áreas do território são quase que inteiramente habitadas somente pelos índios e missionários estrangeiros, e inúmeros sertanistas afirmam que êles se utilizam dos índios como polícia, não permitindo a entrada em suas áreas a quem não tiver sido convidado.

Malcher não fala sôbre xavantes

O diretor do Patrimônio Indígena da Funai, Sr. José Maria da Gama Malcher, não quis comentar as denúncias de que índios xavantes da região do rio Areões, no Centro-Leste de Mato Grosso, estão atacando fazendas para roubar comida.

Disse que o assunto é da alçada do presidente da Fundação, Sr. Queirós Campos, atualmente em Brasília, e do Ministro do Interior, que já foi notificado. Explicou o Sr. Gama Malcher que a tribo dos xavantes vem sendo pressionada pelos brancos há muitos anos.

A Funai encaminhou êste mês um pedido ao Presidente da República para a criação de três reservas, destinadas a isolar os índios dos contatos com os brancos e lhes dar assistência necessária à sua sobrevivência.

Os índios xavantes, outrora uma das mais poderosas e numerosas nações indígenas do Brasil, possuía em 1950 cêrca de um milhão de hectares, conforme determinava o Decreto 903 daquele ano. No entanto, com a pressão do desenvolvimento na área, os fazendeiros foram invadindo suas terras, que atualmente estão reduzidas a menos da metade.

Disse o Sr. Gama Malcher que, segundo o projeto da Funai, que deve ser aprovado brevemente, serão criadas três reservas, sendo uma de 200 mil hectares e duas de 150 mil, nas regiões do rio Areões, rio Couto Magalhães, e Pimentel Barbosa. Após a regulamentação das áreas, a Funai planeja então a evacuação das reservas, retirando os elementos intrusos e promovendo ampla assistência, com envio do pessoal que agora é insuficiente.

Acrescentou ainda que as terras que eram dos índios foram em grande parte vendidas pelo próprio Govêrno do Estado de Mato Grosso a particulares, conforme foi divulgado no inquérito feito no antigo SPI, durante a administração do General Albuquerque Lima no Ministério do Interior.

Xavantes: civilizar-se e morrer

Teòricamente, as grandes pastagens naturais da ilha do Bananal e do rio das Mortes estão incluídas em território xavante; mas desde que fizeram a paz com os brancos, os índios xavantes concentram-se em alguns poucos pontos de Mato Grosso. Do povo guerreiro e corajoso que recusava os contatos com a civilização, hoje só resta a espera pela morte, a doença, a decadência ou a dança ritual para turista ver.

Os principais agrupamentos xavantes localizam-se em São Félix, perto do Pôsto Pimentel Brandão; em Areões, na margem esquerda do rio das Mortes, a 40 quilômetros acima de Xavantina; na Missão de São Marcos, no vale do Araguaia a 160 quilômetros de Aragarças; no rio Couto Magalhães, afluente do Kuluene; e no Pôsto Simão Lopes, em Chapada dos Guimarães.

Até abril do ano passado, os índios de São Félix não estavam contentes: as terras dos aldeamentos estavam sendo griladas e vendidas, depois que os grileiros raptaram os chefes e guerreiros mais importantes e os levaram para a Missão de São Marcos. Pressionados, inseguros, sem seus líderes e abandonados pelo antigo SPI — hoje substituído pela Fundação Nacional do Índio — os xavantes começaram a abandonar suas terras aos grileiros e mudar-se para o Pôsto Pimentel Brandão.

Areões demonstra a decadência dos xavantes, pois ali vivem cento e poucos índios pacificados que sofrem a perseguição constante dos donos de terras, enquanto esperam a morte, vítimas de verminose, malária, sarna, anemia e total falta de assistência.

Espoliado há quatro séculos e meio, o índio brasileiro é sempre forçado a uma opção: ser massacrado ou ser violado em seus costumes. E foi justamente o segundo caminho que os xavantes da Missão de São Marcos percorreram, pois são 700 índios que vivem em regime de servidão branca, há dez anos. Fortes, saudáveis, alegres, os xavantes trabalham na serraria e na agricultura para os padres salesianos e recebem em troca uma diária simbólica sob a forma de cartões, com os quais retiram objetos da cantina. Dirigidos pelo padre João Panziera, êles aprendem Português, História e Catecismo, mas só preservaram o mínimo da sua cultura, pois até as danças e cerimônias rituais foram transformadas em espetáculo de turismo.

Os xavantes do rio Couto Magalhães, são os índios que se rebelaram contra o regime da Missão. Êles vivem em decadência, esperando por medidas da Funai como ocorre com o cacique Ceremecê e seus comandados, que são escorraçados de suas terras na Chapada dos Guimarães.

Os xavantes, entretanto, nem sempre foram tão dóceis e cordatos como agora: em 1934, êles trucidaram os padres João Fucks e Pedro Sacilotti e o coadjutor José Pelegrino, além de entrarem em choque com os criadores de gado do Leste e os garimpeiros do Sul do rio das Mortes.

Para resolver o conflito, em 1941 a expedição de Genésio Pimentel Barbosa muniu-se de intérpretes que falavam o xerente e foi para o rio das Mortes. Mas todos foram massacrados e os xavantes recusaram qualquer encontro com os brancos até 1946, quando o indianista Francisco Meireles entrou em contato com os nativos e foi coroado cacique da tribo.

Rio fica com prêmio maior da Loteria

O bilhete 24 624, vendido no Rio, ganhou ontem o prêmio maior da Loteria Federal — extração n.º 656 — no valor de NCr$ 250 mil. O segundo prêmio, de NCr$ 40 mil, coube ao portador do bilhete 35 311, vendido no Paraná.

Os outros três principais prêmios foram os seguintes: bilhete 36 025, vendido no Rio, no valor de NCr$ 15 mil; bilhete 00 834 — São Paulo — NCr$ 8 mil; e bilhete 47 788 — São Paulo — NCr$ 5 mil. Os portadores dos 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio terão direito a NCr$ 1 500,00 cada um.

MAIS PRÊMIOS

Com NCr$ 1 500,00 foram premiados os portadores dos bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 04 624 (Rio Grande do Sul), 14 624 (São Paulo), 34 624 (São Paulo) e 44 624 (Espírito Santo).

Os cinco prêmios de NCr$... 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 40 665 (Mato Grosso), 48 097 (Paraná), 26 903 (São Paulo), 44 177 (São Paulo) e 24 681 (Guanabara). Os bilhetes terminados com a centena 624 estão premiados com NCr$ 150,00 e os terminados com a dezena 25 com NCr$... 80,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 21, 23, 22, 26, 27, 11, 34 e 88 têm direito a NCr$... 40,00. Os terminados com o algarismo 4, final do primeiro prêmio, ganharão NCr$ 40,00.

Juiz recebe laudos sôbre militar morto

O juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, recebeu ontem os laudos pericial e cadavérico do sargento da Aeronáutica João Lucas Alves que, segundo o DOPS de Belo Horizonte, suicidou-se no xadrez no dia 6 de março.

O magistrado deu vista dos autos do processo ao promotor Robério de Albuquerque Lima, sendo que os laudos revelaram que as fotos não foram tiradas de ângulos que mostrassem as lesões e escoriações no corpo do militar, assim como o arrancamento de unhas com esmagamento.

FOTOS INCOMPLETAS

Também não existem fotografias do local do enforcamento, num dos pés e mãos do sargento, que possibilitassem a mostra dos ferimentos nos pulsos, nem da nádega direita, onde também foram constatadas escoriações. Da mesma forma, não existe foto do cadáver inteiro.

O sargento João Lucas Alves estava com prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, sob a acusação de estar envolvido nos atentados praticados pelo grupo terrorista chefiado pelo ex-Deputado federal Carlos Marighela. Êle se encontrava em Belo Horizonte para prestar declarações perante as autoridades do DOPS.

Associação de Modelos é reconhecida

O delegado Regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, assinou ontem a carta de reconhecimento da Associação dos Manequins e Modelos Profissionais da Guanabara.

A presidenta da entidade, Sra. Noemi de Morais, disse que agora já está pensando em outra reivindicações: filiação da classe ao INPS e transformação da associação em sindicato.

SEM SEDE

A entidade ainda não tem sede própria e está funcionando na Confederação Nacional dos Bancários. Mas as dirigentes disseram que dentro de pouco tempo terão recursos para comprar um prédio próprio, e informaram que já têm cêrca de 400 associados — entre homens e mulheres — que contribuem mensalmente com NCr$ 5,00.

Apenas a Sra. Noemi de Morais e a vice-presidenta da Associação, Sra. Teresa Bozoki, compareceram ao gabinete do delegado Regional. Explicaram a ausência das demais componentes da diretoria por compromissos profissionais, que, geralmente, são realizados à tarde.

Os dois manequins disseram ao delegado que, mesmo antes do seu reconhecimento, a associação já prestava assistência à classe, principalmente nos casos de atraso e falta de pagamento. Informaram que, dentro de alguns dias, solicitarão ao Departamento Nacional do Trabalho, a transformação da associação em sindicato.

Nôvo diretor do DASP faz reunião

O nôvo diretor-geral do DASP, Sr. Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva, visitou na tarde de ontem tôdas as dependências do órgão e, mais tarde, reuniu-se com todos os funcionários que ocupam cargos de chefia.

O Sr. Glauco Lessa recusou-se a receber a imprensa, mantendo o propósito de nada dizer sôbre o seu trabalho, conforme lhe foi determinado pelo Ministro Hélio Beltrão. Segundo alguns funcionários, a reunião de ontem serviu para que o nôvo diretor conheça os problemas do DASP. Anunciou-se que a Comissão da Reforma Administrativa do Pessoal Civil ainda não se reuniu, mas, segundo fonte do Ministério do Planejamento, deverá fazê-lo hoje ou amanhã.

Ministro da Aeronáutica e Secretário de Obras verão construção do supersônico

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, e o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, debaterão hoje no Rio a construção do Aeroporto Supersônico do Galeão. O Sr. Paula Soares interromperá sua participação em um encontro de Secretários de Obras, em São Paulo.

O Secretário Paula Soares, "aceitando o desafio de preparar a cidade para a era supersônica", mostrará ao Ministro da Aeronáutica os projetos viários para a integração do nôvo aeroporto na zona urbana.

OBRAS IMPORTANTES

Entre os projetos viários, o mais importante é o da Avenida Norte-Sul que, começando na Lapa, atingirá o Galeão através de vários viadutos e pistas elevadas, passando pelas Avenidas Presidente Vargas e Brasil e pela ilha do Fundão.

Paula Soares garantirá que Rio será preparado

São Paulo (Sucursal) — Durante um encontro que manterá hoje com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmará que aceita o desafio de preparar a cidade para enfrentar a era supersônica, "pois até lá estarão construídos os novos acessos para o Galeão."

O Secretário garantiu que "quando o aeroporto vier, o Estado terá tudo pronto, sem atraso", e enalteceu "o brilhante editorial" do JORNAL DO BRASIL — **GB Ano Nove** — publicado anteontem, por situar, "com rara felicidade" o problema da Guanabara. Em seguida, tranqüilizou os cariocas, assegurando que o alargamento da Praia de Copacabana "será uma solução que o carioca de bom senso acabará aplaudindo no seu devido tempo."

SUPERSÔNICO

O Sr. Paula Soares disse que "tudo é Brasil", e, por isso, "não se justificam polêmicas quanto ao local escolhido para a construção do Aeroporto Supersônico." Entende que seu ponto-de-vista é fortalecido pelos dados estatísticos fornecidos pela Aeronáutica, "que comprovam ser o Galeão o local adequado a êste nôvo empreendimento brasileiro de envergadura, pois reúne, em todos os aspectos, melhores condições de operação, sobretudo de viabilidade."

— Não sou contra Viracopos — declarou. Afinal, o Brasil poderá ter dois ou três aeroportos dêsse tipo. Defendo apenas a melhor operosidade do Galeão, sobretudo por estar situado numa ilha, localização geográfica que, segundo a melhor técnica mundial, corresponde à era supersônica."

Citou como exemplo o caso de Chicago, nos Estados Unidos, onde, antes do início da construção do aeroporto, tratou-se de formar uma ilha artificial no Lago Michigan para servir como base. Lembrou que no caso carioca, "a ilha está lá, magestosa, e ninguém precisa concluir coisa alguma, exceto o aeroporto, e, como complemento, a abertura das vias estaduais que a Secretaria de Obras se propõe a realizar dentro de tempo útil, de comum acôrdo com as autoridades da Aeronáutica."

— Estou acostumado — acrescentou — a ouvir expressões como essas em relação as grandes obras: "uma loucura" ou "uma utopia". Palavras idênticas foram ditas antes que se construíssem as Hidrelétricas de Furnas e Três Marias, hoje empreendimentos que integram a realidade do progresso nacional. Não nego que muitas soluções para grandes problemas se perdem no tempo e no espaço, mas é preciso que o desafio seja sempre lançado num país onde não existe o impossível na marcha para o desenvolvimento.

COPACABANA

Referindo-se às obras de alargamento da praia de Copacabana, achou conveniente registrar que os governos Carlos Lacerda e Negrão de Lima proporcionaram ao Estado a possibilidade de uma continuidade administrativa.

— Não é obra para assustar — disse —, e nem tão pouco irá provocar falências. É, antes de mais nada, um empreendimento necessário, porque Copacabana cresce assustadoramente: são 440 mil habitantes e uma enorme população flutuante constituída de turistas internacionais e nacionais, e, principalmente, da gente da Zona Norte da cidade, que ali cumpre atividades recreativas, sociais e comerciais. — Outro detalhe — acentuou — é o seguinte: como construir o metrô em Copacabana sem o alargamento da praia? E mais: a instalação na área arenosa do interceptor oceânico, que não poderia surgir em qualquer outro lugar, a fim de atender a enorme descarga de esgôto doméstico que hoje satura por completo o sistema ora existente.

UMA NOVA FAVELA

Os 200 metros de asfalto interditados na Rua Uranos foram aproveitados pelos favelados e servem de soalho a barracos

Serviços Sociais cadastra Favela da Catacumba

O trabalho de cadastramento na Favela da Catacumba, para remover seus moradores dentro de 90 dias, começará a ser hoje executado, segundo informou o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro.

O Secretário anunciou também a experiência com um nôvo sistema de policiamento, através da Guarda-Noturna e com a participação das associações de moradores que, se aprovado, será adotado em tôdas as favelas do Rio.

CADASTRAMENTO

A remoção da Favela da Catacumba está programada para dentro de três meses, tão logo sejam concluídos os trabalhos de remoção dos favelados da Praia do Pinto. Nesse período será testado o policiamento com a Guarna-Noturna, enquanto é feito o cadastramento, que consta da identificação das famílias e marcação dos barracos.

O Secretário de Serviços Sociais informou também que os mendigos, "principalmente os encontrados na faixa que agride a população", como Centro e Copacabana, estão sendo recolhidos para o Centro de Recuperação, em Campo Grande, onde já se encontram 380 dêles. Adiantou que ainda existem 180 vagas e que a Secretaria continua empenhada em apanhar mendigos, especialmente durante a noite.

NOVA FAVELA

Em um trecho da Rua Uranos, em Manguinhos, está surgindo uma favela que conta hoje com 15 barracos, enquanto outros começam a aparecer, sem que o Govêrno interfira para impedir sua localização.

A nova favela é prolongamento do chamado Parque João Goulart, que tem cêrca de 700 barracos e está sendo iniciada pela segunda vez. Na primeira tentativa, em dezembro de 1967, 47 barracos chegaram a atingir à Rua Capitão Bragança, mas foram desmantelados pela 10a. Região Administrativa.

O DRAMA

Entre os moradores da nova favela, Dona Delsa Moreira da Silva foi a que construiu o último barraco. Disse que veio de Pôrto Nôvo do Cunha, em Minas, localizando-se no morro do Borel, onde morou nos últimos dois anos, até que viessem morar, com um irmão, no Parque João Goulart.

— Mas as coisas não iam bem — disse — e meu marido, Sebastião Pereira da Silva, resolveu construir êste barraco para nós. Aqui vivemos com três filhos, há 20 dias.

Dona Maria Filomena de Melo, porém, veio de mais longe, do Rio Grande do Norte, faz quatro meses. Com o marido, Deoclécio Ferreira, e duas filhas, ela agora reconhece que em sua terra "estava melhor." Reclama porque não tem água nem luz e as três têm estado doentes com freqüência. Disse que quando chove o rio Faria — de águas escuras e poluídas — transborda e causa enormes problemas a todos os favelados.

Enquanto Dona Maria Filomena e seu marido planejam retornar ao Rio Grande do Norte, "porque a miséria lá não chegava a tanto", a babalaô Diná Conceição do Carmo está relutando em iniciar as obras de ampliação do centro Terreiro de Ogun-Oxun e Pai Joaquim de Angola.

—Não sei até quando nos deixarão aqui — mas, porque ontem foi dia de São Jorge, ela programou uma sessão especial.

Antes de se estabelecer no ponto mais alto do trecho, hoje abandonado da Rua Uranos, Diná do Carmo, afirmou que morava em Austin, no Estado do Rio. Seu barraco foi construído quase defronte ao Hospital Tôrres Homem.

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

Sociedade de Capital Aberto, C.G.C. n.º 61.082.004-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., nosso Balanço relativo ao semestre encerrado em 31 de Janeiro de 1969, e respectivo Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas.

Conforme análise comparativa, verifica-se que obtivemos aumento considerável em nossos ativos fixos, registrando-se um acréscimo real de NCr$ 3.314.000,00 em relação ao exercício anterior, isto, sem levarmos em conta a correção monetária do ativo imobilizado.

Nossas exportações para a América Latina e Portugal, registraram aumento satisfatório, de mais de 30%, em volume em relação ao exercício anterior.

Aprovamos em nossa Assembléia Geral Extraordinária de 30 de Dezembro de 1968, aumento do capital social de NCr$ 20.000.000,00 para NCr$ 26.000.000,00. O aumento de NCr$ 6.000.000,00 foi realizado através da capitalização de NCr$ 2.000.000,00 destacados dos Fundos e Reservas Livres, sendo distribuída aos Acionistas uma bonificação na proporção de uma ação nova, gratuita, para cada 10 (dez) ações possuídas, e NCr$ 4.000.000,00 em dinheiro, com comparecimento maciço dos Snrs. Acionistas.

Queremos propor a nossos Acionistas, que o saldo à disposição da Assembléia, de NCr$ 3.037.010,34 seja levado à Conta de Lucros em Suspenso, para futura capitalização.

Agradecemos, como de costume, o inestimável auxílio que recebemos de todos os nossos funcionários, colaboradores, representantes, vendedores e viajantes, e também à contínua colaboração de nossos Acionistas, cujo esfôrço e dedicação constituem um grande incentivo para o crescimento da nossa emprêsa.

Colocamo-nos ao dispôr dos Snrs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 28 de março de 1969

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1969

(compreendendo o período de 1.º de Agôsto de 1968 a 31 de Janeiro de 1969)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.556.773,51		
Máquinas e Equipamentos	6:184.741,97		
Móveis e Instalações	1.222.599,05		
Veículos	319.443,72	9.283.558,25	
Reavaliação do Imobilizado		17.425.203,42	26.708.761,67
DISPONÍVEL			
Caixa		152.398,59	
Bancos - C/Movimento		3.761.114,41	
Bancos - C/Especiais		8.478.969,97	12.392.482,97
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Estoques:			
Matéria Prima e Semi Acabados	8.126.780,87		
Produtos Acabados	5.309.816,96	13.436.597,83	
Impôsto de Produtos Industrializados		121.683,82	
Importação em Andamento		373.838,47	
Devedores:			
Por Duplicatas	31.591.637,73		
Menos: - Títulos Desc. e Cor. Monetária	25.131.584,86	6.460.052,87	
Por Aumento de Capital		482.664,80	
Diversos		661.093,22	21.535.931,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Participação em Outras Sociedades		1.040.992,80	
Obrigações da Eletrobrás		221.960,00	
Depósitos — SUDENE		673.027,00	
Cauções e Depósitos Vários		441.331,64	
Valores Diversos		323.956,20	2.701.267,64
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Impôsto Circulação Mercadorias		396.819,91	
Adiantamentos de Salários e Viagens		53.442,10	450.262,01
S O M A			63.788.705,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		70,00	
Bens Segurados:			
Contra Incêndios	68.910.695,00		
Contra Tumultos e Motins	27.880.243,00		
Para Lucros Cessantes	11.012.500,00	107.803.438,00	107.803.508,00
			171.592.213,30

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	26.000.000,00		
Fundo para Futuro Aumento de Capital	1.000.000,00		
Agio—Fundo para Futuro Aumento de Capital	13.623,60		
Fundo de Cor. Monet. do Ativo Imobilizado	3.873.045,03	30.886.668,63	
Fundo de Reserva Legal		1.091.650,14	
Fundo de Depreciações		4.070.202,76	
Correção Monetária do Fundo de Depreciação		5.518.351,00	
Fundo de Devedores Duvidosos		473.872,30	
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		435.251,46	
Lucros em Suspenso		3.037.010,34	45.513.006,63
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Comissões a Pagar a Representantes		1.022.647,55	
Fornecedores		3.734.091,48	
Dividendos a Pagar de Exercícios Anteriores		160.861,64	
Contribuições Sociais a Recolher		194.743,36	
Contas a Pagar		643.278,19	
Credores Diversos		469.012,01	
Impostos a Recolher		799.448,44	
Financiamentos Inst. 63 e 289 - Banco Central		2.857.379,20	
Artigo 29 — Letra «c» dos estatutos		233.723,61	
Artigo 29 — § 1.º letras «a» e «b» dos Estatutos - Dividendos Semestrais		1.200.000,00	
Artigo 29 — § 1.º letra «c» dos Estatutos		70.117,08	
Artigo 29 — § 1.º letra «d» dos Estatutos		280.468,33	11.665.770,89
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Acionistas e Credores Diversos		364.836,19	
Financiamentos — FINAME		21.805,01	
Empréstimos — FUNDECE		1.296.000,00	
Financiamento Inst. 63 — Banco Central		951.250,00	
Obrigações		3.976.036,58	6.609.927,78
S O M A			63.788.705,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		70,00	
Responsabilidade das Cias. Seguradoras		107.803.438,00	107.803.508,00
			171.592.213,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

(compreendendo o período de 1.º de Agôsto de 1968 a 31 de Janeiro de 1969)

DÉBITO

	NCr$	NCr$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais	9.271.725,83	
Impostos Diversos	12.419.297,00	
Despesas com Vendas	5.618.985,02	
Encargos Sociais	1.137.587,00	28.447.594,85
PROVISÕES DO EXERCÍCIO		988.557,44
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo Reserva Legal	116.861,80	
Artigo 29 — Letra «b» dos Estatutos	46.744,72	
Artigo 29 — Letra «c» dos Estatutos	233.723,61	
Artigo 29 — § 1.º Letras «a» e «b» dos Estatutos - Dividendos Semestrais	1.200.000,00	
Artigo 29 — § 1.º Letra «c» dos Estatutos	70.117,08	
Artigo 29 — § 1.º Letra «d» dos Estatutos	280.468,33	
Saldo a Disposição da Assembléia	3.037.010,34	4.984.925,88
		34.421.078,17

CRÉDITO

	NCr$
REVERSÃO DE FUNDOS DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	
Lucros em Suspenso	1.179.689,73
Manutenção do Capital em Giro	732.000,00
Reserva para Impôsto de Renda	736.000,00
Devedores Duvidosos	975.537,51
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	30.611.711,85
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES JÁ TRIBUTADOS	135.158,32
RENDAS DIVERSAS	50.980,76
	34.421.078,17

LIESELOTTE ADLER, Diretor-Geral — ANTONIO SARAIVA, Diretor-Gerente — MARIO ARTHUR ADLER, Diretor-Administrativo — ALMA HEIMANN, Diretor-Industrial — KARL WEIL, Diretor-Industrial — EBER ALFRED GOLDBERG, Diretor-Comercial

MIRCEA SOLACOLU, Diretor-Adjunto

CLAUDIO MICHELETTI, Técnico Contab. — C.R.C.-S.P. 18.031, Reg. Dec. - 94.692

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A. levantado em 31 de janeiro de 1969 e a correspondente conta de Lucros e Perdas referente ao período compreendido de 1.º de Agôsto de 1968 a 31 de Janeiro de 1969.

Efetuamos nosso exame de acôrdo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões dos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditória que julgamos necessários nas circunstâncias.

Obtivemos tôdas as informações e esclarecimentos que precisávamos e somos de opinião que o referido balanço geral e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas traduzem corretamente a situação financeira da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A., em data de 31 de Janeiro de 1969 e o resultado das operações no período findo nessa data de acôrdo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

Rua São Bento, 200 — São Paulo, 31 de Março de 1969

MOORE, CROSS & CO. - CRCSP 90

HENRIQUE VIEIRA - CRC-SP 17.490, Contador Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de Janeiro de 1969, e tendo encontrado tudo exato e em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidas.

São Paulo, 31 de Março de 1969

GASTÃO RAFAEL GORENSTEIN — FRANCO ARTHUR FALBO — FRANCISCO MARADEI

Campanha já vacinou 2 500 animais

O superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, revelou que até as 12 horas de ontem, segundo dia da campanha de vacinação contra a raiva, já haviam sido vacinados 2 500 animais, entre cães e gatos.

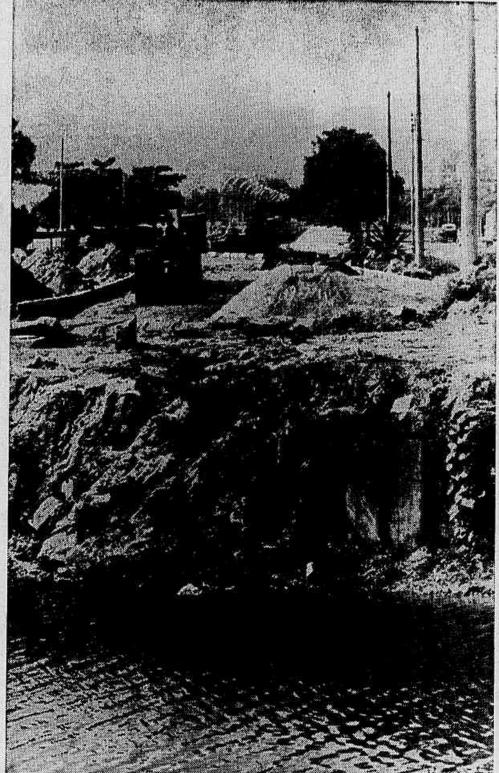
A vacinação prosseguirá hoje até as 13 horas nos 17 distritos veterinários, e, até as 17 horas, nos cinco postos volantes, três dos quais permanecerão nos mesmos locais: Avenida João Luís Alves (Urca), Rua Tavares Bastos (Catete) e Praça Aguirre Cerdo (Bairro de Fátima). Os dos morros da Catacumba e da Mangueira se transferirão para o Largo de São Conrado e para o Centro Social Nossa Senhora de Fátima.

FINALIDADE

Niterói (Sucursal) — A vacinação contra a raiva de todos os cães que entrarem ou saírem do Estado do Rio será uma das finalidades do Centro de Prevenção da Raiva Humana e Veterinária, que se instalará nesta capital no próximo mês.

O Centro, que visa erradicar a raiva em todo o Estado, funcionará como um colegiado, com representantes das Secretarias de Saúde, Agricultura, Educação, Trabalho e Assistência Social, dos Ministérios da Saúde e da Agricultura, da Universidade Federal Fluminense e do Instituto Vital Brasil, onde funcionará.

O Instituto Vital Brasil será o responsável pela fabricação da vacina e do diagnóstico, numa campanha em que até as professôras primárias terão participação. Será realizado um levantamento completo da incidência da doença por regiões e seus principais transmissores.

PENÚLTIMO TRECHO

A Sursan não acabou duplicação de pistas na lagoa, mesmo próxima do fim

Duplicação de pista na orla da lagoa Rodrigo de Freitas vem sendo feita lentamente

As obras de duplicação de pista na Avenida Borges de Medeiros, entre o Jardim de Alá (Clube Caiçaras) e a Avenida Afrânio de Melo Franco — penúltimo trecho para que a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas tenha duas pistas pavimentadas — vêm sendo realizadas muito lentamente.

A Sursan ainda não chegou a concluir sequer os trabalhos complementares da duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, no trecho entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e o Jardim de Alá, pois falta pavimentar o canteiro central e construir as calçadas junto à beira da Lagoa.

O QUE FALTA

Para que a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas possa ser duplicada, no trecho entre o Jardim do Alá e a Avenida Afrânio de Melo Franco, resta concluir a terraplenagem dos terrenos onde estava localizada a favela da Ilha das Dragas e construir uma ponte, paralela à que existe, sôbre o canal do Jardim do Alá.

Outro trabalho que a Sursan está realizando na orla da Lagoa é o de urbanização da área adjacente ao Viaduto Augusto Frederico Schmidt, que será gramada, ajardinada e terá **play-grounds**. Há também obras em execução na chamada curva do Pires, onde as pistas recebem trabalhos de elevação para evitar acidentes que ali se registram.

Informa a Sursan que na área que sobrar do terreno onde estêve localizada a ilha das Dragas, o Departamento de Parques pretende gramar, construir jardins e colocar árvores e bancos de madeira.

Doação de sangue tem campanha

Foi iniciada ontem, com uma palestra da presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonora Carlota Osório, no auditório da Rádio Roquete Pinto, a campanha educativa de doação voluntária de sangue.

As coordenadoras das escolas da Guanabara, para as quais a palestra foi proferida, prometeram empenhar-se e transmitir a mensagem de fraternidade e de amor ao próximo que sustentará a campanha.

A CAMPANHA

A campanha educativa de doação voluntária de sangue pretende oferecer nôvo conceito à população, educar, combater a indiferença e o egoísmo. Sob o **slogan Viver é doar Sangue**, título de um cartaz distribuído pela cidade, a presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue vem fazendo conferências desde 1962.

Tendo em mente a fundação da Associação Universitária de Doadores de Sangue, a Sra. Leonora Carlota Osório, vai inaugurar um primeiro núcleo na Pontifícia Universidade Católica.

Edital do metrô sai em maio

Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro lançará na primeira quinzena de maio o edital de concorrência para a execução das obras civis do trecho inicial (Central do Brasil—Largo da Glória) da linha prioritária.

Participarão da concorrência os consórcios e firmas já qualificados pela Companhia do Metropolitano, que pretende iniciar as escavações das galerias nos primeiros dias de julho.

SITUAÇÃO ATUAL

A Companhia do Metropolitano divulgou ontem um quadro da atual situação do metrô carioca, dividido em providências técnicas, administrativas e econômico-financeiras. No primeiro item incluem-se a aprovação do estudo de viabilidade técnica e econômica da linha prioritária (Praça Saens Peña—Praça Nossa Senhora da Paz) e sua definição.

Além disso, foi dimensionada a rêde total do sistema, até o ano de 1990. Estão em andamento os projetos do trecho inicial (Central—Glória) e a investigação do solo, que compreende sondagens e ensaios de rebaixamento do lençol de água subterrâneo, orçados em NCr$ 1 788 165,00.

ADMINISTRAÇÃO

Na parte administrativa, foi aprovado o plano de implantação do metrô e contratados os serviços de coordenação dos projetos. A contratação de firmas e consórcios de projetistas para o trecho inicial custou NCr$ 3 141 771,96.

Empossados o Conselho Consultivo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva da Companhia do Metropolitano, foi completada a pré-qualificação das firmas e consórcios interessados na construção do trecho inicial. Uma outra providência foi a instalação da companhia num prédio antes pertencente à CTC, na Praia de Botafogo.

ECONOMIA E FINANÇAS

Entre as providências econômico-financeiras adotadas incluem-se a formação do capital da Companhia do Metropolitano (NCr$ 100 milhões) e a concessão dos financiamentos para o estudo de viabilidade técnica e econômica e para a coordenação dos projetos construtivos do trecho inicial.

Êstes serviços foram contratados com o consórcio brasileiro-alemão e custaram, respectivamente, NCr$ 9 659 884,67 e NCr$ .... 11 186 010,00, segundo informou a Companhia do Metropolitano.

SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S. A.

SMS SERMARSO

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Avenida Rio Branco, 103, 9.º andar — Telefones 23-4666 e 23-9636 — Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso julgamento e deliberações o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1968, conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, o que demonstra a situação da firma Sérgio Marques de Souza S/A — Engenharia e Comércio. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1969.

Dr. Sérgio Valle Marques de Souza
Diretor Presidente

Alberto Dias Pedrinho
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	
IMOBILIZADO	
Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Móveis e Utensílios, Instalações, Ações e Títulos e Reavaliações	19.143.431,85
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	293.236,25
REALIZÁVEL	
Medições a Receber, Títulos a Receber, Serviços Técnicos a Receber, Adicionais Restituíveis, Apólices e Obrigações Federais, Obrigações Reajustáveis do Tesouro, Depósitos e Cauções e Devedores Diversos	6.407.457,03
PENDENTE	
Depósitos Especiais e Obras em Execução	41.413.244,42
COMPENSAÇÃO	
Contratos de Obras e Outros	68.875.316,18
	136.132.685,73

PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva, Fundo p/ Aumento de Capital, Valôres Amortizados e Correções Monetárias	20.823.237,95
EXIGÍVEL	
Obrigações Diversas, Credores p/ Financiamento e Fornecedores	2.014.365,81
PENDENTE	
Obras em Execução	44.419.765,79
COMPENSAÇÃO	
Obras Contratadas e Outros	68.875.316,18
	136.132.685,73

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO	
Custos Operacionais, Amortizações, Baixa de Equipamentos e Veículos e Saldo à Disposição da Assembléia	3.762.748,61
	3.762.748,61

CRÉDITO	
Resultados Operacionais	3.762.748,61
	3.762.748,61

Dr. Sergio Valle Marques de Souza
Diretor-Presidente

Eusilles Pastore
Diretor Administrat.

Alberto Dias Pedrinho
Diretor Tesoureiro

Iran Ferreira Canha
Tec. Contab. CRC — GB. 21.505

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Firma Sérgio Marques de Souza S/A Engenharia e Comércio, com sede nesta cidade, na Avenida Rio Branco n.º 103, 9.º andar, no desempenho de suas funções que a Lei e os Estatutos lhe conferem, examinaram os livros e demais documentos de contabilidade social, estado geral da Caixa, Balanço, conta de Lucros & Perdas e contas da Diretoria, referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1968, encontrando tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que devam ser aprovados, bem como todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1969

Dr. Marcos Paulo Rabello

Dr. Alvaro Pantoja Leite

Dr. Miguel Carlos Farah

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 267

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., em consonância com o disposto no artigo IX da Resolução n.º 46, de 6-2-69, do CONCEX, e tendo em vista as sugestões do Comitê de Ordenamento da Oferta do Amendoim Selecionado, aprovadas em reunião de 28-3-69, torna público que as ofertas ao exterior deverão obedecer às seguintes bases mínimas de preços:

Amendoim Selecionado sem Casca
US$ 240,00 por tonelada F.O.B.
Amendoim Selecionado com Casca
US$ 220,00 por tonelada F.O.B.

Outrossim, comunica que sòmente serão admitidas exportações do produto cujo teor de aflatoxina não exceda o limite de 50 mcg/kg, ou seja 0,05 ppm (cinco centésimos de partes por milhão).

Rio de Janeiro (GB), 23 de abril de 1969.

(a) Benedicto Fonseca Moreira, Diretor
(a) Paul Rosat, pelo Gerente de Exportação

Devotos lotaram igreja de S. Jorge desde a madrugada

Só uma pessoa não se admirou ontem com as filas que se formaram a partir das três da madrugada em frente à capela de São Jorge, na Praça da República: Jovelino José de Calazãs, sacristão que há 50 anos vê os fiéis acenderem vela, pagando promessas, pedindo e rezando.

— Todo ano aumenta o número de pessoas que vêm aqui nesse dia. A meia-noite, quando fechamos as portas, acho que pelo menos 500 mil passaram em frente à imagem do santo guerreiro. Só a compra de velas diminuiu. Talvez devido à chuva, o consumo não chegue a 40 mil velas, como no ano passado — disse Jovelino José de Calazãs.

DIA ESPECIAL

Nem só a chuva atrapalhou a venda das velas, uma das maiores fontes de renda da capela de São Jorge. Com um embrulho embaixo do braço, um garôto percorre as filas, oferecendo:

— Velas de cêra a 100. Olha que é a 100.

Fala baixo, quase num sussurro, bem encostado aos devotos que aguardam a hora de entrar na igreja. Tem quase 13 anos, embora aparente uns nove. É branco, magro e suas roupas estão gastas. Principalmente a camisa, rasgada numa das mangas.

Uma coisa sobressai no garôto: os sapatos bem engraxados, apesar de o chão das ruas estar cheios de poças de água e de lama escura acumulada pelas chuvas. É o terceiro ano em que o garôto vende velas para os devotos de São Jorge e alguns comerciantes da Buenos Aires já o conhecem.

Os alto-falantes da capela transmitiam informações sôbre a data, anunciando que ao meio-dia os fiéis poderiam entrar, pois a missa solene das 11 horas já estava para acabar.

Perto, nos bares da Rua da Alfândega e da Rua Buenos Aires, centenas de passistas, músicos, compositores e diretores de escolas de samba comemoravam "o dia do Santo forte, que deu a vitória à Mangueira no ano passado e ao Salgueiro êste ano."

Nélson do Cavaquinho e Ivã, ambos compositores da Escola de Samba da Mangueira; Nenê da Cuica, Natalino e Vitamina, dos Acadêmicos do Salgueiro; Silvinho e Paulinho, dois pandeiristas da Portela; Jair, um dos diretores dos Aprendizes de Lucas; Alfredo, um dos passistas do Império Serrano, e muitos outros sambistas se confraternizavam ao som de uma bateria formada por elementos de tôdas as escolas.

Um almôço na sede do bloco carnavalesco Bafo da Onça já estava programado para às 14 horas e muitos foram para lá logo depois da missa das 11, a fim de "ir preparando o apetite."

As filas, porém, continuavam aumentando e mais de cinco mil pessoas aguardavam permissão para entrar na igreja, tão cheia que nem os devotos com convites da Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge tinham acesso a seu interior, embora usassem desculpas como "tenho que ir trabalhar" ou "é uma promessa."

A EXPRESSÃO DA FÉ

Velas de todos os tipos e tamanhos foram acesas durante mais de 20 horas, dentro e fora da superlotada igreja de São Jorge

Maioria não pôde assistir às missas

— Deixa minha mãe entrar, môça. Ela é tão idosa.

O pedido da mocinha não surtiu o efeito desejado. A senhora de prêto que guardava a porta da igreja de São Jorge não permitiu que ninguém mais entrasse, alegando excesso de lotação do templo.

A negativa foi acompanhada por um pedido:

— São Jorge há de lhe castigar. Ora, onde já se viu tanta ruindade...

TEMPLO CHEIO

Este foi um dos muitos episódios da madrugada de ontem, quando mais de 15 mil pessoas se comprimiam à entrada da igreja e outras três mil ocupavam tôdas as dependências da igreja — sacristia, côro, nave e algumas salas do primeiro andar. Na porta, soldados da Polícia Militar tentavam a todo custo impedir, sem violência, que a multidão rompesse o cordão de isolamento formado à entrada lateral.

Cinco horas da madrugada. Cavaleiros montados em cavalos brancos tocam os clarins e começa a festa do santo guerreiro. Uma breve interrupção e a banda da Polícia Militar, formada na Rua da Alfândega, inicia a alvorada festiva. Novos toques de clarins motivam a multidão, que cada vez se torna mais agressiva. Os guardas resistem até à missa, quando finalmente todos ficam mais acomodados aguardando uma chance para a missa seguinte.

AUSÊNCIA

Alcançar a sacristia, para quem conseguiu entrar pela porta lateral, foi uma luta heróica. Todos de vela na mão eram ameaça constante para os vizinhos mais próximos. O fato gera um comentário de um velho devoto de São Jorge:

— Todos os anos é isso. É uma pena que tenha chovido tanto de madrugada. Só lamento também uma ausência, do mais compenetrado dos devotos de nosso santo. Êle, todos os anos, podia se encontrar em qualquer lugar do mundo, sempre mandava sua corbelha de rosas vermelhas e dava seu telefonema, desculpando-se por não estar aqui. No ano passado, êle telefonou de Paris e a corbelha chegou de avião. É uma pena que tenha morrido...

Referia-se ao ex-Governador Ademar de Barros, que nunca deixou de comparecer à festa de São Jorge, quando se encontrava no Brasil.

— Mais um pouquinho — acrescentou — e êle teria alcançado a festa dêste ano.

VELAS

As velas, como nos anos anteriores, clareavam desde meia-noite de quarta-feira todo o quarteirão da igreja e circundavam completamente a Praça da República. Junto ao muro, as velas ardiam e a cutia — um dos muitos bichos do Campo de Santana — olhava espantada o movimento, com os olhinhos piscando diante de tanta luz.

A fila, que às duas da madrugada já fazia a volta inteira ao quarteirão da igreja, às cinco horas estava duplicada. Velhos, crianças e moços se comprimiam e reclamavam contra qualquer penetra que tentasse adiantar-se na vez. Uma criança chora nos braços da mãe, que segura a vela e mata a fome do filho, amamentando-o ali mesmo, em pé na fila.

— Prometi a meu São Jorge acender cem velinhas se minha mulher ficasse boa. Aqui vim cumprir a promessa.

O homem acende a 100.ª vela e olha mais tranqüilo para a igreja. Ajoelha-se na calçada e lágrimas afluem aos olhos, fixos na entrada da igreja.

PRIMEIRA MISSA

Quase três mil pessoas lotavam a nave da igreja na primeira missa do dia de São Jorge — às cinco da manhã. O padre João Vasconcelos iniciou a missa e o côro entoou cânticos sacros.

Ao final da primeira missa, quase degenerava em pânico o aglomerado de pessoas que se comprimiam à saída. Intervenção de policiais — que agiam com polidez e educação — evitou que fôssem quebrados bancos e até mesmo danificada a imagem de São Jorge.

Fiéis levaram milhão e meio de velas

Meia tonelada de cêra derretida foi retirada até a noite de ontem do adro da Igreja de São Jorge, produzida por mais de um milhão e meio de velas que cêrca de 300 mil devotos levaram ao santo guerreiro durante o dia.

Enquanto milhares de fiéis faziam e pagavam promessas no interior do templo, centenas de mendigos e vendedores ambulantes viviam um drama, tentando escapar à fiscalização da polícia para vender velas e lembranças, abaixo do preço cobrado nas portas e locais estratégicos da igreja.

A PEREGRINAÇÃO

O acesso dos devotos ao interior do templo era feito por três portas — a da frente e duas laterais. Formavam-se filas que circundavam vários quarteirões adjacentes à Rua da Alfândega, onde se localiza a igreja. As pessoas esperavam às vêzes mais de uma hora para entrar. O objetivo comum era levar as velas (a maioria com mais de duas) e, depois de beijar uma das quatro fitas vermelhas que pendiam da imagem do santo, montado num magestoso cavalo branco de gêsso, acendê-las num grande tanque de concreto no adro da igreja.

Por volta das 16 horas, as quatro fitas vermelhas do santo estavam sujas e ensebadas. Muitos devotos, além de beijar, passavam a fita na testa e ficavam assim por alguns segundos. Fazia muito calor dentro da igreja e grande parte dos fiéis estavam suando quando chegavam ao altar. Aproveitavam a fita para enxugar a testa.

Notavam-se pessoas de tôdas as classes sociais, mas a grande maioria era gente humilde. Muitas mulheres, acompanhadas dos maridos, ou namorados. Outras, iam com tôda a família, incluindo recém-nascidos. Outras, além da família, levavam os animais de estimação, entre os quais cachorros, gatos e papagaios.

Uma delas, com um cachorrinho vira-lata ao colo, de nome **Ted Boy Marino**, confessou que pagava uma promessa ao santo.

— Meu **Ted** era muito agitado. Mexia em tudo lá em casa. Fiz uma promessa a São Jorge para que êle se tornasse bonzinho e tranqüilo. Consegui e agora trago o cachorrinho para pagar a graça alcançada.

Quando D. Ana Medeiros chegou ao altar, beijou a fita vermelha de São Jorge e passou-a também no focinho do cachorrinho.

O japonês Ianuori Nakano viera de Copacabana. Contou que há mais de 18 anos era devoto de São Jorge, tendo abandonado a religião budista, desde quando chegara ao Brasil, imigrando com tôda a família. Era agricultor e tinha deixado pais e irmãos em Marília, interior de São Paulo.

— Eu estava muito doente. Um dia fui a uma igreja católica de Marília e no primeiro altar que encontrei pedi ao santo que me curasse. Depois de alguns minutos ajoelhado, ouvi uma voz: "Eu te curarei na minha cidade."

Êle se assustou, pois pensava que o aviso significava que só depois de morto ficaria bom, já que "a cidade dos santos é o paraíso."

O médico aconselhou-o a mudar-se para uma cidade de clima quente. Veio então para o Rio e, quando passou pela primeira vez em frente à Igreja de São Jorge, compreendeu a mensagem que ouvira.

— Descobri depois que o santo a quem fiz a promessa era São Sebastião e a cidade dêste santo é o Rio de Janeiro. Tornei-me devoto de São Jorge porque foi em frente à sua igreja que entendi a mensagem.

O Sr. Ianouri Nakano passou a ser um católico praticante, apesar da oposição de tôda a família, que é budista.

Dezenas de policiais da 4a. Delegacia Distrital, da Polícia Feminina e do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, além de duas kombis do Juizado de Menores, patrulhavam os arredores da igreja, principalmente as filas.

Centenas de vendedores ambulantes, a maioria constituída das mulheres que vendem velas em portas de igrejas, eram os mais visados pela polícia, que não permitiam o comércio fora da igreja.

Cêrca de 17 horas, uma das vendedoras ambulantes foi prêsa pela Polícia Feminina. Estava com uma filha de 18 anos, instalada numa caixa de sabão, em frente a porta principal da igreja. A Polícia Feminina levou só a mãe, deixando os três filhos menores — um de apenas três meses — com a filha mais velha.

Às 19 horas, foi interrompida a visitação ao altar e iniciado o **Te Deum**, oficiado pelo monsenhor João Barreto, auxiliado pelos padres João Vasconcelos e Ivanildo.

O **Te Deum** iniciou-se com a execução da Ave-Maria de Gounod, cantada pelo côro da confraria. Durante a pregação, monsenhor João Barreto, afirmou que "neste mundo que está em grande confusão, que vive uma mutação profunda, a figura de São Jorge é um modêlo a seguir, como soldado valente de Nosso Senhor."

Durante a execução da **Ave-Maria**, dezenas de mulheres idosas se ajoelharam. Fêz-se um grande silêncio e ouvia-se apenas os borburinhos dos lábios dos devotos em oração. Alguns rostos se contraíam num esfôrço de deter as lágrimas. Outros baixavam a cabeça. Na pequena igreja, mais de 300 pessoas se comprimiam e outras dezenas de milhares esperavam nas filas terminar a missa, e sua vez de beijar as fitas vermelhas de São Jorge.

polícia

O jogador Ditão foi abatido ontem com dois tiros pelo seu futuro sogro, um racista que não queria a filha casada com um negro. O ex-zagueiro do Flamengo está internado em estado grave. O crime do poeta Décio Escobar tem nôvo suspeito: um figurinista de barbicha chamado Djalma Santos. O estudante Cairo Trindade ainda não está livre de suspeitas.

Ditão é abatido com 2 tiros por pai que não queria sua filha casada "com um negro"

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Ditão, ex-titular do Flamengo e atualmente no Cruzeiro, foi abatido ontem com dois tiros — um no no peito e outro no fígado — pelo seu futuro sôgro, Sr. José Vasconcelos, que não queria o casamento de sua filha "com um negro."

Ditão está internado em estado gravíssimo no pronto-socorro desta capital e o criminoso fugiu. Araci de Carvalho, de 18 anos, noiva de Ditão, prestou depoimento na polícia e jurou se vingar do pai, caso o jogador venha a morrer. A tentativa de homicídio ocorreu na casa da môça, na Rua Itajubá, 1 169, no bairro da Floresta.

AMOR PROIBIDO

Araci de Carvalho estava com casamento marcado para maio com o jogador Válter Balbino, ex-atleta do América do Rio e atualmente com passe prêso ao Bahia, mas depois de conhecer Ditão, há cinco meses, resolveu terminar o noivado e casar com o ex-zagueiro do Flamengo.

Escreveu uma carta para Válter contando sua decisão e pediu-lhe para vir a Belo Horizonte — êle mora na Ilha do Governador, na Guanabara — onde a questão seria acertada por todos os interessados.

Válter Balbino chegou ontem a Belo Horizonte, ainda com esperanças de casar com Araci. Ditão também foi chamado pela môça para resolverem tudo, já que o jogador do Cruzeiro queria marcar o casamento o mais rápido possível.

TIROS RACISTAS

Todos os interessados no futuro de Araci estavam conversando na pequena sala de visitas da casa da jovem quando seu pai, José Vasconcelos, de 52 anos, inconformado com a aquiescência de Válter Balbino e as ponderações de Ditão, sacou repentinamente seu revólver calibre 22 e desfechou cinco tiros contra o jogador, após dizer que sua filha não se casaria com um negro.

Dois dos disparos atingiram Ditão — um no peito e outro no fígado — por causa da má pontaria do Sr. José Vasconcelos, que ao pressentir a fuga do jogador se descontrolou ainda mais e desperdiçou os três últimos tiros; acertou dois na porta de entrada da casa e o terceiro em um sofá.

TRIANGULO AMOROSO

Vilma Pereira Lemos, de 19 anos, compareceu ontem à noite ao Pronto-Socorro para pedir notícias de Ditão, dizendo-se sua namorada verdadeira, pois o conhece há seis meses, quando iniciaram "um romance firme." Ficou decepcionada quando lhe contaram o motivo dos tiros, mas ressaltou que ainda ama Ditão. Do Cruzeiro, apareceram apenas Pedro Paulo e o massagista Nocaute Jack.

O delegado Cid Nélson Saffe, da Delegacia de Segurança, disse que prenderá ainda hoje o criminoso foragido, a fim de iniciar o inquérito por tentativa de homicídio ou homicídio, caso Ditão venha a falecer.

Araci de Carvalho deixou a delegacia, onde prestou depoimento, e seguiu para o Pronto-Socorro, a fim de saber sôbre o estado do jogador, e por pouco não ficou conhecendo a sua rival Vilma Pereira.

Quadrilha confessa roubo de 41 automóveis no Rio após ser prêsa em Caxias

Policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis prenderam ontem à tarde em Caxias mais uma quadrilha de automóveis, responsável pelo roubo de pelo menos 41 carros, que serão devolvidos aos seus donos.

Durante o interrogatório de hoje, dois dos elementos presos — quatro foram detidos ontem — deverão indicar o paradeiro de 30 automóveis, todos roubados no Rio. Segundo o delegado Navarro, está aparecendo entre os *puxadores* de carros um nôvo comércio — os *deslocadores*, que executam o roubo para os verdadeiros ladrões.

CONFISSAO

Altamir Lopes, Genival Paulino da Silva, Carlos José da Silva e João da Conceição de Castro, conhecido como **Coroa ou Castrinho**, foram presos em Caxias, após diversas sindicâncias e cêrco dos policiais, que há algum tempo vinham tentando desvendar os roubos de automóveis, cuja incidência vem aumentando nos últimos tempos.

Os ladrões confessaram diversos roubos; Genival da Silva deverá entregar hoje 15 automóveis, entre Aero Willys, Volkswagen e Itamarati. Disse ainda que cobrava do chefe — João de Castro — NCr$ 500,00 por cada roubo.

Genival de Sousa confessou que a quadrilha vendia carros muito abaixo do preço; os Volks eram vendidos a NCr$ 7 mil, já com chapas frias (falsas). Só o Sr. José Cláudio Viana comprou dois carros.

Os policiais já entraram em contato com algumas pessoas indicadas pelos ladrões para recuperar os automóveis. Carlos José da Silva entregará, também, 15 automóveis, totalizando 41 roubados pela quadrilha.

"DESLOCADORES"

O delegado Carlos Navarro anunciou ainda o desbaratamento de novas quadrilhas hoje, explicando que elas vêm aumentando pela formação de "escolas para **puxadores.**"

— Existem classes nas quadrilhas: **Puxadores e deslocadores.** Os **puxadores** apontam o veículo que desejam roubar, levando nisso de NCr$ 1 mil a NCr$ 1,5 mil. Os **deslocadores,** no entanto é que fazem um verdadeiro aprendizado em escolas levando NCr$ 100,00, apenas.

Apontou, ainda, as facilidades para o trabalho das quadrilhas, sobretudo com as próprias chaves do veículo guardado em garagens.

— Os donos de garagens, como não têm tempo de cuidar de todos os carros, contratem marginais, que tiram os moldes das chaves dos automóveis. Em seguida, avisam à quadrilha, fazendo êles próprios o serviço para tirar sua quota.

INCOMUNICAVEL

O chefe da quadrilha desbaratada ontem, João da Conceição de Castro, está incomunicável na Delegacia de Furtos de Automóveis e hoje será interrogado. João é genro de Paulo Coelho, também ladrão de automóveis e morto há um mês, em Irajá.

Carlos José confessou que vendeu ao Sr. Osvaldo Pereira do Nascimento um Volkswagen por NCr$ 6 600,00, recebendo NCr$ 4 100,00 e um cheque predatado de NCr$ 2 500,00. Ao Sr. Messias Soares — que se diz dono da Agência Copacabana, em Caxias — vendeu dois Volks por NCr$ 12 mil.

Além dos 11 carros já recuperados, os policiais descobriram, também, cinco motores de Volkswagen.

O primeiro automóvel a ser devolvido foi a Pick-up chapa **fria** 23-91-92, recuperada em Recife pelo detetive Cintra, tendo sido roubada no Rio em dezembro de 68. O proprietário é o Sr. Antônio Marrafa.

Encontram-se na Delegacia de Roubas de Automóveis seis Volkswagens, três Itamaratis e duas camionetas Chevrolets.

Figurinista mulato que usa barbicha é nôvo suspeito no crime de Décio Escobar

O figurinista Djalma Santos, amigo do estudante Cairo Assis Trindade, pode ser o mulato de barbicha visto pelo porteiro tocando a campainha da porta do apartamento de Décio Frota Escobar, na noite do crime. Êle está desaparecido e figura no rol dos suspeitos.

O figurinista tem características idênticas às do retrato falado do suspeito, confeccionado por um pintor com a ajuda do porteiro Jorge dos Santos, que viu o mulato no dia do crime. O estudante Cairo Trindade prestou depoimento ontem e caiu em algumas contradições.

DÚVIDAS

No dia do crime, o mulato estava acompanhado por um rapaz branco, que usa meia costeleta e pode ser um estudante conhecido por **Rucinho.** Essas dúvidas vão ser desfeitas hoje pelos policiais da Delegacia de Homicídios e da 10.ª DD, que têm uma pista para localizar Djalma Santos, funcionário da Sears, em Botafogo.

O porteiro Jorge dos Santos que trabalha no edifício da Urca onde o poeta Décio Escobar morava, prestou depoimento ontem na Delegacia de Homicídios e confirmou que no dia do crime, às 10h30m, viu Décio em companhia de um mulato de barbicha e um rapaz branco de costeleta. Os três estavam na rua, perto do edifício onde morava o poeta.

Uma vizinha de Décio contou que neste mesmo dia, às 22 horas, ao chegar ao edifício, encontrou dois homens na porta principal; um era mulato e usava barbicha e o outro era branco. Ela abriu a porta e os dois aproveitaram para entrar no prédio; pararam na porta do apartamento de Décio e tocaram a campainha. Ela não viu se êles entraram ou não no apartamento. O nome desta mulher está em sigilo.

CONTRADIÇÃO

O depoimento do porteiro Jorge dos Santos contradiz as declarações do estudante Cairo Assis Trindade. O porteiro afirma que Cairo, no ano passado, morou alguns dias no apartamento de Décio Escobar.

Certa noite um morador encontrou-o dormindo no corredor do edifício, encostado na porta do apartamento da vítima. Este morador de nome Dênis, chamou o síndico que providenciou uma viatura da radiopatrulha para retirá-lo do prédio. Jorge dos Santos disse que êste ano não tinha visto Cairo Trindade no edifício.

As declarações de Jorge dos Santos desmentiram a versão apresentada por Cairo Trindade, que alegou ter conhecido Décio Escobar na noite de 31 de dezembro último, e que só tinha ido três vêzes ao seu apartamento.

CONFIRMOU ALIBI

Cairo Assis Trindade apresentou-se na tarde de ontem na Delegacia de Homicídios, acompanhado do advogado Cláudio Heleno Fragoso e dos quintanistas de Direito João Carlos e Pedro Aurélio. Após várias horas de interrogatório, Cairo Assis Trindade confirmou a entrevista publicada ontem pelo JORNAL DO BRASIL.

Êle reafirmou que na quinta-feira, dia da morte de Décio Escobar, chegou na Faculdade Nacional de Direito às 8 horas. Saiu de lá às 14 horas. Foi para sua casa em Copacabana e dormiu até 17 horas. Depois recebeu a visita de um amigo, Paulo Milinitzky. Às 21h30m, sua amiga Teresa Cristina de Assis foi vê-lo. Às 22h30m, os dois saíram do apartamento, em Copacabana, apanharam um táxi Corcel e chegaram às 23 horas no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro. Cairo Trindade disse que ensaiou a peça **O Evangelho Segundo a Gente** até 3h30m da madrugada. Depois apanhou um táxi com seu amigo Carlo Mossy e um casal de artistas, chegando em casa às 4 horas da madrugada.

Agora os policiais da Delegacia de Homicídios vão ouvir as pessoas mencionadas por Cairo Trindade, para ver se seu alibi é verdadeiro. Após o depoimento de Cairo, os policiais acharam que êle não é o criminoso, mas conhece algumas pessoas que frequentavam o apartamento de Décio Escobar mas que não quis revelar seus nomes. A polícia acredita que Cairo Trindade está omitindo detalhes importantes que podem ajudar a elucidar o crime.

Durante o interrogatório, que durou três horas, Cairo Trindade respondeu muitas perguntas com evasivas e alegou sempre que "não tenho boa memória, esqueço muita coisa fàcilmente."

Os porteiros Manuel Severino do Nascimento e Antônio Leonardo de Assis, do prédio onde morava Décio Escobar, também prestaram depoimento ontem na Delegacia de Homicídios. Êles disseram que não sabiam se no dia do crime Cairo estava realmente no seu apartamento. Não viram Cairo Trindade no edifício, na última quinta-feira, no período de 16 horas às 22 horas.

CONHECE O MULATO

O bancário Oton Verneck Anhês, da agência do Banco da Lavoura na Rua Figueiredo Magalhães, está sendo caçado pela polícia há 3 dias. Ontem êle apresentou-se na Delegacia de Homicídios e forneceu a pista para identificar o mulato de barbicha.

— O único mulato com barbicha que frequentava o apartamento de Décio Escobar é o figurinista Djalma Santos, que é um homossexual. Êle costuma andar muito com um rapaz branco conhecido por *Rucinho.*

Oton disse que conheceu Décio Escobar em dezembro do ano passado, na praia de Copacabana. Fizeram amizade e êle passou a frequentar o apartamento. No dia 7 de janeiro, Oton alugou um carro numa locadora de autos, em Copacabana, e o fiador foi Décio Escobar.

EXAMES PERICIAIS

A perícia ainda não concluiu os exames realizados no local do crime. Os estudos técnicos estão sendo baseados em datiloscopia e grafologia — comparação com a caligrafia e impressões digitais colhidas no apartamento de Décio Escobar com as de cada suspeito ouvido na Delegacia de Homicídios.

O perito José Thiers da Silva não tem a mínima dúvida de que a morte de Décio Escobar foi cometida por elementos que mantinham com êle ligações sexuais. Êle acha também que os assassinos poderiam ser os frequentadores habituais do apartamento ou novas amizades feitas recentemente pela vítima.

A maioria das impressões digitais consideradas boas para confronto foram recolhidas num vasilhame de plástico, onde os criminosos misturaram as tintas com que escreveram as palavras obscenas nas paredes.

DEPOIMENTO IMPORTANTE

O porteiro Jorge garante que Cairo, ao fundo, morou com Décio Escobar algum tempo

Cavalos da Vila Militar fogem apavorados e morrem sob as rodas de um trem

Oito cavalos da Vila Militar morreram ontem atropelados por carros e um trem, depois de derrubarem os cavaleiros e fugirem apavorados com os estouros havidos na rêde da Central do Brasil, entre Ricardo de Albuquerque e Deodoro.

Os animais pertenciam ao Regimento Escola de Cavalaria, cuja tropa descansava em Realengo, durante um exercício. O estouro da cavalhada foi aproximadamente às 5 horas e provocou a paralisação dos trens por 20 minutos.

NA ESCURIDAO

Cinco cavalos morreram atropelados pelo trem de prefixo UM-22, procedente de Japeri. A escuridão da madrugada ainda era grande e o maquinista não teve chance de frear a composição. Os outros animais foram atropelados por veículos, morrendo logo depois.

Dois militares medicaram-se no pronto-socorro da Vila Militar mas, apesar da queda, os ferimentos foram leves. Para o Hospital Central do Exército, foram removidos os soldados José Vicente Brás Filho e Ademildo Barbosa de Santana, cujo estado de saúde precisa de maiores cuidados.

Polícia paulista acredita que ladrão prêso no Sul é também assaltante de banco

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista acredita que um mulato, identificado em assalto registrado anteontem em Pôrto Alegre, faz parte da quadrilha desbaratada no fim de semana, em São Paulo, e que deve ter viajado para o Sul a fim de confundir as investigações.

O delegado Rui Martins Fontes, do 2.º Distrito, informou ontem que os assaltantes serão entregues à Polícia Federal, após o término das diligências. Resta ainda prender três ladrões e, em seguida, os componentes do bando serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

RELATÓRIO

Informando como chegou à quadrilha, o delegado disse que as primeiras investigações partiram de telefonema anônimo, comunicando que um rapaz alto e loiro, em carro aparentemente roubado, morrera perto de Barra Mansa. Os dados do morto foram ligados a um dos assaltantes do Banco Português do Brasil e formou-se uma equipe de policiais para investigar.

De posse do nome da vítima, Rodolfo Tolguesi, os policiais levantaram sua ficha, que indicou ser elemento perigoso, ladrão de carros e autor de assaltos a mão armada. Ficou estabelecido que êle tinha ligações com Albino Biscoula, foragido de Bauru, que cumpria pena na penitenciária do Estado. Biscoula confessou que Rodolfo era amigo íntimo de José Roberto Chiafrez, ao mesmo tempo que a família do morto informava que, no dia de seu entêrro, sua irmã foi procurada por um mulato que lhe comunicara ter êle sido eliminado por falar demais.

A polícia passou a procurar José Roberto Chiafrez, que casara há pouco, em cerimônia de grande pompa, apesar de ser humilde vendedor de frutas. Espalhou para sua família que êle corria perigo de vida e deveria se apresentar. Temendo a mesma sorte de Rodolfo, compareceu ao 2.º Distrito, onde delatou os companheiros.

Bancários fazem cursos antiassaltos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Mendonça, anunciou para daqui a duas semanas o início de cursos de defesa contra assaltos, para gerentes de bancos mineiros.

Acentuou que as aulas serão dadas por policiais categorizados, e desde já solicitou ao presidente do Sindicato dos Bancos de Minas a adaptação do sistema de alarme e dispositivos de segurança nas agências, além da reformulação do sistema de transporte de dinheiro das agências para as matrizes.

O Sr. Caio Márcio Mendonça Neves informou que já vigora em Minas e Goiás o acôrdo intersindical que prevê seguro de vida para bancários, devendo a medida ser estendida a outros Estados da Federação.

Ladrões de fios são enquadrados

Niterói (Sucursal) — O juiz de Direito de Itaguaí, Sr. Pedro França, encaminhou ontem à 1.ª Auditoria da Marinha processo contra três ladrões de fios da Cia. Telefônica Brasileira, enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Os enquadrados são: José Leonardo de Paula, Geraldo Vicente de Paula e José Plantana.

DOPS ouve assaltante boliviano

O boliviano José Gabriel Restrepo, conhecido por Mexicano, que entrou ilegalmente no país, foi prêso ontem, acusado de chefiar um bando de arrombadores, e encaminhado ao DOPS. Restrepo denunciou três companheiros — Genésio Almeida, Elói Kaminski e um menor — também detidos.

Conselho da Magistratura diz que ninguém mais pode autorizar saída de presos

Reunido ontem secretamente, o Conselho da Magistratura chamou a si a responsabilidade para regulamentar a saída de presos das penitenciárias do Rio.

Na próxima quarta-feira o Conselho vai baixar um provimento especial regulamentando as normas até hoje vigentes, que são consideradas "muito confusas."

PROIBIÇAO

Como medidas preliminares para pôr fim ao debate público entre o juiz da Vara de Execuções Criminais e o Secretário de Justiça, o Conselho da Magistratura decidiu proibir o magistrado de conceder entrevistas a jornais, além de criticá-lo pelos têrmos ásperos com que se dirigiu aos diretores das penitenciárias.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, tão logo tomou conhecimento do ofício dirigido pelo juiz Uchôa Cavalcânti aos diretores das penitenciárias — ameaçando-os de prisão, caso insistissem em autorizar a saída de presos para trabalho externo, sem pedir licença ao Juízo da 20.ª Vara Criminal — representou contra o magistrado ao Conselho da Magistratura.

Protestou o Sr. Cotrim Neto contra os têrmos descorteses do juiz Uchôa Cavalcânti e contra o fato de o juiz haver se dirigido aos seus subordinados hierárquicos sem, ao menos, dar-lhes um aviso. A representação do Secretário de Justiça foi também redigida em palavras duras, acusando, inclusive, o juiz Uchôa Cavalcânti de tentar subverter a ordem nas penitenciárias.

SEM SERENIDADE

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Murta Ribeiro, verificando que as discussões entre o juiz e o Secretário de Justiça estavam se tornando cada vez mais violentas, convocou o Conselho da Magistratura para uma sessão especial, com a finalidade de pôr um fim na saída de presos.

Durante a sessão de ontem, que foi absolutamente secreta e da qual não participou sequer o secretário do Conselho, foram lidos os ofícios do juiz Uchoa Cavalcânti aos diretores das penitenciárias; a partir daí a posição do juiz começou a tornar-se difícil, pois os desembargadores consideram que êle não teve serenidade para conduzir o assunto, passando às ameaças sem tentar um entendimento direto com o Secretário de Justiça.

POLÊMICA

Depois os membros do Conselho tomaram conhecimento das repetidas entrevistas concedidas pelo juiz Uchoa Cavalcânti e verificaram que o debate estava passando do campo jurídico para uma polêmica pública, de promoção pessoal, exclusivamente. A tese jurídica de saber se a execução penal deve ser realizada pelo Poder Executivo ou pelo Poder Judiciário ficou em segundo plano.

Os membros do Conselho da Magistratura ainda não tinham conhecimento do decreto estadual n.º 1 162 de novembro de 1968, que introduziu o regulamento penitenciário, concedendo aos diretores das penitenciárias o direito de decidir sôbre quais os presos poderiam ser utilizados no serviço externo, como uma etapa no cumprimento de suas penas.

Por isso, resolveram estudar a matéria até quarta-feira, quando então baixarão um provimento especial regulamentando a competência do juiz Uchoa Cavalcânti à frente da 20.ª Vara Criminal.

Cotrim desmente saída de prêso que foi morto

O Secretário de Justiça do Estado, Sr. Cotrim Neto, desmentiu ontem, em nota oficial, que o bandido Manuel Mendonça Sereno, assassinado anteontem no morro do Tuiuti, estivesse cumprindo pena na Penitenciária Lemos Brito.

Esclareceu que Manuel Mendonça Sereno, o **Lilico**, estêve recolhido à penitenciária do Estado de 1954 até 1967, quando foi libertado pela 20.ª Vara Criminal, a Vara das Execuções, através de alvará expedido pelo juiz Canabarro Reichardt.

A PROVA

Segundo o alvará, datado de 23 de maio de 1967, Manuel Mendonça Sereno havia cumprido as penas que lhe foram impostas pelo Juízo de Direito da 18.ª e 3.ª Varas Criminais, podendo por isso ser libertado. No verso do alvará, que a Secretaria de Justiça tem em seu poder, **Lilico** assinou declaração, datada de 25-5-67, dizendo que foi pôsto em liberdade.

A nota divulgada ontem pela Secretaria de Justiça é a seguinte, na íntegra:

"Vários jornais desta cidade publicaram hoje uma espalhafatosa notícia, com títulos como êste: **Presidiário com licença é morto por vingança.** E no contexto da nota são apresentados informes sôbre a personalidade do criminoso Manuel Mendonça Sereno, o **Lilico,** condenado a 14 anos de prisão. Estaria cumprindo a pena na Penitenciária Professor Lemos Brito, onde desfrutaria de regalias, inclusive a de visitar seus familiares, residentes no morro do Tuiuti. Saindo ontem para uma dessas visitas, teria sido assassinado.

A propósito dêsse fato, tem a esclarecer o Secretário de Justiça da Guanabara que o indivíduo conhecido por **Lilico** estêve recolhido a estabelecimentos do Sistema Penitenciário do Estado desde 1954 até 1967, cumprindo longos anos de várias condenações. Foi liberado pela 20.ª Vara Criminal, a Vara das Execuções, por alvará de 23 de maio de 1967.

Significa o exposto que, há precisamente dois anos, o marginal **Lilico** não se achava sob a guarda do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça. Portanto, se, como informa um vespertino, o indivíduo em referência teria voltado à prisão por quebra do livramento condicional, a Secretaria de Segurança não o entregou à Secretaria de Justiça.

Cumpre ainda, o Secretário de Justiça, o dever de esclarecer que muitos criminosos, apesar de condenados regularmente pela Justiça, não são recolhidos ao Sistema Penitenciário, cumprindo penas em prisões de outros órgãos do Estado."

Detentos que trabalham fora são cêrca de 100

Cêrca de 100 presidiários do Sistema Penitenciário da Guanabara estão trabalhando fora das prisões atualmente, dos quais sete na 20.ª Vara Criminal e oito na Faculdade de Direito da UFRJ, todos com comportamentos classificados de ótimo nas escalas disciplinares dos presídios onde cumprem penas.

Segundo informações da Secretaria de Justiça, em geral a permissão para que os presos trabalhem fora das penitenciárias é dada em atendimento a pedidos de órgãos públicos, os quais alegam a falta de trabalhadores braçais para a execução de determinados serviços.

CRITÉRIOS

Além dos presos que trabalham atualmente na Faculdade de Direito e na 20.ª Vara Criminal, há dois no Instituto Félix Pacheco, quatro na Divisão de Obras da Susipe e dois no Estabelecimento Penal Evaristo de Morais. Todos cumprem penas na Penitenciária Lemos de Brito.

Do Presídio do Estado da Guanabara, há dois trabalhando no Instituto Félix Pacheco, um no Instituto Médico-Legal e sete na escola Barão de Itacuruçá. Há outros condenados em serviços nas obras de um nôvo prédio para a Polícia Militar, na construção da Penitenciária-Escola Nélson Hungria e no Campo dos Afonsos.

A permissão para que os condenados trabalhem fora das prisões segue critérios estabelecidos pela Susipe, sendo que o bom comportamento interno do prêso é uma das exigências fundamentais.

polícia

O jogador Ditão foi abatido ontem com dois tiros pelo seu futuro sogro, um racista que não queria a filha casada com um negro. O ex-zagueiro do Flamengo está internado em estado grave. O crime do poeta Décio Escobar continua insolúvel pois um nôvo suspeito foi ontem isentado de culpa. O estudante Cairo Trindade ainda não está livre de suspeitas.

Ditão é abatido com 2 tiros por pai que não queria sua filha casada "com um negro"

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Ditão, ex-titular do Flamengo e atualmente no Cruzeiro, foi abatido ontem com dois tiros — um no no peito e outro no fígado — pelo seu futuro sôgro, Sr. José Vasconcelos, que não queria o casamento de sua filha "com um negro."

Ditão está internado em estado gravíssimo no pronto-socorro desta capital e o criminoso fugiu. Araci de Carvalho, de 18 anos, noiva de Ditão, prestou depoimento na polícia e jurou se vingar do pai, caso o jogador venha a morrer. A tentativa de homicídio ocorreu na casa da môça, na Rua Itajubá, 1 169, no bairro da Floresta.

AMOR PROIBIDO

Araci de Carvalho estava com casamento marcado para maio com o jogador Válter Balbino, ex-atleta do América do Rio e atualmente com passe prêso ao Bahia, mas depois de conhecer Ditão, há cinco meses, resolveu terminar o noivado e casar com o ex-zagueiro do Flamengo.

Escreveu uma carta para Válter contando sua decisão e pediu-lhe para vir a Belo Horizonte — êle mora na ilha do Governador, na Guanabara — onde a questão seria acertada por todos os interessados.

Válter Balbino chegou ontem a Belo Horizonte, ainda com esperanças de casar com Araci. Ditão também foi chamado pela môça para resolverem tudo, já que o jogador do Cruzeiro queria marcar o casamento o mais rápido possível.

TIROS RACISTAS

Todos os interessados no futuro de Araci estavam conversando na pequena sala de visitas da casa da jovem quando seu pai, José Vasconcelos, de 52 anos, inconformado com a aquiescência de Válter Balbino e as ponderações de Ditão, sacou repentinamente seu revólver calibre 22 e desfechou cinco tiros contra o jogador, após dizer que sua filha não se casaria com um negro.

Dois dos disparos atingiram Ditão — um no peito e outro no fígado — por causa da má pontaria do Sr. José Vasconcelos, que ao pressentir a fuga do jogador se descontrolou ainda mais e desperdiçou os três últimos tiros; acertou dois na porta de entrada da casa e o terceiro em um sofá.

TRIÂNGULO AMOROSO

Vilma Pereira Lemos, de 19 anos, compareceu ontem à noite ao Pronto-Socorro para pedir notícias de Ditão, dizendo-se sua namorada verdadeira, pois o conhece há seis meses, quando iniciaram "um romance firme." Ficou decepcionada quando lhe contaram o motivo dos tiros, mas ressaltou que ainda ama Ditão. Do Cruzeiro, apareceram apenas Pedro Paulo e o massagista Nocaute Jack.

O delegado Cid Nélson Saffe, da Delegacia de Segurança, disse que prenderá ainda hoje o criminoso foragido, a fim de iniciar o inquérito por tentativa de homicídio ou homicídio, caso Ditão venha a falecer.

Araci de Carvalho deixou a delegacia, onde prestou depoimento, e seguiu para o Pronto-Socorro, a fim de saber sôbre o estado do jogador, e por pouco não ficou conhecendo a sua rival Vilma Pereira.

Quadrilha confessa roubo de 41 automóveis no Rio após ser prêsa em Caxias

Policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis prenderam ontem à tarde em Caxias mais uma quadrilha de automóveis, responsável pelo roubo de pelo menos 41 carros, que serão devolvidos aos seus donos.

Durante o interrogatório de hoje, dois dos elementos presos — quatro foram detidos ontem — deverão indicar o paradeiro de 30 automóveis, todos roubados no Rio. Segundo o delegado Navarro, está aparecendo entre os *puxadores* de carros um nôvo comércio — os *deslocadores*, que executam o roubo para os verdadeiros ladrões.

CONFISSÃO

Altamir Lopes, Genival Paulino da Silva, Carlos José da Silva e João da Conceição de Castro, conhecido como **Coroa** ou **Castrinho**, foram presos em Caxias, após diversas sindicâncias e cêrco dos policiais, que há algum tempo vinham tentando desvendar os roubos de automóveis, cuja incidência vem aumentando nos últimos tempos.

Os ladrões confessaram diversos roubos; Genival da Silva deverá entregar hoje 11 automóveis, entre Aero Willys, Volkswagen e Itamarati. Disse ainda que cobrava do chefe — João de Castro — NCr$ 500,00 por cada roubo.

Genival de Sousa confessou que a quadrilha vendia carros muito abaixo do preço; os Volks eram vendidos a NCr$ 7 mil, já com chapas frias (falsas). Só o Sr. José Cláudio Viana comprou dois carros.

Os policiais já entraram em contato com algumas pessoas indicadas pelos ladrões para recuperar os automóveis. Carlos José da Silva entregará, também, 15 automóveis, totalizando 41 roubados pela quadrilha.

"DESLOCADORES"

O delegado Carlos Navarro anunciou ainda o desbaratamento de novas quadrilhas hoje, explicando que elas vêm aumentando pela formação de "escolas para puxadores."

— Existem classes nas quadrilhas: **Puxadores e deslocadores.** Os **puxadores** apontam o veículo que desejam roubar, levando nisso de NCr$ 1 mil a NCr$ 1,5 mil. Os **deslocadores**, por sua vez, roubam o carro. Há um verdadeiro aprendizado em escolas levando NCr$ 100,00, apenas.

Apontou, ainda, as facilidades para o trabalho das quadrilhas, que possuem as próprias chaves do veículo guardado em garagens.

— Os donos de garagens, como não têm tempo de cuidar de todos os carros, contratam marginais, que tiram os moldes das chaves dos automóveis. Em seguida, avisam à quadrilha, fazendo êles próprios o serviço para tirar sua quota.

INCOMUNICÁVEL

O chefe da quadrilha desbaratada ontem, João da Conceição de Castro, está incomunicável na Delegacia de Furtos de Automóveis e hoje será interrogado. João é genro de Paulo Coelho, também ladrão de automóveis e morto há um mês, em Irajá.

Carlos José confessou que vendeu ao Sr. Osvaldo Pereira do Nascimento um Volkswagen por NCr$ 6 600,00, recebendo NCr$ 4 100,00 e um cheque predatado de NCr$ 2 500,00. Ao Sr. Messias Soares — que se diz dono da Agência Copacabana, em Caxias — vendeu dois Volks por NCr$ 14 mil.

Além dos 11 carros já recuperados, os policiais descobriram, também, cinco motores de Volkswagen.

Ladrões de fios são enquadrados

Niterói (Sucursal) — O juiz de Direito de Itaguaí, Sr. Pedro França, encaminhou ontem à 1.ª Auditoria da Marinha processo contra três ladrões de fios da Cia. Telefônica Brasileira, enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Os enquadrados são: José Leonardo de Paula, Geraldo Vicente de Paula e José Plantana.

DOPS ouve assaltante boliviano

O boliviano José Gabriel Restrepo, conhecido por Mexicano, que entrou ilegalmente no país, foi prêso ontem, acusado de chefiar um bando de arrombadores, e encaminhado ao DOPS. Restrepo denunciou três companheiros — Genésio Almeida, Elói Kaminski e um menor — também detidos.

Polícia localiza decorador suspeito no crime de Décio Escobar que apresenta álibi

Localizado ontem à noite pelo comissário Reall, da 10.ª Delegacia Distrital, o decorador Djalma Cunha dos Santos, foi ontem isentado de culpa no crime de Décio Frota Escobar, pois não foi reconhecido pelo porteiro Jorge dos Santos, do edifício onde morava a vítima, como sendo o mulato que tocou a campainha do apartamento na noite do dia 17 passado.

Djalma Santos prestou declarações aos jornais antes de ser interrogado pelos policiais e informou todos os seus passos no dia do crime, quando após sair da Sears, onde trabalha, às 17h30m, encontrou com o seu colega Roberto de Andrade, jantou em sua companhia e ficou conversando até as 23 horas, quando foi dormir.

AMIZADE RECENTE

Djalma Santos declarou ter conhecido Décio Frota Escobar no dia 18 de dezembro do ano passado, no Leme Palace Hotel, onde estava expondo dois quadros seus. Pouco antes chegara de Pôrto Alegre, onde residia em companhia de alguns amigos. No mesmo dia em que conheceu Décio, após sair do Leme Palace Hotel, foi até o bar Gôndola, no final da Avenida N. Sra. de Copacabana. Jantaram no Gôndola Djalma, Décio, Othon Verneck e outros amigos comuns. Após o jantar foram ao apartamento de Décio, onde bebêram até tarde. Noutras visitas que fêz a Décio, Djalma confessou ter conhecido Cairo Assis Trindade e Jane, então companheira da vítima. Disse que além dêstes o único frequentador assíduo do apartamento era Othon Verneck.

— A última vez que fui à casa de Décio foi no sábado de Páscoa, quando conversamos um pouco. De lá para cá não fui mais ao seu apartamento e soube de sua morte pelos jornais, afirmou Djalma Santos.

ALIBI DE DJALMA

No dia do crime, quinta-feira, dia 17 dêste mês, Djalma saiu da Sears, onde exerce função de decorador de vitrines, às 17h30m e encontrou com seu amigo Roberto de Andrade. Visitaram juntos uma **boutique** e foram jantar no apartamento de Roberto, na Rua Senador Vergueiro, 238. Lá encontraram uma sobrinha do dono do apartamento — Delaine. Ficaram conversando e bebendo após o jantar e às 22h, aproximadamente, foram até a praça José de Alencar, onde continuaram a conversar. Pelas 23h Djalma despediu-se de Roberto, pegou um ônibus e foi para a casa de cômodos onde reside no Beco João José, 12, na Praça Mauá, de propriedade de Dona Nair dos Santos Silva. Lá tôdas as pessoas da casa viram-no chegar e dirigir-se ao seu quarto.

Esta versão foi confirmada por Roberto de Andrade, que também é decorador de vitrinas da Sears. Roberto foi localizado esta madrugada, pouco depois de Djalma apresentar o seu roteiro no dia do crime.

Às 3h da manhã de hoje, Djalma continuava sendo ouvido na 10.ª Delegacia Distrital pelo comissário Reali. Depois de confirmadas suas palavras no depoimento, segundo os policiais, êle deverá ser liberado.

SUSPEITOS

No dia do crime o porteiro Jorge dos Santos viu Décio Escobar em companhia de um mulato e de um rapaz branco que usa barbicha, conversando próximo ao edifício onde residia a vítima. Uma vizinha de Décio, contou que neste mesmo dia, às 22h, ao chegar ao edifício, encontrou dois homens na porta principal do prédio. Um era mulato e o outro branco com barbicha — o que faz supor que eram os mesmos que conversavam com Décio na manhã do mesmo dia. Quando abriu a porta, os dois elementos aproveitaram para entrar no edifício; pararam à porta do apartamento de Décio e tocaram a campainha e a partir daí ela não viu se os dois entraram ou não no apartamento. O nome desta testemunha é mantido em sigilo pela polícia.

CONTRADIÇÃO

O depoimento do porteiro Jorge dos Santos contradiz as declarações do estudante Cairo Assis Trindade. O porteiro afirma que Cairo, no ano passado, morou alguns dias no apartamento de Décio Escobar.

Certa noite um morador encontrou-o dormindo no corredor do edifício, encostado na porta do apartamento da vítima. Este morador de nome Dênis, chamou o síndico que providenciou uma viatura da radiopatrulha para retirá-lo do prédio. Jorge dos Santos disse que êste ano não tinha visto Cairo Trindade no edifício.

As declarações de Jorge dos Santos desmentiram a versão apresentada por Cairo Trindade, que alegou ter conhecido Décio Escobar na noite de 31 de dezembro último, e que só tinha ido três vêzes ao seu apartamento.

CONFIRMOU ALIBI

Cairo Assis Trindade apresentou-se na tarde de ontem na Delegacia de Homicídios, acompanhado do advogado Cláudio Heleno Fragoso e dos quintanistas de Direito João Carlos e Pedro Aurélio. Após várias horas de interrogatório, Cairo Assis Trindade confirmou a entrevista publicada ontem pelo JORNAL DO BRASIL.

Êle reafirmou que na quinta-feira, dia da morte de Décio Escobar, chegou na Faculdade Nacional de Direito às 8 horas. Saiu de lá às 14 horas. Foi para sua casa em Copacabana e dormiu até 17 horas. Depois recebeu a visita de um amigo, Paulo Milinitzky. Às 21h30m, sua amiga Teresa Cristina de Assis foi vê-lo. Às 22h30m, os dois saíram do apartamento, em Copacabana, apanharam um táxi Corcel e chegaram às 23 horas no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro. Cairo Trindade disse que ensaiou a peça **O Evangelho Segundo a Gente** até 3h30m da madrugada. Depois apanhou um táxi com seu amigo Carlo Mossy e um casal de artistas, chegando em casa às 4 horas da madrugada.

Agora os policiais da Delegacia de Homicídios vão ouvir as pessoas mencionadas por Cairo Trindade, para ver se seu álibi é verdadeiro. Após o depoimento de Cairo, os policiais acharam que êle não é o criminoso, mas conhece algumas pessoas que freqüentavam o apartamento de Décio Escobar e não quis revelar seus nomes. A polícia acredita que Cairo Trindade está omitindo detalhes importantes que podem ajudar a elucidar o crime.

Durante o interrogatório, que durou três horas, Cairo Trindade respondeu muitas perguntas com evasivas e alegou sempre que "não tenho boa memória, esqueço muita coisa fàcilmente."

Os porteiros Manuel Severino do Nascimento e Antônio Leonardo de Assis, do prédio onde mora Cairo Trindade, também prestaram depoimento ontem na Delegacia de Homicídios. Êles disseram que não sabiam se no dia do crime Cairo estava realmente no seu apartamento. Não viram Cairo Trindade entrar ou sair do edifício, na última quinta-feira, no período de 16 horas às 22 horas.

O BANCÁRIO

O bancário Oton Verneck Anthés, da agência do Banco da Lavoura na Rua Figueiredo Magalhães, estava sendo caçado pela polícia há 2 dias. Ontem êle apresentou-se na Delegacia de Homicídios. Oton disse que conheceu Décio Escobar em dezembro do ano passado, na praia de Copacabana. Fizeram amizade e êle passou a freqüentar o apartamento de Décio. No dia 7 de janeiro, Oton alugou um carro numa locadora de autos, em Copacabana, e o fiador foi Décio Escobar.

EXAMES PERICIAIS

A perícia ainda não concluiu os exames realizados no local do crime. Os estudos técnicos estão sendo baseados em datiloscopia e grafologia — comparação com a caligrafia e impressões digitais colhidas no apartamento de Décio Escobar com as de cada suspeito ouvido na Delegacia de Homicídios.

O perito José Thiers da Silva não tem a mínima dúvida de que a morte de Décio Escobar foi cometida por elementos que mantinham com êle ligações sexuais. Êle acha também que os assassinos poderiam ser os freqüentadores habituais do apartamento ou novas amizades feitas recentemente pela vítima.

A maioria das impressões digitais consideradas boas para confronto foram recolhidas num vasilhame de plástico, onde os criminosos misturaram as tintas com que escreveram as palavras obscenas nas paredes.

NÔVO ÁLIBI

Djalma Santos foi interrogado e justificou com tranqüilidade o que fêz no dia do crime.

Cavalos da Vila Militar fogem apavorados e morrem sob as rodas de um trem

Oito cavalos da Vila Militar morreram ontem atropelados por carros e um trem, depois de derrubarem os cavaleiros e fugirem apavorados com os estouros havidos na rêde da Central do Brasil, entre Ricardo de Albuquerque e Deodoro.

Os animais pertenciam ao Regimento Escola de Cavalaria, cuja tropa descansava em Realengo, durante um exercício. O estouro da cavalhada foi aproximadamente às 5 horas e provocou a paralisação dos trens por 20 minutos.

NA ESCURIDÃO

Cinco cavalos morreram atropelados pelo trem de prefixo UM-22, procedente de Japeri. A escuridão da madrugada ainda era grande e o maquinista não teve chance de frear a composição. Os outros animais foram atropelados por veículos, morrendo logo depois.

Dois militares medicaram-se no pronto-socorro da Vila Militar mas, apesar da queda, os ferimentos foram leves. Para o Hospital Central do Exército, foram removidos os soldados José Vicente Brás Filho e Ademildo Barbosa de Santana, cujo estado de saúde precisa de maiores cuidados.

Polícia paulista acredita que ladrão prêso no Sul é também assaltante de banco

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista acredita que um mulato, identificado em assalto registrado anteontem em Pôrto Alegre, faz parte da quadrilha desbaratada no fim de semana, em São Paulo, e que deve ter viajado para o Sul a fim de confundir as investigações.

O delegado Rui Martins Fontes, do 2.º Distrito, informou ontem que os assaltantes serão entregues à Polícia Federal, após o término das diligências. Resta ainda prender três ladrões e, em seguida, os componentes do bando serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

RELATÓRIO

Informando como chegou à quadrilha, o delegado disse que as primeiras investigações partiram de telefonema anônimo, comunicando que um rapaz alto e loiro, em carro aparentemente roubado, morrera perto de Barra Mansa. Os dados do morto foram ligados a um dos assaltantes do Banco Português do Brasil e formou-se uma equipe de policiais para investigar.

De posse do nome da vítima, Rodolfo Tolguesi, os policiais levantaram sua ficha, que indicou ser elemento perigoso, ladrão de carros e autor de assaltos à mão armada. Ficou estabelecido que êle tinha ligações com Albino Biscoula, foragido de Bauru, que cumpria pena na penitenciária do Estado. Biscoula confessou que Rodolfo era amigo íntimo de José Roberto Chinfrez, ao mesmo tempo que a família do morto informava que, no dia de seu entêrro, sua irmã foi procurada por um mulato que lhe comunicara ter êle sido eliminado por falar demais.

A polícia passou a procurar José Roberto Chinfrez, que casara há pouco, em cerimônia de grande pompa, apesar de ser humilde vendedor de frutas. Espalhou para sua família que êle corria perigo de vida e deveria se apresentar. Temendo a mesma sorte de Rodolfo, compareceu ao 2.º Distrito, onde delatou os companheiros.

Bancários fazem cursos antiassaltos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Mendonça, anunciou para daqui a duas semanas o início de cursos de defesa contra assaltos, para gerentes de bancos mineiros.

Acentuou que as aulas serão dadas por policiais categorizados, e desde já solicitou ao presidente do Sindicato dos Bancos de Minas a adaptação do sistema de alarme e dispositivos de segurança nas agências, além da reformulação do sistema de transporte de dinheiro das agências para as matrizes.

O Sr. Caio Márcio Mendonça Neves informou que já vigora em Minas e Goiás o acôrdo intersindical que prevê seguro de vida para bancários, devendo a medida ser estendida a outros Estados da Federação.

Conselho da Magistratura diz que ninguém mais pode autorizar saída de presos

Reunido ontem secretamente, o Conselho da Magistratura chamou a si a responsabilidade para regulamentar a saída de presos das penitenciárias do Rio.

Na próxima quarta-feira o Conselho vai baixar um provimento especial regulamentando as normas até hoje vigentes, que são consideradas "muito confusas."

PROIBIÇÃO

Como medidas preliminares para pôr fim ao debate público entre o juiz da Vara de Execuções Criminais e o Secretário de Justiça, o Conselho da Magistratura decidiu proibir o magistrado de conceder entrevistas a jornais, além de criticá-lo pelos têrmos ásperos com que se dirigiu aos diretores das penitenciárias.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, tão logo tomou conhecimento do ofício dirigido pelo juiz Uchôa Cavalcânti aos diretores das penitenciárias — ameaçando-os de prisão, caso insistissem em autorizar a saída de presos para trabalho externo, sem pedir licença ao Juízo da 20.ª Vara Criminal — representou contra o magistrado ao Conselho da Magistratura.

Protestou o Sr. Cotrim Neto contra os têrmos descorteses do juiz Uchôa Cavalcânti e contra o fato de o juiz haver se dirigido aos seus subordinados hierárquicos sem, ao menos, dar-lhes um aviso. A representação do Secretário de Justiça foi também redigida em palavras duras, acusando, inclusive, o juiz Uchôa Cavalcânti de tentar subverter a ordem nas penitenciárias.

SEM SERENIDADE

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Murta Ribeiro, verificando que as discussões entre o juiz e o Secretário de Justiça estavam se tornando cada vez mais violentas, convocou o Conselho da Magistratura para uma sessão especial, com a finalidade de pôr um fim na saída de presos.

Durante a sessão de ontem, que foi absolutamente secreta e da qual não participou sequer o secretário do Conselho, foram lidos os ofícios do juiz Uchoa Cavalcânti aos diretores das penitenciárias; a partir daí a posição do juiz começou a tornar-se difícil, pois os desembargadores consideram que êle não teve serenidade para conduzir o assunto, passando às ameaças sem tentar um entendimento direto com o Secretário de Justiça.

POLÊMICA

Depois os membros do Conselho tomaram conhecimento das repetidas entrevistas concedidas pelo juiz Uchoa Cavalcânti e verificaram que o debate estava passando do campo jurídico para uma polêmica pública, de promoção pessoal, exclusivamente. A tese jurídica de saber se a execução penal deve ser realizada pelo Poder Executivo ou pelo Poder Judiciário ficou em segundo plano.

Os membros do Conselho da Magistratura ainda não tinham conhecimento do decreto estadual n.º 1 162 de novembro de 1968, que introduziu o regulamento penitenciário, concedendo aos diretores das penitenciárias o direito de decidir sôbre quais os presos poderiam ser utilizados no serviço externo, como uma etapa no cumprimento de suas penas.

Por isso, resolveram estudar a matéria até quarta-feira, quando então baixarão um provimento especial regulamentando a competência do juiz Uchoa Cavalcânti à frente da 20.ª Vara Criminal.

Cotrim desmente saída de prêso que foi morto

O Secretário de Justiça do Estado, Sr. Cotrim Neto, desmentiu ontem, em nota oficial, que o bandido Manuel Mendonça Sereno, assassinado anteontem no morro do Tuiuti, estivesse cumprindo pena na Penitenciária Lemos Brito.

Esclareceu que Manuel Mendonça Sereno, o **Lilico**, estêve recolhido à penitenciária do Estado de 1954 até 1967, quando foi libertado pela 20.ª Vara Criminal, a Vara das Execuções, através de alvará expedido pelo juiz Canabarro Reichardt.

A PROVA

Segundo o alvará, datado de 23 de maio de 1967, Manuel Mendonça Sereno havia cumprido as penas que lhe foram impostas pelo Juízo de Direito da 18.ª e 3.ª Varas Criminais, podendo por isso ser libertado. No verso do alvará, que a Secretaria de Justiça tem em seu poder, **Lilico** assinou declaração, datada de 25-5-67, dizendo que foi pôsto em liberdade.

A nota divulgada ontem pela Secretaria de Justiça é a seguinte, na íntegra:

"Vários jornais desta cidade publicaram hoje uma espalhafatosa notícia, com títulos como êste: **Presidiário com licença é morto por vingança.** E no contexto da nota são apresentados informes sôbre a personalidade do criminoso Manuel Mendonça Sereno, o **Lilico**, condenado a 14 anos de prisão. Estaria cumprindo a pena na Penitenciária Professor Lemos Brito, onde desfrutaria de regalias, inclusive a de visitar seus familiares, residentes no morro do Tuiuti. Saindo ontem para uma dessas visitas, teria sido assassinado.

A propósito dêsse fato, tem a esclarecer o Secretário de Justiça da Guanabara que o indivíduo conhecido por **Lilico** estêve recolhido a estabelecimentos do Sistema Penitenciário do Estado desde 1954 até 1967, cumprindo longos anos de várias condenações. Foi liberado pela 20.ª Vara Criminal, a Vara das Execuções, por alvará de 23 de maio de 1967.

Significa o exposto que, há precisamente dois anos, o marginal **Lilico** não se achava sob a guarda do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça. Portanto, se, como informa um vespertino, o indivíduo em referência teria voltado à prisão por quebra do livramento condicional, a Secretaria de Segurança não o entregou à Secretaria de Justiça.

Cumpre ainda, o Secretário de Justiça, o dever de esclarecer que muitos criminosos, apesar de condenados regularmente pela Justiça, não são recolhidos ao Sistema Penitenciário, cumprindo penas em prisões de outros órgãos do Estado."

Detentos que trabalham fora são cêrca de 100

Cêrca de 100 presidiários do Sistema Penitenciário da Guanabara estão trabalhando fora das prisões atualmente, dos quais sete na 20.ª Vara Criminal e oito na Faculdade de Direito da UFRJ, todos com comportamentos classificados de ótimo nas escalas disciplinares dos presídios onde cumprem penas.

Segundo informações da Secretaria de Justiça, em geral a permissão para que os presos trabalhem fora das penitenciárias é dada em atendimento a pedidos de órgãos públicos, os quais alegam a falta de trabalhadores braçais para a execução de determinados serviços.

CRITÉRIOS

Além dos presos que trabalham atualmente na Faculdade de Direito e na 20.ª Vara Criminal, há dois no Instituto Félix Pacheco, quatro na Divisão de Obras da Susipe e dois no Estabelecimento Penal Evaristo de Morais. Todos cumprem penas na Penitenciária Lemos de Brito.

Do Presídio do Estado da Guanabara, há dois trabalhando no Instituto Félix Pacheco, um no Instituto Médico-Legal e sete na escola Barão de Itacurucá. Há outros condenados em serviços nas obras de um nôvo prédio para a Polícia Militar, na construção da Penitenciária-Escola Nélson Hungria e no Campo dos Afonsos.

A permissão para que os condenados trabalhem fora das prisões segue critérios estabelecidos pela Susipe, sendo que o bom comportamento interno do prêso é uma das exigências fundamentais.

Por dentro do negócio

WILLYS—FORD — Causou sensação ontem no mercado de capitais o anúncio publicado pela Willys, convocando uma assembléia extraordinária para o próximo dia 5 de maio, em São Paulo. Nela se tratará do aumento de capital da emprêsa (pouco mais de 28 milhões de cruzeiros novos) e da incorporação da Ford Motor do Brasil. Aliás, além de sensação, provocou muita curiosidade também, pois foi a Ford que há pouco tempo comprou o contrôle acionário da Willys. Entretanto, de acôrdo com o anúncio, será a Willys que incorporará a Ford.

Tanto a notícia do aumento de capital, através da emissão de 18 918 933 ações ordinárias e 6 190 241 preferenciais, como a da incorporação foram, entretanto, responsáveis pela grande negociação de ações da Willys, ontem, na Bôlsa do Rio (160 mil). Esta ação, que permanecia estável ao preço de NCr$ 0,70 — quando o seu valor nominal é de NCr$ 1,15 — já passou ontem para NCr$ 1,11. Afinal, abrem-se perspectivas novas para o papel, se será a Willys quem, com a incorporação, realizará todo o faturamento da Ford.

FRETE MARÍTIMO — De acôrdo com o memorando oficial assinado pelos Governos do Brasil e do Japão, pelo qual as autoridades dos dois países passarão a entender-se, diretamente, e com o pool de carga que será negociado em outubro próximo — entre os armadores nipônicos e os brasileiros — o Lóide Brasileiro e uma outra emprêsa particular, ainda a ser escolhida, passarão a dispôr de pelo menos 50% das cargas de importação e mais de 35% das de exportação.

Atualmente operando sòzinho na linha do Oriente, o Lóide tem mais ou menos 45% da carga de importação, e uma insignificância na exportação, enquanto a companhia armadora holandesa King Royal Holland predomina no transporte em tôda a área. Aliás o superintendente da Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, esclarece que o Govêrno brasileiro denunciará as duas Conferências de Frete do Mediterrâneo, ainda na primeira quinzena de maio, mas adverte que os armadores gregos Onassis e Niarchos não têm a ver com o problema, pois o grande negócio dêles é o transporte de petróleo.

CONVÊNIOS — Para assinar dois convênios, um de previdência social e outro de cooperação social, está desde ontem no Rio o Ministro do Trabalho da Espanha, Sr. Jesus Romero Gorria. O Ministro, que hoje viaja para Brasília, acredita na necessidade de uma efetiva e solidária comunidade ibero-americana, o que o levou a promover e desenvolver intercâmbios de relações e contratos que culminaram numa série de Convênios de Cooperação Social, sendo que o que será assinado com o Brasil é o 15.º.

LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL — Comunicam os responsáveis pela liquidação extrajudicial da Credence que até o momento já foram liquidados contratos referentes à emissão de títulos de 34 emprêsas diferentes, perfazendo um total de NCr$ 962 000,00. Afinal, os investidores podem sentir que não estão totalmente desprotegidos.

AÇÃO NOVA — Em apenas dois dias de negociação, têrça-feira e ontem, já foram negociadas 336 mil ações novas da Eletromar. O seu lançamento decorre de um acôrdo entre um grupo de sociedades corretoras, Fundos 157 e Bancos de Investimento, numa campanha que pretende dar maior liquidez às ações novas favorecidas pelos recursos do Decreto 157.

ESTÍMULOS — O Govêrno de Minas vem de proporcionar uma série de estímulos fiscais à Companhia Alterosa de Cervejas, por considerar o empreendimento de caráter prioritário para o desenvolvimento de Minas. A nova fábrica, que está sendo construída em Vespasiano, nas proximidades de Belo Horizonte, é presidida pelo Sr. Drault Ernany e tem como superintendente técnico o Sr. Hermogenes Ladeira.

EXPRESSAS — O Sr. Deodato Velpi é o nôvo diretor-presidente do Banco de Desenvolvimento do Paraná, em substituição ao Sr. Jairo Ortis Gomes. °°° O Instituto de Cultura Jurídica iniciará, no próximo dia 5, um curso de atualização fiscal, abrangendo o ICM, ISS e IPI, em aulas a serem preferidas pelo jurista Zola Florenzano.

Emprêsas financeiras estudam redução das taxas que cobram

Um apêlo no sentido da redução dos custos de intermediação (comissões cobradas pelos intermediários) no sistema financeiro habitacional foi feito ontem pelo Sr. Murilo Gouveia, presidente da Associação Brasileira das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP.

Êsse fato leva ao campo do crédito imobiliário o problema suscitado por porta-vozes governamentais no sentido da necessidade de serem reduzidos os custos nas várias áreas do sistema financeiro.

PRONUNCIAMENTO

O pronunciamento do Sr. Murilo Gouveia foi feito durante reunião dos empresários de crédito imobiliário na sede da ABECIP, quando foi estabelecida uma política de colocação de valôres no mercado de capitais. O Sr. Murilo Gouveia frisou que os custos financeiros dentro do sistema são transferidos aos compradores de casas, e, portanto, é "imprescindível fazê-los baixar."

DISTRIBUIDORAS E SEGURANÇA

O presidente da Associação dos Distribuidores e Agentes Autônomos de Valôres — ADAVAL — Sr. Luís Paulo Sampaio, anunciou ontem o propósito de lutar por dois projetos destinados a dar maior segurança ao mercado de valôres — a criação de um fundo de garantia das operações e a instituição de um código de ética para os distribuidores.

Disse o presidente da ADAVAL que os distribuidores, pelo fato de serem os elementos de contato direto com os investidores, sentem com tôda veemência os problemas da segurança do mercado, como ocorreu recentemente com a liquidação de quatro financeiras no Rio. Como a tendência do mercado de valôres — especialmente de ações — é de um súbito crescimento, consideram indispensável a adoção de medidas para reforçar sua segurança.

ÉTICA

— A tendência de nossa associação — acentuou — é no sentido de tornar-se um órgão disciplinador da distribuição, lutando para que sejam cumpridas as normas relativas a comissões e prazo das letras, e para que os distribuidores se equipem tècnicamente a fim de bem cumprir sua missão.

Para o Sr. Luís Paulo Sampaio, os distribuidores constituem a faixa estratégica do desenvolvimento do mercado de capitais no país.

BANCOS

Ao contrário do que alguns pensam — prosseguiu — nós não somos contrários à atuação dos bancos comerciais no mercado de valôres. Acreditamos que sua presença mais ativa significará maior desenvolvimento dêste mercado e maior disseminação do hábito de investir.

Outra tese da ADAVAL é no sentido da criação de um Fundo de Garantia de Operações Financeiras — Fungof — formado por uma parcela de cada operação de aceite cambial, destinado a atender eventual iliquidez de alguma emprêsa — não só perdas, como também impontualidade.

AMECIF REDUZ TAXAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes das emprêsas financeiras de Minas se reúnem amanhã para decidir sôbre a redução das taxas que incidem nos financiamentos por elas concedidos, que poderão ocorrer a partir da próxima semana.

Esta providência, segundo informou o presidente da AMECIF, Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, fará com que as financeiras também reduzam a correção monetária das letras de câmbio de 2.8 para 2.5 por cento ao mês.

OFICIO A GALVEAS

A decisão de amanhã será comunicada ao presidente do Banco Central Sr. Ernane Galvêas em ofício que o Sr. Antônio Rodrigues dos Santos lhe encaminhará. O presidente da AMECIF dirá também que as financeiras de Minas estão conscientes do papel que lhes cabe na política econômico-financeira do Govêrno federal. Por isto estão empenhadas em buscar novas formas que permitem a redução de seus custos operacionais e conseqüentemente diminuindo o custo do dinheiro por elas oferecido.

Ainda no ofício o Sr. Antônio Rodrigues informará que as financeiras continuarão atentas no sentido de realizarem novos estudos visando a novas reduções de suas taxas a fim de que possam acompanhar a curva decrescente da taxa inflacionária.

Em fins do ano passado as financeiras de Minas reduziram suas taxas para 3% ao mês, percentual que foi mantido até fevereiro passado, quando então promoveram nova redução, baixando as taxas para 2.8% ao mês, já excluída a dedução do impôsto de renda. Para esta nova redução prevista para a próxima semana a AMECIF realizou uma sondagem do mercado junto às financeiras a fim de verificar se êle comporta a taxa de 2.5% ao mês tendo em vista também a redução dos custos operacionais das emprêsas de crédito e financiamento.

FIESP pede juros menores

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes da FIESP condicionaram ontem o apoio dos empresários paulistas à pretensão dos bancos de cobrarem pelos serviços que prestam aos seus clientes a uma "verdadeira redução" das taxas de juros.

Entre as vantagens da não incidência dos custos dos serviços prestados pelos bancos nas taxas dos juros, destacaram que "as despesas dos que se valem dos empréstimos bancários são agravados pela gana dos estabelecimentos em oferecer mais vantagens do que os seus concorrentes, oferecendo uma série de facilidades àqueles que na maioria das vêzes têm sòmente uma pequena conta."

SERVIÇOS SÃO PROMOÇÃO

"Afinal de contas — lembraram — as comodidades oferecidas pelos bancos são uma forma de propaganda, uma maneira pela qual os estabelecimentos criam personalidade própria e concorrem entre si."

Em contrapartida à pretensão dos bancos, os dirigentes da entidade propõem que "seja iniciada uma corajosa racionalização dos serviços bancários brasileiros", pois "a atual estrutura bancária cria enormes ônus para os industriais e para os próprios estabelecimentos, na medida em que obriga os empresários a manter contatos com dezenas de banqueiros ao mesmo tempo, por causa do limite de crédito que é concedido a cada emprêsa."

Enquanto isso, o diretor do Departamento de Comércio Exterior da FIESP, e presidente do Sindicato das Indústrias de Autopeças, Sr. José Mindlin, além de concordar com as restrições do Sr. Rodovil Rossi às exigências dos bancos particulares para a concessão de crédito aos empresários, propôs que "fôsse adotado no Brasil o sistema norte-americano, que funciona na base da confiança existente entre uma determinada indústria e o estabelecimento de crédito com o qual mantém atividade."

BANCOS DEBATEM

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara programou para o próximo mês uma série de reuniões com diretorias das entidades representativas do comércio, indústria, mercado de títulos, telecomunicações, processamento de dados e seguros, tendo em vista debater os problemas comuns a êstes setores e o sistema bancário.

Com a indústria e o comércio deverão estar em pauta não apenas o problema do custo dos financiamentos, como outros aspectos do relacionamento de banco e cliente suscitados no recente VII Congresso Nacional de Bancos, realizado em Curitiba.

Com os representantes de setores de prestação de serviço, buscarão os banqueiros formas de aperfeiçoar os serviços, reduzindo custos operacionais.

SÃO PAULO INVESTE

A Bôlsa de Valôres de São Paulo inaugurou ontem o seu escritório no Rio de Janeiro, presentes o presidente da BV paulista, Sr. João Osório Germano, (à direita), autoridades do Banco Central e empresários financeiros. O escritório ocupa amplas instalações no Edifício Avenida Central, à Avenida Rio Branco, e a meta é dinamizar as transações com títulos.

SENAI DA GUANABARA TREINA 1000 OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O representante da Civel S. A. entrega ao milésimo servente treinado pelo SENAI-GB, na obra da Estrada Intendente Magalhães, 116, o prêmio em ferramentas e o respectivo Certificado Profissional.

O SENAI da Guanabara acaba de completar o treinamento de 1 000 operários da construção civil. Êsse treinamento está sendo realizado nas próprias obras, conforme convênio firmado com o DNMO e o BNH. Foi iniciado em julho de 1968, atingindo a 1 005 serventes de diferentes obras no Estado da Guanabara, tendo sido treinados 410 pedreiros assentadores de tijolos, 265 estucadores, 40 ladrilheiros, 248 carpinteiros de fôrma e 42 armadores.

Os serventes receberam durante o treinamento uma bôlsa, em dinheiro, no valor de NCr$ 20,00 e, no final do curso, um jôgo de ferramentas do ofício, no valor aproximado de NCr$ 60,00.

Essas bôlsas foram custeadas em partes iguais pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra do MTPS e pelo BNH.

Todos os cursos foram ministrados por mestres-de-obras, especialmente treinados pelo SENAI como Monitores. As emprêsas de construção civil, além de autorizarem o seu funcionamento nos próprios canteiros, colocaram materiais de obra à disposição dos cursos e, na sua maioria, proporcionaram imediata promoção de seus serventes a profissionais semi-qualificados, com melhoria salarial acentuada.

Para o corrente ano o SENAI da Guanabara pretende, em nôvo convênio com o DNMO e o BNH, proporcionar treinamento análogo a mais 1 000 serventes de obra. Cumpre, assim, a orientação determinada pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, dentro de sua política de pleno apoio ao aperfeiçoamento da mão-de-obra industrial.

COFIBENS

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO — COFIBENS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

R. Libero Badaró, 293 — 18.º andar — Tel. 35-7111 — C. postal 30739 — End. telegr. "Dibens" — Cartas de autorização n.º 201 e 202 — C.G.C. n.º 4 61.200.044 — S. Paulo — AGENTE FINANCEIRO DA FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

ACREFI

BALANCETE EM 02 DE ABRIL DE 1969

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa		10.000,00	
Bancos		4.071.640,23	
Em Depósito no Banco Central		307.884,70	4.389.524,93
B — REALIZAVEL			
Dev. p/ Respons. Cambiais			
Direto ao Consumidor	120.945.357,58		
Capital de Giro	26.566.282,50	147.511.640,08	
Dev. p/Refinanciamentos — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO		13.571.014,02	
Dev. p/Respons. Contratuais		29.182,74	
Dev. p/Contratos de Financiamento		55.482,00	
Títulos Descontados		8.068.354,57	
Acionistas C/Capital à Realizar		927.767,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		73.335,50	
Depósitos Vinculados — Dec. Lei 157/238		115.743,69	
Depósitos Especiais — Dec.-Lei 403		313.854,66	
Fundo de Garantia p/Tempo de Serviço — C/ vinc.		108.755,05	
Incentivos Fiscais		745.979,57	
Imóveis		60.000,00	
Outros Créditos		635.948,60	172.217.057,48
C — IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso Próprio		395.000,00	
Imóveis de Uso Próprio (Em Construção)		359.517,38	
Móveis, Máquinas e Utensílios		316.490,85	
Instalações		379.230,37	
Veículos		24.520,00	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357		25.431,75	
Cauções e Depósitos		5.635,80	
Marcas e Patentes		282,00	1.506.108,15
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais		866.852,79	
Despesas de Impostos		284.774,16	
Despesas Antecipadas		2.892,33	1.154.519,28
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		100,00	
Valôres em Garantia		148.982.088,74	
Valôres em Cobrança		13.571.014,02	
Outras Contas		4.732.712,74	167.285.915,50
		NCr$	346.553.125,34

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.035.000,00	
Fundo de Reserva Legal	516.562,79	
Fundo p/ Aumento de Capital	4.655.000,00	
Fundo de Reserva Especial	850.000,00	
Fundo de Correção Monetária — Lei 4 357	31.512,28	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	43.733,86	13.131.808,93
G — EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	110.892.103,69	
Correção Monetária em Tit. Cambiais	36.349.910,59	
Títulos Cambiais à Resgatar	894.462,06	
Refinanciamentos — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO	12.863.378,95	
Contratos à Pagar	437.627,96	
Dividendos à Pagar	47.024,72	
Investimentos — Dec.-Lei 157/238	87.215,69	
Outros Créditos	1.229.532,97	162.801.256,63
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		3.334.144,28
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100,00	
Depositantes de Valôres em Caução	148.982.088,74	
Cobrança p/ Conta de Terceiros	13.571.014,02	
Outras Contas	4.732.712,74	167.285.915,50
NCr$		346.553.125,34

São Paulo, 02 de abril de 1969

EDUARDO SADDI — Diretor-Presidente
RAUL SADDI — Diretor-Vice-Presidente
JOSÉ HENRIQUE TURNER — Diretor-Superintendente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor-Financeiro
JOSE' BEDEDICTO ARANHA — Diretor-Administrativo

LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC — SP 52.636

Industrial defende seleção para capitais estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A edição de um estatuto para o capital estrangeiro, em âmbito continental, e a criação de um conselho de seleção de investimentos "para orientar os recursos no sentido dos setores de mais interêsse para o desenvolvimento do país" foram defendidos pelo industrial José Mindlin em entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

O pronunciamento do Sr. Mindlin — chefe da delegação brasileira junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, CICYP, e vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo — foi motivado pelo debate recente entre os empresários paulistas em tôrno do capital estrangeiro, depois da visita do ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard ao Brasil.

PONTOS-DE-VISTA

O Sr. José Mindlin — também diretor do Departamento de Comércio Exterior e presidente do Sindicato de Autopeças — acha que o assunto foi durante muito tempo verdadeiro tabu: defender o capital estrangeiro implicava estar "vendido" aos interêsses internacionais, e atacá-lo era prova decisiva de "sadio nacionalismo."

Observou que desde logo verificou-se que existia o receio das grandes emprêsas internacionais, símbolo do capital estrangeiro, virem a ser as maiores, e possìvelmente as únicas beneficiárias do processo de integração latino-americana, dêle alijando gradual e definitivamente o empresariado latino-americano.

A seu ver, a primeira premissa que se pode estabelecer para o problema é que embora seja possível, embora um tanto teòricamente, promovermos o nosso desenvolvimento apenas com recursos próprios, isto significa um tremendo sacrifício de tempo e consumo. Sendo notória a insuficiência da poupança interna dos países subdesenvolvidos, ela deve ser suplementada com recursos externos, que representa uma das funções importantes do investimento externo.

— Se através de tal estatuto se tornar claro que o investidor estrangeiro disposto a se enquadrar no contexto mais amplo dos interêsses de desenvolvimento do país é realmente bem-vindo, estou convencido de que o simples fato da promulgação de um estatuto não terá o efeito negativo de afugentar o empresário estrangeiro, que na realidade o que procura são os bons mercados, onde possa operar com rentabilidade satisfatória, sem ficar exposto a súbitas discriminações ou espoliações.

Acha que o investidor estrangeiro foge à instabilidade, mas não rejeita a disciplina, que é o importante. Assim, deve-se definir os setores para os quais consideramos que devem ser canalizados os investimentos externos, "entre os quais mencionaria os que, por exigirem tecnologia avançada, de que não dispomos, ou capitais superiores à capacidade interna, não podem ser atendidos pela indústria nacional, assim como aquêles que a indústria nacional não cobre satisfatòriamente."

— Um conselho de seleção de investimentos, através do qual pudessem ser orientados para o desenvolvimento do país, estabeleceria também os critérios relativos aos estímulos e incentivos oferecidos ao investimento externo, facilidade de remessa de lucros ou *royalties*, exigência de participação ou de maioria de capital nacional, e outros tópicos julgados necessários.

Segundo o Sr. José Mindlin, o importante "é o estabelecimento de regras que, embora resguardando os interêsses nacionais, evidenciem um espírito receptivo, e que as regras existentes por ocasião de ser feito o investimento, não se alterem depois dêle feito, com a introdução de qualquer ação discriminatória em relação ao capital nacional."

— Admitida a conveniência do ingresso — afirmou — o problema de remessas, que hoje é considerado importante, passaria a ser apenas uma decorrência natural: quanto maior o interêsse no ingresso, maiores as facilidades, tôdas elas, no entanto, objeto de clara definição prévia. Deve existir a dosagem certa em matéria de cautelas, sem excesso de prevenções, e sem subserviência.

Como outras fórmulas de uma solução harmônica, o empresário citou a obrigatoriedade de presença de nacionais nos altos cargos de administração; a associação de capitais; a criação de emprêsas multinacionais latino-americanas; a formação de um mercado de capitais autêntico; e o incentivo para a captação de recursos privados no mercado externo, através da venda de ações ou da emissão de debêntures em moeda estrangeira.

No caso da transmissão de tecnologia e de métodos de organização e gerência, êstes, normalmente, são parte do investimento direto, ao passo que, nos financiamentos, representam um custo adicional, e um ônus cambial a mais, referente à remessa de *royalties* e assistência técnica. Finalmente, como os financiamentos são, via de regra, governamentais, a possibilidade de influência política do Governo credor é geralmente maior que a do investidor privado.

NECESSIDADE, NÃO OPORTUNIDADE

O chefe da delegação brasileira junto ao CICYP entende que a discussão é um tanto acadêmica, porque não existe para os países subdesenvolvidos uma opção nítida entre investimentos diretos e financiamentos, pois as disponibilidades dêste último não são suficientes para atender às necessidades de desenvolvimento, e, além disso, o capital funciona num sistema de vasos comunicantes, e a recusa de investimentos só pode dificultar, e não facilitar, a concessão de financiamento.

Em sua opinião, ambos os tipos de cooperação externa são úteis, variando segundo o tipo de atividade que pensa exercer. Assim, nos casos de setores industriais menos dinâmicos, de tecnologia conhecida e estável, onde já existe produção e experiência nacional, deve ser preferido o capital de empréstimo.

— Quando se trata, porém — disse — de ramos novos de atividade, exigindo conhecimentos tecnológicos de que não dispomos, ou a incorporação constante dos resultados de permanente pesquisa tecnológica, os investimentos privados diretos podem exercer um papel relevante no desenvolvimento dos países latino-americanos. O mesmo se aplica aos casos em que o investimento externo abre perspectivas de novos mercados, promovendo a instalação de indústrias com possibilidade de exportar.

ESTATUTO E CONSELHO DE SELEÇÃO

O Sr. José Mindlin assinalou que a presença do investimento externo pode se transformar em fator altamente positivo, assegurando a coexistência harmoniosa do empresário nacional e do estrangeiro. Assim, acredita que um estatuto do capital estrangeiro — que em caráter estável e objetivo — defina os deveres e assegure os direitos do investidor externo, representaria um valioso elemento aliviador de tensões.

— As outras funções que merecem destaque — disse — são bem conhecidas: contribuem os investimentos para o equilíbrio, a curto prazo, do balanço de pagamentos, aumentando a capacidade de importar do país recipiente; trazem também consigo a moderna tecnologia, atual e futura; e carreiam ainda os métodos modernos de organização e gerência, que transmitem aos elementos nacionais.

Ressalvou que os adversários do investimento estrangeiro argumentam os diversos aspectos negativos: a) a oneração excessiva e permanente do balanço de pagamentos, através da contínua transferência de rendimentos; b) a atribuição aos grupos estrangeiros de excessivo poder econômico e eventual transferência para o exterior dos centros de decisão; c) a interferência na vida política do país; d) o afastamento de nacionais de ramos de atividade que vêm atendendo satisfatoriamente, e nos quais deveriam continuar acumulando experiência técnica e administrativa; e, e) a prática de manobras monopolísticas ou oligopolísticas, e de concorrência desleal, tendentes a enfraquecer o empresariado nacional.

Brasil quer comércio mais liberal

Washington (AP-JB) — O Brasil abriu uma terceira frente em Washington no movimento de pressão sôbre os Estados Unidos para uma liberalização do comércio mundial.

Um diplomata disse que se procura que os Estados Unidos se incorporem aos trabalhos da comissão de preferências mercantis da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

O Embaixador brasileiro, Mário Gibson Barbosa, chamou ontem à noite os seus colegas latino-americanos para uma reunião secreta na sede da missão brasileira e entregar-lhes um memorando sôbre a possível exortação aos Estados Unidos.

Não foi tomada nenhuma medida imediata.

Um porta-voz dessa representação se limitou a confirmar o acontecimento dizendo que não se fariam comunicados.

A nova sugestão supera em importância a realizada em princípios do mês na reunião da CECLA em Santiago e mais recentemente na da CEPAL em Lima.

Os Estados Unidos recusaram até agora incorporar-se ao grupo da UNCTAD que atua em Genebra, alegando que a administração do Presidente Nixon não tomou ainda uma posição sôbre o assunto.

Nixon se encontra submetido a pressões convergentes.

No Congresso já se introduziram 365 projetos de lei, que, de uma forma ou de outra, procuram maiores restrições mercantis.

A conferência da UNCTAD, em Nova Déli, estabeleceu em março passado "o pronto estabelecimento de um sistema de preferências mercantis não recíprocas e não discriminatórias para os países em desenvolvimento."

Ninguém deu porém o primeiro passo.

O setor particular hemisférico propôs na semana passada que os Estados Unidos concedam unilateralmente preferências aos produtos semi e totalmente manufaturados das nações em desenvolvimento.

Se ao cabo de um ano a Europa continuar limitando suas preferências às nações da Ásia e África, estas seriam excluídas do tratamento preferencial norte-americano.

O custo desta ação seria tal que se considera que a Europa pensaria duas vêzes antes de prosseguir sua discriminação mercantil para com a América Latina.

A exportação brasileira tocaria vagamente também nos outros compromissos da reunião de Nova Déli.

Mercedes vai ampliar sua fábrica

Nos próximos três anos a Mercedes Benz investirá no Brasil NCr$ 160 milhões para ampliação de sua fábrica de veículos no país. A informação foi prestada pelo Sr. Hanns Martin Schleyer, que ontem transitou pelo Galeão, vindo de Buenos Aires com destino a Francforte.

O Sr. Hanns Schleyer, em companhia de outros três dirigentes da Mercedes Benz, foi à Argentina para observar os negócios da emprêsa e manifestou-se satisfeito com as observações.

INCREMENTO

Nos Planos da Mercedes Benz, revelou o Sr. Hanns Schleyer, figura o incremento das exportações de peças e de carros fabricados no Brasil para os países vizinhos, contando para isto com as iniciativas dos respectivos Governos no sentido de realizar o programa de integração da ALALC facilitando tal projeto.

Os diretores da Mercedes Benz, que antes estiveram em São Paulo, declararam-se ainda muito impressionados com o progresso tecnológico do Brasil nos últimos três anos e expressaram satisfação em poder contribuir para êsse avanço, pois "quanto mais inversões fôrem aplicadas neste país, maior impulso será dado ao seu desenvolvimento."

A emprêsa já elevou a média de produção para 1 400 ônibus e caminhões por mês, com tendência a crescer sempre mais. No momento — anunciaram — estão sendo feitos estudos para introdução de novos modelos na fábrica brasileira da Mercedes Benz.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,68880	3,73200
Libra est.	9,49571	9,57440
Marco alem.	0,99216	1,00080
Florim	1,09392	1,10320
Franco belg.	0,079102	0,079840
Franco franc.	0,79897	0,80800
Franco suíço	0,91949	0,92760
Lira	0,006344	0,006408
Coroa din.	0,52660	0,53192
Coroa norueg.	0,55502	0,56112
Coroa sueca	0,76761	0,77444
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,010520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou ontem sensível baixa, caindo o IBV 14 pontos, ao fixar-se em 450. Todavia, o IBV do fechamento estêve em alta: fixou-se em 454,4 pontos. Excluindo algumas operações, negociaram-se à vista 2 083 mil ações, no valor de NCr$ 3 462 mil. Em operações a têrmo, transacionaram-se 83 400, correspondendo a NCr$ 162 704,00 e a 4,4% das operações à vista. Os papéis mais negociados foram os da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Willys. Das ações que compõem o IBV, oito estiveram em alta, oito em baixa e duas permaneceram estáveis. As que mais subiram: Mesbla-pref. (+ 7,0), Docas de Santos (+ 1,9), Mesbla-ord. (+ 1,8), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,2) e Brahma-ord. (+ 1,1). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 7,1), Belgo-Mineira (— 4,1), Petrobrás-ord. (— 3,9), Siderúrgica Nacional-port. (— 2,3) e Vale do Rio Doce-port. (— 2,6). Média S. N.: 23-4-69 (13 277), 22-4-69 (13 466), 16-4-69 (28 776), 8-04-69 (11 902 e abril de 1968 (6 083).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	22-04-69	1,451	01-03-69 (0,020)	125 330
FEDERAL	15-04-69	3,429	março (0,050)	35 073
TAMOIO	16-04-69	1,30	31-03-69 (0,40)	1 710
TAMOIO (Inc. fisc.)	25-03-69	1,47	— —	1 083
SB/SABBA	16-04-69	0,200	31-12-63 (0,005)	4 333
VERA CRUZ	18-04-69	9,77	31-12-68 (0,23)	4 650
VERA CRUZ	22-04-69	9,71	— —	4 601
NORTEC	17-04-69	1,84	novemb. (0,02)	434
AIMORÉ	02-04-69	1,429	31-03-69 (0,08)	2 934
IPIRANGA	23-04-69	2,10	— —	4 061
BIG-CRESCINCO	11-04-69	1,09	— —	38 773
BGI (157)	22-04-69	2,03	— —	2 620
BGI (valorização)	22-04-69	3,3167	— —	343
CARAVELLO FIC	22-04-69	1,79	— —	2 405

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
INVESTBANK	18-04-69	1,610	março (0,10)	976
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-69 (0,600)	6 267
BAHIA (157)	11-04-69	1,93	30-09-68 (0,08)	2 835
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,23	— —	459
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dez.—69 (0,08)	4 047
CREFINAN (157)	05-04-69	16,033	31-01-69 (0,90)	3 797
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 698
HALLES	27-03-69	0,771	31-12-69 (0,05)	2 069
HALLES (157)	27-03-69	1,563	30-06-68 (0,09)	6 457
BIB-CRESCINCO (157)	23-04-69	1,77	15-04-68 (0,08)	41 093
COND. DELTEC	23-04-69	0,899	14-03-69 (0,015)	28 095
S. N. CREFISUL (conta garantia)	24-04-69	35,865	— —	2 662

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	0,92	6 200
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,40	3 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	1 300
ALPARGATAS	3,50	10 700
AMÉRICA FABRIL	0,22	27 700
ANT. PAULISTA	1,18	17 100
ANT. PAULISTA, Rec.	1,05	486
ARNO, C/42	1,38	7 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,20	5 662
B. DO BRASIL, C/Subscr.	16,80	140
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,00	18 635
B. DO BRASIL, Dir.	7,75	31 694
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex.	6,00	1 878
BELGO-MINEIRA	0,70	291 900
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,00	31 900
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,79	16 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,89	21 900
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,78	11 400
CBUM, Ord.	0,20	5 000
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,52	4 600
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	5,98	3 400
D. DE SANTOS	1,58	181 000
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,16	15 400
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,05	200
DUCAL ROUPAS	0,90	200
ELETROMAR, Pref.	1,16	216 500
ESTRÊLA, Pref., C/Bon.	1,80	3 000
F. BRASILEIRO	3,84	46 400
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	33 800
HIME, Pref.	0,30	500
HIME, Ord.	0,28	500
KIBON	4,52	6 900
LISTAS TELEFÔNICAS BRAS., Pref., C/28	0,65	1 117
L. AMERICANAS	6,63	36 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,78	10 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	10 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,23	17 700
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,11	9 400
MESBLA, Ord., Novas	1,09	3 600
M. FLUMINENSE	1,23	2 000
M. SANTISTA	2,50	8 500
N. AMERICA, Port., ExBon.	2,65	11 600
N. AMERICA, Nom., Ord.	2,30	248
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,83	7 100
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,78	800
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,64	123 185
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,99	236 720
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	15 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,12	8 800
REF. UNIÃO, Pref.	1,90	549
REF. UNIÃO, Ord.	1,90	10 649
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 600
SAMITRI	1,10	29 300
SIDER. NACIONAL, Port.	1,06	40 200
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,97	192
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,84	40 200
S. CRUZ, Rec.	6,80	147
S. AMER., TER., MAR. E AC.	2,00	168
SUPER GÁS BRAS	0,85	2 290
V. RIO DOCE, Port.	4,50	50 200
V. RIO DOCE, Nom.	4,40	252
WILLYS, Pref.	0,70	16 200
WILLYS, Ord.	0,95	161 100
WHITE MARTINS	8,00	21 100
MERCADO A TÊRMO		
B. DO BRASIL (60 dias)	1 100	9,92
BRAHMA, Pref., C/Div. (90 dias)	3 000	3,22
D. DE SANTOS (60 dias)	7 000	1,69
D. DE SANTOS (60 dias)	12 000	1,70
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,71
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,72
KIBON (60 dias)	3 000	4,87
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 (60 dias)	5 000	2,64
PETROBRAS, Ord. (60 dias)	20 000	1,10
PETROBRAS, Pref. (60 dias)	10 000	1,75
S. CRUZ (90 dias)	1 000	7,30

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem transcorreu com regular movimentação, apresentando um total negociado ligeiramente superior ao da reunião anterior. As cotações estiveram fracas, ocorrendo com isso, uma queda no índice Bovespa de 1,5 pontos (menos 0,45%) que se fixou em 334,0. Sua abertura foi de 333,9 e seu fechamento de 333,4. Das companhias que o compõem, 16 baixaram, quatro subiram e dez permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 745 282, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 858 494, em 461 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 745 282, a quantidade de 985 555 títulos e a realização de 515 operações. Ações que mais subiram: Cim. Itaú, pref., ant. ex-bon. (mais 6,6); Cim. Itaú, pref., novas ex-bon. (mais 6,4); Inds. Vilares, pref. Cl A (mais 3,3); Moinho Santista, cup. 26 (mais 2,5); Willys, ord. (mais 11,2); Willys, pref. port. (mais 15,4). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. Cl A (menos 5,1); Alpargatas, cup. 9 (menos 2,3); Alpargatas, cup. 10 (menos 3,3); Brasmotor, cup. 41 (menos 4,0); Brasmotor, cup. 10 (menos 2,6); Cimaf, antigas (menos 3,7); Cimaf, novas (menos 3,4); Estrêla, pref., cup. 57 (menos 2,4); Kibon (menos 4,7); Lojas Americanas (menos 1,4); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,9); Paulista de Fôrça e Luz, ex-div. (menos 2,4); Sousa Cruz (menos 1,9); Vale do Rio Doce (menos 3,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em ligeira alta, depois de entrar em baixa, durante a sessão, devido à notícias de luta na linha de armistício da Coréia. O índice da UPI registrou alta de 0,25 por cento. Das 1 560 ações negociadas, 744 subiram e 553 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de sete centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou com baixa de 0,95 ponto, em 917,64. As médias ferroviária e de serviços públicos subiram. Foram vendidos 12 220 000 títulos e ações, contra 10 250 000 na sessão anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varaç.
30 INDUSTRIAIS	920,50	927,43	913,13	917,64	— 0,95
20 FERROVIAS	233,37	235,08	232,13	233,72	+ 0,40
15 CONCESSIONÁRIAS	129,38	130,56	128,64	129,64	+ 0,09
65 AÇÕES	316,99	319,43	314,94	316,73	+ 0,05

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 809 100. Ferrovias 115 900; Concessionárias Serviços Públicos 209 700. Total 1 133 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,01 (— 0,03).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—1/8	Chrysler	48—1/2	Int Harv	31—3/4	Pub S E G	34—3/8	Utd Aircr	75—3/4
Allied Chem	30—3/8	Col Gas	29	Int Nick	37	RCA	43—1/4	Utd Fruit	53—1/2
Allis Chal	29—1/2	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	51	Rep Stl	44—1/4	U S Steel	45
Am Can	55—1/2	Cont Can	67—1/4	Johns Manville	36—7/8	Rey Tob	38—1/8	U S Gypsum	78—1/2
Am Met Cl	52—3/4	Cont Stl	44	Kennecott	50—5/8	Sears	69—3/4	U S Smelting	40—3/8
Amer Std	41—7/8	Cord Pd	37—5/8	Kroger	40—5/8	Southern R	55	Warner Bros	49
Amer Smel	38—1/8	Crown Zell	63	Lehman	23—1/8	Std O Cal	68—5/8	Woolwth	31—7/8
Am T & T	54	Curtiss W	21	Lockheed	30	Std O Ind	61—1/2	Westg El	60—3/4
Amer Tob	35—3/8	Du Pont	144	Loews Thea	45—3/4	Std O N J	80—1/4	Allen Inc	75—1/4
Anaconda	52—7/8	East Air L	24—3/4	Lonestar Cem	24—5/8	Std Brands	45—1/2	Ark La Gas	32—5/8
Armour	50—1/4	Eastman	71—1/8	Mobil Oil	62—7/8	Stud Worth	45—1/2	Brit Pet	16—3/4
Atlan Rich	108—3/4	Electron Spc	17—1/2	Marcor Inc	57	Swift	28—1/2	Creole P	38—1/8
Atlas Corp	6—5/8	Ford	50—1/4	Nat Cash R	124—3/4	Tech Mat	9	Espey Mfg	33—5/8
Bendix	46	Gen Ele	89—3/4	Nat Dist	38—7/8	Texaco	83—7/8	Giant Yell	16—3/4
Beth Stl	33—1/8	Gen Foods	80—1/2	Nat Lead	67—3/4	Texas Gulf	28—1/8	Home Oil A	52
BGH	246—5/8	Gen Motors	79—3/8	Otis Elev	46—5/8	Textron	36—3/8	Husky Oil	20—1/2
Can Pac	86—1/4	Gillette	52—3/4	Pac G El	36—3/4	Timken	36—5/8	Norf So Ry	30
Case J I	19—1/8	Goodyear	60—1/4	Pan Am	21—5/8	Un Carbide	42—1/8	Seeman	12—1/4
Cerro	35—3/4	Grace W R	34—3/8	Penn N Y Cen	53—3/4	Union Pacific	49—3/8	Syntex	50—1/8
Ches & Oh	67—7/8	IBM	311—1/4	Phillips P	68—1/2				

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os temores de uma crise financeira internacional, estimulados pela especulação sôbre o franco francês, induziram ontem a compra de ações industriais na Bôlsa de Londres, aumentando a sua cotação, enquanto, pelo mesmo motivo, os títulos do Govêrno entravam em baixa. Os temores da crise também se refletiram nas ações das minas de ouro sul-africanas, que tiveram grande demanda e importantes altas. As minas australianas também subiram. Entre as industriais, foram mais procuradas as emprêsas com operações no estrangeiro, como a British American Tobacco, Hudsons Bay, Bowater, Glaxo e Imperial Chemical Industries. As ações da Courtaulds, Dunlop e Imperial Tobacco também subiram. As emprêsas de petróleo estiveram irregulares, mas a Shell e a Burmah subiram.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 34 658 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 75 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 007 fardos.

AÇÚCAR—LONDRES — O açúcar fechou em baixa na Bôlsa de Londres, com venda de 3 113 contratos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre sete e 15 pontos de baixa, com venda de 3 758 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas. O produto número 2 RSS foi cotado no disponível a 27,50 centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

LÃ—NOVA IORQUE — O mercado da lã não lavada, a têrmo, fechou de 0,3 a 0,4 centavos em baixa. Maio: 113,4 oferta; julho: 115,3 oferta. Oferta imediata 113,5 nominal. Não houve vendas da lã lavada, entrega imediata 136,6 nominal.

CACAU—NOVA IORQUE — O mercado a têrmo do cacau fechou de 36 a 60 pontos em alta. Vendidos 2 105 contratos. Acra para entrega imediata a 45 1.8.

PRATA—NOVA IORQUE — O mercado a têrmo da prata fechou de 160 a 190 pontos em alta. Vendidos 1 825 contratos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O mercado nova-iorquino do café estêve inativo nas posições futuras e o café físico. Os preços não sofreram alteração.

Industrial defende seleção para capitais estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A edição de um estatuto para o capital estrangeiro, em âmbito continental, e a criação de um conselho de seleção de investimentos "para orientar os recursos no sentido dos setores de mais interêsse para o desenvolvimento do país" foram defendidos pelo industrial José Mindlin em entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

O pronunciamento do Sr. Mindlin — chefe da delegação brasileira junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, CICYP, e vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo — foi motivado pelo debate recente entre os empresários paulistas em tôrno do capital estrangeiro, depois da visita do ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard ao Brasil.

PONTOS-DE-VISTA

O Sr. José Mindlin — também diretor do Departamento de Comércio Exterior e presidente do Sindicato de Autopeças — acha que o assunto foi durante muito tempo verdadeiro tabu: defender o capital estrangeiro implicava estar "vendido" aos interêsses internacionais, e atacá-lo era prova decisiva de "sadio nacionalismo."

Observou que desde logo verificou-se que existia o receio das grandes emprêsas internacionais, símbolo do capital estrangeiro, virem a ser as maiores, e possìvelmente as únicas beneficiárias do processo de integração latino-americana; dêle alijando gradual e definitivamente o empresariado latino-americano.

A seu ver, a primeira premissa que se pode estabelecer para o problema é que embora seja possível, embora um tanto teòricamente, promovermos o nosso desenvolvimento apenas com recursos próprios, isto significa um tremendo sacrifício de tempo e consumo. Sendo notória a insuficiência da poupança interna dos países subdesenvolvidos, ela deve ser suplementada com recursos externos, que representa uma das funções importantes do investimento externo.

— Se através de tal estatuto se tornar claro que o investidor estrangeiro disposto a se enquadrar no contexto mais amplo dos interêsses de desenvolvimento do país é realmente bem-vindo, estou convencido de que o simples fato da promulgação de um estatuto não terá o efeito negativo de afugentar o empresário estrangeiro, que na realidade o que procura são os bons mercados, onde possa operar com rentabilidade satisfatória, sem ficar expôsto a súbitas discriminações ou espoliações.

Acha que o investidor estrangeiro foge à instabilidade, mas não rejeita a disciplina, que é o importante. Assim, deve-se definir os setores para os quais consideramos que devem ser canalizados os investimentos externos, "entre os quais mencionaria os que, por exigirem tecnologia avançada, de que não dispomos, ou capitais superiores à capacidade interna, não podem ser atendidos pela indústria nacional, assim como que aquêles que a indústria nacional não cobre satisfatòriamente."

— Um conselho de seleção de investimentos, através do qual pudessem ser orientados para o desenvolvimento do país, estabeleceria também os critérios relativos aos estímulos e incentivos oferecidos ao investimento externo, facilidade de remessa de lucros ou *royalties*, exigência de participação ou de maioria de capital nacional, e outros tópicos julgados necessários.

Segundo o Sr. José Mindlin, o importante é o estabelecimento de regras que, embora resguardando os interêsses nacionais, evidenciem um espírito receptivo, e que as regras existentes por ocasião de ser feito o investimento, não se alterem depois dêle feito, com a introdução de qualquer ação discriminatória em relação ao capital nacional."

— Admitida a conveniência do ingresso — afirmou — o problema de remessas, que hoje é considerado importante, passaria a ser apenas uma decorrência natural: quanto maior o interêsse no ingresso, maiores as facilidades, tôdas elas, no entanto, objeto de clara definição prévia. Deve existir a dosagem certa em matéria de cautelas, sem excesso de prevenções, e sem subserviência.

Como outras fórmulas de uma solução harmônica, o empresário citou a obrigatoriedade de presença de nacionais nos altos cargos de administração; a associação de capitais; a criação de emprêsas multinacionais latino-americanas; a formação de um mercado de capitais autêntico; e o incentivo para a captação de recursos privados no mercado externo, através da venda de ações ou da emissão de debêntures em moeda estrangeira.

No caso da transmissão de tecnologia e de métodos de organização e gerência, êstes, normalmente, são parte do investimento direto, ao passo que, nos financiamentos, representam um custo adicional, e um ônus cambial a mais referente à remessa de *royalties* e assistência técnica. Finalmente, como os financiamentos são, via de regra, governamentais, a possibilidade de influência política do Govêrno credor é geralmente maior que a do investidor privado.

NECESSIDADE, NÃO OPORTUNIDADE

O chefe da delegação brasileira junto ao CICYP entende que a discussão é um tanto acadêmica, porque não existe para os países subdesenvolvidos uma opção nítida entre investimentos diretos e financiamentos, pois as disponibilidades dêste último não são suficientes para atender às necessidades de desenvolvimento, e, além disso, o capital funciona num sistema de vasos comunicantes, e a recusa de investimentos só pode dificultar, e não facilitar, a concessão de financiamento.

Em sua opinião, ambos os tipos de cooperação externa são úteis, variando segundo o tipo de atividade que pensa exercer. Assim, nos casos de setores industriais menos dinâmicos, de tecnologia conhecida e estável, onde já existe produção e experiência nacional, deve ser preferido o capital de empréstimo.

— Quando se trata, porém — disse — de ramos novos de atividade, exigindo conhecimentos tecnológicos de que não dispomos, ou a incorporação constante dos resultados de permanente pesquisa tecnológica, os investimentos privados diretos podem exercer um papel relevante no desenvolvimento dos países latino-americanos. O mesmo se aplica nos casos em que o investimento externo abre perspectivas de novos mercados, promovendo a instalação de indústrias com possibilidade de exportar.

ESTATUTO E CONSELHO DE SELEÇÃO

O Sr. José Mindlin assinalou que a presença do investimento externo pode se transformar em fator altamente positivo, assegurando a coexistência harmoniosa do empresário nacional e do estrangeiro. Assim, acredita que um estatuto do capital estrangeiro — que em caráter estável e objetivo — defina os deveres e assegure os direitos do investidor externo, representaria um valioso elemento aliviador de tensões.

— As outras funções que merecem destaque — disse — são bem conhecidas: contribuem os investimentos para o equilíbrio, a curto prazo, do balanço de pagamentos, aumentando a capacidade de importar do país recipiente; trazem também consigo a moderna tecnologia, atual e futura; e carreiam ainda os métodos modernos de organização e gerência, que transmitem aos elementos nacionais.

Ressalvou que os adversários do investimento estrangeiro argumentam os diversos aspectos negativos: a) a operação excessiva e permanente do balanço de pagamentos, através da contínua transferência de rendimentos; b) a atribuição aos grupos estrangeiros de excessivo poder econômico e eventual transferência para o exterior dos centros de decisão; c) a interferência na vida política do país; d) o afastamento de nacionais de ramos de atividade que vêm atendendo satisfatòriamente, e nos quais deveriam continuar acumulando experiência técnica e administrativa; e, e) a prática de manobras monopolísticas ou oligopolísticas, e de concorrência desleal, tendentes a enfraquecer o empresariado nacional.

Libra cai e franco pode perder valor

Londres (AFP-JB) — O vivo retrocesso da libra esterlina, ontem desencadeado por novos temores de uma valorização do marco e desvalorização do franco, acompanhada de desvalorização da libra, prosseguiu ontem.

Nas cotações de abertura, a moeda britânica caiu, com relação ao dólar, a 2,3888 (contra 2,3910 do dia anterior, no fechamento, e 2,3956, de segunda-feira. O Banco da Inglaterra teve de intervir inèrgicamente para sustentar a moeda.

Comissão é encerrada no Itamarati

Encerrou-se ontem no Itamarati a reunião da I Comissão Mista Brasileiro-Romena, durante a qual foram examinadas as atuais condições do intercâmbio comercial entre os dois países.

A delegação romena era chefiada pelo Sr. Gheorghe Bobra, Vice-Presidente da Comissão Governamental de Colaboração e Cooperação Técnica, do Conselho de Ministros da Romênia, enquanto a parte brasileira foi presidida pelo Ministro Paulo da Costa Franco, chefe da Divisão da Europa Oriental do MRE e Secretário Executivo da Comissão de Comércio com a Europa Oriental (COLESTE).

Durante a reunião, que se iniciou no dia 17 passado, os romenos tiveram oportunidade de entrar em contato com vários órgãos da administração e da economia brasileira, inclusive entidade de classe, para negociações de interêsse recíproco brasileiro-romeno.

Segundo nota oficial distribuída pelo Itamarati, "os trabalhos se desenvolveram em atmosfera de cordialidade, prometendo constituir marco importante no progresso do intercâmbio comercial e da cooperação econômica entre Brasil e Romênia."

A delegação romena partirá agora para São Paulo, onde tomará contato com o Govêrno do Estado e a Federação das Indústrias paulistas.

Brasil quer comércio mais liberal

Washington (AP-JB) — O Brasil abriu uma terceira frente em Washington no movimento de pressão sôbre os Estados Unidos para uma liberalização do comércio mundial.

Um diplomata disse que se procura que os Estados Unidos se incorporem aos trabalhos da comissão de preferências mercantis da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

O Embaixador brasileiro, Mário Gibson Barbosa, chamou ontem à noite os seus colegas latino-americanos para uma reunião secreta na sede da missão brasileira e entregar-lhes um memorando sôbre a possível exortação aos Estados Unidos.

Não foi tomada nenhuma medida imediata.

Um porta-voz dessa representação se limitou a confirmar o acontecimento dizendo que não se fariam comunicados.

A nova sugestão supera em importância a realizada em princípios do mês na reunião da CECLA em Santiago e mais recentemente na da CEPAL em Lima.

Mercedes vai ampliar sua fábrica

Nos próximos três anos a Mercedes Benz investirá no Brasil NCr$ 160 milhões para ampliação de sua fábrica de veículos no país. A informação foi prestada pelo Sr. Hanns Martin Schleyer, que ontem transitou pelo Galeão, vindo de Buenos Aires com destino a Francforte.

O Sr. Hanns Schleyer, em companhia de outros três dirigentes da Mercedes Benz, foi à Argentina para observar os negócios da emprêsa e manifestou-se satisfeito com as observações.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO · Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE · Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE · FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6 · FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17 · FILIAL PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 2 DE ABRIL DE 1969

ATIVO

DISPONÍVEL			
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A.			14.561.432,70
REALIZÁVEL			
Empréstimos	134.755.615,23		
Outros créditos			
Banco Central — Recolhimento compulsório	20.748.649,50		
Correspondentes no Exterior em moedas Estrangeiras	6.675.685,71		
Agências e Correspondentes	54.135.945,74		
Devedores p/responsabilidade de refinanciamento — FINAME	2.665.544,79		
Outras contas	15.104.711,17		
	234.086.152,14		
Valôres e Bens:			
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	17.752.054,68		
Outros Valôres e Bens	7.612.302,78	259.450.509,60	
IMOBILIZADO		23.938.008,92	
RESULTADOS PENDENTES		10.137.760,69	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		194.684.824,13	
		502.772.536,04	

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reservas	14.886.686,94	29.886.686,94
EXIGÍVEL		
Depósitos	162.972.657,29	
Outras exigibilidades e obrigações:		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	7.538.202,24	
Obrigações por refinanciamento — FINAME	2.665.544,79	
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	494.737,54	
Agências e Correspondentes	46.566.718,00	
Ordens de Pagamento e outros créditos	42.787.484,82	263.025.344,68
RESULTADOS PENDENTES		15.175.680,29
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		194.684.824,13
SOMA		502.772.536,04

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL
José Vieira Machado
José Farani Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. — 13 122 — GB
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1969

S.A. JORNAL DO BRASIL

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária na Sede social, na Avenida Rio Branco, 110/112, às 14 horas do dia 30 de abril de 1969, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aumento do capital social pela incorporação de vários fundos, lucros em suspenso e reavaliação do ativo imobilizado, nos têrmos da legislação vigente;
b) reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1969.

Pela S.A. JORNAL DO BRASIL
(a.) Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro
Diretor-Presidente.

Pela S.A. JORNAL DO BRASIL
(a.) José Sette Camara
Diretor
(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,68880	3,72200
Libra est.	9,49071	9,57440
Marco alem.	0,99316	1,00080
Florim	1,09392	1,10320
Franco belg.	0,079102	0,079840
Franco franc.	0,79897	0,80600
Franco suíço	0,91941	0,92760
Lira	0,006344	0,006408
Coroa din.	0,52660	0,53192
Coroa norueg.	0,55562	0,56112
Coroa sueca	0,76761	0,77444
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou ontem sensível baixa, caindo o IBV 14 pontos, ao fixar-se em 450. Todavia, o IBV do fechamento estêve em alta: fixou-se em 454,4 pontos. Excluindo algumas operações, negociaram-se à vista 2 083 mil ações, no valor de NCr$ 3 462 mil. Em operações a têrmo, transacionaram-se 83 400, correspondendo a NCr$ 162 704,00 e a 4,4% das operações à vista. Os papéis mais negociados foram os da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Willys. Das ações que compõem o IBV, oito estiveram em alta, oito em baixa e duas permaneceram estáveis. As que mais subiram: Mesbla-pref. (+ 7,0), Docas de Santos (+ 1,9), Mesbla-ord. (+ 1,8), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,2) e Brahma-ord. (+ 1,1). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 7,1), Belgo-Mineira (— 4,1), Petrobrás-ord. (— 3,0), Siderúrgica Nacional-port. (— 2,8) e Vale do Rio Doce-port. (— 2,8). Média S. N.: 23-4-69 (13 277), 22-4-69 (13 466), 16-4-69 (18 776), 8-04-69 (11 902 e abril de 1968 (6 333).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	22-04-69	1,451	01-03-69 (0,020)	125 389
FEDERAL	15-04-69	3,429	março (0,050)	35 972
TAMOIO	16-04-69	1,30	31-01-69 (0,40)	1 713
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	— —	1 083
SB/SABBA	16-04-69	0,239	31-12-69 (0,005)	4 333
VERA CRUZ	18-04-69	9,77	31-12-63 (0,33)	4 650
VERA CRUZ	23-04-69	9,71	— —	4 631
NORTEC	17-04-69	1,84	novemb. (0,02)	434
AIMORÉ	02-04-69	1,439	31-03-69 (0,05)	2 904
IPIRANGA	23-04-69	2,13	— —	4 061
BIG-CRESCINCO	11-04-69	1,69	— —	38 778
BGI (157)	22-04-69	2,03	— —	2 620
BGI (valorização)	22-04-69	3,3167	— —	348
CARAVELLO FIC	22-04-69	1,79	— —	2 405

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
INVESTBANK	18-04-69	1,610	março (0,10)	976
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-68 (0,609)	6 267
BAHIA (157)	11-04-69	1,98	30-09-63 (0,08)	3 655
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	459
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dez.—68 (0,08)	4 017
CREFINAN (157)	05-04-69	16,663	31-01-69 (0,90)	3 797
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 058
HALLES	27-03-69	0,771	31-12-68 (0,05)	2 059
HALLES (157)	27-03-69	1,503	30-06-69 (0,09)	8 457
BIB-CRESCINCO (157)	23-04-69	1,77	15-04-68 (0,03)	41 093
COND. DELTEC	23-04-69	0,699	14-03-69 (0,015)	23 095
S. N. CREFISUL (conta garantia)	24-04-69	36,365	— —	2 662

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	0,92	6 200
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,40	3 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	1 300
ALPARGATAS	3,30	10 700
AMÉRICA FABRIL	0,22	27 700
ANT. PAULISTA	1,18	17 100
ANT. PAULISTA, Rec.	1,05	486
ARNO, C/42	1,38	7 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,20	5 662
B. DO BRASIL, C/Subscr.	16,80	140
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,00	18 655
B. DO BRASIL, Dir.	7,75	31 694
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex.	6,00	1 878
BELGO-MINEIRA	0,70	291 900
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,90	31 900
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,79	16 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,89	21 900
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,78	11 400
CBUM, Ord.	0,20	5 000
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,52	4 600
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	5,08	2 400
D. DE SANTOS	1,58	181 000
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,16	15 400
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,95	200
DUCAL ROUPAS	0,90	200
ELETROMAR, Pref.	1,16	216 500
ESTRÊLA, Pref., C/Bon.	1,80	3 000
F. BRASILEIRO	3,84	48 400
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	33 800
HIME, Pref.	0,30	500
HIME, Ord.	0,28	500
KIBON	4,52	6 900
LISTAS TELEFÔNICAS BRAS., Pref., C/28	0,65	1 117
L. AMERICANAS	6,63	36 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,78	10 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	10 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,23	17 700
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,11	9 400
MESBLA, Ord., Novas	1,09	3 600
M. FLUMINENSE	1,23	2 000
M. SANTISTA	2,50	8 500
N. AMÉRICA, Port., ExBon.	2,65	11 600
N. AMÉRICA, Nom., Ord.	2,30	248
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,83	7 100
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,78	800
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,64	123 185
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	0,99	236 720
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	15 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,12	8 800
REP. UNIÃO, Pref.	1,90	549
REP. UNIÃO, Ord.	1,90	10 649
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 600
SAMITRI	1,10	29 300
SIDER. NACIONAL, Port.	1,06	40 200
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,97	192
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,84	49 200
S. CRUZ, Rec.	6,80	147
S. AMER., TER., MAR. E AC.	2,00	168
SUPER GÁS BRAS	0,85	2 200
V. RIO DOCE, Port.	4,50	59 200
V. RIO DOCE, Nom.	4,40	252
WILLYS, Pref.	0,79	16 200
WILLYS, Ord.	0,95	161 100
WHITE MARTINS	8,00	21 100
MERCADO A TÊRMO		
B. DO BRASIL (60 dias)	1 100	9,92
BRAHMA, Pref., C/Div. (90 dias)	3 000	3,22
D. DE SANTOS (60 dias)	7 000	1,69
D. DE SANTOS (60 dias)	12 000	1,70
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,71
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,72
KIBON (60 dias)	3 000	4,87
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 (60 dias)	8 300	2,64
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	20 000	1,10
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	10 000	1,75
S. CRUZ (90 dias)	1 000	7 50

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem transcorreu com regular movimentação, apresentando um total negociado ligeiramente superior ao da reunião anterior. As cotações estiveram fracas, ocorrendo com isso, uma queda no índice Bovespa de 1,5 pontos (menos 0,45%) que se fixou em 334,0. Sua abertura foi de 333,9 e seu fechamento de 333,4. Das companhias que o compõem, 16 baixaram, quatro subiram e dez permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 745 282, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 858 494, em 461 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 745 282, a quantidade de 985 555 títulos e a realização de 515 operações. Ações que mais subiram: Cim. Itaú, pref., ant, ex-bon. (mais 6,6); Cim. Itaú, pref., novas ex-bon. (mais 6,4); Inds. Vilares, pref. Cl A (mais 3,5); Moinho Santista, cup. 26 (mais 2,5); Willys, ord. (mais 11,2); Willys, pref. port. (mais 15,4). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. Cl A (menos 5,1); Alpargatas, cup. 9 (menos 2,3); Alpargatas, cup. 10 (menos 3,3); Brasmotor, cup. 41 (menos 4,0); Brasmotor, cup. 10 (menos 2,6); Cimaf, antigas (menos 3,7); Cimaf, novas (menos 3,4); Estrêla, pref., cup. 57 (menos 2,4); Kibon (menos 4,7); Lojas Americanas (menos 1,4); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,9); Paulista de Fôrça e Luz, ex-div. (menos 2,4); Sousa Cruz (menos 1,9); Vale do Rio Doce (menos 3,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em ligeira alta, depois de entrar em baixa, durante a sessão, devido a notícias de luta na linha de armistício da Coréia. O índice da UPI registrou alta de 0,25 por cento. Das 1 560 ações negociadas, 744 subiram e 553 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de sete centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou com baixa de 0,95 ponto, em 917,64. As médias ferroviária e de serviços públicos subiram. Foram vendidos 12 220 000 títulos e ações, contra 10 250 000 na sessão anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varaç.
30 INDUSTRIAIS	920,50	927,43	913,13	917,64	— 0,95
20 FERROVIAS	233,37	235,08	232,13	238,72	+ 0,40
15 CONCESSIONÁRIAS	129,38	130,56	128,64	129,64	+ 0,09
65 AÇÕES	316,99	319,43	314,84	316,73	+ 0,05

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 809 100. Ferrovias 115 900; Concessionárias Serviços Públicos 209 700. Total 1 133 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 169,01 (— 0,03).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—1/8	Chrysler	48—1/2	Int Harv	31—3/4	Pub S E G	34—3/8	Utd Aircr	75—3/4
Allied Chem	30—3/8	Col Gas	29	Int Nick	37	RCA	43—1/4	Utd Fruit	53—1/2
Allis Chal	29—1/2	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	51	Rep Stl	44—1/4	U S Steel	45
Am Can	55—1/2	Cont Can	67—1/4	Johns Manville	36—7/8	Rey Tob	38—1/8	U S Gypsum	78—1/2
Am Met Cl	52—3/4	Cont Stl	44	Kennecott	50—5/8	Sears	69—3/4	U S Smelting	49—3/8
Amer Std	41—7/8	Cord Pd	37—5/8	Kroger	40—5/8	Southern R	55	Warner Bros	49
Amer Smel	38—1/8	Crown Zell	63	Lehman	23—1/8	Std O Cal	68—5/8	Woolwth	31—7/8
Am T & T	54	Curtiss W	21	Lockheed	39	Std O Ind	61—1/2	Westg El	60—3/4
Amer Tob	35—3/8	Du Pont	144	Loews Thea	45—3/4	Std O N J	80—1/4	Allen Inc	75—1/4
Anaconda	52—7/8	East Air L	24—3/4	Lonestar Cem	24—5/8	Std Brands	45—1/2	Ark La Gas	32—5/8
Armour	50—1/4	Eastman	71—1/8	Mobil Oil	62—7/8	Stud Worth	45—1/2	Brit Pet	16—3/4
Atlan Rich	108—3/4	Electron Spc	17—1/2	Marcor Inc	57	Swift	28—1/2	Creole P	38—1/8
Atlas Corp	6—5/8	Ford	50—1/4	Nat Cash R	124—3/4	Tech Mat	9	Espey Mfg	33—5/8
Bendix	46	Gen Ele	89—3/4	Nat Dist	38—7/8	Texaco	83—7/8	Giant Yell	16—3/4
Beth Stl	33—1/8	Gen Foods	80—1/2	Nat Lead	67—3/4	Texas Gulf	28—1/8	Home Oil A	52
BGH	245—5/8	Gen Motors	79—3/8	Otis Elev	48—5/8	Textron	36—3/8	Husky Oil	20—1/2
Can Pac	86—1/4	Gillette	52—3/4	Pac G El	36—3/4	Timken	36—5/8	Norf So Ry	30
Case J I	19—1/8	Goodyear	60—1/4	Pan Am	21—5/8	Un Carbide	43—1/8	Seeman	12—1/4
Cerro	35—3/4	Grace W R	34—3/8	Penn N Y Cen	53—3/4	Union Pacific	49—3/8	Syntex	50—1/8
Ches & Oh	67—7/8	IBM	311—1/4	Phillips P	68—1/2				

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os temores de uma crise financeira internacional, estimulados pela especulação sôbre o franco francês, induziram ontem a compra de ações industriais na Bôlsa de Londres, aumentando a sua cotação, enquanto, pelo mesmo motivo, os títulos do Govêrno entravam em baixa. Os temores da crise também se refletiram nas ações das minas de ouro sul-africanas, que tiveram grande demanda e importantes altas. As minas australianas também subiram. Entre as industriais, foram mais procuradas as emprêsas com operações no estrangeiro, como a British American Tobacco, Hudsons Bay, Bowater, Glaxo e Imperial Chemical Industries. As ações da Courtaulds, Dunlop e Imperial Tobacco também subiram. As emprêsas de petróleo estiveram irregulares, mas a Shell e a Burmah subiram.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 34 658 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 75 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 907 fardos.

AÇÚCAR—LONDRES — O açúcar fechou em baixa na Bôlsa de Londres, com venda de 3 113 contratos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre sete e 15 pontos de baixa, com venda de 3 758 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas. O produto número 2 RSS foi cotado no disponível a 27,50 centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

LÃ—NOVA IORQUE — O mercado da lã não lavada, a têrmo, fechou de 0,3 a 0,4 centavos em baixa. Maio: 113,4 oferta; julho: 115,3 oferta. Oferta imediata 113,5 nominal. Não houve vendas da lã lavada, entrega imediata 156,6 nominal.

CACAU—NOVA IORQUE — O mercado a têrmo do cacau fechou de 36 a 60 pontos em alta. Vendidos 2 105 contratos. Acra para entrega imediata a 45 1.8.

PRATA—NOVA IORQUE — O mercado a têrmo da prata fechou de 160 a 190 pontos em alta. Vendidos 1 825 contratos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O mercado nova-iorquino do café estêve inativo nas posições futuras e o café físico. Os preços não sofreram alteração.

Café solúvel é taxado em 13,9%

O Govêrno decidiu-se ontem a adotar uma taxa de US$ 0,13 por libra pêso (450 gramas) de café solúvel exportado para o mercado norte-americano, ou seja, o equivalente a 13,98% do faturamento industrial, com entrada em vigor a partir de 1.º de maio próximo.

A decisão foi tomada na tarde de ontem, no Ministério da Fazenda, em reunião conjunto entre os Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, juntamente com industriais de café especialmente convocados. A opinião de todos ao final da reunião era a de que será possível "resguardar os interêsses nacionais e as próprias exportações de café industrializado."

A DECISÃO

Ontem, pela manhã, os industriais de café solúvel foram convocados ao Rio para uma reunião "importante" no Ministério da Fazenda, "às primeiras horas da tarde."

Assim, surpresos, e liderados pelo presidente do Sindicato da Indústria de Café solúvel, Sr. Freitas Vale (da Frusol), os Srs. Horácio Coimbra (da Cacique), Paulo de Tarso Vieira (interventor do Govêrno na Dominium), José Calarge (da Companhia Industrial de Café Solúvel), e Irani Falcão (da Nestlé), receberam a comunicação oficial de que eram porta-vozes os Ministros Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e Delfim Neto, da Fazenda, de que "o Govêrno brasileiro decidira taxar internamente o café solúvel."

Na ocasião, o Ministro Delfim Neto recordou que no início das negociações os Estados Unidos haviam manifestado a intenção de cobrar um impôsto de importação sôbre o solúvel proveniente do Brasil ao nível de US$ 0,30 por libra-pêso, afirmando que êsse nível corresponderia, de fato, a uma taxa real da ordem de 32% sôbre os preços de registro (venda).

Em seguida, o Ministro Macedo Soares mostrou aos industriais que o Govêrno foi movido pela melhor das intenções em adotar internamente essa taxa de contribuição pois, se isso não fôsse feito, os americanos confiscariam as nossas exportações de café industrializado em níveis altíssimos e imprevisíveis, acarretando, provàvelmente, o aniquilamento da industrialização brasileira de café

ANTECEDENTES

Desde que se iniciaram as primeiras gestões pela renegociação do atual Acôrdo Internacional do Café, dentro e fora do âmbito da Organização Internacional do Café (OIC), em Londres, mais ou menos em setembro de 1967, começou-se a falar do café solúvel. A grande ameaça à renovação do Acôrdo — responsável pelo contrôle de preço do café, principal produto da pauta de exportação brasileira, representando cêrca de 45% ou, o equivalente a US$ 800 milhões — era a acusação da American Coffee Association que, pressionada pela General Foods, dizia haver unfair competition (concorrência desleal) do produto brasileiro no mercado americano.

A partir daí, as discussões se sucederam em vários níveis, com maior ou menor acirramento de ânimos, mas sem qualquer solução prática. O caso foi levado à OIC que, através de um mecanismo especial, reconheceu ainda que dubiamente, a procedência da queixa norte-americana. O problema deixou de ser econômico para transformar-se em assunto político. O Departamento de Estado norte-americano envolveu-se diretamente e resolveu não abrir mão de seus direitos.

No princípio do mês de março, o Presidente Costa e Silva determinou ao Ministro Delfim Neto que tomasse às mãos o problema e, representando o Govêrno do Brasil, reiniciasse as negociações, em Nova Iorque, junto ao Departamento de Estado. Sem resultados. Os americanos não quiseram negociar uma taxa. Quiseram impôr um confisco, na base de mais ou menos 37% sôbre o registro mínimo.

Na impossibilidade de negociar e esgotados todos os recursos possíveis, o Brasil adotou uma posição de expectativa, aguardando uma reação unilateral por parte dos Estados Unidos. Na mesma época, inícios dêste mês, o Sindicato da Indústria de Café Solúvel resolveu apoiar o Govêrno.

COMPRADORES JAPONÊSES

Um grupo de 11 comerciantes nipônicos, representando diversos grupos japonêses fabricantes de café solúvel, estão neste momento em São Paulo, para estudarem os métodos utilizados pelos industriais brasileiros no fabrico do solúvel.

De acôrdo com a informação de um dêles, o Japão pretende aumentar em 400% a importação de café brasileiro, no prazo de dois anos, sendo que o diretor-geral da Ueshima Coffee Inc., Sr. Tatsushi Ueshima, afirmou que normalmente o seu país importa cêrca de 250 mil sacas de café do Brasil, anualmente. Êle acredita que até 1971 o Japão chegue a importar mais ou menos um milhão de sacas do Brasil, conforme convênio celebrado entre o Instituto Brasileiro do Café e diversos importadores japonêses.

De acôrdo com a nova política de vendas do IBC e pretendendo dinamisar os seus negócios no Japão, a autarquia resolveu passar à responsabilidade da Mitsui e da Mitsubishi, um dos maiores consórcios de importadores de café do Japão, a comercialização do café brasileiro no mercado japonês e adjacências. O Japão é considerado como mercado nôvo e com grandes perspectivas de consumo a curto prazo para o café solúvel.

Sudene usará incentivos em área rural

Portaria baixada ontem pelo Superintendente da Sudene, General Tácito de Oliveira prevê que os recursos provenientes dos incentivos fiscais para o Nordeste que não tiveram sua aplicação indicada pelos depositantes, serão destinados, prioritàriamente, para a execução de projetos agropecuários na região.

Foi iniciada, também, uma campanha para aumentar as deduções do impôsto de renda em favor do Nordeste, com a expedição de cinco mil cartas aos principais empresários do país, onde se explica que 78 mil pessoas jurídicas já deduziram NCr$ 1 bilhão para aplicar na região e solicitando-lhes que participem de um dos 680 projetos já aprovados pela Sudene. Acompanha as cartas amplo material explicativo sôbre o desenvolvimento da região.

PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a Portaria ontem baixada pelo Superintendente da Sudene, de acôrdo com orientação do Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, e que recebeu o número 196:

I — As pessoas jurídicas titulares de recursos dos Artigos 34 e 18, referentes ao exercício de 1967, que não fizeram a indicação dentro do prazo de 1 ano, contado a partir do vencimento da última cota do impôsto de renda devido, poderão aplicar os referidos depósitos até 31 de dezembro de 1969, em projetos agropecuários, independentemente de sua localização e em projetos industriais localizados nos Estados do Maranhão e do Piauí, de acôrdo com a relação anexa, que integra a presente Portaria.

II — As pessoas jurídicas que se enquadrarem na hipótese referida no item I terão o prazo até 31 de julho de 1969, inclusive, para formalizar junto à Sudene, o pedido de aplicação dos seus depósitos, em projetos contemplados por esta Portaria, apresentando a documentação regulamentar.

III — As pessoas jurídicas titulares de recursos referentes ao exercício de 1967, e que fizeram, fora do prazo, a indicação de projetos não abrangidos por esta Portaria, poderão, observado o disposto nos itens I e II, solicitar a transferência da indicação para um dos projetos relacionados no anexo I.

IV — O disposto nos itens I, II e III da presente Portaria aplica-se aos depósitos realizados em 1966, que não tenham sido indicados dentro do prazo estipulado ao item III da Portaria 351/68.

MANIFESTAÇÃO DE APOIO

A primeira manifestação de apoio à Portaria ontem baixada pelo superintendente da Sudene partiu do Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Flávio da Costa Brito, que a classificou como instrumento que abre novos horizontes à agropecuária nordestina.

Disse ainda que se trata do primeiro grande passo para o desenvolvimento sócio-econômico do Nordeste, em busca de uma equiparação com os índices registrados no Sul do país. Teceu, finalmente, elogios à atuação do General Tácito de Oliveira, dizendo que a sua passagem por aquela Superintendência ficará marcada na história do desenvolvimento da região.

Macedo abre conferência de comércio pedindo vigor na exportação de manufaturas

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, dirá hoje, ao abrir a I Conferência Nacional de Comercialização, que o comércio exportador deve se aparelhar, pois diante do crescimento apenas relativo das exportações de produtos primários, terão que crescer as de manufaturados, atingindo, em breve, a cifra de US$ 300 milhões anuais.

Até ontem à noite era de 150 o número de pessoas inscritas para participar da Conferência, já tendo sido apresentadas 100 diferentes teses sôbre problemas de comercialização. Os assuntos mais abordados são os de tributação — 30 teses — e de dificuldades de financiamento — 15 teses. Os empresários esperam com expectativa um pronunciamento do Ministro Delfim Neto, às 17 horas, que poderá versar sôbre o problema de juros bancários.

TENDÊNCIAS

Se os problemas de excessos de tributação e de escassez de crédito dominarão a I Conferência Nacional de Comercialização nota-se, de uma forma genérica, que o primeiro tema é tratado principalmente pelas delegações dos Estados do Sul, enquanto, o segundo é preocupação principal dos Estados do Norte. A maioria das teses que serão apresentadas por São Paulo, aborda desequilíbrios, distorções e tratamentos tributários discriminatórios. Duas teses, uma da Associação Comercial do Rio e outra da do Rio Grande do Norte, tratam da concorrência desleal praticada pelos reembolsáveis, mercados, supermercados oficiais e entidades estatais e paraestatais, em prejuízo do comércio legítimo e dos cofres públicos e pedem a criação de uma legislação apropriada limitando a clientela à classe que deseja beneficiar.

CAPITAL DE GIRO

A falta permanente de capital de giro para poder ampliar as atividades empresariais é objeto de teses apresentadas pelos Estados de Sergipe e Rio Grande do Norte. Enfatizam a necessidade de maiores faixas de crédito pois, sendo pequenas praças comerciais, precisam de um prazo maior de tempo para movimentar e liquidar seus seus estoques.

A Associação Comercial do Pará propõe, como primeira tentativa da implantação de um sistema de preço nacional, a substituição do atual impôsto de circulação de mercadorias, pelo de circulação de bens de consumo, a ser cobrado apenas na hora em que o produto saísse da fonte de produção, ou da saída do armazém do importador, no caso de importações, mas de âmbito e contrôle do Govêrno federal, que ratearia os recursos captados entre os diversos Estados da Federação.

CRÉDITO

O Bôlsa de Valôres do Rio, através de seu presidente, Sr. Luís Cabral Meneses, apresentou tese sôbre os problemas e dificuldades do setor creditício nacional na qual sugere, inicialmente, o aprimoramento, por parte das autoridades monetárias, de seu sistema de informações de modo que possam ser processadas e analisadas a tempo, agindo antecipadamente sôbre as diversas variáveis e políticas determinantes do processo.

A. Latina quer melhorar condições para exportar

Guatemala, Lima e Londres (AP-AFP-JB) — A América Latina pediu ontem às nações industrializadas que dêem tratamento de preferência às suas exportações, eliminem a competição injusta e dediquem mais investimentos às necessidades de desenvolvimento do hemisfério.

Ao mesmo tempo, alguns latino-americanos reconheceram na assembléia anual do BID a necessidade de revisar taxas protecionistas como meio de impulsionar a adaptação da tecnologia moderna às indústrias latino-americanas.

ACUSAÇÃO

O Peru acusou na reunião de ontem os Estados Unidos de exercerem pressões econômicas através do Banco Interamericano do Desenvolvimento e pediu uma revisão do processo de aprovação dos empréstimos a fim de suprimir o poder de veto que os Estados Unidos têm no Banco.

CNI NA ALALC

A última reunião da ALALC, realizada êste mês em Assunção, no Paraguai, aprovou várias recomendações da Confederação Nacional da Indústria entre as quais a de fortalecer o empresariado nacional em face de incentivos ao investimento estrangeiro, procurando fomentar igualmente o investimento nacional.

Aprovou, ainda, uma ação tendente a dinamizar o processo de integração econômica, mediante um trabalho coordenado pelos Governos e os órgãos empresariais de cúpula de cada parte contratante, através da adoção de mecanismos ágeis para ampliar o comércio e estimular a produção e a ampla difusão do Tratado de Montevidéu.

ADMINISTRAÇÃO DE ACÔRDOS

Outra medida aprovada pela ALALC por recomendação da CNI foi a de assegurar a participação do setor privado na administração dos acôrdos de complementação, suas eventuais modificações, e a harmonização de tratamentos tarifários.

Decidiu, também, que a integração econômica latino-americana deverá se basear no desenvolvimento da emprêsa privada, fundamentalmente. Um programa de liberação permanente e a harmonização, na medida do possível, dos instrumentos e normas de política comercial, aplicável ao setor, foram outras medidas aprovadas.

Foi criado um grupo de trabalho, a nível empresarial, aberto a tôdas as organizações destinadas a estudar o problema da inversão estrangeira na América Latina, com o objetivo de apresentar à próxima reunião conceitos e proposições que conduzam ao estabelecimento de bases mínimas legais e uniformes, para a entrada de inversões estrangeiras na Zona. Êste tema foi também abordado pela CNI em trabalho do seu Departamento Econômico, que sugeriu um acôrdo uniforme ou estabelecimento de um código comum relativo ao tratamento dado ao capital estrangeiro na América Latina.

Depósitos bancários

A evolução dos depósitos bancários nos três primeiros meses do corrente ano apresentou níveis satisfatórios. Em janeiro de 1968 atingiram a NCr$ 13,9 bilhões, em comparação com NCr$ 19,9 bilhões no mesmo mês êste ano. Fevereiro, apesar dos feriados e de menor número de dias úteis, apresentou índice significativo em 1969, com depósitos que montavam a NCr$ 20,0 bilhões, comparativamente bem superior ao observado em fevereiro de 1968. Com relação ao mês de fevereiro, março de 1969 indicou pouco progresso, embora tenha anotado uma expansão de cêrca de NCr$ 5 bilhões em confronto com março do ano passado.

CIP eleva até 4% preço do ferro

O Conselho Interministerial de Preços informou ontem que o preço do ferro para construção deverá ser elevado entre 3,5% a 4% e que êste aumento destina-se a cobrir alta dos custos do setor de produção, que manteve seus preços estáveis durante todo o ano passado. Desmentiu o CIP que fôsse concedido um aumento de 20%.

Em reunião plenária com a presença dos Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, o Conselho Interministerial de Preços tomará hoje a decisão final sôbre os pedidos de reajustamento de preços das indústrias de veículos e de alumínio e analisará os problemas de custos e preços do setor da borracha sintética.

Rublo será conversível em 1.º de maio

O Banco Central informou, ontem, através do Comunicado Gecan 104, que a partir de 1.º de maio estará vigorando o regime de livre conversibilidade nos pagamentos de qualquer natureza relativos a transações entre o Brasil e União Soviética.

Não obstante, diz o comunicado, a conta-convênio permanecerá aberta até 30 de abril de 1970, para acolher os pagamentos relativos às operações de importações com guias ou licenças emitidas até 30-4-69, ou que tenham câmbio fechado ou prorrogado até aquela data. Obedecerão, ainda, ao regime de conta-convênio, as exportações amparadas em carta de crédito, com fechamento de câmbio até 30 de abril dêste ano.

OS OUTROS CASOS

Esclarece, também, o Banco Central, que os contratos de câmbio em moeda convênio, fechados ou prorrogados, cuja liquidação ocorra após 30 de abril de 1970, serão arbitrados internamente e liquidados em moeda conversível, cabendo aos interessados adotar, em tempo hábil, junto aos importadores ou exportadores, as medidas necessárias para êsse fim.

Por outro lado, os pagamentos das mercadorias importadas ao amparo de financiamentos a médio prazo, registrados no Banco Central até 30 de abril de 1969, continuarão a ser processados na moeda-convênio até o término de sua liquidação.

AVISOS RELIGIOSOS

Doutor Rodrigo Octávio Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) convida para a Missa que será celebrada no dia 25 do corrente mês (sexta-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

A Pibigas do Brasil S.A., profundamente consternada, participa o repentino falecimento de seu Diretor-Presidente, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente e convida para a missa que será celebrada, amanhã, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula. (P

DOUTOR RODRIGO OTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Consultivo de Mesbla S/A, convidam para a missa de 7.º dia do seu Conselheiro DR. RODRIGO OTÁVIO FILHO, a ser realizada amanhã, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RODRIGO OCTAVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RODRIGO OCTAVIO FILHO convida para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11,30 horas de amanhã, sexta-feira, dia 25, na Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Eduardo Abbott

(ENGENHEIRO)

(FALECIMENTO)

A família do ENGENHEIRO CARLOS EDUARDO ABBOTT, consternada comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 24, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

O Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Estado da Guanabara cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ontem, em São Paulo, do seu ex-Presidente, ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA e convida os associados, industriais e amigos, para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 11,30 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole. Agradece aos que comparecerem. (P

VIRGILIO RODRIGUES DA SILVA

(FALECIMENTO)

A família de VIRGILIO RODRIGUES DA SILVA cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, hoje ocorrido, e convida para o sepultamento. O féretro sairá da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro, para o Cemitério de São João Batista, às 10 horas de hoje. Antecipa agradecimentos.

RUTH VASCONCELLOS VIANNA

(MISSA DE 1 ANO)

Newton, May, Wallace, Wilson e Édison Vasconcellos Vianna e familiares, convidam amigos e demais parentes para a missa de 1.º ano, que, em memória de sua inesquecível mãe, mandam celebrar amanhã, dia 25, às 10h30m, na Igreja de São Jorge (Praça da República, esq. de Rua da Alfândega). (P

ACADEMICO RODRIGO OCTAVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso conselheiro, acadêmico RODRIGO OCTAVIO FILHO, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, amanhã, 6a.-feira, 25, às 11,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A — Sudameris convida para a missa de 7.º dia do seu saudoso presidente, DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, que será celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula sexta-feira, dia 25, às 11,30 horas. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA)

A Presidência, o Conselho Deliberativo e a Administração Central da Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.), profundamente consternados, convidam parentes, amigos e admiradores do seu Conselheiro Vitalício, DOUTOR RODRIGO OCTÁVIO FILHO, para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, no dia 25, sexta-feira, às 11 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula.

MILDRED PULLEN HARGREAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Charles Pullen Hargreaves, espôsa e filho agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MILLY, e convidam seus demais parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 25 de abril corrente, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega.

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara comunicam, pesarosamente, o falecimento do seu Diretor ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, ocorrido ontem, em São Paulo, e convidam Diretores, Conselheiros e industriais em geral, para o seu sepultamento, que ocorrerá hoje, dia 24, às 11,30 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole. Agradecem aos que comparecerem. (P

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Heitor Borgerth Teixeira, Antônio de Padua Martins Britto (ausente), Joaquim Servera, Percy Daniel, George Daniel, Paulo Borgerth Teixeira, João Baptista Lousada Camara, Antonio Carlos Mendes Vianna, Carlos Gomes Pereira, José Mendes Guerreiro Jr., Sergio Eduardo Fisher, Cid Gonçalves Borges, Wilson de Azevedo e Silva, Denis A. Daniel, Carlos Guimarães Bastos, funcionários e demais auxiliares dos Escritórios de Advocacia Carl Kincaid e Daniel & Cia., convidam parentes e amigos do inesquecível colega e companheiro, DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, para a missa de 7.º dia, por intenção de sua boníssima alma, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 25, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa Aisa, seu filho Antônio Carlos, sua nora Maria Theresa e sua neta Patrícia, participam o falecimento de seu extremoso chefe ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, na necrópole de S. F. Xavier (Cajú), às 11 horas, saindo o féretro da Capela para o cemitério.

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

O Conselho de Administração, Diretoria e Funcionários de Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A., consternados, participam o falecimento do seu Diretor Sr. ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, na necrópole de S. F. Xavier (Cajú), às 11 horas, saindo o féretro da Capela para o cemitério.

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A Diretoria e Funcionários da Cia. Brasileira de Vidros, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estimado Diretor, Sr. ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje na necrópole de S. F. Xavier (Cajú), às 11 horas, saindo o féretro da Capela para o cemitério.

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Os Funcionários da filial do Rio de Janeiro de Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A., têm o doloroso dever de participar o falecimento de seu estimado Chefe e amigo Sr. ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, hoje, na necrópole de S. F. Xavier (Cajú), às 11 horas, saindo o féretro da Capela para o cemitério. (P

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, pesarosos com o falecimento do ex-Presidente e ex-Vice-Presidente das duas entidades — DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS — convidam parentes, amigos e os industriais em geral para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, farão celebrar dia 28, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso. (P

MARECHAL ONOFRE MONIZ GOMES DE LIMA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos parentes e amigos, seu falecimento ocorrido ontem e convida para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "H" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

Meira Matos homenageado em Brasília

Brasília (Sucursal) — O General Meira Matos foi homenageado com um jantar, ontem à noite, no salão azul do Hotel Nacional, por um grupo de amigos e companheiros de farda, pela sua recente designação para o comando da Academia Militar das Agulhas Negras.

O General Meira Matos, que atualmente ocupa o cargo de Inspetor-Geral das Polícias Militares, transmitirá o cargo hoje mesmo ao coronel Hélio Cunha Teles de Mendonça, que responderá interinamente por esta inspetoria até a posse do General Augusto de Oliveira Pereira, prevista para o começo de maio próximo.

Tráfego em Botafogo fica melhor

A retirada dos pontos de ônibus na pista interna da Praia de Botafogo amenizou o congestionamento no Viaduto Pedro Álvares Cabral, mas criou um problema para os pedestres, que agora têm de caminhar mais de meio quilômetro para chegar ao ponto da Rua Voluntários da Pátria, ou ao que fica em frente à Rua Farani.

O chefe da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Penafirme, passou pelo local às 9 horas e ouviu muitas reclamações dos pedestres, respondendo sempre que "infelizmente nada podemos fazer." Em pior situação ficaram os que vêm nos ônibus das linhas Cosme Velho—Leblon ou São Salvador—Leblon, via Jóquei, que só podem descer agora quase em frente ao Palácio Guanabara.

ALÍVIO

A retirada dos pontos foi a primeira medida tomada pelo Detran para aliviar o congestionamento em direção à cidade do Viaduto Pedro Álvares Cabral, na hora do *rush*. As outras alterações do funcionamento do sinal à saída do viaduto, e deslocamento do retôrno para a Rua Farani, só serão executadas hoje.

Os guardas que disciplinaram o trânsito durante todo o dia, ontem, informaram que o trânsito fluiu bem melhor à saída do viaduto, após a extinção das paradas, que se constituíam num dos principais fatôres da retenção. Hoje, após a adoção das outras medidas previstas, o escoamento será ainda melhor, segundo o Sr. Gerardo Penafirme.

PEDESTRES RECLAMAM

O grande problema para os guardas e outros funcionários do Departamento de Trânsito que controlaram o tráfego ontem na praia eram os pedestres, que reclamaram muito, pois não se conformaram com a retirada dos pontos da pista interna da Praia de Botafogo.

Sem saber o que fazer ficou a menina Angela, de dez anos, que estuda na Escola José de Alencar, na Rua das Laranjeiras. O guarda lhe explicou que ela tinha que atravessar duas pistas perigosas, andar pelo menos uns 400 metros, até chegar ao ponto da Rua Voluntários da Pátria. Depois de apontar para um edifício cinza, de esquina, recomendou:

— Vá com cuidado, que é perigoso.

O guarda ficou sem saber o que fazer quando surgiu uma môça com o mesmo problema de Angela: onde apanhar condução para o Cosme Velho. Por sorte, era uma professôra da Escola José de Alencar, e acabou levando a menina para o ponto da Rua Voluntários da Pátria.

MAIS CARO

Os que iam para a cidade, não precisavam caminhar tanto, pois bastava ir até a pista interna. Mas também reclamaram, porque agora só podem tomar o ônibus Estrada de Ferro—Gávea, cuja passagem é NCr$ 0,10 mais cara.

O sinal à saída do viaduto, que é sincronizado tanto para os carros que vem por baixo, da Rua Voluntários da Pátria, como para os que vem por cima, da Avenida Pasteur, a partir de hoje funcionará em dois tempos, retendo os dois fluxos de tráfego alternadamente, o que deverá melhorar o escoamento dos veículos.

STM manda juiz soltar estudante

O presidente do Superior Tribunal Militar, Brigadeiro Armando Perdigão, informou ontem aos membros do STM que iria comunicar-se por telefone com o juiz da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, para que fôsse pôsto em liberdade o estudante Eduardo Abramo Vay.

A decisão unânime do STM ao julgamento de correição defendido pelo advogado Evaristo de Morais Filho, até agora não foi cumprido, embora tenha informado o Ministro Armando Perdigão que, desde o dia 18, expediu dois radiogramas ao juiz, determinando a soltura do estudante.

POSIÇÃO

O advogado Evaristo de Morais Filho declarou no STM que o juiz-auditor afirmará que sòmente expedirá o alvará de soltura do estudante quando tiver em mãos o acórdão e o processo.

O Ministro Alcides Carneiro, que foi o relator da correição parcial, declarou:

— Pelo que soube, êsse juiz só cumprirá a decisão quando receber o acórdão. Mas acontece que o relator tem o prazo de 15 dias para entregá-lo, e o paciente não pode permanecer prêso.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

THEREZA FERREIRA DA SILVA

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura está realizando exames de laboratório do material colhido dos animais alojados nas três vilas hípicas do Hipódromo da Gávea. E' um trabalho de rotina, de prevenção contra a anemia infecciosa, mas há sempre expectativa, principalmente quando os diretores passam a enviar emissários ao Km 47.

Prudente negociado

Uma companhia americana, por intermédio do diretor Duane Murty, adquiriu para os EUA o cavalo Prudente, de propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras. Há possibilidade ainda que mais dois ou três parelheiros sejam comprados, dependendo naturalmente das condições.

O Jóquei Clube de São Paulo recebeu uma relação de reprodutores americanos, sendo provável que se interesse por um, enviando-o para o Pôsto de Monta de Campinas.

A grande incógnita

Moustache que deverá ser enviado para um período de repouso no Haras Ipiranga, apresentou melhoras surpreendentes na sua forma física, dependendo agora de um teste a ser realizado sábado ou domingo, antes de ser inscrito na milha e meia do GP São Paulo.

Quiz e Viziane já retornaram a São Paulo, após o compromisso do GP Cruzeiro do Sul, parecendo não haver dúvida sôbre a presença dos dois na prova internacional do mês de maio.

Soneca tem chance

Na relação dos estreantes anotados para a corrida de hoje figura a castanha Soneca, filha de Jazarie e Milsa, do Stud Deraldo Cordeiro de Menezes, e treinamento de João Atianesi. Soneca é o primeiro produto de Milsa, por Erebus, e trouxe boa campanha de São Vicente, o que a recomenda bastante. sar à categoria de jóquei, Outro estreante com chance positiva, inclusive na formação da dobradinha 11, é Xererê, que descende de Denizette e Sarça, do Haras Boa Vista, defendendo os interêsses do Stud José C. Pinto. Corria em Pôrto Alegre, conseguindo seis vitórias aproximadamente.

No mesmo páreo estréia o animal Chico Bóia, descendente de Best e Juraci, corrido em São Paulo, onde conseguiu cinco colocações em 12 apresentações.

Forfait oficial

Zaburro não será apresentado no último páreo da corrida de hoje, porque seus responsáveis preferiram guardá-lo para a segunda carreira de domingo.

Portilho que volta

Será Antônio Portilho e não seu irmão José, o jóquei de Recorrente nos 1 000 metros do segundo páreo de sábado. O profissional ainda com 57 quilos e meio, está fazendo esforços para chegar a 56. Portilho merece melhores oportunidades, pois é um pilôto enérgico e cancheiro, com problema de pêso há vários anos.

Foreigner nos 1 200 m

Foreigner terá a direção de Daniel Santos nos 1 200 metros da prova internacional de São Paulo, no mês de maio, montando também Mooklin na prova de 2 000 metros. O profissional afirma que Carajá é a sua melhor montaria da semana, seguida de Urajana, que deve correr mais no barro. Na corrida de hoje, gosta de Tanguari. Para Daniel passar a categoria de jóquei, faltam apenas quatro vitórias, continuando êle a montar na primeira categoria, antes de alcançar as 50 exigidas pelo Código de Corridas.

São Paulo tem mais

O Estado de São Paulo tem 719 animais alojados nas Vilas Hípicas da Gávea, o Rio Grande do Sul, 339, Paraná, 203, Rio de Janeiro, 126, Santa Catarina, 16, Guanabara, 3, Mato Grosso, 2 e Argentina, 1.

Mesmo concedendo pêso às rivais Fariséa está sendo cotada favorita da milha

Fariséa, uma pensionista de Zilmar Guedes, mesmo carregando 60 quilos, está sendo cotada como a favorita da Prova Especial da reunião de hoje, na distância de 1 600 metros, tendo Albione — mais fraca — como companheira de número.

A filha de Farinelli vem de conseguir facílimo triunfo ao retornar às pistas e contará novamente com a direção do líder Paulo Alves. Faraina e Sohen, esta levando 10 quilos de Fariséa, são outras grandes candidatas à vitória, principalmente a última.

VINTE E TRÊS

Guia demonstrou enormes progressos nos exercícios e é uma das competidoras mais em evidência nos 1 000 metros da prova inicial. Terá sérias rivais, entretanto, em Dábula, Vergel e na estreante Soneca.

PROVA DIFÍCIL

Das mais difíceis uma escolha no quilômetro do segundo páreo, pois a maioria dos inscritos conta com possibilidades de vitória. Na distância curta, ganham destaque Lord Byron, Pertinaz, A'Nordic, Anthony, Sinabrino e Muiraquitã, com êste dominando a competição em caso de pista pesada.

FAIRY FLOWER

Foi muito boa a recente atuação de Fairy Flower, perdendo a prova para Jocker nos derradeiros metros, depois de reagir violentamente. É a figura principal, com Vandris — de quem esperam melhor corrida — a seguir. Destaque ainda para a veloz Velvetta, que não estêve mal na mesma prova em que Fairy Flower atuou.

NA CONTA

Positivamente falhou uma corrida ao Nautinha quando reapareceu na última noturna. Mais aguerrido, dificilmente deixará escapar a oportunidade. A trinca número um e mais Kangaroo, Kimimo, Velocity e Good Hound são os grandes adversários do provável preferido.

ESTRÊLA FALADA

Muito comentado pelos observadores, apresenta-se o estreante Xererê como uma das fôrças da penúltima prova, reforçando em muito o número 1, liderado por Dedal, que possui também enorme chance. O veloz Trigger e ainda Gê e Crazy Cat podem ser citados.

PENÓGRAFO

Desceu um pouco de turma o Penógrafo, que dá ao freio Ranzel do Carmo mais uma oportunidade de vitória. Seu Nênê é o grande rival, pois está bem situado na distância, o que não ocorre com El Capitan, que estaria melhor colocado em percurso alentado. Tartan e X-9 vão correr bem.

Paulo Alves já assinou o compromisso de Onch que defende invencibilidade

Paulo Alves assinou o compromisso do potro Onch, que defenderá a sua invencibilidade nas pistas no clássico José Calmon, o mesmo fazendo Adálton Santos em relação a Juca, outra fôrça do melhor páreo de domingo, na Gávea.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Damelda, J. Queirós .. 4 55
2—2 Estamura, J. Borja 2 56
3 Tulinha, A. Machado ... 7 55
3—4 Pamplease, J. Molta 3 51
5 Moira, E. Marinho 6 48
4—6 Eglantia, F. Estêves 7 52
7 Nikinha, U. Meireles ... 5 53

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Artaco, A. Ramos 3 55
2 Recorrente, A. Portilho . 1 53
2—3 Armilho, J. B. Paulielo . 6 58
4 Allak, D. Santos 7 52
3—5 Zaburro, D. Muñoz 8 53
6 Sigiloso, J. Paulielo 5 52
4—7 Pichuri, P. Alves 2 56
8 Meu Bem, L. Correia ... 4 53

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

kg

1—1 Lugano, J. Machado ... 3 55
2—2 Lelé, J. Amestell 2 55
3 Samuara, J. Paulielo .. 6 55
3—4 Chicago, P. Alves 4 55
5 Preferencial, J. Queirós 1 55
4—6 Biau, M. Carvalho 7 55
" Bang, R. Carmo 5 55

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Barwell, J. Reis 6 56
2 Cinicerro, G. Franco 4 52
2—3 Medel, A. Machado 5 56
4 Don Braz, E. Marinho .. 8 56
3—5 Eberan, J. Brizola 1 56
6 Maneger, P. Alves 2 56
4—7 Iapi, J. Machado 3 56
" Itan, A. Santos 6 56

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Rivet, P. Alves 1 58
2 Igaraçu, D. Santos 4 54
2—3 Dogom, A. Machado 8 53
4 Style, O. Cardoso 2 58
3—5 Hobort, J. Portilho 6 58
6 Fleme, D. Muñoz 5 54
4—7 Jandul, F. Estêves 7 54
" Jabobá, J. Machado 3 54

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

kg

1—1 Guepardo, R. Ramos ... 4 55
2 Mogador, D. Santos 2 50
2—3 Gurupá, J. Acuña 7 55
4 White Hunter, J. Molta . 1 51
3—5 Rock-Gin, J. Queirós .. 5 51
6 Rastro, J. Brizola 6 53
4—7 Alincondom, J. Machado 3 51
" Guinéu, H. Ferreira ... 6 55

7.º PÁREO — Às 15h05m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

kg

1—1 Jiny, J. Machado 10 56
" Jaçanã, F. Estêves .. 8 56
2 La Envieil, E. Marinho 1 52
2—3 H. Flower, J. Amestell 5 56
4 Miss Simpatia, M. Alves 9 56
5 Encelopedy, J. Molta .. 4 52
3—6 Jarandilla, S. M. Cruz . 6 56
7 Iby, J. Ramos 3 56
" Ione, L. Correia 11 56
4—8 Douceur, A. Marçal 7 56
9 Sequóia, J. Graça 2 56
10 Miss Nazaré, F. Maia . 13 56
11 Miss Marcilia, P. Alves 12 56

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

kg

1—1 H. N. Year, J. Amestell 10 57
" 2 Umauá, J. Molta 11 55
2—3 Insensatez, A. Marçal .. 2 55
4 Fázio, D. P. Silva 8 57
5 Patinho, P. Alves 7 57
3—6 Chariot, E. Marinho .. 5 57
7 Biblos, A. Machado 3 57
8 Anik, J. Paulielo 4 55
4—9 Heréia, J. Brizola 6 55
10 Cadican, A. M. Caminha 9 57
11 Assombro, H. Ferreira . 1 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

kg

1—1 Ojigo, O. Cardoso 5 55
2—2 Bisão, J. Portilho 2 55
3—3 Bonfri, H. Vasconcelos 3 55
4 Rockford, P. Lima 4 55
4—5 Jugo, A. Santos 1 55
" Xodó Araby, J. Pinto 6 55

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

kg

1—1 Scorer, J. Borja 6 55
2—2 Berro D'Agua, J. Sousa 3 55
3 Zig, D. Santos 5 55
3—4 Clinton, P. Alves 1 55
5 Bem Omar, J. Queirós 7 55
4—6 Crillon, J. Brizola 4 55
7 Aguardente, F. Per. F.º 2 55

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Inar, J. Brizola 2 56
2 Bangazal, A. Ramos .. 1 56
2—3 Jargon, F. Estêves ... 8 56
4 Oasis D'Or, A. Machado 6 56
3—5 Premier, J. Pinto 4 56
6 Nenette, N. correrá .. 10 54
7 Alguém, P. Alves 3 56
4—8 Estrellante, R. Penido 7 56
9 Bugre, J. Portilho 5 56
10 Bonitona, L. Santos .. 9 54

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

kg

1—1 Urajana, D. Santos .. 4 57
2 Iluminata, D. F. Graça 2 57
2—3 Harpaga, A. Santos .. 7 57
4 Baliza, H. Ferreira ... 1 57
3—5 Itagiba, P. Alves 7 57
6 Rás Gussa, F. Per. F.º 5 57
4—7 Balsa, J. Pinto 3 57
8 Venuziana, J. Queirós 6 57

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 200 metros — NCr$ 8 000,00
CLÁSSICO JOSÉ CALMON

kg

1—1 Onch, P. Alves 5 55
2—2 Juca, A. Santos 1 55
3—3 Orrato, B. Santos . . . 3 55
4 Classicus, J. Amestely 4 55
4—5 Chapaforte, F. Menezes 6 55
6 Nizarzo, D. Muños . . 2 55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

kg

1—1 Atomizada, F. Per. F.º 4 55
2 Endylha, J. B. Paulielo 1 55
2—3 Xulimar, D. Muñoz .. 8 55
4 Gira-Gira, A. Ramos .. 3 55
3—5 Jaiba, A. Santos 2 55
6 Montesa, J. Reis 7 55
7 Avenyr, P. Lima 10 55
4—8 Oaran, P. Alves 9 55
9 Our Queen, J. Pinto . 6 55
10 Eh Bien, J. Sousa 5 55

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

kg

1—1 Mifalah, F. Maia 7 57
2 Mandarim, O. Cardoso 5 57
2—3 Cézanne, A. Machado . 4 57
4 Obstiné, D. Muñoz ... 1 57
3—5 Harari, J. Silva 6 57
6 Nimbus, J. Reis 3 57
4—7 Carajá, D. Santos 2 57
8 ZYZ 22, M. Alves 8 57
9 Oráculo, H. Ferreira . 9 57

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting) Areia

kg

1—1 Precursor, J. B. Paul. 4 54
2 Idilio, L. Correia 7 54
2—3 Irajá, F. Estêves 8 54
4 Reverso, D. F. Graça 1 54
3—5 Nhô Jota, F. Per. F.º 2 54
6 Suez, A. Ramos 9 54
4—7 Altaí, J. Pinto 5 58
" Uganah, N. correrá .. 3 54
8 Farjo, H. Ferreira 6 54

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20/20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vergel, F. Estêves	6	52	J. S. Silva	3.º Ipará	1 300	NP	86"1
2—2 Guia, J. Molta	3	57	Z. D. Guedes	9.º Muiraquitã	1 200	NL	77"3
3 Vanga, M. Hévia	5	53	G. Ulloa	6.º Velocity	1 300	NP	85"1
3—4 Dábula, F. Pereira Filho	4	53	J. Burioni	7.º Ipará	1 300	NP	86"1
5 Soneca, D. F. Graça	7	48	J. Atianesi	Estreante	—	—	—
4—6 Morena Tim., L. Santos	1	52	J. E. Sousa	11.º Muiraquitã	1 200	NP	77"3
7 Miss Hollywood, J. Tin.	2	57	C. I. P. Nunes	6.º Ameline	1 600	NP	104"3

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Lord Byron, S. M. Cruz	9	56	Z. D. Guedes	9.º Hal Libio	1 200	NP	78"1
2 Varelo, G. Franco	11	53	J. L. Pedrosa	12.º Seu Hugo	1 300	NP	84"3
2—3 Pertinaz, S. Cruz	6	56	W. Pedersen	2.º Samotrácia	1 000	NL	63"2
4 Biscatinho, J. Silva	10	55	C. Pereira	9.º Resgate	1 600	NP	105"
5 Lancelot, M. Nielevlack	1	58	E. C. Pereira	12.º Ipará	1 300	NP	86"1
3—6 A' Nordic, J. Graça	7	58	S. d'Amore	4.º Legina	1 000	NL	63"3
7 Anthony, L. Correia	8	52	S. Câmara	12.º Legina	1 000	NL	63"3
8 Tenente, J. Queirós	5	49	G. Ulloa	9.º Ipará	1 300	NP	86"1
4—9 Simabrinho, B. Santos	2	56	O. M. Fernandes	11.º Hal Libio	1 300	AP	85"
10 Muiraquitã, F. Per. F.º	3	57	J. Burioni	6.º Ipará	1 300	NP	86"1
" Cabouchard, J. M. S.	4	49	Idem	7.º Kurdo's	1 200	NP	78"3

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fairy Flower, J. Machado	6	51	E. de Freitas	2.º Jocker	1 300	NP	83"4
2 Já Viu, D. F. Graça	8	48	M. Canejo	U.º Mr. Mug	1 200	NL	76"1
2—3 Vandris, J. Queirós	2	57	S. Morales	U.º Drive-In	1 300	NP	83"
4 Hal-Biblo, G. Franco	1	43	J. L. Pedrosa	1.º K. O.	1 200	NP	78"1
3—5 Faulkner, J. Molta	4	50	P. Morgado	7.º Fronton	1 300	NP	83"
6 Loyal, L. Correia	3	43	F. P. Lavor	4.º Fronton	1 300	NP	83"
4—7 Feiticeiro, não correrá	5	40	S. d'Amore	U.º Freedom	1 000	AL	102"
8 Velvetta, M. Alves	7	43	J. Morgado	3.º Jocker	1 300	NP	83"4

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 3 500,00

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Faraina, J. Reis	3	56	A. Araújo	11.º Granfina	1 600	GL	96"2
2—2 Fariséia, P. Alves	7	60	Z. D. Guedes	1.º Faraina	1 300	NP	82"
" Albione, D. Santos	2	52	Idem	1.º Diamelita	1 000	NP	62"3
3—3 Tepoty, J. Machado	4	50	A. P. Silva	5.º Fariséia	1 300	NP	82"
" Sohen, J. B. Paulielo	6	50	Idem	6.º Danara	2 000	GP	130"3
4—4 Karajana, R. Carmo	5	50	R. Silva	1.º Harpaga	1 500	GL	92"2
5 Minha Gatinha, J. Q.	1	52	N. Pires	U.º Patchouly	1 400	AL	89"3

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 400,00 (BETTING)

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 K.O., J. Pedro Filho	5	56	A. Nahid	2.º Hal Libio	1 200	NP	76"1
" Rowdy, D. F. Graça	7	51	Idem	2.º Jocker	1 300	NP	85"
" Voltio, J. Santana	12	54	Idem	12.º Hal Libio	1 200	NP	78"1
2—2 Nautinha, P. Alves	13	57	R. Morgado	4.º Hal Libio	1 200	NP	78"1
3 Passista, A. Hodecker	1	54	C. I. P. Nunes	7.º Vanloo	1 300	NP	82"4
4 Escatoleta, J. Marinho	6	55	J. W. Viana	4.º Vestal Boy	1 600	NP	104"
3—5 Kangaroo, J. B. Paulielo	11	55	A. P. Silva	4.º Jocker	1 300	NP	85"
6 Kimimo, M. Hévia	3	50	P. Costas	6.º Hal Libio	1 200	NP	73"1
" Legina, J. Molta	10	55	Idem	6.º Hal Libio	1 000	NP	63"
4—7 Good Hound, R. Carmo	8	56	M. Mendonça	8.º Kadouble	1 600	NL	102"2
8 Velocity, J. Machado	9	51	O. B. Lopes	9.º Faulkner	1 300	NP	85"
9 Repoty, não correrá	4	54	H. M. Guedes	1.º Hal Libio	1 200	NP	78"1
10 Jocline, J. Queirós	8	48	C. Brito	4.º Jocker	1 600	NP	104"1

6.º PÁREO — Às 23h — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (BETTING)

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dedal, C. R. Carvalho	10	58	C. I. P. Nunes	2.º Meu Bem	1 000	NP	64"4
" Xererê, A. Ramos	12	58	Idem	Estreante	—	—	—
2—2 Camalote, não correrá	4	53	M. Mendes	5.º Meu Bem	1 000	NP	64"4
3 Trigger, J. Graça	2	55	S. d'Amore	7.º Dedal	1 000	NP	64"
4 Fort Prince, J. Tinoco	11	57	A. Nahid	7.º Zaun	1 300	NL	83"2
5 Chico Bóia, J. Brizola	3	56	O. F. Reis	Estreante	—	—	—
3—6 Gê, J. B. Paulielo	13	58	O. C. Dias	3.º Eremita	1 300	NP	83"
7 Penteiro, J. Queirós	9	58	Alv. Rosa	6.º Eremita	1 300	NP	83"
8 Badegon, não correrá	6	58	O. Fernandes	2.º Precioso	1 300	NP	83"3
4—9 Tanguary, D. Santos	6	58	L. Pedrosa	4.º Eremita	1 300	NP	85"
10 Cabongo, não correrá	1	58	G. Ulloa	2.º Meu Bem	1 000	NP	64"4
11 Abismado, P. Alves	7	58	W. Pedersen	U.º Dedal	1 000	NP	64"
" Crazy Cat, S. Cruz	5	54	Idem	3.º Aliate	1 300	NL	83"2

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (BETTING)

Animais e Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Seu Nenê, N. Lima	7	57	G. Morgado	1.º Pichuri	1 200	AL	81"2
2 Zaburro, D. Muñoz	1	53	P. Morgado	3.º Ambrosso	1 200	AP	75"4
3 El Capitan, C. R. Carv.	4	54	A. P. Silva	8.º X-9	1 500	NP	96"4
4 Allegretto, J. Queirós	2	52	W. T. Sousa	6.º Zé Boneco	1 200	AP	76"
5 Penógrafo, R. Carmo	5	53	S. d'Amore	4.º Arisco	1 000	AMc	63"
6 Mambrum, não correrá	9	53	M. Mendes	5.º El Clamor	1 400	AL	89"3
4—7 Tartan, J. Borja	10	53	M. F. Neves	1.º Allez	1 400	AP	91"3
" X-9, O. Cardoso	8	56	M. Mendes	4.º Tatan	1 400	AP	91"3
" Vasligue, D. Santos	6	54	Idem	3.º Zá Boneco	1 200	AP	76"

Nossos palpites

1 — Soneca — Guia — Vergel
2 — Muiraquitã — Lord Byron — A'Nordic
3 — Fairy Flower — Vandris — Velvetta
4 — Fariséa — Sohen — Faraina
5 — Nautinha — Good Hound — K.O.
6 — Xererê — Gê — Crazy Cat
7 — Penógrafo — Seu Nenê — Tartan

Válter Aliano destaca Juca no GP esperando apenas uma boa exibição de Classicus

O treinador Válter Aliano não conta com a vitória do seu pensionista Classicus na carreira principal desta semana na Gávea, Clássico José Calmon, dizendo que o potro lutará apenas por uma colocação honrosa, pois considera Juca o nome em evidência na prova.

Falando sôbre a última exibição do filho de Cigal, ocorrida no domingo, ressaltou o preparador os prejuízos sofridos pelo potro, os quais não o impediram de terminar na terceira colocação, com boa ação final. Aliano frisa, entretanto, que o páreo do próximo domingo está muito forte para Classicus, esperando que o mesmo apenas chegue no marcador. — Juca é o grande nome do Clássico José Calmon e quem ganhar dêle será o vencedor.

BOAS CORRIDAS

Válter Aliano falou com otimismo sôbre as suas outras inscrições para o fim de semana e que são Gurupá e Heréia, no sábado, e Estrellante e Berro D'Agua, no domingo. De todos, espera atuações destacadas, preferindo apenas pista de grama para os dois últimos, salientando ser Scorer o grande rival do potro.

REAPARECIMENTOS

O profissional informou que Amor Mio, o melhor animal da nova geração sob os seus cuidados, está com a visão em perfeitas condições, nada mais sentindo do acidente sofrido por ocasião do Grande Prêmio Remonta do Exército, quando foi atingido por uma chicotada, e deverá retornar em maio próximo, participando de uma prova comum para em seguida tomar parte no clássico Luís Alvês de Almeida, no dia 15 de junho. E Zanoquinha e Gauchinha Linda também estão em francos preparativos para nova exibição, que será no GP Mariano Procópio, a 11 do próximo mês.

Juca deu espetáculo para cronometrista

Juca realizou um exercício classificado de "espetacular" pelos cronometristas das matinais, já que cravou 1m16s2|5 para os 1 200 metros, dominando com facilidade o Iapi, quando Adálton Santos ajustou-o um pouquinho.

Na opinião dos observadores, Onch chegou um pouco arrematado em 1m19s, embora tivesse realizado anteriormente um floreio bem mais convincente. Paulo Alves confirmou essa impressão, conversando no **paddock** com alguns profissionais.

JUGO

Jugo (A. Santos) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 1m28s para os 1 200.

AGUARDENTE

Berro D'Água (J. Sousa) não se empregou neste floreio de 1m24s os últimos 1 200 e Aguardente (L. Carlos) chegou sobrando ao lado de um companheiro ainda inédito, em 1m 19s2|5 os 1 200.

PREMIER

Jargon (F. Estêves) chegou muito próximo de um companheiro em 1m31s2|5 os 1 300. Premier (J. Pinto) os 1 500 em 1m40s, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Alguém (S. Silva) os últimos 1 300 em 1m32s, suavemente e Estrellante (R. Penido) os 1 500 em 1m48s, de carreirão.

BALSA

Illuminata (D. F. Graça) os 1 400 em 1m37s, com sobras. Harpaga (A. Santos) melhorou para 1m36s2|5, partindo muito apressado para chegar contrariada no arremate. Baliza (J. Pinto) o quilômetro final em 1m07s, com sobras. Rás Gussa (U. Meireles) os 1 300 em 1m 30s, com algumas reservas e sempre a mais do centro da pista e Balsa (J. Brizola) os 1 200 em 1m 21s2|5, com grande facilidade.

JUCA

Onch (P. Alves) os 1 200 em 1m19s, chegando um pouco arrematado desta feita, muito embora tenha um floreio bem melhor. Juca (A. Santos) foi o espetáculo desta semana, passando os 1 200 em 1m16s2|5, com rara facilidade, encontrando-se com Iapi (P. Lima) que o aguardava nos últimos 700, e o dominando quando bem entendeu o jóquei Adalton. Orrato (B. Santos) para os 1 200, assinalou 1m18s, com algumas reservas e Nizarro (F. Esteves) aumentou para 1m18s1|5, trazendo a mesma marca para os primeiros e últimos seiscentos.

GIRA-GIRA

Atomizada (L. Carlos) não se empregou neste floreio de 1m 21s para os 1 200. Endilha (J. B. Paulielo) aumento para 1m22s 2|5, partindo com alguma violência, esmorecendo completamente nos metros finais. Xulimar (S. M. Cruz) melhorou para 1m21s2|5, agradando alguma coisa. Gira-Gira (D. Santos) baixou para 1m18s, com muita facilidade. Way Eye (P. Lima) chegou muito próximo de um companheiro em 1m21s para os 1 200 e Our Queen (R. Ribeiro) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m06s2|5 o quilômetro.

ZYZ 22

Mandarim (H. Ferreira) os últimos 1 300 em 1m31s, inteiramente à vontade. Obstiné (C. A. Sousa) melhorou para 1m30s 2|5, com sobras. Nimbus (O. Cardoso) igualou e chegou muito contrariado e ZYZ 22 (M. Alves) os 1 500 em 1m41s, com grande facilidade.

PRECURSOR

Precursor (J. B. Paulielo) os 1 400 em 1m32s1|5, com muita facilidade e afastado um pouco da cêrca. Reverso (D. F. Graça) o quilômetro em 1m06s2|5, com algumas reservas e quase na cêrca externa. Nhô-Jota (O. F. Silva) dominou com grande facilidade Sarau (L. Carvalho), em 1m26s os 1 300 e Farjo (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s2|5, agarrado com um outro.

Chicago revelou melhoras para correr páreo em que Lugano está credenciado

O potro Chicago, com o jóquei Paulo Alves às costas, demonstrou acentuadas melhoras em seu estado, ao assinalar o tempo de 1m05s1/5 para os 1 000 metros, terminando o exercício com evidentes sobras.

Lugano também deixou boa impressão no trabalho, ao percorrer, sob a condução de Francisco Estêves, os 1 200 metros em 1m19s1/5, podendo conseguir a reabilitação na terceira carreira de sábado. Outro exercício de destaque foi proporcionado por Arisco, que desceu o quilômetro em 1m07s2/5, com Antônio Ramos em seu dôrso.

ARISCO

Arisco (A. Ramos) encontrando-se com um companheiro que vinha de mais distância completou o quilômetro em 1m 07s2|5, sem que se possa dizer o que trazia mais ação. Recorrente (Lad.) aumentou para 1m08s, sem despertar muito interêsse e Arrulho (C.R. Carvalho) os 1 300 em 1m28s, inteiramente à vontade e quase na cêrca externa.

CHICAGO

Lugano (F. Estêves) os 1 200 em 1m19s1|5, deixando muito boa impressão e na pista de sua preferência. Samuara (J. Paulielo) chegou muito junto de um outro em 1m21s2|5 os 1 200. Chicago (P. Alves) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m05s1|5, com grande facilidade. Preferencial (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m22s os 1 200 e Blau (M. Carvalho) ao lado de Bang (R. Carmo) na grama, 1m17s1|5 os 1 200, com algumas reservas.

IAPI

Barwell (D.F. Graça) não se empregou neste floreio de 1m 08s o quilômetro, vindo sempre a pouco mais do centro da pista. Medel (A. Machado) igualou e chegou sobrando ao lado de um outro. Iapi (P. Lima) os 1 400 e m1m34s agradando muito. Esta semana serviu de *sparring* para Juca (A. Santos) que vinha de mais longe, completando os 700 em 45s, levando a melhor o potro, evidentemente.

FIRME

Rivet (J. Queirós) os 1 900 em 2m12s2|5, com 1m49s para a milha, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo. Style (J. Garcia) os últimos 1 400 em 1m38s, suavemente. Hobort (J. Portilho) a milha em 1m51s, à vontade. Firme (J. Portilho) completou os 1 500 em 1m41s, agradando muito.

EXPERIÊNCIA

Bom conhecedor do campo do Gávea, Mário González será adversário sério para o norte-americano Archer

Archer e M. González fazem exibição de gôlfe no Gávea

O golfista profissional George Archer, campeão do Masters de 1969, faz hoje a partir das 13h30m, no campo do Gávea, uma partida-exibição de 18 buracos contra o brasileiro Mário González. Amanhã, o jogador norte-americano seguirá para São Paulo, onde, domingo, estará participando de uma competição da Shell, junto a Lee Elder e George Knudson.

Em virtude do jôgo Archer x Mário, a rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino foi antecipada para às 8h30m, cabendo a Sarita Raby, Pilar González e Cecília Grimaud, com 68 net, defenderem a liderança da primeira categoria de handicaps. Na segunda categoria, a líder é a vice-capitã de gôlfe do Gávea, Ioma Carvalho, com 69 net.

ARCHER, A ATRAÇÃO

Por uma questão de sorte, George Archer fará hoje no Rio a sua primeira apresentação fora dos Estados Unidos, depois de conquistar o mais ambicionado título do gôlfe mundial, há duas semanas na Georgia: o do Masters Tournament. Ocorre que o profissional norte-americano assinara, antes da disputa do Masters, um contrato com a Shell, para tomar parte na competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, cuja primeira série eliminatória foi marcada para São Paulo.

Como o jôgo contra Lee Elder e George Knudson está marcado para domingo próximo, George Archer, depois da disputa do Tournament of Champions, no último fim de semana — onde ganhou cêrca de NCr$ 28 mil — perdeu a chance de concorrer ao Byron Nélson Classic, que começa hoje em Dallas. Assim, êle viajou para o Rio, chegando ontem pela manhã, aproveitando o tempo para fazer uma exibição no Gávea, antes de seguir para São Paulo e conhecer o campo do São Fernando Gôlfe Clube — na Estrada de Cotia.

George Archer — que está hospedado no Hotel Ouro Verde — jogou nove buracos no Gávea ontem à tarde, em companhia do Mário González e Bob Falkenburg, anotando o parcial de 31 tacadas — ou sejam, duas tacadas abaixo do par do campo. Hoje, com certeza, a sua presença e a de Mário González atrairão um bom público aos links de São Conrado.

TORNEIO DA SHELL

George Archer, Lee Elder e George Knudson disputam domingo, no campo do São Fernando, em São Paulo, a primeira série eliminatória da competição Shell's Wonderful World of Golf, na modalidade técnica strokeplay, e em 18 buracos. Apenas o vencedor será classificado para tomar parte nas semifinais que, assim como as eliminatórias, serão filmadas a côres para serem exibidas na televisão dos Estados Unidos.

A competição está assim organizada: 27 de abril, em São Paulo — Lee Elder, George Archer e George Knudson; 7 de maio, em Buenos Aires — Roberto de Vicenzo, Tom Wiskopf e Dave Stockton; 13 de maio, na cidade do México — Frank Beard, Bob Lunn e Lee Trevino; 20 de maio, em Mount Irvine (Tobargo) — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

Os vencedores das séries da cidade do México e de Mount Yrvine disputarão em Nova Orleans, no dia 27 de maio, a primeira semifinal. A outra, reunindo os vencedores das séries de São Paulo e Buenos Aires, está marcada para o dia 30 de maio, em Winnipeg, Canadá. Por fim, a partida decisiva será no dia 3 de junho, em São Francisco, Califórnia.

GRACE OAKLEY

Antes da rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino, marcada para hoje pela manhã, no campo do Gávea, as colocações das competidoras são as seguintes: 1a. categora — 1º empatadas, Sarita Raby (76-4), Pilar González (78-9) e Cecília Grimaud (81-12), 69 tacadas net; 4º empatadas, Cecília Smith de Vasconcelos (91-16) e Jane Kennedy (94-19), 75; 6º Vicky Sanders (90-14), 76; 7º empatadas, Talullah Zenneveld (91-14) e Elisabete Boavista (95-18), 77; 9.º Doris Schoeller (98-18) 80 tacadas net. Segunda categora — 1º Ioma Carvalho (92-23), 69 tacadas net; 2º Ofélia McDougall (104-31), 73; 3º Janet Shaw (103-29), 74; 4º Mirga Devine (104-28), 76; 5º Dorothy Burton (103-26), 77 net.

Spassky já supera Petrossian

Moscou (AFP-JB) — Boris Spassky venceu o campeão mundial de xadrez, Tigran Petrossian, ontem, na quinta partida da série em que êste vem defendendo o seu título, conseguindo impor-lhe um cheque mate no 32.º lance, depois de um forte ataque central com as brancas.

Com êste resultado, Spassky não só obteve sua segunda vitória consecutiva na série, como também passou a frente do campeão, agora com um ponto de vantagem. A primeira partida foi ganha por Petrossian, as duas seguintes terminaram empatadas e as duas últimas resultaram na vitória do desafiante. Contando-se um ponto por vitória e meio por empate, a situação atual é de três para Spassky e dois para Petrossian.

Logo no início da partida de ontem, os dois jogadores fizeram troca de peças, mas as brancas lançaram-se a um ataque pelo centro. O desafiante sacrificou um peão e avançou com outro pela coluna da dama. Em seguida, definiu a sorte do jôgo entregando a dama e aproveitando a colocação do peão. A sexta partida será disputada amanhã.

Milan vence Manchester por 2 a 0

Araújo Neto
Correspondente do JB

Milão, Itália — Com um gol do brasileiro Sormani e outro do sueco Hamrim, o Milan derotou o Manchester United por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio de San Siro, na primeira partida das semifinais da Taça da Europa, registrando-se nôvo recorde mundial de renda com 206 080 600 liras ou cêrca de NCr$ 1 320 000,00.

As 83 mil pessoas que compareceram ao estádio — e mais os milhões de outras que acompanharam a transmissão direta pela televisão — assistiram a um vibrante espetáculo de futebol, com as duas equipes lutando do comêço ao fim pela vitória, mas o Milan superior nas jogadas ofensivas, sobretudo pela atuação destacada de Sormani.

UM A ZERO

Com arbitragem do tcheco Krvanek, as equipes começaram assim:

Milan — Cucidini, Anquiletti, Rosatto, Trapatoni e Schnellinger; Malatrasi e Rivera; Hamrim, Lodetti, Sormani e Pjati.

Manchester — Rixmer, Brennan, Fitzpatrick, Crerand e Foulkes; Styles e Bobby Charlton; Morgan, Kidd, Dennis Law e Best.

O Milan foi mais agressivo desde o início, quando, a partir de lançamentos longos de Rivera, procurou usar a velocidade de Sormani e Hamrim nas jogadas em profundidade. Isso forçou a equipe inglêsa a manter sua linha de zagueiros plantada, obrigando também Styles a jogar muito retraído e sobrecarregando Charlton no setor de apoio.

Aos 33 minutos, emendando de cabeça um centro de Pjati, o brasileiro Sormani abriu o escore, fazendo vibrar uma torcida que até então se mostrava impaciente. É que, em todo o estádio, ouviu-se uma vaia prolongada dos que não se conformavam com a substituição de Rivera por Fogli, aos 24 minutos, por contusão do titular. Embora sentindo fortes dores, Rivera deixara o campo lentamente, sem mancar, dando a falsa impressão de que tinha condições de prosseguir.

MAIS OUTRO

Um escapada de Hamrim pela direita, deixando para trás o zagueiro Foulkes, colheu de surprêsa o Manchester United, logo no terceiro minuto do segundo tempo, resultando em nôvo gol do Milan.

A partir de então, foram inúteis as tentativas isoladas de Charlton, procurando lançar Best e Law, e mesmo os deslocamentos dos dois atacantes, ambos muito marcados pela defensiva italiana.

Assim mesmo, Cucidini teve de realizar três notáveis defesas para evitar que o Manchester diminuísse: um chute de longe de Charlton, uma bola cruzada atirada por Best e uma cabeçada à queima-roupa de Law.

No final da partida, o Manchester lançou-se todo à frente, até com certo nervosismo. O zagueiro Fitzpatrick lançou-se todo à frente, até com certo nervosismo. O zagueiro Fitzpatrick acabou expulso de campo pelo juiz, por jôgo violento, e a sorte dos inglêses, agora, passou a depender da segunda partida, em seu próprio campo.

MÉXICO 0 A 0

Sevilha, Espanha (AP-JB) — O goleiro da seleção mexicana Calderón, com uma ótima atuação, garantiu ontem à noite um empate de zero a zero diante da Espanha, numa partida amistosa disputada perante um público de 40 mil pessoas. Só nos últimos minutos, o México conseguiu levar um pouco de perigo ao gol espanhol, sendo dominado o resto do tempo.

As equipes atuaram assim: Espanha — Sadurni, Martin II, Tonono, Vidagany e Glaria; Anton e Grosso; Amancio, Bustillo, Velazquez e Roja. México — Calderón, Vantolra, Sanches Galindo, Nunez e Perez; Mungula e Pulido; Dias, Graso, Borja e Padilla. O juiz, com boa atuação, foi o português Manuel Lousada.

BULGÁRIA 2 A 1

Sofia (UPI-JB) — A Bulgária assumiu a liderança da chave oito das eliminatórias da Copa do Mundo, ao derrotar ontem à tarde a seleção de Luxemburgo por 2 a 1, marcando seus gols por intermédio de Asparukhov, um dos quais de pênalti. O gol de Luxemburgo, feito por Leonard, também foi de pênalti.

CBB achou juveni feminino um êxito total em Brasília

— O I Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino atingiu por completo os seus objetivos, pois além de servir como um marco para soerguer o basquetebol entre as môças, foi disputado com entusiasmo e disciplina — afirmou o Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB.

O dirigente regressou de Brasília, onde presenciou a competição, por êle idealizada, e que contou com a participação de cinco seleções, cabendo a vitória final a São Paulo. A Federação Paulista também patrocinará o II Campeonato, o ano próximo, cabendo a suplência à Bahia.

TUDO CERTO

Participaram do Brasileiro Juvenil, meninas entre 14 e 18 anos, num total de 60 jogadoras, entre as seleções concorrentes — São Paulo, Brasília, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia. O Sr. Gérson Silva ficou entusiasmado com o que lhe foi dado observar durante os jogos, todos disputados com o máximo empenho e disciplina, perante um público numeroso, que quase sempre lotou o nôvo Ginásio dos Maristas, com capacidade para 4 500 espectadores.

Disse o dirigente da CBB que o Campeonato serviu para demonstrar que o basquetebol feminino poderá alcançar benefícios concretos em futuro próximo, pelo que exibiram as cinco equipes juvenis, em Brasília. Pelo menos, seis jogadoras da equipe campeã, de São Paulo, possuem condições para progredir, o mesmo acontecendo com três jogadoras de Pernambuco, uma de Brasília e uma do Rio Grande do Norte.

As paulistas acabaram conquistando o título de campeães com inteiro mérito, pois mostraram um jôgo efetivo, além de excelente média de altura. Coube, entretanto, a uma jogadora de Pernambuco — Zamir — ser a "cestinha" do Campeonato, com 53 pontos, pertencedo-lhe ainda o melhor índice de lances livres, 51,9%.

A colocação final foi a seguinte: campeão — São Paulo; 2.º lugar — Pernambuco; 3.º — Brasília; 4.º — Rio Grande do Norte; e 5.º — Bahia. O Estado do Rio, embora inscrito, não compareceu nem justificou sua atitude.

O Sr. Gérson Silva acredita que, pelos valores revelados no Campeonato, não haverá dificuldades para a CBB formar a seleção brasileira para o I Sul-Americano de Basquetebol Juvenil Feminino, previsto para julho, na Colômbia.

GOODYEAR NO RIO

A delegação da Goodyear está sendo aguardada hoje no Rio, procedente de São Paulo, para o amistoso de amanhã à noite, no Ginásio do Maracanã, contra um selecionado carioca. Este, encerra hoje os seus preparativos, realizando treino de reconhecimento, às 19 horas, no local do encontro, quando o técnico Tude Sobrinho definirá o quinteto para iniciar a partida, que terá como preliminar Tijuca x Escola da Aeronáutica.

Os ingressos para Goodyear x Seleção Carioca já estão à venda, na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol (Rua Miguel Couto, 105 — sala 1 413) e na Loja Moreira Leite Esportes (Galeria dos Empregados do Comércio), aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 3,00; cadeiras de pista — NCr$ 5,00; cadeiras especiais — NCr$ 8,00; e camarotes — NCr$ 20,00.

Os jogadores da seleção brasileira que ficaram em 4.º lugar nos recentes jogos Olímpicos receberão medalhas alusivas, em solenidade marcada para a tarde de hoje, na sede do COB.

Vôlei brasileiro exibiu-se muito bem e venceu o Japão

Montevidéu (AP-AFP-JB) — O volelbol do Brasil obteve expressiva vitória na Copa dos Cinco Continentes, suplantando por 3 x 1 (12 x 15, 15 x 10, 15 x 11 e 15 x 5) ao Japão, vice-campeão olímpico e uma das cinco melhores equipes da atualidade. Cêrca de seis mil espectadores ovacionaram os brasileiros, ao final do encontro.

O jôgo transcorreu algo lento, durante uma hora e 37 minutos, e terminou com o triunfo justo da renovada equipe brasileira, que poderia mesmo ter vencido por 3 x 0, pois só foi suplantada no primeiro parcial, após estar ganhando por 11x6.

QUEDA PROGRESSIVA

O Japão iniciou bem a partida, mas aos poucos caiu de produção, parecendo que seus jogadores sentiam o esfôrço despendido na véspera, quando perderam para União Soviética por 3 x 2. O Brasil começou formando com Feitosa, Moreno, João Jens, Peterle, Memeco e Eymard. Embora os japonêses atuassem com acêrto, o sexteto brasileiro deixou claro, nos primeiros movimentos, que seria um adversário difícil.

O Brasil colocou vantagem de 3 x 1 e o Japão empatou em 5 pontos, para então os brasileiros passarem a dominar as ações com jôgo ofensivo, retaguarda bem plantada e bloqueios precisos. O marcador subiu a 11 x 6 para os brasileiros e êstes davam a impressão de que venceriam o parcial, quando os japonêses reagiram com disposição, igualando a contagem em 12 pontos e chegando aos 15 x 12.

A partir do segundo set a resistência física dos japonêses foi desaparecendo, à proporção que os brasileiros se firmavam na quadra, sob o incentivo geral da torcida uruguaia. O Japão ainda liderou em 2x0, 4x2,, mas as cortadas precisas de João Jens e Peterle levaram o Brasil à vantagem de 9x6. Num último esfôrço, os japonêses igualaram em 9 pontos, para perder o set por 15x10.

O Brasil atuou tranquilo no terceiro parcial, suportando apenas empates em 3 e 7 pontos, para ganhar bem por 15x11. O set n.º 4 foi ainda mais fácil para a equipe sul-americana, pois os japonêses davam mostras visíveis de cansaço e descontrôle. O marcador subiu a 4 x 0, 7 x 1 e 10 x 4, para fixar-se em 15 x 5. Com êste resultado, o Brasil habilitou-se a terminar o torneio em 4º lugar — bastando agora vencer o Uruguai — o que será uma classificação de relêvo, dada a categoria do voleibol praticado pela maior parte dos 7 países que disputam o turno final.

A surprêsa da Copa dos Cinco Continentes, até agora, vem sendo a Alemanha Oriental, quarta colocada no último Mundial e na última Olimpíada. Os alemães lideram a presente competição, sem qualquer derrota, depois de superarem seguidamente o Brasil, Tcheco-Eslováquia e União Soviética, o que lhes dá a condição de favoritos absolutos para conquistarem o título de campeão.

A colocação dos concorrentes, não computados os resultados dos jogos de ontem à noite (Alemanha x Uruguai e Tcheco-Eslováquia x Japão) é a seguinte: 1º lugar — Alemanha, invicta, 6 pontos; 2º — Brasil e União Soviética, 5; 4º — Japão, 4; 5º — Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos e Uruguai, 2. O Brasil só voltará a atuar sexta-feira, contra a URSS.

EFICIÊNCIA

O bloqueio brasileiro neutralizou por completo o ataque do Japão

EXPERIÊNCIA

Bom conhecedor do campo do Gávea, Mário González será adversário sério para o norte-americano Archer

Spassky já supera Petrossian

Moscou (AFP-JB) — Boris Spassky venceu o campeão mundial de xadrez, Tigran Petrossian, ontem, na quinta partida da série em que êste vem defendendo o seu título, conseguindo impor-lhe um cheque mate no 32.º lance, depois de um forte ataque central com as brancas.

Com êste resultado, Spassky não só obteve sua segunda vitória consecutiva na série, como também passou a frente do campeão, agora com um ponto de vantagem. A primeira partida foi ganha por Petrossian, as duas seguintes terminaram empatadas e as duas últimas resultaram na vitória do desafiante. Contando-se um ponto por vitória e meio por empate, a situação atual é de três para Spassky e dois para Petrossian.

Logo no início da partida de ontem, os dois jogadores fizeram troca de peças, mas as brancas lançaram-se a um ataque pelo centro. O desafiante sacrificou um peão e avançou com outro pela coluna da dama. Em seguida, definiu a sorte do jôgo entregando a dama e aproveitando a colocação do peão. A sexta partida será disputada amanhã.

Archer e M. González fazem exibição de gôlfe no Gávea

O golfista profissional George Archer, campeão do Masters de 1969, faz hoje a partir das 13h30m, no campo do Gávea, uma partida-exibição de 18 buracos contra o brasileiro Mário González. Amanhã, o jogador norte-americano seguirá para São Paulo, onde, domingo, estará participando de uma competição da Shell, junto a Lee Elder e George Knudson.

Em virtude do jôgo Archer x Mário, a rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino foi antecipada para às 8h30m, cabendo a Sarita Raby, Pilar González e Cecília Grimaud, com 68 net, defenderem a liderança da primeira categoria de **handicaps**. Na segunda categoria, a líder é a vice-capitã de gôlfe do Gávea, Ioma Carvalho, com 69 **net**.

ARCHER, A ATRAÇÃO

Por uma questão de sorte, George Archer fará hoje no Rio a sua primeira apresentação fora dos Estados Unidos, depois de conquistar o mais ambicionado título do gôlfe mundial, há duas semanas na Georgia: o do Masters Tournament. Ocorre que o profissional norte-americano assinara, antes da disputa do Masters, um contrato com a Shell, para tomar parte na competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, cuja primeira série eliminatória foi marcada para São Paulo.

Como o jôgo contra Lee Elder e George Knudson está marcado para domingo próximo, George Archer, depois da disputa do Tournament of Champions, no último fim de semana — onde ganhou cêrca de NCr$ 28 mil — perdeu a chance de concorrer ao Byron Nélson Classic, que começa hoje em Dallas. Assim, êle viajou para o Rio, chegando ontem pela manhã, aproveitando o tempo para fazer uma exibição no Gávea, antes de seguir para São Paulo e conhecer o campo do São Fernando Gôlfe Clube — na Estrada de Cotia.

George Archer — que está hospedado no Hotel Ouro Verde — jogou nove buracos no Gávea ontem à tarde, em companhia do Mário González e Bob Falkenburg, anotando o parcial de 31 tacadas — ou sejam, duas tacadas abaixo do par do campo. Hoje, com certeza, a sua presença e a de Mário González atrairão um bom público aos links de São Conrado.

TORNEIO DA SHELL

George Archer, Lee Elder e George Knudson disputam domingo, no campo do São Fernando, em São Paulo, a primeira série eliminatória da competição Shell's Wonderful World of Golf, na modalidade técnica strokeplay, e em 18 buracos. Apenas o vencedor será classificado para tomar parte nas semifinais que, assim como as eliminatórias, serão filmadas a côres para serem exibidas na televisão dos Estados Unidos.

A competição está assim organizada: 27 de abril, em São Paulo — Lee Elder, George Archer e George Knudson; 7 de maio, em Buenos Aires — Roberto de Vicenzo, Tom Wiskopf e Dave Stockton; 13 de maio, na cidade do México — Frank Beard, Bob Lunn e Lee Trevino; 20 de maio, em Mount Irvine (Tobargo) — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

Os vencedores das séries da cidade do México e de Mount Yrvine disputarão em Nova Orleans, no dia 27 de maio, a primeira semifinal. A outra, reunindo os vencedores das séries de São Paulo e Buenos Aires, está marcada para o dia 30 de maio, em Winnipeg, Canadá. Por fim, a partida decisiva será no dia 3 de junho, em São Francisco, Califórnia.

GRACE OAKLEY

Antes da rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino, marcada para hoje pela manhã, no campo do Gávea, as colocações das competidoras são as seguintes: 1a. categora — 1º empatadas, Sarita Raby (76-4), Pilar González (78-9) e Cecília Grimaud (81-12), 69 tacadas net; 4º empatadas, Cecília Smith de Vasconcelos (91-16) e Jane Kennedy (94-19), 75; 6º Vicky Sanders (90-14), 76; 7º empatadas, Talullah Zenneveld (91-14) e Elisabete Boavista (95-18), 77; 9.º Doris Schoeller (98-18) 80 tacadas net. Segunda categora — 1º Ioma Carvalho (92-23), 69 tacadas net; 2º Ofélia McDougall (104-31), 73; 3º Janet Shaw (103-29), 74; 4º Mirga Devine (104-28), 76; 5º Dorothy Burton (103-26), 77 **net**.

Milan vence Manchester por 2 a 0

Araújo Neto
Correspondente do JB

Milão, Itália — Com um gol do brasileiro Sormani e outro do sueco Hamrim, o Milan derotou o Manchester United por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio de San Siro, na primeira partida das semifinais da Taça da Europa, registrando-se nôvo recorde mundial de renda com 206 080 600 liras ou cêrca de NCr$ 1 320 000,00.

As 83 mil pessoas que compareceram ao estádio — e mais os milhões de outras que acompanharam a transmissão direta pela televisão — assistiram a um vibrante espetáculo de futebol, com as duas equipes lutando do começo ao fim pela vitória, mas o Milan superior nas jogadas ofensivas, sobretudo pela atuação destacada de Sormani.

UM A ZERO

Com arbitragem do tcheco Krvanek, as equipes começaram assim:

Milan — Cucidini, Anquiletti, Rosatto, Trapatoni e Schnellinger; Malatrasi e Rivera; Hamrim, Lodetti, Sormani e Pjati.

Manchester — Rixmer, Brennan, Fitzpatrick, Crerand e Foulkes; Styles e Bobby Charlton; Morgan, Kidd, Dennis Law e Best.

O Milan foi mais agressivo desde o início, quando, a partir de lançamentos longos de Rivera, procurou usar a velocidade de Sormani e Hamrim nas jogadas em profundidade. Isso forçou a equipe inglêsa a manter sua linha de zagueiros plantada, obrigando também Styles a jogar muito retraído e sobrecarregando Charlton no setor de apoio.

Aos 33 minutos, emendando de cabeça um centro de Pjati, o brasileiro Sormani abriu o escore, fazendo vibrar uma torcida que até então se mostrava impaciente. É que, em todo o estádio, ouviu-se uma vaia prolongada dos que não se conformavam com a substituição de Rivera por Fogli, aos 24 minutos, por contusão do titular. Embora sentindo fortes dores, Rivera deixara o campo lentamente, sem mancar, dando a falsa impressão de que tinha condições de prosseguir.

MAIS OUTRO

Um escapada de Hamrim pela direita, deixando para trás o zagueiro Foulkes, colheu de surprêsa o Manchester United, logo no terceiro minuto do segundo tempo, resultando em nôvo gol do Milan.

A partir de então, foram inúteis as tentativas isoladas de Charlton, procurando lançar Best e Law, e mesmo os deslocamentos dos dois atacantes, ambos muito marcados pela defensiva italiana.

Assim mesmo, Cucidini teve de realizar três notáveis defesas para evitar que o Manchester diminuísse: um chute de longe de Charlton, uma bola cruzada atirada por Best e uma cabeçada à queima-roupa de Law.

No final da partida, o Manchester lançou-se todo à frente, até com certo nervosismo. O zagueiro Fitzpatrick lançou-se todo à frente, até com certo nervosismo. O zagueiro Fitzpatrick acabou expulso de campo pelo juiz, por jôgo violento, e a sorte dos inglêses, agora, passou a depender da segunda partida, em seu próprio campo.

MÉXICO 0 A 0

Sevilha, Espanha (AP-JB) — O goleiro da seleção mexicana Calderón, com uma ótima atuação, garantiu ontem à noite um empate de zero a zero diante da Espanha, numa partida amistosa disputada perante um público de 40 mil pessoas. Só nos últimos minutos, o México conseguiu levar um pouco de perigo ao gol espanhol, sendo dominado o resto do tempo.

As equipes atuaram assim: Espanha — Sadurni, Martin II, Tonono, Vidagany e Glaria; Anton e Grosso; Amancio, Bustillo, Velazquez e Roja. México — Calderón, Vantolra, Sanches Galindo, Nunez e Perez; Munguia e Pulido; Dias, Graso, Borja e Padilla. O juiz, com boa atuação, foi o português Manuel Lousada.

BULGÁRIA 2 A 1

Sofia (UPI-JB) — A Bulgária assumiu a liderança da chave oito das eliminatórias da Copa do Mundo, ao derrotar ontem à tarde a seleção de Luxemburgo por 2 a 1, marcando seus gols por intermédio de Asparukhov, um dos quais de pênalti. O gol de Luxemburgo, feito por Leonard, também foi de pênalti.

CBB achou juveni feminino um êxito total em Brasília

— O I Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino atingiu por completo os seus objetivos, pois além de servir como um marco para soerguer o basquetebol entre as môças, foi disputado com entusiasmo e disciplina — afirmou o Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB.

O dirigente regressou de Brasília, onde presenciou a competição, por êle idealizada, e que contou com a participação de cinco seleções, cabendo a vitória final a São Paulo. A Federação Paulista também patrocinará o II Campeonato, o ano próximo, cabendo a suplência à Bahia.

TUDO CERTO

Participaram do Brasileiro Juvenil, meninas entre 14 e 18 anos, num total de 60 jogadoras, entre as seleções concorrentes — São Paulo, Brasília, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia. O Sr. Gérson Silva ficou entusiasmado com o que lhe foi dado observar durante os jogos, todos disputados com o máximo empenho e disciplina, perante um público numeroso, que quase sempre lotou o nôvo Ginásio dos Maristas, com capacidade para 4 500 espectadores.

Disse o dirigente da CBB que o Campeonato serviu para demonstrar que o basquetebol feminino poderá alcançar benefícios concretos em futuro próximo, pelo que exibiram as cinco equipes juvenis, em Brasília. Pelo menos, seis jogadoras da equipe campeã, de São Paulo, possuem condições para progredir, o mesmo acontecendo com três jogadoras de Pernambuco, uma de Brasília e uma do Rio Grande do Norte.

As paulistas acabaram conquistando o título de campeães com inteiro mérito, pois mostraram um jôgo efetivo, além de excelente média de altura. Coube, entretanto, a uma jogadora de Pernambuco — Zamir — ser a "cestinha" do Campeonato, com 53 pontos, pertencedo-lhe ainda o melhor índice de lances livres, 51,9%.

A colocação final foi a seguinte: campeão — São Paulo; 2.º lugar — Pernambuco; 3.º — Brasília; 4.º — Rio Grande do Norte; e 5.º — Bahia. O Estado do Rio, embora inscrito, não compareceu nem justificou sua atitude.

O Sr. Gérson Silva acredita que, pelos valores revelados no Campeonato, não haverá dificuldades para a CBB formar a seleção brasileira para o I Sul-Americano le Basquetebol Juvenil Feminino, previsto para julho, na Colômbia.

GOODYEAR NO RIO

A delegação da Goodyear está sendo aguardada hoje no Rio, procedente de São Paulo, para o amistoso de amanhã à noite, no Ginásio do Maracanã, contra um selecionado carioca. Êste, encerra hoje os seus preparativos, realizando treino de reconhecimento, às 19 horas, no local do encontro, quando o técnico Tude Sobrinho definirá o quinteto para iniciar a partida, que terá como preliminar Tijuca x Escola da Aeronáutica.

Os ingressos para Goodyear x Seleção Carioca já estão à venda, na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol (Rua Miguel Couto, 105 — sala 1 413) e na Loja Moreira Leite Esportes (Galeria dos Empregados do Comércio), aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 3,00; cadeiras de pista — NCr$ 5,00; cadeiras especiais — NCr$ 8,00; e camarotes — NCr$ 20,00.

Os jogadores da seleção brasileira que ficaram em 4.º lugar nos recentes jogos Olímpicos receberão medalhas alusivas, em solenidade marcada para a tarde de hoje, na sede do COB.

Voleibol do Brasil recebeu aplausos de 6 mil torcedores

Montevidéu (AP-AFP-JB) — O voleibol do Brasil obteve expressiva vitória na Copa dos Cinco Continentes, suplantando por 3 x 1 (12 x 15, 15 x 10, 15 x 11 e 15 x 5) ao Japão, vice-campeão olímpico e uma das cinco melhores equipes da atualidade. Cêrca de seis mil espectadores ovacionaram os brasileiros, ao final do encontro.

O jôgo transcorreu algo lento, durante uma hora e 37 minutos, e terminou com o triunfo justo da renovada equipe brasileira, que poderia mesmo ter vencido por 3 x 0, pois só foi suplantada no primeiro parcial, após estar ganhando por 11x6.

QUEDA PROGRESSIVA

O Japão iniciou bem a partida, mas aos poucos caiu de produção, parecendo que seus jogadores sentiam o esfôrço despendido na véspera, quando perderam para União Soviética por 3 x 2. O Brasil começou formando com Feitosa, Moreno, João Jens, Peterle, Memeco e Eymard. Embora os japonêses atuassem com acêrto, o sexteto brasileiro deixou claro, nos primeiros movimentos, que seria um adversário difícil.

O Brasil colocou vantagem de 3 x 1 e o Japão empatou em 5 pontos, para então os brasileiros passarem a dominar as ações com jôgo ofensivo, retaguarda bem plantada e bloqueios precisos. O marcador subiu a 11 x 6 para os brasileiros e êstes davam a impressão de que venceriam o parcial, quando os japonêses reagiram com disposição, igualando a contagem em 12 pontos e chegando aos 15 x 12.

A partir do segundo set a resistência física dos japonêses foi desaparecendo, à proporção que os brasileiros se firmavam na quadra, sob o incentivo geral da torcida uruguaia. O Japão ainda liderou em 2x0, 4x2,, mas as cortadas precisas de João Jens e Peterle levaram o Brasil à vantagem de 9x6. Num último esfôrço, os japonêses igualaram em 9 pontos, para perder o set por 15x10.

O Brasil atuou tranqüilo no terceiro parcial, suportando apenas empates em 3 e 7 pontos, para ganhar bem por 15x11. O set n.º 4 foi ainda mais fácil para a equipe sul-americana, pois os japonêses davam mostras visíveis de cansaço e descontrôle. O marcador subiu a 4 x 0, 7 x 1 e 10 x 4, para fixar-se em 15 x 5. Com êste resultado, o Brasil habilitou-se a terminar o torneio em 4º lugar — bastando agora vencer o Uruguai — o que será uma classificação de relêvo, dada a categoria do voleibol praticado pela maior parte dos 7 países que disputam o turno final.

A surprêsa da Copa dos Cinco Continentes, até agora, vem sendo a Alemanha Oriental, quarta colocada no último Mundial e na última Olimpíada. Os alemães lideram a presente competição, sem qualquer derrota, depois de superarem seguidamente o Brasil, Tcheco-Eslováquia e União Soviética, o que lhes dá a condição de favoritos absolutos para conquistarem o título de campeão.

A colocação dos concorrentes, não computados os resultados dos jogos de ontem à noite (Alemanha x Uruguai e Tcheco-Eslováquia x Japão) é a seguinte: 1º lugar — Alemanha, invicta, 6 pontos; 2º — Brasil e União Soviética, 5; 4º — Japão, 4; 5º — Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos e Uruguai, 2. O Brasil só voltará a atuar sexta-feira, contra a URSS.

EFICIÊNCIA

O bloqueio brasileiro neutralizou por completo o ataque do Japão

EXPERIÊNCIA

Bom conhecedor do campo do Gávea, Mário González será adversário sério para o norte-americano Archer

Spassky já supera Petrossian

Moscou (AFP-JB) — Boris Spassky venceu o campeão mundial de xadrez, Tigran Petrossian, ontem, na quinta partida da série em que êste vem defendendo o seu título, conseguindo impor-lhe um cheque mate no 32.º lance, depois de um forte ataque central com as brancas.

Com êste resultado, Spassky não só obteve sua segunda vitória consecutiva na série, como também passou a frente do campeão, agora com um ponto de vantagem. A primeira partida foi ganha por Petrossian, as duas seguintes terminaram empatadas e as duas últimas resultaram na vitória do desafiante. Contando-se um ponto por vitória e meio por empate, a situação atual é de três para Spassky e dois para Petrossian.

Logo no início da partida de ontem, os dois jogadores fizeram troca de peças, mas as brancas lançaram-se a um ataque pelo centro. O desafiante sacrificou um peão e avançou com outro pela coluna da dama. Em seguida, definiu a sorte do jôgo entregando a dama e aproveitando a colocação do peão. A sexta partida será disputada amanhã.

Archer e M. González fazem exibição de gôlfe no Gávea

O golfista profissional George Archer, campeão do Masters de 1969, faz hoje a partir das 13h30m, no campo do Gávea, uma partida-exibição de 18 buracos contra o brasileiro Mário González. Amanhã, o jogador norte-americano seguirá para São Paulo, onde, domingo, estará participando de uma competição da Shell, junto a Lee Elder e George Knudson.

Em virtude do jôgo Archer x Mário, a rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino foi antecipada para às 8h30m, cabendo a Sarita Raby, Pilar González e Cecília Grimaud, com 68 net, defenderem a liderança da primeira categoria de handicaps. Na segunda categoria, a líder é a vice-capitã de gôlfe do Gávea, Ioma Carvalho, com 69 net.

ARCHER, A ATRAÇÃO

Por uma questão de sorte, George Archer fará hoje no Rio a sua primeira apresentação fora dos Estados Unidos, depois de conquistar o mais ambicionado título do gôlfe mundial, há duas semanas na Georgia: o do Masters Tournament. Ocorre que o profissional norte-americano assinara, antes da disputa do Masters, um contrato com a Shell, para tomar parte na competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, cuja primeira série eliminatória foi marcada para São Paulo.

Como o jôgo contra Lee Elder e George Knudson está marcado para domingo próximo, George Archer, depois da disputa do Tournament of Champions, no último fim de semana — onde ganhou cêrca de NCr$ 28 mil — perdeu a chance de concorrer ao Byron Nélson Classic, que começa hoje em Dallas. Assim, êle viajou para o Rio, chegando ontem pela manhã, aproveitando o tempo para fazer uma exibição no Gávea, antes de seguir para São Paulo e conhecer o campo do São Fernando Gôlfe Clube — na Estrada de Cotia.

George Archer — que está hospedado no Hotel Ouro Verde — jogou nove buracos no Gávea ontem à tarde, em companhia do Mário González e Bob Falkenburg, anotando o parcial de 31 tacadas — ou sejam, duas tacadas abaixo do par do campo. Hoje, com certeza, a sua presença e a de Mário González atrairão um bom público aos links de São Conrado.

TORNEIO DA SHELL

George Archer, Lee Elder e George Knudson disputam domingo, no campo do São Fernando, em São Paulo, a primeira série eliminatória da competição Shell's Wonderful World of Golf, na modalidade técnica strokeplay, e em 18 buracos. Apenas o vencedor será classificado para tomar parte nas semifinais que, assim como as eliminatórias, serão filmadas a côres para serem exibidas na televisão dos Estados Unidos.

A competição está assim organizada: 27 de abril, em São Paulo — Lee Elder, George Archer e George Knudson; 7 de maio, em Buenos Aires — Roberto de Vicenzo, Tom Wiskopf e Dave Stockton; 13 de maio, na cidade do México — Frank Beard, Bob Lunn e Lee Trevino; 20 de maio, em Mount Irvine (Tobargo) — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

Os vencedores das séries da cidade do México e de Mount Yrvine disputarão em Nova Orleans, no dia 27 de maio, a primeira semifinal. A outra, reunindo os vencedores das séries de São Paulo e Buenos Aires, está marcada para o dia 30 de maio, em Winnipeg, Canadá. Por fim, a partida decisiva será no dia 3 de junho, em São Francisco, Califórnia.

GRACE OAKLEY

Antes da rodada decisiva da Taça Grace Oakley de gôlfe feminino, marcada para hoje pela manhã, no campo do Gávea, as colocações das competidoras são as seguintes: 1a. categora — 1º empatadas, Sarita Raby (76-4), Pilar González (78-9) e Cecília Grimaud (81-12), 69 tacadas net; 4º empatadas, Cecília Smith de Vasconcelos (91-16) e Jane Kennedy (94-19), 75; 6º Vicky Sanders (90-14), 76; 7º empatadas, Talullah Zenneveld (91-14) e Elisabete Boavista (95-18), 77; 9.º Doris Schoeller (98-18) 80 tacadas net. Segunda categora — 1º Ioma Carvalho (92-23), 69 tacadas net; 2º Ofélia McDougall (104-31), 73; 3º Janet Shaw (103-29), 74; 4º Mirga Devine (104-28), 76; 5º Dorothy Burton (103-26), 77 net.

Milan vence Manchester por 2 a 0

Araújo Neto
Correspondente do JB

Milão, Itália — Com um gol do brasileiro Sormani e outro do sueco Hamrim, o Milan derotou o Manchester United por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio de San Siro, na primeira partida das semifinais da Taça da Europa, registrando-se nôvo recorde mundial de renda com 206 080 600 liras ou cêrca de NCr$ 1 320 000,00.

As 83 mil pessoas que compareceram ao estádio — e mais os milhões de outras que acompanharam a transmissão direta pela televisão — assistiram a um vibrante espetáculo de futebol, com as duas equipes lutando do começo ao fim pela vitória, mas o Milan superior nas jogadas ofensivas, sobretudo pela atuação destacada de Sormani.

UM A ZERO

Com arbitragem do tcheco Krvanek, as equipes começaram assim:

Milan — Cucidini, Anquiletti, Rosatto, Trapatoni e Schnellinger; Malatrasi e Rivera; Hamrim, Lodetti, Sormani e Pjati.

Manchester — Rixmer, Brennan, Fitzpatrick, Crerand e Foulkes; Styles e Bobby Charlton; Morgan, Kidd, Dennis Law e Best.

O Milan foi mais agressivo desde o início, quando, a partir de lançamentos longos de Rivera, procurou usar a velocidade de Sormani e Hamrim nas jogadas em profundidade. Isso forçou a equipe inglêsa a manter sua linha de zagueiros plantada, obrigando também Styles a jogar muito retraído e sobrecarregando Charlton no setor de apoio.

Aos 33 minutos, emendando de cabeça um centro de Pjati, o brasileiro Sormani abriu o escore, fazendo vibrar uma torcida que até então se mostrava impaciente. É que, em todo o estádio, ouviu-se uma vaia prolongada dos que não se conformavam com a substituição de Rivera por Fogli, aos 24 minutos, por contusão do titular. Embora sentindo fortes dores, Rivera deixara o campo lentamente, sem mancar, dando a falsa impressão de que tinha condições de prosseguir.

MAIS OUTRO

Um escapada de Hamrim pela direita, deixando para trás o zagueiro Foulkes, colheu de surprêsa o Manchester United, logo no terceiro minuto do segundo tempo, resultando em nôvo gol do Milan.

A partir de então, foram inúteis as tentativas isoladas de Charlton, procurando lançar Best e Law, e mesmo os deslocamentos dos dois atacantes, ambos muito marcados pela defensiva italiana.

O zagueiro Fitzpatrick acabou expulso de campo pelo juiz, por jôgo violento, e a sorte dos inglêses, agora, passou a depender da segunda partida, em seu próprio campo.

MÉXICO 0 A 0

Sevilha, Espanha (AP-JB) — O goleiro da seleção mexicana Calderón, com uma ótima atuação, garantiu ontem à noite um empate de zero a zero diante da Espanha, numa partida amistosa disputada perante um público de 40 mil pessoas. Só nos últimos minutos, o México conseguiu levar um pouco de perigo ao gol espanhol, sendo dominado o resto do tempo.

As equipes atuaram assim: Espanha — Sadurni, Martin II, Tonono, Vidagany e Glaria; Anton e Grosso; Amancio, Bustillo, Velazquez e Roja. México — Calderón, Vantoira, Sanches Galindo, Nunez e Perez; Munguia e Pulido; Dias, Graso, Borja e Padilla. O juiz, com boa atuação, foi o português Manuel Lousada.

BULGÁRIA 2 A 1

Sofia (UPI-JB) — A Bulgária assumiu a liderança da chave oito das eliminatórias da Copa do Mundo, ao derrotar ontem à tarde a seleção de Luxemburgo por 2 a 1, marcando seus gols por intermédio de Asparukhov, um dos quais de pênalti. O gol de Luxemburgo, feito por Leonard, também foi de pênalti.

Israel empata

Telaviv (UPI-JB) — A seleção de Israel conseguiu ontem um resultado surpreendente, ao empatar de 1 a 1 com a Austria, numa partida amistosa.

A equipe de Israel é formada de jovens jogadores, enquanto a seleção da Austria, é considerada uma das boas equipes da Europa.

CBB achou juvenil feminino um êxito total em Brasília

— O I Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino atingiu por completo os seus objetivos, pois além de servir como um marco para soerguer o basquetebol entre as môças, foi disputado com entusiasmo e disciplina — afirmou o Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB.

O dirigente regressou de Brasília, onde presenciou a competição, por êle idealizada, e que contou com a participação de cinco seleções, cabendo a vitória final a São Paulo. A Federação Paulista também patrocinará o II Campeonato, o ano próximo, cabendo a suplência à Bahia.

TUDO CERTO

Participaram do Brasileiro Juvenil, meninas entre 14 e 18 anos, num total de 60 jogadoras, entre as seleções concorrentes — São Paulo, Brasília, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia. O Sr. Gérson Silva ficou entusiasmado com o que lhe foi dado observar durante os jogos, todos disputados com o máximo empenho e disciplina, perante um público numeroso, que quase sempre lotou o nôvo Ginásio dos Maristas, com capacidade para 4 500 espectadores.

Disse o dirigente da CBB que o Campeonato serviu para demonstrar que o basquetebol feminino poderá alcançar benefícios concretos em futuro próximo, pelo que exibiram as cinco equipes juvenis, em Brasília. Pelo menos, seis jogadoras da equipe campeã, de São Paulo, possuem condições para progredir, o mesmo acontecendo com três jogadoras de Pernambuco, uma de Brasília e uma do Rio Grande do Norte.

As paulistas acabaram conquistando o título de campeãs com inteiro mérito, pois mostraram um jôgo efetivo, além de excelente média de altura. Coube, entretanto, a uma jogadora de Pernambuco — Zamir — ser a "cestinha" do Campeonato, com 53 pontos, pertencedo-lhe ainda o melhor índice de lances livres, 51,0%.

A colocação final foi a seguinte: campeão — São Paulo; 2.º lugar — Pernambuco; 3.º — Brasília; 4.º — Rio Grande do Norte; e 5.º — Bahia. O Estado do Rio, embora inscrito, não compareceu nem justificou sua atitude.

O Sr. Gérson Silva acredita que, pelos valores revelados no Campeonato, não haverá dificuldades para a CBB formar a seleção brasileira para o I Sul-Americano le Basquetebol Juvenil Feminino, previsto para julho, na Colômbia.

GOODYEAR NO RIO

A delegação da Goodyear está sendo aguardada hoje no Rio, procedente de São Paulo, para o amistoso de amanhã à noite, no Ginásio do Maracanã, contra um selecionado carioca. Êste, encerra hoje os seus preparativos, realizando treino de reconhecimento, às 19 horas, no local do encontro, quando o técnico Tude Sobrinho definirá o quinteto para iniciar a partida, que terá como preliminar Tijuca x Escola da Aeronáutica.

Os ingressos para Goodyear x Seleção Carioca já estão à venda, na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol (Rua Miguel Couto, 105 — sala 1 413) e na Loja Moreira Leite Esportes (Galeria dos Empregados do Comércio), aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 3,00; cadeiras de pista — NCr$ 5,00; cadeiras especiais — NCr$ 8,00; e camarotes — NCr$ 20,00.

Os jogadores da seleção brasileira que ficaram em 4.º lugar nos recentes jogos Olímpicos receberão medalhas alusivas, em solenidade marcada para a tarde de hoje, na sede do COB.

Voleibol do Brasil recebeu aplausos de 6 mil torcedores

Montevidéu (AP-AFP-JB) — O voleibol do Brasil obteve expressiva vitória na Copa dos Cinco Continentes, suplantando por 3 x 1 (12 x 15, 15 x 10, 15 x 11 e 15 x 5) ao Japão, vice-campeão olímpico e uma das cinco melhores equipes da atualidade. Cêrca de seis mil espectadores ovacionaram os brasileiros, ao final do encontro.

O jôgo transcorreu algo lento, durante uma hora e 37 minutos, e terminou com o triunfo justo da renovada equipe brasileira, que poderia mesmo ter vencido por 3 x 0, pois só foi suplantada no primeiro parcial, após estar ganhando por 11x6.

QUEDA PROGRESSIVA

O Japão iniciou bem a partida, mas aos poucos caiu de produção, parecendo que seus jogadores sentiam o esfôrço despendido na véspera, quando perderam para União Soviética por 3 x 2. O Brasil começou formando com Feitosa, Moreno, João Jens, Peterle, Memeco e Eymard. Embora os japonêses atuassem com acêrto, o sexteto brasileiro deixou claro, nos primeiros movimentos, que seria um adversário difícil.

O Brasil colocou vantagem de 3 x 1 e o Japão empatou em 5 pontos, para então os brasileiros passarem a dominar as ações com jôgo ofensivo, retaguarda bem plantada e bloqueios precisos. O marcador subiu a 11 x 6 para os brasileiros e êstes davam a impressão de que venceriam o parcial, quando os japonêses reagiram com disposição, igualando a contagem em 12 pontos e chegando aos 15 x 12.

A partir do segundo set a resistência física dos japonêses foi desaparecendo, à proporção que os brasileiros se firmavam na quadra, sob o incentivo geral da torcida uruguaia. O Japão ainda liderou em 2x0, 4x2,, mas as cortadas precisas de João Jens e Peterle levaram o Brasil à vantagem de 9x6. Num último esfôrço, os japonêses igualaram em 9 pontos, para perder o set por 15x10.

O Brasil atuou tranquilo no terceiro parcial, suportando apenas empates em 3 e 7 pontos, para ganhar bem por 15x11. O set n.º 4 foi ainda mais fácil para a equipe sul-americana, pois os japonêses davam mostras visíveis de cansaço e descontrôle. O marcador subiu a 4 x 0, 7 x 1 e 10 x 4, para fixar-se em 15 x 5. Com êste resultado, o Brasil habilitou-se a terminar o torneio em 4º lugar — bastando agora vencer o Uruguai — o que será uma classificação de relêvo, dada a categoria do voleibol praticado pela maior parte dos 7 países que disputam o turno final.

A surprêsa da Copa dos Cinco Continentes, até agora, vem sendo a Alemanha Oriental, quarta colocada no último Mundial e na última Olimpíada. Os alemães lideram a presente competição, sem qualquer derrota, depois de superarem seguidamente o Brasil, Tcheco-Eslováquia e União Soviética, o que lhes dá a condição de favoritos absolutos para conquistarem o título de campeão.

A colocação dos concorrentes, não computados os resultados dos jogos de ontem à noite (Alemanha x Uruguai e Tcheco-Eslováquia x Japão) é a seguinte: 1º lugar — Alemanha, invicta, 6 pontos; 2º — Brasil e União Soviética, 5; 4º — Japão, 4; 5º — Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos e Uruguai, 2. O Brasil só voltará a atuar sexta-feira, contra URSS.

EFICIÊNCIA

O bloqueio brasileiro neutralizou por completo o ataque do Japão

Gérson é aprovado no nôvo treinamento de Chirol

Os jogadores do Botafogo foram empenhados num rigoroso individual, ontem, seguindo os novos métodos de treinamento de Admildo Chirol, inclusive Gérson, que fêz todos os exercícios com desenvoltura.

Valtencir, no entanto, sentiu uma pontada no músculo da coxa, sendo imediatamente retirado, mas o médico acredita que êle possa inclusive participar do coletivo de hoje à tarde, o único da semana. Carlos Roberto, suspenso por ter sido expulso na partida contra o Flamengo, treinará entre os reservas, enquanto Nei será o companheiro de Gérson, na equipe titular.

TREINO PUXADO

Chirol exigiu ao máximo os jogadores do Botafogo durante o individual de ontem, ministrando uma adaptação ao circuit-training. A equipe foi dividida em dois grupos, que se exercitaram separadamente às 15 e às 16 horas, e o treino constou dos mais diversos tipos de exercícios, sempre obrigando os jogadores ao maior esfôrço possível. Cada grupo foi exigido em cêrca de meia-hora e, no final, alguns jogadores chegaram a ficar estirados no gramado, mas foram unanimes em elogiar o treinamento. Assim que terminou de tomar banho, Leônidas disse que se sentia muito bem e que a equipe do Botafogo vai correr muito mais agora.

— Isso é sôpa para mim — disse Leônidas. Tenho 31 anos mas nunca me descuidei do meu preparo. Gostei do professor Chirol, hoje, e a equipe só terá a lucrar com isso.

VALTENCIR SENTIU

Valtencir durante o treino sentiu o músculo da coxa esquerda e deixou o campo, sendo examinado pelo médico Lídio Toledo, que somente hoje saberá se êle tem condições de treinar coletivo. Acha o médico que não houve distensão e mesmo que o zagueiro não treine, poderá jogar com a Portuguêsa.

Nei será mantido ao lado de Gérson, que reaparece, porque Carlos Roberto, expulso de campo contra o Flamengo, está automàticamente suspenso. Nas demais posições não haverá alterações, jogando todos os titulares.

Carlos Roberto, ainda aborrecido pela expulsão, contou que desde a entrada em campo Luís Cláudio o vinha provocando, dando cotoveladas e puxando-o pela camisa.

Várias vêzes — explicou Carlos Roberto — pedi para que parasse, mas êle parecia perturbado e não me atendeu até que me atingiu fortemente com uma cotovelada e perdi a cabeça retrucando com um sôco. Foi a minha segunda expulsão, mas tenho certeza de que em nenhuma tive a iniciativa na indisciplina.

Gérson e Jair depõem sôbre Brasil x Peru

Os jogadores Gérson e Jairzinho, do Botafogo, prestaram depoimento ontem à tarde na 18a. Delegacia Distrital sôbre os incidentes ocorridos por ocasião da partida Brasil x Peru, dia 9 último, no Maracanã, e tanto um como outro negaram que tivessem participado das brigas.

Enquanto a preocupação do delegado Cícero Ribeiro era saber se Gérson já tinha condições de voltar ao time, como torcedor botafoguense que é, o escrivão Gabriel repreendia, de brincadeira, a Jairzinho pela sua grande atuação contra o Flamengo, revelando-se rubro-negro e comentando:

— Se nós levamos um passeio do Botafogo sem Gérson, imaginem com êle em campo.

TAXI DE GRAÇA

Gérson foi o primeiro a chegar à delegacia de polcia, às 13h55m, acompanhado de seu pai, Sr. Clóvis Nunes, e de seu sôgro, Sr. Ilídio Soores Filro.

Quando se preparava para pagar o táxi que o havia levado até a delegacia, Gérson foi surpreendido com a atitude do motorista que se negou a receber o dinheiro da corrida, dizendo que "sou seu admirador e é uma honra para mim tê-lo como passageiro."

Logo em seguida, o jogador foi para a sala do delegado a fim de prestar seu depoimento sôbre os incidentes da partida Brasil x Peru.

— Como é, Gérson, está melhor da gripe? — perguntou o delegado Cícero Ribeiro.

— Agora estou bem, pois andei muito doente mesmo. Aliás — disse o jogador — esta gripe deixa qualquer um de cama.

— Mas quer dizer que para o próximo jôgo você estará firme, não é?

Voltou a perguntar o delegado:

— E' só o Zagalo me escalar que estou pronto — disse Gérson.

BRIGA EXPLICADA

Depois de pedir a carteira de identidade de Gérson, para anotar seus principais dados, o escrivão Gabriel pediu ao delegado para fazer algumas perguntas ao jogador, "pois quero saber porque êle joga tanto contra o meu Flamengo."

Fumando um cigarro após outro, Gérson respondeu a esta e a tôdas as perguntas do delegado e explicou como começou o tumulto, na partida contra o Peru.

— Numa disputa de bola normal — falou — choquei-me com um jogador peruano, que só mais tarde identifiquei como sendo La Torre. Quando caí, senti que havia levado uma pancada no ombro e levantei-me em seguida, tentando ver de onde viera, mas levei outra no pescoço. Aí, então, dei um pontapé num que estava à minha frente, mas não acertei.

O delegado perguntou-lhe então se havia identificado o jogador que lhe dera um pontapé, quando estava caído. Gérson disse que não, pois tinha muita gente em sua volta naquele instante.

— Quando consegui sair dali — disse — o juiz me informou que estava expulso, juntamente com Gonzales. Acompanhado do capitão Bonetti, fui para o vestiário, tendo antes perguntado ao árbitro o motivo de minha expulsão e êle me disse que foi por revide.

— Mas depois de estar no túnel — disse o delegado — você voltou para o campo quando soube que seus companheiros estavam brigando, não?

— Realmente voltei — falou Gérson — mas não briguei, pois como o nosso túnel era do lado opôsto do local onde estava formado o tumulto, não cheguei a tempo e tive ainda a meu lado o capitão Bonetti, que me trouxe novamente para o vestiário.

Por diversas vêzes o Sr. Ilídio Soares lembrou ao delegado que o jogador peruano La Torre inocentou Gérson, dizendo que "o que aconteceu comigo poderia ter sido com êle."

— Para mim, La Torre também disse que Gérson não foi o culpado — esclareceu o delegado.

O depoimento de Gérson durou 25 minutos e ocupou uma página e meia.

JAIR ATRASADO

Quando Gérson já estava finalizando seu depoimento, Jairzinho chegou e foi apresentado ao delegado pelo Sr. Ilídio.

— Esse aí é que eu quero pegar — disse o escrivão Gabriel ao delegado, referindo-se a Jairzinho — pois foi êle que liquidou com o meu time domingo.

Durante alguns minutos a conversa entre o delegado, o escrivão e o jogador foi com respeito à partida entre Botafogo e Flamengo.

Quando começou o depoimento, o delegado perguntou a Jairzinho qual sua posição na seleção e como se iniciou a confusão entre brasileiros e peruanos.

— Sou ponta-direita — respondeu o jogador — e a história começou assim. Gérson estava caído, quando um zagueiro dêles veio e chutou-o por trás. Imediatamente corri para dar-lhe proteção, mas não o agredi conforme disseram.

Depois de reler os depoimentos dos peruanos, o delegado observou que o zagueiro citado por Jairzinho era Pedro Gonzáles.

— Mas aqui no depoimento — falou o delegado — Gonzáles disse que não agrediu a Gérson e que quis, apenas, pedir-lhe para que não fizesse mais aquilo, referindo-se à entrada violenta em La Torre.

Após ter ouvido do delegado que Gonzáles, no depoimento, negara que tivesse agredido a Gérson, Jairzinho voltou atrás no que dissera anteriormente e modificou sua versão.

— Quando vi que êle foi para conversar com Gérson — falou Jair — entrei no meio dos dois para evitar que brigassem.

Disse ainda o jogador que não viu como foi iniciado o tumulto, pois naquele momento estava discutindo com um jogador peruano, e de costas para o local onde se desenrolaram os incidentes.

— De repente — proseguiu — o peruano saiu correndo para lá, e fui atrás, mas quando me aproximei do bôlo que estava formado, já ninguém brigava. Os policiais e as pessoas estranhas dentro do campo haviam apaziguado os animos.

Com estas palavras de Jairzinho, o delegado Cícero Ribeiro encerrou os trabalhos e pediu aos dirigentes Djalma Nogueira e Rivadávia Corrêa Meyer que mandassem Paulo César hoje às 14 horas, para depor.

FIFA quer ver súmulas dos jogos Brasil e Peru

A CBD recebeu ontem um telegrama da FIFA pedindo o envio das súmulas dos jogos da seleção brasileira contra os peruanos, em Pôrto Alegre e no Maracanã. O telegrama nada esclarece, mas sabe-se que a FIFA tem interêsse em se inteirar sôbre os incidentes entre as duas equipes. É também norma da FIFA pedir as súmulas quando estas, em qualquer caso, custam a lhe ser enviadas.

O Sr. Osório Vilas Boas, presidente do Bahia, anunciou ontem que a seleção brasileira jogará em Salvador e que a partida será provàvelmente no dia 6 de julho, dependendo da data de apresentação dos convocados. A Federação Goianense de Futebol pediu também um jôgo da seleção em Goiás, como parte dos preparativos para as eliminatórias.

ATRAÇÕES NA DELEGACIA

Gérson e Jairzinho provocaram um grande movimento na 18.ª D.D., onde foram ontem prestar depoimento

Botafogo enfrenta consciente nova fase de preparo físico

Os jogadores do Botafogo deixam o campo cansados, alguns reclamam, outros dizem que os exercícios não foram tão violentos assim, mas todos parecem estar conscientes de terem executado um trabalho físico adequado às suas necessidades de atletas que praticam o futebol moderno.

No campo, Chirol e seus auxiliares, Luís Henrique e Saldanha, recolhem os aparelhos de ginástica: cordas, aros, pesos, etc. Na fisionomia do preparador físico, um ar de vitória. À exceção de Valtencir, todos participaram até o fim do seu treinamento, inclusive Gérson, que estava parado há uma semana. Caminhando lentamente em direção ao vestiário, êle diz com satisfação:

— O mais importante disso tudo é fazer o atleta acreditar no que está executando. A minha grande vitória no clube, nestes quase cinco anos, foi exatamente colocar na cabeça dos jogadores a importância da preparação física. Êles aceitaram aos poucos e, para mim, não chega ser mais surprêsa quando um jogador corre como Paulo César fêz contra o Flamengo.

"NÃO É BRINCADEIRA"

Já no vestiário, Chirol conversa com Gérson. O jogador havia estranhado um pouco o nôvo método e perguntou se aquêle tipo de exercício seria repetido com muita assiduidade, "pois não é brincadeira." O preparador explica que não. Será apenas uma vez por semana, às quartas-feiras.

Chirol é um estudioso de preparação física. Uma das suas maiores preocupações é estar sempre atualizado com os novos métodos. Não há livro sôbre o assunto, nacional ou estrangeiro, que êle não tenha lido. De repente, uma publicação inglêsa lhe deu a palavra mágica: endurance, o que êle aceitou imediatamente como a forma ideal que um jogador de futebol deve possuir.

— Os dicionários traduzem endurance como resistência, persistência, e até sofrimento, mas não é bem isso. Antigamente, não faz muito tempo, procurava-se dar ao praticante de futebol apenas potência e resistência. Endurance é uma mistura de dois, mas que dá ao jogador uma maior capacidade de recuperação em menos tempo. Por exemplo: pode-se ter condição de correr mil metros de uma vez sem muito esfôrço, o que se conseguia com os métodos antigos de circuit-training. O importante, no entanto, é se preparar o jogador para ter a capacidade de recuperação suficiente para correr a mesma distância em dez etapas, com o menor tempo de descanso possível. Isso para o jogador de futebol é fundamental, pois nenhum dêles passa uma partida inteira correndo sem parar. Dá-se um pique, vai-se numa disputa de bola, tenta-se uma cabeçada e a jogada segue: êle pára. Poderá ser chamado a intervir logo a seguir, e já deve estar recuperado para isso.

MOVIMENTAÇÃO

O seu individual de ontem chamou a atenção de todos. Êle já havia dirigido um parecido, semana passada, mas sem exigir tanto esfôrço dos jogadores. O leigo que chegasse naquele momento ficaria surprêso, da mesma forma que ficaram os poucos torcedores que estavam sentados nas arquibancadas. De repente, êles vêem Gérson e Roberto saírem correndo. Os jogadores param e fazem algumas flexões; continuam a correr e pular as cordas elásticas que estão no seu caminho. Param novamente, executam outro tipo de flexões, um joga a bola para o outro cabecear e volta ao local da partida em desabalada carreira. Não parou aí. Os dois põem pesos de vinte quilos nas costas e começam a subir e descer de um banco, só depois disso podem descansar. Para todos êsses exercícios foram repetidos três vêzes. No final, alguns estavam estirados no gramado.

— O atleta precisa sofrer; no bom sentido, é claro — explica o preparador. Êle deve ser exigido até a última gôta de suor, pois isso pode acontecer numa partida. Às vêzes, geralmente no final, o jogador chega à conclusão de que já não tem mais energias para dar um pique, ou disputar uma jogada que lhe pede mais esfôrço. Se exigimos o máximo dêle nos treinos, quando chegar aquêle momento talvez êle pense consigo mesmo: "ainda dá para eu correr", e conseguirá chegar antes do zagueiro e marcar o gol, que êle deixaria de fazer por achar que não tinha condições físicas de dar um passo a mais.

Chirol não teme absolutamente que o seu nôvo método possa levar o time do Botafogo a alcançar a curva crítica do estado físico, quando o jogador pode até chegar à estafa.

— Conheço há quase cinco anos os jogadores do Botafogo e não há êsse perigo. Com o meu treinamento viso a dar um trabalho adequado e consciente a cada tipo de atleta. Por exemplo, não posso dar o mesmo número de exercícios a Afonsinho e a Jairzinho, pois êste é muito mais forte que aquêle.

A única tristeza do preparador físico nisso tudo é não poder fazer o mesmo na seleção, para as eliminatórias, por falta de tempo.

— Pegaremos os jogadores cansados dos campeonatos regionais e teremos de dosar os treinamentos. Pouco depois viajaremos para Bogotá, onde teremos vinte dias antes do primeiro jôgo contra a Colômbia. Pode parecer que êste tempo é suficiente para uma boa preparação física, mas será apenas o bastante para nos adaptarmos à altitude local.

— Na grande área —

Armando Nogueira

Suspirai, tricolores, suspirai, porque escapastes de uma tremenda frustração, segunda-feira.

Por um triz, o jôgo Fluminense, 2 x Vasco, 1, salvou-se da anulação devido a êrro de direito.

* * *

Eis os bastidores, até aqui inéditos, do jôgo em que o Fluminense consolidou sua liderança invicta no campeonato da cidade: quando o árbitro Arnaldo César Coelho entrou no seu vestiário, no intervalo, já encontrou registrado na súmula, pelo juiz reserva, o nome de Flávio como autor do primeiro gol do Fluminense.

O árbitro ficou aflito: apitara tiro livre indireto e avisara a todos os jogadores que só valia gol com dois toques. O chute de Flávio triscara em alguém da barreira. Por sorte do árbitro, o goleiro Valdir metera a mão na bola antes, legitimando plenamente o gol. O único nome que não podia aparecer na súmula era justamente o de Flávio porque aceitar gol de Flávio seria admitir gol de um toque e, gol de um toque só, o próprio juiz tinha advertido que não valia, erguendo o braço no gesto convencionado de tiro indireto. Caso perfeito de êrro de direito; e êrro de direito quer dizer jôgo anulado.

* * *

Vejam, então, o drama do árbitro no intervalo: lá fora, a turma tricolor a desancá-lo porque, a caminho do vestiário, êle esclareceu que o gol fôra de Valdir e não de Flávio. A tricolagem sentia o seu artilheiro miseràvelmente furtado em um gol; por outro lado, o goleiro Valdir, chateado, queixava-se de que uma vez mais o juiz Arnaldo César Coelho o punha como autor de um gol contra o Vasco quando todos tinham visto que o chute de Flávio não permitia defesa: êle, Valdir, tocara na bola, mas, já vencido. O gol, portanto, devia ter sido creditado ao artilheiro do Fluminense, dizia Valdir, desapontado.

Lá dentro, no vestiário, a súmula oficializava o êrro que o árbitro tivera o cuidado de não cometer, informando aos jornalistas que o gol não era de Flávio.

Retificar não era conveniente porque a súmula não pode ser rasurada.

* * *

Pega daqui, examina dali, será que dá pra emendar?, a súmula ia de mão em mão entre o árbitro, os bandeirinhas, o árbitro suplente. No vaivém, o papel escapuliu e foi pousar dentro da pia, borrando instantaneamente tôda a escrita.

— Só falta essa!

— Que azar o nosso!

— Azar, não, sorte — concluiu o próprio juiz, mandando que o árbitro reserva pegasse outra súmula e fôsse correndo apanhar nova assinatura dos times. Não precisava entrar em detalhes. Bastava dizer que a súmula fôra inutilizada pelo árbitro.

Cinco minutos depois, volta o homem, abalado: o Fluminense tinha assinado mas o Vasco da Gama, que perdia de dois a zero, desconversou, explicando que os jogadores estavam muito nervosos e que aquilo não era hora de assinar súmula.

Na segunda tentativa, o Vasco assinou, rendendo-se à palavra enérgica do árbitro:

— Se não assinar a nova súmula, lamento muito, mas não entra em campo no segundo tempo.

* * *

E assim se conta o drama de uma súmula que, ia dando mais um gol ao artilheiro Flávio, mas, em compensação, ia levando o árbitro a cometer um êrro de direito do qual resultaria apenas o seguinte: jôgo anulado, nada feito entre Fluminense e Vasco, um gol a menos na contabilidade de Flávio e um telefonema inútil de Chico Buarque de Holanda, de Roma, para a confraria Jovem-Flu.

* * *

A fôrça de uma vitória

Cláudia, nove anos, foi ao Maracanã, domingo, com o pai e levando, animada, uma bandeira do Flamengo. De volta do jôgo, já em casa, Cláudia participou à família:

— Não sou mais Flamengo, papai; agora, vol torcer pelo Botafogo.

— Mas, por que minha filha?

— Ah, o Botafogo é bacaninha e joga bem.

(Quer dizer: uma vez Flamengo, outra Botafogo).

TEMPO DE ESPERA

Félix está sob intenso tratamento mas sua recuperação é lenta, deixando o goleiro bastante pessimista

Flu quer Flávio em definitivo e dá apoio a Telê

A diretoria do Fluminense está decidida a contratar Flávio quando terminar seu empréstimo, em junho, pelos NCr$ 550 mil pedidos pelo Corintians, e garantiu ontem a permanência de Telê como técnico do time.

Félix e Assis continuam sendo as maiores preocupações de Telê para o jôgo de domingo contra o América, enquanto Oliveira está mal psicològicamente, por causa da morte de um tio seu, em Belém, mas assim mesmo deve jogar.

Decisão rápida

Os dirigentes decidiram antecipar a decisão sôbre a compra do passe de Flávio porque ao entrarem ontem no clube foram interpelados por um grupo de torcedores, que mostravam um jornal contendo declarações do presidente Vadi Helu, do Corintians, dizendo que não venderá o atacante.

O vice-presidente João Boueri não se mostrou preocupado, dizendo confiar na palavra do dirigente do Corintians.

— Êle me prometeu a venda de Flávio, caso o Fluminense se interessasse, e estou certo de que houve má-fé na publicação dessa notícia — explicou. Além disso, temos um documento com o passe de Flávio estipulado e com opção pela sua compra. Essa notícia, estou certo, é uma tentativa de tumultuar o ambiente no Fluminense. Êsse, eu sei, é o preço da liderança.

O diretor Nilton Graúna, amigo particular do presidente Vadi Helu, garantiu que Flávio será do Fluminense assim que o clube decidir pagar os NCr$ 550 mil.

Artilheiro tranqüilo

Flávio ficou muito surprêso com a notícia, mas logo em seguida mostrou-se absolutamente tranqüilo em relação à mesma.

— Vadi é meu amigo e jamais faria alguma coisa que pudesse me prejudicar — afirmou o atacante. Êle sabe que estou bem no Fluminense e isso, eu sei, e o deixa bastante alegre, pois foi sempre meu maior incentivador. Sei que êle pessoalmente não gosta da minha saída do Corintians, mas estou certo de que fará isso justamente pensando em mim, que lá não tinha mais ambiente.

Flávio não quer sair do Rio e em particular do Fluminense, onde é para todos o homem-gol há muito procurado.

— Aqui vim encontrar a tranqüilidade que sempre quis — explica o atacante — e estou feliz em saber que o Fluminense está decidido a comprar o meu passe, pois quero ficar. Sentiria muito em ter que deixar meus novos companheiros, com os quais estou completamente integrado.

Félix pessimista

Félix fêz tratamento no joelho machucado durante todo o dia de ontem, mas sua recuperação tem sido muito lenta, havendo mesmo algum pessimismo quanto a sua melhora a tempo de jogar na próxima partida. Caso êle não tenha condições, seu substituto será Vitório.

Vitório ontem conversou com o goleiro titular, enquanto êste tratava do joelho, procurando saber de suas reais condições.

Félix mostrou-se pessimista, mas Vitório o incentivou aconselhando-o a permanecer em absoluto repouso para que a recuperação seja mais rápida.

— Pode ficar certo de que você vai melhorar a tempo — disse-lhe Vitório.

Mas Félix continua caminhando com muita dificuldade e não pode sequer curvar a perna direita, pois o joelho continua muito inchado e dolorido.

Telê e Antônio Clemente, que no momento da contusão de Félix, contra o Vasco, pensaram que fôsse cera do goleiro, só ontem ficaram cientes da gravidade da contusão do jogador.

O zagueiro Assis também está tendo uma recuperação lenta da gripe que o tirou da última partida, e continua preocupando Telê, que manterá Altair no time, caso o titular não possa mesmo jogar. Félix e Assis continuarão fora dos treinos.

Individual leve

Ontem houve um individual leve de 50 minutos, mas Denilson, Galhardo, Silveira, Marco Antônio, Lula, Altair e Cláudio foram poupados, treinando apenas meia hora. Cláudio foi poupado porque pela manhã costuma treinar na Escola Nacional de Educação Física, onde estuda.

Depois do individual, todos participaram de um bate-bola que durou uma hora. Os laterais Marco Antônio e Nélio fizeram com os pontas Cafuringa e Wilton um treinamento técnico, sob a orientação do preparador físico Antônio Clemente.

Suingue pediu desculpas por ter faltado ao treino anterior, alegando não ter sido notificado, enquanto Oliveira foi dispensado, por encontrar-se muito abatido com a morte de seu tio.

Samarone motivado

Samarone participou de todo treinamento com muita disposição e afirmou que continuará aprimorando sua forma física para continuar tendo atuações como a de segunda-feira.

— Eu tinha certeza de que minha produção contra o Vasco já seria melhor — explicou. Cansei-me um pouco no final, mas sei que me cuidando acabarei por manter o mesmo ritmo durante 90 minutos.

Como vários jogadores, Samarone reclamou ontem de várias pancadas nas pernas, sofridas durante o jôgo contra o Vasco. Por isso mesmo, o técnico Telê deverá transferir de hoje para amanhã o treino de conjunto.

O vice-presidente João Boueri, tentando acabar com uma série de boatos, que chegaram a interferir em sua vida particular, afirmou ontem que Telê continuará sendo o técnico do Fluminense.

— Ontem nem sequer pude almoçar e andar pelas ruas, pois no restaurante que freqüento todos queriam discutir comigo devido a notícias falsas anunciando a queda de Telê — explicou. Fui também parado na rua por pessoas que estavam totalmente surpreendidas com essas falsas notícias.

Quero deixar bem claro que eu, sòmente eu, posso mudar o técnico do time, e não seria louco de tirar Telê e Antônio Clemente no momento em que êsses rapazes dão prova de grande capacidade, mantendo a equipe na liderança invicta do campeonato.

O que Carlos Nasser ou Marcelo Soares de Moura falam não pode ter ressonância dentro do Fluminense. Êles são apenas torcedores e não têm qualquer autorização para dar entrevistas em nome do clube.

O que me impressiona — continuou — é saber que êles, sendo tricolores, procurem tumultuar o clube no momento em que somos líderes invictos. Nossa posição na tabela não é obra do acaso, mas principalmente da capacidade de Telê e Antônio Clemente.

Flávio Costa acha que Edu está sem preparo físico e exige máximo no individual

Flávio Costa está exigindo o máximo de Edu esta semana porque acha que o atacante vem atuando mal neste campeonato por falta de preparo físico, prejudicado pelas seguidas contusões que o impediram de participar da maioria dos individuais do América.

O médico Oscar Santamaria retirou o esparadrapo que imobilizava o ombro de Tadeu e verificou que êle já está bem melhor da clavícula. O jogador fêz alguns exercícios pela manhã e dois-toques à tarde, mas será submetido a nôvo exame hoje, a fim de poder treinar em conjunto para o jôgo de domingo, contra o Fluminense.

PRESENÇA IMPORTANTE

Flávio Costa está preocupado com Edu porque sente que a equipe depende bastante do atacante.

— Êle não está jogando o que sabe — disse o técnico. Por isso, pedi ao professor Melquisedec Santos que exigisse bastante dêle. Temos um jôgo importantíssimo domingo e mais do que nunca precisamos de Edu em sua melhor forma porque os outros jogadores crescem de produção quando notam que o atacante está bem.

Durante o individual de ontem pela manhã, Flávio não tirou os olhos de Edu, observando se êle estava se empenhando nos exercícios. Mais tarde, quando Edu saía correndo do campo antes dos outros jogadores, Flávio dirigiu-se ao preparador físico Melquisedec Santos e só sossegou ao saber que o treino havia terminado realmente.

Tadeu participou dos exercícios mais leves e mostrou-se menos receoso da contusão na clavícula.

— Estou satisfeito porque já posso correr normalmente — explicou — embora ainda não consiga fazer ginástica com o braço esquerdo. Acredito que até amanhã (hoje) me recupero totalmente para participar do apronto e garantir a minha presença contra o Fluminense.

DOIS POUPADOS

Jeremias foi poupado das atividades de ontem porque voltou a sentir uma antiga contusão no joelho direito. O atacante chegou a trocar de roupa, mas não participou do individual, limitando-se a fazer tratamento de eletricidade médica. Na parte da tarde, êle tentou dar alguns chutes em gol e sentiu dores no local.

— Aí achei melhor sair de uma vez — falou Jeremias — porque não posso facilitar com o jôgo de domingo. Não fico de fora de maneira alguma.

O médico Oscar Santamaria acha que Jeremias não é problema, mas vai observá-lo durante o coletivo de hoje e já instruiu o jogador para deixar o campo se alguma coisa não correr bem.

Paulo César também foi poupado porque está com dois quilos a menos, devido a um tratamento de verminose que terminou de fazer na semana passada.

O preparador Melquisedec Santos dirigiu um individual puxado pela manhã, dentro do método do circuito-treino. Foram 45 minutos de exercícios variados — barreira, saltitamento, cabeçadas na fôrça, piques e dribles. Depois do individual, os atacantes treinaram chutes em gol e os zagueiros foram empregados em cabeçadas.

Melquisedec pretendia fazer nova sessão de ginástica durante a tarde na praia da Barra da Tijuca, mas como o tempo piorou resolveu dirigir uma *pelada* de dois-toques no campo do Andaraí. Zé Carlos e Renato foram dispensados da parte da tarde para tratarem de assuntos particulares.

SEM COMPLICAÇÃO

Embora tenha gostado muito da atuação do Fluminense contra o Vasco, sobretudo de Flávio e Samarone, Flávio Costa não pretende armar nenhum esquema especial para a defesa do América.

— Sou contrário aos esquemas táticos complicados — disse — procurando sempre simplificar a tarefa dos meus jogadores. A instrução cabível é para que cada zagueiro marque o atacante correspondente e procure anulá-lo. O caso de Samarone é um pouco diferente porque êle está apanhando a bola bem atrás, no seu próprio campo, o que obrigará nosso meio-campo a dar o primeiro combate.

O técnico disse ainda que as mudanças táticas em uma equipe correm por conta também dos próprios jogadores, que devem sentir em campo como está atuando o adversário.

— Ora, não precisa ninguém ficar ensinando ao Alex — prosseguiu — que a maneira de marcar Flávio é diferente da maneira de marcar o Samarone. São jogadores de características diferentes. Então, o Alex, para citar um exemplo, atuará dependendo do atacante do Fluminense que cair para o seu lado.

Evaristo espera teste de Nei para saber qual o time contra o Madureira

Evaristo depende ainda do teste de Nei no coletivo de hoje para saber como modificará o quadro do Vasco para a partida contra o Madureira e, durante 45 minutos, o técnico elogiou ontem o espírito de luta dos jogadores no jôgo passado contra o Fluminense.

A única crítica de Evaristo na sua preleção de ontem, antes do treino, foi que nos primeiros 15 minutos da partida a defesa do Vasco estava inteiramente atônita, argumentando: "Parecia até que o time do Fluminense era infinitamente superior ao nosso. Mas, quando Alcir começou a marcar Samarone na intermediária, o jôgo ficou igual e só perdemos por azar, pois o mais justo seria o empate."

PERSONALIDADE

O técnico do Vasco explicou a seus jogadores que, de agora em diante, todos os jogos serão decisivos.

— Temos que enfrentar o Madureira, por exemplo, como se estivéssemos jogando pelo título. Não podemos perder mais pontos e todos os clubes que estão no bôlo, até mesmo o Bonsucesso, estão no páreo — prosseguiu o treinador.

Os maiores elogios de Evaristo foram motivados pelos seus jogadores terem demonstrado personalidade, não se entregando ao adversário depois do placar adverso de 2 a 0.

E, ao finalizar sua preleção, o técnico comentou aborrecido:

— O que realmente está faltando ao Vasco é um pouquinho de sorte. Já na partida contra o América, mudamos o escore em apenas seis minutos, estávamos melhor em campo e sofremos o empate. Contra o Fluminense, nos 20 minutos iniciais do segundo tempo perdemos cinco oportunidades reais para empatar.

Nei, contundido na coxa direita, e Fernando, licenciado em São Paulo, não treinaram ontem. O atacante fêz tratamento de ondas curtas e fará um teste no apronto de hoje, com poucas possibilidades de ser aprovado. Quanto a Fernando, que foi tratar de assuntos particulares, Evaristo informou que êle também está contundido no nariz. Fernando se apresentará hoje e será minuciosamente examinado pelo médico do clube.

— Só depois de saber o diagnóstico do Dr. Arnaldo Santiago é que estudarei as modificações que farei no time. Não quero me apressar em informá-las porque desestimularia os outros que estão lutando por uma vaga no quadro titular — disse Evaristo.

Além de Fernando e Nei, que podem ser substituídos por Moacir e Valfrido respectivamente, o goleiro Pedro Paulo deverá voltar ao time, pois está em melhor forma que Valdir. Êsses problemas, porém, só serão resolvidos no coletivo que o Vasco fará hoje pela manhã em São Januário.

MÉDICO DEMITIU-SE

O Dr. Otávio Martins se demitiu ontem do Departamento Médico do Vasco. O médico, que várias vêzes tentou deixar o clube, desde a entrada do Dr. Arnaldo Santiago, só conseguiu sair porque fêz o pedido de demissão ao diretor de futebol Adriano Lamosa. O presidente Reinaldo Reis não queria aceitá-lo.

Com a chegada do Dr. Arnaldo Santiago no Vasco, levado pelo seu colega de faculdade e diretor do Departamento Médico, Dr. Pedro Valente, o Dr. Otávio Martins ficou relegado a um plano secundário.

— Não me sinto satisfeito de ficar assim e prefiro sair de cabeça erguida — argumentou o médico ao demitir-se.

Escalação do Fla tira sono de Tim que resolve manter Dominguez e dar nôvo treino

Depois de passar mais uma noite sem dormir — pensando em como escalará a equipe que enfrentará o Olaria — Tim achou melhor manter Dominguez no gol do Flamengo, deixando assim de contar com Manicera na zaga, e decidiu marcar nôvo coletivo, hoje, para escolher entre Rodrigues Neto e Luís Henrique quem será o substituto de Carlinhos.

O técnico confessou-se em dúvidas, sobretudo depois de já haver decidido lançar Sidnei no gol, a fim de que Manicera (o terceiro estrangeiro do time) pudesse jogar no lugar de Onça. O treino de conjunto de ontem, segundo Tim, foi muito fraco e só serviu para deixá-lo ainda mais em dúvida quanto à equipe para sábado.

MOACIR FOI BEM

Apesar de terem vencido os reservas por 4 a 3, os titulares treinaram muito mal, ontem à tarde, na Gávea, e deixaram Tim muito aborrecido. O time titular treinou inicialmente, durante 70 minutos, com a seguinte escalação: Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Dionísio, Moacir e Luís Henrique.

O atacante Moacir, que está fazendo testes na Gávea, movimentou-se bem, mas dificilmente será contratado, pois seu passe custa NCr$ 80 mil. O jogador atuava pelo Ferroviário, do Paraná, mas pertence ao Internacional, de Pôrto Alegre.

Os gols dos titulares foram marcados por Dionísio (2) e Doval (2), sendo que Zélio, Néviton e Luís Cláudio marcaram para os reservas.

MEIO-CAMPO RUIM

O meio-campo formado por Liminha e Rodrigues Neto não agradou a Tim, que por isso mesmo marcou nôvo coletivo para esta tarde, a fim de fazer novas experiências. Como Luís Cláudio está suspenso, por ter sido expulso no jôgo com o Botafogo, Tim conta sòmente com Cardosinho para a posição, além de Carlinhos, que deverá ficar na reserva.

Caso Arílson aprove na ponta-esquerda, Tim poderá deslocar Luís Henrique novamente para o meio-campo, ao lado de Liminha. No treino de hoje, o técnico vai definir a equipe, que até agora só tem a defesa escalada: Domingues, Murilo, Jaime, e Onça e Paulo Henrique.

Tim ainda dirigiu mais 15 minutos de treino, contra os juvenis, que terminou com o empate de 0 a 0. O time formou com Zé Augusto, Murilo, Jaime, Guilherme e Tinteiro; Liminha e Rodrigues Neto; Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique.

A concentração começará após o treino de conjunto e estão relacionados os jogadores Domingues, Murilo, Jaime, Onça, Paulo Henrique, Liminha, Rodrigues Neto, Zélio, Doval, Dionísio, Luís Henrique, Sidnei, Tinteiro, Guilherme, Cardosinho, Carlinhos e Arílson.

Fio foi liberado pelo departamento médico e poderá, a partir de hoje, fazer qualquer tipo de exercício. O jogador está sendo pretendido pelo Bonsucesso, mas o diretor George Helal não pretende vendê-lo.

Garrincha foi ontem à Gávea, mas ainda não voltou aos treinos. O jogador limitou-se a tomar massagens e a exercícios de recuperação física.

Paulo Henrique melhorou de uma contusão na coxa direita, participou do treino, mas ao final queixou-se ao Dr. Célio Cotecchia de dores. O zagueiro, porém, disse que fará um tratamento intensivo na concentração para poder jogar sábado.

Comitê de Ajuda à Seleção na Guanabara começa amanhã e tem Gallotti na direção

O Comitê de Ajuda à Seleção do Brasil, Seção da Guanabara, será instalado amanhã, às 19h, no 19.º andar do Edifício Belacap, à Avenida Presidente Vargas, assumindo como presidente o Sr. Antônio Gallotti, que é também presidente da Light.

A idéia da criação dos comitês regionais, subordinado a um comitê nacional, partiu do Sr. Válter Moreira Sales, presidente da União dos Bancos Brasileiros, que considera indispensável a ajuda da classe empresarial à Seleção do Brasil.

PLANOS

O Sr. Válter Moreira Sales, que será o presidente do Comitê Nacional, através do seu assessor de imprensa, Pedro MacGregor, fêz todos os contatos e já iniciou a ajuda à seleção com adiantamentos em dinheiro para a CBD por intermédio da União dos Bancos Brasileiros.

Os fundos serão angariados em reuniões, listas e jantares e já está acertado um oferecimento para todos os integrantes da seleção, inclusive as famílias, durante 30 dias, com tôdas as despesas pagas, em local a ser escolhido pelos dirigentes como o mais indicado à preparação para as eliminatórias da Copa do Mundo.

Para o dia 12 de maio está previsto um jantar no Hotel Glória ao preço de NCr$ .... 200,00 por pessoa, ao qual Pelé deverá estar presente.

O Sr. Válter Moreira Sales, que também jogou futebol no tempo de universitário, decidiu tomar a iniciativa da criação dos comitês depois de uma conversa com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, de quem recebeu integral apoio.

González gostou de Mário e vai escalá-lo desde o início no jôgo de domingo

Mário, que entrou contra o Madureira só no final, mas fêz um gol, deverá ser a única modificação da equipe do Bangu para o jôgo contra o São Cristóvão, domingo próximo, em Figueira de Melo, segundo informou o técnico González.

Ontem pela manhã os jogadores foram submetidos a 60 minutos de puxado individual, do qual só não participaram Parada e Luís Carlos, ambos contundidos, e mais Devito, que está dispensado por ter extraído uma unha.

ESPERANÇAS

Depois de observar que a equipe está cansando um pouco no final dos jogos, Gonzáles determinou uma preparação física mais rigorosa, a fim de apurar a forma de todo o elenco.

Após o jôgo contra o S. Cristóvão, Gonzáles vai a São Paulo, a fim de tratar de assuntos particulares, mas aproveitará para tentar trazer dois reforços para o time, um para o meio de campo e outro para o ataque, "na base da amizade, porque o Bangu não pode no momento contratar ninguém."

Quanto às possibilidades do Bangu no campeonato, Gonzáles acha que "se passarmos pelo São Cristóvão e Bonsucesso a situação vai melhorar muito."

— O que mais está faltando aos jogadores do Bangu — explicou — é entusiasmo. No caso de duas vitórias nos próximos jogos continuaremos muito próximos dos ponteiros e isso pode embalar a equipe para grandes vitórias.

Flu quer Flávio em definitivo e dá apoio a Telê

SEGUNDO CLICHÊ

Félix está sob intenso tratamento mas sua recuperação é lenta, deixando o goleiro bastante pessimista

A diretoria do Fluminense está decidida a contratar Flávio quando terminar seu empréstimo, em junho, pelos NCr$ 550 mil pedidos pelo Corintians, e garantiu ontem a permanência de Telê como técnico do time.

Félix e Assis continuam sendo as maiores preocupações de Telê para o jôgo de domingo contra o América, enquanto Oliveira está mal psicològicamente, por causa da morte de um tio seu, em Belém, mas assim mesmo deve jogar.

Decisão rápida

Os dirigentes decidiram antecipar a decisão sôbre a compra do passe de Flávio porque ao entrarem ontem no clube foram interpelados por um grupo de torcedores, que mostravam um jornal contendo declarações do presidente Vadi Helu, do Corintians, dizendo que não venderá o atacante.

O vice-presidente João Boueri não se mostrou preocupado, dizendo confiar na palavra do dirigente do Corintians.

— Êle me prometeu a venda de Flávio, caso o Fluminense se interessasse, e estou certo de que houve má-fé na publicação dessa notícia — explicou. Além disso, temos um documento com o passe de Flávio estipulado e com opção pela sua compra. Essa notícia, estou certo, é uma tentativa de tumultuar o ambiente no Fluminense. Êsse, eu sei, é o preço da liderança.

O diretor Nilton Graúna, amigo particular do presidente Vadi Helu, garantiu que Flávio será do Fluminense assim que o clube decidir pagar os NCr$ 550 mil.

Artilheiro tranqüilo

Flávio ficou muito surprêso com a notícia, mas logo em seguida mostrou-se absolutamente tranqüilo em relação à mesma.

— Vadi é meu amigo e jamais faria alguma coisa que pudesse me prejudicar — afirmou o atacante. Êle sabe que estou bem no Fluminense e isso, eu sei, e o deixa bastante alegre, pois foi sempre meu maior incentivador. Sei que êle pessoalmente não gosta da minha saída do Corintians, mas estou certo de que fará isso justamente pensando em mim, que lá não tinha mais ambiente.

Flávio não quer sair do Rio e em particular do Fluminense, onde é para todos o homem-gol há muito procurado.

— Aqui vim encontrar a tranqüilidade que sempre quis — explica o atacante — e estou feliz em saber que o Fluminense está decidido a comprar o meu passe, pois quero ficar. Sentiria muito em ter que deixar meus novos companheiros, com os quais estou completamente integrado.

Félix pessimista

Félix fêz tratamento no joelho machucado durante todo o dia de ontem, mas sua recuperação tem sido muito lenta, havendo mesmo algum pessimismo quanto a sua melhora a tempo de jogar na próxima partida. Caso êle não tenha condições, seu substituto será Vitório.

Vitório ontem conversou com o goleiro titular, enquanto êste tratava do joelho, procurando saber de suas reais condições.

Félix mostrou-se pessimista, mas Vitório o incentivou aconselhando-o a permanecer em absoluto repouso para que a recuperação seja mais rápida.

— Pode ficar certo de que você vai melhorar a tempo — disse-lhe Vitório.

Mas Félix continua caminhando com muita dificuldade e não pode sequer curvar a perna direita, pois o joelho continua muito inchado e dolorido.

Telê e Antônio Clemente, que no momento da contusão de Félix, contra o Vasco, pensaram que fôsse cêra do goleiro, só ontem ficaram cientes da gravidade da contusão do jogador.

Samarone motivado

Samarone participou de todo treinamento com muita disposição e afirmou que continuará aprimorando sua forma física para continuar tendo atuações como a de segunda-feira.

— Eu tinha certeza de que minha produção contra o Vasco já seria melhor — explicou. Cansei-me um pouco no final, mas sei que me cuidando acabarei por manter o mesmo ritmo durante 90 minutos.

Como vários jogadores, Samarone reclamou ontem de várias pancadas nas pernas, sofridas durante o jôgo contra o Vasco. Por isso mesmo, o técnico Telê deverá transferir de hoje para amanhã o treino de conjunto.

O vice-presidente João Boueri, tentando acabar com uma série de boatos, que chegaram a interferir em sua vida particular, afirmou ontem que Telê continuará sendo o técnico do Fluminense.

— Ontem nem sequer pude almoçar e andar pelas ruas, pois no restaurante que freqüento todos queriam discutir comigo devido a notícias falsas anunciando a queda de Telê — explicou. Fui também parado na rua por pessoas que estavam totalmente surpreendidas com essas falsas notícias.

Quero deixar bem claro que eu, sòmente eu, posso mudar o técnico do time, e não seria louco de tirar Telê e Antônio Clemente no momento em que êsses rapazes dão prova de grande capacidade, mantendo a equipe na liderança invicta do campeonato.

O que Carlos Nasser ou Marcelo Soares de Moura falam não pode ter ressonância dentro do Fluminense. Êles são apenas torcedores e não têm qualquer autorização para dar entrevistas em nome do clube.

O que me impressiona — continuou — é saber que êles, sendo tricolores, procurem tumultuar o clube no momento em que somos líderes invictos. Nossa posição na tabela não é obra do acaso, mas principalmente da capacidade de Telê e Antônio Clemente.

Flávio Costa acha que Edu está sem preparo físico e exige máximo no individual

Flávio Costa está exigindo o máximo de Edu esta semana porque acha que o atacante vem atuando mal neste campeonato por falta de preparo físico, prejudicado pelas seguidas contusões que o impediram de participar da maioria dos individuais do América.

O médico Oscar Santamaria retirou o esparadrapo que imobilizava o ombro de Tadeu e verificou que êle já está bem melhor da clavícula. O jogador fêz alguns exercícios pela manhã e dois-toques à tarde, mas será submetido a nôvo exame hoje, a fim de poder treinar em conjunto para o jôgo de domingo, contra o Fluminense.

PRESENÇA IMPORTANTE

Flávio Costa está preocupado com Edu porque sente que a equipe depende bastante do atacante.

— Êle não está jogando o que sabe — disse o técnico. Por isso, pedi ao professor Melquisedec Santos que exigisse bastante dêle. Temos um jôgo importantíssimo domingo e mais do que nunca precisamos de Edu em sua melhor forma porque os outros jogadores crescem de produção quando notam que o atacante está bem.

Durante o individual de ontem pela manhã, Flávio não tirou os olhos de Edu, observando se êle estava se empenhando nos exercícios. Mais tarde, quando Edu saía correndo do campo antes dos outros jogadores, Flávio dirigiu-se ao preparador físico Melquisedec Santos e só sossegou ao saber que o treino havia terminado realmente.

Tadeu participou dos exercícios mais leves e mostrou-se menos receoso da contusão na clavícula.

— Estou satisfeito porque já posso correr normalmente — explicou — embora ainda não consiga fazer ginástica com o braço esquerdo. Acredito que até amanhã (hoje) me recupero totalmente para participar do apronto e garantir a minha presença contra o Fluminense.

DOIS POUPADOS

Jeremias foi poupado das atividades de ontem porque voltou a sentir uma antiga contusão no joelho direito. O atacante chegou a trocar de roupa, mas não participou do individual, limitando-se a fazer tratamento de eletricidade médica. Na parte da tarde, êle tentou dar alguns chutes em gol e sentiu dores no local.

— Aí achei melhor sair de uma vez — falou Jeremias — porque não posso facilitar com o jôgo de domingo. Não fico de fora de maneira alguma.

O médico Oscar Santamaria acha que Jeremias não é problema, mas vai observá-lo durante o coletivo de hoje e já instruiu o jogador para deixar o campo se alguma coisa não correr bem.

Paulo César também foi poupado porque está com dois quilos a menos, devido a um tratamento de verminose que terminou de fazer na semana passada.

O preparador Melquisedec Santos dirigiu um individual puxado pela manhã, dentro do método do circuito-treino. Foram 45 minutos de exercícios variados — barreira, saltitamento, cabeçadas na fôrça, piques e dribles. Depois do individual, os atacantes treinaram chutes em gol e os zagueiros foram empregados em cabeçadas.

Melquisedec pretendia fazer nova sessão de ginástica durante a tarde na praia da Barra da Tijuca, mas como o tempo piorou resolveu dirigir uma *pelada* de dois-toques no campo do Andaraí. Zé Carlos e Renato foram dispensados da parte da tarde para tratarem de assuntos particulares.

SEM COMPLICAÇÃO

Embora tenha gostado muito da atuação do Fluminense contra o Vasco, sobretudo de Flávio e Samarone, Flávio Costa não pretende armar nenhum esquema especial para a defesa do América.

— Sou contrário aos esquemas táticos complicados — disse — procurando sempre simplificar a tarefa dos meus jogadores. A instrução cabível é para que cada zagueiro marque o atacante correspondente e procure anulá-lo. O caso de Samarone é um pouco diferente porque êle está apanhando a bola bem atrás, no seu próprio campo, o que obrigará nosso meio-campo a dar o primeiro combate.

O técnico disse ainda que as mudanças táticas em uma equipe correm por conta também dos próprios jogadores, que devem sentir em campo como está atuando o adversário.

Comitê de Ajuda à Seleção na Guanabara começa amanhã e tem Gallotti na direção

O Comitê de Ajuda à Seleção do Brasil, Seção da Guanabara, será instalado amanhã, às 19h, no 19.º andar do Edifício Belacap, à Avenida Presidente Vargas, assumindo como presidente o Sr. Antônio Gallotti, que é também presidente da Light.

A idéia da criação dos comitês regionais, subordinado a um comitê nacional, partiu do Sr. Válter Moreira Sales, presidente da União dos Bancos Brasileiros, que considera indispensável a ajuda da classe empresarial à Seleção do Brasil.

PLANOS

O Sr. Válter Moreira Sales, que será o presidente do Comitê Nacional, através do seu assessor de imprensa, Pedro MacGregor, fêz todos os contatos e já iniciou a ajuda à seleção com adiantamentos em dinheiro para a CBD por intermédio da União dos Bancos Brasileiros.

Os fundos serão angariados em reuniões, listas e jantares e já está acertado um oferecimento para todos os integrantes da seleção, inclusive as famílias, durante 30 dias, com tôdas as despesas pagas, em local a ser escolhido pelos dirigentes como o mais indicado à preparação para as eliminatórias da Copa do Mundo.

Para o dia 12 de maio está previsto um jantar no Hotel Glória ao preço de NCr$ .... 200,00 por pessoa, ao qual Pelé deverá estar presente.

O Sr. Válter Moreira Sales, que também jogou futebol no tempo de universitário, decidiu tomar a iniciativa da criação dos comitês depois de uma conversa com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, de quem recebeu integral apoio.

González gostou de Mário e vai escalá-lo desde o início no jôgo de domingo

Mário, que entrou contra o Madureira só no final, mas fêz um gol, deverá ser a única modificação da equipe do Bangu para o jôgo contra o São Cristóvão, domingo próximo, em Figueira de Melo, segundo informou o técnico Ganzález.

Ontem pela manhã os jogadores foram submetidos a 60 minutos de puxado individual, do qual só não participaram Parada e Luís Carlos, ambos contundidos, e mais Devito, que está dispensado por ter extraído uma unha.

ESPERANÇAS

Depois de observar que a equipe está cansando um pouco no final dos jogos, Gonzáles determinou uma preparação física mais rigorosa, a fim de apurar a forma de todo o elenco.

Após o jôgo contra o S. Cristóvão, Gonzáles vai a São Paulo, a fim de tratar de assuntos particulares, mas aproveitará para tentar trazer dois reforços para o time, um para o meio de campo e outro para o ataque, "na base da amizade, porque o Bangu não pode no momento contratar ninguém."

Quanto às possibilidades do Bangu no campeonato, Gonzáles acha que "se passarmos pelo São Cristóvão e Bonsucesso a situação vai melhorar muito."

— O que mais está faltando aos jogadores do Bangu — explicou — é entusiasmo. No caso de duas vitórias nos próximos jogos continuaremos muito próximos dos ponteiros e isso pode embalar a equipe para grandes vitórias.

Evaristo espera teste de Nei para saber qual o time contra o Madureira

Evaristo depende ainda do teste de Nei no coletivo de hoje para saber como modificará o quadro do Vasco para a partida contra o Madureira e, durante 45 minutos, o técnico elogiou ontem o espírito de luta dos jogadores no jôgo passado contra o Fluminense.

A única crítica de Evaristo na sua preleção de ontem, antes do treino, foi que nos primeiros 15 minutos da partida a defesa do Vasco estava inteiramente atônita, argumentando: "Parecia até que o time do Fluminense era infinitamente superior ao nosso. Mas, quando Alcir começou a marcar Samarone na intermediária, o jôgo ficou igual e só perdemos por azar, pois o mais justo seria o empate."

PERSONALIDADE

O técnico do Vasco explicou a seus jogadores que, de agora em diante, todos os jogos serão decisivos.

— Temos que enfrentar o Madureira, por exemplo, como se estivéssemos jogando pelo título. Não podemos perder mais pontos e todos os clubes que estão no bôlo, até mesmo o Bonsucesso, estão no páreo — prosseguiu o treinador.

Os maiores elogios de Evaristo foram motivados pelos seus jogadores terem demonstrado personalidade, não se entregando ao adversário depois do placar adverso de 2 a 0.

E, ao finalisar sua preleção, o técnico comentou aborrecido:

— O que realmente está faltando ao Vasco é um pouquinho de sorte. Já na partida contra o América, mudamos o escore em apenas seis minutos, estávamos melhor em campo e sofremos o empate. Contra o Fluminense, nos 20 minutos iniciais do segundo tempo perdemos cinco oportunidades reais para empatar.

Nei, contundido na coxa direita, e Fernando, licenciado em São Paulo, não treinaram ontem. O atacante fêz tratamento de ondas curtas e fará um teste no apronto de hoje, com poucas possibilidades de ser aprovado. Quanto a Fernando, que foi tratar de assuntos particulares, Evaristo informou que êle também está contundido no nariz. Fernando se apresentará hoje e será minuciosamente examinado pelo médico do clube.

— Só depois de saber o diagnóstico do Dr. Arnaldo Santiago é que estudarei as modificações que farei no time. Não quero me apressar em informá-las porque desestimularia os outros que estão lutando por uma vaga no quadro titular — disse Evaristo.

Além de Fernando e Nei, que podem ser substituídos por Moacir e Valfrido respectivamente, o goleiro Pedro Paulo deverá voltar ao time, pois está em melhor forma que Valdir. Êsses problemas, porém, só serão resolvidos no coletivo que o Vasco fará hoje pela manhã em São Januário.

O Dr. Otávio Martins se demitiu ontem do Departamento Médico do Vasco. O médico, que várias vêzes tentou deixar o clube, desde a entrada do Dr. Arnaldo Santiago, só conseguiu sair porque fêz o pedido de demissão ao diretor de futebol Adriano Lamosa. O presidente Reinaldo Reis não queria aceitá-lo.

Com a chegada do Dr. Arnaldo Santiago no Vasco, levado pelo seu colega de faculdade e diretor do Departamento Médico, Dr. Pedro Valente, o Dr. Otávio Martins ficou relegado a um plano secundário.

— Não me sinto satisfeito de ficar assim e prefiro sair de cabeça erguida — argumentou o médico ao demitir-se.

Escalação do Fla tira sono de Tim que resolve manter Dominguez e dar nôvo treino

Depois de passar mais uma noite sem dormir — pensando em como escalará a equipe que enfrentará o Olaria — Tim achou melhor manter Dominguez no gol do Flamengo, deixando assim de contar com Manicera na zaga, e decidiu marcar nôvo coletivo, hoje, para escolher entre Rodrigues Neto e Luís Henrique quem será o substituto de Carlinhos.

O técnico confessou-se em dúvidas, sobretudo depois de já haver decidido lançar Sidnei no gol, a fim de que Manicera (o terceiro estrangeiro do time) pudesse jogar no lugar de Onça. O treino de conjunto de ontem, segundo Tim, foi muito fraco e só serviu para deixá-lo ainda mais em dúvida quanto à equipe para sábado.

MOACIR FOI BEM

Apesar de terem vencido os reservas por 4 a 3, os titulares treinaram muito mal, ontem à tarde, na Gávea, e deixaram Tim muito aborrecido. O time titular treinou inicialmente, durante 70 minutos, com a seguinte escalação: Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Dionísio, Moacir e Luís Henrique.

O atacante Moacir, que está fazendo testes na Gávea, movimentou-se bem, mas dificilmente será contratado, pois seu passe custa NCr$ 80 mil. O jogador atuava pelo Ferroviário, do Paraná, mas pertence ao Internacional, de Pôrto Alegre.

Os gols dos titulares foram marcados por Dionísio (2) e Doval (2), sendo que Zélio, Néviton e Luís Cláudio marcaram para os reservas.

O meio-campo formado por Liminha e Rodrigues Neto não agradou a Tim, que por isso mesmo marcou nôvo coletivo para esta tarde, a fim de fazer novas experiências. Como Luís Cláudio está suspenso, por ter sido expulso no jôgo com o Botafogo, Tim conta sòmente com Cardosinho para a posição, além de Carlinhos, que deverá ficar na reserva.

Caso Arílson aprove na ponta-esquerda, Tim poderá deslocar Luís Henrique novamente para o meio-campo, ao lado de Liminha. No treino de hoje, o técnico vai definir a equipe, que até agora só tem a defesa escalada: Domingues, Murilo, Jaime, e Onça e Paulo Henrique.

Tim ainda dirigiu mais 15 minutos de treino, contra os juvenis, que terminou com o empate de 0 a 0. O time formou com Zé Augusto, Murilo, Jaime, Guilherme e Tinteiro; Liminha e Rodrigues Neto; Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique.

A concentração começará após o treino de conjunto e estão relacionados os jogadores Domingues, Murilo, Jaime, Onça, Paulo Henrique, Liminha, Rodrigues Neto, Zélio, Doval, Dionísio, Luís Henrique, Sidnei, Tinteiro, Guilherme, Cardosinho, Carlinhos e Arílson.

Fio foi liberado pelo departamento médico e poderá, a partir de hoje, fazer qualquer tipo de exercício. O jogador está sendo pretendido pelo Bonsucesso, mas o diretor George Helal não pretende vendê-lo.

Garrincha foi ontem à Gávea, mas ainda não voltou aos treinos. O jogador limitou-se a tomar massagens e a exercícios de recuperação física.

Paulo Henrique melhorou de uma contusão na coxa direita, participou do treino, mas ao final queixou-se ao Dr. Célio Cotecchia de dores. O zagueiro, porém, disse que fará um tratamento intensivo na concentração para poder jogar sábado.

Gol de Douglas em cima da hora dá vitória ao Santos de 3 a 2 contra Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Douglas, aos 43 minutos do segundo tempo, o Santos derrotou a Portuguêsa de Desportos ontem, à noite, no Parque Antártica, por 3 a 2, numa partida em que Pelé voltou ao time após ficar de fora uma semana.

Em Vila Belmiro, o Corintians estreou no returno do Campeonato Paulista vencendo a Portuguêsa santista por 3 a 1 e confirmou sua liderança na chave A.

VITÓRIA APERTADA

Na capital, a Portuguêsa de Desportos abriu a contagem aos 20 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Rodriguês, que escorou de cabeça um córner cobrado pelo ponta-direita Edu. Nos minutos seguintes, o Santos pressionou com insistência, obrigando o adversário a se defender de qualquer maneira. Aos 40 minutos, Negreiros assinalou o gol de empate, chutando de fora da área.

No segundo tempo, Douglas entrou no lugar de Toninho, aumentando o poderio do ataque santista. Aos 35 minutos, Pelé cobrou uma falta perigosa, o goleiro Roque rebateu com defeito, possibilitando a entrada de Edu que arrematou para as rêdes da Portuguêsa. Na cobrança de uma penalidade máxima de Ramos Delgado sôbre Tadeu, Marinho aos 41 minutos empatou o jôgo em 2 a 2. Aproveitando um lançamento de Carlos Alberto, Douglas fez o gol da vitória do Santos, quando faltavam dois minutos para encerrar a partida.

As equipes formaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Toninho (Douglas), Pelé e Edu. Portuguêsa — Roque, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Américo (Geraldino); Ulisses e Augusto; Edu, Basílio, Ivair e Rodriguês (Tadeu). A renda somou NCr$ .. 20 687,00 e o juiz foi José Favili Neto.

A sujeira e o desalinho estão deixando de ser boas armas do "charme" masculino. Na Itália, pelos menos, o exotismo "hippy" cede seu lugar ao asseio e à correção no vestir como principais condições para o sucesso entre as mulheres. Mas um nôvo exotismo está a caminho, o de um grupo de pessoas que se vestem de branco e se perfumam não para aderir à sociedade de consumo, mas para protestar contra ela

O "PÃO", ANO 70: PRIMEIRO A LIMPEZA

ARAUJO NETO
Correspondente do JB em Roma

Os sapatos têm que estar bem engraxados. A gravata, peça fundamental, precisa ter um laço impecável. O queixo deve ser liso, muito bem barbeado. O paletó não pode apresentar-se amarrotado, o vinco da calça precisa ser irrepreensível. Preenchidas estas exigências, as chances são grandes.

Roma — Basta com os jovens cabeludos e malcheirosos, são as palavras de ordem de uma reviravolta na aparência masculina, que já conta com adeptos em vários cantos do mundo. Nos Estados Unidos existe até uma seita, chamada **wagerhumps**, que representa o contraste absoluto com a aparência **hippy**. Todos devem andar muito limpos, usar roupas imaculadamente brancas, empoar os cabelos — curtos — e estar sempre bem cheirosos.

O fenômeno não é nôvo. Sempre que um país atravessa uma fase de transição, aparecem os exageros. Hoje os meios de comunicação diminuiram o mundo e todos sofrem as influências de acontecimentos perturbadores. Na França da pós-revolução, existiam grupos de rapazes chamados **muscardins** e **incroyables** "que se vestiam como polichinelos, usavam casacas grotescas, repuxavam os cabelos em **orelhas de cão** e só saíam armados de bengalas nodosas." Tôdas as extravagâncias eram permitidas.

Isto aconteceu em 1786, quando Napoleão ascendia ao poder. Cento e quarenta e dois anos mais tarde, os **zazous** vestiam paletós compridos demais e calças muito curtas, calçavam mocassins de solas triplas e ornavam a testa com ridículos topêtes. A Primeira Grande Guerra tinha terminado, e dançava-se **swing** entre duas operações do Mercado Negro. E a juventude da época do Diretório, quando não brincava de falar suprimindo todos os **r** das palavras, "traficava mercadorias frívolas."

Parece que o tráfico de alguma coisa está sempre presente quando a juventude busca expressar seus sentimentos por intermédio de roupas extravagantes e exóticas. Mas, **beatniks**, sujos e barbudos deram lugar aos **hippies**, não tão barbudos, mas cabeludos muito enfeitados, principalmente com colares. Dos **provos** que há poucos anos agitaram a Holanda, que se vestiam de branco e queriam pintar tôdas as cidades, casas, veículos de seu país, de branco, não se houve falar mais. Outras idéias e pessoas vestem-se agora de branco.

A NOVA APARÊNCIA

Na Itália o grande exemplo de Divo-70, o máximo, é o Dr. Christian Barnard. Eleito numa pesquisa feita entre as romanas "o personagem mais fascinante dêstes últimos tempos, o perfeito **rubacuori** (ladrão de corações)", o Dr. Barnard, diz-se, não se separa de uma pequena maleta. Nela carrega produtos que o ajudam a manter-se sempre saudável e perfumado. Logo as crônicas de moda e de **charme** masculino dedicaram-se a revelar qual e como será o Divo-70.

O fascínio deve ser cultivado com custosas e eficientes colônias e lavandas. Assim, Sergio Endrigo, Marcello Mastroianni, Gigi Rizzi, Alain Delon, Nino Benvenutti (campeão de boxe e ator de **western**), Pierre Clementi, Gianni Morandi, Andrea Dotti (psiquatra e marido de Audrey Hepburn), Giuliano Gemma e o velho cantor Claudio Villa estão sendo apontados como os homens que mais sucesso fazem com as mulheres italianas.

Êles tomam banho, se barbeiam, penteiam, perfumam (ainda que com muita discrição), usam gravata todos os dias. Poucos dêles têm tipo atlético. Mas todos aparentam limpeza e esmêro: daí seu êxito.

UM PIONEIRO

Agora que limpeza e boa aparência voltam à moda, Marcello Mastroianni é apontado como um grande pioneiro. Seus banhos sempre foram diários e prolongados, em banheiras cheias de espuma. Os cabelos lavados com xampus, recomendáveis para derrotar as caspas e evitar a queda dos cabelos. Além de tônicos para manter a oleosidade da pele, usa um perfume pessoal, do qual não revela a fórmula a ninguém, e faz sauna duas vêzes por semana. Só para atender exigências de alguns papéis cinematográficos, Marcello apareceu com barba por fazer.

Consequências: aumenta o consumo de sabão e água na Itália. Elisabeta Campi, cronista de um suplemento feminino, afirma: "Hoje os jovens, felizmente sempre em menor número, que acreditam não ser necessário ocupar-se de seu corpo obedecendo às regras de higiene, estão tendo uma vida duríssima. As môças fogem à sua aparição. A maioria dos italianos já compreendeu o nôvo jôgo. Cercados por todos êsses bonitões asseados, que fazem sonhar as garôtas, sentem-se no dever de imitá-los. Querem seduzir utilizando os mesmos processos, as mesmas armas vendidas em tubos, ampolas e pequenos frascos. O homem limpo e bem perfumado é o único que tem futuro como sedutor na Itália de hoje, é um padrão, um modêlo, um pré-lançamento do Divo dos anos 70."

SIMBOLISMO BRANCO

A sujeira do mundo, então, será combatida. Os **wagerhumps** acusavam os **hippies** de se identificarem com ela e descobriram sua fórmula de protesto. Oferecem agora um exemplo de higiene, como demonstração de revolta e crítica contra o "mundo poluído pela fuligem industrial e cultural da sociedade de consumo." Êsses muito limpos consideram os **hippies** como doentes mentais. Para demonstrar a convicção que têm nos princípios da higiene total, caíram no exagêro, tomando de quatro a cinco banhos diários, abusando de colônias, talcos, desodorantes, xampus. Quando vestem túnicas, preocupam-se com sua brancura.

Êsse movimento todo repercutiu num lugar meio esquecido últimamente: o salão de barbeiro. Êle é frequentado agora, no mínimo, duas vêzes por mês. Está deixando de ser salão de barbeiro para se transformar em salão de cabeleireiro. Dispõe de uma bateria de secadores de cabelo, de máquinas de massagens para o rosto e couro cabeludo, de um grande estoque de rêdes para o primeiro penteado feito depois do corte à navalha. Até o avental dos barbeiros está mais colorido. Nos salões mais requintados os aventais mudam de côr três vêzes por semana. Os preços são correspondentes.

O FUZILAMENTO DE MAXIMILIANO

Enquanto se discute o valor moral da televisão brasileira, um amigo meu vai entregar a chave de um automóvel que lhe fôra emprestado para ir ao jôgo de futebol. Os donos da casa viajaram; as crianças estão aos cuidados do avô e da avó. Êle toca a campainha. Atende um dos meninos. Meu amigo, que está com pressa, além de não ter intimidade com o velho casal, prefere não entrar:

— Fala pra sua vó pra dar um pulinho aqui.

O menino desaparece, demora pouco, volta:

— Ela disse pro senhor entrar que ela não pode sair porque está vendo a novela.

Meu amigo entra. No aposento onde se encontra a televisão, depara com o avô, a avó, a cozinheira, a babá e um casal desconhecido. Estão sentados e em silêncio religioso. No vídeo, a novela Antônio Maria.

Esta é a verdade. Certos programas de televisão, principalmente as novelas, exercem um fascínio quase hipnótico sôbre os telespectadores. E desmantelam a hierarquia doméstica, irmanando a patroa e a empregada no sofrimento e na expectativa. (Senhora Irene Singéry não gosta de jantar cedo, e por isso não havia cozinheira que parasse em sua casa. Um dia ela instalou a televisão na cozinha e decidiu que só jantaria depois das novelas. Nunca mais teve êsse problema).

A senhora Glória Magadan, que é uma espécie de Pirandello dêsse tipo de teatro, abre o jôgo:

— Para o desenvolvimento da trama realizo pesquisas, pessoalmente, a fim de saber como os consumidores estão sentindo os personagens e situações. Quando constato que o público não aceita bem um personagem vou reduzindo seu papel, ou então, mato-o sem o menor remorso. Quem cair em desgraça junto ao público está liquidado. Sòmente uma vez resisti à pressão popular, foi na Rainha Louca, *quando recebi milhares de pedidos para não fuzilar Maximiliano. A história não me permitiu atendê-los.*

Portanto, a senhora Magadan apenas propõe uma trama: cabe aos telespectadores desenvolvê-la. A autora só interfere quando, a pedido dos fãs, a história corre o risco da inverossimilhança absoluta.

Dá-se ao povo o que o povo quer. E, quando se pensa que o povo reclama algo melhor, mais instrutivo e edificante, descobre-se que a senhora Magadan é bem mais sensata que os seus admiradores. Se dependesse do povo, Maximiliano não seria fuzilado...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELA

O "SAX" DE PAULO MOURA

"Paulo Moura possui pelo **sax** o amor e o respeito que lhe permitem extrair do instrumento o máximo de beleza sonora", afirmou Gerald Merceron, crítico da revista francesa **Jazz Hot**, palavras que se confirmam agora com o lançamento de seu elepê pela Equipe.

Na área da seresta surge mais um disco de Francisco Petrônio pela RCA, num nível inferior aos demais que, pelo menos, possuíam melhor seleção musical.

● O "SAX"

Sax-alto dos mais conhecidos no meio da sadia música popular e nas rodas de **jazz**, Paulo Moura tem finalmente um disco onde pode revelar ao grande público as suas notáveis qualidades de intérprete e improvisador, como se pode verificar na faixa **Yardbird Suite**, onde êle alcança registros notáveis. A música contida no elepê revela, segundo Gerald Merceren, "o artista possuidor do raro mérito de desenvolver um estilo pessoal, imediatamente identificável como tal, realizando uma síntese de elementos descobertos no jôgo de alguns grandes saxofonistas de jazz como Cannenbel Adderley, Art Pepper, Paul Desmond e, em grau menos evidente, o imortal Charlie Parker. Essas influências tôdas foram assimiladas e adaptadas às necessidades de um temperamento ao mesmo tempo vigoroso e sensível, cujo aspecto profundamente brasileiro foi sempre carinhosamente cultivado, juntamente com afinidades jazzísticas muito reais." E dito isto está dito tudo sôbre o músico e seus três companheiros que formam o quarteto: Vagner Tiso, piano; Luís Carlos Carvalho, baixo, e Pascoal Meireles, bateria.

O Paulo Moura Quarteto, Equipe EJ-6003, é assim: lado 1 — **Lamento do Morro**, Tom-Vinícius; **Eu e a Brisa**, Johnny Alf; **Meu Lugar**, L. F. Verneck-Danilo Caimi-F. Brandt; **Aos Pés da Santa Cruz**, Marino Pinto-Zé da Zilda, e **Yardbird Suite**, Charlie Park. Lado 2 — **Samarina**, A. Adolfo-T. Gaspar; **Retrato de Benny Carter**, W. Tiso; **Razão**, Arante-Bittencourt; **Feitio de Oração**, Vadico-Noel Rosa; e **Terra**, M. Nascimento-M. H. Borges.

● A SERESTA

Dedicado à seresta em quase todos os seus discos editados — mais de seis — Francisco Petrônio volta com um nôvo — **Chico Saudade**, RCA Victor BBL-1476 — sem trazer nenhuma novidade. Dêle pode-se dizer simplesmente tratar-se de um intérprete razoável mas longe de se incluir na primeira linha dos seresteiros — Sílvio Caldas, Alcides Gerardi, Carlos José e outros. Para o seu público, que não é pequeno, satisfaz, o que é importante aos editôres fonográficos. O repertório é medíocre, salvando duas ou três páginas.

Lado 1 — **Chico Saudade**, Romeu Lacorte — **A Quadrilha**, Faggioni — **Tempo de Seresta**, Raul Sampaio — **Luar da Vila Sônia**, Paulo Miranda — **Coitadinha da Ritinha**, Lacorte, e **Além da Vida**, Joubert de Carvalho. Lado 2 — **A Vovó**, Faggioni — **Fragrância**, Joubert — **Babo... Zeira**, Lamartine — **Supremo Adeus**, B. Costa-D. Pausa Godinho — **Luar de São Paulo**, A. Marino-A. Marino Jr., e **Só pelo Amor Vale a Vida**, Zèquinha de Abreu-N. Demóstenes.

CINEMA | ELY AZEREDO

"A LENDA DE LYLAH CLARE"

Quando lembramos que Robert Aldrich é o realizador de um dos melhores filmes sôbre o viveiro hollywoodiano, The Big Knife (A Grande Chantagem), *fica mais difícil compreender como pôde gerar um bestialógico do porte de* The Legend of Lylah Clare. *Não há como absolver o cineasta: reuniu as rédeas da produção e da direção, contou com recursos confortáveis e conhece muito bem o meio que, sob pretexto espetacular, reduziu a grosseira caricatura.*

O tom teatral de muitas situações e a pletora de diálogos não bastariam para comprometer, por si só, o empreendimento, porque em outras ocasiões Aldrich se mostrou à vontade na direção de roteiros com tais características, como, por exemplo, What ever Happened to Baby Jane? (O que Aconteceu a Baby Jane?), *melodrama rasgado em tôrno de dois* monstros sagrados *da velha Hollywood, e o citado* The Big Knife, *originário de uma peça de Clifford Odets. Mas o argumento de* Lylah Clare, *um festival de clichês, parece ter sido escolhido precisamente por seus golpes de cena, seu sensacionalismo fácil, sua pseudo-sofisticação para consumidores de revistas de fãs. Só a fria deliberação de fabricar, a qualquer custo, um êxito de bilheteria, pode explicar como Aldrich — longe de sua melhor forma artística, mas tendo criado, recentemente, um filme tão seguro e inteligente como* The Dirty Dozen (Os Doze Condenados) — *foi capaz de assinar a coisa: não um produto indiferente, porque realmente um trabalho comprometedor.*

O filme começa com projeção de imagens da falecida Lylah (Kim Novak), por seu descobridor, o agente Bart Langner (Milton Selzer), que procura convencer uma sócia (Kim, novamente) a tentar a carreira cinematográfica. A idéia-mãe de Bart (êle está com câncer e precisa, portanto, de uma idéia-mãe já de nove meses) consiste em deixar de ser um homem dos dez por cento produzindo uma cinebiografia da mitológica estrêla que morreu na noite de suas núpcias com o cineasta Lewis Zarkan (Peter Finch), em circunstâncias misteriosas.

Finch, Novak, Borgnine, Michael Murphy em Lylah Claro

Elsa Brinkman não tarda a aceitar, apesar dos esgares de indecisão com que Kim Novak costuma dar a impressão de que esqueceu suas falas. Aliás, até meados da segunda sequência, paira uma leve suspeita (lembrança de Vertigo /Um Corpo que Cai) *de que Elsa é Lylah sob falsa identidade. Elsa tem as curvas, a cara, o jeito de Lylah e — sem que, estranhamente, nenhum dos personagens perceba — chega a falar, em algumas cenas com a* mesma voz *da falecida. E, não tardando a esboçar-se a reprise do antigo affair, até suporta as crises temperamentais do narcisista Zarkan, quando o viúvo e* pigmalião *daquela Galatéia-Rebeca aceita voltar à atividade e filmar uma* Lylah Clare Story.

As démarches para a constituição das bases do filme-dentro-do-filme ocupam a maior parte da projeção, veiculando a impressão de que os produtores, diretores e seus assessôres, em Hollywood, dedicam-se mais à maledicência do que à produção de filmes. Acertar o diretor para o empreendimento exige um impressionante florilégio de insultos. O produtor (Ernest Borgnine), de início relutante, admite fornecer seu patrocínio, após sofrer uma saraivada de ofensas em um restaurante frequentado pela classe. Para sermos mais precisos: o boss *tem marchas e contramarchas enquanto Zarkan o xinga; mas, quando a candidata a estrêla adiciona um insulto à queima-roupa, êle não resiste e fecha o negócio. A apresentação da estrêla à imprensa também resulta em duelo de impropérios, quando Molly Luther (uma Louella Parsons versão Hammer) pergunta a plenos pulmões se Elsa dorme com Zarkan e, se, como Lylah, foi descoberta em algum bordel...*

O realismo dêsse Aldrich crepuscular se limita à malhação em baixo calão e à descoberta de que o homossexualismo (no caso, feminino, mais em moda) é um dos males que assolam a indústria fílmica americana. Além de um vocabulário que a Cultura Inglêsa não ensina, aprende-se que o espiritismo pode resolver os problemas gerados pela falta de imaginação ficcional.

Da insignificação geral escapam muito bem Ernest Borgnine e Valentina Cortese — esta admirável numa pontinha *(provando mais uma vez a cegueira dos produtores), a da figurinista italiana, a única mancha de sofisticação inteligente nesse filme que, em matéria de vulgaridade, oferece realmente algo mais.*

ELENCO — Kim Novak (Lylah Clare e Elsa Brinkman), Peter Finch (Lewis Zarkan), Ernest Borgnine (Barney Sheehan), Milton Selzer (Bart Langner), Rossella Falk (Rossella), Gabriele Tinti (Paolo), Valentina Cortese (Condêssa Bozo Bedoni), Jean Carroll (Becky Langner), Michael Murphy (Mark Sheehan), Coral Browne (Molly Luther). **EQUIPE** — Direção de Robert Aldrich. Roteiro: Hugo Butler e Jean Rouverol. Baseado na peça de televisão de Robert Thom e Edward de Biasio. Fotografia (Metrocolor): Joseph Biroc. Música (inclusive da canção Lylah): Frank DeVol. Letra da canção: Sibylle Siegfried. Produção: The Associates and Aldrich para a Metro Goldwyn Mayer. Cinemas: Metro Copacabana, Metro Tijuca e outros. Censura: 18 anos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

REGULAMENTO PARA OS SALÕES

1) A idéia de Ana Letícia de, através da AIAP, elaborar uma regulamento básico para todos os Salões de Arte do País torna-se cada vez mais necessária. A forma como os Salões estaduais se comportam em relação aos artistas é lamentável. Na maioria das vêzes, não por má-fé, mas por imaturidade. Agora mesmo sou obrigado a transmitir a justa queixa da gravadora Teresa Miranda Alves, que teve prêmio de aquisição no Salão da Prefeitura de Belo Horizonte em 1968, e recebeu uma carta gentil do diretor do Museu de Arte da capital mineira desculpando-se por não existir o prêmio que o júri atribuí à referida artista. Como membro do júri do Salão em questão, votamos 10 aquisições, e a comissão organizadora do Salão conseguiu apenas seis patrocinadores.

Em primeiro lugar é incompreensível que em Belo Horizonte não haja 10 entidades (indústria, comércio, Govêrno, etc.) que possam patrocinar aquisições de 500 cruzeiros novos cada uma. A comissão, neste ponto, não trabalhou bem. Em segundo lugar não se pode autorizar voto de prêmio ainda não confirmado. Há um êrro também nas aquisições mineiras, é a importância. Aquisição deve ser o valor da obra. Ora, 500 cruzeiros novos para uma gravura é demais, para uma pintura é pouco. O que acontece é que os pintores muitas vêzes recusam o prêmio, quando muito inferior ao valor de sua obra. É preciso rever tudo isto, sobretudo entrar num esquema adulto, que não coloque os artistas, já tão espoliados por todos os lados, nesta situação ridícula.

Teresa Miranda Alves não pode fazer nada. Deixou conosco a carta de Minas, tão gentil e constrangida. O nome da artista aparece no catálogo do Salão como prêmio de aquisição. A aquisição não foi feita pois o dinheiro não existe. E o prêmio, existe? Parece brincadeira, mas é a realidade. É preciso regulamentar para que alguém se responsabilize por tais incoerências.

2) Damos a seguir a relação de prêmios de viagem ao estrangeiro, conferidos aos artistas através do Salão Nacional de Arte Moderna, a partir de 1952, data da vigência da Lei 1 512, que criou a Comissão de Belas-Artes e regulamentou o Salão Nacional de Arte Moderna: 1952, Inimá (pintura), Marcelo Grasmann (desenho); 1953, Fernando C. Pereira (pintura), Augusto Rodrigues (desenho); 1954, Francisco Rebôlo González (pintura), Sansão Castelo Branco (arte decorativa); 1955, Ramiro Martins Pereira (pintura), Sônia Ebling (escultura); 1956, Firmino Saldanha (pintura), Anísio Medeiros (desenho); 1957, Ivã Serpa (pintura), Darel (desenho); 1958, João Quaglia (pintura), Franz Weissmann (escultura); 1959, Benjamim Silva (pintura), Aldemir Martins (desenho); 1960, Aluísio Carvão (pintura), Arnaldo Pedroso d'Horta (desenho); 1961, Ubi Bava (pintura), Fernando Pamplona (arte decorativa); 1962, Rubem Valentim (pintura), Ana Letícia (gravura); 1963, Loio Pérsio (pintura), Abelardo Zaluar (desenho); 1964, Arcangelo Ianelli (pintura), Fernando Jackson Ribeiro (escultura); 1965, Valdir Matos (pintura), José Silveira d'Avila (arte decorativa); 1966, Douglas Marques de Sá (pintura), Roberto Magalhães (desenho); 1967, Rubens Gerchman (pintura), Amílcar de Castro (escultura); 1968, Francisco Ferreira (pintura), Gilvã Samico (gravura). De acôrdo com êste levantamento podemos verificar que a pintura, em situação absoluta, tem um prêmio por ano, num total de 17 artistas premiados em 17 anos de Salão. As outras categorias, nada menos que quatro, aglomeradas numa só chance anual de premiação, foram contempladas até agora com a seguinte percentagem: desenho (oito vêzes), gravura (duas vêzes), escultura (quatro vêzes), arte decorativa (três vêzes).

3) Um leilão de famosas obras de arte será realizado no início de maio, na Galeria Mirante das Artes, em São Paulo, revertendo o resultado em benefício do Teatro Dois Mundos, que se propõe a concretizar no Brasil o mesmo que fêz na Itália: difusão de teatro e artes plásticas num mesmo movimento. A iniciativa na Europa alcançou grande repercussão. Pintores como Picasso, Chagall, Miró, Kokoschka, Campigli, Guttuso atenderam ao apêlo dos jovens artistas italianos. Com tais trabalhos houve leilão em Roma e, em 1965, foram construídos dois teatros, um móvel e outro fixo.

Além de representações, realizaram debates, exposições e conferências. No Brasil, Tarsila, Djanira, Volpi, Grassmann, Bruno Giorgi, Milton Dacosta, Maria Leontina já doaram e serão leiloados. Com a soma a ser arrecadada planejam erguer um centro de arte em São Paulo. Para lançamento das atividades dêste grupo italiano, aqui, anunciam a estréia próxima da última peça escrita por Pirandello, Os Gigantes da Montanha, *dirigida pelo jovem diretor italiano Federico Pietrabruna, com elenco de artistas brasileiros.*

A nossa única objeção a êste movimento que pode atingir altos rumos de colaboração cultural no Brasil é o pouco aproveitamento do que é nosso, até o momento, a não ser nas vantagens auferidas. Nossos pintores dão quadros. Que vantagem terão imediatamente? Que cobertura a pintura jovem do País terá neste lançamento? Deveria haver, pelo menos, um conselho de artes plásticas promovendo nossa pintura ao lado do teatro dêles. Digo "teatro dêles" porque o dramaturgo é italiano, o diretor é italiano, o elenco não é italiano porque seria muito dispendioso trazer. Nossos, mesmo, são os quadros, a boa vontade, a esperança, como sempre.

4) Inaugurou-se ontem na Hípica uma exposição de talhas, mesas e portas entalhadas, de Batista. A vedete da mostra foi a porta com ave-do-paraíso, encomenda de Valentim Bouças. Aliás, o nôvo entalhador, que aplicou a técnica dos entalhadores primitivos do Nordeste a uma produção altamente decorativa, está produzindo com grande sucesso pesadas portas entalhadas dos dois lados, sempre em madeira gonçalo-alves, nobre de aspecto e dócil ao entalhe. As várias formas, a pesquisa de côr e desenho qualificam esta pequena e florescente indústria de objetos de decoração, marcados pelo calor do artesanato e da tradição nacional do entalhe.

TEATRO | YAN MICHALSKI

JOSÉ VICENTE VENCE NO PRIMEIRO "ASSALTO" (I)

Desde a explosão de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, de Plínio Marcos, não aparecia no panorama da nossa dramaturgia um clarão de talento e de fôrça de personalidade comparável à ofuscante estréia de José Vicente.

A principal idéia temática de **O Assalto** não chega a ser nova: o autor protesta, através do exemplo de um jovem bancário aniquilado pela falta de perspectivas e monotonia do seu dia-a-dia profissional, contra o esmagamento do indivíduo pela desumana máquina de uma grande emprêsa capitalista. O assunto já foi abordado em inúmeras obras literárias e dramáticas, e José Vicente não chega a enriquecê-lo com uma contribuição nova e original.

Acontece, porém, que a peça transcende de muito longe os limites rígidos dêsse ponto de partida temático, do qual o autor se serve apenas como de um trampolim para um salto bem mais amplo. Partindo de uma simples dramatização naturalista de uma amarga realidade social, José Vicente projeta aos poucos o seu estudo para o terreno de um desabafo existencial e de um exorcismo místico. Essa mistura de registros, conquanto contribua para o aspecto algo confuso da obra, confere-lhe também um fascínio muito especial e uma dimensão difícil de pressentir enquanto a peça se desenrola, aliás com notável competência e acuidade de observação, no terreno do realismo.

● CONTATO ATRAVÉS DA MORTE

A linha mestra da ação de **O Assalto** apresenta nítidas semelhanças com **A História do Zoológico**, de Albee. Aqui como lá, somos postos em contato com um homem que, angustiado pela sua incapacidade de comunicar-se com os seus semelhantes, revoltado contra a sociedade que o marginaliza e enojado pela existência que leva, resolve imolar-se, mas não antes de ter marcado indelèvelmente a existência de um outro ser humano: êste será, para Jerry de Albee como para Vítor de José Vicente, o derradeiro e supremo assalto em busca de uma comunicação.

Jerry escolhe, para seu último interlocutor, um burguês cômodamente instalado na vida: Vitor escolhe um representante do submundo proletário — um varredor de banco. Mas o detalhe do nível social do interlocutor, embora condicione fortemente a forma do diálogo, é relativamente acessório: num caso como no outro, o **assaltante** age como um elemento perturbador-conscientizador, propondo-se a sacudir profundamente o seu interlocutor, e despertá-lo da sua revoltante inércia, a comunicar-lhe um pouco da sua própria inquietação e a perpetuar-se, dêste modo, através dêle.

As semelhanças, aliás perfeitamente legítimas, param aqui. Com uma fôrça de personalidade incomum para a sua idade, José Vicente criou uma forma totalmente original para o feroz ataque de conquista que Vitor desfecha contra o varredor. O bancário usa de todos os meios na sua escalada, começando pela tentativa de estabelecer o contato através da simples conversa, passando pelo subôrno, pela provocação, por uma demonstração de curiosidade pela vida familiar do operário, pela humilhação, por uma explosão mística que transforma o varredor numa espécie de Messias imaginário e que desemboca num relacionamento homossexual, e terminando, após o sucessivo fracasso dessas tentativas, pelo uso do derradeiro trunfo: a auto-imolação, paradoxalmente desencadeada pela mão do próprio varredor que, ao acionar o mecanismo que destruirá o desesperado bancário, reconhecerá o fim da sua própria resistência, e a vitória daquele que vai morrer.

● UM AUTOR INDIGNADO

Esta luta de vida e morte é descrita por José Vicente com uma extraordinária violência de rancor; rancor contra uma ordem absurda do universo, na qual os Messias que cada um fabrica para seu uso pessoal não correspondem às esperanças nêles depositadas; contra uma ordem social desumana, que impede o indivíduo de atingir a plenitude das suas potencialidades; contra convenções morais hipócritas, que preterem os verdadeiros valôres em benefício das falsidades; contra a impiedosa estrutura de uma metrópole como São Paulo, que torna quase impossível o estabelecimento de autênticos vínculos de afeto; e contra o terrível, corruptor, onipotente poder do dinheiro. José Vicente atinge sem dúvida, na sua peça de estréia, aquêle grau de grande indignação responsável por um sem-número de obras-primas da literatura dramática.

A grande indignação, principal virtude de **O Assalto**, mas também fator determinante das deficiências da obra: na sua ânsia de gritar o seu desespêro, José Vicente às vêzes abre mão da lucidez, da clareza de demonstração e do equilíbrio de dosagem, em benefício da sinceridade primitiva, sem dúvida impressionante, do seu desabafo. Essa ânsia é tão irresistível que em certos momentos o autor parece quase esquecer a coerência psicológica dos seus personagens, colocando em suas bôcas falas que são muito mais diretamente dêle, José Vicente, do que dos respectivos personagens. A mesma ânsia é responsável pelos aspectos consideràvelmente confusos da peça — as mudanças de tom, e principalmente as interferências místicas, são lançadas bruscamente, tornando difícil para o espectador a assimilação do pensamento do autor — e também pelos excessos de verbosismo, que resultam muitas vêzes em chocantes redundâncias e até em imagens sublíterárias. Êste é, evidentemente, o tributo que o dramaturgo pagou pela inevitável imaturidade dos seus 22 anos; mas, ao mesmo tempo, que impressionante vivência para um rapaz de 22 anos, que vibrante sensibilidade, que fôlego, que selvagem vontade de deixar consignado o seu personalíssimo recado em têrmos cênicamente irresistíveis! Um programa fascinante para todos os que não têm mêdo de um teatro que faz questão de não ser ameno.

Zózimo

Ministro Humberto Braga

● Será nomeado hoje Ministro do Tribunal de Contas, pelo Governador Negrão de Lima, o Sr. Humberto Braga, que desde o início da atual administração vinha exercendo com brilho e dedicação a Secretaria de Govêrno, sendo, portanto, o encarregado do planejamento, da elaboração da Lei de Meios e da fiscalização da execução orçamentária.

● **Antigo funcionário do Estado, sendo há 10 anos delegado fiscal, o Sr. Humberto Braga é médico e bacharel em Direito, possuindo uma vasta cultura e prodigiosa memória. Com apenas 40 anos de idade, é provàvelmente o Ministro mais môço que já chegou ao nosso Tribunal de Contas.**

A vaga

● A nomeação do Sr. Humberto Braga, cuja posse será feita sem solenidade, se faz na vaga aberta pela aposentadoria do Ministro João Lira Filho, que, ao completar hoje 63 anos, resolveu deixar o Tribunal, onde militava desde 1949, para dedicar-se inteiramente à Universidade do Estado da Guanabara, da qual é o Reitor.

● **O Ministro João Lira Filho, que é irmão do General Lira Tavares, Ministro do Exército, e do Professor Roberto Lira, ex-Ministro da Educação, é um dos homens mais cultos dêste país, com 79 obras publicadas. Foi Secretário de Finanças da antiga PDF, diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e presidente do Conselho Nacional dos Desportos durante muitos anos.**

O nôvo Secretário

● Para a Secretaria de Govêrno, o Governador escolheu um dos melhores técnicos do Estado: o Sr. Eduardo Portela Neto, que também será nomeado hoje. Antigo diplomata, colaborador do saudoso Embaixador Otávio Dias Carneiro, o Sr Eduardo Portela Neto exercia até aqui o cargo de Coordenador de Planos e Orçamentos da própria Secretaria que agora passa a dirigir.

● **Além de Secretário de Govêrno, o Sr. Eduardo Portela será o presidente da CEPE-1, autarquia encarregada da urbanização da Cidade Nova.**

No Pouso

● O conhecido Pouso do Chico Rei, em Ouro Prêto, reuniu no fim de semana um grupo de artistas cariocas, entre os quais o pintor Carlos Scliar, sôbre quem será rodado um filme documentário mostrando a evolução de sua obra.

"Only for men"

● A característica predominante na moda masculina atual é a linha esguia, de paletós estreitos, presos ao corpo, tornando a mais sutil possível a silhuêta do homem. Tanto faz que os ternos sejam jaquetão ou de casacos de três botões.

● **Atenção, tradicionalistas: o branco, para ternos, virou moda na Itália, o que para nós brasileiros é uma grande notícia. Como o branco, tôdas as côres pastéis como os beges os rosas e os azuis-claros, usados com camisas de brocado, de algodão trabalhado, com enfeites e desenhos. As gravatas, de várias côres e de xadrêzes, podem combinar com os sapatos, também de côres berrantes, em azul, vermelho ou verde vivos.**

Mais um

● Ipanema vai ganhar um nôvo e moderno hotel — o Praia Ipanema Hotel — cujo projeto já foi aprovado pelo Conselho Nacional de Turismo e pela Embratur. A obra está localizada na Rua Prudente de Morais, próximo ao Arpoador.

● **Por falar no CNT: êsse órgão, em sua última reunião, aprovou finalmente o esquema de definições e as diretrizes básicas do Plano Nacional do Turismo, sob cuja orientação passará a ser desenvolvida tôda a nossa política de turismo.**

A diva pré-fabricada

● "Fala-se de Florinda Bolkan como se ela fôsse uma diva. Que fêz ela, além de propalar um suposto flêrte com Richard Burton, que lhe valeu uma falsa popularidade, além de algumas fotos em Veneza e em Roma? Trata-se do primeiro exemplo, na indústria cinematográfica italiana, do aparecimento de uma diva pré-fabricada."

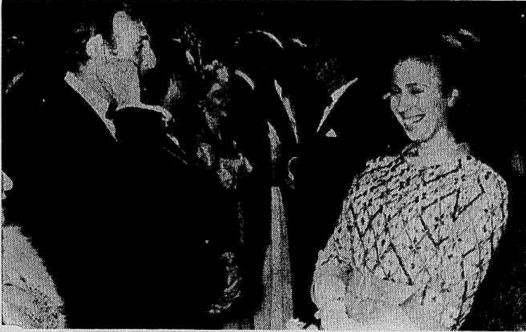
● **Quem o diz não sou eu, mas o número de 16 de abril da revista Oggi, que, a bem da verdade, ilustra a matéria com fotografias em côres da diva, mais conhecida nos meios jornalísticos cariocas como Florinda Bangu.**

Deturpação

● As autoridades que compareceram a Ouro Prêto, entre elas o Governador Negrão de Lima, no último dia 21, voltaram impressionadas com as deturpações arquitetônicas sofridas nos últimos tempos por aquela cidade histórica. São poucas, inclusive, as casas que não ostentam em seus telhados coloniais antenas de televisão. É o progresso colidindo com a tradição.

"Apartheid"

● O **apartheid** levado às suas últimas consequências: o que mais chocou os brasileiros que acabam de chegar da África do Sul não foi a segregação racial entre prêtos e brancos, sôbre o que muito já tinham lido e ouvido falar. Mas o **apartheid** inter-racial, existente entre as duas maiores tribos negras da região.

● **Não há hipótese de os negros das duas tribos se misturarem, sendo ambas, nesse particular, tão ou mais radicais do que os brancos em relação a elas. Apenas um exemplo: se uma dona-de-casa empregar em sua casa dois negros, um de cada tribo, terá que dispor de dois quartos separados para a criadagem. Nenhum dos dois jamais concordará em coabitar com o outro.**

A Princesa Anne cumprimentando o ator Eric Sykes logo após a apresentação do show Fall in the Stars, *em benefício do Army Benevolent Fund, que reuniu no Palladium de Londres, a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip*

Dois na suíte

● A suíte presidencial do Copa receberá dois hóspedes ilustres no mês que vem: o Presidente do Uruguai, Sr. Pacheco Areco, e o Governador Nélson Rockefeller, de Nova Iorque. Ambos, um de cada vez, ali ficarão hospedados.

Carne sem osso

● A Alemanha começou a importar, em quantidades consideráveis, carne sem osso do Rio Grande do Sul. Trata-se de um precedente, pois até então era proibida a importação de carne sem osso pelo Govêrno alemão. A lei foi suspensa precisamente porque é tão boa a qualidade da carne sulina (e o seu preço) que as autoridades germânicas não quiseram perder a oportunidade.

Cobra fumando

● O Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, que congrega ùnicamente os ex-combatentes da FEB e da FAB, tem nova diretoria, escolhida após disputadíssimo pleito que levou o Sr. Paulo Ramos a sua presidência e o Sr. Luís Ribeiro à presidência do Conselho Deliberativo. A chapa vencedora — Cobra Fumando — inclui alguns nomes conhecidos como os dos Srs. Paulo Vidal e Osvaldo Aranha Filho.

Viajam os Sousa Campos

● Cláudia Sousa Campos parte para Londres no dia 1.º de maio para uma longa temporada. *** Seus pais, o Sr. e a Sra. Jorge de Sousa Campos, partem, também, só que para Nova Iorque, para uma breve permanência de férias.

Alvorôço

● A notícia do casamento de Vanda Sá e Edu Lôbo movimentou os meios artísticos. O casal segue dois dias após a cerimônia, quarta-feira próxima, para Los Angeles.

● **Entre os padrinhos de Edu estão Paulinho Soledade, Flávio Macedo Soares, Paulo Brocá e sua irmã, Sônia Lôbo. Vanda terá como padrinhos o Sr. Nélson Mota (pai), Dori Caimi e o fotógrafo Paulo Garcez.**

Semana Brasileira

● A Semana Brasileira em Nova Iorque, organizada pelo grande magazine B. Altmann, para janeiro próximo, incluirá a apresentação de tudo o que se faz em roupa atualmente no Brasil pelas grandes indústrias sediadas em São Paulo. Irão desde toalhas e roupões de banho até calças compridas e vestidos de malha, passando pelos maiôs e sapatos e artigos de couro.

Festival de Cannes

● O Festival de Cannes confirmou a inscrição do filme **O Santo Guerreiro contra o Dragão da Maldade**, de Gláuber Rocha, como representante do Brasil convidado pela direção do certame. Pela terceira vez um filme de Gláuber participa daquele festival, que já exibiu, em anos anteriores, **Deus e o Diabo e Terra em Transe**.

● **Além da indicação oficial — Z, de Costa Gravas — a França concorrerá em Cannes com três outras películas:** Calcutá, **de Louis Malle,** O Grande Amor, **de Pierre Etaix, e** Em Minha Noite na Casa dos Maud, **de Eric Rohmer, todos convidados especiais do próprio festival.**

● A Itália estará representada por três longa metragens: **Flash-Flash**, de Raffaeli Andreassi, **Metti una Sera a Cena** (é o tal que tem Florinda Bangu no elenco), de Giuseppe Griffi, e **Gli Intocabili**, de Montado.

● **Quanto ao Japão, país sempre cotado para a Palma de Ouro, êste vai figurar com um filme, especialmente convidado pelo festival, de Masaki Kobayashi** — Pavana por um Homem Esgotado.

Ponto final

● Jantando no Varanda, rodeado por um grupo de gente do teatro, Tom Jobim, que já começou suas despedidas.

● **O último filme de Jules Dassin, Uptight, provocando as maiores discussões nos Estados Unidos. A ação se passa em Cleveland, nos Estados Unidos, logo após a morte de Martin Luther King.**

● Redescobrindo o Le Bec Fin um grupo do qual faziam parte os Srs. Adolfo Cláudio Graça Couto, Ibraim Sued e Armando (Didi) Vieira Neto.

● **A baiana Nanci Oliveira convidando para o desfile de roupas, puxado a iê-iê-iê, de sua Boutique St. Moritz. Hoje, na galeria do Tijuca Pálace.**

● A sociedade de Brasília reuniu-se na segunda-feira última na residência do casal Carlos Augusto Huebel, localizada no local mais aristocrático da capital, a QI-5, às margens do lago, para um grande churrasco comemorativo do batizado de Carlos Gustavo, filho dos hosts.

● **O Embaixador de Israel e a Sra. Itzhak Harkavi receberam ontem para um vin d'honneur, às 12 horas, em comemoração à data nacional de seu país.**

● O smog de Milão danificou sèriamente o famoso quadro de Leonardo da Vinci, A Ceia. A direção do museu daquela cidade teve de recorrer ràpidamente a um restaurador antes que fôsse tarde demais.

● **Por falar em Leonardo da Vinci: foram vendidas no ano passado pelo Museu do Louvre 68 mil reproduções de sua obra-prima a Gioconda.**

● O Embaixador da Índia e a Sra. Patel estão convidando para a recepção que oferecerão em homenagem à delegação econômica de seu país que vem ao Brasil. Dia 28 próximo, at 7.30 p.m.

● **Dia 14 de maio, em benefício de suas obras sociais, as antigas alunas do Colégio Sion oferecem o seu chá-desfile tradicional. Na passarela, os últimos modelos da Boutique Lebelson.**

'mo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Livro de ficção científica, **Eu, Robô,** *de* **Isaac Azimov,** *próximo lançamento da Editôra Expressão e Cultura* ● *Já foram distribuídos os prêmios Molière paulistas* ● *Domingo, na TV Globo, primeira apresentação da obra sinfônica de Camargo Guarnieri,* **Homenagem a Vila-Lôbos**

das letras

OS ROBOS — Eu, Robô, de Isaac Azimov, é o próximo lançamento da Editôra Expressão e Cultura. O livro contém uma série de 9 histórias, que narram o desenvolvimento dos robôs desde o seu começo, no estado natural, em meados do século XX, até chegarem a perfeição do domínio sôbre os homens. Eu, Robô é considerado uma obra-prima em matéria de ficção científica.

DA POLÔNIA — A Agência Polonesa dos Autores, que funciona junto à Associação dos Autores e dos Compositores, concluiu recentemente com diversas casas editôras da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Tcheco-Eslováquia, Romênia, Itália, Japão, Hungria, República Democrática Alemã, Dinamarca e Espanha cêrca de 50 contratos para traduções da literatura polonesa, assim como vários outros relativos a traduções de obras científicas.

● O livro do Prof. Kazimierz Michalowski, intitulado **A Arte do Antigo Egito**, foi considerado pela crítica francesa como o trabalho de maior destaque a respeito da antiguidade egípcia.

● Editôres britânicos publicarão um volume de poesias de Tadeusz Rozewicz e editôres húngaros uma **Antologia da Poesia Polonesa do Século XX.** Na Tcheco-Eslováquia será editado o romance de Maria Kuncewicz, **Tristão 1946, e O Javali**, de Jerzy Putrament, na Itália será publicado o romance de Leopold Buczkowski, **A Torrente Negra**, na República Democrática Alemã, **O Rei Leproso,** de Zofia Kossak, e uma **Antologia de Narrações**, na Romênia, **Glória e Honra,** de Jaroslaw Iwaszkiewicz. A obra de Kazimierz Moszynski, **A Cultura Popular dos Eslavos,** será editada na Bulgária.

● A Editôra Reihe Hanser, da República Federal Alemã, publicou, recentemente, a narração de Tadeusz Rozewicz, **Minha Filhinha**, e as edições da Macedônia Misla, da cidade de Skoplje, publicaram uma coletânea de narrações do mesmo autor intitulada: **O Exame Interrompido.**

● A firma editôra Fukuinkan Shoten, de Tóquio, publicou os contos ciganos intitulados **Raminhos da Árvore do Sol**, de Jerzy Ficowski.

DA INGLATERRA — A Princesa Alexandra inaugurou a nova biblioteca, a nova sala de leitura e o nôvo salão de conferências de Canning House, a sede dos Conselhos Hispânico e Luso-Brasileiro, no número 2 de Belgrave Square, Londres. Fundada há um quarto de século para estimular o interêsse cultural e econômico pelos países de fala espanhola e de fala portuguêsa, Canning House tem agora em sua biblioteca cêrca de 35 mil livros — em espanhol, português e inglês — assim como muitos periódicos. A biblioteca é a maior de seu tipo na Grã-Bretanha.

DA SUÉCIA — Acaba de ser publicado pelo Departamento Sueco de Educação um nôvo livro de sinais para linguagem de surdos-mudos, considerado o mais completo do mundo. Contém 2 700 sinais, ou seja, quatro vêzes mais do que os volumes conhecidos no seu gênero. Os sinais são descritos em palavras e fotografias. Cêrca de metade é comum para as línguas escandinavas, enquanto que a outra metade serve apenas para os suecos. Os autores são duas senhoras, Anne Marie Bjurgate e Marianne Nilsson, que trabalharam 20 anos na obra.

DA FRANÇA — A Academia do Mundo Latino, fundada pelo Sr. Tôrres Bodet, ex-diretor-geral da UNESCO, realizou sua assembléia-geral no Instituto de França. No curso dessa reunião, a Academia anunciou a criação de dois prêmios financiados pela Fundação Gulbenkian. Êsses prêmios, no valor de 160 mil escudos portuguêses cada um (16 mil Frs. aproximadamente) serão conferidos anualmente a artistas, escritores ou filósofos, pertencentes ao mundo latino. Os dois primeiros prêmios, conferidos em 1969, coroarão respectivamente um músico e um pintor (ou escultor). As 80 personalidades que compõem a Academia, decidiram organizar colóquios sôbre problemas de interêsse da latinidade. Finalmente, foi ratificada a criação de uma Associação dos Amigos do Mundo Latino, que será presidida pelo Conde Robert de Billy, presidente da Casa da América Latina, em Paris.

L.B.

do teatro

EVA, 30 ANOS — No próximo ano, Eva Todor estará comemorando seus 30 anos de teatro de comédia. Para celebrar o acontecimento, o produtor Paulo Nolding pretende alugar um teatro por um ano inteiro, a fim de remontar três ou quatro grandes êxitos antigos de Eva, e produzir um nôvo espetáculo de grande montagem, para o qual está sendo procurado um texto de alta categoria, de preferência de autor nacional. Enquanto isso, Eva continua divertindo o público do Teatro Maison de France com o seu desempenho no papel-título de Ôlho n'Amélia, **de Feydeau.**

VOLTA DE "JUVENÍSSIMO" — O Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança voltará a apresentar no próximo domingo, às 18 horas, na sua sede (Rua Mariz e Barros, 612) o espetáculo **Juveníssimo**, lançado no ano passado. **Juveníssimo** é uma seleção de textos de vários autores — Millor Fernandes, Tchecov, Molière, Shakespeare e Brecht, entre outros — interpretada por Pedro Jorge e Ângela Valério.

CONSELHO INTERNACIONAL PARA TEATRO ALEMÃO — O Schauspielhaus de Dusseldorf acaba de criar o seu conselho artístico internacional, que será um instrumento de informação e pesquisa, e intermediário no campo da cooperação internacional. O gabarito do conselho é impressionante: presidido pelo ensaísta inglês Martin Esslin, êle é integrado por Jean-Louis Barrault, da França; Herbert Berghoff, dos Estados Unidos; Frantisek Pavlicek, da Tcheco-Eslováquia; Alf Sjoberg, da Suécia; Paolo Grassi, da Itália; Friedrich Torberg, da Áustria; Siegfried Melchinger e Marianne Kesting, da Alemanha.

MOLIÈRE PAULISTA — O júri paulista do Prêmio Molière reuniu-se para atribuir os prêmios relativos à temporada de 1968 em São Paulo. Foram contemplados com a láurea da Air France: Antônio Bivar, melhor autor, com Abre a Janela; **Antunes Filho, diretor, com** A Cozinha; **Lilian Lemmertz, atriz, em** O que É que Nós Vamos Fazer Esta Noite?; **Juca de Oliveira, ator, em** A Cozinha **e** Dois **na** Gangorra; **e Lourdes de Morais, revelação, em** Agamemnon.

Y.M.

da música

OSN — A Orquestra Sinfônica Nacional tocará domingo às 10h, na TV Globo, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri. No programa: Abertura Trágica, **de Brahms,** Concêrto para Violino, **de Mendelssohn,** Suite Infantil, **de Kilsa Setti, e, em primeira apresentação,** Homenagem a Vila-Lôbos, **de Camargo Guarnieri. O solista da obra de Mendelssohn será o violinista Besenbach.**

R.M.

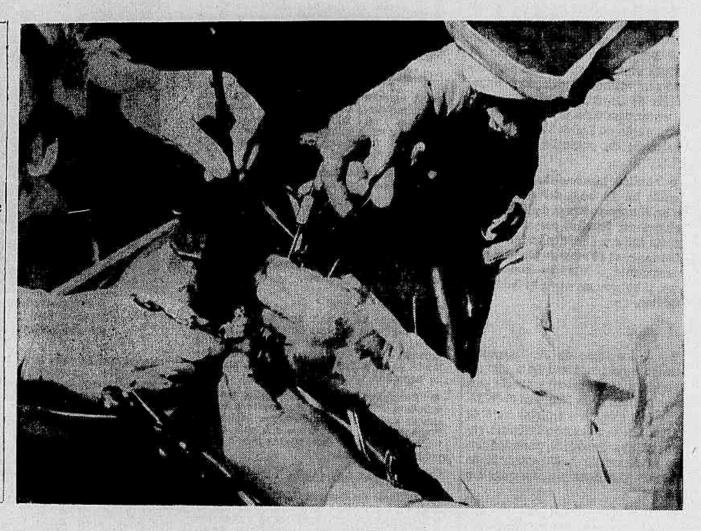
das artes

ANA BELA — Ana Bela Geiger nos escreve dos Estados Unidos. Inaugurou uma exposição individual na Universidade de Columbia.

JACINTO — Grande sucesso a participação de Jacinto Morais na coletiva Paisagem que ora se realiza na Galeria do IBEU. Jacinto fará uma individual nos princípios de maio no Gabinete de Arte Botafogo, de Barcinski.

W.A.

NÃO É MAIS DIFÍCIL

Foi através dos transplantes de coração que a população leiga tomou conhecimento de que algo muito importante estava acontecendo na Medicina. Mas, atrás dêstes empreendimentos sensacionais – ontem foi realizado o primeiro transplante total de um ôlho humano, no Hospital Metodista da cidade de Houston – outros, não tão fantásticos diante da opinião pública, mas nem por isso menos importantes, também estão acontecendo. O admirável mundo nôvo de Huxley já está começando. e, viver se torna, cada dia mais, algo muito simples e fácil

Durante séculos acreditou-se que alguma misteriosa fôrça vital, própria dos organismos, era necessária para a construção de células e de outros elementos essenciais à espécie viva. Êsse conceito mudou a partir de 1828, quando um cientista alemão, Friedrich Wohler, conseguiu obter uma substância chamada uréia aquecendo sal simples. Anteriormente, pensava-se que a uréia só poderia ser produzida por sêres vivos.

Assim, a grande significação da descoberta do cientista alemão foi que, se um composto antes peculiar aos sistemas vivos pôde ser obtido desta maneira, o mesmo poderia acontecer com outros.

Os trabalhos de pesquisa neste campo começaram e foram intensificados a partir da Segunda Guerra Mundial e como conseqüência quase direta do desenvolvimento tecnológico: novos e possantes aparelhos de pesquisa foram criados e novos métodos elaborados.

E nesta corrida o vírus vem representando um papel importante. Observado pela primeira vez em 1892, durante pesquisas do bacteriologista soviético Dmitri Ivanovski, os vírus são apontados pela ciência como os menores e mais temíveis inimigos do homem. Colocado no limite da escada das coisas vivas, é uma estrutura minúscula que possui o poder de multiplicar-se indefinidamente e de sofrer mutações, mas

"nada se perde no campo da Medicina e mesmo o raio LASER atualmente vem sendo usado com grande sucesso na cura de doenças"

que não realiza em si processos químicos: não consome nutrientes nem elimina produtos de excreção. Em poucas palavras: reproduz-se, mas não come nem respira. Consiste numa mensagem hereditária, codificada em ácido nucleico, e servindo de maquinaria celular das bactérias ou de outras células.

Invadindo silenciosamente o organismo humano, o vírus provoca as mais diversas doenças e é motivo de preocupação e estudo de milhares de estudiosos. Até agora, poderosos microscópios eletrônicos já detectaram mais de 500 tipos diferentes, e várias descobertas importantes já levam a acreditar que muito mais cedo do que se pensa, o homem terá meios suficientes de lutar contra êle.

Em 1967, duas descobertas abriram novos caminhos neste campo: em novembro, o Prêmio Nobel americano, Dr. James Watson, conseguiu criar matéria orgânica viva pela primeira vez no mundo. Tratava-se de um vírus sintético, o R-17, organismo vivo muito primitivo. Um mês depois, o Dr. Arthur Kornberg e sua equipe da Universidade de Stamford sintetizaram um efetivo código genético relativo ao vírus (ADN), tornando a fabricação de novos vírus uma possibilidade imediata. Isso sem dúvida permite uma ampliação crescente do entendimento dêsse processo vital básico, e provàvelmente a compreensão de como surgem as falhas genéticas que causam doenças hereditárias. Êsse trabalho poderá também levar a conhecimentos que permitam aos químicos organizar suas moléculas vivas. Quando isso ocorrer, estaremos aptos a criar a vida a partir de simples substâncias.

Atualmente, um ano e quatro meses depois da vitória da equipe de Stamford, os pesquisadores continuam tentando produzir organismos vivos infracelulares em meio inanimado. Estas pesquisas se orientam segundo o raciocínio de que, sendo os vírus as formas de vidas mais elementares, devem ter existido antes das células, que são mais complicadas.

Outro ponto importante são as enzimas. Em janeiro dêste ano, dois laboratórios norte-americanos conseguiram quase que ao mesmo tempo produzir uma enzima, considerada pelos cientistas como "a chave de tôda a vida."

As enzimas são os agentes catalíticos de tôdas as reações químicas necessárias à vida animal ou vegetal, e até agora sòmente as células vivas eram capazes de produzi-las. Essa descoberta abre um nôvo campo na ciência para que possam ser sintetizadas outras mil enzimas conhecidas. Embora seja essencial à vida, isso não implica em que a ciência esteja mais próxima da criação da vida em laboratório.

OS MARAVILHOSOS INSTRUMENTOS

O que espanta muita gente é que atualmente a Medicina está estreitamente ligada à indústria e à tecnologia. Na verdade, o desenvolvimento tecnológico foi o grande catalizador do desenvolvimento, e esta ligação aumenta consideràvelmente: não há quase nada que se invente e que não possa ser utilizado na Medicina.

Uma liga de metal descoberta pela ANAE, originalmente usada para registrar direções, está sendo testada para substituir costelas quebradas e juntas de cotovelos. Um acelerômetro, destinado a medir o impacto de micrometeoritos contra as paredes de uma nave espacial vem sendo utilizado para registrar imperceptíveis tremores nos diagnósticos de enfermidades nervosas. Outro aparelho especial para caminhar na Lua foi convertido numa cadeira de rodas que permite que os paraplégicos subam as escadas acionando apenas um contrôle manual.

Quanto aos cegos, êles já podem pràticamente ver. Em São Francisco foi criada uma máquina especial. Trata-se de uma minúscula câmara de TV, cujas imagens — sinais — são transmitidas a uma caixa cheia de agulhas, adaptada às costas do cego. A cada sinal recebido, as agulhas traçam o perfil de uma imagem sôbre a espinha do cego, que *vê* pelo tato e é capaz de dizer a forma de um objeto, caminhar sòzinho, contornar obstáculos e até ler as letras grandes de jornais.

Uma firma britânica, a Vickers Ltd., construiu uma máquina capaz de realizar testes sanguíneos completos à razão de 300 por hora. Graças a ela, já em uso experimental em um hospital londrino, será possível descobrir no início muitas doenças que atacam o sangue, assegurando uma rápida convalescença. Esta máquina representará também uma economia de tempo. Atualmente, os médicos passam dois ou três dias realizando testes antes de iniciar o tratamento adequado. Desta forma, nada se perde no campo da Medicina e mesmo o raio LASER que quando foi descoberto recebeu o nome de raio da morte, atualmente vem sendo usado com grande sucesso na Medicina.

Ao mesmo tempo, novas técnicas cirúrgicas e novos processos de tratamento e diagnóstico

"dois laboratórios norte-americanos conseguiram, quase ao mesmo tempo, produzir uma enzima, considerada como "chave de tôda a vida"

são elaborados e colocados em uso. O que há de mais moderno no campo da cirurgia é a criocirurgia, ou seja, a destruição dos tecidos doentes pelo congelamento. Descoberta pelo Dr. Irving Cooper, a técnica vem sendo usada para extinguir a rigidez e os tremores incontroláveis da doença de Parkinson, e tem se mostrado bastante segura.

Os processos convencionais de tratamento da leucemia, ao mesmo tempo que combatem o câncer, podem afetar os tecidos normais. Alguns pesquisadores iniciaram recentemente a realização de experiências tendo por objetivo a radiação extracorporal do sangue. Um radiator existente no Brookhaven National Laboratory, em Nova Iorque, possui uma poderosa fonte de raios gama. O doente de leucemia é ligado ao radiator através de tubos plásticos. Durante tôda a radiação, o sangue do paciente é levado para fora de seu corpo, para tratamento. Enquanto o sangue circula no interior do aparelho, os glóbulos brancos são expostos aos raios de cobalto, mas o corpo do paciente fica protegido.

No campo do diagnóstico, a utilização de isótopos radioativos para detectar enfermidades em qualquer parte do corpo representa um dos maiores ganhos no campo do diagnóstico mé-

"cêrca de 62 órgãos e componentes menores já podem passar de um corpo para outro, inclusive o coração, coisa considerada impossível..."

dico. O iôdo radioativo encaminha-se para a glândula tireóide e um computador, muito sensível, registra a radiação dêsse isótopo, imprimindo um mapa da glândula. Uma área mais clara do mapa pode significar a existência de um câncer. Neste momento, estão sendo fabricados computadores ainda mais sensíveis que permitem chapas mais nítidas e que reduzem a radiação a que fica submetido o paciente.

A ERA DOS TRANSPLANTES

Cada dia mais aumenta o número dos órgãos passíveis de transplantes: cêrca de 62 órgãos e componentes menores já podem passar de um corpo para o outro, inclusive o coração, coisa considerada impossível durante séculos. No entanto, o grande impasse para a transplantação de órgãos entre sêres vivos é, paradoxalmente, a própria perfeição do organismo, dotado de recursos de defesa extremamente complexos e que só há relativamente pouco tempo começou a ser entendido em sua amplitude.

Sabe-se hoje que um elemento de defesa do organismo é a propriedade que êle tem de produzir uma substância chamada anticorpo. Sua finalidade é destruir ou neutralizar qualquer eventual invasor do organismo, sejam bactérias ou órgãos.

No entanto, há cêrca de alguns dias os anticorpos deixaram de ser mistérios insolúveis. Cientistas da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque, conseguiram isolar e determinar a fórmula química total de um anticorpo. A descoberta permitirá o desenvolvimento de melhores defesas orgânicas contra enfermidades e ajudará a vencer o mecanismo de rejeição de órgãos transplantados.

Por outro lado, uma outra descoberta veio ajudar efetivamente a era dos transplantes: em abril de 1968, o Dr. Robert Geyer, bioquímico da Universidade de Harvard, descobriu um substitutivo sintético do sangue que poderá revolucionar a Medicina ao ser aplicado para preservar órgãos de transplantes, inclusive corações. Durante os testes ficou provado que pode cumprir satisfatòriamente a função da hemoglobina dos glóbulos vermelhos, de transportar o oxigênio dos pulmões aos tecidos e trazer de volta para eliminação externa o anidrido carbônico.

Mas os transplantes não são a única saída para os órgãos doentes. Nos últimos anos, os cientistas têm trabalhado bastante na criação de órgãos sintéticos. Vários tipos de rins e de corações artificiais já foram feitos, mas ainda resta muito para se chegar a uma conclusão positiva, pelo menos no que diz respeito ao coração.

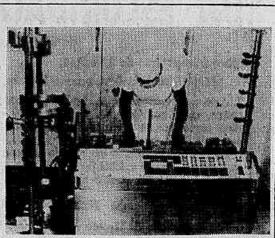
Enquanto isso, já se torna relativamente normal encontrar inúmeros elementos do corpo humano de materiais diferentes: tendões de borracha, fêmur de metal, artérias de *dracon*, ilíacos de cerâmica, estimulador de bexiga eletrônico, busto de borracha de silicone, juntas dos ombros de metal, traquéia de silicone, ôlho plástico, córnea de fibra acrílica, maxilares em cerâmica. Muitos dêsses já estão em uso, outros esperam uma experiência humana.

No entanto, restam ainda algumas doenças cuja cura não foi encontrada. Mesmo para êsses casos, a ciência encontrou um remédio: a hibernação, até que o mundo encontre a resposta para êsses mistérios. Êste é o caso do Dr. J. H. Bedford, professor de Psicologia da Universidade de Glendale, que em 1967 entrou em uma caixa da imortalidade, congelado a 196 graus abaixo de zero, para só ressuscitar quando houver a cura do câncer.

E exatamente por isso, a diferença entre a vida e a morte aumentou de tal maneira a ponto de criar uma terra de ninguém, um período de transição que modifica profundamente as noções religiosas, morais, científicas e jurídicas. Em que categoria poderiam ser colocadas as 10 pessoas que atualmente estão congeladas à espera de uma solução? Ao mesmo tempo, modificou-se literalmente o conceito de morte. O coração, que pode ser transplantado, mostrou que não é mais o órgão dono da vida. Por enquanto, o cérebro dá a última palavra, mas muita gente pensa que êsse não é o conceito último: outros virão até alcançar a verdade.

E, se a morte é bastante discutida, a vida, ou a maneira de conceber, também ganha manchetes dos jornais. No começo dêste ano, três médicos cientistas da Universidade de Cambridge conseguiram a fecundação de um óvulo humano no laboratório. No terceiro mês da experiência, destruíram o feto.

Acredita-se que a experiência represente um grande passo para o tratamento de mulheres estéreis, e mais um ponto em direção da gestação fora do útero materno

Enfim, de uma forma inteiramente nova, a Medicina começa a transformar radicalmente a vida humana. Viver, dentro de alguns anos, já não será tão difícil.

"o que espanta muita gente é que atualmente a Medicina está estreitamente ligada à indústria e à tecnologia"

VIVER

ANTICORPO O QUE É, E COMO DESCOBRIU-SE

(Do New York Times, especial para o JB)

A completa estrutura de um dos soldados químicos que defendem o corpo contra a doença foi decifrada pela primeira vez.

Êste primeiro passo é considerado pelos cientistas, que trabalham no setor, como um marco no caminho da descoberta da maneira como o corpo produz anticorpos que combatem a doença, como aquêle processo poderá ser melhorado e como poderá ser eliminado para facilitar o transplante de órgãos.

A GAMAGLOBULINA

A substância envolvida no caso — um anticorpo proteínico conhecido como gamaglobulina — foi decifrada pelo Dr. Gerald V. Edelman e seus colegas da Universidade Rockefeller. Êle anunciou os resultados de sua pesquisa numa reunião da Federação de Cientistas Norte-Americanos para Biologia Experimental, segunda-feira, em Atlantic City.

A descoberta deve-se, em parte, à tragédia de um doente, com uma forma incurável de câncer, e cujo corpo forneceu o material adequado para a análise. Ela também constitui o clímax de uma longa sucessão de etapas em direção à decifração de um anticorpo.

A gamaglobulina é formada de 19 996 átomos, agrupados em 1 328 blocos de aminoácidos. Jamais uma molécula desta complexidade fôra decifrada. As gamaglobulinas e as imunoglobulinas são sintetizadas pelo corpo quando uma substância estranha o invade. Quando alguém é acometido de uma doença, tal como a pólio ou a catapora, o corpo fabrica aquêles anticorpos, e, se o paciente sobreviver à doença, êle conserva estas defesas, ficando imune a uma recaída da doença. A vacinação estimula a produção de anticorpos — ou os injeta — sem provocar a doença.

Como tôdas as proteínas, as gamaglobulinas são formadas por longas cadeias de aminoácidos, ligados um ao outro como vagões de trem. Embora milhares de tais blocos possam formar uma só cadeia, existem apenas 20 tipos. Desde 1959, sabe-se que as gamaglobulinas consistem de quatro cadeias, ligadas em certos pontos por laços químicos. Duas delas são cadeias leves, com aproximadamente 220 unidades de aminoácidos em cada uma. As outras duas são cadeias pesadas, com cêrca de 440 aminoácidos cada uma.

O ANTICORPO

A estrutura de um tal anticorpo apresenta uma simetria bilateral — as duas cadeias leves são idênticas entre si, o mesmo acontecendo às cadeias pesadas. Parece, porém, que virtualmente nenhum anticorpo é igual a outro. Aqui reside um dos grandes mistérios da Biologia. Quando uma substância estranha penetra no corpo — seja ela um vírus de influenza ou um coração transplantado — êle começa a fabricar substâncias que singularmente se ajustam à estrutura química de uma proteína, ácido nucleico ou carboidrato existente no invasor.

Ademais, o anticorpo, devido à sua simetria, tem dois locais ativos — isto é, êle pode ligar-se em duas moléculas do material invasor. Um grande número dêstes anticorpos juntos pode, por conseguinte, aprisionar as moléculas estranhas numa estrutura interligada. Esta aglutinação é então eliminada do corpo ou é devorada pelos defensores maiores do corpo — os fagócitos do sangue.

O problema é então: como podem as células do corpo fabricar anticorpos para as moléculas invasoras prejudiciais que elas nunca viram?

Edelman acredita, com base em seu trabalho e os de outros, que a resposta talvez seja a incrível abundância de células, cada uma capaz de produzir apenas um anticorpo. O número total de células nos animais superiores ascende provàvelmente a bilhões, localizadas no baço, na medula óssea, nos nódulos linfáticos e no sistema linfático.

De acôrdo com a hipótese de Edelman, um invasor percorre o corpo livremente, até que encontra uma célula — célula linfática — já capaz de produzir um anticorpo adequado a alguma parte vulnerável da estrutura do invasor. Projetando-se da célula, há o seu tipo especial de anticorpo que, se captura uma substância invasora, envia alguma espécie de alarma para a célula. A célula começa a produzir em massa anticorpos e se subdivide em outras células linfáticas, aumentando, assim, mais ainda sua produção. Os anticorpos fabricados são lançados no sistema sanguíneo.

DECIFRANDO O MISTÉRIO

Observou-se que uma variedade de anticorpos pode ser produzida contra um único invasor, cada um capaz de prender uma parte diferente da substância estranha. A hereditariedade desempenha papel nesta função, porque certas pessoas são mais resistentes, ou mais vulneráveis, a uma determinada doença do que outras.

Contudo, o corpo pode também produzir anticorpos contra substâncias que nenhum de seus ancestrais poderia ter encontrado. Isto é demonstrado por reações a novos sintéticos químicos de vários tipos. Um grande obstáculo à decifração de um anticorpo era a dificuldade de obter amostras puras de um único anticorpo. Qualquer espécie de plasma de um corpo sadio contém uma mistura tão grande de anticorpos quase idênticos que sua separação, por meios químicos ou de outra natureza, tem desafiado os analistas.

Em 1847, Henry Bence-Jones, em Londres, observou que a urina de algumas pessoas que sofriam de mieloma, um câncer da medula óssea, continha quantidades extraordinárias de uma proteína especial. Só um século mais tarde é que Edelman e seu associado, o Dr. Joseph A. Gally, reconheceram a significação desta substância.

Edelman explicou, numa recente entrevista, que em alguns, senão em todos, casos de mieloma um tipo particular de célula da medula produtora de anticorpo, fica descontrolada. Ela se prolifera em cédulas incontáveis que começam a produzir um tipo particular de anticorpo.

Dois terços do influxo de nitrogênio recebido pela pessoa são consumidos neste processo caótico, deixando suas outras funções corporais privadas da alimentação necessária. Um subproduto dêste processo formador de gamaglobulina é a passagem para a urina de grandes quantidades de componentes da cadeia leve desta substância.

Ficou provado, como suspeitava Edelman, que a proteína de Bence-Jones é, de fato, o componente da cadeia leve da globulina do mieloma. Um suprimento abundante desta proteína poderia ser obtido de uma vítima de mieloma e submetido a análise. Esta proteína difere de indivíduo para indivíduo.

A DESCOBERTA

Analisando-se muitas proteínas Bence-Jones, em vários laboratórios, descobriu-se que em tôdas elas a seqüência de aminoácidos numa extremidade da cadeia era invariàvelmente a mesma, mas na outra era variável. Esta extremidade era òbviamente aquela destinada a prender um determinado invasor.

Permanecia, porém, o formidável problema de decifrar a seqüência de aminoácidos das cadeias pesada e leve, e de identificar os locais dos laços químicos que ligam as duas cadeias leve e pesada, mantendo-as na sua forma tridimensional característica. É isto que foi agora conseguido por Edelman, que foi assistido pelo Dr. Bruce A. Cunningham, o Dr. Myron J. Waxdall, W. Einer Gall, Paul D. Gottlieb e Urs Konigsberg, da Universidade de Yale.

Essencial para a atividade de Edelman foi um homem que, acometido com mieloma há vários anos, sobreviveu até o outono passado, fabricando grandes quantidades de um tipo particular de gamaglobulina. Periòdicamente, como parte de seu tratamento, seu sangue era expurgado de sua globulina — o plasma saturado e a globulina eram enviados ao laboratório de Edelman.

O processo analítico levou três anos e meio e só foi iniciado depois que se conseguiu acumular mais de meia libra (cêrca de 230 gramas) de imunoglobulina. Agora perto de 450 gramas de globulina de outro paciente foi obtida e sua análise está sendo completada.

"É como a milha de quatro minutos", disse Edelman. Depois que uma meta longamente perseguida é atingida, a repetição do feito fica muito mais fácil. Como na competição para decifrar o DNA (o ácido deoxiribonucleico, o material que codifica a informação genética), tem havido também uma corrida entre os laboratórios inglêses e americanos para decifrar a gamaglobulina.

Havia uma suspeita de que o Dr. Rodney R. Porter da Universidade de Oxford estivesse na vanguarda, mas êle ainda não anunciou uma análise completa.

Uma das mais importantes conseqüências da análise de Edelman é o fato de que as cadeias que formam as moléculas gigantes de imunoglobulina são compostas de seções que têm notáveis semelhanças umas com as outras. Isto fêz os biologistas pensarem que as primeiras formas de vida eram defendidas por pequenos anticorpos e, como conseqüência da evolução, estas cadeias abreviadas de aminoácidos — êstes pequenos trens com poucos vagões — se uniram para formar as moléculas maiores e mais versáteis de globulina.

O fato de que a seqüência altamente variável de aminoácidos nas regiões ativas ou variáveis da molécula de globulina não é formada por um processo de mistura a êsmo indica, nas palavras de Edelman, que "algum processo genético especial" é responsável pela produção de anticorpos — um dos meios que o corpo usa para combater bactérias ou tecidos transplantados.

Como observou Gally recentemente, o fato de um processo biológico tão fundamental e generalizado como a imunidade ser ainda tão pouco compreendido é uma indicação do progresso que teremos ainda de fazer. A decifração do primeiro anticorpo, sublientou êle, é apenas o começo.

O SAMBA TRISTE DE ELSA SOARES

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

No Santa Rosa, Elsa de Todos os Sambas, **uma verdadeira roda de samba; as músicas das escolas na voz de Elsa Soares e do entusiasmo do público. Na noite de estréia, também a emoção. Elsa voltava ao palco depois da morte de sua mãe.** Fotos de Hamilton Corrêa.

— É triste a gente ter que iludir o público. Todos sabem os problemas que estamos passando, mas não posso ficar sem trabalhar. As despesas são grandes. Por mim eu teria ido com Mané e meus filhos para o exterior e ficaria bem longe até me esquecer de tudo. Infelizmente sou pobre e o jeito é cantar, mesmo com dor no coração.

Noite de estréia de Elsa de Todos os Sambas**, no Teatro Santa Rosa. Na platéia, além do público que lotava o teatro, diversos sambistas que foram levar à cantora o seu incentivo; Martinho da Vila, Élton Medeiros, Sinval Silva, Jair do Cavaquinho, Nescar, Darci da Mangueira, entre outros. Mãos trêmulas, riso curto, olhos quase fechados, Elsa cantou muito, sambou pouco.**

ENTUSIASMO DO SAMBA

Um desfile de sambas, o espetáculo, além de Elsa tem Os Originais do Samba, o Conjunto Brasil 40 Graus, que, juntos, transformam o Teatro Santa Rosa em uma verdadeira roda de samba. A que o público não permanece indiferente.

Na última parte do espetáculo, Elsa Soares canta Sei Lá Mangueira e interpreta os sambas-enredos que as escolas de samba apresentaram no último carnaval. Em um impressionante crescente, Elsa passa para o samba da Salgueiro e o público acompanha sua vibração.

O espetáculo chega ao final. A cortina branca e curta vai baixando. A batucada prossegue. O público não cansa de aplaudir. Na última descida do pano, enquanto os espectadores já se levantam, Elsa começa a chorar, o rosto escondido entre as mãos.

O QUE HÁ PARA VER

Festival Godard no Paissandu começa com **Alphaville** ● **O Jovem Homem Feio** *continua sua carreira no Teatro Jovem* ● *Helena de Lima é a atração da Drink*

Cinema

ESTRÉIAS

O MAGO — O falso Deus (The Magus), de Guy Green. Uma espécie de **Marienbad** para grandes circuitos exibidores. Enquanto em Resnais a dúvida integrava gratuitamente a forma, aqui é uma perversão da técnica. O espectador que entra no labirinto pode deixar lá fora tôda esperança de lucidez. Produção anglo-americana. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anna Karina. Panavison/Eastmancolor. **Palácio, Rian:** ..... 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESTRATÉGIA DO TERROR (Strategy of Terror), de Jack Smight. Conspiração para assassinar uma importante figura da ONU. Produção americana, baseada na produção da TV **In Darkness, Waiting.** Em côres. Com Hugh O'Brien, Barbara Rush, Will Corey. **Capitólio:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Maurice Ronet e Jean Seberg vivem personagens do romancista Romain Gary, sob a direção do mesmo, em Desejo Insaciável

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Romain Gary. O drama de uma ninfomaníaca, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das cópias. Sátira de ficção científica, expandindo uma história de Robert Sheckley, **A Sétima Vítima.** No século XXI, o assassinato legalizado sob o Ministério da Grande Caça serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEUS PERDOA... EU NÃO! (Dio Perdona... Io No), de Giuseppe Colizzi. Western à italiana. Co-produção ítalo-espanhola. Com Terence Hill, Frank Wolff, Gina Rovere, Bud Spencer. Tecnicolor/Techniscope. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil** (Caxias), **Neves** (Niterói), **Arte** (Meriti), **Miramar** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

DEU A LOUCA NO CANGAÇO (brasileiro), de Nélson Teixeira Mendes. Comédia. Com Dedé Santana, Dino Santana, Neira Melo, Átila Iório, Rosangela Maldonado. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Condor-Copacabana, Ricamar, Rosário, River** (Caxias). (Livre).

OS PRAZERES DO MUNDO (Sexy Nudo), de Roberto Bianchi Montero. Outro desfile de garotas de strip-tease. Produção italiana, em eastmancolor/supertotalscope. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Farias. Comédia com Reginaldo Farias, Válter Foster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Bruni-Grajaú, Scala, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace.** (18 anos).

O ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem divorciado da realidade, que procura uma forma insólita de tentar reencontrar o passado. Com Janet Landgard, Janice Rule. Tecnicolor. **Rex:** 15h, 1h, 19h, 21. (18 anos).

O HERÓICO LOBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. O diretor da série James Bond é o responsável por esta adaptação de Joseph Conrad. Eastmancolor. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson e outros. **Vitória:** 14h, **Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h e 22h, (14 anos). **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h.

A LENDA DE LYLAH CLARE (The Legend of Lylah Clare), de Robert Aldrich. Melodrama pseudo-realista ambientado em Hollywood. Um coquetel de artifícios do gênero, incluindo lesbianismo (em moda cinematográfica) e algumas coisas que só o espiritismo explica. Produção americana em côres, com Kim Novak, no papel-título, Peter Finch, Valentina Cortese, Rossela Falk, Gabriele Tinti. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h15m, 17, 19h30m, 21h45m. **Caruso:** 12h45m, 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m. **Pax:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Paratodos, Mauá:** 17h, 19h, 21h30m. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Fenômenos em um salão de beleza. Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em seu apartamento de solteira: a repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos de talento de Polanski. Esse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, preto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furneaur. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrêla (Julie Christie) de **Darling** outra vez reunidos nesta versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração — visualmente bonita, com veracidade de tipos e ambientes — do romance. Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. **Roxy:** 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigido (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Venezia,** 13h30m, 15h40m 17,50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 20m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário de vida cotidiana novaiorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo.** Polanski fêz um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos prêmios altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. Um espetáculo interessante, versão musical do romance **Oliver Twist,** filmado no pós-guerra (com melhor sorte) por David Lean. Premiado com seis **Oscars,** entre os quais os de melhor filme, melhor direção e melhor musical. Em 70mm e tecnicolor. Com Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Jack Wild e Shani Wallis. **Vitória:** 13h20m, 16h, 18h40m e 21h20m. (10º anos).

REAPRESENTAÇÕES

BEN-HUR (Ben-Hur), de William Wyler. Superespetáculo americano ganhador do **Oscar** de 1960. Em 70mm e metrocolor. Com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Harareet e Hugh Griffith. **Bruni-Tijuca:** 13h, 16h30m e 20h40m. (10 anos).

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. O drama sulista que o público se encarregou de mitificar. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni-Flamengo:** 12h, 16h, 20h. (14 anos).

FESTIVAL GODARD — Só hoje, **ALPHAVILLE** (Alphaville — Une Étrange Aventure de Lemmy Caution). Prêmio Urso de Ouro do Festival de Berlim de 1965. Com Anna Karina, Eddie Constantine, Akim Tamiroff e outros. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos). Amanhã: **O Pequeno Soldado** (Le Petit Soldat).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. A série 007 já tem mais fôlego espetacular. James Bond vai ao Japão a fim de combater uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon, Leblon, América:** 13h30m, 16h, 18h30m, 21h. **Rian:** 12h, 14h, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. O velho triângulo romântico recauchutado por montagem sofisticada que mistura imagens de Hitler e mercenários africanos com cenas de amor e engajamento por um make-up de engajamento político. Música de Francis Lai. Yves Montand, Candice Bergen, Annie Girardot. Tecnicolor. **Copacabana:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

EXTRA

DUAS OU TRÊS COISAS QUE EU SEI DELA (Deux ou Trois Choses que Je Sais D'Elle), de Jean-Luc Godard. Com Anna Karina e Annie Duperey nos papéis centrais. Produção francesa em côres. **Cinearte UFF,** em Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SONHO DE MULHER (Kvinnedromm), de Ingmar Bergman. Filme antigo do realizador de **Persona** e **O Silêncio** em reapresentação no MIS. Com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Harriet Andersson e Ulf Palme. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos)

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 257-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Termina domingo.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — drama de Plínio Marcos. O desespêro provocado pelo desemprêgo vai minando a felicidade conjugal de um operário e de sua mulher. Volta ao cartaz a mais singela e despretenciosa peça do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja e Navalha na Carne.** Direção de Luís Carlos Maciel. Com Vera Viana e Ginaldo de Sousa. **Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. Às 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Candido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

OLHO N'AMELIA — O famoso vaudevile de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico,** de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO,** de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto,** da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e Fernando Resbi. **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, em O Assalto, de José Vicente, no Teatro Ipanema

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana." Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Vera Richter, Carlos Prieto, Fabíola, Francarolli e Joaquim Soares. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367), 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

Música

PROGRAMA STRAVINSKY — amanhã, dia 25, às 21h, na Sala Cecília Meireles, **Sinfonia dos Salmos** e o oratório, com texto de Jean Cocteau, **Oedipus Rex,** de Stravinsky. Regência a cargo de Wilhelm Brueckner-Ruggeberg, côros da Associação de Canto Coral, preparados por Cleofe Person de Matos e Orquestra do Teatro Municipal.

ARNALDO REBELO — amanhã, dia 25, às 17h30m, no Conservatório Brasileiro de Música, recital do pianista Arnaldo Rebêlo, com músicas de Lulli, Bach, Beethoven, Mac-Dowell, Gershwin, Guion, Guarnieri, Vila-Lôbos e Mignone.

OSB — depois de amanhã, dia 26, abertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como atração, o violoncelista Joseph Chuchro. No programa, **Concêrto para Violoncelo e Orquestra,** de Saint-Seans, **Bachianas Brasileiras N.º 1,** de Vila-Lôbos, além de obras de Bela Bartok e Haendel. Regência a cargo de Isaac Karabtchewski.

"Show"

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

MPB-4 NO AR — tôdas as noites, às 22h30m, no **Casa Grande,** apresentação do conhecido conjunto vocal, num show, dirigido por Paulo Afonso Grisolli.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497).

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau,** com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 247-8641. Às 21h30m.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — Show de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões. Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

BADEN E MÁRCIA — no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tôdas as noites, às 21h30m. Tel. 236-3497.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h5m — **Rapsódia Húngara N.º 1,** de Liszt (Ormandy) * **Fantasia em Fá Menor, Opus 103,** de Schubert-Bauer (L. Hambro e J. Zayde) * **A Filha de Pohjola, Opus 49,** de Sibelius (Bernstein) * **Odeon,** de Nazaré (Szidon) * **Lullaby,** da suite de **Ballet Gayne,** de Khachaturian (Hermann Scherchen).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamim Constant,** Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira.**

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do **Copacabana Palace.**

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna.** Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** Dias da Rocha, 52).

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na **Galeria OCA.** (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos:** Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor.** Toneleros, 356. Trabalho de Ana Letícia, Cilda Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

DILENY CAMPOS — Desenho na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPÍNOLA — Pintura na **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129), apresentação de Frederico Morais e José Geraldo Vieira.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial,** Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na **Goed,** Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores,** Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

PERGUNTE AO JOÃO

PADRE RAIMUNDO PENAFORTE

Depois de enforcado Tiradentes, que padre fêz um sermão e citou a Bíblia para justificar o suplício do alferes?

O padre Raimundo Penaforte. Após a execução de Tiradentes, o padre Penaforte falou, tomando o tema bíblico do Eclesiastes, que diz: "Não atraiçoes a teu rei nem por pensamento."

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Ouvi dizer que houve um filme com o nome de Inconfidência Mineira e, se fôr verdade, gostaria que você me citasse algumas pessoas que fizeram parte do elenco.

Houve realmente o filme Inconfidência Mineira e teve a produção da Brasil Vita e a direção de Carmem Santos, em 1948. Do elenco fizeram parte, entre outros: Rodolfo Mayer, Carmem Santos, Paulo Pôrto, Anselmo Duarte, Osvaldo Lousada, Floriano Faissal e Drumond Filho.

CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA

Quem escreveu a obra Introdução ao Direito Eclesiástico Brasileiro?

Foi o jurista maranhense Candido Mendes de Almeida, falecido em 1881. Sôbre esta obra, Lacerda de Almeida declarou que não conhecia, em história do Direito, trabalho mais erudito e mais profundo. Geógrafo, historiador e homem público, o jurista Candido Mendes de Almeida nasceu a 14 de outubro de 1818.

SALTAR

E' muito antigo, em português, o emprêgo do verbo saltar, no sentido de apear, desembarcar, descer de qualquer veículo?

E'. Publicado em 1789, em Portugal, o dicionário do carioca Antônio Morais Silva consignou essa acepção do verbo saltar, usado por muitos escritores antes e depois dessa obra.

D. JOÃO VI

Em que obra histórica se lê que D. João VI levou fortuna em dinheiro do Banco do Brasil?

Na História da Civilização Brasileira, de Pedro Calmon, na pág. 199. Segundo o autor da obra, D. João VI levou 200 milhões de cruzados das arcas do Banco do Brasil e a alfaia que pôde transportar.

DOM ARCOVERDE

Você poderia me falar sôbre o nosso primeiro cardeal, Dom Arcoverde?

Pois não. Pernambucano, nascido em Cimbres, a 17 de janeiro de 1850, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcânti fêz seus estudos eclesiásticos em Roma e Paris. Regressou ao Brasil em 1876, assumindo, em Pernambuco, a reitoria do Seminário de Olinda. Depois de exercer importantes cargos na hierarquia da Igreja, Dom Arcoverde foi nomeado Cardeal do Brasil e da América Latina, em 1905.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

mulher

O Serviço

DO PALADAR:

Para os que gostam de caça, a casa Lidador, especialista em comestíveis finos nacionais e estrangeiros, está com um estoque de perdiz cozida em lata, de fabricação espanhola. A Lidador fica na Rua da Assembléia.

CONCÊRTO:

Amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o maestro alemão Brueckner-Rueggeberg estará regendo Oedipus Rex e Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky.

REFLEXOS:

Luciano, do salão Intercoiffeur, na Avenida Copacabana, 647, sobreloja, já está aplicando reflexos dourados como manda a moda. Luciano usa uma nova técnica de rinçage que dura de uma a duas semanas.

CARDIN E FÉRAUD:

A boutique Portofino, no Centro Comercial de Copacabana, loja 304, já está com os últimos modelos do prêt-à-porter de Cardin e Féraud, confeccionados no Brasil. De Cardin, o mantô em lã areia, com martingale e fivela e botões prateados (NCr$ 450,00), e de Féraud, o deux-pièces em lã vermelha e branca, por . . NCr$ 390,00.

CINEMA E TEATRO:

Amanhã, às 20h30m, no Conservatório Nacional de Teatro, a primeira exibição de um ciclo de filmes sôbre teatro. Na ocasião, serão apresentados L'Affaire Tartuffe e Le Valet de Chambre. Logo depois haverá um debate com Leon Hirszman, sôbre cinema e televisão. A entrada é franca e o endereço é Praia do Flamengo, 132.

RESTAURADORA:

Limpeza, desinfecção e restauração de livros raros e gravuras são especialidade de Júlia Figueiredo, que tem curso especializado da Biblioteca Nacional. As pessoas interessadas poderão entrar em contato com ela pelo telefone 247-0247. E agora, começo de inverno, é época boa para pensar no assunto.

CLUBINHO DE ARTE:

Cursos para crianças, adolescentes e senhoras é o que oferece o Clube de Arte das Estrelinhas, dirigido por Nadir do Vale Ferrari. Lá se pode aprender da lapidação de vidros ao enxoval de bonecas. O enderêço é Rua Humberto de Campos, 635/402, e o telefone . . . . 227-4957.

CAFÉ-CONCÊRTO:

No lugar da Cantina Don Ciccilo, em Copacabana, será inaugurado, dentro de 30 dias, um café-concêrto com decoração do arquiteto Sérgio Rocha. A nova casa terá pâtisserie, american bar e restaurante dançante.

DE MÚSICA:

Amanhã, às 17h30m, o pianista Arnaldo Rebêlo estar-se-á apresentando no Conservatório Brasileiro de Música, marcando assim o início da temporada do Conservatório.

A FICHA DOS MÔLHOS

O francês diz — e diz bem — que uma comida sem môlho é como uma mulher insôssa. E como tempêro não faz mal a ninguém aqui vão algumas receitas de môlhos:

MÔLHO DE MAISENA:

Cozinham-se três gemas e amassa-se muito bem. Depois junte três gemas cruas. Vai-se deitando azeite e misturando até se obter um creme grosso. Junte uma pitada de sal. No momento de servir, misture umas gôtas de caldo de limão. Êsse môlho só fica bom quando preparado com azeite de boa qualidade.

MÔLHO PARA FEIJOADA:

Êste môlho é feito frio. Caldo de seis limões. Duas colheradas de pimenta-malagueta, salsa picada bem fininha, sal a gôsto. Em primeiro lugar, soca-se muito bem a pimenta. Depois junte o sal, a salsa e o caldo dos limões.

MÔLHO DE LIMÃO:

E' o môlho de **avant-garde**, novíssimo, procurado por **esnobes** e feito por artistas. Seu segrêdo: um limão por pessoa, uma colherinha de mostarda escura, uma pitada de alho em pó. Perfeito para ser usado no bife à milanesa.

MÔLHO DE "KETCHUP":

Tire do vidro e faça uma mistura com maionese pronta, acrescente manteiga e salsa picadinha. Dá um gôsto especialíssimo às carnes grelhadas.

MÔLHO BRANCO:

Mais sofisticado, feito com creme de leite fresco, azeite, queijo parmesão. Coloque tudo no liquidificador e depois esquente em manteiga dourada. Perfeito para cobrir chuchus, cenouras, berinjelas e talharim. E não se esqueça do sal.

RUTH MARIA

NA ALEMANHA A MULHER É UMA FÔRÇA

LÉA MARIA

Perguntamos a uma môça de 25 anos, estudante na Universidade de Bonn, o que os rapazes de sua idade, colegas de estudo, pensavam a respeito de uma mulher trabalhar fora de casa. "A maioria pensa", me respondeu a môça, "que é ótimo e interessante uma garôta estudar e depois trabalhar profissionalmente. Mas só até que se case e até que cheguem os filhos."

Perguntamos a uma garôta de 18 anos, estudante secundária, e estagiária na Central de Sindicatos Alemães, de Dusseldorf (mais tarde ela se especializará em Economia; por isso faz o estágio) o que os meninos de sua idade pensam a respeito do assunto. "Êles costumam dizer que acham essencial a mulher trabalhar, também fora de casa."

O pensamento do homem alemão, pela amostragem, vê-se que está mudando. Hoje, ainda 70 por cento dos maridos são refratários à idéia de que sua mulher trabalhe fora. "Ganho o suficiente para que tenhamos uma vida confortável. Logo, por que você insiste em trabalhar? é o que êles costumam argumentar.

Mas mesmo assim, a mulher alemã, antes e depois da guerra, representa uma fôrça de trabalho da maior importância para o país. As cifras falam alto: 34,6% da fôrça de trabalho nacional é constituída de mulheres. E quase 2 milhões de mulheres casadas, mães de filhos pequenos, em idade escolar ou mesmo pré-escolar estão incorporadas nessas fileiras.

Se quisermos uma idéia mais exata: uma entre cada duas mulheres pertencentes à faixa de idade dos 15 aos 60 anos está no mercado nacional de trabalho.

No ressurgimento alemão, nesses últimos 20 anos, a mulher reafirmou-se como uma formidável colaboradora. Trabalhar fora de sua casa, para a alemã, até aqui, não se tratou de uma posição teórica nem de uma filosofia que a impulsionou à emancipação econômica. Até há pouco tempo tratou-se de uma questão de sobrevivência, de necessidade imediata. Agora, vivendo o país a era da prosperidade, vai mudando a colocação das jovens mulheres em face da questão. A questão agora, é realmente a emancipação e a independência financeira da mulher. E é enfrentar a mentalidade ainda patriarcal do homem que decreta: "Mulher minha deve estar em casa, ao fim da tarde, na hora em que eu chego do trabalho." Ora, hoje, quase que a totalidade das mulheres alemães trabalham em sistema de full-time — por causa da falta de mão-de-obra — apesar de que no último ano já começa a existir mercado de trabalho feminino para horários part-time porque a mesma falta de mão-de-obra torna a aceitação de qualquer esquema de tempo de trabalho mais fácil.

O TRABALHO DAS CASADAS

Índice altíssimo verifica-se entre as mulheres casadas: 34% dentre elas trabalham fora de suas casas. Os motivos que as levam à participação na vida da comunidade em têrmos profissionais: um relativo pouco poder aquisitivo de seus maridos, ou por terem os filhos já criados, em idade adulta, e por isso sentirem necessidade de desenvolverem suas capacidades, ou ainda — particularmente entre as mais jovens — a pura vontade de desenvolverem-se como sêres humanos e não apenas como sêres domésticos.

Cinqüenta por cento das mulheres casadas alemãs entre a idade de 20 e 25 anos exercem suas profissões. Depois dos 25, até os 30 anos o índice começa a decrescer e vai diminuindo o número de casadas que trabalham fora de casa para tornar a aumentar entre as idade de 40 e 45 anos, quando então 41% voltam a se dedicar ao trabalho profissional.

Um problema preocupa, atualmente, e justamente por causa do alto índice de mulheres trabalhadoras o Govêrno e órgãos de assistência social do país: é que mais de 1 milhão dessas mulheres são casadas e têm filhos pequenos. Noventa por cento das crianças alemãs têm suas mães trabalhando o dia inteiro fora de casa.

— Seria necessário, portanto, que houvessem mais creches espalhadas pela Alemanha. De qualquer modo — dizem as líderes sindicais — ficamos em dúvida (ainda estamos pesquisando sôbre o assunto) se a melhor solução para assistência dessas crianças seria interná-las em creches mantidas pelas próprias fábricas. O ideal talvez seja a creche municipal, que proporciona a cada criança o contato com crianças de outros meios, além de que, seriam melhor localizadas, isto é, próximas das casas de cada um.

A MENTALIDADE SINDICAL

Apesar de já existirem, nos sindicatos, grupos ativos de líderes mulheres, que discutem os seus problemas no trabalho em pé de igualdade com os homens — e sendo por êles reconhecidos — dos 7 milhões de mulheres que trabalham, entretanto, apenas 1 milhão encontram-se sindicalizadas.

— Um dos objetivos de nossa atividade sindical, agora, é pretender uma mudança do sistema de seguro social feminino. Uma mulher que tenha interrompido o seu trabalho por ter filhos em idade pré-escolar e por não poder contar com as creches municipais deveria ser protegida pelo seguro no sentido de que êste tempo deveria ser contado ao chegar a época de sua aposentadoria.

A mesma comissão que trata do assunto já tentou, sem sucesso, a aprovação de uma lei que fazia contar os 18 meses em que a operária interrompesse o seu trabalho para dar à luz e, depois, criar o recém-nascido.

— Num âmbito geral — diz ainda uma líder da Central de Sindicatos — a idéia central da nossa atividade é a de que os sindicalizados e não sòmente a diretoria dos sindicatos devem influir nas suas decisões finais. É uma participação semelhante à dos estudantes nos conselhos das universidades modernas e à dos operários, nas decisões finais de suas fábricas.

Por fim, outra meta das mulheres alemãs que procuram cada vez mais dinamizar o papel de influência dos sindicatos, junto às operárias e àquelas que exercem profissões, é o estímulo à mulher com mais de 40 anos de idade a viver mais diretamente as atividades e os problemas da comunidade, procurando produzir trabalho para a sua cidade.

— Nessa área consideramos que a imprensa especializada poderia e deveria trabalhar melhor, procurando divulgar tôdas as possibilidades que se oferecem, em cada cidade, à mulher de meia-idade que deseja voltar a trabalhar e buscando estimulá-la à participação de que falamos.

REAPRESENTANDO O AZUL

FRED AMARAL

Após cinco anos e três meses de hegemonia absoluta eis que o marrom em têrmos de sombra para as pálpebras começa a sentir sua posição-chave ameaçada.

COMO SE EFETUA O RETÔRNO

Tradicionalistas, rococós e congêneres nada de muito entusiasmo: não será uma volta nos moldes dos idos de 1963, traço prêto na pálpebra superior seguido imediatamente de um traço azul ou verde, mais comumente turquesa: isto já foi devidamente arquivado no museu de imagem e do tom. O jôgo de claro-escuro feito com os tons de marrom e cinza poderão ser feitos em azul e verde; outra maneira será uma aura azulada em tôrno de todo o ôlho; ainda aplicando sombra em pó colorida sôbre um fundo sombrio de cinza-chumbo, produzindo assim o mais escuro dos azuis ou verdes.

Ingredientes: delineador compacto azul-marinho; sombra em pó azul, turquesa, verde ou lilás; sombra em pó branca ou bege (para contrastes).

Modo de fazer: executar uma banana escura no meio da pálpebra, com o delineador compacto diluído em água, mais água que tinta, técnica difícil de aquarela; após secar completamente o delineador aplicar sombra colorida acompanhando o desenho feito anteriormente, esbatendo seus contornos; sombra branca ou bege no alto das pálpebras para contraste.

Com a banana feita em delineador compacto diluído em água

Só sombra. Mais forte junto aos cílios

Sombra clara ao redor do ôlho: dá mais luz ao rosto

Nota do cronista — Esta será uma maneira de admitir novas tonalidades sem abdicar ao tradicional modo de pintar suas pálpebras.

COMO PARÊNTESES: DELINEADOR, SIM OU NÃO?

Às vêzes sim, às vêzes não. Como assim? Para esclarecer de uma vez por tôdas as dúvidas reinantes, as mulheres devem usar delineador quando não usam cílios postiços. E para abolir delineador, os olhos devem suportar quase sempre dois pares de cílios postiços na pálpebra superior, além dos mesmos na inferior, em franja, ou de um tipo só um. **Deve ainda ser dito que, em se usando delineador êste não será mais o normal prêto ou marrom e sim cinza, tirante o azul ou o violeta.**

VIOLÊNCIA: ÔLHO ESCURO E COLORIDO

Ingredientes: delineador compacto escuro (cinza, marrom, azul ou mesmo prêto); sombra em pó colorida e cintilante; sombra em pó branca ou bege.

Modo de fazer: usando a técnica de aquarela anteriormente referida, se bem que mais concentrada, aplicar com pincel achatado na pálpebra superior, mais intensamente rente aos cílios, morrendo a tonalidade no meio da pálpebra; aplicar sombra colorida por sôbre a zona escura; aplicar ainda sombra clara rente às sobrancelhas.

Nota número dois — Só poderá ser feita exclusivamente com cílios postiços.

CÔR AO REDOR DO ÔLHO

Ingredientes: sombra colorida em bastão, azul-perolado, de preferência; pincel chato; pó translúcido.

Modo de fazer: Após a base estar devidamente espalhada por todo o rosto, aplicar a sombra em questão em um círculo correspondendo ao buraco orbicular, isto é, sob os olhos e bem no meio da pálpebra superior, onde começa a zona óssea; esbater com o pincel chato — olha a solução de continuidade! — fixar com pó translúcido.

Nota última e de número três — Parcimônia é a palavra certa. Justamente para evitar que sua reconciliação com a côr no ôlho não seja em forma de borrão.

Sob medida

IESA

Se você não sabe o que vestir ou como usar uma pantalona *ou a hora certa para sapatos de veludo, ou como reformar seu guarda-roupa, escreva para* Sob Medida *— JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/3.º andar — e aguarde a resposta às quintas-feiras.*

VERA LÚCIA (Juiz de Fora) — Estas são as roupas que servem para ir ao cinema, ou para programas à tarde. A primeira é um conjunto de túnica de príncipe de gales com pantalona *de lã branca ou preta. A outra, um vestido de lidelã azul-pastel, com corte um pouco acima da cintura e pregas batidas na saia. A gola tem feitio de gravata. Para acompanhar, um casaco de lã estampada, com fundo prêto e flôres do mesmo tom de azul do vestido. Com a* laize *amarela, o melhor é fazer um* chemisier *clássico.*

ANA CLÁUDIA (Icaraí) — Vestido que aproveita bem a metragem da fazenda: nervuras no corpo, sôltas na saia. Martingales *de fustão branco vêm até um pouco acima da cintura; a gola também é de fustão branco.*

JUÇARA (Santa Teresa) — Com a lã azul, faça êste vestido todo de nervuras, duas a duas, com cinto da mesma fazenda. As mangas são raglans, o abotoamento é lateral.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro -- Quinta-Feira, 24-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas no Encantado, Todos os Santos e Méier. Amanhã, das 9 às 16 horas, ficará suspensa a circulação de trens entre as estações de Pavuna e São Mateus.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca entre Rio e Campos pelo litoral, estendendo-se para o oceano onde evolui com deslocamento geral para Noroeste. Frente quente atingindo os Estados de Minas Gerais e interior de São Paulo, Paraná e penetrando no Paraguai, com tendência a deslocar-se para o litoral. Anticiclone polar com centro de 1024 MB sôbre o Uruguai, devendo deslocar-se para Nordeste sôbre o mar. Anticiclone polar em transição para tropical, com centro de 1020 MB sôbre o Sul da Bolívia e Oeste de Mato Grosso, deslocando-se lentamente para Leste. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB sôbre o mar a Leste da Bahia, devendo permanecer por mais 24 horas nessa área.

NO RIO

NUBLADO, COM PANCADAS
MÁXIMA — 29.7
MÍNIMA — 19.4

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h35m/0,9m e 6h55m/0,9m
BAIXA-MAR:
4h05m/0,8m e 16h/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado, ainda com pancadas no decorrer do período. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Chuvas esparsas, principalmente no litoral. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Nublado, sujeito a pancadas no sul do Estado e bom com nebulosidade ao norte. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade passando a nublado. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais. Temp.: Em declínio.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Estável.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Nublado, ainda sujeito a chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas no interior à tarde. — Temp.: Estável.

TEMPERATURA DE ABRIL

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.2; 30.3; 23.3), **Belém** (25.5; 31.0; 22.9), **São Luís** (25.3; 30.0; 23.2), **Teresina** (26.1; 31.3; 22.1), **Fortaleza** (26.1; 30.7; 21.8), **Natal** (26.5; 29.7; 25.1), **João Pessoa** (25.8; 30.0; 22.2), **Recife** (26.6; 29.6; 23.7), **Maceió** (26.2; 29.4; 23.0), **Aracaju** (26.6; 29.7; 23.5), **Salvador** (25.8; 29.0; 23.2), **Vitória** (24.2; 28.5; 21.3), **Rio** (23.9; 27.3; 20.9), **Niterói** (23.5; 29.4; 19.3), **São Paulo** (18.2; 24.9; 14.0), **Curitiba** (17.1; 23.2; 13.0), **Florianópolis** (21.9; 25.4; 19.4), **Pôrto Alegre** (17.7; 25.5; 16.0), **Cuiabá** (25.9; 31.8; 22.1), **Belo Horizonte** (21.3; 27.2; 16.9), **Goiânia** (22.3; 29.4; 16.5), **Petrópolis** (18.5; 23.2; 15.1), **Teresópolis** (17.6; 23.5; 13.8), **Cabo Frio** (24.1; 27.7; 21.2), **Araxá** (20.2; 26.2; 15.3), **Cambuquira** (19.6; 26.4; 14.5), **Poços de Caldas** (18.0; 24.4; 13.1), e **Caxambu** (19.1; 25.9; 12.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Bariloche, 13º8, bom; Santiago, 18º2, bom; Montevidéu, 16º, bom; Lima, 20º7, nublado; Bogotá, 16º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, PR, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 8º, sol; Miami, 28º, nublado; Chicago, 7º, nublado; Los Angeles, 14º, nublado; Londres, 10º, nublado; Paris, 11º, chuva; Berlim, 10º, chuva; Moscou, 7º, nublado; Roma, 18º, sol; Lisboa, 16º, nublado; Montreal, 4º4, chuva; Quebec, 3º, chuva; Tóquio, 21º, sol; Televiv, 24º, nublado; Beirute, 19º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo, vazio, frente, sl., 2 qtos., banh. coz., dep. emp. etc. Base 35 mil c/ 50% fin. Ver Rua Riachuelo, 252, ap. 701, c/ Silveira ou prop. Tel.: 238-4426.

ATENÇÃO — Centro — Vendo prédio c| 3 ótimos apt. c| 2 qt., sala, coz., banh. compl. e área. Serve p| depósito ou indústria. c| 30 000 de entr. e o saldo em prest. de 1 000 s| juros — Ver Rua do Propósito, 95. Junto a R. Sacadura Cabral — Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, gs. 503|504 — Telefones 242-0937 ou 252-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — ESTACIO — Vendo ap. de frente e vazio, c| varanda, sala, qt. coz., banh. comp. e garagem — Ver Rua Santos Rodrigues, 94, ap. 410 — Chaves c| porteiro — Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504 — Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

AMPLO CONJUGADO — Av. N. S. de Fátima, 50, ap. 810, dividido em 2 ambientes, c| banh. comp. e coz., arm. embut. e outros melhoramentos. Ver no local e tratar tel. 256-7896 — CRECI 1 193.

ATENÇÃO — Centro — ap. novo e vazio, c| 2 qts. sala, coz. banh. comp. e garagem. Ver Rua Marquês de Pombal n.º 172 — ap. 908 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J. 238.

A VENDA — Ap. c| 2 qts., sl., e tudo mais. R. Washington Luís, 99, ap. 502. Preço 30 mil novos a combinar. Chav. c| port. RIOPOLIS IMOBILIARIA S|A. Tel. 232-2896 e 232-7726. A. MAGALHÃES. CRECI 895, resp.

A VENDA — Ap. centro c| jug. Negócio de ocasião. Préd. nôvo. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S|A. Tels. 232-7726 e 232-2896. A. Magalhães — CRECI 895 resp.

CENTRO — V. ap. sala, qt., coz., banh., área, varanda, etc. Vazio. Riachuelo, 325 ap. 906. Tr. BRILHANTE. H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

CENTRO — Ap. de frente, vazio, conjugado, banh. e Kit., Rua Carlos Sampaio, Inf. OCEANO IMOVEIS. Tels. 222-9690 e 242-7602. CRECI 943 e 1513.

CENTRO, Rua Santana, 178, ap. 210 c |sl., qt., coz., banh. c| sinteco, pintado novo, 18 milh. Aceita prop. Chaves c| porteiro. Trat. 48-6368 — CRECI 1473.

CENTRO — Vende-se à R. Almirante Jaceguai, 71, excel. ap., 601, de saleta, grande salão, 3 grandes quartos, demais deps., e garagem. Preço 65 mil com 40% à vista e o saldo financiado. Ver no local c/porteiro Candido. Tratar c/Artur. CRECI 1 514. R. México, 11, gr. 502. Tel. 222-1055 e 252-3873.

CENTRO — Vendo ótimo ap., de qt., e sala separados, coz., e ban, completo. Detalhes c/Dendal. Tel. 22-2466, dá-se vazio. C. 1310.

CENTRO — Vende-se os aps. 905 e 907, da R. Riachuelo, 148, com qt., sl., coz., banh., com móveis de escritórios, máquina de escrever e telefone. Tratar c/Arthur. CRECI 1 514, R. México, 11, gr. 502. Tel. 222-1055 e 252-3873.

CENTRO — Casa, vd. 2 qts., sl., coz., banh., c| 10 000 ent., rest. prest. s| juros. Ver Resende, 113, c/ 1. Org. Orlando Manfredo. — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Vendo conj. frente, R. Resende, 198, esq. Riachuelo, entrega 90 dias. Tratar 242-6905, preço 11 500,00.

CENTRO — ESTACIONAMENTO — GARAGEM AUTOMATICA — USO IMEDIATO. Últimas vagas. Preço NCr$ 11 500,00, financiado em 12 meses, sem juros. Despesas de condomínio de NCr$ 17,43 mensais. Ver na Rua Cortines Laxe, (entre Conselheiro Saraiva e Don Gerardo). Informações mais detalhadas com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires n.º 68, 21.º andar, telefones: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

CASA VAZIA c| 3 qts., sala, copa, coz., banh. Vende-se. Rua André Cavalcante n. 173 c| 28. Preço 30 mil, entr. 10 mil, prest. 250 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

CENTRO — 2 qts., sala ou qt. e sl., deps., garagem, novos, Ubaldino Amaral, 80, Sr. Catão. Tr. BRILHANTE. H. Gouveia, 66|516. 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

CENTRO — Vendo ap. frente, c| sl., qt. conj., grandes, banh. e coz. Preço 17 mil. R. Ubaldino Amaral, 411|102. Chaves c| Gina. Tel. 42-9988 ou 45-6951, noite. IMOB. GOMES PEREIRA. R. México, 164, 10.º. CRECI 587. J-135.

CENTRO — R. Riachuelo, ap. de frente. 18 mil, entr. 10 mil, rest. 400 p| mês. Tratar R. Frederico Méier, 15, s| 304. 249-8633. CRECI 1531 — Gomes Dias.

CENTRO — Residência ou grande empresa. Ap. salão, 3 qts., com arm. deps. compl. Frente mar. Av. Augusto Severo 272|602. 70 mil 50% longo prazo. Ent. vazio.

FATIMA — Vdo. ap. hall, qt. coz. e banh., m. claro, ótimo p| renda ou moradia. Ent. fac. rest. a comb. R. Guilherme Marconi, 117, 810. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1908.

GARAGEM no Ed. Cidade do Rio de Janeiro. Vendo vaga por NCr$ 15 000 à vista. Tel. 227-4472 Sr. José.

KAIC KOSMOS — Centro, vendemos na Av. Gomes Freire, 225, ótimo ap. c| sl. 1 qto., coz., banh., wc. empreg., área 55 m2. Baratíssimo. Alug. s| contr. Tratar KAIC. Telefones 252-2995, 231-1544 e 257-8067. — CRECI J-72.

RUA RIACHUELO — Vendo ap. c| 2 salas de frente e dependências, c| 15 000,00 de sinal e combinar. Tel. 222-8732.

SANTO CRISTO — Vende-se excelente área c| 20x30m, à Rua Santo Cristo, próximo à Rodoviária Nôvo Rio. Possibilidade de 54 apts., de 2 qts., c| 2 lojas e garagem. Tratar c| Sr. James. Tel. 23-9295. CRECI 1608.

VENDO ap. com garagem ed. comercial. Ver Rua Marrecas, 25 ap. 1001 ao lado Metro Passeio, das 9 às 15.

VENDO ap. nôvo, 2 qts., sl., dep. emp. comp., sinteco. Ent. 10, saldo 550 por mês. Fin. Copeg. Ver Ubaldino Amaral, 80-203 ou tel. 223-3816, Amadeu. Centro.

VENDO ap., sala, coz., ban. Alvaro Alvim, 33. Chaves no 21-B, canatas. Facilito.

VENDE-SE ap. 901, da Rua Santana, 156, qt. e sala separados, ótima localização perto da cidade. Chaves na R. Júlio do Carmo, 94, c/ Luis Paulo.

CATETE — Área de 3 000 m2, vendo com planta aprovada de construção e alvará de obras — Preço e condições com Havej — 222-6783 — CRECI 1246.

CATETE — Frente, vazio, sala, qt., banh., coz., área serv. c| tanque, pintura nova, sinteco e persianas. Inf. Frente Imobiliária. — Telefones 252-9425 ou 242-5734. J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

CATETE — Vendo ap., quarto, sala, dep. compl. e garagem. Tel. 236-6547. D. Neusa.

CATETE — Ap. nôvo de sala, 2 qts., dep., ent. 22 mil novos, facilitados, saldo 598 cruzeiros novos mensais. Rua Candido Mendes. Inf. OCEANO IMOVEIS. Tel. 222-9690 e 242-7602. CRECI 943 e 1 513.

CONJUGADO grande, peq. cozinha, banheiro, armário, R. Sen. Vergueiro, 203/315. Vazio. NCr$ 28. à vista ou 12. e 8. financiados. Chaves c|port. Det. 242-7750. CRECI 497.

COMPRO — No Flamengo ou Laranjeiras, aps. 2 e 3 qts., ou casas p| clientes pag. poderá ser a vista. Inf. Meier. 254-4640 CRECI 1690.

FLAMENGO — Vende-se ap. c/ 2 quartos, sala, banheiro e dependências na Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 703. Inf. 245-4153.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio c/ 2 quartos, sala, banheiro em côr e dependências, na Rua Dois Dezembro, 26, ap. 103, chaves com o porteiro. Inf. 245-4153.

FLAMENGO — Oportunidade para funcionários Caixa Previdência Banco Brasil. Vend. ap. na Praia do Flamengo, 164, ap. 1104, sala, 2 ótimos quartos, ban. em cor quarto e dep. completas empregada. 80 m2 por 60 mil. Direto c| o proprietario, 23-0216, ... 23-1330, a noite 57-7685. Dr. Benjó.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz, 114, urgente, grande oportunidade. Vendo ap., 1203, frente, c/garagem, 92m2, consit. Sto. Isabel, 6a. laje. 242-7750. CRECI 497.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 58, ap., 608. Vende-se ap., de sala e quarto separados, com telefone.

FLAMENGO — Vendo sòmente à vista, ap., de sala e quarto separados, banh., coz., varanda de frente. Tel. 245-7886.

FLAMENGO — Financiamento a longo prazo. — Aptos. de dois quartos, etc. c| garagem. Preço fixo. Construção adiantada. Tratar F. Farbiarz e J. Breves. Telefones: 231-0881 e 231-0342 — Av. Rio Branco, 151, s| loja 210. — Creci 255 e 1 397. (B

FLAMENGO — Sen. Vergueiro, n. 232|202. Vendo apto. vazio c| sala em L, 3 qtos., depend. estacionamento p| carro, telefone, chaves na portaria. — Tratar telefone 26-5434. Preço 80 mil a prazo. Aceito proposta a vista.

FLAMENGO — Vendo ap., R. Silveira Martins, 128,ap. 307, entrada NCr$ 15 000,00 e 174,00 por mês. Chaves c/o porteiro. Tratar tel. 257-5858. Sr. Daniel.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Paissandu, ap., c/270m2. Grandes vestíbulos sala jantar, living, 3 amplos quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande quartos empregadas e dependências completas. CRECI 906 — 242-5961.

FLAMENGO — Morro da Viúva, edifício aristocrático, nôvo, um por andar, 500m2 de área, alto luxo, vista maravilhosa, ar condicionado, amplo salão, living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toalete, armários embutidos, copa, cozinha, área de serviço, 3 quartos de empregada, ampla garagem para 2 ou 3 carros. Entrega imediata, atendemos hoje no local, Av. Rui Barbosa, 582, ap. 301. CLC, Companhia Lançadora de Condomínio. Responsável Giusto Morolli. CRECI J-11. — 200, Rua do Carmo, 17, 2º andar, tels. 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n.º 96. Hall, sala e quarto separados, banheiro, quarto e WC de empregada, área com ou sem garagem. Fachada em pastilhas. Elevadores em funcionamento. Entrega em poucos meses. Preço: NCr$ 24 500,00. Condições facilitadas. Prestações de NCr$ 421,00. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo n.º 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Quarto e sala, banh. e coz., fte., vazio, Rua S. Salvador n.º 1, ap. 805, 32 mil, sendo 16 de entrada e 16 fin. em 2 anos. Chave no 806 ou c| port.

FLAMENGO, ap. vazio. Vendo, Rua B. Macedo, 3 q. s. gar. tel. qto. empr. etc. Preço 95 m. facil. 50% em 2 anos. Corretor Cambraia. 261-4182.

FLAMENGO — Vendo aps. qt., sala sep., 2 qts., sala, dep. comp., garagem, conversíveis em um. Quase prontos. Barão Icaral, 15|302-4. Ver local. Tratar tel. 42-0130.

FLAMENGO — Vendo belíssimo ap. fte. 2 sls., 3 qts., arms. emb. 2 banhs. soc. 90 mil. Ac. Cx. Prov. BB. Trat. Muller, 254-4640. CR. 1 690.

FLAMENGO — V. exc. ap. 2 salas, 2 qts., 2 banhs., deps. comp. Vazio. 80 mil. Tr. BRILHANTE — H Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

FLAMENGO — Amplo. Sala, quarto, etc. Vazio. Linda vista. Ver Rua Paissandu, 162|711. Oportunidade. Tratar na BRILHANTE. H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e .. 57-6809 — Leo — CRECI 243.

FLAMENGO — A 20 mts. da praia. Vendemos em condições excepcionais ótimo ap. c| sala, quarto, kit. e banh. O ap. está ocupado s| contr., mas a desocupação é feita gratuitamente p| n| firma. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: 242-0610, 222-0245 e 222 4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Vendo, R. Senador Vergueiro, 203, ap. 406, frente ótimo preço conj. grande c| 30 m2 sala, quarto c| peq. coz., banh. com box e tanque vazio — Ver local porteiro — Tratar Av. Rio Branco, 185, s| 1 822 — Telefone 222-7307 — CRECI 1 388 — J. Santos.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso apartamento de frente, tipo luxo c| salão, 3 dormitórios, arm. embutidos em tôdas as dependências, banh. soc., copa, cozinha, dep. emp. área e garagem — É realmente um imovel maravilhoso. Entrada 60 mil e saldo em 2 anos. Ver na Rua São Salvador, 43, ap. 401 — Chaves c| o porteiro — Sr. Antonio. Maiores infs. na FRISA S|A — Tel. 232-8803 e 222-0087 — CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Vend. ap. 306. P. Flamengo, 82, c| 3 qts., 2 salas, banh., coz., jard. inv., vard., dep. emp. área serv. Entrada NCr$ 70 000,00 e NCr$ 60 000,00 em um ano.

FLAMENGO — Quadra da praia. 1a. locação, entrega imediata. — Rua Silveira Martins, 62 ap. 701. Living, 3 quartos, 2 banhs., sala de jantar, sala íntima, copa, cozinha, dep. comp. e garagem. NCr$ 180 000,00 com entrada de NCr$ 60 000 e saldo facilitado e financiado em 24 meses. Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º. 231-1041 — 252-1446 e 232-1039. CRECI 404.

FLAMENGO — Vendo o ap. 914 da Pr. do Flamengo, 98, c| salão, 3 qts., etc. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 42-6974 — Creci J-326.

FLAMENGO — Silveira Martins, 129, 3 qts., sala, dep. completa. NCr$ 65 000,00, sendo 50% à vista. Fones 256-1162 e 222-9627. CRECI 1 280.

FLAMENGO — Vazio. Frente. — Vendo à Rua Correa Dutra, 68, ap. 602 com sala e qt. conj. banh. e coz. (mesmo). Preço 22 mil a v. Veja hoje, chaves no local ou 222-5814, 232-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira — C. 1 336.

FLAMENGO — Vazio, vendo a Rua Paissandu, 162, ap. 207 com sala e qt. conj. banh. coz. preço 25 mil em 2 anos. Veja hoje. — Chaves no local ou 222-5814 e 232-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira — C. 1 336.

KAIC KOSMOS — Flamengo. Rua Conde de Baependi, 4. Vende-se grande ap. apenas 2 p| andar, c| salão s. jantar, hall social, 3 qts, dep. compl. empreg., área serviço. Alug. s| contr. Tratar KAIC tels: 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

LARGO MACHADO — Bento Lisboa, 184/1 022, frente, vdo. sala, qt. conj. kit., banheiro c/azulejos teto c/sinteco. Chaves portaria. Tratar c/Ivar, R. Saint Roman 480/407. Preço NCr$ 26 000,00, à vista.

LARGO MACHADO — R. Laranj. 34/ 202. Vende-se ou alug. ap. tip. cas. pint. óleo, sint., 3 qts., sl., var., coz., 2 banhs., área serv. mobil. ou não. Alug. seisc. mil. Ent. 10 mil, sin. 10 mil, facil. 28 mil, prest. de 388 mil. Ver local. Ch. port. Trat. Rua José Linhares, 130/ 202. Leblon.

MARQUES ABRANTES — De frente ap. vazio c| sala, 3 qts. copa-cozinha, dep. emp. garagem, vendo p| 90 mil Sá Freire Imóveis, CRECI 688, 256-8147.

PRAIA DO FLAMENGO — Vista panorâmica. Frente mar. Duas últimas unidades, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala íntima, 2 quartos de empregada, garagem. Luxo, construção e venda, H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J. 160.

VENDE-SE ap. 1205, Rua Catete, 274, sala grande, 2 quartos e dependências. Com telefone.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — D. Soares Cabral — Salão, 3 qts., banh., dep. com. emp., frente, entrega imediata — Base 90 mil. Inf. Frente Imobiliária. Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

ATENÇÃO — 300 m2, ótima localização, prédio de fino acabamento, elevador privativo, salão c| 60 m2, 4 qts., c| arms. emb., 2 banhs. soc., copa, coz., dep. compl. emp. e garagem. Inf. Frente Imobiliária. Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

ATENÇÃO — R. Gago Coutinho, excelente ap. de sala, 2 qts., dep. compl. emp., benfeitorias de luxo em tôdas as peças. Inf. Frente Imobiliária. Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

APARTAMENTO, frente, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. serv. e garagem. 30 000 sinal, restante 2 anos. Vendo Rua Laranjeiras, 210|T 304. Chaves port. Tratar 236-3459 e 246-5726. CRECI 1157.

CASA com dois pavimentos, com elevador. Rua Soares Cabral, 22. Vendo ter. 12x38, moradia, clínica, colégio, etc. Corretor L. de Miranda. CRECI 932, no local das 9 às 18 h. ou no 21 mesma rua. Tels. 52-1217 e 42-6709. E. Braga, 255, gr. 401.

FINANCIAMENTO em 8 anos — Entrega em junho. Temos os últimos aps. de 2 qts., com garagem ou não — Em prédio em centro de terreno na Rua das Laranjeiras n. 457 — Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Ótima oportunidade. Tel. 36-0492 — J. Carlos — CRECI 1240.

LARANJEIRAS — Ótimo ap. sala, 2 qts., c| arms. emb., dep. compl. emp. e garagem, pintura a óleo, sinteco, de frente. Entrega imediata, linda vista permanente. Inf. Frente Imobiliária. Tels. 252-9425 ou 242-5734 J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, vendo duplex c| 3 qts., 2 sls., deps. Preço 90 mil c| 50% — Havej. — 222-6783. CRECI 1246.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Rua das Laranjeiras 136, ap. 707 — Vendemos com sala, 2 quartos, dependências e garagem. Ver diàriamente de 11 às 16 horas. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111 — Gp. 301 — Tels. 252-1898 e 222-3480 — Creci 342. (B

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 21|108, Vdo. ótimo ap. fds., 3 qts., salão, dep. comp. emp., copa, coz., grande área, 2 tanques, local p| máq. lavar, arm. emb., garagem na scrit. 180m2, consta, Ent. 63 m.l. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local de 9 às 18 horas. Tels. 52-1217 e 52-6709. Av. E. Braga, 255, grupo 401.

LARANJEIRAS — Entrega em 4 meses. Alto luxo. Em frente ao Palacio Guanabara. Linda vista p| o Corcovado e Montanhas. Vendemos magnificos aps. para entrega em agosto deste ano, em prédio de pilotis C| 2 aps. p| andar. C| salão, 3 dormitorios c| armarios embutidos, 3 banheiros sociais em cores até o teto, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Preço fixo irreajustavel com 20 mil de entrada e prestações mensais de 2 500, financiamento sem correção monetaria. Ver no local na Rua Pres. Carlos de Campos n. 81, em frente à Rua Marquês de Pinedo e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel. S. SABAH — Creci 258.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 441, ap. C-01 — Cobertura, c/3 quartos c/arm. — salão, banh. c/terraço privativo — copa-cozinha — área, deps. p/emp., terraço social c/120m2, garagem. Preço e condições c/IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s/1 004. Tel. 237-7436-J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Apto. novo, decorado, c/ salão, recepções (40 m2), sl. jantar, 4 qtos., c/ arms. emb., depds. compls., copa-coz., luxo, garagem (2 carros), c/ ou s/ tel. Edif. moderno, luxuoso, junto Fluminense. — R. Pinheiro Machado, 62, ap. 102. NCr$ 225 mil a combinar.

LARANJEIRAS — Terreno, Vd. Rua Ererê, |t. dep. casa 4 e Efigênia Sales, |t. dep. 297, cada 14x30. Infs. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VENDE-SE na Rua Sebastião Lacerda, 64, com dois pavimentos, quatro quartos, etc. Ver no local e tratar pelo telefone: 256-2422.

VENDE-SE apto. 1002 da R. Gal. Glicério, 445, vazio, 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. completas c/ garagem. Chaves c/ o porteiro. Tratar Tel. 43-8430. Sr. Luís ou Thomaz.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Humaitá de frente 10 x 80 vazio com planta aprovada com 42 aptos. preço de ocasião. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO — S. Clemente, saleta, sala e qt. conj., coz. e banh. 25 a comb. Inf. 242-9599, c/Fernandes. CRECI J-594.

ATENÇÃO - BOTAFOGO — Vendo ap. entrego vazio, c| 2 qts., sala, coz., banh. compl., área. Ver Rua Voluntários da Pátria, 98, ap. 505 — Tratar: OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504 — Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

ALINHADA cobertura, vende-se à Rua Barão de Itambi, 55, com direito a garagem. Tratar com a construtora. Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. — Telefones: 252-9212 e 232-3380.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendemos lindo ap. lateral, vazio, local privilegiado, com 2 qtos., sala grande, cozinha, banh. e área fechada, c tanque, sinteco, etc. Posse imediata. Todas as peças bem claras. Ver à Rua Voluntarios da Pátria, 187, apto. 804 quase esquina c/ a Rua Da. Mariana. Entrada 25 000 mil novos, 10 000 a combinar e restante em prestações de 340,00 mensais. Maiores infs.: na FRISA S/A. Tels.: .... 222-0087 e 232-8803. CRECI 205 e J-263.

A VENDA — Casa velha c/terreno 10X44 zona de 8 andares parcialmente vazio. R. Real Grandeza, já excluindo recuo, preço 220 mil novos a combinar. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. trat. 232-7726 — 232-2896 — A. MAGALHÃES. CRECI 895 resp.

ALDO MOURA LTDA vende ap. frente, próx. Cine Capri, dois p/andar, sala, 2 qts., coz., deps. empreg. 52 000,00, sinal 26 mil em ano. Saldo 15 anos. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 89 and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — Rua Assunção — Salão, sl. jantar, 2 qts., c| arms. emb., banh. sec. de luxo, ótima coz. c| arms. fórmica, dep. compl. emp. e garagem. Inf. Frente Imobiliária. Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

AQUELA oportunidade em Botafogo sala, 2 qts., deps. 100 m2. vazio, 22 sinal, saldo 30 x 1 000 sem juros. Ver Rua Alvaro Ramos, 235|105. BRILHANTE — Hilário da Gouveia, 66|516 — 57-5187 e .. 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APROVEITE — Aps. com garagem, de sala, quarto ou 2 quartos e demais dependencias. Vendem-se prontos. Ver diàriamente na Rua Barão de Itambi, 55 (1a. transversal da Rua Farani), tratar com a construtora, Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tels. 252-9212 e 232-3380. Aceita-se financiamento.

APARTAMENTOS conj., vazios. — Vendo 2, claros, c| linda vista. Ent. 6 000, somente. Ver e tratar à Praia Botafogo, 356 ap. .. 1 253 e 615. Teles — CRECI 836.

APROVEITE essa oportunidade. Finan. s/juros e s/correção. 3 qts., 1 salão, 1 banh. compl., 2 grandes áreas, depend. compl. de empregada. NCr$ 35 000,00 de entrada, NCr$ 1 000,00 mensais. Ver de 13 às 18 hs., Rua Conde de Irajá, 555, ap. 104. Tratar IMOGAP, Quitanda, 20, gr. 508, tels. 231-2534 e 231-3367. CRECI 203.

BOTAFOGO — Apartamento nº 504 do edifício sito à Rua Voluntários da Pátria, 361, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Vendo. Ver no local de 9 às 12,00 horas.

BOTAFOGO — R. Gal. Polidoro, 152, ap. 601. Vende-se c/sala, 3 qts., banh. social, coz., área de serv c/tanque, qt. e WC p/ empregada, azulejo até o teto, garagem. 60% financiados. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 252-2219. CRECI 599.

BOTAFOGO — Vendemos de frente c| vista para o mar excelente ap. c| vestíb., sala, quarto, coz. e banh. Preço e condições excepcionais por estar o ap. alugado c| cont. terminado. A desocupação é feita por nossa conta. Ver diàriamente das 9 às 11 hs. c| o corretor na portaria à Rua Farani n.º 3. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Vendo vazio ótimo ap. 2 qts., dep. emp., claro e arejado. Posse imediata, facilito: 55 000. Rua Alvaro Ramos, 271 ap. 407. Tel. 48-3056 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo casa frente à Rua João Afonso, 62, c| 2 salas, 3 qts., dos. emp., etc. Entrada NCr$ 30 mil, restante 25x 2 200 sem juros. BARBOSA. — CRECI 401. Tel. 22-4073.

BOTAFOGO — Perto da Voluntários — Sala, 2 qts., banh., coz. dep. compl. emp., de frente, entrega imediata, prédio de luxo, novíssimo. Inf. Frente Imobiliária — Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

BOTAFOGO — Vendo prédio em terreno de 13x25, servindo para comercio, indústria, construção, etc. NCr$ 16 000, bem facilitados. Tratar pelo Tel. 47-0344. — CRECI 904.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., dep. compl. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/51 — Tel. 242-9599 — CRECI J-473.

BOTAFOGO — Ótimo ap. 116m2, sl., 3 qts., varanda, coz., grande dep compl. Voluntários da Pátria 201, ap. 402. Tratar 226-2601. Entrada 41 500 rest. 2 anos s/juros. CRECI 295.

BOTAFOGO — Vendo novo frente quarto, sala, sep. banh. coz. quarto e banh. empregada. 35 mil. Garagem cond. Inf. 36-7529. CRECI 689.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela, local Cine Veneza, lato Clube, panorama enseada Botafogo. Vendemos apto. cobertura c/ 3 quartos, c/ arm., salão, 2 banhs. sociais, cozinha, área, depds. p/ emp. Garagem, terraço social c/ 130 mts2. Sinal NCr$ 40 000,00. Saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37.7436 J/306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — R. Muniz Barreto. Amplo ap. térreo c/ alto., sala, var., 3 qtos., dep. completas. 54 000 c/ 17 500 de entrada e o rest. fac. e financ. em 36 meses, s/ juros. Alugado s/ contrato. — Venda exclusiva Waldemar Donato. Tel.: 243-8000 e 243-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Av. Pasteur. A mais linda vista do Rio. Luxo, and. alto. Vdo. c/salão, sala de jantar, 4 qts., arms., 3 banheiros socs., copa-coz., 2 qts. empr., 2 tanques, gr. área de sev. Garagem p/2 carros, s/um na escritura. Infs. 257-5793 e 256-5081. CRECI 765.

BOTAFOGO — Vendo ap., R. Vicente de Souza, 11/203 (Sears) 4 pav. 4 p|and., elev., salão, 2 qts., depen. comp., gar. Chaves no local. 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO, Vendo ap., cobertura de luxo, c|293m2, c|3 q., 2 s., ban. social, dep. emp., grande terraço em p. S. Tomé, belo jardim susp., linda vista indevassável e gar. 180 000 c|50% sinal e saldo a comb. Aceito perm. p/ap., vazio. Tratar c/Paulino. Tel. 222-1512 das 15 às 18h. C. 155.

BOTAFOGO — Prontos novos. Você escolhe o plano que mais lhe convier. Apartamentos de 3 quartos, ampla sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Vários planos de pagamento. Visite os apartamentos, da Rua Marquês de Olinda, 61. Stand no local até às 20 hs. nos dias úteis. Sábados e domingos, até às 22 hs. Informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, tels.: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J.160.

BOTAFOGO — Rua Sorocaba. Vendo apto. sl., 2 qtos., depds. completo, alugado s| contr. Inq. notificado. Prop. 237-0742.

BOTAFOGO — Praia Botafogo, 316, ap. 1034 — Vendo c| quarto, saleta, banheiro côr, kitch., persiana, florões sancas, sinteco — Ver e tratar no local 9 hs. às 13 hs ou 29-9849 exclusivamente — CRECI 1241.

BOTAFOGO — Ap. (tipo casa) 2 qts., sala, jardim de inv., dep. de emp., garag., na escritura (120 m2), c| sint. pint. nova. 5 milhões em 15-8-69, mais 5 milhões em 15-2-970 20x1 250,00, ent. a combinar. Ver e tratar c/ prop. diàriamente de 19 às 21 hs. R. Gal. Severiano, 100 ap. 104.

CASA — Vendo, Rua S. Clemente c/ 2 salas, 2 qts., cozinha, banh. e área grande. Preço 45 mil ent. 25 mil, saldo a combinar. Inf. 255-0651 — CRECI 1324. Alberto.

FRENTE — 1.ª locação, salão em L, 3 dormit. (1 c/arm), 2 banh. soc. copa-coz. área dep. e garagem. Corretor no local diàriamente na R. Volunt. da Pátria, 212/201. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4767. CRECI 1 394.

FINANCIAMENTO em 8 anos — Máximo em sossego. Último ap. de cobertura com linda vista para o Corcovado a preço fixo, pagável em trinta meses. Dispomos também de aps. de 2 e 3 qts. Centro de terreno. Rua Cesário Alvim, 55. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em junho de 1969. Tel. 36-0492. J. Carlos — CRECI 1240.

HUMAITA — Vendo ap., de frente, 2 quartos, sala, cozinha e dependência completa, Rua Humaitá, 44, ap., 204. Raimundo tel. 232-8695. CRECI 367.

KAIC — KOSMOS — Botafogo. — Rua Humaitá n.º 261, ap. 805. Vende-se ótimo ap| c| sl., 3 qts., c| arms., dep. compl. empreg., área. Apenas 60 mil financ. Ver no local. Tratar KAIC Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

PRAIA DE BOTAFOGO, (Edifício do Cine Coral) sala e quarto separados, amplo banheiro em cor, kitch, 1a. locação. Ótimo negocio. Investimento excepcional p| renda ou moradia. Preço NCr$ .... 21 000,00 à vista. Chaves com porteiro. Tratar Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 c| 1410. Tels. 231-2344 — .. 231-0344. CRECI 268. J. 340.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo em prédio quase nôvo excelente ap. c| saleta, sala e qt. separados, coz., banh., área c| tanque, qt. e wc de empreg. Por estar mal alugado s| cont. vendo bem abaixo do preço c| apenas 36% de entrada e o saldo como aluguel. Damos o despejo gratuito. Ver de 2.ª a 6.ª-feira das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria à Praia de Botafogo, 428 (em cima do B. Boavista). Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: .... 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

PRAIA BOTAFOGO, 360-1 021. Ap., hall, sala, 2 qts., copa-cozinha, dep. comp., tudo nôvo, pintura, sinteco, benfeitorias. Aceito troca por menor. Tratar no local.

RUA REAL GRANDEZA, 278 ap. 402 — Sla., 2 qts., banh., deps. compls., vaga na garagem. Grande facilidade de pagamento. Novo e pronto para habitar. Infs. no local ou pelo tel. 36-0492.

SÃO CLEMENTE — Ap. nôvo, 2 qts., sala, depds. compl., garagem. Entr. 25 mil combinar. Saldo 12 anos Copeg. Tel. 242-9266. CRECI 322.

TERRENO — Rua da Passagem, 17 x 55. Preço NCr$ 300,000 em boas condições. I. Pedroza Joppert. Galeria Menescal, gr. 204. T. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA n. 30 — Vendo o ap. 803, sl. 2 qts. vaga de garagem. 52 a vista ou 60 a prazo. V. após 14 h. c| prop. Não corretores.

APARTAMENTO vazio. Vendo Gustavo Sampaio, 576, ap. 402, frente, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto empregada, etc. com armários embutidos. Facilito 50% — S. Boselli. Praça Pio X n.º 78, sala 1 115 — CRECI C. 85.

APARTAMENTO — Três quartos — Vendo urgente ap. com três quartos, duas salas, grande cozinha, dep. de empregada, garagem. — Não perca esta oportunidade. Ver e tratar Rua Toneleros, 301 ap. 201. F. 234-4647 — CRECI 1 387.

APENAS 20 mil de entrada. Ap. frente, sala, quarto separados, coz., banh. Atapetado. 235-7077. CRECI 552.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes casas e aps. — mesmo alugados, na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicílio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA., Corretor oficial com 25 anos de tradição — Rua da Quitanda n.º 20, sala 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 277.

AVENIDA ATLANTICA, 2376, ap. 302. Vendo de frente, 2 p/ andar sala, 3 qtos., coz., banh., dep. compl. emp. Ver no local. Tratar Tel.: 246.1061. Vicente Coelho — CRECI 358.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de alto luxo, um por andar com 570 m2, 2 salões e galeria nobre, 5 quartos com banheiros privativos, esquadrias de alumínio fachada em mármore, ar condicionado em todo apartamento, 3 vagas de garagem c| box privativo, aquecimento central, 3 quartos de empregada, quarto e banheiro para motorista etc. Corretores no local sábado e domingo e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, telefones: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

AVENIDA ATLANTICA n. 2 672 — Pôsto 4 — Frente, luxo, 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. socs., dep. compl. serv. garagem. — Chaves no 12.º andar com proprietario — Tel. 37-6706 — Dr. Amaresco.

APARTAMENTO — Raimundo Correia, sala e qt. sep., coz. e banh. 35 mil e comb. Inf. 242-9599, c/Fernandes. CRECI J-594.

ATENÇÃO — P. 5 — Vendo ótimo ap. frte., c| 3 amplos quartos, salão, 2 banhs., sociais, depds. empregada, área (160 m). Preço 160 c| 50%, saldo 20 meses. Telefones 256-0601 e 257-5976. C. 910.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo ótimo ap. c| 3 quartos, sala, j. inverno, depts. empregada, garagem. Preço 70 a vista ou financiados a combinar. Tratar Av. Copacabana n. 647, s| 811. Tels. 257-5976 ou 256-0601 — C. 910.

AVENIDA Copacabana n.º 602 — Vendo excelente ap. c| 2 quartos, sala e deps. financiado em 30 meses. Ver no local c| corretor das 14 às 18 hs. Infs. Av. Copacabana, 647, gr. 1 105. Telefone: .. 256-8930 — CRECI 295.

AVENIDA Copacabana, 386 ap. 704 — Vendo ótimo quarto e sala separados, banh., coz., área c| tanque e wc. Ver no local c| corretor das 9 às 17 horas. Infs. Av. Copac., 647 gr. 1 105 — Telefone: 256-8930 — CRECI 295.

ATLANTICA 3018 P. 5 350 m2. Toda frente, salão, sl. jant. 4 qts. com arms. 3 banhs. soc. qts. emp. gar. Aluísio Campos. Creci 1689. Tels.: 57-3649 e 52-4455. (B

APARTAMENTO — R. Paula Freitas, quadra praia, sala, quarto separados, peças amplas, vendo 45 mil metade a prazo. Tratar tel. 237-3094 e 237-4370. CRECI 768.

APARTAMENTO — Rua Repub. Peru, 362|303 c| sala, 2 quartos, vendo 65 mil metade a prazo. Tratar tel. 237-3094 e 237-4370. — CRECI 768.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apto. Vazio, sala, 2 qtos., todo decorado, com telefone, residência ou comércio, ótimo p/ renda. Preço 45 mil com 20 ent. saldo em 25 meses s/ juros. Oportunidade. — Ver Av. Copacabana 542, apto. 501. Tel.: 36-2680. CRECI 1687. Lourival Gomes.

APARTAMENTO — Vendo n.º .. 1001, Rua Toneleros, 291, salão, sala, 2 qts., banh. côr, etc., arm. emb., ar condic., depend. na cobert. c| qt., banh. e sótão. Preço 120 mil. Tratar c| prop.

APROVEITE — Copacabana — Oportunidade rara com financiamento. R. Figueiredo Magalhães 820 Prédio c| estrutura pronta sôbre pilotis e fachada em pastilhas. Apenas 4 apartamentos por andar compostos de: ótima sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção aprimorada de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20 prestações mensais de .... 400,00 e 31 de 304,00, pagos após as chaves em forma de aluguel. Veja ainda hoje e diàriamente no local até as 22 horas. JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Tels.: 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774.

ATLANTICA, 514/1 001 — Vdo. c/180m2, ricamente decorado, c/ telefone, 3 salões, qts., 2 banhs., garagem. Ótimo preço c/50% financ. Tels. 242-7761 e 237-4794 — CRECI 1 173.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V.S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Vendemos em qualquer bairro.

APARTAMENTO sala, 2 qts. banh. social, dep. emp. garagem, 2 por andar. Rua Santa Clara 340|801. Chaves portaria. Tratar 237-2168 CRECI 1235.

APARTAMENTO novo, sala, 3 qts. 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Entrada facilitada, est. fin. Rua 5 de Julho 336|703. Tel. 237-2168 — CRECI 1235.

APARTAMENTO inteiramente remodelado, com 3 quartos, sala, banheiro em côr, dependências de empregada vende-se no melhor ponto de Copacabana, na Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 203, Pôsto 2. Chaves com o porteiro de edifício. Tratar com o proprietário pelos tels. 236-5524 e 252-1019.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo vazio, magnífico ap. de sala, 2 qts. c/armários, 2 aparelhos de ar refrigerado, banheiro, cozinha c/tanque. NCr$ 30 à vista e NCr$ 20 fin. em 2 anos. Ver na Rua Barata Ribeiro nº 160, ap. 808. Chaves c/porteiro. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2º pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO, COPACABANA — Vendo de frente e vazio, ap. de sala, 2 qts., banheiro e coz., na 1a. quadra da Praia da Rua Joaquim Nabuco. NCr$ 28 de sinal e NCr$ 20 fins. Vendo no Pôsto 4, sala e qt. sep., ocupado sem contr. NCr$ 14 de sinal. UNIL / av. Pres. Ant. Carlos, 615-2º pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ALDO MOURA LTDA vende ap., frente R. Duvivier, 37. Quadra da Av. Atlantica. Sala, 2 qts. amplos, coz., deps. emp. compl. 70 000,00 financ. em 30 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 89 and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA — Vende ap. c/120m2. Av. Cop., próx. Colombo. Saleta, sala, 3 qts., demais deps. Entregamos reformado e pintado. Apenas 67 000,00 em 6 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cóp., 593, 89 and. Tel. 237-9471 —CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA vende ap., frente, Assis Brasil, sinal 16 mil, saldo 25 mil fin., prest. de 271,00 mensais. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8º andar. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

AVENIDA ATLANTICA, 2 334 — Vdo. ót. ap. p| entrega, c| saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro cozinha, área e dep. completas. Visitas no local das 11 às 17h. Preço 80 mil c| 50% em 2 meses. Tratar em WALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542 s| 910. Tel.: 223-9693. CRECI 174.

APARTAMENTOS — Vendo de sl. e qt. sep., vista p| mar, mobil. ou não, e outro conjugado. T. Av. Copacabana, 374 s| 304. Tel. .... 237-9358.

AMPLO — Sala, quarto, etc. Entrega imediata. Preço de ocasião. Rua Rodolfo Dantas, 101|805. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66| 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO, frente, Pôsto 2 — 2 p| andar, 170 m2. Salão, 3 qts., c armários, 2 banheiros sociais, dep. emp., 2 vagas gar. — NCr$ 110 000, à vista. Aceito fin. B. Brasil. Estudo proposta a prazo. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

APARTAMENTO — Frente, República do Peru, 2 por andar, sala, 3 qts. e dep. completas. P. NCr$ 60 000,00 à vista, estudo financiamento. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. super-luxo, c| 140 m2. R. Toneleiros, Frente. Salão, 3 quartos c| arm. emb., transformado em dois, copa-cozinha, ampla demais deps. NCr$ 100 000,00 financ. em 30 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and., tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Vendo de frente c| j. de inverno, living, sala de almôço e jant., 3 qts. c| armários, copa-coz., banh. completo, demais depend. Preço 80 mil novos a comb. Ver M. Viveiros de Castro, 122, ap. 12, 3.º and. — Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716. Tels. 257-2023 ou 236-3138 — CRECI 1100.

ATENÇÃO — Pôsto 4 e 5 — Temos aptos. de sala, qto. coz. ban. e área serv. base 40 mil — Inf. FRENTE IMOBILIARIA — Tels. .. 252-9425 ou 242-5734 — J. 339. Maurício Goldbach CRECI 500.

ATENÇÃO — 1a. locação — sala, 3 qtos. 2 banhs. soc. dep. compl. emp. e garagem. Entrega imediata — oportunidade — base 85 mil — Inf. FRENTE IMOBILIARIA tels. 252-9425 ou 242-5734 J. 339. Maurício Goldbach — CRECI 500.

AVENIDA Atlântica, todo andar alto, vista panorâmica, Pôsto 5, vazio, 3 qts., 2 salões, 2 banhs. deps. empreg. Facilito. Inf. tel. 43-6491 — Mello — CRECI 1111.

ATENÇÃO — Grande chance. Ap. de frente com 2 salas, 3 qts., deps. emp., garagem. Deixo tel., máq. lavar, gel. e diversos móveis. Ver hoje na Rua Toneleros 301|101. Inf. 32-6006. Creci 1439.

AVENIDA COPACABANA — Perto Santa Clara, 3 qts., 2 salas, banh. luxo 90 m2 com ou s| telefone, longo financiamento entra sol todas peças, não faz barulho. Tel. 257-5801.

APARTAMENTO — Frente, sl., qt., coz., banh., vendo 14 entrada, resto 500 contos p| mes em 24 meses. Ver e tratar Rua Júlio Castilhos, 35|904, de 9 às 12 e 14 Inf. 238-7285, Luiz — CRECI 630.

APARTAMENTO — Toneleros, luxo, pilotis, 4 qts., com arm. emb. salão, 2 banhs. dep., 2 áreas, garagem, etc. Entr. 80, resto 2 anos. Inf. 238-7185, Luiz. Creci 630.

ATENÇÃO — Frente, vazio, nôvo, c| sala, quarto conjug. banh. kitch e garagem. Na escritura, R. Saint Roman, 480/201 esq. c/Antônio Parreiras. Inf. e chaves c/porteiro. Não atendemos corretores.

ATENÇÃO — Rua Domingos Ferreira, 95/303 alto luxo, frente, garagem, nôvo, vendo 3 qts. com arms. emb, sendo um suíte, salão, 2 banheiros, soc., copa-coz., depends. empr. Oport. 150 mil c/50% em 40 meses. Ver no local dos 9 às 18 horas. Telefone 236-6504. CRECI 563.

APARTAMENTO NOVO c/280m2. 1 por andar, 4 qts., 3 banhs. sociais, grande living, salão de jantar, copa-coz., 2 qts. de empregada e garagem. NCr$ 80 000,00 de entrada, restante 30 meses. Ver de 9 às 18hs. Rua Toneleros, 177 — 7º andar. Tratar IMOGAP. Quitanda, 20, gr. 508 — Tels. 231-2534 e 231-3367. CRECI 203.

APARTAMENTOS conjugados e qt. e sala separados, coz. e banh., dependência empregada. Entrada a partir de NCr$ 10 000,00. Temos vários. Informações IMOGAP, Quitanda, 20, gr. 508 — Tels. 231-2534 e 231-3367. CRECI 203.

AVENIDA COPACABANA, 1 141 — Vendo ap. 802, q. e s. sep. Porteiro.

APARTAMENTO, na Av. Princ. Isabel, 300, ap. 109, bloco B (sol pela manhã) c/sala, 2 qts., sendo 1 reversivel, banh. em côr e cozinha. Dep. de serv. Prédio c/apenas 4 anos, sôbre pilotis. Ver no local e tratar tel. 256-7896 — CRECI 1 193.

APARTAMENTO — R. Barata Ribeiro, 535, ap. 301 de frente, sôbre pilotis, 2 p/and., amplo, c/ótima sala atapetada, c/ar cond., 3 bons quartos c/arm. embut., 2 banhs. em côr, sendo 1 privt. Dep. comp. de serv. e garagem na escrit. NCr$ 120 000 c| facil. Ver no local. Tratar tel. 256-7896, CRECI 1193.

APARTAMENTO VAZIO — Av. Copacabana, 256, 109 and., 2 quartos, sala, banh. comp. e coz. NCr$ 40 000, c/metade em 3 anos. Ver no local. Tratar tel. 256-7896 — CRECI 1 193.

ATENÇÃO — Na R. 5 de Julho. Vendo amplo ap. todo a óleo, arms. embutidos em jacarandá, 2 banhs. em mármore, etc. (um por andar). Preço 190 mil novos a combinar. Tel. 235-2695. CRECI 216.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar Tel. 43-3959 e 23-8676. Creci 30.

ATENÇÃO — P. 4 100m2 útil, 2 qts., salão, sala, banh., copa-coz., deps. 79 mil financ. em 2 anos. Chaves Rua Bolivar, 54, sl. 603. Tel. 236-6504. CRECI 563.

APARTAMENTO — S| 2 qtos — varanda toda frente dep. compl. — 35 000 ent. saldo 3 anos s| juros Rua Francisco Sá 32-902 — Copacabana.

BARATA RIBEIRO, próx. C. Ramos, ap., qt., sala e dep. compl., barato, financ. Fone: 236-1778 — C. 1 009.

BARATA RIBEIRO, próx. R. Correira, bom ap. de 2 qts., and. alto, prédio ótimo. A vista ou financ. Fone: 236-1778 — C. 1 009.

BELO ap. de frente, qt., salão, sep. banh. coz. qto. banh. emp. área e tanque 46 mil fin. R. Siqueira, 44-A, duas quadras da praia, tel: 36-3788, CRECI 1 356.

RAIMUNDO CORREIA, próx. Av. Cop., ap., qt. e sl., dep. compl., ótimo financ. Fone: 236-1778 — C. 1 009.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CONDE LAGE 22|621, fte. 4 janelas vdo. apt. vazio sinteco, 2 salas, 1 qt. banh. coz. 32-6639 e 43-0346. CRECI 76.

GLORIA — R. Candido Mendes. Vdo. ót. ap. térreo c| ante-sala, sala, 2 quartos, banheiro, gr. área privativa c| tanque, cozinha e qt. emp. Preço 35 mil c| 17 à vista, o saldo em 36 x 500,00. Tratar em WALTER MELLAZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542 sl. 910. Tel. 223-9693. CRECI 174.

GLORIA — Vendo apto. frente, vazio, c/ 2 qtos., sala coz., banh. 40 c/ 20, rest. 30 m. s/ juros. Outro no Catete, 1a. loc. Edif. pilotis, c 2 qtos., sala, coz., banh., dep. emp. 55 m, mais detalhes 242-2031. Figueiredo — CRECI 1098.

GLORIA — Vende-se urgente terreno de 180m2, na Praia da Glória, 178, pela melhor oferta à vista. Tratar pelo fone 261-6327, com Melo.

KAIC KOSMOS — Sta. Tereza. Rua Arão Reis. Vende-se ótimo ap. de frente c| sl., 3 qtos. dep. compl. empreg. etc. Apenas: NCr$ 22 000,00 de sinal, saldo financ. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tels: 252-2995, 231-1544, 257-8066 e 257-8067. — CRECI J-72.

PRAIA DO RUSSEL — Vendemos vazio e de frente ótimo conjugado c| kit., banh. em côr e telefone. Preço e condições especiais. Não deixe de ver. Visitas diàriamente das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria à Praia do Russel, 496. Aceitamos proposta. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610, 222-0245 e .... 222-4474 — CRECI J-113.

RUA BENJAMIN COSTANTE, 24 — Proprietária vende ap. 804, de fundos, belíssima vista, com s. q. b. c. dep. emp. área serv. com tanque, ar refrigerado e telefone. Entrada NCr$ 30 000,00 e 12 prestações de NCr$ 1 700,00. Para ver Sr. Lara, 222-5924.

SANTA TERESA — Prédio e benfeitoria, à Ladeira do Castro, 84, edificado em terreno de 25,80x 24,20m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro LEMOS, amanhã, sexta-feira, 25 de abril de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais infs. tel. 22-4057.

SANTA TERESA — R. Laurinda Santos Lôbo, 52, rua plana, junto a todo comércio. Vendemos ap. c| sala, 2 qts., qt. e wc de empregada, coz., banh. e área de serv. c| tanque. Entr. facilitada e prest. de 410 mil. Preço baratíssimo. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. c| o corretor no ap. citado. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente p| n| firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151. 9.º and. Tels. .... 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

SANTA TERESA — Vendo ótima residência, nova, vazia, num só andar, ter. plano 700m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, fruteiras. NCr$ 150000. R. Oriente, 393, até 14 hs.

VENDO — Magnifica residência c/350m2 área construída em terreno de 750m2. Rua Joaquim Murtinho. Tratar Rua México, 90/505. Tel. 242-2424 e 232-1024. Sr. Godinho. CRECI 1159.

ATENÇÃO! Flamengo — Vendo em centro de terreno de 1 800 m2, casa c/ 2 salas, 5 quartos, depds. comp's. e garagem. Ver a Ladeira do Russell, n.º 37. NCr$ 150. — UNIL, Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tels.: 232-8858 e .... 227-7223. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO FLAMENGO — Facilita-se, Rua Sen. Vergueiro, nôvo, 2 qts., s., coz., dep. empregada etc. Tratar diàriamente, informações. Sr. Alberto. Recepção Hotel Nôvo Mundo.

APARTAMENTO — S. Vergueiro, sala e qt. conj., banh. e kit. 18 mil e comb. Fernandes, tel. 242-9599 — J-594.

APARTAMENTO 201, Rua Bento Lisboa, 140, sala, quarto, dependências, frente. Vendo, chave zelador gervazio. Inf. 231-0823, Rua Quitanda, 20, s/306—11, 18h. CRECI 1 655.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ap. novo, de frente, entrego vazio, c| 2 salas, coz., banh. compl., área, dep. empreg. c| 30 000 de entr. e o saldo s|juros — Ver Rua Correia Dutra, n.º 129, ap. 201 — Tratar: OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs.503|504 — Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

ANDAR ALTO — Ótimo conservação. Salão, 3 dormts. (1 c/arm.), banh., coz., área e dep. (garagem alugada). IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4746. CRECI 1 394.

ALDO MOUR LTDA. ap., 1a. locação, R. do Catete, andar alto, sala e quarto sep., coz., c/área de serv., tanque, sinal 14 000,00, saldo prest. 391,00. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 89 and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO NO CATETE. Vendo com salão e quarto separados na Rua S. Amaro. Baratíssimo. 50% a vista, peças amplas. Eloi 252-5140 e 252-7916.

APARTAMENTO — Vendo de três qts., sala, 2 banhs., copa e coz. luxo, nôvo. Av. Osvaldo Cruz, 28, ap. 104, pilotis. Inf. c/ FROSINI. Tels. 235-7077 ou à noite 247-7529. CRECI 552.

APARTAMENTOS NOVOS c/2 qts., sala, coz., banh., dep. completa de empregada. NCr$ 25 000,00 de entrada, restante em 2 anos. Rua Gago Coutinho, 60, ap. 205 e 206. Tratar IMOGAP, Quitanda, 20, gr. 508 — Tels. 231-2534 e 231-3367. CRECI 203.

AVENIDA RUI BARBOSA, 666 — Obra no revestimento, entrega em 15 meses. Alto luxo, fachada de mármore, esquadrias de alumínio, vidros, rai-ban. Amplo living, sala de jantar, sala íntima, galeria, toilete, 4 quartos c| arm., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts emp., dep. comp., 2 vagas de garagem. A partir de NCr$ 165 600,00 com entrada de NCr$ 45 000 e saldo a combinar. Imob. e Const. Abbade Vinci S.A. Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º. — 231-1041 — 252-1446 e 232-1039. CRECI 404.

BARÃO DE ICARAÍ — Luxo, prédio de alta categoria, instal., ar refrigerado central, 1 ap. p| andar, entrega imediata, sl. jantar, amplo salão, 3 dormts., sendo 1 c| banh. privativo, mais 1 banh. soc. e 1 lavabot, ampla copa, cozinha, dep. compl. criadas e garagem. Inf. Frente Imobiliária — Tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

CATETE — Vendo ap. sala e qt. separados, saleta, área c/tanque, de frente, à Rua Correia Dutra, 99-904, nôvo. NCr$ 15 mil entrada, restante 36x700, sem juros, sem mais nada. Barbosa, CRECI 401 — Tel. 222-4073.

COBERTURA nova Paissandu 270 m2 e 33m frente 2 s. 3 qts. grande terraço com jardins 13.º linda vista. Aceito ap. parte pg. Telefone 245-8531.

CATETE — Vendo prédio 2 res. com sala, 2 qts., etc. Rua Tavares Bastos, início, 50 mil fac. João Cury, 247-1042. CRECI 112.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO! Flamengo — Vendo magnífico apto. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com armários e área de serviço. Ver c/ proprietário à Rua Marques de Abrantes n.º 168, ap. 1205. NCr$ 18 de sinal e o saldo a combinar, UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tels.: 232-8858 e 227-7223. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — S. Vergueiro, sala, 3 qts., e deps., 85 mil a comb. Inf. 242-9599 c| Fernandes. CRECI J-594.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURUS (TOURO) — De 21 de abril a 20 de maio.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO têm como planêta regente a Vênus, deusa do amor e da beleza. São pessoas determinadas, de espírito prático, generosas. Quando impulsionadas por fôrças negativas poderão resvalar para o materialismo, a teimosia, ao desregramento. Sua inclinação profissional será para construtor ou produtor, tomadas estas palavras em seu sentido mais amplo e geral. Seu espírito é bastante receptivo, flexivo e caloroso. O taurino tende a ser conservador como o capricorniano (ambos são signos da Terra) e prudência não lhes faltará, especialmente no que tange à economia, pois sabem poupar dinheiro. São tenazes, pacientes e repelem os atos precipitados ou impulsivos, preferindo obrar com método e de forma segura.

ALGUNS TAURINOS FAMOSOS: **Atôres:** Rodolfo Valentino, Gary Cooper, Anthony Quinn; **Políticos:** General Osório, Karl Marx, Oliveira Salazar; **Escritores:** William Shakespeare, Balzac, José de Alencar; **Pintores:** Eugène Delacroix, Pedro Américo, Almeida Júnior.

OS NASCIDOS HOJE, 24 de abril, pertencem ao primeiro decanato de Taurus, que vai de 21 a 30 de abril e são dotados de perseverança, fibra, energia vital. Serão constantes nos seus sentimentos e isto tanto se aplica às pessoas que ama como às que odeia. São, entretanto, generosos, refinados e de índole artística. Sabem respeitar o direito alheio, mas deverão precaver-se contra os que tentarem abusar de seu espírito cordato.

TAURINOS DESTA DATA: Shirley MacLaine (1934), e Barbara Streisand (1942), duas grandes estrêlas ligadas à música e ao cinema. A primeira, notável comediante e bailarina, e a segunda, famosa cantora que acaba de conquistar o Oscar em seu filme-estréia, **Funny Girl**.

Influências astrais no signo de Taurus:

Planêta: Vênus.
Dia favorável: Sexta-feira.
Pedra preciosa: Safira.
Côr: Azul.
Números: Um e Nove.
Signos compatíveis: Cancer, Leo, Capricornio, Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, 24 de abril de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Possibilidades de progresso na carreira profissional; uma promoção poderá surgir. Não espere demasiado daqueles que o acompanham no trabalho: usando seus próprios recursos terá menos motivos de aborrecimento. Os assuntos financeiros vão exigir maior cautela, mas as chances de lucros serão maiores também.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Concentre-se nos seus planos pessoais se quiser realizá-los efetivamente; não permita que dificuldades momentâneas e secundárias ponham tudo a perder. Há ótimas possibilidades nos assuntos ligados à religião e à vida espiritual. Evite a excessiva preocupação com as reações de terceiros: se você agir com diplomacia, tudo correrá bem.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Vale a pena modificar sua maneira de agir ante as novas relações que fizer: adote uma atitude mais discreta, evitando fazer confidências prematuras. Ótimas notícias poderão surpreendê-lo, graças ao jôgo imponderável dos conhecimentos e das amizades. Use de prudência nas relações com pessoas chegadas e fique alerta ante seu trabalho. Cuidado quando viajar e com o que disser.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Haverá mais oportunidade para um descanso necessário: aproveite-a, evitando trabalhos muito complicados ou difíceis. Seus planos e projetos pessoais terão maior probabilidade de êxito se você souber se desvencilhar daqueles que muito falam e pouco ajudam. Prefira os trabalhos domésticos aos demais, se puder escolher.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Confie mais em si próprio e no próprio esfôrço se quiser obter algum resultado prático, agora: seus superiores pouco poderão fazer para ajudá-lo. Um pouco de desprendimento pessoal será necessário para atender às exigências de sua vida profissional. Boas novas estão para vir neste período pleno de ótimas possibilidades de sucesso.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Nos negócios e na profissão muito poderá ser exigido do seu esfôrço. Se puder, busque um período de isolamento para rever e repensar suas idéias. As atividades ligadas ao lar estarão favorecidas, bem como o intercâmbio com pessoas do seu ambiente de trabalho. Dê mais vitalidade a tudo que empreender e os resultados surgirão.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Empregue sua inata sociabilidade para fortalecer suas relações de amizade. Um contratempo deverá ser encarado de forma natural, como parte da existência. Não dramatize excessivamente seus problemas pessoais: isto é, às vêzes, apenas uma autojustificação para suas próprias faltas. Evite negócios que envolvam dinheiro e amigos: o período não é favorável para tal. Prenda-se ao trabalho rotineiro.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — O setor sentimental de sua vida poderá sofrer radical transformação — para melhor — neste período. Controle melhor o que diz, tendo em mente um antigo provérbio árabe: "O homem é escravo de suas palavras." Esta é boa ocasião para tomar medidas concretas em relação a seus planos: evite o excesso de conjeturas antecipadas, se quiser transformar seu sonho em realidade.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — O período astral é favorável e deverá refletir-se benèficamente nos negócios que efetuar. Pessoas em posições de mando não serão tão receptivas agora, às suas demandas. Assuntos ligados a negócios imobiliários deverão resultar lucrativos e há boas possibilidades de ganhos a curto prazo.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — A deusa da fortuna poderá sorrir agora para os seus lances mais arriscados, inclusive aquêles envolvendo sorteios e jogos de azar. Seu coração, sentimentalmente falando, entrará num período bonançoso e haverá mais sorrisos em seu caminho. Viva a vida com seu costumeiro poder sôbre as próprias emoções, mas não sufoque seus melhores sentimentos.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua autoconfiança será imprescindível para as próximas batalhas profissionais que empreender. Não é um período bom para tratar assuntos relevantes com dirigentes ou seus superiores. No lar, o diálogo deverá ser melhor policiado: o prazer momentâneo de fazer ironia poderá sair muito caro. No setor sentimental, contudo, as perspectivas são propícias.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Perspectivas de viagem proveitosa relacionada com negócios. Um esfôrço maior que o comum lhe será exigido agora, na profissão. Seja menos auto-suficiente quando lidar com pessoas de maior experiência que a sua. Evite assumir compromissos múltiplos e simultâneos: é melhor fazer uma só coisa bem que muitas mal. Romance à vista.

O PENSAMENTO DE HOJE: Muitas coisas aprendemos com aquêles que nada sabem. — (Chateaubriand).

PRAÇA C. ARCOVERDE — Andar alto c/ linda vista. Sala, 3 dormit., 2 banhs. socs., coz., área e dep. 100 mil financ. Imob. London Ltda. 57-2555 e 36-4767 — CRECI 1394.

PRADO JUNIOR, 281/206, de frente, sala e qt. sep. jard. inv. garagem, 29 mil à vista. Tel. 243-9433. Chaves c/ o porteiro.

POSTO 6 — Dois por andar, luxo. Vendemos, excelentes aps. em prédio sobre pilotis com salão, 4 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cores, copa-cozinha, dois quartos de criados e garagem. Obra em ritmo acelerado, já na 8a. laje. — Entrega em 18 meses. Sinal de 15 000,00 e o restante em prestações mensais de 1 000,00. S| juros e s| correção monetaria. Ver diariamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, de 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.° andar. Telefone 52-3612 e 42-6974. Primeira Classe no Ramo imobiliario. Corretor responsavel. S. SABAH — Creci 258.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97/101, 3 quartos, sendo um pequeno, dependências de empregada, garagem. NCr$ 80 000. Tratar com o proprietário — Tel.: 37-2663.

POSTO 3 — Vendo ap. vazio, frente, s. qt., conj., cozinha grande, banh. e tanque, 5 p| andar, Inhangá 10. Chaves c| port. Preço 22 mil a combinar. Inf. Av. Copacabana 435, sala 1112. Telefone 256-0651 — CRECI 1324 — Alberto.

POSTO 6 — Saleta, 2 salões, 3 dormit., 2 banhs. soc., copa-coz., área e dep. 200m2. Apenas 130 mil financ. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4767. CRECI 1 394.

POSTO 6 — Vendo Francisco Sá, 38, ap. 901 com 130 m2 — frente, varanda, 2 salas conjugadas, 3 qts. armario, ampla coz. banh., dep. completa empregada. Pintura nova. Ver local chaves com porteiro, tratar 232-7971.

PERTO DO MAR — R. Constante Ramos, 23, aps. vazios e ocupados, todos de sl., varanda, 3 qts., dep. Sinal a partir de NCr$ 30 mil, saldo em 3 anos. Ver no local c/Ernani. Tratar hoje na R. Edmundo Lins, 26, c/Lopes (CRECI 330), tel. 242-5837 e 252-7669.

POSTO 6 — Ap. de frente, c/ampla varanda, sala e quarto separados, banh. comp. e kit. NCr$ 35 000 c/fac. Ver no local, na R. Julio de Castilhos, 34, ap. 403, entrega vazio. Tel. 256-7896 — CRECI 1 193.

POSTO 3 — Vendo ap. frente c/vista p/mar. Ed. categ., 2 sls., 2 qts., c/arms., banh. côr, deps. compl. Preço 100 mil, c/50% a comb. Inf. 235-4232 c| Amorim — CRECI 294.

QUADRA DA PRAIA — Estado impecável. Ricamente mobiliado, quadros a óleo, lustres, cortinas, etc. 130m2, 2 salas, 2 quartos, belo banheiro, copa-cozinha, demais deps. 140 mil, c/ 70 mil de entrada. 235-7077, à noite 237-4990. CRECI 552.

RUA OTAVIANO HUDSON — Nº 2/101. Pilotis, salão, 4 dormit., 2 banhs. soc. copa-coz., dep. e garagem. Entrega em novembro 125 mil. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4767. CRECI 1 394.

RAINHA ELISABETE — Vendo lindo ap. com 200m2, 3 ótimos quartos, com arm., 2 salões, 2 banheiros, garagem, etc. NCr$ 175 000, bem facilitados. Tratar pelo Tel. 47-0344. CRECI 904.

RUA CONSTANTE RAMOS, vende-se ap., c/300m2, 3 qts., salão, c/130m2, 2 banhs., coz., área de serviço e dependências. Marcar visita. Carlos Varsano — CRECI 1 638 — Tel. 256-3498.

REPÚBLICA PERU, 216, ap. 604, s. 3 qts. dep. Preço 75 000, ver e tratar no local. Tel. 235-7174.

RUA RAUL POMPEIA, 131|801. Vendo ótimo apto. frente, entr. sl., qto. j. inv. b. c. dep. emp. área serv. c| tanque, fechada com basculante e garagem, mobiliado especialmente para este apto., com telefone, geladeira, e refrigerado americano e atapetado. Entrada NCr$ 40 000,00 e 12 prest. de NCr$ 3 400,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604. Sr. Lara.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

RUA República do Peru — Junto à Av. Atlântica. Ap. de luxo, 350 m2, 1 por andar, salão, sala, 4 quartos c| arm. embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empreg., garagem, etc. — NATAN BERMAN — R. 7 de Setembro, 66, 3.° — Tels. 232-6172 e 252-2281. — Creci 8.

... 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,000, na promessa — NCr$ 15 0000,00, o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. — CRECI 763.

ARPOADOR-IPANEMA — Vista p| mar. Vendo em ed. 1 p| and. ap. alto luxo, 400 m2, c| 3 salas, 4 qts., 4 banh., 1 suite c| piscina, 2 qts. empr., 2 gar. Preço 320 mil c| 70% fin. 18 meses. Ver R. Francisco Otaviano, 120, c| Sr. Volmar. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 252-0749. CRECI 198.

ATENÇÃO — Por apenas 29 entr. e 29 em 2 anos. Vendo ap. c| sl., 2 qts., banh. c| c. dep. comp. garag., escrit. 80 m2. C. 559 — Leão — 257-4940.

APARTAMENTO na quadra da praia da Rua Gal. Urquiza. Sòmente 110 mil c| 60 mil de entrada e o saldo em 5 anos, como aluguel. Salão, 3 quartos, banheiro e dep. compl. Ver c| PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J 269 — CRECI 153).

AVENIDA V. Souto — 350 m2. 4 qts. c| arms. 4 sls., copa-coz., qts. emp. 3 banh. soc. 2 gar. Aluísio Campos — Creci 1689. Tels. 57-3649 e 52-4455. (B

APARTAMENTO, sala, 2 qtos., banh. social, dep. emp., garagem, de frente. Av. Bartolomeu Mitre, 1 099/601. Chaves portaria. Tratar 237-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTO nôvo, vendo 1 por pav., prédio 4 ands. e pilotis. Av. Gen. San Martin, 295, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. côr, etc., garage subsolo, 150 mil. Tratar local c| prop.

ARPOADOR — Joaq. Nabuco, penúlt. and., vista permanente do mar, um ap. p| pav., nôvo, salão, sl. jantar, 3 ou 4 qts., escrit., 2 banhs., márm., copa, coz., dep. compl., gar., 300m2. Construção Barlein. Inf. 47-9730.

AS cinco melhores coberturas da praia e transversais — 3 e 4 qts., 1 ou 2 sls., 3 banhs., 1 a 3 gars. Aluísio. CRECI 1689. Tel. 257-3649 e 252-4455.

APARTAMENTO IDEAL — 3 qts. 2 banhs., living, dep. empreg. e garagem, linda vista com 29 m de frente para exterior pegando sol pela manhã, em início de construção pela GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES, na Rua Barão da Tôrre n. 260 — apto. — 603 — Tel. 36-0492.

ATENÇÃO — Venancio Flores — frente — entrega imediata — predio bom c| 2 aptos. p| andar, salão, 3 qtos. sendo 2 c| arms. emb. banh. soc. em côr, ampla copa, coz. azulejada ate o teto, area serv. c| lixeira privativa, dep. compl. emp. e garagem — pintura a oleo — base 120 mil — inf. FRENTE IMOBILIARIA tels. 252-9425 ou 242-5734 — J-339 — Mauricio Goldbach CRECI 500.

ATENÇÃO — Quase pronto — salão, 3 qtos. 2 banhs. soc. dep. compl. emp. e garagem — quadra da praia — vista permanente p| mar — predio de alto luxo — excelente play-ground — salão de festas do condominio etc. Inf. .. FRENTE IMOBILIARIA tels. .... 252-9425 ou 242-5734 — J. 339 — Mauricio Goldbach CRECI 500.

ALMIRANTE GUILHEM — Quadra da praia — otimos aptos. de sala, 2 qtos. banh. coz., dep. comp. emp. etc. Preços de rara oportunidade c| sinal de 20 mil e saldo facilitado. Inf. FRENTE IMOBILIARIA tels. 252-9425 ou .... 242-5734 — J. 339 — Mauricio Goldbach CRECI 500.

ATENÇÃO — Final de construção, predio de alto luxo, frente — entrega em agosto, salão, 4 qts., 2 banhs. soc. lavabo, copa coz. dep. emp. c| 2 qtos. e garagem p| 2 carros — base 210 000 — inf. FRENTE IMOBILIARIA Tels. .... 252-9425 ou 242-5734 J. 339 — Mauricio Goldbach — CRECI 500.

CASTELINHO — Rua Fco. Otaviano, 92|301 — Living, s| jantar, 4 dormit., 2 banhs. soc., copa-coz., área, dep. e garagem. Entrega em setembro. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4767. CRECI 1 394.

COBERTURA em Ipanema — Lindo terraço, c| 50 m. Salão, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl. e garagem. E' o ap. de maior procura. 200 mil c| 100 de entrada e 100 em 1 ano e meio. Ver c| PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 227-7596 e .. 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

EM EXCELENTE transversal. Próx. a praia. Edifício em construção em centro de terreno p| entrega em 1 ano. Oferecemos oportunidade p| quem deseja residir bem. Apartamento c| sala, 4 quartos, 3 banhs., copa-coz. 60 mil. Construção p| pagto. depois das chaves em 48 meses. Ver c| PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

EDIFICIO Estrêla de Ipanema, espetacular acab. "SISAL", Living, sala de jantar, 3 dormit., toilete, 2 banhs. soc., copa-coz., área, dep. e garagem. Corretor no local diàriamente. Rua Prudente de Morais, 765. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 e 236-4767. CRECI 1 394.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, entrega p| 12 meses — Vendemos ap. frente c| 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, cozinha, área, deps. p| emp. NCr$ 55 mil a combinar, saldo da construtora NCr$ 912,00 mensais até habite-se — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Telefone 237-7436 — J-306 — CRECI n.º 680.

IPANEMA — Vendemos excelente ap. de alto luxo, vazio, de frente, 1a. locação na quadra da praia, c| vista para o mar, composto de living, sala de jantar, 4 amplos qts. c| arm. emb., 3 banhs. sociais. em mármore, copa-coz. azulejada até o teto, ampla área de serviço, 2 qts. empreg. garagem. Construção CELSO BULHÕES CARVALHO DA FONSECA. Entr. NCr$ 95 000, e o saldo em 18 meses em diversas modalidades. Ver diariamente à Rua Garcia D'Avila, 26, ap. 102. INF. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922|26. — Tels. 52-0959 e 52-1403 — Creci J-329. (B

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco, n. 164, apto. de alto luxo, salão 80 m2, 4 quartos c| arms. embutidos, 2 banhs. sociais, copa-coz. e garagem, entrega em 15 meses. Inf. PREVIA Tels: 232-8989 ou 222-0042. CRECI J-337.

INEDITO — Edifício em centro de terreno ajardinado e arborizado na Av. Visconde de Albuquerque, 517, esquina de Timóteo da Costa. — Temos uma cobertura e os últimos aps. de 4 e 3 quartos, todos com garagem. Entrega em 8 meses. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Tel. 36-0492. J. Carlos. CRECI 1240.

IPANEMA — Vdo. apto. vazio, vest., salão, 3 grds. qtos., divs. arms. emb., pint. e sinteco novos, depds. azul. até o teto. Base NCr$ 130 000. Tratar dir. c/ o propr. Visc. Pirajá, 203/602. Das 14 às 18 hs.

IPANEMA — ALTO LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos magníficos apartamentos em prédio de 4 andares, fachada em mármore, esquadrias em induminium, compostos de salão, 3 dormitórios c| armários embutidos, e banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Sinal de 15 000,00 e prestações mensais de ..... 2 500,00 s| juros e s| Correção Monetária. Ver diàriamente na Rua Redentor n.º 217, c| o corretor. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA, Pça N. S. Paz — Vend. ót. ap. 3 qts. c/arm. embut., 2 sls. conj. 2 banhs. soc. coz., área serv. ampla. deps. 2 vgs. garagem. Pço. 130 000 c| 85 000 entr., saldo a comb. tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels.: 236-6303 e 256-8440 até 21h. Corr. resp. CRECI 896.

IPANEMA — Obra na 5a. laje, entrega em 20 meses. Rua Visc. Pirajá, 18, ap. 302. Frente c| sala, 2 quartos e dep. comp. Preço NCr$ 50 000,00 com entrada de NCr$ 15 000 e saldo a combinar. Imob. e Const. Abbade Vinci S.A. Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º Tels. 231-1041, 252-1446 e 232-1039. CRECI 404.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 620 — vende-se, ao lado do ...

NEGOCIO EXCEPCIONAL — Vendo magnifica loja para qualquer ramo de negocio com freguesia certa em conjunto residencial com 344 apartamentos no local. Pagamento amplamente facilitado. Maiores informações no local na Av. Brasil, 11 961 (próximo ao Viaduto Lôbo Júnior) das 9 às 21 hs. ou na Rua Debret, 23 — 8.º andar. Tel. 242-9444 e 232-0875 — Creci 1464.

OLARIA — Vendo casa confortável, sl., 2 qts., coz., banh., jar. inv., boa área. Rua Leopoldina Rêgo, 372, casa 9. Só depois das 12 horas.

OLARIA — Vdo. ótima casa, c| 2 qts., e dep. ent. de 12 e prest. de 350. Trat. na Av. Brás de Pina, 1060, s| 302, Praça do Carmo. CRECI RJ 703.

OLARIA — Tomas Ribeiro, 9-A e 11 esq. Brás de Pina, casas, vd. ent. vazia, 3 e 4 qts., sl., coz., banh., laje e tacos jt. ou sep. Ver local. Org. Orlando Manfredo. — Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

OPORTUNIDADE UNICA — Vendo otimo apartamento acabado de construir, com sala, 3 quartos e dependencias — 6 000 m2 de jardins para crianças. Entrada facilitada a combinar e o saldo em 15 anos. Maiores informações no local à Av. Brasil, 11 961 (próximo ao Viaduto Lôbo Júnior) das 9 às 21 hs. ou à Rua Debret, 23 8.º andar. Tel. 242-9444 e 232-0875. Creci 1464.

OLARIA — Entr. vazia c| 2 700 prest. 150 s| juros. Vendo qt., sala, coz., banh., área. Ver Iriguetl, 286, frente. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

OLARIA — Vendo lindo apartamento, 2 qts., sala, coz., banh., peças amplas, vazio e pintado. R. Joaquim Rêgo, 38, ap. 307. Chaves c| o zelador. Tel. 230-6964 — Tudimóveis — Trv. Etelvina, 2-F. CRECI 751.

OLARIA — Vendo casa 2 quartos, 23 mil ou troco p| construção de outra. Trat. c| propriet. Rua Leopoldina Rêgo, 607, c| 1.

PENHA — Residência de alto luxo, 2 qtos., 2 salas, copa, coz. e gar. Ter. 12 x 50. Vendo motivo viagem. Facilito. R. Taperoá n.º 101. Negócio urgente.

PENHA — Vendo ultimos apartamentos prontos para morar, de fino gosto, azulejos em cor até o teto e louças e sinteco. Entrada 9 000,00 o resto em 5 anos em forma de aluguel a 200 m. das Casas Sendas e toda condução — Ver e tratar com o proprietário no local. Rua Dionisio, 55.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se 2 casas, ótima localização. Ver e tratar diretamente com o proprietário à Rua Coimbra, 57, próximo à Rua Lôbo Júnior. (B

PENHA CIRCULAR — Rua Delfina Enes — Vdo. ótima casa c| 2 qts., 2 sls., ent. p| carro e dep. ent. de 15 e prest. de 500, s| 1. Trat. diariamente na Av. Brás de Pina, 1 060 s| 302. Praça do Carmo — CRECI RJ 703.

PENHA — Vendo casa de lage, tipo ap. de qt., sl., coz., banh. boa área, etc. NCr$ 8 500 de entr. saldo a comb. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 230-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — confusas; desordenadas; 9 — ventarola; 10 — ir; viver; 11 — tino; bom senso; 13 — pronome antigo; 14 — eita!; 15 — afasia; 18 — pieira; estertor; 20 — aliso; engordo; 21 — dizem (ant.); 23 — (mit.) protetora dos mortos; 24 — pálido; defunto; 26 — atomística; 27 — ser despedido de emprêgo; 29 — corte de ramos das plantas; 31 — atua; 32 — parte do capacete que protegia o nariz.

VERTICAIS: 1 — vencer; denotar; 2 — amarrada na abita; 3 — uso de coisas que pertenciam ao senhor feudal; 4 — sufixo de formações nominais; 5 — lapa; gruta pequena; 6 — entre nós; 7 — relativos à Alemanha; 8 — transformada em sal (uma substância); 12 — tornem célebre; 16 — preposição antiga; 17 — gênero de plantas faseoláceas; 19 — variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas a qual se presta para a manufatura de ornamentos; 22 — cidade portuguêsa no Alto Alentejo; 24 — semelhante; 25 — sarrafo; 28 — deus dos assírios; 30 — alguma coisa.

Soluções do número anterior — Horizontais: sábado; apa; opero; efem; vareta; uno; ali; emanar; rabo; odilo; depor; lis; carabinada; ericem; dá; tecar; roda; amo; alisem. — **Verticais:** sovar; apaladarem; beribérico; are; dote; afunilados; penalidade; amorosa; amorim; ad; opaca; obera; ceta; ri; am.

Tôda a correspondência para esta Seção deverá ser remetida para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo.

Ensino

UNIVERSIDADE DO AR PARA A GRÃ-BRETANHA — O Govêrno britânico, segundo o British News Service, aprovou os planos para a criação de uma Universidade do Ar. O Secretário de Educação e Ciência da Grã-Bretanha informou aos representantes na Câmara dos Comuns que "os preparativos estão seguindo seu curso baseado no pressuposto de que a Universidade será criada dentro de poucos meses." Os alunos deverão se matricular em 1970, e os cursos, incluindo os transmitidos pelo rádio e pela televisão, os de correspondência e os ministrados em centros de estudos locais, terão início em janeiro de 1971. A Universidade oferecerá educação superior de nível de graduação ou de pós-graduação para aquêles que não podem fazer uso das instituições existentes. Visará principalmente ao estudante adulto, cujo número espera-se será bastante grande. Será autônoma e independente. Terá uma sede permanente fora de Londres, porém de fácil acesso. Os cursos que conferem diplomas utilizarão as técnicas de cursos por correspondência, com programas integrados de rádio e televisão, grupos de discussão e cursos residenciais de pequena duração. A BBC já concordou em proporcionar 30 horas por semana de televisão e igual tempo para o rádio. Calcula-se que o custo total de operação da Universidade seja da ordem de US$ 84 milhões por ano.

CAMPANHA — Com a frase **Ajude o Rotary a ajudar estudantes**, a Fundação dos Sócios do Rotary Clube do Rio de Janeiro iniciou uma campanha para ampliar o número de bôlsas que vem concedendo a estudantes de nível universitário e secundário, e cuja meta é a obtenção, junto às emprêsas privadas, de fundos no valor de NCr$ 350 mil.

ORQUESTRA ESTRÉIA — Dois concertos — um em Ouro Prêto, outro em Brasília — marcarão a estréia de um novo conjunto da Rádio Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra de Câmara, integrada por 20 figuras, sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack. * Na têrça-feira, a Rádio MEC começará a entregar as apostilas, em número limitado, do curso Cultive seu Inglês, aos alunos que se inscreverem para o nôvo período, a iniciar-se em maio próximo. O curso, elaborado pela BBC de Londres, será, assim, repetido, em face da grande repercussão que alcançou em sua primeira apresentação. A entrega das apostilas e as inscrições serão feitas de 8 às 16 horas, na sede da PRA-2, na Praça da República, 141-A, terceiro andar.

SIMPÓSIO SÔBRE EDEMAS — Promovido pela Academia Brasileira de Medicina Militar, será iniciado no dia 23 próximo êste simpósio na Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho, 20). A presidência é do Brigadeiro Gerardo Magela Bijos e a coordenação do professor Magalhães Gomes. O horário: 20 horas.

SERVIÇO SOCIAL, O TEMA — A divisão de Serviço Social do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara — IASEG — no desenvolvimento de seus programas de aperfeiçoamento e intercâmbio profissional, promoverá o III Ciclo de Conferências sôbre Temas Atuais em Serviço Social. Constará de seis conferências, seguidas por debates a serem realizadas na última têrça-feira dos meses de abril, maio, junho, julho, agôsto, setembro, às 9 horas.

NOTÍCIAS DA PUC — * O Departamento de Informática iniciará um curso de duração reduzida, com o objetivo de proporcionar conhecimentos sôbre a programação e permitir a capacitação do uso da computação digital às diversas especialidades. Está previsto para o dia 12 de maio o início do quinto curso do PERT. Em julho outros cursos deverão ser iniciados, tais como o de Racionalização, Coordenação Modular e Pré-Fabricação, com palestras do professor Helmut Weber, catedrático de Pré-Fabricação da Universidade de Hanover. * Para atender aos iniciadores credenciados pelo BNH, empresários, incorporadores, construtores, entidades do Sistema Financeiro de Habitação, bancos comerciais e outros interessados em operar nessa qualidade no Mercado de Capitais, o Cenpha criou o Núcleo de Assistência Técnica a Iniciadores — NATI — com a incumbência de prestar, a preço de custo, os serviços de assistência no credenciamento de iniciador junto ao BNH e nas renovações de credencial, igual assistência aos iniciadores nas operações do Mercado de Hipotecas e aos bancos comerciais no financiamento de projetos de iniciadores do BNH. * Um sistema de alfabetização de adultos deverá entrar em funcionamento ainda êste ano, por iniciativa da Vice-Reitoria Comunitária. Um professor efetivo na turma e monitores escolhidos na Faculdade de Filosofia, serão os colaboradores do curso. * A criação de um ginásio orientado para o trabalho — GOT — é preocupação atual da Vice-Reitoria Comunitária, que visa melhorar a posição econômica e social daqueles que lutam com dificuldades financeiras. O objetivo do GOT é possibilitar às pessoas melhor remuneração e localização no mercado de trabalho que requer mão de obra especializada, assim como conhecimentos de nível médio. Em convênio com o Colégio Santo Inácio, a PUC pensa iniciar as aulas no segundo semestre, dividindo o curso em dois ciclos. O primeiro abrange as aulas teóricas no Colégio Santo Inácio, e o segundo, as aulas práticas, aproveitando as instalações de engenharia da Universidade.

As informações para esta coluna devem ser enviada a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 2 quartos para casal, ou moços, à Rua Morais e Vale, 1 — Centro.

ALUGO ap. frente c| sala qt. sep. à Av. Mem de Sá, 253, ap. 708. Base 290. Chav. c| port. Tratar tel. 242-0337.

ALUGO ótimo ap. p| rep. com., c| salas, banh., área, à Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Chav. c| João port. Tratar tel. 242-0337

ALUGO ótimo quarto. Rua do Livramento, 211. Tratar c/ Jayme. Pode lavar e cozinhar.

ALUGA-SE quarto a môças ou rapazes c/ referências. Rua Marcílio Dias, 2. Centro.

ALUGA-SE — Uma sala para casal ou para negócio, com direitos. Tratar Rua Prof. Quintino do Vale, 25. Estácio.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes, à R. da Carioca, 43 — 2.º andar.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708 com quarto, sala, separada, coz. e banh. comp. Chaves Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0337. Base 290,00.

ALUGA-SE quarto, sala direito cozinhar, e tel. Rua Frei Caneca 310, sobrado. Tel. 242-2738.

ALUGA-SE quarto independente. Aluguel 100 cruzeiros. Ladeira do Barroso 169.

ALUGO ap. de frente conjugado com banheiro e kitnete. Ver Praça Pres. Aguirre Cerda n. 47 ap. 214. Bairro de Fatima. Tratar tel. 54-3003. Raul.

ALUGA-SE ap. 202, Rua do Livramento n. 155, c| 3 qts., sala, saleta, varanda, 2 banhs, 2 áreas, coz. — NCr$ 350,00.

ALUGUE apartamento no centro com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ATENÇÃO CENTRO, aluga-se ap., c/sala, qt., banh., kit. Rua André Cavalcante, 13, ap. 903. Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S/A, Rua México, 41, s/loja. Tel. 222-8441.

ALUGA-SE quartos para solteiro. Rua da América n. 41, c| 18.

ALUGA-SE ótimo sobrado c| sala, 3 qts., cozinha, banh., Rua Senhor dos Passos, 242, 3.º andar. Chaves Rua Alfandega, 359 — Tratar 243-2582.

ALUGO ap. 203, da Rua Souza Neves nº 30, 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área, varanda. NCr$ 350,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGA-SE final de construção ap. sala e quarto duplo sep., banh., coz., grande área com tanque. Ladeira do Faria, 125.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora com café pela manhã. Ver e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 25, ap. 202. Esquina da Av. Beira-Mar.

ALUGO quartos grandes para casal sem filhos pequenos ou môças e rapazes. Pode lavar e cozinhar. Rua Barão de São Félix, 206.

ALUGA-SE quarto, sem móveis a 1 ou dois rapazes. NCr$ 90,00. Rua Evaristo da Veiga, 109. Lapa.

ALUGA-SE quarto mobiliado, de frente, bem arejado, a rapazes. Praça Cruz Vermelha, 9, 4º and., ap. 02.

ALUGO vaga a rapaz em ap. de senhora, Carlos de Carvalho, 60/1 103. Centro.

BAIRRO DE FATIMA — Rua do Riachuelo, 220/201, alugo ap. conjugado, kit. e banh. de frente, ver no local, tratar tel. 232-9009.

BAIRRO DE FATIMA — Uma senhora só, aluga um quarto a casal ou um senhor. Fone: ... 22-7066.

CENTRO — Aluga-se ap. 204. Av. Mem de Sá, 72, quarto e sala conjugados e dependências. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se ap. 402 à Av. Mem de Sá, 72 c| sl., qt. conj. banh. e coz. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves na portaria. Tratar tel. 22-7808 — PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim 21 gr. 1206. CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se ap. 1014 da Rua Riachuelo n. 161 — quarto e sala sep., coz. banh. Ver local. Predial VILA RICA LTDA. Av. Rio Branco 185 s| 1023. Tel. 222-1067 — A. Silva, n.1610.

CENTRO — Alugo ap. kitchenete, 250,00 mais taxas. Av. Gomes Freire, 740, ap. 1 013.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO ap., Rua Antônio M. Campos, 75, ap. 204, mobiliado, preço 280 nôvo. Para casal ou pessoa sem filho, chave c. porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto na Rua Andrea Cavalcante nº 173, casa 24.

ALUGA-SE quarto em casa família p| casal que trab. fora ou 2 rapazes. R. Paula Matos, 121-A. Tel.: 222-1073. Santa Teresa.

ALUGAMOS — Benjamim Constante, 60 ap. 206 c| sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião — 243-5618.

BENJAMIM CONSTANTE e C. Mendes — Alugo 2 ótimos aps., sem fiador, c/1 mês adiantado (350, 245,00). Nilza 229-7893 a partir 6 manhã — 243-3413. Trat. R. Carioca, 6, 4º and.

GLÓRIA — Alugamos ap. de sala e quarto sep., coz., banh., na Rua Augusto Severo, 202, apts. 301 e 304. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Inf. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, s/922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403 — CRECI J-329.

GLÓRIA — Aluga-se apto. 609. Rua do Russel, 495, conjugado c/ telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo. Rua S. Dantas, 117, sl. 905. Tel.: 232-9021 e 252-4325 — CRECI 455.

GLÓRIA — Apto. novo, 8.º andar, indevassável, vista estupenda, sala, living (20m2), 2 qtos., sinteco, garagem, dependências completas. 550,00. Candido Mendes, 226, Sr. Euclides ou ...... 231-1615 e 242-5914.

QUARTO a rapaz que trabalhe fora, aluga-se, banhos quentes e telefone. Rua Alte. Alexandrino 504 ap. 202-55.

QUARTOS, alugam-se grandes e arejados, p/casais e solteiros, podem lavar e cozinhar no melhor lugar do Rio. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

QUARTOS — A partir de 60,00 e sala grandes tipo ap. c| todos os direitos e tel. p| rapazes môças ou casal s| filhos R. Almirante Alexandrino, 540 a 10 minutos do Largo da Carioca.

RUA BENJAMIM CONSTANT n.º 134 ap. 506 — Frente, sala, quarto, banh., coz., WC emp. e área. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

SANTA Teresa — Aluga-se o ap. 401. Rua Sílvio Romero, 32, junto do centro, pintado, perfeito estado, c| sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Chaves c| Sr. Manoel no n.º 55 e tratar tel. 222-8387 de 2a. a 6a.-feira.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89 c| 13 — Catete.

ALUGO qt., casal 100 a 150, môça 40 a 50, pod. coz., com 3 meses depós. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGO ap. c| 2 qts., sala, coz., dep. comp., à Rua Pedro Américo, 406, ap. 401 — Base 450. chaves c| port. Tratar telefone: 242-0337.

ALUGO quarto mob. p| senhor distinto, já com outro. Casa família. Flamengo, tel. 225-4071.

ALUGA-SE um bom quarto para uma moça. Tem tel. Rua Bento Lisboa 20 ap. S-104. 5.º andar. Catete.

ALUGO ap. de quarto, sala e kitch., mobiliado p| temporada longa ou curta. Perto de condução e praia. Rua Dois de Dezembro 73 ap. 405. Chave c| porteiro. Tel. 256-6531.

IMÓVEIS — ALUGUEL

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área com tanque, com telefone e garagem. Ver à Rua Visc. de Pirajá, 217 ap. 302. Chaves com o porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

IPANEMA — KAIC aluga na Rua Visconde de Pirajá n. 585, ap. 704. C/ sala, qt. sep., coz., banh., área c/ tanque. Chaves porteiro, na parte da tarde ou local até 11 hs. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou Domingos Ferreira n. 219-C, 257-8060. CRECI J-72.

IPANEMA — Alugo luxuoso ap. 3 quartos, living 30 m2, arm. emb., sinteco, cozinha c/ água quente, garagem, etc. R. Visc. Pirajá 447/201. Tratar 245-6037.

IPANEMA — Alug. apto. saleta, sala, qto., deps. frente. R. Visc. Pirajá, 525/813. V. port. Tratar Edilberto, 231-5820 R. 259.

LEBLON — Ipanema, alugo 2 ótimos aps. 550—300,00 — Nilza, 229-7893 a partir 6 manhã, 243-3413. Trat. R. Carioca, 6 — 4º and. Sem fiador c/ 1 mês dep.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 qts., coz., banh., dep. comp. empreg., área de serv., etc. Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 1 098, ap. 204. Aluguel 650,00. Chaves na portaria. Inf. 222-5814 — 232-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/909. Adm. de Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

LEBLON — Alugamos ap. 201 da Rua Artur Araripe, 71 de 3 quartos ampla sala, banheiro, cozinha e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com Aldo — CRECI 1 038.

LEBLON — Aluga-se na R. Timóteo da Costa, 151, ap. 1 204, c/salão, c/37m2, hall, 3 dorm. c/armários embs., 2 banhs. sociais, coz., área de serviço, deps. empregada, 1a. locação, de frente, todos cômodos c/Parquet Paulista e super sinteco. Chaves com port. Sr. Severino. Tratar Lowndes E Sons. Tel. 223-9525. NCr$ 2 000,00 — CRECI 204.

LEBLON — Alugo ap. quarto sala conjugado grande, frente, nôvo, aluguel 320,00. Ver Rua Timóteo da Costa, 541, ap. 403. Ver e tratar com porteiro.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. 304 da Rua Senador Furtado n.º 82 com 2 qts., sala, cozinha. Ver no local com porteiro. Tel.: 43-7332.

LARGO DO PEDREGULHO — Aluga ap. 203. Rua Gustavo Cordeiro de Faria, 527, com sala, 2 quartos etc., como novo. Tel. 25-0566.

ALUGA-SE sobrado, c/2 qts., sala e depends. compl. Rua São Luís Gonzaga, 2 373. Alug. 260,00, chaves local. Tratar 242-4707.

ALUGA-SE quarto para casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Matoso, 111. Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE o apartamento 101 da Rua Fonseca Teles, 34, c/ III, c/2 qts. e depend. Chaves na casa IV e tratar p/tel. 258-8453. Aluguel NCr$ 300,00.

BENFICA — Rua Senador Bernardo Monteiro, 112, aluga-se casa. c/ sala, varanda, 2 quartos, copa, coz. banh., pintura nova. Ver no local e trat. 252-9827.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto a dois rapazes à Rua General Bruce, 297, casa 1.

MARCO CICERO — Aluga-se peq. ap. Rua Matoso, 125, ap. 123, chaves com Paulo. (Praça da Bandeira).

PRAÇA BANDEIRA — Cancela, alugo 2 aps. 300 e 200,00. Nilza 229-5624 a partir 6 manhã, 243-3413. Sem fiador c/ 1 mês dep. Trat. R. Dias da Cruz, 450.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Pará, 305 casa 4. Aluga-se vagas a rapaz distinto em residência de família. Não é pensão. Com cama e roupa.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o ap. S-102, da Rua Prof. Antônio Henrique de Noronha, 38, fundos, c/quarto e sala dupla, pintado, estado de nôvo, sinteco, cozinha e banheiro, área c/tanque. Ver no local e tratar 222-8387 de 2a. a 6a.-feira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap., 2 qts., sala, coz., varanda, jardim, área, deps. empr., à Rua Prof. Antonio Henrique Noronha, 23, ap. 10. Chaves c/zelador e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, sala 606. CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se mini casa de fundos em casa de família mesmo, independente, c/ quarto, saleta, cozinha, banheiro e área c/ tanque, luz incluído. NCr$ 250,00. Rua São Luís Gonzaga, 860.

SÃO CRISTOVÃO — KAIC aluga frente, apto, 202, na Rua Mourão do Vale n.º 15, c/ sl., 2 qts. coz., banh., 2 varandas, área c/ tanque. Chaves no ap. 225. Tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774. Ou Rua Domingos Ferreira, 219-C 57-8060. CRECI J-72.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um quarto independente. Rua Bonfim n. 296. São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um quarto independente a pessoa que trabalhe fora. Tratar telefone 234-5655.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 3 qts., sl., coz., dep. emp., gde. área. R. Ana Néri, 536, ap. 302 — Trat. D. Albina no ap. 303 ou tel. 28-5525 — Antônio.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 204, da R. Frolick, 65, c/sala, 2 qts., banh., coz., depend. empreg. Chaves ap. 202. Tratar 242-4707.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o ap. 101, da R. Gal. Bruce 925 de 2 qts., sl. banh. coz. e deps. do empreg. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Arthur. CRECI 1514, R. México, 11 Gr. 502. Tel 222-1055 e 252-3873.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o ap. 201, da R. Amarante, 7, de 3 qts. sl. banh. coz. área e dps. de empreg. Ver no local. Tratar c/ Arthur, CRECI 1514, R. México 11. Gr. 502. Tel. 222-1055 e 252-3873.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap., 2 quartos, sala, coz., banh., c/ e área. Rua Santa Catarina, 206. Catumbi. Ver das 15 às 17 horas.

ALUGA-SE prox. P. Saens Pena melhor rua bairro, frente, varanda grande, sala, 3 q., dep. Rua Eng. Gama Lôbo 16 ap. 201. Chaves 402 — Vila Isabel.

ALUGO vários aps. contrato de 1 ano, solução imediata, arranjo os melhores aps., cobro p/ garantia 1 mês do 1.º aluguel (não exijo fiador), aps. mobiliados ou vazios, prefira os nossos, os mais lindos aps. são conseguidos por nossa organização. Eficiência comprovada a mais de 3 anos. Procure-nos: Av. Rio Branco, 108 s/ 409 — 2-520092.

ALUGO excepcional ap. c/ 3 qts., sala, copa-coz., banh. área dep. comp. emp. 1a. locação c/ vaga garagem, à Rua José Higino, 230, ap. 411. Chav. c/ port. Tratar tel. 242-0337. Base 650.

ALUGO — Quartos com móveis, pensão e água corrente, ambiente familiar. Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGO ótimo quarto na Pça. Saens Pena, p/1 ou 2 pessoas que trabalhem fora. R. Conde Bonfim, 291, c/6.

ALUGA-SE, junto à Praça S. Pena, ap. de frente, c/ sala, quarto (sep.), cozinha, banheiro, play ground. Chaves c/ zelador Luiz. Rua Barão de Mesquita, 459-A, ap. 209.

ALUGA-SE ap., de frente, esquina de Mariz e Barros, à Rua Visconde Cairu, 26, ap. 202, de 3 qts., grande sala, cozinha e dependências de empregada c/boa área. Chaves c/o porteiro.

ALUGA-SE na Rua Barão de Mesquita, 195, ap. 207, c/2 qts., sala, coz., banh. e dep. empregada — Chaves c/porteiro — Tratar Triunião. R. da Alfandega, 108, sala 503. Tel. 43-5618.

ALUGA-SE quarto externo a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar. Depósito 2 meses. R. Conde de Bonfim, 845 — Muda.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Antônio Silvestre, às 14h; Flávio José dos Santos Bessa, às 14h; Moisés Oliveira de Albuquerque, às 9h; Welington de Morais, às 16h; José Vicente da Cunha, às 16h; Iolanda de Sousa Fernandes Filha, às 9h; Nestor José da Silva, às 17h; Hamilton Fonseca Fernandes, às 10h; Adelino Ribeiro de Jesus, às 17h; Hélio de Sousa Gomes; Arnaldo Lopes da Fonseca, às 17h; Maria Gomes de Jesus, às 16h; Antônio Luís do Nascimento, às 13h; Ismael Angelo, às 16h; José Ramos Meleiro, às 16h; Estanislau da Silva Leal, às 17h; José Antônio de Lima, às 16h; Arnaud Brito, às 17h.

SÃO JOÃO BATISTA — Manuel Soares dos Santos Filho, às 15h; Gracinda Fontes Ferreira, às 15h; Olívia Nones Fernandes, às 13h; Maria de Lourdes de Oliveira, às 17h.

CACUIA — Roni Stand, às 14h.

ALBUQUERQUE — Rosa da Conceição Bastos, às 9h.

Sepultados anteontem no Rio:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Celina Maria da Conceição, às 17 horas; Francisco Lopes da Silva Filho, às 16 horas; Mário Manhães, às 17h; F. Antônio da Cunha, às 16h; Osvaldo Paiva Monteiro, às 17 horas, José Pinto Moreira, às 16 horas; Conceição Jesus Sano, às 16h; Mendonça de Almeida, às 17 horas; José Soares de Oliveira, às 13 horas; Diva Moreira Basilir, às 11h; Edmar da Rocha Fraga, às 17h.

SÃO JOÃO BATISTA — Luís Henrique Pena, às 17 horas; Teresa Aguiar Alves, às 16h; Deolinda da Conceição Tavares Moreira, às 16h; Nicola Nicolino Melone, às 11 horas; Maria Carlota de Andrade, às 11 horas; José Gonçalves Moreira Júnior, às 17 horas; Ubirajara Damasceno Coelho, às 17 horas; Aban Queirós Cavalcânti, às 17h; Valdemar Lima de Sousa, às 15h; Arina de Oliveira de Almeida, às 14 horas.

INHAÚMA — Francisco Ferreira, às 13 horas.

JACAREPAGUÁ — Salon de Araújo Sá, às 11 horas.

PENITÊNCIA — Alice Machado Fernandes, às 14 horas.

NOTA:

Professor Hélio Gomes — Desde 1964 era diretor efetivo da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participou da comissão nomeada pelo Presidente da República para estudar a reformulação do ensino superior. Filho de um médico campista. Veio para o Rio para estudar Medicina. Revelou-se também um estudioso dos problemas sociais, da vida jurídica. Daí matricular-se também na Faculdade de Direito. Formou-se em Medicina e em Direito e tornou-se um especialista em Medicina Legal, cadeira de que era catedrático há 30 anos na Faculdade Nacional de Direito. Professor de carreira, exerceu o magistério primário no antigo Liceu Rio Branco, na Tijuca; secundário, lecionando Filosofia e História da Filosofia no Liceu de Humanidades de Campos, tendo, igualmente, lecionado no Curso pré-jurídico e no Complementar de Direito, êstes na Faculdade Nacional de Direito. Vice-diretor do Instituto de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara. Participou de numerosos Congressos de Medicina Legal e Criminologia no Brasil e no estrangeiro. Faleceu e foi sepultado ontem, às 9h. O féretro saiu da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Rua Moncorvo Filho, para o cemitério São Francisco Xavier.

Almirante-de-Esquadra Achiles Mesiano — Foi sepultado ontem, às 15h. O féretro saiu da capela E do cemitério São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Alair da Silveira Magalhães Gomes — Faleceu e foi sepultada ontem, às 11h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Joaquim Camanho da Costa — Sepultado ontem, às 17h. O féretro saiu da capela B do cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Maria Neves Correia — Foi sepultada ontem, às 12h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA

Graciema Batista de Sousa, às 7h30m, na igreja da Sagrada Família, na Rua do Livramento.

Clarinda Garcia Fontenele, às 10h30m, na igreja de Santa Luzia.

Maria Teresa Almeida Graça, às 11h, na igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia.

Maria de Lourdes Dias, às 10h no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Balbina Costa Barros, às 9h30m, na igreja do Carmo, na Praça 15.

Guálter da Cunha e Sá Pinheiro, às 11h, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Sebastião César da Silva, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

General Robson Coutinho, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dr. Adailton Cardosos Ferreira, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Contra-Almirante Raul Pinto de Miranda, às 9h 30m, na igreja de Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

Lídia Ferreira Campos Muniz, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Mercês, na Rua Roberto Silva.

José Umberto de Luca, às 17 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Maria Cândida Bahia Tinoco, às 10 horas, na igreja São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria.

Itagiba Alvim, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

Engenheiro Agrário Máximo Dias da Silveira Pontual, às 10 horas, no mosteiro de São Bento.

Sara de Arriaga Guimarães, às 9 horas, na igreja do Leme, na Rua Ribeiro da Costa.

30.º DIA:

Manuel Fernandes, às 9h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim.

Nadir Loureiro de Sá Coutinho, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Henrique Ferreira, às 11h, na igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Engenheiro Agrônomo Heitor Anatólio Fróis da Cruz, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz.

ANO

José Inês Feliz, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para a Coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

CINELANDIA — Aluga-se no "Edifício Odeon" conjunto 901 de sala e banheiro, com 40 metros quadrados, frente, para jardim, senado, por NCr$ 450,00 mensais, mais taxas e despesas. Tratar diretamente pelo fone 22-5429.

CINELANDIA — Transfiro, nôvo contrato, aluguel 450,00, 3 salas, atapet. c/ alguns móveis, 2 sanit., de frente, ótimo local, também serve p/ res. Maiores inf. c/ D. Helena. Tel. 222-6910.

CINELANDIA — Rua Álvaro Alvim, 21. Grupos 1 001/5 e 1 009/10, ambos com sanitários privativos. NCr$ 1 250,00 e NCr$ 600,00. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 242-1314.

CENTRO — Aluga-se conjunto 6 sls. na R. Miguel Couto, 134 2.º. Tratar fone. 231-0749. Av. Rio Branco, 123/605. CRECI 338.

CENTRO — Aluga-se ótima sala c/banh. e kitch. Ver Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 920. Chaves c/ portaria. — Aluguel 300,00. Inf. 222-5814 — 232-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/909. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

CONTADORA desp. repres. cede metade escr. com tel., móv., sala. Melhor ponto Pres. Vargas. Entrevista p/ tel. 30-5007. Dr. Batista, atendo hoje e amanhã.

CENTRO — Salão — Passa-se salas com balcão, instalação p/ ar condicionado, armário embutido, porta envidraçada. Rua Senador Dantas, 5 — s/401/2 e tratar Av. Alte. Barroso, 22, s/1606. CRECI 1238.

CENTRO — Aluga-se sala de frente com telefone, Pça Tiradentes, 9 sala 1 001. Tel.: 232-0063.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Pres. Antonio Carlos n.º 615, sala 803-A, c/ banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo n.º 27-B, 232-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga salas na Av. Pres. Vargas, 446/701. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 235-0130 ou 242-5641.

CENTRO — Aluga-se a sl. 307 da Rua Quitanda 30. Tratar na Rua Quitanda, 30, gr. 710. Tel. 42-3373.

CENTRO — Aluga-se loja de esquina, com 4 portas, excelente ponto Rua Carlos Sampaio, 21 esquina da Rua do Senado.

CENTRO — KAIC aluga salas comerciais, com banheiro. Ver à Av. Pres. Vargas, 633, salas 2 102, 2 120, 2 121, 2 122. Chaves com o porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

CENTRO — Aluga-se conjunto de 2 salas. Ver à Rua Senador Dantas, 20 grupo 806/807. Chaves na sala 805. Com o Sr. Altir. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

CENTRO — Aluga-se duas salas comerciais. Ver à Rua da Conceição, 105, salas 1 708 e 1 709. Chaves na sala 1 710. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

CENTRO — Aluga-se salas comerciais. Ver à Rua [illegible] Chaves [illegible] Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Alm. Barroso n.º 22 a sala 204, c/ saleta e banheiro. Chaves portaria. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua México n. 90, grs. 510 a 513, c/ 4 sls. e banh. Chaves na sala 501 ou 502. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Treze de Maio n.º 47, de frente, sala 1008, c/ kitch. e banh. Chaves no porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Pres. Vargas, 633, as salas 214 e 1311 c/ banheiro. Chaves na portaria. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Rio Branco, 185, a sala 902 com saleta, kitch. e banh. Chaves na portaria. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Loja grande, 400m2, 9m de frente, jirau, telefone, escritório, cofre, área nos fundos. Situada R. Riachuelo. Passamos contrato por 2.000,00. Tratar [illegible] 14, junto R. Passeio. Tels. 232-5397 — 222-4229.

CENTRO — Aluga-se ótimas salas 303/4/5 juntas ou separadas na Rua da Quitanda 199. Chaves c/ porteiro — LOWNDES & SONS Ltda. — Av. Pres. Vargas 290 — 2.º andar. 252-9125 — 400,00 cada — CRECI 204.

CONJUNTOS sala c/ banheiro, p/ escritórios. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 — Cinelândia.

CENTRO — Aluga-se andar inteiro c/ 315 m2, ótimamente dividido, 12 salas, 3 banhs., copa, cozinha. Ver à Rua Senador Dantas, 117. Inf. 231-0957. Nova — CRECI 596.

CENTRO — Aluga-se à Rua Senador Dantas [illegible] Inf. 242-4205.

CENTRO — [illegible] deixar o ar refrig. e telefone. Ver Nilo Peçanha, 12 s| 817 [illegible] CRECI 204.

ESCRITORIO — Aluga-se mesa c/telefone. Alugo também conjunto 3 salas c/telefone. Tratar tel. 238-6054.

ESTACIO DE SÁ — KAIC aluga na Rua Maia Lacerda n. 41-A, a loja A, c/ 2 giraus, 2 áreas cobertas e 3 banhs. Chaves no n. 41, ap. 201. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 257-8060 — CRECI J-72.

EDIFICIO [illegible] — [illegible] Tratar Rua Álvaro Alvim 33/37, conjunto 1012. Fone [illegible]

EDIFICIO CHRISTIAN BARNARD — Rua Senador Dantas, em construção. Cedem-se os direitos de 2 salas — 252-9850 — 252-5501.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81, telefones 23-5071 — 43-8770 — Nair.

LOJA CENTRO — Passa-se contrato de uma loja na Rua do Lavradio com 250m2. Tratar na Rua do Lavradio 66, com Araújo.

LOJA no Centro — Alugamos no Centro, ótima localização, Assembléia, entre Quitanda e Avenida. Dispõe de grande sobreloja. Tratar tel. 232-1774. Rua do Carmo, 27-B — CRECI J-72.

MEIER — [illegible] Tel. 32-5594.

[illegible] Av. Pres. Vargas, 446 [illegible] 474, edif. comercial. Inf. 32-5594.

SALAS E GRUPOS — Alugo grupos de 6 e 8 salas avulsas, com sanitários próprios. Ótimas para escritórios, comércio ou pequenas indústrias. Edifício somente comercial, com horário 24 horas. Localizado a 5 minutos do Largo da Carioca, continuação da Av. Chile, Rua da Relação, 55. Chaves porteiros. Inf. 222-8902.

SALA — Aluga-se bela sala p/ escritório ou consultório, a 2 minutos da Praça Tiradentes. Ver na Av. Gomes Freire, 196, chaves c/ o porteiro. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. Av. Rio Branco, 39 11.º andar. Tels. 243-3663 e 223-6157. Creci J-173.

SALA 1 111, c/banheiro, Praça Tiradentes, 9. Alugo, 2 salários, fiador. Ver c/porteiro.

SALA — Alugam-se Pres. Vargas, 633, 1a. locação, de frente, sanitário privativo, sinteco, novinho. Tratar Pres. Vargas, 509, s/502. CRECI 14 67 — Alfredo. Tel. 243-3950 — Mattos.

SALAS P/ESCRITÓRIO — Alugam-se à Av. Rio Branco, 9, salas 108, 149 e 348. Chaves c/ port. Tratar LOWNDES & SONS, tel. .... 223-9525 — CRECI 204.

SALAS — CENTRO — Alugamos a Rua Dom Gerardo, 46, salas 403, 504, 705, 1 102, 1 108, 1 102 e 1 109. Chaves c/ port. Tratar LOWNDES & SONS, tel. 223-9525 — CRECI 204.

SALAS E GRUPOS — Alugo grupos de 6 e 8 salas, salas avulsas, com sanitários próprios. Ótimas para escritórios, comércio ou pequenas indústrias. Edifício somente comercial, com horário 24 horas. Localizado a 5 minutos do Largo da Carioca, continuação da Av. Chile, Rua da Relação, 55 — Chaves porteiros. Inf. 222-8902.

ZONA SUL

ALUGO 4 lojas juntas ou separadas. Ver Av. Copacabana, 885 e 889 esq. Rua Barão de Ipanema. Melhor ponto. Tratar Av. Copacabana, 605 s| 408. Almeida. Creci 552.

ALUGA-SE sala grande primeira locação edifício exclusivamente comercial, aluguel 3 salários mínimos, impostos. Av. N. S. de Copacabana 647 sala 1 208. Tratar no local com o Sr. Soares.

AVENIDA COPACABANA, 702, ap. 1 108. Aluga-se, qt. sep. Tratar no local. Tel. 222-5546.

[illegible] 572, sobrado, 1.º andar, 4 salas, frente, [illegible] ótimo ponto fabuloso [illegible] Aluga [illegible] c/ Guilherme no local, dia todo.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1174 — lojas 11 e 14 — Alugam-se amplas sobrelojas c/ banh. privativo. Podem ser visitadas. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Alugam-se os grupos 903 e 907 c/2 salas, saleta, banh. NCr$ 380,00 c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 242-1314.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo box 1a. locação, à R. São Clemente, 98, box 16. Ver no local. Tratar tel. 22-7608. Predial Canadense. [illegible] Álvaro Alvim, 21 gr. 1 206. CRECI 1 357.

BOTAFOGO — KAIC aluga lojas 1 e 3, com banheiros. Rua Voluntários da Pátria n. 452, 30 m2 cada uma. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 232-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 257-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se uma loja à Av. N. S. de Copacabana, 435 s 909. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

COPACABANA — Passa-se o contrato de 5 anos de boa loja com vitrines, ótimo aluguel 300,00. Rua Barata Ribeiro, 73-A.

LOJA Botafogo Rua da Passagem, 118. Chave no 117, casa 1 ou [illegible] ban.

LOJA, decorada em jacarandá c/ tel., móveis em excelente ponto. Ver c/ port. [illegible] Gouveia, [illegible] p/ escritório. CRECI 1 422.

LOJA — Leblon. Aluga-se melhor ponto Leblon. Ver R. Rainha Guilhermina, 95, esq. Ataulfo [illegible] c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. — CRECI 198.

LOJA LEBLON — 33m2 alugo, p/qualquer ramo. Ver Dias Ferreira, 12.

LOJAS — Três, ponto espetacular, esquina Av. Copacabana. Alugo tel. 256-6188.

LOJAS — [illegible] Barata Ribeiro [illegible] favor telefonar [illegible] Tel. [illegible]

PASSA-SE loja decorada. Duas frentes, uma entrada nos fundos. Serve para boutique ou escritório de luxo. Ver no Largo do Machado, 29, s|l/ 250, de 10 às 13 horas.

PASSA-SE loja nôvo, aluguel 150,00, preço a combinar tratar proprietário. Rua Ministro Viveiros de Castro, 20-A, loja 6.

RUA SANTA CLARA, 33, grupo 608 — Aluga-se c/ saleta, sala, banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-29 pav. Tel. 242-1314.

RUA SANTA CLARA, 33, Grupo [illegible] — Aluga-se [illegible] salas, banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-29 pav. Tel. 242-1314.

SOBRADO ou ap. térreo — Preciso alugar, Copacabana, ao Leblon, para comércio. Tel. 256-5601. José.

SALA — Aluga-se no conj. 515, [illegible] na Av. Copacabana, [illegible] c/74m2, podendo ser dividida em 2 salas. Chaves c/ port. Inf. tel. 237-9131.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala grande de frente para a Praça Barão de Drumond. Rua Barão de Drumond n.º 56 — Tratar tel. 238-9748.

ALUGA-SE R. Darci Vargas [illegible] Mauá. ap. 201 [illegible]

ALUGA-SE loja à Praça [illegible] perto [illegible]

ALUGA-SE sala com 50m quadrados [illegible] Bonfim, [illegible] Inf. c/S. [illegible] Tijuca.

ALUGA-SE [illegible] andar c/ [illegible] com di- [illegible] Bela, 517.

[illegible] R. Procla- [illegible] 102, jun- [illegible] Ótimo ponto [illegible] Contrato [illegible] 252-1985.

[illegible] Alugam-se salas [illegible] Ltda., [illegible] sala 606.

[illegible] loja esquina, [illegible] Engenheiro [illegible] R. Gurupi [illegible] ap. 101.

[illegible] Aluga-se [illegible] Na Rua [illegible] Cocotá. Tratar [illegible] Rio Branco.

[illegible] — Alu- [illegible] Fontoura, [illegible] Infs. Tel.

[illegible] — Freguesia [illegible] 202 e [illegible] Av. Paraná [illegible] Ver local.

[illegible] Aluga-se [illegible] e chuveiro [illegible] Geral [illegible] Telefone [illegible]

[illegible] (24m2). Alu- [illegible] Rua Conde [illegible] F. Correia [illegible] 477.

[illegible] vazia, [illegible] telefone. Insta- [illegible] 150m2, alu- [illegible] Hipólito [illegible]

[illegible] Av. Subur- [illegible] Cont. novo, [illegible] ponto. Passo [illegible]

[illegible] Vende-se ser- [illegible] de negó- [illegible] Grande, 782 [illegible]

[illegible] — Passa-se [illegible] Rua Lu- [illegible] Inf. telefo- [illegible]

[illegible] da reforma- [illegible] e gás da [illegible] Pernambu- [illegible] Adolfo Ber- [illegible] Dentro.

[illegible] Rua das [illegible] e tratar na [illegible] ap. 203 c| [illegible] Praça.

LOJA — Praça da Bandeira, aluga-se loja de 300m2, c/jirau e área descoberta, servindo para agência de automóvel, banco ou depósito. Ver na Rua Teixeira Soares, 117, tel. 236-0030.

LOJA — Tijuca — Alugo a de n.º 34, da Rua Conde Bonfim 142 c| 22 m2. Tel. 52-9543.

LOJAS — Alugam-se, Barata Ribeiro, 83-A e 83-B. Tratar Triunião. Rua da Alfandega, 108.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 223-8788, com o Sr. Marques Pereira. Preço de NCr$ 250 — CRECI 1 433.

LOJAS — Aluga-se para qualquer ramo de negócio. Ver no local à Av. Italianos, 1140. Tratar à Rua Debret, 79, s/205. Tel. 22-4419. CRECI 132.

MEIER — Alugo 2 aps. p/escrit. ou resid. (300, 180,00) Nilza 229-5624 a partir 6 manhã 243-3413, sem fiador c/1 mês dep. Trat. R. Dias da Cruz, 450.

MADUREIRA — Grande loja, ótima para móveis, agências de automóveis, mercearia. Excelente ponto na Edgard Romero. Contrato 5 anos. Aluguel barato. Tratar tel. 243-0706.

MEIER — Aluga-se ótima sala c/ 30 m2. Ver na Rua Constança Barbosa, n. 152, sala 404. Aluguel 250,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 1.º andar. Meier, tels. 29-2092 e 49-3261 —

MADUREIRA, loja 300m2. Aluga-se, serve para Super-Mercado ou Banco e etc. À Rua Carvalho de Souza, 164-A. Chaves na mesma 170-A. Tratar com proprietário Alexandre.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo sobrado Rua Ceará, 74, antiga R. S. Cristovão. Chave no 43, loja, 4 qts., banh., coz., área 400. Tratar 228-1492.

PASSO contrato nôvo, lojinha c/ inst. de boutique, no melhor ponto de S. Cristóvão. Tel. 248-4489.

RUA VIUVA CLAUDIO, 270 — Em zona industrial — Aluga-se ampla loja de esquina c/sobreloja independente. Área 180m2. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL S.A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 242-1314.

SAENS PENA — Junto ao Metro Tijuca. Alugam-se sobrelojas, em edf. totalmente comercial c/lojas e cinema, servido p/3 elevadores c/cabineiro. Ver na Rua Conde de Bonfim, 370, c/porteiro. Tratar c/JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A, Rua México, 21—202, tels. 222-2215 — 232-3929 — CRECI J-311.

SAENS PENA — Aluga-se sala 210, da Praça Saens Pena, 55, própria p/consultório ou escritório. Chaves port. Tratar 242-4707.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se loja e sobrado com telefone. Ver à Rua Licínio Cardoso, 288. Chaves na Barbearia. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

SAENS PENA — Junto ao Metro Tijuca. Alugam-se diversos tipos de salas, em 1a. locação, para médicos, dentistas, escritórios, em prédio totalmente comercial, servido p/3 elevadores c/cabineiros, c/lojas, sobrelojas, cinema. Ver na Rua Conde de Bonfim, 370, c/porteiro. Tratar c/JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A, Rua México, 21—202, tels. 222-2215 — 232-3929 — CRECI J-311.

SALAS COMERCIAIS — Alugo no melhor ponto de V. Alegre. Rua Ponta Porã 19.

SALA — Alugo no Jacaré. Escritório ou consultório. Rua Viúva Cláudio, 373.

TIJUCA — Aluga-se boxes comerciais. Ver à Rua Conde de Bonfim, 142, boxes 5 e 19. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1 608.

TIJUCA — Aluga-se loja p/qualquer ramo c/instalação luz fluorescente, vitrinas, inclusive cofre. Ver port. Base 4 salários. Tratar 242-4707.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana, ap., duplex c/3 qts., mobiliados c/garagem na praia do Forte. Tel. 58-3475.

GUARAPARI — Aluga-se mobiliado, ou vende-se ap. no Ed. Areia Preta. Tratar tel. 237-9827.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apto. mobil., confortável, temporada, 228-7309.

Armazém com sobreloja

AV. BRASIL

Aluga-se o n. 111 da Cruzada S. Sebastião, setor cerealista — Santos Silva, 243-7756 — das 10 às 12h.

Andar — Centro

Aluga-se 1a. locação, 140m2 com sanitários e kitchnetes, 2 elevadores sociais — Rua Leandro Martins n. 10, andar 11.º, próximo à Rua Acre. Tratar c/ Santos Silva 43-7756, das 10 às 12 horas.

Aluga-se loja 4x27

Rua Buenos Aires próximo Av. Passos. Tratar com o proprietário. Tel. 43-8562 e 43-7302.

Aluga-se ou compra-se

Galpão ou armazém urbano de 2.000 e 3.000 m2 com fôrça ligada e de preferência com telefone.

COLLETT & SONS S/A.

Av. Graça Aranha, 145 — 3.º.
Fones: 232-8833 e 232-9933. (P

Centro

ALUGUEL — ANDAR 150 M2

Com 5 salas e 3 sanitários. Rua da Assembléia, 92, junto à Rio Branco. Tratar com o prop. pelo tel. 58-5206.

Nova Iguaçu

Centro comercial, junto Casas da Banha, Sendas e rodoviária. Aluga-se 10 lojas novas, esquina. Próprias para Banco e comércio. Ver Av. Nilo Peçanha, 301 com o Sr. Julio. Tratar GB. Tel. 249-7061 Sr. Pires. Das 14 às 18 horas.

Pavimento para grande emprêsa

Aluga-se com 2 telefones, 400 m2, à Av. Presidente Vargas, próximo a Av. Rio Branco. Tratar pelos telefones 34-4852 e 28-4274 após as 12,30 horas.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel.: 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcas e conjugados, claros. Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111 — Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo Duplex e medalhão. Pago bem. Atende rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipandale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipandale, rústicos, coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. .... 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitorio e sala em marfim vende-se juntos ou separados D. NCr$ 350. Sala NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas — pau marfim e caviúna, armarios duplex, chipendale, império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-4558.

ATENCAO — Quarto e sala, caviúna em estado de novos, baratissimo, para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas — pau marfim e caviuna, armarios duplex, chipandale, Imperio, arcas, rusticos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ALGO mais para completar a decoração de seu lar, objetos artísticos e úteis feitos de garrafas cortadas. Rua Ipiranga, 46. Laranjeiras.

A VENDA — 2 camas de solteiro madeira pau marfim escurecida com verniz. Ver e tratar com o porteiro. Rua Domingos Ferreira n. 171. Copacabana.

ARMARIO côr marfim, 4 portas, resistente, estado de nôvo, c| 2,20x1,90. Vendo tratar hoje. Tel. 223-5379. Já desmontado.

ATENÇÃO — Vende-se sofá-cama nôvo, guarda-roupa e mesa com cadeiras. Prado Jr. 303|1 104. — Copa.

ARMARIO Duplex 5 portas, sendo meio 3 gavetas, escrivaninha, um sofá, gel., um abajur de pé, rádio vitrola. R. Conde Bonfim, 142 ap. 806.

ARCA DE JACARANDA maciça, 3 portas, 290, cadeiras medalhão, mesa redonda de jacarandá. Vendo baratissimo. Tel. 236-4951.

ATENÇÃO — Vendo para desocupar urgente dormitório de casal em estado de nôvo 230,00 rustico e uma sala de marfim por 180,00. Aristides Lôbo, 128 — Próximo de H. Lôbo.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em est. de nôvo, muito barato, sala mesmo estilo, p/NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA de bispo, formosa peça rara em jacarandá entalhado, camas holandesas e marquesas autênticas. Rua Ipiranga, 46. Laranjeiras, das 8 às 18 horas.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — A mais moderna loja de móveis e decorações da Guanabara com fabricação própria, oferece no 24.º aniversário diretamente ao público. As mais modernas criações em todos os estilos pelo menor preço do Rio. Os mais finos conjuntos estofados, modelos exclusivos, tapetes — estantes modernissimas em jacarandá. Luxuosissimos dormitórios e milhares de peças avulsas para finas decorações. Preço brinde 3 mesas de mármore de 400,00 por apenas 200,00. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A. Esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anuncio e ganhe uma linda peça decorativa.

CAVIUNA — Dormitorio, sala de jantar. Vende-se barato na Rua Haddock Lobo, 206.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/casal. Vendo baratissimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE dormitorio para casal vendo NCr$ 280 e sala igual NCr$ 250 e um dormitório rústico para casal NCr$ 200,00. Juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO marfim, c|5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, c| espelho gravado, fabricação própria. NCr$ 360,00. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A-B — Vaz Lôbo.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo. Vendo barato — Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO novo vende-se urgente, Cimo moderno, por menos da metade do preço, 400,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

DUPLEX caviúna jacaranda de 3-4-5 portas vendem-se a preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novissimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lobo, 206.

DESFIZ — Noivado vendo sem uso. Baratissimo, grupo estofado, almofadões soltos costas e assento todo tecido italiano, outro courvin e jacaranda, mesa redonda elástica c| cadeiras, arca pufs, jôgo mesinhas c| mármore, espelho oval, console c| mármore, sofá avulso, espelho retangular dourado outro jacarandá, abajures, estante de mármore, arquinha decapê, etc. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302, Lido. Até 21 horas.

ESPELHO de cristal 190x80, moldura dourada, vendo urgente por 170. Ver N. S. Copacabana, 387 ap. 209.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde 80, cadeiras 18, bancos 8, bancos giratórios para lanchonete 35, armários de parede, 140, o metro linear, com entrega e instalação gratis, na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

FABRICA de moveis jacaranda mudando de ramo vde. p| des. lugar: arca 280, jogo 3 mesas com marmore 130, mesa redonda colonial, cama marquesa, mesinhas, molduras apliques, consoles, sol., espelho, abat. jour, guarda-roupa duplex, grupo estofado, sofá-cama espuma c| porta roupa 195, carrinho de chá entalhado 215, arca-vitrine, etc. fone 61-4483 ou R. Honorio 1427 (quase esq. c| Rua Cachambi) dias uteis.

GUARDA ROUPA 5 P. laqueado azul, uma cama sol., um sofá sol., 3 almofadas soltas, um tapete pequeno vermelho. Vendo baratissimo. Av. Copacabana n.º 1 137 ap. 402.

GRUPO estofado côco-ralado, sofá 4 lugares, almofadas soltas, 2 poltronas, custou NCr$ 1 200,00 vendo p/NCr$ 800,00. Tel. 236-4951.

GRUPO estofado L. XV, todo dourado, taxeado, lindíssimo — Vendo com prejuizo. Tel. 236-4951.

GUARDA-ROUPA 150, sofá 120, geladeira Brastemp, 420, TV GE, baratissimo. Rua Marquês de Abrantes, 37 ap. 102. Flamengo.

JACARANDA' — Dormitório Cimo luxo quatro portas, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

LINDO dormitorio Cimo para casal em jacaranda vende-se por menos da metade de seu valor. Rua Haddock Lobo, 370-B.

MARFIM ou caviúna diversos G. Roupas desde duplex a 2 portas de 3 de 4, 5, 6 até de correr a porta. Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

MOVEIS — Grande queima, camas, marq. dupla de 1a. de 330, p/190, mesas jac. console elástica a partir de 230, arcas jacarandá de 430 p/289, cadeira mineirinho a 60, sofanetes gelli de 330, p/160, conjunto de mesas jac. de 390, p/240, mesas laterais 65, a escolher, arcos p/telefone 120, ver Vol. Patria, 416-A, vendemos como anunciamos.

MÓVEIS estado novos. Vendo barato, sala jantar maciça clara, armários, camas, cadeiras, várias mesas. Outras peças avulsas. Desocupar. Pres. Vargas, 2 963-A.

MOVEIS — Vendo quarto, sala jantar comp., berço c| armário. Sofá. Motivo viagem. Bento Lisboa, 184/620. Aldo.

MÓVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix 538-A, em Irajá.. Duas lojas que só vendem móveis usados.

NOIVADO desfeito — Vende 1 dormitorio todo caviúna ainda na loja por 540,00. Av. Suburbana, 7397-B. Tel. 229-5575. Sr. Simon.

NÃO VÁ ATRAS DE LOROTAS — Poupe seu precioso tempo. O negócio é vender muito com pequena margem de lucro. Veja só que ocasião — Dormitório para casal, modelo 69, legítimo madeira de lei de NCr$ 1 200 por apenas 780, armario duplex, de 1 100 por 680 — Grupos estofados, em pura espuma, p| 298 e em superluxo, 270,00 com sofá e 2 poltronas; sofá cama superluxo, 150, de espuma 180 — Sofanete colchões 198 — Cama marquesa duplex, 180 — bi-cama boxe com colchões 198 — Cama marfresa solt. 98. — Colchões de molas de luxo, 78 — Superluxo 98, c| lados para inverno e verão e anos de garantia. Variedades de poltronas avulsas, 34, 45, 55 — Mesas de centro com porta-revista 45 e de lado 35 — Jogos de mesa com tampo de marmore com 1 de centro e duas de lado, 160 — Venha na certa. Cuidado para não chegar atrasado — Praça Onze n. 445 — Em frente a Telefônica.

POLTRONAS Drago jacarandá autentico D. João V. c| turca solt ponteadeira esp. cristal francês — 36-0569.

SOFA-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente 1241. Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SOFA — Amplo, 3 almofadas. — Vendo. Preço 120,00. Ver após as 19 horas. Praia do Flamengo, 72 ap. 109.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Otima oportunidade, vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência, verifique. Praia do Russel, 344-E, tel. 225-2408. Sr. Tino.

VENDO uma cama beliche e uma cômoda. Rua S. Clemente, 176 c/2 — Botafogo. Tratar depois das 19 horas ou até 8h30m da manhã.

VENDO — Chependel de casal em estado de bom claro 300,00 e uma sala 200,00. Urgente. Aristides Lôbo n.º 128.

VENDE-SE urgente sala de jantar tipo francês decapê bordado com carrot 4 cadeiras forradas. Tel. 257-5166.

VENDO mesa, 6 cadeiras e arca, tudo em Cerejeira. Fabricação Laubitsh Hirth. Tratar Toneleros, 200/701.

VENDE-SE uma sala de jantar chipendale maciça em perfeito estado. Rua Pereira Soares, 10 — Tijuca.

VENDO sala, bufê, mesa console 4 cadeiras, escuro, sofá casal, Av. N. S. Fátima, 47 apto. 701.

VENDO grupo estofado, sala jantar, mesa fórmica, cadeiras. Av. N. S. Copacabana, 777 apto. 1102.

VENDO lindo grupo estofado novo em cobelam estilo colonial espanhol todo maciço. Também quadros cristais, abajour e peças avulsas. Av. Ataulfo de Paiva, ... 1235, ap. 301.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO sala e quarto rústicos em ótimo estado, preço barato para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDO uma sala Shepaday completa em perf. estado, cor clara com vidros informações tel. .. 230-8857. D. Julia.

VENDE-SE 1 bufeth, 1 mesa-console e 6 cadeiras, em Pau marfim e Caviúna, em perfeito estado. Av. Henrique Valadares n.º 35, ap. 1 005.

CORTINAS

TECIDOS P/ ESTOFOS
PADRÕES EXCLUSIVOS
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

R. Joaquim Palhares, 657-A
R. Dias da Cruz, 111 - loja B
Tels. 48-0832 e 49-5034

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapê, dourados diversos, conserto móveis, mudo côr para jacarandá, caviúna e outra qualquer côr em geral. ATENDO URGENTE. Tel. 38-5683, Sr. SILVA.

Sofá-cama

Direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 78,00 — R. México, 41, sala 604.

Cortinas

ORÇAMENTO GRÁTIS

Confecção de alta qualidade, em tecidos e côres à sua escolha. Peça maiores informações pelo telefone 46-3657, com D. Cecília. (P

PAPEL DE PAREDE

Lançamento 69

4 novos mostruários ainda, a única fábrica no Brasil com estamparia veludo

Rua da União, 18 — Tel. 223-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO — Admiral 1 HP, 900 BTU, jan. 67, está novo. NCr$ 400 vista. Rua Senador Nabuco, 150|102. Dr. Paulo.

AR CONDICIONADO, 1 HP Frigidaire, mod. 1968 de luxo c/ pouco uso, geladeira Brastemp 11 pés, 1966, est. de nova. Vendo, aceito oferta. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015 — Flamengo.

ATENÇÃO — Geladeiras — Temos as melhores, desde 100,00, 80 geladeiras a sua disposição, muito gêlo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeiras, temos 80 a sua disposição, desde 100,00, muito gêlo, carreto facilitado. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouro a domicilio com garantia. Tel.: 234-9793. Sr. Ferreira.

CONGELADOR Prosdócimo 0 km, novos vendemos a vista pela metade do preço da praça. Av. Copacabana 610-J.

FRIGIDAIRE, 11 pés, fazendo muito gêlo, estado muito bom. Vendo para desocupar lugar. R. Siqueira Campos, 98, casa 1.

FRIGIDAIRE 9 pés, bom estado. Vendo por NCr$ 250,00. R. Toneleros, 204.

GELADEIRAS — As mais famosas marcas, gelando bem, em várias côres e tipos, desde NCr$ 150,00. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA Westinghouse, retilínea c| exaustor, congelador c| porta. Vendo por NCr$ 800,00 tel. 236-4951.

GELADEIRA CLIMAX, nova custou NCr$ 800,00 vendo por NCr$ 250,00. Tel. 236-4951.

GELADEIRA Philco, 12 pés frisos grandes, americana, vendo urgente 420,00. Tel. 256-1721.

GELADEIRA — Seminovas ao preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp — Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00, 180,00 e 200 e 250. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Frigidaire, 7,5 pés retilínea, perfeito estado, gelando bem, NCr$ 300,00 .Av Copacabana, 435 ap. 410.

GELADEIRAS c/garantia a partir de NCr$ 130,00. Temos grande estoque, diversas marcas e tamanhos, pintura nova. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA Crosley, amer., luxo, freezer inteiriço, prat. na porta, ótimo estado, func. 280,00. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

GELADEIRA — Vendo Kelvinator 9 1|2 pés. Av. Princesa Isabel n.º 300|110 — Copacabana.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de .. 150,00, tôdas as marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicilios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

VENDE-SE geladeira Consul peq. nova. Tratar à noite. Tel. 248-2001.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stéreo, custou 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299, ap., 108. Atendo a qualquer hora, tel. 47-0920 — Novinha.

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago o justo valor. Tel. 229-2972.

A DOMICILIO, compro à vista, televisão mesmo parada até com tubo de imagem apagado. Pago bem, atendo rápido. Tel. 246-7831 — Marcos.

ATENÇÃO — Televisões. Temos as melhores desde 150,00. Marcas famosas. Rua dos Invalidos, 59.

COMPRO televisão portátil ou outro tipo. Pago melhor oferta hoje mesmo em dinheiro, telefones 257-2802.

COMPRO TV — Stereos, radiovitrolas etc. Atendo rápido cubro qualquer oferta, tel. 56-5433.

GRAVADOR Webcor. Vende-se em ótimo estado. Lg. do Machado, s/lj. 250 de 10 às 13h.

GRAVADORES — Todos os modêlos da marca Hitachi e outras marcas. Vitrolinhas, toca-fitas, etc. Liquidamos na Rua das Marrecas n.º 36, sala 606 — Cinelândia.

GRAVADORES portáteis e elétricos? Compare os preços e venha comprar muito mais barato. Aceitamos trocas e facilitamos o pagamento. Venha escolher várias marcas a partir de 120, mini geloso Philips, stereo, grundig TK-1, TK 27 e TK 60 stereo, Telefunken, Webcor, B. Howel e Crowcorder. R. Mal. Cantuária, 122, Urca. Tel. 246-9821.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante Stéreo c| FM., 1 ano de uso, TV Philco, portátil. Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015 — Flamengo.

RADIOVITROLA estado de nova, perfeito funcionamento, moderna, vende-se urgente várias, a partir de 130,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro, portátil e de móvel.

TELEVISÃO Philco 19" semi-portátil. Custou 800, vendo por 350,00. Ver N. S. Copacabana, 387, ap. 209 — Urgente viagem.

TELEVISÃO Philco 23", verdadeiro cinema. Vendo urgente por 290,00. Tel. 236-4951.

TELEVISÃO Philco 23, verdadeiro cinema custou 800 vendo por 280. Tel. 256-1721.

TELEVISÃO GE, 23" Magnorama, funcionando bem nos 5 canais. NCr$ 350,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO DE 21 pol. em ótimo estado de funcionamento. Vende-se por NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180,00, 200 e 300. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de 180,00, 200 e 300. Tôdas funcionando bem — Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Philco 21 pol. com ótimo funcionamento nos 5 canais, NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 435, ap. 410.

TELEVISÃO — Vendo urgente, motivo viagem, Phillips, 21. Rua Bolivar, 125, ap. 802.

TELEVISÃO Admiral 23 pol. mod. recente, com pouco uso, ótima imagem. Vendo urgente barato, R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana.

TELEVISÃO c| garantia e antena a partir de 150. R. Visconde de Gávea, 81, a 10 mts. da Central.

TELEVISÃO Telefunken, 23 polegadas, funcionando bem NCr$ ... 295,00. Av Henrique Valadares, 35 ap. 1108, tel. 252-4443.

TV AMERICANA GE portatil, tela negra UHF ainda na embalagem. Rua do Russel, 32-A, Gloria.

TV Stand Eletric 23", estado de nova. Vendo baratissimo. Tel. 236-3954.

TV PHILCO, cinema todos canais. Vendo barato, 280,00. Av. Prado Júnior, 281, ap. 914.

TV 23" americana pés palito, c/ antena própria c/pouco uso NCr$ 390,00. Av. Gomes Freire, 176, s/401. Centro.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 130,00, Philco, GE, Emerson, Admiral, Philips, [illegible] tamanhos, cinema [illegible] Damos 1 antena. [illegible] 176, sobrado, esq. [illegible] Floriano.

TELEVISÃO 19" semi[illegible] de cinema, 180,00. Rua Benjamim Constant, 116, fundos, ap. 301 — Catete.

TVs Philco 23" novos mod. 69, c| garantia de fabrica NCr$ .... 850,00. Aceitamos seu TV usado em troca do pagto. Ver Vol. Pátria, 416-A 46-5102.

TELEVISÃO estado de nova 220, radiovitrola G.E. aut. long-play 180,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO — Contrôle remoto — Vendo, motivo mudança. Tratar R. Guararu, 125, apto. 301 — Jacaré.

TV 23" caviúna tela rai-ban, 1 ano de uso vendo motivo mudança 350 mil, Cap. Rezende, 448 bloco 1 ap. 101. Meier.

TV Telefunken 23 pol. mod. 65 na garantia e uma TV Motorola 23 pol. Vendo tel. 230-4906. Rua Araguari, 144. Ramos.

TELEVISÃO Philco Predicta 21. Vendo tubo de imagem novo. — NCr$ 350. R. Peçanha Povoas, 16. Ramos, esquina R. Uranos, 883.

TELEVISÃO Silvertone, vende-se usada 21" pela melhor oferta. — Rua Professor Lafaiete Cortes, 70 ap. 303. Tijuca.

TELEVISORES desde 150,00 tôdas as marcas cinema nos 5 canais antena gratis c| noves so na eletronica — Almar casa especializada. Rua do Senado, 322, prox. — Av. Mem Sá.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" a 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO Phillips, GE, Admiral, Teleking, Emerson, Standar, Semp. 17, 19, 21 e 23 pol. Liquidação total, preço de ocasião — R. Senador Pompeu, 234 s| 105. Perto da central.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902. Praça Tiradentes.

TV PHILCO 23" mod. 3 d. outra GE 23" ambas estado de novas. Vendo baratissimo. Av. Prado Júnior, 281 loja 1. Galeria.

TELEVISORES, grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendem-se urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas. Philco, GE, Emerson e outras, a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

VENDO uma radiovitrola Semp, em perfeito estado. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 418, ap. 102. Tratar das 13 às 18 horas.

VENDE-SE 1 gravador Nec Maycorder W nôvo. Infs. 56-1769.

VENDO um televisor marca Hotpoint 21" em perfeito estado. NCr$ 300,00. Trav. S. Tarsina, 23 apto. 101 — Vila Isabel.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Fone ... 252-8438.

TV compro

Funcionando ou parada. Pago na hora a domicilio. Tel. ... 252-4624 — Sr. Soares.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou, telef. 47-8224. Tôdas marcas com garantia. Conservadora Bendix Máquinas Ltda. Troca, vende, conserta. Av. Bartolomeu Mitre 637.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras marcas abaixo do custo inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28 sob. Ent. pela joalheria.

MAQUINA de lavar Bendix. Vende. Tratar D. Rita. Fone 47-8224.

VENDE-SE fogão Semer, 4 bôcas, sem uso, forno e estufa. NCr$ 150,00, tel. 256-6084.

VENDO — Máquina Bendix em bom estado. Rua Pres. Carlos Campos, 137| 403. Laranjeiras.

VENDE-SE 1 máquina de lavar Bendix, pouco uso 300,00. R. Sta. Clara, 403, ap. 402.

MODAS — ROUPAS

ALUGO ricos vest. baile, noiva, toilet, alta cost. facilito. Barata Ribeiro, 364|5. Evaristo da Veiga, 41|504. Tels. 42-1960 e 36-4040.

COSTUREIRA italiana — Confecciona-se, apronta-se molde sob medida, preço modico. Av. Copacabana, 1096 ap. 301.

COSTUREIRA — Aceita vestidos de senhoras, crianças e blusões de homem. Vestido de senhoras a partir de 15,00. Tel. 28-5617, Isabel — Tijuca.

CALVE PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, ch. nol e aplique. Vendas a prazo, e a vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

MARAVILHOSO vestido de noiva, tamanho 42, costureiro famoso, véu, bouquet, grinalda francesa. Tel.: 227-3340.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 a 70 cm., hené chanel, aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. — Obs.: A última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo com a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak.

PERUCAS SOÇAITE, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteira, rabos e a famosa chanel soçaite, reformo, encho, etc. em 25 horas com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteira a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, chaneis. Compro cabelo. Av. Gomes Freire n.º 176, s| 401. Centro.

PERUCAS — Vá diretamente à fábrica, Qualidade e facilidade. — Miguel Lemos, 74, 801, telefone: 57-7902.

PERUCAS — Ensino da implantada aos cílios, poucas vagas. Marcar hora tel. 54-4966.

VENDE-SE sofá-cama em bom estado e uma cama de solteiro na Rua Paula Freitas, 32 ap. 420. Copacab.

Modelista gaúcho

Técnico em Confecção Masculina e Feminina. Experiência Criativa e Administrativa de Produção de Japonas — Calças — Roupas — Slacks — Bermudas, etc. Deseja praticar na Guanabara.

Ofertas para portaria dêste Jornal sob o n.º 25633. Garante-se sigilo absoluto. Aceita-se qualquer teste.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo lindo, tam. 42, renda. Rua Bento Lisboa, 83, tel. 225-8683 D. Marli.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, c/rico bordado, véu grinalda e bouquet e 1 paletó ou madrinha, tel. 248-9908.

VENDO vestido de noiva completo. Tel. 237-2315 e 237-1521 c/D. Ida.

VENDO calça para noivo [illegible] R. Barata Ribeiro [illegible] ap. 102.

VENDE-SE perucas e preço e vestido [illegible] Largo do Machado, 29, loja 6.

VENDO urgente grinalda e véu todo bordado c| renda e perola. Preço a combinar. Tratar tel. ... 256-2936 e 256-6061. Copacabana.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS e casaco de vison — Senhora de diplomata, motivo viagem, vende pela melhor oferta: uma plaqueta de platina com 60 brilhantes; um broche francês, moderno, de platina com 230 brilhantes sendo 140 em baguetes e um casaco de vison, novo, tamanho 46, origem norte-americana Informações pelo telefone ... 227-2308.

VENDO linda pulseira, ouro, 55 grs. de 700 por 350 cruz. Barata Ribeiro, 418 apto. 102.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO naval 20x — NCr$ 300,00. Urgente. Praia de Botafogo, 460, ap. 1 024, até 14 horas.

FILMADORES, máquinas fotográficas e projetores? Veja os preços e venha comprar mais barato. Aceitamos troca e facilitamos o pagamento: Yashicas 6x6 desde 180, de 35 mm reflex a partir de 300, projetores 8 e 16 mm desde 220, ampliadores a partir de 300, telecbjetivas de 180 mm, 400 mm, 500 mm e Telezoom de 100 a 200 mm de várias marcas e preços. Rua Marechal Cantuária, 122. Tel. 246-9821.

VENDO lente tele Autonikkor, 85-250mm Zoom inteirte. nova NCr$ 950 e uma maq. fot. Nikon F estado de nova NCr$ 1 500. Tel. 26-7704.

MAQUINA Fotográfica "Nikon F" c| photonic FTN e lente f:1: 4, 50mm AUT. nôvo na embalagem, aceito melhor oferta. 226-4166. Sr. Sampaio.

MINOLTA SRT 101 com filtro UV e lente close-up. NCr$ 1.500. Tel. 235-6821.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel. 46-43-09.

CONJUNTO Stereo americano: 2 auto-falantes AR-4, prato AR, cartucho Pickering, amplificador Dynakit 70 watts NCr$ 2 300; gravador Sony TC-200 Stereo NCr$ 1 300; máquina de secar roupa NCr$ 1 000; 4 aparelhos americanos de ar condicionado NCr$ ... 900,00 cada, outros aparelhos eletrodomésticos. Rua Paulo Cesar de Andrade, 240|101. Telefone .... 45-0061.

FAMILIA que viaja, v. tudo, linda [illegible] 230, cama [illegible] 75, camisei[illegible] 35, pequena [illegible] 35, mesa [illegible] americana 80, [illegible] Inglesa [illegible] automa[illegible] 300, vi[illegible] 300, máq. [illegible] com motor [illegible] automatic, [illegible] ap. jantar [illegible] consomê [illegible] Wolff, prata [illegible] peças, 300, [illegible] baixela p| chá e café e muitos avulsos em prata, muita louça, quadros, discos, tapêtes inclusive Sta. Helena, 3X2/300,00, lustres crist. e ferro antigos, lanternas de parede, roupa cama e mesa, telefone 37 e uma Kombi, etc. Rua Siqueira Campos, 210|504. Tel. 237-2071.

GRUPO ESTOFADO — 1 espelho de cristal 180X80 de 800 por 170, 1 bar com 3 bandejas de 600 por 150,00, 1 jôgo de mesinha c/tampo de mármore, 280,00, 1 geladeira, 9 1/2 pés 350,00, 1 piano nôvo. Grande prejuizo. Ver N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

POR MOTIVO viagem, vendo televisão Telefunken linda 700.00. Dormit. casal Luís XV, Leandro Martins, 2 poltronas, 2 mesas de mármore, 1 espelho grande. Rua Gen. Severiano, 70 apto. 903 — Botafogo.

SALVA de prata portuguêsa. Vende-se. Tele. 37-4210.

TELEFUNKEN DOMINANTE — Eletrola estéreo, Ar Refrigerado GE, vende-se. Praça Ibaé, 23 apto. 101 — Eng. Nôvo.

VENDO 4 secadores turbinatos adaptado em um sofá, todos perfeitos, uma bacia e duas cadeiras. 900,00. R. Frei Caneca 313, tel. 222-8301.

VENDO carrinho criança italiano, nôvo, cercado, banheira, televisão Admiral, 23 pol. Gravador Sony. Tel. 247-5766.

VENDE-SE geladeira 11 pés. Televisão 19 p. parada. Tel. 257-7018.

VENDO geladeira, enceradeira, armário, camas. R. Cupertino Durão, 97 apto. 203 — Leblon. Das 9 às 16 hs.

VENDO baratissimo: bufê com bar em jacarandá, sofá-cama e 2 poltronas, mesinha de centro e bicicleta aro 24. Tratar tel. 236-7799.

VENDE-SE grupo de varanda novo NCr$ 85,00. Maquina de lavar Bendix, funcionando bem, .. NCr$ 265,00. Travessa Miracema, 61/102. Meier.

VENDO televisão GE, vitrola e mesa c/ sete gavetas e cadeira. Tel. 258-0532.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Compro tudo 58-0121

TV, máquinas de escrever, ventiladores, rádios, enceradeiras, louças, roupas usadas, móveis, tudo mesmo com defeito, casas inteiras, pago e retiro na hora.

Papel de parede

ORÇAMENTO GRÁTIS

Côres e padrões atualíssimos. Moderniza e completa a decoração de seu lar. Informe-se melhor, pelo telefone 46-3657, com D. Cecília. (P

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE BEM seu dinheiro com boa renda e garantia de imóveis. Qualquer quantia acima de NCr$ 3 mil. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 242-6384.

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema de dinheiro. O carro continua seu poder e nome. 48-1138 e 42-4516, também compro. Vendo e financio com juros de banco.

COMPRO cautelas de jóias, ouro, platina. Paga-se bem na hora. Guarda-se extremo sigilo. Tel. 238-4007. Rua do Acre, 37, s|4.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aparts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Te.. 242-5884.

NCr$ 2 000,00 mensais é quanto V. S. poderá ganhar, bastando, para isso, ser proprietário. Informações hoje pelo tel. 227-0538.

PROMISSORIAS — Vendo NCr$ 14 000 p/NCr$ 9 000, sendo NCr$ 400,00 p/mês. Registradas no M. da Fazenda. Tel. 232-5199.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis. Compro as 14 primeiras. Solução imediata — 231-1553 — 227-7459.

PARTICULAR — Empresta a partir de 1 000,00 sobre hipoteca de prédios e apartamentos. Tratar Av. Presidente Vargas 290 s| 918 A. Moraes.

Atenção

Cautelas, jóias e brilhantes. Cuidado!!! Não faça negócio com "Agiotas" não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compro, dinheiro na hora. Rua Uruguaiana, 86, sala 703.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende terminal

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Financiamento

De NCr$ 5.000,00 a NCr$ 40.000,00
UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL
(Lei ns. 1134/50 e 4572/64) e
SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
Rua Senador Dantas, 80 — gr. 1602 (P

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval. Tel. 52-5782.

Contas luz fôrça

COMPRO

1964	65%
1965	50%
1966	40%
1967	20%
1968	10%
1969	5%

Av. Rio Branco, 123, s| 614, Pça. Pio X, 78, sala 1116.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz Compro

ANO 1964 a 1969

Rua Marechal Floriano, 73 — sobrado — Pago em dinheiro, sempre o mais alto preço.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefones compro, vendo troco 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 36, 56, 35, 37, 57, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61, 30, 31. Pago à vista os melhores preços. Lei 682. Costa 258-7091.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora. Luiz 46-4861.

ATENÇÃO — Telefones — Vendo linhas 22, 29. Compro 25, 45. — Transferencia de acordo Lei 682, Costa 258-7091.

ATENÇÃO — Vendo 57-49 transfiro hoje mesmo para seu nome, na CTB de acôrdo com a Lei. — Também compro e vendo outras linhas, solução rapida. Sr. Paulo Ferreira. Tel. 243-2019, 234-9433.

ATENÇÃO — Adquiro as linhas 26|46, 25|45, 23|43 e 32|42|52. Tenho para transferencia imediata as linhas 27/47, 28-48, 37-57 e 29-49, também faço permutas, tôdas as operações são realizadas com base no Dec. 682 e de acôrdo com as normas vigentes na CTB. Apresento comprador ao vendedor. Maiores esclarecimentos 254-4174.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones — Tenho para negocio imediato, quaisquer linhas de diversos assinantes, pelos melhores preços da GB, que transferem responsabilidades imediatamente e de acôrdo com a lei. Contador Vianna 54-4987.

ATENÇÃO — Telefone. Tenho linha 47. Troco por 45 urgente. — Santos. 258-1109.

ATENÇÃO — Compro, troco e vendo tels. 25, 45, 27, 47, 35, 36, 37, 56, 57, 26, 46, 34. Vendo urgen. 38. Trat. 2-37-3675, diàriamente.

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida, dentro da lei. Sr. Wilson 226-2616.

ATENÇÃO — Compro, vendo e permuto telefones CTB e Cetel. Disponho vários. Facilito parte. Inf. Sr. Marques — 242-9317.

ADIANTADO — Pago 1 900 p/tel. 31, 26, 46, 29, urgente. Tratar 247-0698 até 18h, s/intermediários.

COMPRO tel. das linhas 23, 43, 26, 46, 32, 42, 31, 30, 29, 61, 45, 25, 34, 28, 48, 36, 56, 35 pelo 243-5933. Sr. Lemos.

CETEL — Vendo 90 e 96 urgente. Tratar com Sr. Lemos 243-5933 ou 90-3253 à noite. Messias.

CEDEM-SE 2 telefones das linhas 22/52 por outros das linhas 23/43. Telefonar para 222-6877.

COMPRO URGENTE — 23, 43, 52, 28, 48, 34, 54, 30, 31. Vendo, 25, 45, 27, 47, 37, 57, 36, 56, 38, 58, 29,49 e 31. Tel. .... 346-1772.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH. Léa.

LINHA 37 — Particular vende, instalado — Preço: 2 500 — Inf. 235-4232 c/Antônio.

TELEFONE 57 — Firma comercial passa telefone. Negócio direto com os interessados sem intermediários. Sr. Wady. Tel. 223-1550.

TELEFONE — Compro Cetel e CTB 28, 34, 29, 49. Pago 1 800 em dinheiro, também permuto e vendo. Inf. 229-9180 ou 242-9317.

TELEFONE 225 — Vendo, ligado. Tratar 225-5011 ou 252-2558.

TELEFONE — Vendo as linhas 23, 43, 26, 46, 32, 42, 52, 31, 30, 27, 47, 25, 45, 29, 49, 61, 28, 34, 48, 54, 36 37, 56, 57, 35 pelo 243-5933. Sr. Lemos.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas c/ transferências de nome de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 227, 226, 234. Compro 236, 242, 229, 226, 230, 243. Referências idôneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, sala 602 — Tel. 252-3321.

TELEFONE 26 — Vendo de particular para particular. Tratar pelo tel. 225-2852.

TELEFONE — Vendo, linha (45). Negócio direto. Tratar 225-9339 das 13 às 18h.

TELEFONE 227. Particular, vende um instalado no Leblon. Praça 3 500, tratar fone: 227-3670.

TELEFONE 45 ou 25, de particular para particular, compro para meu uso, à vista. Tel: 222-5671. Passos.

TEL. 43, 23 compro de part. pago na hora, 2 mil cada Tr. c. Dr. Batista, Av. Pres Vargas, 529|1 105, tel: 43-3236.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista. 52-0556 e 56-7714.

TELEFONE — Compro 42, 32, 46, 26, 47, 27, 48, 28, 34, 31. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 37, 56, 43, 23, 38, 61, 52, 30, 35. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo, de particular para particular, n.º 38-8555. Procurar Major Araújo à R. Dr. Garnier, 390.

TELEFONE 36 — Cedo pela melhor oferta acima de NCr$ 2.200. Tels. 223-1359 e 243-3169.

TELEFONE 36 — Vende-se. Tratar 246-6294.

TELEFONE — Passo L-43. Tratar Mar. Floriano, 95 — 1.º andar. Tel. 43-1198 — Pinto.

TELEFONE — Troca-se 222 por 225 ou 245. Tratar 242-9240 — Da. Joalice.

TELEFONE — Troco negocio com particular linha 52 por 25 ou 45. Tratar tel. 252-4360 Mme. Guimarães.

TELEFONE desligado, por mudança ou falta de pagamento ou entregue a CTB, compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José, tel: 46-2882.

TELEFONE 61, 38, 58, 26, 46, compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel: 46-2882.

TELEFONES compro vendo troco seguintes estações 47 — 27 — 46 — 26 — 43 — 37 — 36 — 56 — 34 — 48 — 45 — 25 — 42 — 32 — 38 — 58 — 49 — 31. Sr. Bruno. 237-4027, dia e noite.

TELEFONE NO CENTRO — Organização financeira percisa de 3 telefones no Centro. Negócio direto, c/assinante. Pagamento à vista e imediato. 1.800, Sr. Tarcisio. Tel. 222-5522.

MODERNA OFICINA

Transfere-se contrato de 5 anos, aluguel módico, de grande prédio, com 3 pavimentos, na Rua Figueira de Melo, com área de 2.500 m2 onde se encontra instalada excelente e moderna oficina mecânica em pleno funcionamento com escritórios e luxuosas instalações p/ Diretoria.

Entendimentos pelo telefone 28-2143 no horário de 9 às 12 e de 15 às 17 horas, com Dr. Fiori. (P

TELEFONE — Vendo (2) do centro de particular p/ particular. Tratar tel. 52-3161 e 32-5277.

VENDO telefone linha 22, particular. Tratar tel. 223-3652.

VENDO hoje, telefone das linhas 61 por 2 100, 56 por 2 500 e 30 por 3 000. Tel. 43-7579. Compro outras.

VENDO hoje tel. 222, 228, 232, 234, 238, 242, 248 252 e 254. Compro, vendo e troco tôdas as linhas da CTB. Sr. Teixeira. Tel. 242-0477.

Compro - vendo troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas de diversos assinantes, pelos melhores preços da GB, que transferem responsabilidades imediatamente, e de acôrdo com a lei — Sr. Jair, 28-0721 e 56-9395.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Das 10 às 18,30 horas.

FIANÇAS

ALUGAR??? Não constitui problema desde que V.S. nos procure damos solução imediata sem depender de favores, traga local onde vai alugar e leve a garantia exigida. Fiadores proprietários de vários imoveis na GB assinam inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tel. 52-0392.

ALUGAR É SEU PROBLEMA? Indicamos fiadores c/ vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliária ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGUEL de casas e apts. fiador irrecurável (só recebe depois) comerciante e prop. de imóveis n/ Tijuca 229-5624, 232-2232, — 222-4774.

FIADOR de alto gabarito, proprietário c/ grandes refs. idoneidade, comprovada, c/ documentação na hora, garantia em imobiliária e bancos. Solução imediata. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1009. Tel. ... 22-9669.

FIADOR??? Proprietarios e comerciantes, irrecusaveis c/ grandes refs. bancarias, c/ documentação na hora, garantia absoluta de resolver, seu problema de moradia em 24 horas. Fiadores de alto gabarito de idoneidade comprovada c/ aceitação em imobiliária, Av. 13 de Maio n. 47 sala 1009. Tel. 22-9669.

FIADOR — Resolvemos mesmo o seu problema de moradia, tenho fiadores irrecuséveis. 237-7382 até 20h.

FIADOR é o seu problema? Não peça favores nem ocupe intermediários. Resolva-o diretamente pela manhã. Tel. 245-8444.

TITULOS — SOCIEDADES

COUNTRY DA TIJUCA E NEVADA — Vende-se título de proprietário por NCr$ 300,00 e NCr$ 200,00 respectivamente. — Tel: 258-7688. Carlos.

CADEIRAS DO MARACANÃ — Compro quadra ou setor, até 4 juntas. Av. Rio Bco. 108, s/ 1 203. Tel: 252-5142.

FLUMINENSE F. CLUBE — Compro título. Pagamento na hora, em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 s/ 1 203. Tel. 252-5142.

JOQUEI CLUBE — Compro título, pagamento à vista. Av. Rio Branco, 108 s/ 1 203. Tel. 252-5142 — L. Guerra.

MOTEL CLUBE M. GERAIS — Vendo à vista baratissimo. Rua Evaristo da Veiga, 35 ap. 1501. Atendo da 7 às 16 horas.

RAPAZ português, com grande prática de bar e lanchonete. Oferece-se para sócio ou gerente. Fone Jacarepaguá 257, Sr. Vasco.

SOCIO c/35 mil novos, p/entrar lugar do que sai. Ind. letreiros luminosos. Tratar Av. Brás de Pina, 96, s/302. Largo da Penha.

TOURING CLUBE — Vendo título sócio proprietário, quitado. Preço 1 200,00. Tel. 222-5671.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate Clube — Joquei e outros. — Vendo Fluminense e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS de clubes, vendo ou troco Iate. Country, Jockey, Caiçaras, Fluminense, Costa Brava Iate J. Guanabara e Cadeiras do Maracanã. Facilito, compro cadeiras (6-4 ou 2) na Tribuna. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 203. Tel. 252-5142 ou 226-7642 L. Guerra.

VENDO Títulos de clubes — Rio de Janeiro, Country Clube, Caiçaras, Fluminense, Touring, Hosp. Silvestre, Reg. Guanab. Compro Cad. Maracanã, Trib. Outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925, telefone 232-8215, Juanita.

ESCRITORIO — Vendo 2 mesas com vidro, 1 armário, 1 cofre, 1 abajour de mesa. Preço: NCr$ 800,00. R. República do Libano, 22, 4.º, s. 403.

MAQUINA DE CALCULAR Olivetti, divisuma 24. Vendo barato. Inválidos, 33 loja.

MAQUINA DE ESCREVER Olivetti Lexikon 80 e 1 semiportátil Remington Quiter Riter, Vendo R. Delgado de Carvalho, 48. Tijuca.

MAQUINA DE ESCREVER IBM — Vendo nova na embalagem tipo Standart. Tel.: 236-0598.

MAQUINA DE CONT. Burrougs de 6 reg., 1 cross. Vende-se barato na R. do Carmo, 6 s. 604. 231-0807.

MAQUINA — Escrever de mesa pouco uso, 160,00. Uma portátil Olivete sem uso, 260,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 100,00 preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

VENDE-SE urgente 5 mesas c/ 3 gavs. tipo recepção, jacarandá ou fórmica, 1 estante-armário. Av. 13 de Maio, 13 s. 611.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos Arrozal, pedra, areia, tábuas e verg. ferro Pôsto obra. 234-7990, Sylvio.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Vende-se 5 mil mts. de peças 3 x 9, 3x6, 3x4 e caibros de pinho de riga própria p/ móveis, assoalho, lambris, etc., espetacular, nova e s/ pregos, 40 mil telhas Marselhas, de vidro e Brasilit, tábuas em grande quant., madeiras de todo tipo, eucatex grande quant., pedra de cantaria, paralelos, grades e azulejos coloniais, grande quant., de bancadas, armações e armários p/ oficina mecanica, ralos, calhas, colunas de ferro p/ armação de galpão, armação de balcão p/ escritório, linda. Venha ver Rua dos Inválidos, 134. Tem estacionamento.

DEMOLIÇÃO — Vende-se 500mts. de vigas, peróba 3x9 e vigas de rigas, 6 mil telhas franc., marselhas, 6 portões de 2 faces de ferro, portas, janelas e caibros, etc. Ver Av. Mem de Sá, 14.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, ceramicas, fogões, esquadrias, tacos, madeiras em geral, tudo mais para construções, em 4, 7, 10 prestações e à vista com grandes descontos. Tel. 29-5097 e 49-1710. R. Adolfo Bergamini n.º 111/113.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915
TEL. 31-0649
CETEL 93-0234

TERRAPLENAGEM

TRATOR Fordson 1965, em excelente estado, motor Perkins Diesel c/ arado e plainas, contrôle hidráulico. Tratar tels. 46-3551 e 46-6388.

TRATOR D-4 — 64 — Caterpillar, em perfeito estado. Vende-se. Tel. 31-3004.

VENDE-SE trator agricola, Ford, NCr$ 4. mil. Tel. 237-1701 — Sr. Mauro.

DIVERSOS

ARQUIVOS-GRAVADOR Kardex, mimeógrafo, poltronas, cadeiras, ETC. Liquidam-se para desemb. local. Edif. Av. Central, 309/3 026.

VENDE-SE balanças de 6 a 300 quilos, Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE cofres de embutir e inteiriços de 0,80 a 1,40. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE maquina registradora Nac. otimo — e um sofá — Cons. Otaviano, 81 ap. 101. Nila — V. Isabel.

VENDO cofre Confiança duplex, 1,20 alt. NCr$ 300. R. Barata Ribeiro, 418 apto. 102.

Móveis de escritório

Vendemos móveis de escritório, estofados, lixeiras, aparelhos telefônicos, máquinas de escrever e somar, em perfeito estado.

Tratar na Av. Rio Branco, 135 — 3.º c/ Acacio ou com Dr. Randolpho.

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — SELEÇÃO

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL, recebe vencimentos, alimentação. Faz os cursos ginasial e científico grátis — ESTABILIDADE E PROMOÇÃO.

Informações e inscrições: GRÁTIS com os CORONÉIS DIRETORES. COPACABANA: Rua Siqueira Campos n.º 43 — 10.º andar — Grupo 1 020.

ENSINO - ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.O.C." APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 grs. 302/308 — Tel. 57-6477.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicilio. Prepara-se documentos s/ cobrar taxa nem matricula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Mauricio.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

APRENDA violão e canto em qualquer ritmo. Aulas práticas individuais. Compro e vendo violão. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros Junior.

APRENDA dirigir, não cobramos taxas nem matriculas. Curso especializado p/ senhoras e senhoritas. Tel. 257-1158 — Fernando.

AULAS de direção em Volks. Apanhamos a domicilio. Não cobramos taxas. Tel. 254-1946.

AULAS — NCr$ 5,00. Primario e admissão, na residencia do aluno. Tel. 248-6919.

AULAS de violão p/ principiantes. Tel. 256-9499 — Wilson, das 9 às 12 hs.

BABY-ETTER — Trabalhos manuais — Pintura, etc. para crianças. R. Umberto de Campos, 635 apto. 402. Tel. 227-4957, Nadir Farrari.

CORTE COSTURA pratico 1 mes corta na fazenda, aulas diurnas, noturnas. Bento Lisboa n. 96 ap. 1. 25-6712.

COLEGIO STO. INACIO — Vendo dois contratos (curso Ginasial completo), integralizados. Ultimamente eram vendidos pela firma Vamobi por NCr$ 10 000,00, financiados em 30 meses. Preço de venda dos dois contratos à vista NCr$ 8 000,00. Tratar Sr. Brás. Tel. 252-6211.

CURSO ART. 99 — Necessita profs. Geografia e História p/ sociedade — Não é necessário capital — Curso pleno funcionamento Copacabana — Apresentar-se hoje e amanhã após às 17 horas. Rua do Catete n. 214, ap. 510 — Catete.

CURSO de parto sem dor. Inicio dia 26 de abril. Informações. Tel. 226-7081.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Faça já a sua insc. gratis e comprove a eficiencia nossa. Diploma e cart. profiss. Rua Barão de Mesquita 494.

ENSINA-SE manicura — Curso rápido c/ meia lua. Fornece material, aulas diurna e noturna. Só atende de 3a. a 5a., das 20 às 22h. Vol. Pátria, 354, D. Nadi.

INGLES — Aulas particulares gramática e conversação, NCr$ 8,00. Tels.: 237-4768 — Priscila.

INGLES, FRANCES, ALEMAO — Audiovisual intensissimo. Curso rápido e prático. Profs. nativos. Senador Dantas, 117/935 — ... 52-9649.

INGLES — Professora, filha americanos, leciona a domicilio alunos, senhoras, estudantes, crianças. Hady, 45-0692 e 52-9649.

INGLES — Aulas particulares. Por professora inglesa. Joaquim Nabuco, 212 — 204.

INGLES — Aulas particulares a domicilio. Gramática, conversação, entonação. NCr$ 8,00 / — tel. 252-2369 e 245-7106.

MOÇAS e raps. ensinamos violão, acordeon, canto, sax, ballet, arte dramática, danças, educ. voz,3,00, 4,00, 5,00. R. Frei Caneca, 41, sob.

MATEMATICA — Aulas particulares de recuperação. Tel. 246-6531 — Renato.

MATEMATICA — Aulas particulares p/ ginasio e cientifico. Tel. 237-4768.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão, crianças e adultos. Fone: 37-9942.

PRECISO professor Ingles, Espanhol, Matematica. Art. 99. Av. Copacabana, 1072. Gr. 302.

PORTUGUES — Professora estadual dá aula para admissão e ginásio. Tratar 230-4284. Lenise.

PORTUGUES — Preciso p/ Art. 99 p/ 5as. e 6as. à noite. Tratar à Av. Brás de Pina, 699 à noite.

TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140, PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia. 252-2972 e 252-0618.

UNIVERSITARIO dá aulas Matemática Ginasio. 247-1261.

OMPUTADORES

AULAS PRATICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	Inicio 5/5
PROGRAMAÇÃO IBM/360	Inicio 5/5
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500	Inicio 6/5
ANÁLISE DE SISTEMAS	Inicio 30/4

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 47-5113.

Multiprogramação

Computadôres Eletrônicos
Cursos e serviços de programação. Equipe de alto nivel.
1401 e 1360 (RPG e Assembler, novas turmas manhã e noite.
N. S. Copacabana, 540/604.
TEL. 257-9973

Oratória

APENAS 20 VAGAS
Matric. e Inf. Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1407, Edif. Lisboa. De 2a. a 6a.-feira das 18 às 20 horas.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO o livro "Cell Physiology and Biochemistry" de William D. Mac. El Roy editado pela Foundation of Modern Biology. Telefonar p/ 248-9191.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros 152 — Tel.: 36-1219.

SHAKESPEARE (na embalagem), obras completas, 23 vols. Tradução p/ o Português, muito abaixo do custo. Tel. 261-4486, Sr. Roberto.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Millan, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Schalter, W. Tuller etc. A longo prazo. Sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A.A.A. PIANOS — Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo. R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

A VISTA, compro, 1 piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armario. Pago bem e à vista. Tel. 236-3652.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112, Catete.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro caixa e cêpo. Tel. 229-2248. Facilito.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de armario ou de cauda Tenho urgencia. Pagamento imediato. Tel. 222-8168.

PIANO alemão Franz Straub, cêpo de metal, cordas cruzadas, som de órgão, vendo urgente. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

PIANO Halben alemão pouco uso. Maravilhoso. Vendo urgente. Tel. 36-4951.

PIANO 350, 425, até 650 mil. Av. Salvador de Sá, n. 40, fundos. Também cordas cruzadas etc. até 950 mil. (12 às 18h).

PIANO alemão, vendo bom estado. 54-4047. Da. Geni.

PIANO, quase nôvo, em estado impecável, 88 notas, 3 pedais, cêpo metal, etc. NCr$ 950,00. Av. Copacabana, 435, ap. 410.

PIANO Grotrian Steinveg, tipo armário, importado, pouco uso. Vende-se base NCr$ 3 000,00, tel. 225-1060.

PIANO nôvo, moderno, ótimo som. Vende-se urgente NCr$ ... 1 000. R. Prof. Quintino do Vale, 37 — (Estácio).

PIANO — Compro 1 piano de particular para particular, urgente. Tel. 245-7627.

PIANO — apartamento moderno estado novo 3 pedais 88 notas cepo metal. Vendo urgente, facilito. Rua Uruguai, 147 ap. 401.

PIANO novo apartamento 3 pedais c/ cruzadas cepo metal 88 notas vendo preço ocasião. Rua Dias da Cruz, 220 ap. 103.

PIANO — Vende-se para crianças. NCr$ 450,00. Rua Taylor 16, terreo. Lapa ou Moniz Acquarone 234 — Irajá. Tambem afina-se — reforma-se, etc. Recados 252-3415 Sr. José.

PIANO NIENDORF novo cor de mel, vendo pela metade do preço, motivo mudança. Cap. Resende 448 Bloco 1 ap. 101. Méier.

PIANO — Vende-se ótimo p/estudos NCr$ 450,00. Ver pela manhã. Sr. Silva, R. Silvio Romero, 16, térreo Lapa.

PIANO Klanwert, ap. nôvo 1968. Vendo 3 pedais, 88 notas com maravilhosa sonoridade. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

VENDO piano Bechstein, alta sonoridade, o menor modêlo em excelente estado, côr de vinho. Rua do Resende, 111. Ocasião.

VENDO acordeão 120 baixos pouco uso tel. 238-4196. Rua Caruaru, 624 ap. 304.

VENDE-SE um orgão Farfiza, uma bateria de pratos turcos e outros instrumentos musicais do gênero. Conjunto. Tratar pelo fone .... 71-3836 — SP.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

Credence S/A.

Convidamos os portadores de LETRAS DE CÂMBIO, emitidas pelo LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAUJO S.A., a comparecerem, com urgência, à Rua Paulo Silva Araújo, 201, Engenho de Dentro, no horário de 13 às 16 horas. (P

LEILÕES

PLACA DE BRILHANTES e anéis com 1 e 3 brilhantes, serão vendidos em leilão judicial pelo leiloeiro Gastão, amanhã, sexta-feira, 25 de abril de 1969, às 16,00 horas, em seu escritório, à Av. Treze de Maio, 47, 7.º and., grupo 705. Mais infs. tel. 52-1710.

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE 1 motor Nevone p/ protético, 1 TV Philips, 1 máquina Underwood. Rua São Clemente, 98, loja 5. Botafogo.

VENDO portas de forno de padaria, novas, preço de ferro velho. Av. Automóvel Clube, 741. Jardim Redentor — Meriti.

Caixas

Papelão Ondulado. Entrega rápida — Preços módicos — Marise Embalagens de Papelão Ltda. Rua Padre Januário, 245 — Tel. 229-6753 — GB.

Negócios na Zona Rural

Dispomos de um depósito de 80 m2 em terreno de 370 m2, murado; uma Kombi e duas pessoas com vasto conhecimento na região.

Aceita-se representação, ou outra modalidade de negócio. Telefone: 94-0295 — Cetel — Campo Grande.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS solda elétrica, consome 50% menos energia, não queima, 5 anos de garantia, desde 100,00. R. José de Queiros, 195 — Bento Ribeiro.

CARIMBOS, máquina e tipos americanos, 11 fontes. Vende-se preço de ocasião. Rua da Quitanda, 45 sala 704.

COMPRESSOR de ar Wayne 175 libras, motor 3 HP, para Pôsto, oficina pintura, vendo pela melhor oferta. Avenida Getúlio Moura, 1 237 fundos, Nilópolis.

MAQUINAS DE MARCENARIA — Vendo de fábrica que terminou, serra circular, furadeira, bancas, relógio de ponto. Tel.: 261-3450.

MAQUINA DE COSTURA Singer, 31k15 para capoteiro ou sapateiro. Vendo barato. Facilito. Rua Dom Pedro Mascarenhas, 28. Catumbi.

MAQUINAS para malharia, vende-se Dubied eletrificada, n. 10, 120 m, com aparelhamento Walk. Para evitar quebra de fio. Tratar, Av. Copacabana, 441/201. Fone: 237-9929.

MÁQUINA p/passar calças. Compramos ou alugamos. Tratar tel. 242-7743, Sr. José.

MOINHO MILHO FUBA' — Vendo completo. Rua Nilo Peçanha, 546, São Gonçalo, ao lado cemitério São Miguel. Fone 8148.

MAQUINA solda elétrica, 110/220 volts 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica R. Gervasio Ferreira, 7, IAPC. Irajá. Próx. Av. Brasil, 17 778.

MALHARIA — Vende-se completas, máquinas tecer "Super-Coppo" n.º 8, chulear "Overlock" c/ motor, enrolador c/ motor, remalhador, estoque de linhas várias côres coleção de moldes, ferramentas e peças avulsas etc. Tudo NCr$ 5 000,00. Tel. Cetel: 96-2149.

TORNO Nardini c/ 1 metro e 1/2 de entreponta. Vende-se 1 600. Av. Nova Iorque, 333-A. Fone: 230-9759. P/desocupar lugar.

TIPOGRAFIA — Vende-se máquina grampear pedal e manual por preço de ocasião. Rua José dos Reis, 49. Eng. de Dentro.

VENDE-SE uma máquina para lavar motor e peças de automóveis e várias coisas úteis p/ oficina mecanica. Venha Ver R. dos Inválidos, 134, Tem estacionamento.

VENDE-SE amassadeira Vianera usada, capacidade 150 quilos e 300 quilos usada Record, Facilita-se. — Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE picadores e cortadores de frios elétricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General Caldwell, 217. Tel.: 52-3512.

VENDE-SE amassadeira 80 e 200 quilos cilindro, modeladora, fatiadeira, batedeira para ovos e massas, moinho de rôsca e café, ferragens para forno tipo francês. Diretamente da Fábrica Hamilton. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE máquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDO Betoneira, Guincho, Madeiras, tubos e sobras de obra, tudo usado em perfeito estado ver e tratar Rua Afonso Pena, 61. Tijuca com Sr. Francisco Selles.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Maquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade em pagamento. Ico Importação Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º Tel. .. 252-8489.

COMPRO máquina de escrever portátil ou de mesa, mesmo antiga p/ levar p/ o interior. Pago hoje em dinheiro. 258-8814, Sr. Alves.

DEPOSITO de máquinas de escrever somar, calcular, mimeografos, arquivos, Kardex, novas, usadas e reformadas, venda pelo CDC até 24 pag. Rua Riachuelo, 373 s/ 505. Tel. 22-5665.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Completa decoração de sua casa

Orçamento grátis

Com forrações e tapêtes das mais afamadas marcas. A colocação é feita por técnicos especializados.

Maiores informações pelo tel. 46-3657, com D. Cecília. (P

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DOS DETETIVES
Walter & Aristides
RUA DO CARMO, 8 - S/ 1303
TELEFONE 31-0947

Escritório centro

Oferece-se c/ telef. já organizado p/ filial, ponto de registro, pedidos, serviços contábeis, despachos, lançamentos. Equipe alta capacidade e idoneidade — ORGEX — Ed. Av. Central, 30.º — s/ 3026.

Folhetos e catálogos de propaganda

Sugestões, Desenhos, Fotos, Clichês e Serviço Gráfico completo. Av. Rio Branco, 277, gr. 1205. Tel.: 52-6481.

Instalações elétricas

Luz, fôrça, plantas, P. C., requerimentos a Light, comissão estadual, aumento de carga, ligação nova e definitiva, Hipólito, 43-2459.

Super Synteko
Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super Synteko

PINTURAS APTO.
Serviços c/ garantia.
ATENÇÃO:
Fazemos synteko e raspagem em Niterói.
TEL. 257-2042
Preços módicos.

Super-Synteko
NCr$ 4,50

O METRO

Aplicamos c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos c/ desconto para metragem de 60m2 em diante. Orçamento grátis. Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 252-0316.

Super-Synteko

Real-Piso, Vitrificadora Ltda.
DDT — Real
TEL. 235-5040
Plantão aos Domingos
Av. Copacabana, 728/904.

Super-Synteko
NCr$ 4,50 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tel. 52-7241.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Inicio, alteração e atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Ouvidor, 169, s/. 905 — Dr. Luis.

CONTABILIDADE e serviços em geral. Procure: Organização Contábil Nacional. Contadores. — Edgard Monteiro de Oliveira. Agostinho M. B. Blanquet. Rua Acre 47 10.º s/ 1 014 — Telefone 23-5557. (B

COPACABANA — Assegure pontualidade no recebimento de seus aluguéis. Administramos e regularizamos imóveis p/venda. Garantimos rentabilidade máxima e pontualidade absoluta, pagando em dia mesmo os aluguéis em atraso. Oferecemos referências comerciais e bancárias. Tratar Av. Rio Branco ,156, s/528, tel. 232-8945.

CONTADOR despachante, legalizações de firmas em 48h. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/1 201, tel. 522-8575, Gualter.

CONTADOR — DESPACHANTE — Escritas mesmo atrasadas, legalização de firmas, contratos, distratos etc. Esc. Técnico Gonçalves. 2-47-9290, até 21h. Damos referências de 20 anos de bons serviços.

DECLARAÇÃO I. Renda, pessoa fisica, contador diplomado c/ grande prática executa na hora. Atende a domicilio. Av. Rio Branco, 185, s/1 201, tel. 252-8575, Gualter.

ESCRITAS MESMO ATRASADAS — Legalização de firmas. Contratos, distratos. Todos os serviços de despachante. Escr. Técnico Gonçalves. Tel. 2-47-9190 até 21 h. Damos referências de 20 anos de bons serviços.

FAZEMOS pinturas e reformas geral. Facilitamos pagto. Casas, prédios, aps. Tel. 223-1214.

FOTOGRAFO viaja a Recife aceita encomendas de trabalho. Tel. 27-0901.

IMPOSTO DE RENDA — Preenchemos e entregamos. Rua Ouvidor, 169, s/ 415, tel. 243-5378, Sr. Mário — Contador, 12 em diante.

IMPOSTO RENDA — Pessoa física. Declaramos na hora e damos entrada para V. Sa. NCr$ 20,00. R. Ouvidor, 169/905. Dr. Luis, 9 às 20h.

JB. SANTOS — Empreiteiro — Aceita empreitada para execução de tetos de gêsso, alvenarias, revestimentos, colocação de tacos e azulejos. Reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 611 — tel. 252-5953.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

PAINEIS FOTOGRAFICOS — Rio antigo e outros motivos. Acab. jacarandá, qualquer dimensão. Em sua residencia. Douglas. 28-2199.

REFORMAS e pinturas, orçamentos sem compromissos. Escritorio, Rua do Senado, 159, s/ 2. Tel. 222-6854. Sr. José.

REPRESENTAÇÃO — Fábrica de malha oferece o seu mostruário, diverso para representação idônea. Marcar entrevista pelo tel. 236-1201. Sr. José.

TECNICO DIPLOMADO em refrigeração efetua serviço em geladeira, ar condicionado e aparelhos eletro-doméstico. Wanderley — Tel. 237-9686.

VULCAPISO — Marm. e Terrazzo p/ coz., banh., salas etc. Inst. imediata, tôdas as côres. Orç. p/ tel. 238-2189.

VULCAPISO p/ cozinha banheiro áreas etc. vulcates mural p/ revs. de paredes tetos etc. tapetes p/ salas quartos etc. orç. sem compromisso. Fone 258-3264.

Alguma pessoa lhe deve?

Promissórias, cheques, duplicatas, vales, letras de câmbio. Cobramos em 48 horas. Av. Rio Branco, 156, sala 1002. — Tel.: 242-5764 — Dr. Monteiro.

Alguma pessoa lhe deve?

Promissórias, cheques, duplicatas, vales, letras de câmbio. Cobramos em 48 horas. Av. Rio Branco, 156, sala 1002. — Tel.: 242-5764 — Dr. Monteiro.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

COELHO XINXILA BONITÃO — Vende-se casais de todo tamanho e cor. Tratar Avenida Vieira Souto, 230. Vasconcelos. Ipanema.

GADO LEITEIRO — Vendo. Tel. 237-1701. Sr. Mauro.

GADO EM CONFINAMENTO — Venda de uréia alimentícia. Avenida Rio Branco n. 277, grupo 1 306 — Tel. 22-8373 — Sr. Gerson — de 2a. a 6a.-feira.

PASTOR ALEMÃO, fêmea c/60 dias, ótimo pedigrée, urgente. NCr$ 150,00. R. Odorico Mendes, 26, tel. 229-0303.

PASTOR alemão — Vende-se 2 femeas c/ 2 meses, com pedigree, filhas de campeão e 1 sem pedigree, toda preta, com 3 meses. T. 245-6139.

PINTOS Cross machos p/corte, NCr$ 0,30 cada. Granja Avebrás, R. Gal. Pedra, 134, tel. 223-4146.

PINTOS p/corte, brancos e pintados, ótimo pêso e conversão, Granja Avebrás. R. Gal. Pedra, 134, fone: 223-4146.

VENDE-SE filhote pequinês, Rua Sousa Aguiar, 67 — Méier, tel. 249-1695.

VENDE-SE uma jaguatirica domesticada, Tratar tel. 26-6082.

DIVERSOS

VACINAÇÕES DE CÃES, contra raiva e cinomose, vacinas liofilizadas de embrião de pinto. Atende-se a domicilio. Tel. 249-0218.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITA-SE encomenda de salgadinhos e tortas. Tratar tel. 258-9494 D. Paulina ou D. Helena.

DIVERSOS

VENDO A VISTA carneiro perpetuo São João Batista. Informações tel. 43-2530.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaro

Para os devidos fins legais, declara-se o extravio dos livros e documentos abaixo relacionados referente aos anos de 1968 e 1969, pertencentes à firma WALTER ESCOVEDO CERQUEIRA sita à Rua Patagônia, 57 — fundos, inscrição FRI ... 166982,00 e C. G. C. ... 33.529.223, no trajeto do Largo da Carioca à Penha ocorrido no dia 17-4-69:

Registro de Entradas e Saídas de Mercadorias; Livro de Escrituração do Impôsto (ICM); Diário; Razão; Registro de Duplicatas; Copiador de Faturas; Registro de crédito do Impôsto sôbre Produtos Industrializados; Registro das Saídas sôbre Produtos Industrializados; Notas de Compras; Talões de Notas Fiscais série A — de ns. 0551 a 1200 e série B — de ns. 1.701 a 2.800; Documentos bancários e alguns papéis particulares — Gratifica-se bem a quem encontrá-los, favor telefonar para 30-7502.

(a.) Walter Escovedo Cerqueira

Condomínio dos Edifícios Parnaíba e Urussuí

Av. Atlântica 2364 e Domingos Ferreira, 21

AVISO

Os Srs. proprietários dos Edifícios Parnaíba e Urussuí estão convidados a participar nas assembléias ordinárias a serem realizadas no apartamento 802 do Edifício Urussuí, no dia 30 de abril de 1969 para os Proprietários do Edifício Parnaíba e no dia 12 de maio para os Proprietários do Edifício Urussuí. Primeira convocação às 20,30 horas e a segunda com qualquer número dos presentes.

I. Apresentação das contas do exercício de 1968.
II. Apresentação dos comprovantes das obras executadas nas portarias, entrada da garage com as rampas etc.
III. Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas.
IV. Apresentação do orçamento para o ano de 1969.
V. Regulamento interno.
VI. Assuntos gerais.

Os Srs. co-proprietários que não estão em dia nos pagamentos e compromissos e que foram notificados judicialmente pelo Condomínio, não poderão participar nas assembléias.

O Síndico
(a.) Dr. Arthur Aleksitch
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1969
Condomínio — Edifícios Urussuí e Parnaíba

Companhia Química Industrial de Laminados

São convidados os senhores Acionistas da Companhia Química Industrial de Laminados, sita à Avenida Automóvel Clube n.º 4346, em ACARI — Guanabara, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.047.655, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15,00 (quinze) horas do dia 30 de abril de 1969, no endereço acima, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL referente ao exercício de 1968.
b) — ELEIÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSÊLHO FISCAL E FIXAÇÃO DE SUA REMUNERAÇÃO.
c) — OUTROS ASSUNTOS DE INTERÊSSE DA SOCIEDADE.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.

(a.) DR. RICARDO E. DEGENSZEJN
Diretor Geral. (P

Companhia Química Industrial de Laminados

CGC 33047655

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Química Industrial de Laminados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida Automóvel Clube n.º 4346, no dia 30 de abril de 1969, às 16 (dezesseis) horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social com recursos provenientes da Reserva para manutenção do Capital de Giro Próprio, de Reservas Livres e do Saldo da Correção Monetária do Ativo Imobilizado.
b) — Alteração dos Estatutos Sociais.
c) — Outros assuntos de interêsse Geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1969.

COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
(a.) **A Diretoria.** (P

Iate Clube Jardim Guanabara

Aviso aos sócios

Comunicamos aos nossos consócios que o Sr. Aílton Peregrino de Almeida Farias, deixou de ser cobrador do Clube.

A DIRETORIA

Petróleo Brasileiro S/A. Petrobrás

Comunicamos aos candidatos inscritos para AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, na PETROBRÁS, que o local, dia e hora das provas de Português e Matemática serão publicados neste mesmo jornal nos dias 27 de abril e 1.º de maio próximos.

(a) AUGUSTO SOARES PAES LEME
Chefe da Divisão de Pessoal

Touring Club do Brasil

(SOCIEDADE CIVIL)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Sócios Titulares, Proprietários, Patrimoniais e Efetivos, para a Assembléia Geral Ordinária (2.ª Convocação), a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 17 horas, na sede social do Clube, sita na Estação Marítima de Passageiros do Cais do Pôrto, Praça Mauá, 2.º pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para o fim especial de, nos têrmos dos Estatutos sociais, tomarem conhecimento e decidirem quanto ao Relatório da Diretoria, ao Balanço Geral da Sociedade e parecer do Conselho Fiscal, assim como procederem à eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, GB, 24 de abril de 1969.

(a) **Gen. Berilo Neves**
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel. 37-5533, copeiras, babás e diaristas c/ documentos e idôneas. Av. Copacabana 610 s/loja 205.

A UNIVERSAL SERVICE AGENCY — 56-8346, oferece p/ o Brasil e exterior, domésticas de diferentes categorias, c/ docs. e refs.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira com bastante prática e boas referências, para casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro n. 43 — J. Botânico. Tel. ... 246-9593.

ARRUMADEIRA — Precisa-se môça jovem boa presença, ajudar todo serviço. Doc. e ref. Sá Ferreira, 44, ap., 1002. Copacabana. Pôsto 6.

ARRUMADEIRA E BABA — Precisa-se com prática para arrumar e ajudar com 2 crianças em idade escolar. Exige-se referências. Paga-se bem. Rua David Campista, 80 — Botafogo. Tel. 226-3070, pela manhã.

A MISSÃO Evangélica Social tem à nossa disposição boas empregadas domésticas. Av. Almirante Barroso n. 6 10.º andar, sala 1 003.

BABA' — Precisa-se de menina de 12 e 16 anos para ajudar tomar conta de criança. Tratar na Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. Méier.

BABA' — Precisa-se de uma babá que seja meiga e carinhosa e boa aparência para tomar conta de um menino de 1 ano e meio e que tenha referência e documentos. Ordenado NCr$ 150,00. Tel. 257-4572.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — NCr$ 150,00 — Com prática de serviço e ótimas refer. Tratar Av. Portugal, 330. Urca. Tel. 226-1998.

BABA' — Governanta. — Precisa-se de pessoa c/ responsabilidade, de preferência portuguêsa, para três crianças em idade escolar. Exige-se referências. — Paga-se bem. Tratar D. Maria Luiza — tel. 57-5385.

BABA' — Precisa-se. Tratar na Rua Aires Saldanha, 98, ap. 1 103. Copacabana. Exige-se referências.

BABA' — Precisa-se. Ótimo trabalho, Rua Bento Lisboa n. 20, 5.º and. ap. 302. D. Cyntia. Catete.

BABA' — Precisa-se para todo serviço. Salário NCr$ 130,00, Somente com referências. Largo do Machado n. 11, ap. 1 204. — Fone: 225-4894.

EMPREGADA por hora. 6 manhã às 12 horas. Carteira e referências. Tel. 256-7192 após 8 da noite.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar, passar e arrumar. Rua Carlos Góis, 243, ap. 101 — telefone 247-1360 (D. Helena).

EMPREGADA para casal, paga-se ótimo ordenado. — Rua Belfort Roxo, 158, ap. 701, telefone 37-6116 Lido — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço. Que saiba cozinhar, para casal com 3 filhos — Av. Ataulfo de Paiva, 22/204.

EMPREGADA com referencias, oferece-se para família de fino trato, no Pôsto 6. Deve ter sentido da responsabilidade e iniciativa. Para dormir no emprêgo. Todo o serviço, com ajuda. Paga-se a altura. Telefonar 222-9955 Sr. Martes ou 247-6322 D.ª Irene.

OFEREÇO ótimíssima babá, boa saúde e ótimas referências. Agência de D. Olga (Alemã) 235-1022 e 237-7191.

PRECISA-SE — Senhora entre 30 e 10 anos, para arrumar e copeirar com muita prática, e boa aparência. Exige-se ótimas referências. Tratar à Rua Toneleros, 296 apto. 101. Tel: 236-3548.

PRECISA-SE — Copeira arrumadeira casa tratamento, exige-se referências, tel: 225-0416.

PRECISA-SE — Arrumadeira, tratar à Rua Uruguai n. 468 apto. 701, Tijuca, depois das 9 horas.

SENHORAS para lidarem com crianças que entendam de costuras e limpeza em geral. Dormir no emprêgo. Pequeno internato, R. Adolfo Bergamini, 275. Engenho de Dentro.

SENHOR DE RESPONSABILIDADE — Precisa de uma senhora de boa aparência, educada para tomar conta da casa, pode até ter dois filhos. Ver e tratar Rua Bem Conselho, 220, c/ Sr. Luís. Jacarepaguá. Tanque.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMESTICAS? Novak. Tel. 37-5533 — Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons faxineiros (as) — Av. Copacabana 610 s/loja 205.

AH! AGENCIA! Só de D. Marta, 56-8346. Cozinheiras, babás e copeiras, caprichosamente escolhidas, com docs. e referências. Av. Copacabana, 1085, s/ 604.

ATÉ 160 mil pago a e cozinheira e outra simples 120 mil. E' embaixada. Rua 7 Setembro 176, ap. 11.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 s/. 205. Tel. 52-4604.

AH! — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás. Só escolhidas por D. Olga, 237-7191. Av. Copacabana, 534, ap., 402, com boas ref.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe n. 270 — Ipanema. Tel. 227-7526.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referencias, dormindo no emprego, sabendo ler. Ord. ... 140,00. R. Icatu 60 (entrada por Alfredo Chaves) S. Clemente. Tratar na parte da manhã ou depois das 7 de noite.

COZINHEIRA — Preciso, forno fogão; que lave roupa um casal, saída domingos depois almoço. Exigem-se referencias e carteira. Pago bem. Tel. 271-7725 e .... 247-7499.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e pequenos serviços. Pede-se informações. Av. Vieira Souto, 212 ap. 401. Ipanema.

COZINHEIRA — 150 mil — Pequena família. Rua Diniz Cordeiro, 36. Proximo Cemiterio São João Batista.

COZINHEIRA — Preciso de uma que tenha boas referencias e c/ bastante pratica para casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro n. 43 — J. Botânico — Tel. 246-9593.

COZINHEIRA — Precisa-se forno fogão, lavar na máquina pequena família, folga todos domingos, ordenado combinar, exigem-se referências, dormir no emprêgo — Tel.: 226-8788.

COZINHEIRA — Preciso boa cozinheira com ref. Dormir emprego. Pago bem 225-2241.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino com referências. Paga-se muito bem. Rua Constante Ramos 67, ap. 601. Tel. 257-6907.

COZINHEIRA — Forno e fogão precisa-se. Exige-se referências. — Paga-se bem. Tratar Rua Santa Clara, 393 — Casa.

COZINHEIRA — Para todo serviço de um casal, casa muito boa, mas exige môça competente e honesta com referências. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 653 ap. 502 — Pôsto 6.

CASAL IDOSO — Precisa cozinheira e 1 copeira c/ refs. e ident. Ord. 300. Tratar 56-8346 — Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar Rua Toneleros, 143, ap. 901, Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso, trivial fino. Pago 150 mil. Ap. casal só. Rua 7 Setembro 176 ap. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com prática de um ano e referências. Rua General Glicério, 183 apto. 301. Laranjeiras. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00. Precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar à Avenida Maracanã, 1 322, (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Trivial variado, pequena família. Ordenado 120,00 a 150,00, referencias. Delfim Moreira, 1130 ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se portuguêsa de boa aparência, habilitada a servir casal de alto tratamento, habituado a receber. Exige-se com muita prática e que dê referências compatíveis. Ordenado NCr$ 240,00 mensais. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Avenida Atlântica n. 778, apartamento 1 202. — Leme.

COZINHEIRA — Trivial fino, lava, passa, dorme emprêgo, ex-referências. 120,00. Rua Laranjeiras, 226, ap. 707.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A, c/ 16. Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal dormindo no emprêgo, ordenado 100,00. Rua Cesário Alvim, 31. Botafogo. Tel. 226-1454.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Av. Henrique Dumont, 53, 4º. Ipanema.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Para casal c/ 2 crianças. Paga-se bem. Exigem-se referências. R. Antonio Basilio, 39/804.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Redentor, 242. Ipanema. Paga-se NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro procura uma com prática do trivial fino. Exige-se cart. e ref. NCr$ 150 — Av. Atlântica, 2888 ap. 801.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. Família de 3 pessoas precisa de forno e fogão com muita prática e referências. Tratar Av. Ataulfo de Paiva n. 802, 9.º andar — cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família. Dormir fora. Pede-se referências. NCr$ 120,00. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h.

COZINHEIRA forno-fogão, preciso e também uma babá. Ordenados 200 a 250. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de três pessoas, menos passar. NCr$ 150,00. Telefonar, 27-9168.

COZINHEIRA — Saída às 6 horas. Rua Valparaiso nº 40, ap. 104. Tijuca.

COZINHEIRA precisa-se para R. Barata Ribeiro, 362, fundos, ap. 3.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro procura pessoa de responsabilidade para cozinhar e serviços leves. Temos arrumador. Oferece-se grande quarto c/ banheiro em côr e ótimo salário. Apresentar-se com documentos e referencias na Rua Timoteo da Costa, 444, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e lave ou passe — 120,00. Rua Aires Saldanha, 98/1701 — 56-5366.

COZINHEIRA trivial fino e variado. Referências 120,00. R. Euclides da Cunha, 290 ap. 301. São Cristóvão.

COZINHEIRA — Para cozinhar das 8 às 17h. Paga-se NCr$ 90,00. Tratar 252-1333.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de fino trato. Lava e passa roupas miúdas. Referência. — NCr$ 200,00. Tratar Praia de Botafogo, 80 ap. 501.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00, dormir no emprêgo. Pede-se referência, Rua Visconde de Pirajá, 389/501 — Ipanema.

COZINHEIRA, trivial variado, que lave e passe. Referências. Rua Barata Ribeiro, 814/701.

COZINHEIRA — Para peq. família, lave à maq. Otimo ord. ref. Joaquim Nabuco, 142/201 Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Rua 5 de Julho, 223/39. Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado p/ pequena família, precisa-se c/ prática, saiba ler. Paga-se bem. R. Figueiredo Magalhães, 403, ap. 1 001.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, trivial fino. Exigem-se referências. Rua Redentor, 231. Ipanema. Tel. 27-3211.

EMPREGADA doméstica, precisa-se para cozinha e roupa. Rua Dias da Rocha, 24 ap. 601. Copacabana. Exige-se referências.

EMPREGADA que saiba cozinhar, Rua Venceslau, 70, ap. 101. Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trival variado e lavar roupa miuda — Referencias — Rua Xavier da Silveira, 85, ap. 701 — Copacabana.

EMPREGADA que saiba cozinhar bem, sumente para êste serviço, c/ refs. Cosme Velho, 477, ap. n.º 6.

EMPREGADA para cozinhar, passar e lavar pequenas peças, com referências. Visconde Pirajá, 295, ap. 202. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar e fazer limpeza, dormindo no emprêgo. Rua Itapiru, 1 249, ap. 201. Rio Comprido.

EMPREGADA que saiba cozinhar para casal com 4 filhos pequenos, dorme se quiser. Paga-se bem. Tratar Rua Conde de Bonfim n. 55-A.

NCR$ 140,00. Preciso boa cozinheira trivial. Exijo referências — Rua Mena Barreto, n. 1, Botafogo.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno ou para fazer todo serviço. Sou bahiana de Jequie. Tratar .... 43-1366.

OFEREÇO cozinheira, cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo. Telefone 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO ótima cozinheira do trivial fino e uma de todo serviço. Ótimas referências. Agência Alemã de D. Olga, 237-7191 e 235-1022.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referência. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE — Empregada doméstica, cozinheira de forno fogão, trivial fino, arrumadeira. Av. Almirante Barroso n. 6, 10.º andar, sala 1 003.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Exige-se carteira e referencias. Tratar na Rua Nascimento Silva 390 ap. 202. Ipanema. (B

PRECISO cozinheira de todo serviço ou do trivial fino e uma copeira. Dormem no emprêgo. Ordenado até 220. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Docum. e ref.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples. Rua Marquês de Olinda, 21, Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira para casal s/ filhos. Paga-se bem. Pedem-se referências. R. Laranjeiras, 136, ap. 404.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão com referencia e pratica, apresentar-se à Rua Buarque de Macedo, n. 50, ap. 304, após as 10:00.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, para todo serviço, 2 pessoas, paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157/401.

PRECISA-SE cozinheira - arrumadeira competente asseada, com referências — Dormir fora — NCr$ 120,00 por mes. Praça Jacarandás, 15/304 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE — Cozinheira que saiba cozinhar, lavar e passar. Durma fora. Rua Paissandú, 156, ap., 203.

PRECISA-SE empregada p/cozinhar e arrumar. Garcia D'avila, 69. Ipanema. Tel. 247-6640.

PRECISA-SE empregada que durma no serviço e saiba cozinhar. Marquês de Valença, 26, c/ 4. Tijuca.

PRECISA-SE — Cozinheira-passadeira. Trivial simples. Boas referências. Tel. 226-9897.

PRECISA-SE cozinheira que durma fora, sabendo fazer doces e salgados. Rua Gustavo Sampaio, 802/1 101.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISO — De doméstica para cozinhar e arrumar com referência, documento. Tratar na Rua Matoso, 165, f. 54-1631, com Srta. Anna.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar. Paga-se bem. Rua Paulo Barreto 70 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave peças miudas. Exigem-se carteira e referencias. Rua Conde de Bonfim 412- ap. 201.

PRECISA-SE em Botafogo empregada, boa cozinheira, p/ dormir, 2a. a sabado. NCr$ 100,00 .Tratar Rua Sacadura Cabral 255.

PRECISA-SE para cozinhar e lavar alguma roupa. Paga-se bem. Tratar tel. 27-1419.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA c/ referência de 3 anos casa e docs. Oferece-se como efetiva ou diarista — 56-8346 Cleuza.

LAVADEIRA -PASSADEIRA, diarista, precisa-se. Rua Barão Jaguaribe, 232, Ipanema. Fone, 227-9647.

PRECISA-SE passadeira, arrumadeira. Exigem-se referencias. Não dorme no emprego. Tratar Rua Nascimento Silva 390, ap. 202. Ipanema. (B

PRECISA-SE de manicura para sexta e sábado. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras 337. Fernandes Cabeleireiro.

TINTURARIA — Precisa-se urgente: passadeira c/ prática e caixeiro com freguesia. Lavanderia Zenith, Av. N. S. Copacabana, 581, box 1-2 — Tel. 257-6790.

TINTURARIA, precisa-se de um passador biscateiro, Rua Medina, 14-C, tel. 249-6739. Méier.

TINTURARIA — Precisa de lavador que saiba passar à máquina. Rua Ceará, 114, Pça. Bandeira.

TINTURARIA — Precisa bom lavador. Rua do Resende, 28.

TINTURARIA — Precisa-se passador. Rua Leopoldina Rêgo, 360.

DIVERSOS

GOVERNANTA — Senhor fino educação procura pessoa somente com excelente aparencia, educada, instruida, sem compromisso 40/43 anos, para c/ iniciativa, dedicação, confôrto, tratamento familiar, executar todos misteres um lar. Inutil candidatar-se sem requisitos exigidos. Poderá dirigir, em passeios, se motorista habilitada. Ord. combinar. Cartas detalhes pessoais, refs., tels., end. port. deste Jornal sob n. 311919.

PRECISA-SE de menino até 14 anos que saiba ler e que durma no emprêgo para casa de família. Ordenado NCr$ 30,00. Rua Allan Kardec, 50, casa 6 no Eng. Nôvo, tel. 261-3861.

PRECISA-SE de um rapaz com referências para casa de família para fazer faxina e lavar carros, pela parte da manhã. Rua Fernando de Magalhães, 310 — Tel. 226-0164.

PRECISA-SE de faxineiro copeiro com muita prática, para família de tratamento. Exige-se referências e documentos. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Domingos Ferreira, 178, ap. 1 201.

TOMO conta de crianças internas, semiinternas. Rua Correia Dutra, 149/202 — Catete.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO, datilógrafa, c/ alguns conhecimentos de INPS e FGTS, precisa-se para escritório contábil na Tijuca. Telefone 254.2810.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admitimos moça com prática de arquivo e datilografia. Apresentar-se à Rua Gal. Almério de Moura, 450 — S. Cristóvão (próximo ao Campo do Vasco). A partir de 13 hs. Dona Aide.

AUXILIAR ESCRITORIO aposentado 40 anos com carteira motorista morando Z. Sul ou centro. Pago bem 256-6588.

AUXILIARES ESCRITORIO — Precisamos de 2 sendo um com prática ICM-IPI, boa letra e outro tomar conta Departamento Pessoal, 75 empregados, instrução minima ambos ginasial completo, fábrica móveis Lamas, Rua Melo e Souza, 102, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça de boa aparência, que saiba muito bem escrever a maquina e com pratica de arquivo. Exigem-se referencias, A Rua Teofilo Otoni n. 64 — Centro.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — C/ pratica, boa letra, datilografo. Tratar Rua Paranapanema 256 — Ramos.

ADMITIMOS (3) auxs. escritorio c/ prática, 350; (3) datilógrafas, (2) técnicos contabilidade (1) moça menor dacta. e (2) moças conh. INPS, Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1 021.

AUXILIAR ESCRIT. com experiência de depart. pessoal. Dá-se pref. à residente perto da fábr. Rua Benjamim Silva, 345 Km2 — Pres. Dutra. Promilho S/A.

AUXILIARES escr. m/r 250/400, correspondente 500 op. National Ruf 400, perfuradora 400, almoxarife 280, ass. pesoal 500, aux. pessoal 350, contato bancario 900, menor 140, arquivista 250, balconista 200 c/ almoco. R. Mexico, 111 s/ 605.

ASSISTENTES p/ escritório — Precisamos de 25 a 40 anos, c/ experiência p/ seções de crédito e cobrança, movimento e contrôle de duplicatas e contas bancárias. É essencial datilografia. Salário inicial de NCr$ 300,00 c/ almoço grátis. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

AUXILIAR de escritório. Precisa-se rapaz de 25 a 35 anos, casado, com boa aparência, ótimo datilógrafo e com boa letra, para trabalhar em Bonsucesso. Deve ter alguma prática de escritório e residir na Zona Norte. Ordenado base NCr$ 250,00. Trazer carteira profiss. Tratar na Av. Augusto Severo, 156-A — Praça Paris.

AUXILIARES 2 ótimos dats. c/ prático 2 anos dep. pessoal, fats. ICM 250/ 300, 1 corresp. p/ créd. cob. noções cont. 350,00 S. Crist. 1 auxs. cont. 400,00 1 môça 1 rapaz c/ inglês faturas 400,00, 2 datilografos z. norte 300. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES Escritório — Importante firma precisa rapazes para extração de notas. Exige-se boa letra, instrução média e datilografia. Cartas com pretensões salário portaria jornal n.º 145019.

AUXILIAR Dep. Pessoal — 350/400, 3 môças, 3 rap. prática 2 anos carteira, INPS, f. pag. Sen. Dantas, 117 s/813.

AUXILIAR Escritório — Môças e rapazes c/ prát. em serv. gerais e boa datil. Av. Copacabana, 690/601.

AUXILIARES — Rap. s. p. Z. Norte, esc. dat. notista escrit. p/ Bco. dat. noç. cont. 200/250, D. Pessoal contab. pg. bem menor até 16 a. c/ gin. s. 1º0, op. Burroughs. F. pagto. s. 400, encarreg. fat. s. op. Burroughs e enc. de contas a pagar c/ tec. 600, tec. cont. p/ Nit. 800, môças dat. recep. p/ Cent. e Z. Sul s. 200/300. Várias vagas — Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR ESCRITOTIO — Ambos sexos. Procura-se admissão imediata c/ prática escrituração fiscal e datilografia. Apresentar-se Casa Guaspari. Rua 7 Setembro, 112, Srta. Geni, depois 10 horas.

AUXILIARES escritório sem prática, môças e rapazes maiores de 19 anos, c/ ginasial, 2º ciclo, sup. n/ sistema informações emprêgo certo salarios 140/ 320,00, Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

AUXILIAR escritório 240 môça bonita c/ dat. reg. p/ esc. 450 secretária conhecendo import. de máquinas 800 secretária boa apr. c/ português 350 motorista 300. Av. Pres. Vargas, 482 gr. 813.

AUXILIARES — Precisamos de môças e rapazes p/ Dep. Pessoal c/ prát. em INPS Fundo de Garantia e F. pagamento, Aux. contabilidade rapaz c/ prát. em importação IPI, ICM. Av. Copacabana, 690/601.

AUXILIAR — Esc. inic. 160,00, Op. 513 audit. Olivet 400, Môça para o per. Ruff 450, A. Cont p/ C correntes, Av bancários 350, Cobrador, Informante 350,00, Bourroughs F 1 000 500, Perfuradora 450, Almte. Barroso 6/l 307.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môças e rapazes c/ ou s/ prática p/ iniciar carreira. Tratar Rua Maria Freitas, 42 s/ 211. Madureira.

RAPAZ de 14 a 24 anos, precisa-se para serviços de escritório, apresentar-se das 8h às 12hs. na Rua João de Paula Fonseca, 103. Jardim América.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se môça de boa apresentação com prática de padaria. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 371—B.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Tratar na Rua Nascimento Silva, 62. Ipanema.

BALCONISTAS — Loja de venda de tintas, necessita de balconistas c/ prática no ramo. Base: salário e comissões. Tratar na Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTAS (môças, senhoras) em confeitaria com prática que saibam fazer contas. Apresentar-se de 8h às 12h somente — Rua Bolivar, 80, confeitaria.

BALCONISTA — Preciso empregado com prática em tecidos. Rua São Luiz Gonzaga, 236, Cancela, São Cristóvão.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz c/ boa apresentação e prática — Ordenado e comissão. Av. Copacabana, 450-A — Mala Original.

BALCONISTA com pratica de lanches moça nova, Rua do Rosário, 132.

BALCONISTA — Môça c/ ginasial precisa-se. Rua 19 Março, 35.

BALCONISTA homem para armarinho precisa-se na Praia do Caju, 16-A. São Cristovão.

FARMACIA — Precisa-se rapaz balconista com prática injeção. Av. Copacabana, 1219-A.

FARMACIA — Precisa-se rapaz solteiro para balcão e injeções. R. Carvalho Alvim, 333—D, esq. Rua Uruguai.

FARMACIA — Precisa-se de balconista com prática. Tratar Estação Rodoviária Nôvo Rio loja 206.

PRECISA-SE balconistas c/ prática confeitaria Eldorado Ltda. Rua Visconde Pirajá, 477-A. Ipanema.

PRECISA-SE de môça boa aparência para trabalhar em balcão relojoaria Pimentel, Rua S. Campos, 18, em frente à L. Ferreira.

PRECISA-SE de môças com prática de balcão. Catete, 245. Metrópole do Sabão. Tel. 225-4961.

PRECISA-SE de balconista com prática de frios e laticínios. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 35-A. Laticínios Nebel Ltda. Sr. Henrique.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática. Paga-se bem. Rua da Glória 228-A.

PRECISA-SE de um balconista Padaria e Confeitaria São João. Rua São João Batista, 163, São João Meriti.

CONTADORES

AUXILIAR Contab. — 350/550, 4 môças, 2 op. máq. Ruf., 6 rapazes, prática 2 anos, adm. imediata. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIARES-CONTABILIDADE — 350/ 400, Op. Burroughs 450/500, Secretaria 600, Aux. esc. conhec. mat. const., Av. 13 Maio, 47, s/ 1 206.

CONTABILISTA — Procura-se jovem até 25 anos p/ sub-chefia. Experiência mínima de 2 anos. Cartas de próprio punho c/ referências. Pretensões e empregos anteriores. Para portaria dêste Jornal sob o n. 312245.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE procura auxiliar de cont., experiência comprovada em livros comerciais, fiscais, balanços, etc. Oportunidade para elemento responsável, que tenha idéias, demonstre vontade de progredir e não goste de saltar de emprêgo. Semana de cinco dias, ambiente sadio, em bairro próximo do Centro. Salário inicial 350/450 — Guarda-se sigilo se ainda estiver empregado. Cartas c/ detalhado "curriculum" para o n.º 57 173, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de uma môça com prática de escrituração de livros Fiscais e Comerciais. Impostos em geral. Rua Lucidio Lago, 96 s/514, Sr. Adalberto ou Simões.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Datilografas comuns e máq. el. 350/400; cadastro 250/300. Rio Branco, 133/904.

BRASILIA LTDA. Seleciona p/ adm. imediata: Datilógrafa, prat. tabela e estencil, Secretária, desemb. b/ apar. culta, ac. 25 anos. Dat. Recep. b/ apar. c/ refer. desembaraçada, Aux. Depto. Pessoal, prát. emprest. e cálculos. Operador Remington-032, prát. déb. cred. Rapaz c/ gin. cursando contab. ou cursando contab. ou cientifico. Desenhista-arquiteto, prát. 5 anos, prát. Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47. s/ 912 Sr. Expedito.

DATILOGRAFO(A) — Preciso também para serviços externos de preferência menor. Rua Miguel Couto, 137, loja, Centro, Sr. Campos.

DATILOGRAFOS, jovens, atenda bem e capacitados para vendas. Serviço interno e externo. Precisamos 3, ORGEX, Edif. Av. Central 30 —Gr. 3 026 — 11/ 12h.

DATILOGRAFAS(OS) 300/450 — 10 môças, prática, 4 maq. eletr. 2 menores, 6 rap. p/ faturas e contas a pagar — Sen. Dantas, 117 s/813.

DATILOGRAFOS — Precisa-se c/ curso primário completo, assistencia medica, c/ restaurante. Tratar na Rua Sacadura Cabral 160/162.

DATILOGRAFA-RECEPCIONISTA — Precisa-se para emprêsa de grande vulto, operando na Zona Sul. Exigem-se ótima aparência e desembaraço, p/ tratar c/ o público. Preferência p/ moradora do local. Tratar Av. Mal. Floriano 167, gr. 301.

DATILOGRAFA — Preciso, ordenado NCr$ 200,00. Tratar Praça das Nações 322 s/ 204. Horario 14 às 18 horas.

ESTENOGRAFAS port./inglês e port. e francês. Vagas. P/ Centro, S/ 1 200 1 500 GIOIA. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

MOÇAS — Precisa-se até 18 anos, com prática de datilografia e escritorio. Procurar de 9 horas até às 12 horas, à Rua Rodrigo Silva 7-E Fox.

MOÇA — Precisa-se com pratica de datilografia. Estrada Engenho da Pedra, n. 409. Ramos.

SECRETARIAS / DATILOGRAFAS, 300/600, 12 môças, prática, 3 esteno c/ redação, 4 p/ máq. elétrica, 2 menores c/ ginásio. Sen. Dantas, 117 s/813.

SECRETARIAS — Steno port. francês meio expediente sal. a comb. Steno port.-alemão 800, steno port. 550. Rio Branco, 133/904.

SECRETARIA — Eximia datilografa em maquina eletrica IBM. — Precisa-se de uma com muita pratica e boa aparencia, idade até 30 anos. Paga-se bem. Favor não se apresentar sem os requisitos. Ver e tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 6.º andar, sala 608.

SECRETARIA — Precisa-se com boa aparência e referências com conhecimento de serviço gerais de escritório. Tratar à Rua Rainha Elisabeth, 769 — Sr. Everton Braga.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para vender guaraná Cacula na praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão 35, loja D, esquina Siqueira Campos 215 — Copacabana.

CORRETORES — INSPETORES — Sítios e chácaras 2 a 20 mil m2, zona veraneio, pegado a Teresópolis, 1 hora do Rio, à margem estrada asfaltada, 50 meses, boa comissão. Av. 13 de Maio, 47, sl. 2 211.

CORRETORES DE IMOVEIS — Necessitamos, c/ experiência, vários para trabalharem em obras na Zona Sul. Obséquio somente se apresentarem com conhecimento e boa apresentação. Interessados dirijam-se à PREDIAL AQUARELA, na Rua México, 11, grupo 1202, das 9 às 18 horas.

CORRETOR p/ Copacabana — ... 1 700. Firma imobiliária necessita de 1 para completar quadro, 25/40 anos, casado, com prática, disposição, boa apresentação, amplas refs. p. atender fina clientela. Entrevistas de 14 às 17 hs. Av. Copacabana, 647 s/ 607.

CORRETORAS (ES) — Você já viu as grades para publicidade nas principais esquinas colocadas em nossa cidade? Se não viu, veja e venha em meu escritorio. Organização de vendas Ary Pereira. Av. Rio Branco 185 grupo 413. Atendo após as 15 horas.

EDIÇÕES BABILONIA — Grande oportunidade para vendedores (as) de livros, com ou sem prática. Possuimos 15 obras selecionadas: Atlas Enciclopédico Brasileiro, Lisa, Geográfica, Culinária, Contabilidade, Dicionários, Literatura, Fritz Kahn, Infantis e outras. Oferecemos excelentes comissões, premios, ajuda de custo, retiradas semanais, indicações de clientes, registro em carteira e condições para chegar a chefe de equipe. Necessário boa apresentação, desembaraço e ambição. Procure-nos. Sigilo absoluto. Apresentar-se c/ documentos na Av. Almirante Barroso, 2, s/703, de 9,00 às 12 30.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão, exijo 10 visitas e produção mínima — Erasmo Braga n. 227 — 315.

MOÇAS E SENHORAS que disponham de horas vagas. Possibilidades acima de 300,00 mensais. Ana 226-3982.

MOÇAS — Precisamos p| trabalharem como vendedora pelo telefone. Não precisa ter pratica. Exijo boa aparencia. Fixo e comissão. Tr. Av. Copacabana 1 145 ap. 704, falar c| José ou Luiz, após 9 hs.

MOÇAS, RAPAZES — Ganhe 20,00 p| dia comparecer terno ou camisa gravata, aparencia — R. Dom Gerardo, 46, s| 606.

MOÇAS E RAPAZES — Para serviço externo. Ordenado e comissão. Tratar Est. do Quitungo n.º 1 404 loja 7.

PROCURAMOS vendedoras dintinto trabalho, artigo importado grande aceitação, ótimas comissões. Tratar Copacabana, 861 conjunto 908 — Interfontans.

PRECISAM-SE vendedores folhinhas, 970, calendários, bôlso plastificados, nus artisticos, paisagem do Brasil, calhambeques, e outras lindas estampas descontos até 30%. Otima comissão, paga adiantadamente. Mostruário custa NCr$ 5,00. Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 305, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

RELAÇÕES PUBLICAS — 1 300 — Firma imobiliária admite 2 pessoas 25|40 anos c/ boa apresentação, excelente disposição p. serviços de contatos na Zona Sul. Entrevistas de 9 as 12 hs. Av. Copacabana, 647 s| 607.

RAPAZES — Precisa-se de 3 menores p/serv. ext. de vendas de cartões de visita. Não precisa prát. R. Buenos Aires, 208-29 and.

VENDEDOR — Boa aparência, curso ginasial, Tipografia admite 2 estudante ou funcionário, Joaquim Silva, 82-A.

VENDEDORES p/ vendas externas de mater. escolar e embalagem. Sal. mais comissão. Clientes indicados. Senador Dantas, 38 s/33.

VENDEDOR — MOTORISTA. Precisa-se para ampliar vendas. Exige-se 1 ano carteira, instrução média, referências e fiança. Tratar das 14 às 16 horas, Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28, Santo Cristo. Obs.: Não se atende pelo telefone.

VENDEDOR — Massa para revestimento. Fabricante, com boa produção, admite um, com pratica. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 312456.

VENDEDOR AUTONOMO — Para a praça de: Petropolis, Teresopolis Friburgo, de ferramentas como, ponteiros talhadeiras, pés de cabra, cavadeiras, alavancas etc. material de facil colocação em loja de ferragens. Tratar na Rodovia Washington Luiz Km 2, na Rua Ari Barroso 274 — Caxias — Parque Beira-Mar.

VENDEDOR — Oportunidade para quem tenha prática de vendas, artigos escolares, plásticos, e tudo para embalagem. Venha ganhar dinheiro. Trazer 2 fotos, documentos. Rua Riachuelo, 143. S. Marques.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisa-se com pratica. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha, 1191|93, Duque de Caxias — Est. Rio

VENDEDORES de bebidas. Comissão base minima NCr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha, 1191, Duque de Caxias.

VENDEDOR aceita representação de produtos alimentícios e bebidas finas para Teresopolis, Petropolis, Friburgo. Cartas para João Machado na Av. Delfim Moreira n. 461 — Teresopolis.

VENDEDOR — Firma atacadista precisa de 1 com pratica e boa apresentação para venda artigos presentes, etc., a base de comissão. Rua da Carioca, 61.

VENDEDORES(AS) com e s| prat. Temos cond. excep. p| chef. eq. fixo 1 000, mais prêmio e bon. mens. Edit. Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17, 12.º. (B

DIVERSOS

AMBULANTE p/trabalhar em ponto fixo em venda de biscoitos (churros) retirada mínima 300 cart. saúde e reserv. Rua Laranjeiras, 336, loja 40.

ATENÇÃO — Senhores, senhoras moças e rapazes, venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação. Apresentar-se hoje Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1 118. Horário comercial.

CAIXA — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, 63.

CAIXA — Precisam-se duas moças, com pratica, para trabalhar em Restaurante e bar. Apresentar-se à Av. Atlântica 290-A, entre 9 e 11 horas.

COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor VW precisa urgente môça para trabalhar no setor de recepção, devendo ter prática em lidar c| público, ótima aparência. Compete ao serviço atender administração, informações e correlatos. Apresentar-se Rua Dezenove de Fevereiro, 43. Botafogo, Sr. Lima.

FARMACIA — Preciso prático manip. e balcão e môça para caixa e balcão. Rua Mearim, 112-A. Grajaú.

HORAS VAGAS. Conceituada firma de administração de imóveis admite pessoas de ambos os sexos, com boa aparência, versátil, Instrução ginasial, que desejem aproveitar suas horas vagas em visitas a clientes em potencial. Base de comissão. Av. Rio Branco, 114 — 159.

MENOR — Serviços ext. Venda cartões visita, ret. acima NCr$.... 200,00 — R. Rosário, 61 — 2.º andar.

MENORES — Precisa-se de menores para serviço de rua — Av. Graça Aranha, 19 s| 302.

MENOR até 16 anos — Precisa-se para serviço de loja. Av. Copacabana, 574. Exige-se ref.

NOTISTA — Precisa-se de môça com prática comprovada para trabalhar em firma distribuidora de produtos farmacêuticos na Rua Conselheiro Zenha n. 19-C — Sr. Antonio.

PRECISAM-SE 2 menores limpos. Não quero cabeludos. Rua Acre, 42, sobrado. 7 horas.

PRECISO uma caixa e um balconista com prática. Tratar na Padaria e conf. Rio—Leme. Rua Gustavo Sampaio, 98-B. Leme.

PRECISA-SE de rapaz entre 16 e 18 anos, para serviços de cobrança, e escritorio — Exige-se referencias — Tratar na Av. Gomes Freire, 55, 3.º andar, ssl 46-7 — Ordenado inicial — Salario mínimo.

PADARIA, precisa-se de caixeiros com pratica — Rua do Catete n. 234-C.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria — Tratar R. Abolição, 366.

PADARIA — Precisa-se com prática 1 môça para balcão, 1 caixa. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa de menor com pratica. Av. Automovel Clube, 2854 — Irajá.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão, Confeitaria Méier. Rua Arquias Cordeiro, 346.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática de padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D.

PRECISA-SE de uma caixa com prática para padaria — Rua Marquês de São Vicente, 230 — Gávea.

QUANTO VALE VOCE? Firma em formação papa o que V. realmente vale. Erasmo Braga 227|315, tel.: 252-6244 pela manhã.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuramos rapaz de 20 a 26 anos, ótima apresentação, curso científico e bastante desembaraço p| lidar c| o público. Salário inicial: NCr$ 300| 400,00. Tratar c| Sr. Renato Sodlarek na Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

BOMBEIRO-FUNILEIRO — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

REPUCHADOR — Precisa-se com bastante conhecimento da profissão, para latão e aluminio. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

PRECISA-SE de oficiais e 1/2 e ajudante prático p/trabalharem em oficina de caldeiraria, tubulações, máquinas e fogões industriais. Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 80 — Wilson.

PRECISA-SE de armadores metalúrgicos, para fabrica de lustres. Rua Adriano, 115. Todos os Santos. Trazer docum. em dia.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

AJUDANTE DE CARPINTEIRO — Precisa-se, que tenha vontade de progredir, salario inicial NCr$ .. 175,00. Rua São Francisco Xavier 242 (Colegio). Tratar com Sr. José carpinteiro.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA — Precisa-se 2. Começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva, 101, esta rua começa na R. S. Francisco Xavier, perto do Colégio Militar.

MARCENEIROS — Precisam-se na Avenida Camões n. 563 — Penha Circular — Onibus n. 498.

MARCENEIROS e carpinteiros, preciso c| pratica. Pago bem. Rua da Passagem 93-F — Botafogo. Tel. 246-6366. Sr. José.

PRECISA-SE de marceneiros, torneiro para tôrno de madeira com bastante prática, favor apresentar-se com documentos diàriamente das 7 às 9 horas, Rua Kermesse, 39, Carmary Nova Iguaçu, M. Hermes.

PRECISA-SE de marceneiro e meio oficial de marceneiro, à Rua São Januario 989.

PRECISA-SE de um maquinista para carpintaria. Rua do Corvo 257 — Penha.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de pedreiros e serventes para obra — Apresentarem-se na Rua Maria Freitas n. 42, com documentos.

SERVENTES — Precisam-se na obra à Rua Angelica Mota 231.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Procuro um capacitado para pequenos serviços em apartamento. Rua Bambina, 42. Botafogo.

ELETRICISTA — Precisa-se de oficial c| ferramentas, para instalações em construções. Av. Gen. Justo 275-B, 6.º s| 606, das 16 às 18 hs.

TECNICO RADIO — Precisa-se c| prática conserto rádios automóveis e toca fitas. Pedem-se referências. Rua Garcia Dávila, 66-C — Ipanema.

GRÁFICOS

CLICHERISTA — P| Fábrica de papel, salário 300, fora os extraordinários, c| aumento 3 vêzes ao ano, Almte. Barroso, 6|1 307.

COMPOSITOR p| cartões visita — Maior ou menor NCr$ 150,00 — R. Dom Gerardo, 46, s| 606, Nicacio.

GRAFICO — Impressor para Raydelberg, precisa-se. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

DOBRADORES — Temos vagas para trabalhar em máquina de dobrar de margeação manual. Horario noturno. Rua Visconde de Maranguape 15 — Lapa.

ENCADERNADOR taloeiro precisa-se, Rua Guilhermina, 432. Encantado.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se, na Rua Ricardo Machado, 59 — S. Cristovão.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina de cilindro. Av. Brasil, 15 671 — Lucas.

IMPRESSOR máquina Minerva precisa-se. Av. Venezuela, 27, s. 223.

IMPRESSOR Tipográfico — Precisa-se minervista. Av. N. S. da Penha, 559, loja C — Penha.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática para máquina Heidelberg. Rua Henrique Scheid, 210 — Engenho Dentro.

IMPRESSOR — máq. cilindro manual admite-se. Rua Paraná, 604-A. Começa na R. Clarimundo de Melo, 230. Encantado.

TIPOGRAFIA — 2 vagas impressor Minerva, automática compositor, encarregado etc. R. Ferreira Cantão, 134-D. Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa de impressor para máquina pequena manual. Rua Senhor de Matosinho, 68/72.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1 impressor para maquina Premier e de 1 impressor para máquina Mielha Horizontal. Rua Matipó 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Braulio Cordeiro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro ajustador e fresador. Favor não se apresentar quem não estiver habilitado. — Indústria Mecânica Couto Ltda. — Estr. Padre Roser n. 999. — Irajá. Antiga Estr. do Quitungo.

PRECISAMOS — Torneiro mecânico ou meio-oficial. Tratar na Rua Nabor do Rego n. 760. Esquina c| Engenho da Pedra — Ramos.

DIVERSOS

ESTAMPADOR — Precisa-se de um elemento que saiba colocar e retirar ferramentas das prensas. Rua Adriano, 115. Tds. Santos.

MENOR — Indústria precisa até 15 anos, com documentos, referências, conhecendo o centro da cidade, para portador. Rua José dos Reis, 2001 — Inhaúma.

PRECISA-SE de moça para rotuladeira, à Rua São Januario 989.

PRECISA-SE de 2 rapazes p/trabalharem em cartonagem. R. São Francisco Xavier, 266/68, Fundos. Ent. pela Av. Paulo e Sousa — Francisco.

TECELÃO — Malharia. Precisa-se competente para chefia. R. Sousa Barros, 27. F. 261-8504 — Eng. Nôvo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES com muita prática e referencias, procura-se para atelier de alta costura feminina, serviço interno, semana de cinco dias. Apresentar-se Av. Copacabana 252, ap. 201, tel.: 237-4790. Paga-se bem.

ATELIER de alta costura precisa de costureiras. Exige-se muita prática no serviço. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

CALCEIRO ou oficial de paletós — Admite-se um pagando uma vaga para trabalhar por conta própria. Tratar sábado, das 12 às 18 horas. Travessa Ouvidor, 26 — 1.º, sala 4.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática alta costura — Rua General Venâncio Flôres, 300-A — Leblon.

CORTADEIRA — Malharia precisa com prática em costura fina — Tel. 35-4987 — Copacabana 1072 sala 1102.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureiras para fazer blusões em casa, serviço de maquina. Tratar à Rua Constituição 56, Loja. Sr. Ramon.

COSTUREIRA — Precisa-se pra alta costura, só pessoa competente. Tratar das 8 às 10 horas da manhã ou depois das 9 da noite. R. Visconde Pirajá, 379, ap. 204.

COSTUREIRA — Precisa-se menor ajudante com prática e passadeira. Rua Conde Bonfim, 264 c/3.

COSTUREIRAS — Menores, com pratica em forração de botões, precisa-se em fabrica de confecções. Rua Riachuelo, 154, sobreloja.

CORTADOR-ENFESTADOR — Indústria de Confecções p| senhoras, admite um com prática e grande desembaraço. Rua Riachuelo, 154, sobreloja.

COSTUREIRAS com muita pratica, procura-se para atelier de alta costura feminina. Serviço interno. Paga-se bem, semana de cinco dias. Apresentar-se com referencias à Av. Copacabana, 252 ap. 201 — Tel.: 237-4790.

COSTUREIRA — Precisa-se competente para atelier, serviços diversos. Rua Francisco Muratori, 51, ap. 201. D. Tereza.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de uma boa costureira e ajudantes de costura com prática — R. Riachuelo, 425, 2.º andar.

PRECISO môça ajudante costura. Rua Andrade Figueira, 234 — Madureira.

PRECISA-SE de contra-mestra para corte costura — Tratar na Rua Cândido Gaffrée, 189, ap. 2 — Urca.

OFERECE-SE — Costureira diarista para trabalhar em casa de família, Zona Sul. NCr$ 15,00, tel: 37-9391.

PRECISA-SE de costureiras para saias e calças finas de senhoras. Favor não apresentar-se sem competencia. Av. Venezuela 27 s|205.

PRECISA-SE costureira que saiba cortar com prática. Praia de Botafogo, 460, ap. 311, 2º bloco. D. Maria.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZ de cabeleireiro, precisa-se. Uma moça e um rapaz de 16 a 17 anos. Indispencável boa aparência. Av. Copacabana 380-A. Tratar com Senhor Paulo.

BARBEIRO — Preciso bom profissional. Apresentável. Rua Alvaro Ramos, 30-C, esq. R. Passagem.

CABELEIREIRA — Pratica alizamentos e manicura, começa hoje, 8 às 10. Rua Americo Brasiliense, 193 ap. 309 — Madureira.

CABELEIREIRA ou cabeleireiro, precisa-se competente com freguesia. Av. Copacabana, 534, s/303.

CABELEIREIRA — Precisa-se, trabalhe bem e tenha boa aparência. Salão de movimento. Salão Johnny. Av. Brás de Pina, 956-A. Praça do Carmo.

MANICURE E PEDICURE — Oferece-se ou atende-se a domicílio. Tel. 232-1657.

PRECISA-SE um barbeiro para efetivo. Rua Desembargador Isidro nº 10. Tratar depois do meio-dia.

PRECISA-SE de manicura com muita prática e boa aparência — Apresentar-se na Rua Lino Teixeira n. 159-A — Telefone 261-5608.

PRECISA-SE — De manicura com prática, dá garantia, Av. Suburbana, 9 329-B.

PRECISA-SE uma manicure com boa aparência p| barbearia. Rua João Vicente, 127 — Madureira.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira com muita prática — Tratar Visconde de Pirajá 452 loja 205.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de menores c/ prática de aj. de fresador. Rua Arquias Cordeiro, 452. Méier.

MODELADOR competente, oferece seus serviços para modelos avulsos. Telefone 249-7474. Avenida João Ribeiro 170 fundos. Pilares.

PESPONTADORES — Precisam-se na Rua Nipoã, 63, atrás do cinema Santa Clara. Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial calçado homem sob medida e solas inteiras. Almirante Gavião n. 11 loja E. Tel. 234-5452 — Naulo Fernando.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial esporte fino. Rua Joana Fontoura, 122. Ramos.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores. Rua Montevidéu, 1 133. Penha. GB.

SAPATEIRO — Pespontador. Preciso de 3. Serviço para casa, chanfrado ou não. Rua Nicarágua, 354. Penha.

ENFERMEIRAS —

ENFERMEIRO — Precisa-se p/ tratar de pessoa idosa. P/ referências. Trat. Sr. Mauro, das 8 às 10 e das 13 às 16h. Tel. 237-8821.

OFERECE-SE dois enfermeiros para trabalhar com doente particular. Dá-se referências. Recados pelo telef. 228-2392, das 7 às 11 ou das 15 às 18hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de lancheiro com prática precisa-se Para Tiradentes, 17, Lanchonete Thalia.

COZINHEIRA para pensã com referências de pensão no centro — Conceição, 72.

COPEIRO LANCHEIRO — Precisa-se. Avenida Bras de Pina 1322.

CONFEITARIA REGINA — Precisa-se de moças com pratica de lanches na Rua Mariz e Barros n. 470-A.

COZINHEIRA com prática de lanches, precisa-se de duas para café. Rua dos Andradas, 46.

COZINHEIRO — Precisa-se de um prático de cozinha e lanches. Tratar na Rua Santa Luzia, 405. Bar dos Estudantes.

COPEIRO c|pratica de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

COZINHEIRO — Preciso para bar, Rua Barão de Bom Retiro, 1 173.

COPEIRO-LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Av. 28 Setembro, 50-A.

ENCARREGADO de bar ou recepcionista — Precisa-se para trabalhar numa Estação Rodoviária no Município de Resende, de pessoa habilitada ao contato com o público, para atender a freguesia. Tratar à Avenida 13 de Maio, 13, 5.º andar, s| 517.

GARÇONETE — Precisa-se que tenha prática para pensão, Rua Reges Oliveira, 7, sobreloja, Cinelandia — Tel. 32-1502.

GARÇONETES e Caixas — Precisam-se, restaurante, pôsto de gasolina. Pôsto Lita — Petrobrás — Rod. Pres. Dutra — Km 4 — Tel. 2702 — S. João Meriti.

GARÇON — Bar restaurante. Precisa-se Rua Silva Vale ,911. Cavalcante.

GARÇONETE c| pratica e boa aparencia. Rua Candelaria 74.

GARÇÃO—COPEIRO com muita prática precisa-se. Rua Dias da Cruz. 441. Méier.

GARÇON — Precisa-se. Praia de Botafogo, 340 loja M, Restaurante.

GARÇONETE p/bar, folga domingo. Exijo prática comprovada e documentos. R. do Senado, 222.

KING BAR LTDA. Precisa-se de duas môças p/trabalharem no balcão do bar, preferência com prática. — Av. Presidente Kennedy, 1 436-G — Caxias.

LANCHEIRO — Precisa-se profissional Florida Bar — Praça Mauá, 9 — Tratar Sr. Valter.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheiro, R. Barão de Mesquita, n. 1045.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática café e bar Cruz Vermelha, Avenida Mem de Sá, 215-C — Cruz Vermelha.

PRECISA-SE pasteleiro c/prática. Av. Gomes Freire nº 450.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/prática de lancheiro. Av. Gomes Freire, 430 — Restaurante.

PRECISA-SE caixeiro para bar c/ prática, c/cart. de saúde, à Rua do Riachuelo, 133-C — Centro.

PRECISA-SE — Cozinheira para 1 pequeno pensionato, 120,00. Rua Pedro Guedes, 15.

PRECISA-SE môça p| café, c| prática. Av. Venezuela, 27-A.

PRECISA-SE cozinheiro e lancheiro para lanchonete. R. Santana, 156-A.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar. Rua Maris e Barros, 448. Tratar depois de 9 horas.

PRECISA-SE de môça para garçonete e prática. Rua Buenos Aires, 102.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de lanches. Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE de empregado com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março n.º 8, 2.º and.

PENSÃO — Precisa-se ajudante. R. Newton Prado n. 12 — São Cristóvão.

PRECISA-SE cozinheira e copeira para pensão. Rua Vic. de Ouro Preto n.º 68, Botafogo

PRECISO cozinheira, garçon e copeiro para restaurante, só serve com prática. Não trabalha domingos — Rua Bela, 1234 — São Cristovão.

PRECISA-SE de (um) garçom para trabalhar no bar do Serviço Nacional de Recenseamento, sito Av. Pasteur, 404 — Fundos.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com prática para restaurante. Rua da Constituição, 80.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Buenos Aires n. 250.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Rua Ouvidor n. 60.

PRECISA-SE — De um cozinheiro c| prática R. Conselheiro Josino, 29.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática Café e Bar Barrica. Procurar Sr. Américo, Praça da República, 93-A. Centro.

PRECISA-SE de um copeiro com muita prática. Tratar Av. Copacabana, 647—A. Pede-se referências.

PRECISA-SE de um copeiro e um garçom, c| pratica para bar. Rua Joaquim Silva n. 3-A, Lapa — 22-4091.

CHOFERES

MOTORISTA — Para família, apresentando referências, boa aparência, entre 30-40 anos — Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2 214.

MOTORISTA — Particular precisa educado, competente. Pede-se comparecer para trabalhar Av. Osvaldo Cruz 132. Sr. Albino, 9 horas.

MOTORISTA — Funcionário aposentado procura uma casa particular ou mesmo para manobrar carros. R. Fernandes Guimarães, 51 c| 5. Tel. 46-1138.

MOTORISTA particular com pratica e referencias, trabalhar só à tarde ou mesmo só das 17 1|2 às 19 1|2. Precisa-se à Rua Aprazível 109 — Santa Tereza. Tel. .. 222-6459.

MOTORISTA — Precisa-se para Emprêsa de Transporte. Tratar Rua Julio Carmo 182.

MOTORISTA p/caminhão c/bastante prática. Av. Itaoca, 2 427 — Inhaúma-GB.

MOTORISTA p| Kombi c| 2 anos de pratica p| atender fina clientela na Zona Sul, necessário ser educado. Horário de 9 as 18 hs. Entrevistas Av. Copacabana, 647 s/ 607.

OFERECE-SE motorista com 1 ano de carteira. Já trabalhou em taxi, para particular. Tratar tel. 222-6427 — Galileu.

PRECISA-SE motorista com prática. Tratar Rua S. Francisco Xavier, 167.

MECÂNICOS E LANT.

APRENDIZ de mecanico precisa-se de um c| curso primario completo idade de 14 a 16 anos, tratar hoje c| documentos à R. General Roca, 598. Prç. Saens Pena.

AJUDANTE de mecanico precisa-se de um c| prática na linha Volks tratar hoje c/ documentos à R. General Roca, 598. Prç. Saens Pena.

AUTO KING — Precisa-se de pintor com prática em Volkswagen. Apresentar na Rua Dias da Cruz, 860, ao Sr. Bonfim.

ELETRICISTA p| autos. precisa-se, morando de preferencia em Vila Valqueire, Praça Sêca ou Jacarepaguá. Tratar Rua Luiz Beltrão n. 91-A — Vila Valqueire.

ELETRICISTA — Com pratica Volks, colocação de instrumentos painel p| loja acessórios. Inútil apresentar-se sem capacidade. Ronco Motores, Rua Uranos 683-A. Bons.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cocrane, 137. Tijuca.

LANTERNEIRO — Preciso muito bom. Apresentar-se somente competente. Pago bem. 24 de Maio, 568.

LANTERNEIROS — Precisa-se. Rua Moreira, 406 — Abolição.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática Pôsto Vera Cruz. Av. Monsenhor Félix, 325 — Irajá.

MECANICO ajudante p| conserto de velocímetro e taxímetro. Av. Henrique Valadares, 75 — Centro.

MECANICO — Com pratica de motor e cambio VW. Paga-se bem. R. Braulio Codeiro 905 — Mecafusca Jacaré.

MECANICOS e lanterneiros, precisam-se com pratica, favor trazer todos os documentos. Av. 28 de Setembro 5 — Maracanã.

MECANICO — Linha Willys, para motores e cambio precisa-se bom. Rua 24 de Maio, 569.

PRECISA-SE de um pintor de automóvel, à Rua Antônio José Bitencourt, 181 — Nilópolis. Procurar Sr. João Pinto, dia 24.

PRECISA-SE de um pintor para trabalhar em emprêsa de taxi. Tratar à Rua Vanerven, 34, s/4 — C. Gaspar.

PRECISA-SE de pintores para automóveis. R. Frei Caneca, 253.

PINTORES — Automoveis, precisa-se com pratica comprovada em carteira. Paga-se bem. Tratar à Rua São Luiz Gonzaga 453 — São Cristóvão.

PRECISA-SE mecânico. Rua Alm. Cocrane 27.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se empregado com pratica. Rua São Francisco Xavier 480 — Maracanã.

BISCATEIRO precisa de ajudante para trabalhar c| maquina e eletricidade. Telefonar de manhã entre 7 e 8 horas. Tel. 236-2583.

CAPOTEIRO de automoveis, precisa-se, competente, semana de 5 dias. Rua São Cristóvão, 1 031.

CICLISTA — Balconista padaria — Precisa-se com pratica. R. Alice Freitas, 239 — Vaz Lobo.

CAPOTEIRO — Precisa-se oficial competente. Apresentar-se na Rua Malet, n. 4. Av. Itaoca n. 1197 — Bonsucesso.

COLEGIO em Ipanema precisa de auxiliares homens para lidar com alunos. Exige-se curso ginasial completo e ótimas condições pessoais. Trabalho pela manhã ou à tarde. Salário mínimo. Comparecer à Rua Nascimento Silva, n. 556, Sr. Jair, no expediente.

FARMACIA — Percisa-se de prático de farmácia. Tratar Ataulfo de Paiva, 1 283-A — Leblon.

FAXINEIRO — Precisa-se para hotel, com pratica e referencias. Rua Visconde de Pirajá 254.

LUBRIFICADOR de automoveis — Precisa-se com bastante prática de autos nacionais. Rua São Luis Gonzaga, 1516.

LAVADORES precisa-se de 5 com pratica da linha Volks tratar hoje c| documentos. R. General Roca, 598. Prç. Saens Pena.

LAVADOR de automovel, precisa-se com bastante pratica. Tratar na Av. Rui Barbosa 280|300 — Garagem.

MOÇA — Precisa-se habilidosa para confeccionar bijouteria. Tratar Rua Santa Clara, 33 s| 802, depois das 12 h.

OFERECE sra. dist., prendada (das 14 às 18h, ou em s/ casa) sabe cost., massag. e boa dicção em 6 idiomas. 226-2688.

PADEIRO — Precisa-se com prática, Rua Bento Ribeiro, 13 — Centro.

PRECISA-SE de um ajudante de padeiro e um confeiteiro. Panif. Angelus. Rua Feliciano de Aguiar, 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE rapaz para ajudante caminhão e entregas. Tratar Rua São Valentim, 51 (transversal J. Palhares), Sr. Carlos, hoje.

PRECISA-SE empregado com pratica de quitanda mercearia, de preferência que more perto e que seja maioridade. Rua José Higino 285-B.

PRECISA-SE de pessoas maiores para serviços de entregas. Tratar na Av. Venezuela, 131, sala 404.

PADARIA — Precisa-se el. de padaria c| prática para todo o serviço. Av. Oliveira Belo 388-A — Esquina da Av. Meriti.

PRECISA-SE de moças e senhoras — Paga-se bem. — R. Comandante Augusto Vinhais n. 147 c/2. — Bonsucesso.

PORTEIRO — Precisa-se de 2 p/ Club Social Esportivo da Zona Sul, com prática. Av. Rio Branco, 39 11.º andar, sala 1109, depois das 16,30 horas.

PESSOA com pratica de eletricista e conserto de enceradeiras a gás, precisa-se. Rua Visconde Pirajá, 254.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno para noite. Avenida 28 Setembro 342 — Vila Isabel.

PADARIA, precisa 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 ajudante confeiteiro, 1 moça para balcão. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão para Padaria e Confeitaria, à Rua Senador Vergueiro 87. Só aceitamos com prática.

PRECISA-SE senhor para acompanhamento de um cego, possa viajar. Tratar na Av. Venezuela n. 27, 6.º andar, s| 623. Hor. 16h às 17hs. Pça. Mauá.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro c| prática. Dias da Cruz n. 1.

PRECISA-SE de dois caixeiros para padaria. Tratar Rua Maria Nunes 289.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos em edifícios, sabendo bem conta de multiplicar. R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.

SENHORA IDONEA — Para dirigir hotel ou similar qualquer lugar. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 28-7354.

SERVENTES FAXINEIROS — Precisa-se. Apresentar-se na Rua Santana, n. 156 s| loja.

VIDRACEIRO — Precisa-se bom profissional. Ajuda, Rua de Santana, 73 — Loja H.

Vendedores externos

PARA NOVIDADE

Precisa-se de vendedores para artigo decorativo de grande aceitação. Amplas possibilidades de ganhos. Tratar c/ Sr. Sanches à Rua Sta. Mariana, 296-B — Loja — Higienópolis — Bonsucesso.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores

Com Kombi, NCr$ 500,00 de ajuda de custo, mais comissões. Estrada do Dendê, 1658 — Ilha do Governador.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento competente, com conhecimentos de serviços gerais de escritório. Deve possuir senso de iniciativa. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos, na **Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso** — de 8 às 10 horas, com **Sr. Valim.** (P

CONTADORES

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade a Bacharéis em Ciências Contábeis com experiência de Mecanografia.

- **ADMISSÃO IMEDIATA**
- **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**
- **SEMANA DE 5 DIAS**
- **SALÁRIO COMPENSADOR**
- **IDADE ATÉ 35 ANOS**

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Seleção de Pessoal — Munidos com 1 foto 3x4 e demais documentos profissionais. (P

CHEFIA — SEÇÃO DO PESSOAL

Organização com 400 funcionários admite Senhor de responsabilidade com prática comprovada para Direção. Preferência a Advogado. Base salarial um mil cruzeiros novos. Cartas com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o número P-55 574. (P

CHEFE DEPARTAMENTO DE PROMOÇÕES

Pessoa altamente qualificada, com experiência anterior, desembaraço.

Salário de acôrdo com a capacidade.

Ampla assistência médica hospitalar, seguro de vida em grupo.

Apresentar-se das 9 às 12 horas — 13 às 17,00 horas, com documentos à Rua dos Inválidos, 143 — Lapa — Falar com o senhor Lauro. (P

INSTRUMENTISTA

Importante firma na Guanabara está selecionando para os seus quadros dois instrumentistas com grande experiência profissional. Salário compensador e ótimo ambiente de trabalho. Entrevistas das 9 às 11 horas com o Engenheiro Cláudio — Av. Meriti, 4 411 — GB.

VENDEDOR

A CIA. IMPORTADORA SUECA, ampliando seu quadro de vendedores de Aços e Ferramentas, necessita de elementos conhecedores do mercado e com experiência de vendas externas.

Exigimos referências e os candidatos deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 39 — Sala 1 605, sexta-feira, dia 25, entre 9 e 11 horas. (P

VIGILANTES

Grande incorporação civil admite 100 homens entre 22 a 40 anos.

- Reservista de 1.º categoria.
- Ginasial completo
- Altura mínima 1,75m
- Salário Base — NCr$ 200,00

Entrevistas na Rua do Riachuelo, 414 — 2.º A — das 8 às 16 horas, com: C. Profissional anotada, Certificado de Reservista, Carteira de Identidade e Cartas de referências. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia, com datilógrafo, que conheça cálculos de madeiras, Notas Fiscais e escrituração de livros. Av. Rio Branco n. 9, sala 107.

Copiador chapas

OFF-SET

Rua Silva Pinto, 5, Vila Isabel.

Contador

Precisa-se de Contador ou Técnico de Contabilidade, com mais de 5 anos de experiência e que já tenha exercido chefia de Contabilidade. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 120 — 13.º andar — c| Sr. Carlos Nunes das 18,00 às 19,00 horas.

Corretor transporte

Se você possui boa apresentação, é ótimo trabalhador tem instrução ginasial, venha conversar conosco à Rua Operário Fortes, 43-B — Ramos.

Datilógrafa para administração

Precisa-se de ótima datilógrafa e que conheça serviço geral de escritório. Apresentar-se na Av. Passos, 115, sala 707.

Esteno-datilógrafa

Inglês-Português. — Horário 7,30-11,30, 2a. e 6a., no Centro — Tel. 243-8267.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e porcentagem. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca-Chrysler. Paga-se bem. Tratar na Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Môça escritório

Precisa Idade 25 a 35 anos, para serviço escritório, de preferência moradora nas proximidades. Horário 8 às 18 horas, exceto sábados — Sábados livres. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar à Rua do Riachuelo, 221, sl. 102.

Secretária

Curso ginasial ou equivalente. Prática contabilidade. Semana 5 dias. Escritório. Avenida Rio Branco. Carta próprio punho, Curriculum Vitae, para portaria dêste Jornal sob o n. 311 944.

Serralheiros

Ind. Letreiro Luminoso em acrílico admite 2 c| prática do ramo. Tratar Rua Penha, 96, s| 302 — Largo da Penha.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s| loja.

horário: das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Trabalho

EMPRÊGO — No curso das gestões mantidas pelo Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com autoridades do Estado da Bahia, onde participou do II Encontro de Secretários do Trabalho (de 7 a 11 Estados), no período de 7 a 11 dêste mês, ficou evidenciado o propósito do Govêrno local em cooperar com o Ministério do Trabalho e Previdência Social, no seu programa de treinamento intensivo, cujo objetivo é a obtenção de empregos imediatos para os treinandos. O representante do MTPS destacou bem que o ensino coordenado pelo DNMO, embora a cargo de outros órgãos especializados, se destina à valorização imediata do homem, propiciando um emprêgo ou melhoria dos salários aos trabalhadores que participam dêsses cursos.

CONVÊNIO — Na mesma oportunidade, o DNMO celebrou convênio com o Sesc local, num valor global de NCr$ 215 000,00 (215 milhões de cruzeiros antigos), para treinamento de cinco mil trabalhadores. Serão treinados operários do setor da cultura do fumo e cacau, tratoristas rurais e técnicos em agricultura, num total de 1 200 pessoas; no setor da indústria, receberão treinamento para soldador, torneiro, mecânico, fresador, bombeiro, além de outras carreiras, 3 400 operários. Na área do comércio, serão treinados balconistas, datilógrafos, garçons, cozinheiros, auxiliares de escritórios, num total de 400 candidatos.

AJUDA — Os cursos serão ministrados ao longo de 12 meses, variando a duração de cada um entre 100 e 150 horas. As aulas serão diárias e com oito horas, em regime de tempo integral. Cada participante receberá uma ajuda, no valor de 80% do salário mínimo regional. O Sr. Ferreira Bastos informa que, dentro de 60 dias, será inaugurada uma agência de colocação, em Salvador, além de quatro postos de identificação profissional. A Delegacia Regional do Trabalho, naquele Estado, será totalmente reorganizada em moldes modernos, a exemplo do que já ocorreu na Guanabara e em outros Estados.

COMERCIÁRIOS — Esta semana, a Delegacia Regional do Trabalho encaminhará o processo relativo ao aumento dos comerciários ao Tribunal Regional do Trabalho, onde será instaurado dissídio coletivo de natureza econômica. Representantes dos empregados estiveram reunidos, por duas vêzes, na DRT, com dirigentes dos empregadores, sem que chegassem a um têrmo comum para assinatura do acôrdo salarial reivindicado pela categoria.

CARREGADORES — O problema do não pagamento do abono de 10%, criado pela Lei n.º 5 451-68, a carregadores de sal, na Guanabara, será debatido, depois de amanhã, em reunião convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, para as 14 horas.

TRANSVIÁRIOS — Os trabalhadores no Serviço Municipal de Transportes Coletivos de Santos, em São Paulo, poderão assinar acôrdo salarial, à base de 25%, a partir do dia 1.º do corrente mês. Trata-se de informação divulgada pelo Departamento Nacional de Salário.

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, acolhendo pareceres do Departamento Nacional do Trabalho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Cândido de Abreu; Sindicato Rural de Corbélia; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Roxa; Sindicato Rural de Arapongas; Sindicato Rural de Maria Helena; Sindicato Rural de Catanduvas; Sindicato Rural de Campo Tenente, e Sindicato Rural de Paranacity, todos no Estado do Paraná.

BASE — O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, deferiu o pedido do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de União da Vitória no sentido de extensão da base territorial mencionada entidade aos municípios de Bituruna, Clevelândia, Cruz Machado, General Carneiro, Mariópolis, Palmas, Paula Freitas, Paulo Frontin e Pôrto Vitória, no Estado do Paraná.

SHOW — Por motivo de ordem técnica, o show do dia 1.º de maio, programado pela Delegacia Regional do Trabalho, da Guanabara, em homenagem ao trabalhador, não será mais realizado no Maracanãzinho, mas no ginásio do América Futebol Clube. O espetáculo, que constará de várias apresentações artísticas, terá como ponto alto, entre outros, o famoso humorista do rádio, teatro e televisão, Chico Anísio.

Sôbre o jôgo de futebol que Flamengo e Fluminense farão no mesmo dia, à tarde, no Maracanã, informa o Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, que ainda não pôde fixar a data da entrega dos 40 mil ingressos, aos trabalhadores, por que, primeiro pretende promover uma reunião com os líderes sindicais, a fim de estabelecer com os mesmos o melhor critério para essa distribuição.

Militares

EXÉRCITO

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portaria nomeando os Generais Silvio Coelho da Frota, Fritz de Azevedo Manso e Celso de Azevedo Daltro Filho para, em comissão, sob a presidência do primeiro, prosseguirem no âmbito do Exército os trabalhos da Comissão de Investigação Sumária do Exército, de que trata a portaria de 15 de janeiro de 1969. — Passando à disposição do EMFA o Ten.-Cel. Gilberto Morais Pereira, o major João Ari Moreira e o 2.º sargento Domingos Sabino de Sousa; por necessidade do serviço, diretor interino do DCMM o major Iedo Benedito Goulart Bragança, sendo, em consequência, exonerado do comando da 1a. Cia. L. Mnt e transferido do QG para o QSG; e exonerando do comando da 3a. Cia. Mc. Mnt. de Bagé no RG do Sul o major Artur Moura Seabra, nomeando-o comandante da 3a. Cia. de Material Bélico da mesma cidade.

MARINHA

PRÊMIOS — O Ministro da Marinha, marcou o dia 9 de maio, às 16 horas, no salão nobre do Ministério, para a cerimônia da entrega dos prêmios e diplomas do 10.º Concurso Almirante Marquês de Tamandaré. Convida os radioamadores a comparecerem a esta cerimônia.

CONCURSO — O Clube Naval informa aos interessados estarem abertas as inscrições do curso Leitura Dinâmica, a ter início no dia 29. Comunica também ainda haver vagas no mesmo curso para sócios e não sócios nos Cursos de Gerência Administrativa e Gerência Financeira.

PROFESSÔRES — Encontram-se abertas, até 30 de maio, inscrições para concurso de professôres efetivos da Escola Naval, das seguintes disciplinas: Astronomia Náutica, uma vaga; Contabilidade, uma vaga; Direito, uma vaga; Economia, duas vagas; Estatística, duas vagas; Física, quatro vagas; Geografia Econômica, duas vagas; História Naval Militar, uma vaga; Inglês, duas vagas; Mecânica, quatro vagas; Português, duas vagas; Química, duas vagas; Educação Física, três vagas. Informações e inscrições na Secretaria da Escola Naval, na Ilha de Villegagnon — Fone 242-9446.

Emprêsa de grande porte, oferecendo excelentes condições de remuneração, está selecionando:

MÔÇAS E SENHORAS

Para desenvolver trabalho de contactação altamente ético.

EXIGIMOS:
Idade superior a 23 anos
Boa condição social
Ótima apresentação pessoal
Escolaridade mínima secundária
Iniciativa
Ambição

OFERECEMOS:
Salário fixo
Trabalho junto a pessoas selecionadas pela emprêsa.
Ganhos elevados, compatíveis com a capacidade individual.

Experiência anterior e condução própria desejáveis, mas não essenciais.
Apresentar-se à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º and. Srta. Maria Cristina. (P

INDÚSTRIA DE CELULOSE BORREGAARD S.A.

PRECISA

- ★ CONTADOR GERAL
- ★ SECRETÁRIA EXECUTIVA
- ★ CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL
- ★ CAIXA
- ★ AUXILIARES

A Indústria de Celulose Borregaard S.A., iniciando suas atividades em Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, com uma fábrica de celulose cuja capacidade de produção de 160 000 toneladas anuais destinadas à exportação, precisa dos funcionários acima para trabalharem naquela cidade. Preferência aos que tenham conhecimento de Inglês ou Alemão.

Cartas para Caixa Postal 8 630 — São Paulo, Caixa Postal 2 088 — Pôrto Alegre ou Caixa Postal 218 — Rio de Janeiro. (P

MÉDIA

Grupo Executivo de Publicidade procura um. Que não seja um simples calculista de preços de anúncios. Que saiba selecionar veículos em função do que realmente representem como meios eficientes de comunicação do que se quer dizer, com endereço certo para quem se quer dizê-lo. E que tenha vivência profissional que lhe permita dialogar com os veículos nos melhores têrmos para a Agência e seus clientes. Se V. acha que atende a êstes requisitos básicos, marque entrevista com D. Jane, pelos telefones 222-3578 — 242-2254 — 252-9157. (P

PROCURAMOS UM HOMEM DE VAREJO...

... agressivo
... inteligente
... dinâmico

... com iniciativa e real capacidade de liderança e promoção de venda! (E, se possível, com boa experiência em tecidos, utilidades para o lar, confecções, roupas, eletrodomésticos, calçados, etc.)

... para nomeá-lo

GERENTE

de uma das Lojas mais destacadas do Centro (é segrêdo... mas diremos qual é aos candidatos!).

Esta é uma real oportunidade para Você... se tiver a Personalidade certa e desejada. Oferecemos magníficas chances de ganho e de carreira em organização nacional de renome. Os candidatos serão selecionados cuidadosamente, guardando sigilo absoluto.

Atendimento só pessoalmente, nos dias 24 e 25, de 10 às 13 e de 15 às 19 horas no Hotel OK (Rua Senador Dantas), com o Sr. Alfredo. (P

Aux. escritório

Precisa-se para admissão imediata, bom datilógrafo, boa letra e apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier).

Arrumadeira — copeira

Admite-se arrumadeira-copeira de preferência portuguêsa com muita prática, para trabalhar em Ipanema.

Exigem-se referências.

Apresentar-se, na Av. Rio Branco, 123 s/1512 no horário de 9 às 10 horas. (P

Ajudantes de emendadores

(DE CABOS TELEFONICOS)

CEIET S/A precisa de vários com prática comprovada. Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Graça Aranha, 333 — 5.º andar — sala 510, procurar Sr. Fernando. (P

Aprendizes de Emendadores

CEIET S/A precisa de jovens de 18 a 22 anos, para aprenderem a função de emendadores de cabos telefônicos.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Graça Aranha, 333 — 5.º andar — Sala 510, procurar Sr. Fernando. (P

Bar-Restaurante Cabo Frio

Precisa-se pessoa para administrar em conjunto ao mais nôvo e moderno Hotel da Cidade — Av. Presidente Vargas, 509, sala 1602 — Tel. 223-1071 das 12 às 17 horas com Darcy.

Emendadores

(DE CABOS TELEFONICOS)

CEIET S/A precisa de vários com prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Graça Aranha, 333 — 5.º andar — Sala 510, procurar Sr. Fernando. (P

Môça

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A necessita para admissão imediata de recepcionista para bomba de gasolina. Oferecemos refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal. (P

Mobilinea S.A.

Tradicional emprêsa fabricante de mobiliário para escritório e residência deseja entrevistar candidatos para seu **Quadro de Vendas** que reúnam as seguintes condições:

Boa apresentação
Instrução básica mínima 2.º ciclo
Idade: 25 a 30 anos
Dinâmico e que já tenha experiência de 2 anos em vendas.

Aos candidatos selecionados oferecemos:

Treinamento na fábrica (São Paulo)
Muito boa remuneração (fixo mais comissões)
Amplas possibilidades de progresso

É desejável mas não indispensável que os candidatos tenham condução própria.

Favor não se apresentar quem não tiver as condições exigidas.

Apresentação: quinta e sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas à Rua Montenegro, 74 — Ipanema. Guarda-se absoluto sigilo.

Pintor-oficial

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A precisa para admissão imediata. Oferece refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal.

Vendedores

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata, vendedores com boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal.

Vendedoras

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata, vendedoras com boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal.

Vendedores (as)

Universidade na emprêsa aumentando seu quadro de vendas procura rapazes e môças com ou sem prática e mais de 21 anos. Retirada média mensal de NCr$ 600,00. Tratar Av. Rio Branco, 43, 17.º, das 9 às 16 hs. Sr. Roberto.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTAS — Para concreto 900|1 000, projetistas, 1 200| 1 500. Av. 13 de Maio, 47, s| 1 206. Sr. João José.

ECONOMISTA, recém-formado por faculdade de São Paulo, desejando fixar residência no Rio, procura colocação urgente. Tratar entrevista pelo telefone 48-5131 — Nilson Gutierrez.

ENGENHEIRO, civil, mecanico, eletricista, de minas, precisa-se p/ assinar, 1|2 expediente. Senador Dantas, 117, s. 813.

MACROBIÓTICA E YOGA em Akaskay — Apartamentos, repouso. Muri, km 75 rod. Rio—Friburgo — Fone 5005 — Rio .... 43-6627 — hor. com.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ANDE hoje no seu carro. Volks 62 a 67, Karmann-Ghia 63 a 67, Gordini 62 a 66, Aero 63 a 65, Simca 63 a 65, Kombi 62 a 64, Jeep 60, etc. Desde NCr$ 520,00. Troca-se, saldo a comb. R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlantica, Pôsto 5, até 21 horas.

AERO 63 — Rigorosamente revisado, 1 500, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AUTOS A PRAZO SEM FIADOR! Valorize seu dinheiro preferindo a Polux-revendedor Chevrolet ao comprar ou trocar seu carro: Itamarati 66 e 67; Aero Willys 61, 63 e 65; Volkswagen 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68; Rural Willys 61, 62, 63 e 64; DKW Vemag 63, 64 e 67; Gordini 64, 65 e 66; Perua Chevrolet 62; Simca Chambord 62, 63 e 64; Pick-ups Volks 68; Chevrolet 69; Ford 61; Citroen 51; Pontiac 53; Chrysler 52; Caminhões Chevrolet, Ford, Magirus, Fargo e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 580,00. Rua Mariz e Barros, 72 e 821, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO 67, nôvo, equip. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00, novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A — Tijuca.

AERO 67 — Otimo estado, único dono, equipado radio e pneus novos. Av. Maracanã, 357. Tel. 248-9180.

AUTOMOVEL — Escolha seu carro onde quiser, pagamos à vista e o financiamos até 24 meses. Juros de banco. 48-1138, Sr. Angelo, 42-4516, também compro e vendo.

AERO 64 — Maquina retificada, lindo carro entrada 1 800. Damos seg. de roubo, fogo e RC. Emplacado no seu nome. Juros bancário. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

AERO 65 — Em 24 meses. Toca-fitas, seguro. Ema Automóveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio, Mariz e Barros, 1107, Riachuelo n.º 136.

AERO 62 — Revisado, mecanica perfeita, seguro fogo e roubo. Entr. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AERO WILLYS 1965 — Particular vende. 100%. Preço 7 500,00 — Tel.: 252.8844.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediário. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 66 — Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediário — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81, tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 65 — Uma jóia de automovel. Vendo ou troco, facilito parte de pagamento. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

AERO 61 — Unico dono c/ fatura, raro estado. Entr. 1 900 saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116.

AERO WILLYS 65, com rádio, couro, como nôvo. Ver Av. Rio Branco, 138, com Sr. Geraldo.

AERO WILLYS 60 — Lindo carro, 1 500 entr., 250 por mês. R. Barão Bom Retiro 75. E. Nôvo.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 63 — Diversas côres. Espetacular, 1 800 entr., longo prazo. Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Lindíssimo carro, 2 500 entr., saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AUTOS — Volks 61, 62, 63, 64, 66 e 67, desde 1 200, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AERO 65 — Vermelho e branco. A vista. NCr$ 9 000,00 ou troco carro menor valor. Av. Presidente Wilson, 210, s/1 331. Tel. 252-1845. Sr. José.

AERO WILLYS 62 — Rádio, capas, ótimo estado. P. 3 700. Av. Bruxela, 100. Bar — Bonsucesso.

AERO WILLYS 64, equipado, ótimo estado, vend, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69, zero km, linda côr, vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68, superequipado, pouco rodado, vendo, troco, financio até 24 meses, R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 66, última série, superequipado, nôvo, vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 60 a 66 — Impec. est. conserv. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4583. 61-2808.

AERO 63, 64 e 66 Itamarati — Equipados. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisados c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B.

AUSTIN A-40, com rádio, em ótimo estado de conservação. Vendo urgente. Rua João Caetano, 14 — Pça. XI, Nelício.

AERO 63 — Gêlo, 63 — verde. Ambos equip., lindos — Facil. — troco — R. Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica. Tel. 234-3925 — Pequena entrada.

AERO 62 — Equipado, estado de nôvo c/seg. e lic. de 69 — 1 só dono. Rua S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

AERO 65 — 5 marchas bem equipado e bonito c/lic. e seg. de 69, único dono. R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

AERO WILLYS 1962 — 1964, 1965, 1966. Revisados. Testados. Vendemos com pequena entrada e saldo financiado. Méier — Asistides Caire, 353 — Méier. (B

AERO 1963 — Mecanica a tôda prova — Estado geral excelente — pintura nova — Troco — facilito — Av. Suburbana, 2 725.

AERO 62 — Vendo em estado nôvo com rádio e capas. R. Antunes Maciel, 254, Garagem Automóvel Clube — Falar c/Newton.

AERO 63, 3a. s. Vendo urg., está nôvo. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179. S. Cristóvão.

AERO 64 — Otimo estado. Troco, fac. 2 000, rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M. Tel. 228-5085.

AERO WILLYS 65 — Superequipado. — Entrada 1 500 resto 24 meses. Av. Copacabana, 1 350. (B

AERO WILLYS 1962 — Em estado geral otimo. Vendo urgente. Av. Nova York, 499. Sr. Roque — Bonsucesso.

AERO 64 — Azul, todo equipado, uma jóia. NCr$ 1 000,00 de ent. e 24xNCr$ 402,00. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 222-2811.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Compro: JK, Aero, Volks, Kombi Fissore, DKW, Corcel, Itamaraty, Gordini e Dauphine. R. Correia Dutra, 166-D. Catete.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a ... 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha c/ o carro e volte c/ o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Telefone 238-3891. Também domingo.

AERO 63 — Azul, equipado a qualquer prova, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c/ 2 500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

AERO 62 — Todo revisado, pintura nova, etc. a qualquer prova, pode trazer mecanico. Vendo, troco e facilito c/ 1 800,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248.0987.

AERO WILLYS 61, azul, único dono, aceito troca saldo 24 meses. Rua Mariz e Barros, 776. Telefone 234-9316. Sr. Rodolpho.

[illegible]

AERO WILLYS — 66 e 65 — Revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

AERO 64, a tôda prova, todo inteiro, bom preço, à vista troco, fac. Suburbana, 6 840.

AERO 65 — 5 marchas, tenho 2, azul cinza, equip. Único dono. Vendo, troco e fac. até 2 anos. R. Riachuelo, 388. Tel. 252-6772.

AERO WILLYS 63, 67 e 68, varias cores. Revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S|A Revendedor Willys, Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113.

AERO 66 em excelente estado de conservação. Vendo R. Tôrres Homem, 150, tel. 248-7770.

AERO WILLYS 61, NCr$ 2 500, urgente, hoje ao primeiro, Av. Atlantica, 928.

AERO 68, cinza, linda côr, c/rádio, mecanica excelente, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel. 243-8393.

AERO 63, c/rádio, azul, estado excepcional, troco e facilito c/ 1 500, saldo 363 mensais — s/mais despesas — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

AERO WILLYS 60|1 — Superequipado, est. geral excepcional, urgente, 3 500,00. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

AERO 64 — NCr$ 4 700,00. Vendo urgente. Preciso de dinheiro. Rua Alvaro de Miranda, 6 — Pilares.

AERO WILLYS 64, equipado em ótimo estado. A vista ou financiado até 24 meses. Aceito troca, Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

AERO WILLYS 1963 — No mais raro estado de conservação, rádio, capas de Vulcron, linda côr. Vale a pena ser visto. NCr$ 5 300,00. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 65, ótimo estado. Vendo hoje, 3 800, saldo a combinar. Rua Luis Barbosa, 62. (Praça Sêlo). Tel. 258-8380.

AERO WILLYS 1964 — Otimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels. 234-7743 e 234-2458.

AERO 61, 62, 63 — Todos em ótimos estado, a qualquer prova, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c| ent. a partir de 1 300,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, tel. 248-0987.

AERO WILLYS 1964 — Suspenção João Ferreira, azul real. O mais nôvo do Rio. Facilito até 24 meses, Rua Teodoro da Silva, 947.

AERO 63 nôvo, vendo, troco. Av. Ataulfo de Paiva, 227-7830, porteiro.

AERO WILLYS 64, excelente, fac. c/2 000, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 228-7512.

AERO 63 — Equipado c/rádio, capas, pneus b.b., mecanica em ótimo estado. Troco, financio, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

AERO WILLYS 64 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Equip. otima conservação. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 68 e 67 — Equipados. Como novos. Revisados. Vende e facilita em 24 meses. R.Conde Bonfim, 426.

AERO 64 — Grafite, superequipado, à vista, troco e fac. a longo prazo. Tel. 248-1801.

AERO 63 — Em muito bom estado. A vista, troco e fac. a longo prazo. R. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

AERO 66 superequip. único dono, vidros ray-ban, freio a vacuo, 34 000km reais susp. J. Ferreira, à vista, troco e fac. c/ 4 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 228-6839.

AERO WILLYS 1965 — Vendo carro de única dona, não tem um retoque. A vista ou financiado c/ 5 000. Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 228-6540.

AERO 63, superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

AERO 61, superequip., nôvo, sujeito a todo exame, à vista, troco e fac. c/2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

AERO 64, superequip., em estado de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

AERO — Pago em dinheiro na hora. 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 600. Rua Vol. da Pátria, 416 — Tel.: 46-3501.

AERO WILLYS 1967 e 1965 — Equipados, excelente estado. Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels.: 46-3551 e 46-6388.

AERO 67 — Rádio, capas vulkron, toca-fitas, linda côr. A vista ou financio até 24 meses pelo CDC. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 252-8341 — 222-9612.

BUICK 1952 de 4 p. rádio etc. 1 500,00. Tel. 228-6032 — Jorge.

BRASINCA — Chevrolet brasileiro 1965, semi novo, superesporte. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CADILLAC 1961 — Sedan de luxo 4 p. s. coluna, teto de vinil, semi nova. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CADILAC 1965 — Coupe de Ville — Ar cond., a única do Brasil, zero km. Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961 — Impala. Hid. 8 cil., seminovo. Troc. fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET 1965 — Impala mecânico, 4 p. Todo original de fábrica. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CORCEL — Pouco rodado, equip. e revisão em dia. Vendo, aceito troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

CORVAIR 63, 6 cil., mec., ar refrig., doc. emb., est. nôvo, Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

CHEVROLET — "POLUX" — Concessionária Chevrolet — lhe oferece tôda linha 1969 0 km: Camionetas C-1 416 — Pick-Ups — Caminhões a óleo ou gasolina — automóveis Opala. A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Peças e acessórios genuínos. Assistência Técnica autorizada. R. Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos. (B

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro — Pólux — [illegible]

[illegible]

... possibilidades. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES — Usados desde 700, de entrada, Ford 39, 52, Chev. 57, 62 e 63, Chev. Pick-Up, 55 e Ford-Pick-Up 61, todos revisados. O saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 OK luxo, c| todos equipamentos de fabrica, bancos de luxo, pronta entrega já emplacado e segurado troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

CAMINHÃO Chevrolet — Vendo 65|67, estado OK. Ver na Rua Conde Bonfim, 796, com Jaime.

CORCEL 0 km. NCr$ 14 600,00 à vista. Entrega imediata, várias côres. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

CORCEL e Opala — Taxi. Entrada NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ 372,96 — Av. Pres. Vargas, 418, sala 303.

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

CHEVROLET BELAIR 58 s|c hidra. novo, excelente de tudo 3 900. Rua Correia Dutra, 166-D — Catete.

CAMINHÃO F-600 68 N.C. — Nôvo. Vendo e fac. c| 3 mil entr. rest. a comb. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

CAMINHÃOZINHO Opel 54 — Excelente, 7 pneus novos. Vendo ou troco por carro de passeio. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

CADILLAC 54 — Coupe Deville, estado de nova e muito bonita. Vendo, troco p| carro menor. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

CHEVROLET BELAIR 56 — Bom estado. 3 500. Ac. of. Tel. 26-2336 Sr. Itamar.

CHEVROLET 39, de luxo motor nôvo, carroçaria inteira p| novos, traga mecânico, facilita portes R. Filgueiras Lima, 10.

CORCEL e Opala — Taxi. Sinal NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ ... 372,00, Rua Xavier da Silveira, 40, sala 312.

CAMINHÕES 69 - F-350, F-600 e F-100, Ford 69, Diesel e gasolina. Pronta entrega. Pequena entrada e saldo longo prazo. SEDAN S|A Revendedor Ford — Av. Princesa Isabel, 481. Tels. — 236-1221 e 257-0113. —

CHEVROLET IMPALA, s/coluna, 4 portas, rádio original, bom estado, tel. 245-3071.

CHEVROLET C-14, ano 64, NCr$ 7 mil. Rua Itacurussá, 107, c/14.

CAMINHÃO Mercedes 1962, últ. série, est. OK, tôda prova. Troco, financio, à vista, ac. oferta. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Souza.

CHRYSLER 68, última série. Azul-metálico e teto de vinil, tôda equipada, estado de 0 km. Aceitamos troca e financiamos até em 24 meses. Tels. 236-1221 e 257-0113.

CARROS AMERICANOS — Compro: Chevrolet 54/60, Ford 50/60, Oldsmobile 54/60, Plymouth 50/61, Pontiac 50/60, Dodge 52/60, De Soto 52/60, Cadilac 54/62. R. Correia Dutra, 166-D — Catete.

CHEVROLET 57 — Particular vende este ótimo carro, 6 cil., hid., pintura e pneus novos, estado de fábrica. Tratar c/Cassimiro, tel. 232-1597.

CORCEL 1969 — 0 km. 14 500 à vista. Inf. tel. 237-7666.

CORCEL — Vendo, 0 km. cor a escolher. 8 500,00 no ato, saldo em 30 dias. Tel.: 258-8175 ou 258-4848 c/ Sr. Aloisio.

CHEVROLET 1951 — Jóia, hidr. 5 p. novos, mec. e lataria 100% todo original — Ver e tratar Av. João Ribeiro n.º 340. Paulo.

CAMINHÕES CHEVROLET 48 e 36 — NCr$ 1 900 e 500, é para liquidar. Tratar Rua Licinio Cardoso, 261-A Loja. Sr. Cláudio. Triagem.

CAMINHÃO BASCULANTE FORD 1963, est. nôvo, bem calçado, maq. toda prova v. Ml of. troco, fac. pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

CORCEL TAXI — Entrada a partir de NCr$ 2 160,00, saldo a combinar. Solução rápida. Rua Bolivar, 61, s/302 — 236-6811.

CHEVROLET 53, Belair luxo, 4 p., 6 cil., azul e pérola, mec. excepcional. Vendo a/v. fac. peq. parte, estudo trocas, Rua Maranhão, 260, ap. 201. Lins.

CHEVROLET IMPALA, ano 1964, 6 cil., mec. sem igual na GB. Vendo, troco, facilito, Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim do Méier.

CHEVROLET 64, equip., mecânico, 6 cil. Vendo financiado. Informações: Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

CHEVROLET BASCULANTE 1969 — Semi-novo, troco e facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Tels.: .... 46-3551 e 46.6388.

CHEVROLET PERUA 1967 e 1968 — Ambos semi-novos, equipados, troco, facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Tels.: 46-3551 e ... 46-6388.

CADILLAC 1954 — 4 portas, otimo estado geral. Vendo urgente só à vista 4 000. Tel. 229-4869.

CHEVROLET BELAIR 56 — Mecânico, 4 portas com colunas, 6 cilindros, vidros rayban, 4a. via, estado espetacular, preço sem oferta NCr$ 6 500,00. Troca-se por Volks 66. Rua Eduardo Ramos n. 3 — Tijuca.

CAMINHÃO F 600 66. Vendo barato, radio carroçaria antiga, est. nôvo, NCr$ 9 000,00. Alvaro de Miranda, 6 — Pilares.

CHEVROLET 55 — O mais belo da G.B Est. de 0km. Vendo ou troco carro nacional. Alvaro de Miranda, 6 — Pilares.

CHEVROLET 1959 Impala, 2 portas, 8 cil. hidramatico, rádio e tudo nôvo. Tel. 228-6032 — Jorge.

[illegible]

... 247-1601.

CAMINHOES Mercedes Basculante 1968 — Vendo três. Tratar Ataulfo de Paiva, 209, ap. 504.

CHEVROLET 66 C. 1 416, nova. Vendo ou troco. Av. Ataulfo Paiva, 209, porteiro — 227-7830.

CAMINHÃO Chevrolet 60, 61, 62, 63, 64 e 68. Todos otimo est. Tôda prova. Vendo, troco fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 230-7935.

CHEVROLET 50 e 53 — Tenho 2, ótimo de mecanica, duas portas, vendo ao primeiro que chegar, os dois ou separados. Av. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET 1956 — Station Wagen — Mecânico, excelente. Troco e facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

CHEVROLET 53 duas portas, 6 cil., mec., troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 63, c| radio, 3 faixas, pneus novos. Um só dono, excelente. NCr$ 1 200 de entr. e 15 de NCr$ 160,00. Tel. 234-1479.

DKW — Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 000; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel.: 46.3501.

DKW BELCAR 64, superequip. e est. de zero, único dono, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

DKW VEMAGUET 63, excelente, fac. c/1 800, salo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 228-7512.

DKW 64 1001 Camionete, tôda revis., excel. est., a partir de 1 790 entr., saldo como quiser, ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 64 — Excelente /estado, otimo preço, à vista. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 226-9992.

DKW—FISSORE—1966 — Vendo carro de fino trato, motor na garantia, à vista ou financiado c/ 5 000. Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 228-6540. Troco.

DKW 63 — Sedan belissimo estado, troco, fac. 1 500 rest., 24 meses. R. 24 Maio, 316-M, tel. 228-5085.

D.K.W. Vemaguete 959 — Bom estado c/rádio e pintura nova. Troco e financio c/pequena entrada. R. Teodoro da Silva, 813-A.

DAUPHINE 62 — Otimo estado geral, carro de trato, radio, seguro e lic. 69 pagos. Rua Barão Mesquita, 125.

DKW VEMAGUET 64 — 1 001, otimo estado, financio c| peq. entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227.

DKW VEMAG 62 Sedan, fac. c| 1 500, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 228-7512.

DAUPHINE 62 — 1960 — O mais nôvo e original da Gb. não tem nada p/fazer. Rua João Romariz, 121 — Ramos.

DKW VEMAGUET 1963 — Equipada. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 234-2458 e 234-7743.

DKW Sedan 62, equip. revis. mot. novo, entr. 2 000,00 e 24 x 195,50, documentos e seguro incluidos. Av. Augusto Severo, 292-A-B. Tel. 252-8484 e .... 252-7937.

DKW 1966 e 64 Vemaguet, est. de novos. Troco e fac. c| 2 000 mil entr., saldo 2 anos. Rua C. de Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

DKW VEMAGUETE — Motor novo equipado. Mensal 280,00 (troco). Dias da Cruz 335.

DAUPHINE 63 — Motor novo, susp. nova, ótimo de lataria. Mensal 180,00. Dias da Cruz 335.

DKW 67 — Camioneta. A mais nova do Rio, c/rádio etc. a partir de 2 890 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 65 Sedan, único dono, a mais conservada que existe, a partir de 1 890 entr., saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel. 261-8008.

DKW 1960, Sedan, único dono, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 236-1221 e ...... 257-0113.

DKW 64 — Sedan, tipo especial, c/bancos separados, etc., a partir de 1 590 entr. saldo como quizer ou troco, Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 63 — Camionete, lindo carro p/pessoa exig., revis., a partir de 1 490 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 62 — Camionete, espetac., est. a qualquer prova a partir de 1 390 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 58, 60, 64 (1 001) e 66, carros em estados de 0km, revisados, equip., financ. c/NCr$ 1 300, NCr$ 1 400, NCr$ 1 650, NCr$ 1 900, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DKW 62 SEDAN — Otimo est. geral, todo revis., a partir de 1 390 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW — Vemaguet 63 — Só vendo à vista. Rua Fonte da Saudade, 41, ap. 202. Lagoa R. Freitas.

DODGE 1954 de 4 p., rádio, direção hidráulica, rodas de arame. Vendo, troco. Tel. 228-6032. Jorge 2 500,00.

DODGE 57 — Coronet 4p. c/col. Estado geral impecavel. Vendo ou troco, fac. peq. parte. R. Maranhão, 260/201 — Lins.

DKW 63 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão, sem fiador ou avalista, entregamos na hora. Entrada desde 1 800,00, lin. do carro. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, n. 91-A.

DKW VEMAGUET 63 — Estado de nova a qualquer prova pode trazer mecanico. Vendo, troco e facilito c/ 1 500,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

DKW VEMAGUET 60/61 — Excelente estado, pintura nova, capas Copacabana, 1a. sincronizada, etc. Ver a Rua Astilbe n.º 218. Guarabu. Ilha do Governador das 12 hs. em diante. Base NCr$ 3 500,00 — Aceito troca.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo — 58/59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000 67 a 7 500 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália, 67, Tijuca — Tel. 238-3891 — Também domingo.

DKW VEMAGUET 63 — 100%. 3 000. Urg. R. Joaquim Lopes de Macedo 12 — Centro D. de Caxias.

DKW 66 — Vendo excelente estado, único dono. Pôsto Esso, Av. D. de Caxias, em Caxias.

DKW BELCAR 63 a 66 — Jóias Revisados, segurados e transferidos em seu nome. [illegible]

[illegible]

DKW Compro urgente a vista também carros necessitando de reparos, 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

[illegible]

DKW 1963 — Lindo carro para pessoa exigente e que conhece. Auto-Prazo vende com 2 000 e 276 mensais. Entrega na hora. R. Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 238-1135.

DKW Vemaguet 1962 — Uma jóia, pronta ate pâra viajar. Recém-emplacada e segurada. Carro de fino trato. Ver e tratar na Rua Santarém n.º 80 — Esta rua começa na Rua Lisboa, na Penha Circular.

DE SOTO 52 — Emp. 69, bom estado. Vendo NCr$ 1 700 ou melhor oferta, facilito. Rua Coimbra, 496 — P. Circ.

DKW 64 Belcar, supeq. Vende-se troca-se ou facil. A vista bom preço. Ver Aristides Lôbo, 198-C. Tel. 234-9816, p.f.

DKW — Sedan 62, pérola, à vista, NCr$ 3 900,00. Tel. 230-8858, p.f., das 14 às 18h. Rocha.

DKW — Compro Belcar 66-67. Sem entrada prestações a combinar, tel. 242-8409. Vieira.

DKW VEMAGUET 1963 — Vendo, particular, pneus, bateria, máquina e pintura bom estado. Macir. NCr$ 3 800,00. Rua Bráulio Muniz 123|202. Abolição.

DAUPHINE 63 — Vende-se NCr$ 2 000,00 facilita-se. Rua Eliza Albuquerque, 381, ap. 202, Sr. Franca das 8 às 12 horas, Todos Santos.

DKW BELCAR — Est. nôvo, rádio, etc. 3 100. Rua Lins Vasconcelos, 266, loja, Werp ou Vitor, mot. de viagem.

DKW/60 — Otimo est. geral, mec. a tôda prova. Vendo c/1 300,00, saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DAUPHINE 1960, ótimo de motor, caixa de mudança, não ronca, à vista 1 200, urgente. R. Filgueiras Lima, 10.

DKW 62 — Camionete otimo estado. Entr. 1 600 saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 — Tel.: 234-5197.

ITAMARATY 67 — C/e s/ar condicionado, equipados, estado de novos, lindas côres. Rua Real Grandeza, 238-B Tel. 226-9992.

ITAMARATI 67 — Pouco uso, super equipado, incl. rádio, linda cor, troco e financio até 24 ms. tes. Rua do Russel, 32-A — Glória

ITAMARATY 66, caramelo c/estofamento prêto, capas vulcron, rádio, pneus novos, etc., à vista ou c/NCr$ 2 500,00 de entrada. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 252-8341.

IMPALA 60 — Hidramático, na garantia, vermelho e branco, em ótimo estado. NCr$ 7 500. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 234-4876.

JEEP 1951 importado. Até hoje c/mesmo dono, vende-se. Rua Maria Benjamim, 115.

JEEP CANDANGO 61, motor, caixa 100%, pintura nova, rodas de Belcar. São Clemente, 141. Raimundo, porteiro (Botafogo).

JK 62 — Superequipado, rádio de teclas, pneus e estofamento novos. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

JK 65 — Excelente estado geral, mec., lat. e pint. 100%, pneus novos, equipado. Tel. 245-5957

JK 65 — Excelente estado geral, equipado c/ótimo rádio e toca-fitas Munts. Tel. 226-9992.

JK 68 c/tape. Vendo, troco. Av. Ataulfo Paiva, 209, porteiro, 227-7830.

JEEP CANDANGO? Revisado na onda, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, tel. 248-0987, est. próprio.

JEEP WILLYS 57 — Motor 4 cilindros, 0km, pneus novos. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

JK 67, faturado em novembro. Excelente estado. Particular. Tel. 238-5749.

JEEP WILLYS 64 — Tudo revisado, a qualquer prova pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito c/ 1 800,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987, est. próprio.

JEEP WILLYS 66 — Bom estado de conservação. Vende-se à vista pela melhor oferta. Rua Gal. Argolo, 156, fundos. São Cristóvão.

JEEP WILLYS 61. Mec. 100% superequip. c| radio, pint. estof. pneus novos, cap. tipo 67, seg. empl. 69. NCr$ 3 250,00. Alvaro. Tel. 31-1830.

JEEP W americano 4 cil., pintura nova, seg. lic. 69, 1 500 mais 10x100, grande desc. à vista. Estr. Vicente Carvalho, 1 232.

JEEP WILLYS 58 — Com máquina nova, 1 200,00 entrada, saldo longo prazo. R. Barão Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

JEEP WILLYS 1964 — Vendo o mais lindo e equipado da GB. Máquina e caixa novas, pintura e estofamento zero, capota conversível, rádio Blaupunkt, 5 pneus zero. Troco e facilito até 24 ms. Teodoro da Silva, 419-A.

JK 68 — Vendo melhor oferta à vista, bege, novíssimo, c/ 13 500 km reais. Tel. 237-1010. Av. Princesa Isabel, 300/709, bloco B.

JK 1965 — Equipado, ótimo estado. Vendo somente à vista. Base NCr$ 11 500,00. 22-3459 — Silvio.

KARMANN-GHIA 66, superequi., em lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, revisado, testado com garantia Star S|A Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tels. 226-9205 e 246-9245.

KOMBI 61 — Revisada a qualquer prova, pode trazer mecânico — Vendo, troco, facilito c| 1 500,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, tel.: 248-0987.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, único dono, estado de nôvo. Troco e fac. c/3 000 entr. Saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

KOMBI 1966 e 1968, ambas est. de nova, troco e fac. c/2 500, entr. e saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 1962 Standar, estado nova, base 4 500,00 ou melhor oferta. Av. Radial Oeste, 135, Maracanã. Posto Gasolina Atlantic. Tel. 54-3075.

KOMBI 1962 — Muito bonita, revisada em perfeito estado. Financio. R. S. Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado de conservação, rádio, pneus B. Branca, capas etc. A vista ou fac. c/peq. entrada. Saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

KOMBI STD 1967 — Equipada, excelente, troco, facilito. Tratar Rua do Resende, 147 — Telefone, 252-2644 — Sr. Abreu ou Horácio.

KOMBI 1965 e 1966 — Ambas em ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels. 234-2458 e 234-7743.

KARMANN-GHIA 59, carroçaria Petrópolis, ótimo estado. Vendo hoje, 1 300, saldo facilitado. R. Luís Barbosa, 62, tel. 258-8380.

KOMBI 61/2 — Est. geral ótimo, urgente. 3 400,00. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

KOMBI 63 — Motor na garantia, ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KOMBI 66 — Excelente estado geral. Vendo entrada 2 000,00, restante 24 meses. Ver Rua do Matoso nº 112.

KARMAN-GHIA 67, 20 000 Km autenticos, c/rádio, rodas cromadas, etc. Troco e facilito c/4 000, saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

KARMAN-GHIA 66 — Vendo à vista ou financiado, equipado, emplacado e seg. 69, ótimo estado. Tel. 237-5406 — 257-1330.

KOMBI FURGÃO 65, perfeito est. mecanico ent. NCr$ 1 500, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B. 242-0201.

KARMAN-GHIA 69, ab. tabela. O Km c/gar., rádio. Só à vista. Lavradio, 206-B. 242-0201.

KARMAN-GHIA 1966, estado espetacular, equipado. Entrada de 3 900 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 261-4171 estacionamento próprio.

KOMBI 68, NCr$ 7 500, urgente, ...

...

KOMBI — Pago na hora em dinheiro: 58 a 3 000; 60 a 3 800; 61 a 4 300; 62 a 5 500; 64 a ... 6 000; 65 a 6 500; 66 a 7 000; 67 a 7 600; 68 a 8 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel.: 46-3501.

KOMBI 64 — Stand, 3a. série, part. 4 portas, lat. pint. pneus e caixa tudo 100%. N. B.: Máq. nova. 1 500, entr. e 355,00 por mês pelo crédito direto. R. Dr. Padilha 218 — Tel.: 229-4997.

KARMANN-GHIA 65, superequip., em excelente est. de conservação, a tôda prova, à vista em 24 fac. c/3 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 66, 67, 68 e 69, preço excepcional, troco c/ent. desde 2 500, saldo até 24 meses. 24 de Maio, 316 — 248-2701.

KARMANN-GHIA 1967 — Vendo carro novo, côr pérola, equipado, único dono. Aceito trocas, fin. c/ 6 000, 24x540. Rua Afonso Pena, 66-B.

KOMBI 66, últ. série, M-67, única dona c/ fatura, a mais nova e mais linda da GB. Urg. fone 234-4218.

KARMANN-GHIA 1964 — 7 600,00. Em excelente estado, troco e facilito. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

KARMANN 68 - Vermelho, à vista 11 000. Troco ou financio. Av. 28 de Setembro, 5.

KOMBI 66 — Última série, c/rádio, ótimo estado geral. Bom preço à vista. Aceito troca. Barão de Mesquita, 796. 238-8263.

KOMBI 1968 — De luxo, único dono, estado de 0km, equipada. Troco ou fac. c/4 000 entr., saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 64 — Único dono, belíssimo carro, c/bancos e laterais francesas, buzina a ar alemã, rádio hi-fi Telespark, alavanca SS Porche, placa milhar 11-62. Vendo ou troco por Sedan. Av. Atlantica, 416/801. Leme.

KOMBI 62 — Revisada, estado impecável, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 68 — Estado de zero km, pouco rodada, revisada, equipada, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 66 — Otimo estado, revisada, aceito como entrada carro menor valor, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 67 — Estado impecável, revisada, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 64 — Vende-se em bom estado. Tratar na Rua Santana, 156, s/loja.

KARMANN-GHIA 63 — Bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI luxo 67 — Equipada. Star S/A- Revendedor Autorizado. R. Assunção 103 — Tels. 226-9205 — 246-9245.

KARMANN-GHIA 68 — Revisado. Testado, equipado, com garantia. Star S/A-Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133 — Tels. 226-9205 e 246-9245.

... 261-6645.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo a mais linda do Rio. Tudo pago, aceito trocas. Financio c/4 000, Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 228-6540.

KOMBI 59 em excelente estado, financio parte. R. Tôrres Homem, 150, tel. 248-7770.

KARMANN-GHIA 63. Jóia a tôda prova, máquina nova, tenho fatura. Vendo, troco fac. Suburbana, 6 840 — Pilares.

KOMBI 64, est. ótimo estado, bom preço, à vista, troco, fac. Suburbana, 6 840, Pilares.

KOMBI 67, em ótimo estado geral, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66, carro nôvo, todo equip., financ. c/pequena entr., saldo até 24 meses, bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

KOMBI 1962 — Vendo Std., em ótimo estado. Preço barato — R. Pelotas, 246, Lins — Tel. 261-7089.

KOMBI 61 — Excel. estado, a tôda prova, a partir de 1 690 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

KOMBI LUXO 64 — Com rádio 3 faixas estado impecavel, entr. 1 550 mais 24 de 393. R. Laranjeiras, 122-A. 225-3953.

KOMBI STD 64 — Ultima série, ótimo carro, revisado. Entr. 1 800 e prest. de 338. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Rigorosamente revisadas. Ent. 1 000, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290. (B

KARMANN-GHIA 64 — Equipado a qualquer prova, pode trazer mecanico. Vendo, troco e facilito c/ 3 500,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

KOMBI 67 — Part. super equipada, c/ rádio, mudança no volante. Vendo NCr$ 9 000 à vista. Av. Suburbana 7480.

KOMBI 63 — Vendo, rádio, lat. pint., máq. 100%. NCr$ 5 300,00 ou facilito. R. Cerqueira Daltro 425 — Guimarães.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, 2 500 saldo em até 24 meses Sr. Aluísio. Rua Mariz e Barros, 776. Tel 248-7454.

KARMANN-GHIA — Vende-se 1968 melhor oferta. Tratar com Marco Abreu. Telefones 23-3825, ... 43-7251, 36-1196 e 36-4106.

KOMBI 60 — 2a. série, excelente estado. Vendo urg. Particular. R. das Rosas, 1111 apto. 101. Valqueire.

KOMBIS — Precisa-se para entregas na GB. Serviço permanente. Tratar R. Antunes Maciel, 25, s/ loja.

KOMBI 64 — Em ótimo estado. A vista ou pelo crédito direto, c/NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante em 24 prest. de NCr$ 355,00. R. Júlio do Carmo, 94. Tel. 243-8430.

KOMBI 64 FURGÃO — Estado impecavel, R. São Luis Gonzaga, 851, ap., 301. São Cristovão.

KOMBI 60 — Luxo, equipada, máquina nova, sincro, estado de nova preço 4 200. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n. 165, ponto final do Praia Ramos.

KOMBI 62 — Luxo equipada, toda reformada. Preço 4 500. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n. 165, ponto final do Praia Ramos.

KOMBI 60 — Otima mecânica. 2 950 outra 62, otimo estado. Troco Sedan ou estudo fin. Rua Canavieiras 808 — 101. Tel. .. 38-5840.

KARMANN-GHIA 1964, excelente estado, mecânica 100%. Financio credito direto. Troco VW, sedan. Rua Barão de Mesquita 1079, dia todo.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, equip. Aceitamos troca financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. 236-1221 e 257-0113.

KARMANN-GHIA 66, ótimo estado, côr caramelo. Rua Sousa Lima, 363.

KOMBI 1964 — Vende-se equipada c/rádio. Tratar na Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

KOMBI 61 — Oportunidade, motor, caixa, pneus novos, lataria sem ferrugem. Só teve dois donos mesmo. Negócio urgente. Vendo NCr$ 3 200,00. Rua Sacadura Cabral, 131 — Sr. Julião.

KOMBI 64, 65, 66 e 67. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Rua das Laranjeiras, n.º 25?-B.

KARMANN-GHIA 66 — Impec. estado conserv. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 ou 61-2808.

KOMBI 67 — Impe. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700, tel. 61-4588, 61-2808.

KOMBI luxo 1969, novas côres, à vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN-GHIA 1969, lindas e novas côres. Pronta entrega, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor, em até 24 meses. Ver na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KOMBI STANDARD 1966 — Pequena entrada e saldo a combinar. COLONIAL VEICULOS S/A de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN-GHIA 1968 — Côr pérola, testado e revisado, equipado, à vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. — Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KOMBI 60 — Revisada, ótimo estado de conservação, troco ou financio com 1 500 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5. Garagem.

KOMBI 64, em ótimo estado de consrvação, à vista ou a prazo, até 24 meses, aceito troca. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

KOMBI 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 1964 e 1961 — Otimo estado, c/revisão, etc. Auto-Prazo vende com 2 000 e 276 mensais, entrega na hora. R. Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 238-1135.

KARMANN-GHIA 68 — Novíssimo. Pouco rodado, equipado. Financio em 2 anos com pequena entrada e aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 67 — estado de nôvo. Equipado e revisado. Facilito pgto. em 2 anos e aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI, ótimo estado. Placa de frete. Vendo por 3 200. Antonio Rêgo, 541.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, banco reclinável, inteiro, rádio toca-fitas, rodas de magnésio, dois carburadores, volante F-1, relógios de painel, pneus novos, faróis auxiliares, etc. O mais bonito e equipado da GB. Ver e tratar no horário comercial. Rua Mayrink Veiga 13 — Cidade. Não é agência.

KOMBI — Compro a vista 67: 7 700, 66 7 100, 65 6 600, 64 6 100, 63 5 600 — Ema Automóveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

KOMBI 63 — Vendo, motor e pneus novos. Equipado para viagem. Fone. 245-9818 à noite.

KARMANN-GHIA 66 e 67 — Revisados, estado de nôvo, financio, troco. Rua Barão Bom Retiro 75. Engenho Nôvo.

KOMBI STANDARD 1969 — Pronta entrega. A vista ou pelo crédito direto ao consumidor em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43|47, Botafogo — (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN-GHIA 1968, côr pérola. Testado e revisado, equipado, à vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN 68, único dono, pouco rodado. Vendo c/peq. entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA 69 — Zero. Cores a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, n.º 160.

KOMBI — Vende-se 64, última série, enxuta, de tudo — Sinal: 3 000. Saldo a combinar. Rua Laura de Araújo, 97. Mangue — Medeiros.

KOMBI 1966 Stand. NCr$ 3 600,00 ent. 12 x 550,00. Julio do Carmo, 66. Sr. Paulo, 8 às 12 hs.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de 0km. Superequipado. Vendo ou troco. Facilito parte. R. Uranos 1 217 — Ramos.

KOMBI 68 — Seminova, com rádio, facilito, troco. Av. dos Democraticos 533-B. Tel. 230-3575.

KARMANN-GHIA 63, 64, 66 — Todos em otimo estado e superequipados. Facilito com 20%, saldo até 24 meses. Aceito troca. Av. dos Democraticos 533-B. Tel. Tel. 230-3575.

KARMANN GHIA zero 69 — Entrega imediata. Todas as cores. Novas — 3 372,00 de entrada e saldo em dois anos a juros bancarios. Ver Wilson King S.A. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. José Maria.

KOMBI luxo e Standard 69 — Zero — Entrega imediata — Pequena entrada e saldo a longo prazo. Aceitamos trocas. Ver Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Tratar com Sr. Pamponet.

KOMBI 67 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar hoje, das 8 às 12 horas, na Rua Santa Luiza, 45 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1966 — Estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de NCr$ 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

KOMBI — Zero km, azul, pronta entrega, crédito direto ou à vista. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42. 27-6466.

KOMBI 67 — 1 500 — Vende-se com rádio e farois tremendões. Tudo cem por cento. Tratar com Abrahim, na Rua Desembargador Isidro, n.º 121 — Tel.: 48-1251.

KARMANN-GHIA 1968 — Superequipado, com rádio e toca-fitas. Branco. NCr$ 13 500,00 à vista. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

KOMBI 64, standard, máquina nova, garantia, lataria 100%, facilito c|3 700 entrada. R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

KOMBI 65 — Particular, único dono, vende bom estado, 34 000km originais. NCr$ 7 000,00 preço único à vista. Sr. Lara, 222-5924.

KOMBI 66 stand., 4 portas, conservado, ótima à vista. R. Carlos Sampaio, 229/302, tel. 232-0515.

KARMAN-GHIA 66, est. nôvo, superequipado, vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

KOMBI 1500 ano 1957 — NCr$ 8 000,00 — Telefone 248-7370. Sr. Almir.

KOMBI 63 — Revisada, conservação ótima, entr. 1 500, saldo até 24 meses, seguro roubo e fogo. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

KOMBI — Pick-up 64 — Vendo, troco, 4 600. Aceito oferta. Rua Ana Neri, 1498. Posto Atlantic. Est. Rocha.

KARMANN-GHIA 63, em belíssimo estado geral. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132, pago melhor Santos.

KOMBI 60, 62, 63, 65, 66, luxo e STD., pint., estofamento, máq. câmbio tudo estado de novas. Facilit. troc. Entrega imed. N.B. — Damos notas fiscais das compras dos veiculos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos, lado de Arquias Cordeiro.

KARMANN-GHIA 63 e 67 — Completamente revisados, 2 000, de entr. e o saldo o cliente determina como deseja pagar, até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

MERCEDES 65 — Unica no Brasil, modêlo de alto luxo "300 S.E.", grená com interior de couro, direção hidráulica, ar refrigerado, rádio Becker, antena elétrica, estado de zero, única dona da embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 232-3710.

MUSTANG 1969 mecânico, c| ar cond., super esporte, zero km. Tro., fac., Estr. Joá, 190.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase OK. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821. "Pólux."

MERCEDES 66 — Tipo de luxo 250-S, 4 portas, mecânico, ar refrigerado, rádio Becker, antena elétrica, etc. 25 000 km originais, doc. embaixada. Troca e financia até 24 meses — 232-3710.

MERCEDES BENZ 220-S 1962 — Nova, faço qualquer prova, doc. Embaixada. NCr$ 18 500,00 a vista. Barata Ribeiro 586 c/ porteiro.

MUSTANG 1967 — Nova 5 000 kms originais, doc. Embaixada, 6 mec. NCr$ 34 000,00 a vista. Barata Ribeiro, 586 com porteiro.

MERCEDES 220 — 1964 — Estado geral 100%, com ou sem ar refrigerado. Aceita-se troca por carro de grande valor. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 377. Sr. Isaias.

MERCEDES 58 — 220 S. Vendo em ótimo estado, tôda nova. Troco e financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

MORRIS ANO 51 — Tudo original. Preço 1 600,00, emp. segurado, Rua Clarimundo de Melo n.º 770-B.

MERCEDES 66 — 230-S, a mais nova do Rio. Doc. 100%. R. Eng. Alfredo Duarte 153. J. Botânico.

MERCURY 51 — Tôda original, vidros ray-ban, tudo funcionando. Financiamos. Av. 28 de Setembro, 5. Garagem.

MORRIS OXFORD, ano 52, completamente nôvo, parecendo saído da fábrica, ver na Rua Marquês Sapucai, 314, sob., s/5. Preço barato. Urgente.

MORRIS OXFORD PIC-KUP, 5 pneus novos, pintura nova, todo original. Vendo por 1 500,00 — Rua Cachambi, 314, c/4.

MORRIS Oxford, tenho 2 49 a 51, ambos em excelente estado, qualquer prova, urgente, 1 350,00 a 1 420,00. R. Bacairis, 212. Tel. 92-1889. Taquara — Jacarepaguá.

MORRIS OXFORD 52, impecável de pintura, foração, pneus e mecanica, rádio. Fac. pessoalmente na R. Santa Clara, 8, ap. 202.

NASH 48, 4 p., 6 cil. mecan., estado excepcional, tudo nôvo, vendo na base de 1 600 mil, tel. 225-0289, facilito.

OPALA, sem juros, sem entrada, restam poucas vagas Sr. Almeida, R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlantica, até 21h — 236-7781 ou 242-2487.

OPEL RECORD 60 — 4 cilindros, nôvo, lindo modêlo, cinza prata. Vendo, troco urgente. 5 500,00. Rua Campos da Paz, 105. Rio Comprido.

OLDSMOBILE 1961 — 4 p| s|c. S. 88. Todo original de fábrica, semi nôvo. Tro., fac. Estr. Joá, n.º 190.

OLDSMOBILE 1965 — Cutlass Coupê, 2 portas, mecânico, câmbio no chão, 4 marchas Troc. fac. Estrada Joá, 190.

OLDSMOBILE 1962 — Conversível F. 85 — Compacto, S.S. Troco, fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 60 — Sem coluna. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 5 891 — Tel. 249-9554. Com Floriano.

OPALA 1969 — Entrega imediata. Financiamos até 24 meses. Nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

OPALA e Corcel — Taxi. Entrada NCr$ 3 837,00, Mens. NCr$ 372,96 — Av. Amaral Peixoto 36, sl. 613. Ed. Galeria Paz — Niterói.

OLDSMOBILE 61 super 88 s|c raibam Impecavel. 8 000. Rua Correia Dutra, 166-D. Catete.

OPEL OLYMPIA 1968 — Novo — Grená com teto vinil. 4 portas. Vendo barato. Tratar pelo telefone 242-7282.

OLDSMOBILE 60 — Perfeito estado, andando bem. Vendo hoje 500,00 a vista. R. Petrocochino 59 — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 1965, Coupé Cutlass F-85, ar condicionado. Oswaldo Barão da Tôrre, 457, ap. 102. Tel. 247-8615.

OPALA, 4 cilindros, luxo, 21 000,00. Tratar Barão da Torre, 457, ap. 102. Tel. 247-8615, Sr. Osvaldo.

OPALA e Corcel — Taxi. Entra. da NCr$ 3 837,00. Mensais NCr$ 372,96. Av. Rio Branco, 9, sala n.º 264.

OPALA e Corcel — Taxi. Entrada NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ .... 372,96. Rua S. Francisco Xavier, 406 — Sobrado.

OLDMOSBILE 62 — F 85 compacto. Mecânico. Vendo no estado. Aceito Volks como entrada, R. da Passagem, 146. Loja-B. Jardim.

OLDSMOBILE 1962 — 4 portas, ar condicionado, etc. Troco, facilito. Rua do Rezende 147. Telefone: 52-3644. Sr. Abreu ou Horácio.

OPEL 67 — Pérola, estado de nôvo, equipado. Facilita-se com ... NCr$ 3 000,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

OPALA 6 cilindros, zero Km. Com opcionais. Entrega imediata — Aceito troca carro nac. menor valor. Tels. 235-5575 e 236-1552.

OPALA 0 km. — Pronta entrega à vista ou financiado até 24 meses. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 335-C — Copacabana.

OLDSMOBILE 57, mod. 88. Vendo p/melhor oferta. Troco e fac. R. Mal. Francisco Moura, 63|402, tel. 26-6340.

OPEL KADETTE - Branco, 2 portas, ano 1968. Impecável. Tel. 236-0492 ou Av. Princesa Isabel, 323 9.º andar, Roberto.

OLDSMOBILE. 61 mod. F-85. Compacto, 4P. Equip. excelente conservação. Vende e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

PICK-UP JEEP WILLYS 68, equipada. Fac. c/ 2 500, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

PICK-UP FORD 59 F-100 — Troco, facilito com 1 000, restante a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PERUA Chevrolet C-1416 — O Km — Pronta entrega, à vista ou financiado até 24 meses. Av. Prado Júnior, 317 — Copacabana.

PLYMOUTH 1958 de 4 p., seis cil., mecanico. Vendo, troco, 5 000,00, novíssima, tel. 228-6032 — Sr. Jorge.

PEUGEOT 51 — Urgente, Fiat acidentado ano 49. Vendo peças. Francisco Otaviano 89 — Sr. Camara.

PICK-UP 1967 — 5 marchas. Est. de 0 km. Equip., div. côres. Vendo, troco e fac. até 2 anos. Rua Riachuelo, 388.

PICK-UP FORD 1950 — Entrada NCr$ 800,00. Saldo em prest. NCr$ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536.

PONTIAC 1951 Conversível, motor hidramático, capota novos. Base 1 500,00. Bento Lisboa, 157, fone 245-5068. Edgard.

PICK-UP F-100 62 — Vende-se ou troca-se p/Kombi. R. Conselheiro Galvão, 652 — Madureira.

PUMA GT 69, zero km, côr coral, equipado com rodas de magnésio e pneus cinturados. Aceito troca carro nacional menor valor. Av. Prado Júnior, 257. — Tels. .... 235-5575 e 236-1552. (B

PICK-UP Chevrolet 69 — Usada e OK. Volks 68. Ford F-100 61, 6 cil., rigorosamente novos e equipados. Entr. a partir de 1 490,00. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821 "Pólux".

PICK-UP VOLKSWAGEN 1969 — Novas côres. A vista ou pelo crédito direto, em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

PLYMOUTH 58 — Fury especial. Vendo ótimo estado, coupé, toda original, troco e facilito até 20 meses. Teodoro da Silva 419-A.

PLYMOUTH 64 — Excelente estado, equipada. Vendo ou troco carro nacional, facilito. R. Uranos 1217 — Ramos.

PICK-UP 63 Willys — Vendo barato, facilito. Av. dos Democraticos, 533-B. Tel. 230-3575.

PICK-UP VOLKSWAGEN zero — 1969 — Entrega imediata — Cinza lobo. 2 979,00 de entrada e saldo em dois anos a juros bancarios. Aceitamos trocas. Ver Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Tratar com José Maria.

PERUA CHEVROLET 62 — 1 980,00 — 8 lugares, completamente nova e original. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. "Pólux".

PICK-UP — VW OK. 69 p| pronta entrega, 2 100, de entrada e o saldo p. créd. dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

PONTIAC BONEVILLE — Hid. dir. hid. ar cond. NCr$ 10 000,00. — Aceita-se troca p| c| nacional. Tels. 232-5135, 238-5157. Prof. João ou Sr. Manoel.

PONTIAC 53 — 780,00 part. 4 ptas., semi-nova; Chrysler 52 — 580,00 rádio, 6 cil., ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

PONTIAC CATALINA 1964 — Coupe, semi-nova, tod. original. Tro. fac. Estr. Joá, 190.

PLYMOUTH 1963 — Station Wagon, pem, luxo, mec., 6 cil. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

RURAL 68 — Luxo 4 x 2, equipado, pouco uso, troco e financio até 2 anos. Rua do Russel 32-A — Glória.

RURAL — Pago em dinheiro na hora 59 a 2 500; 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel.: 46-3501.

RURAL 63, excelente, fac. c/1 900, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 228-7512.

RURAL WILLYS 1965 — 1 diferencial, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels. 234-2458 e 234-7743.

RURAL 61, ótimo estado. Vendo hoje, 1 500, saldo a combinar. Rua Luís Barbosa, 62. (Praça Sete). Tel. 258-8380.

RURAL 62, 4x4 — Bom estado geral, entrada 1 500,00, entrada restante até 24 meses. Ver Rua do Matoso nº 112.

RURAL 62, 4 x 4, excelente estado, c/ rádio. Qualquer prova, urgente, 3 500,00. Rua Bacairis n. 212. Tel.: 92-1889. Taquara — Jacarepaguá.

RURAL 63, 66, 68 — Luxo e St. 4X2 e 4X4, tôdas equip., revisadas, est. OK. Vendo, troco, facil. até 2 anos. Riachuelo, 388.

RURAL 61, um diferencial, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

RURAL 62 — Otimo est. geral, sujeito a qualquer teste, a partir de 1 490 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 66 — Tôda nova e conserv., a qualquer prova, a partir de 1 990 entr. saldo como quiser ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

RURAL 1965 — Entrada NCr$ 2 000,00. Saldo em prest. NCr$ 300,00. Av. Cesário de Melo, 953. C. Grande. Tel. 94-1536.

RURAL 1963 — Entrada 1 500,00. Saldo em prest. NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953. C. Grande. Tel. 94-1536.

RURAL WILLYS ano 1959. Vende-se ou troca-se Rua Bela, 335. Tratar com Sr. Oliveira.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agência, e pago realmente sem aborrecelo, 58/59 a 2 500; 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400 — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 238-3891. Também domingo.

RURAL 63 — Vende-se perfeito estado. Ver e tratar na Rua Estrêla, 86-E.

ROVER 52 — Vende-se em bom estado. Rua Visconde de Pirassununga, 97-A — Estácio.

RURAL WILLYS 1963 — 1964 — 1965 — 1967 — Revisadas, perfeitas, em estado de novas. Vendemos com pequena entrada e saldo financiado. — Méier — Aristides Caire, 353 — Méier. (B

RURAL 61|64 — Impec. est. conserv. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e ... 61-2808.

RURAL WILLYS 62, excelente conservação, mecanica a tôda prova. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

RURAL WILLYS 65, 2x4, equipada, em estado de nova, vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

RURAL WILLYS 59 — Vendo, perfeito estado, entr. 800,00, resto a comb. Estr. Rio do Pau, 811, lote 41 — Pavuna — GB.

RURAL — Compro a vista: 65 6 300, 65 5 500, 64 5 100, 63 4 600 — Ema Automóveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

RURAL FORD 69 — Vendemos c| entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

RURAL 66 — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

RURAL WILLYS 1967 e 1966 — Novos, um só dono, faço qualquer prova, facilito até 24 meses. Barata Ribeiro, 681, c/ porteiro.

RURAL 67, última série, único dono, desde nova. Vendo à vista. Tel. 58-9492.

RURAL WILLYS 68, excepcional, aceito troca, saldo 24 meses. Mariz e Barros 776. Telefone 234-9316 Sr. Rodolpho.

RURAL WILLYS 63 e 64 — NCr$ 1 850,00, várias côres, novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

RURAL 61, de um diferencial, em belíssimo estado geral. Vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

RURAL 67 luxo, único dono, rádio etc. Ver à Rua Emília Guimarães nº 12, atrás Igreja. Salete — Catumbi.

RURAL 62, equipado, ótimo estado, vendo, troco e financio com 1 500, restante 24 meses. V. Teixeira d: Castro, 206, tel. 230-0758.

RURAL 61 — Vendo R. João Henrique nº 155, Cordovil.

SIMCA TUFÃO 64, super nova, equipada, vendo, troco e financio 1 900, restante 24 meses.

STUDEBAKER Champion 52, espetacular est., novinho em fôlha. Aceito oferta. R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

SIMCA CHAMBORD 62, 63 e 64 — 1 590,00 ou menos, v| côres, novíssimas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 65 — Revisada est. geral impressionante, seguro roubo e fogo, entr. 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

SIMCA TUFÃO 65 — Vendo, troco ou facilito com pequena entrada, o restante em 24 meses com juros bancários. Rua Uruguai, 297.

SIMCA TUFÃO 65 uma jóia equipada de um só dono, c/seg., roubo, seg. fogo, RC com tôdas as despesas por nossa conta. Rua Uruguai, 297.

SIMCA — Espl. 67 completamente revisado, mecânica ótima, peq. entr e o saldo até 24 meses. Troca Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 Est. S. F. Xavier.

SIMCA 1966 — Verdadeira jóia. NCr$ 8 500,00 à vista. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado — DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

SIMCA 64, 65 e 66 em 20 meses. Toca-fitas, seguro. Ema Automoveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio, Mariz e Barros 1107, e Riachuelo 136.

SIMCA 67 — Emisul — Perfeita, unico dono. Aceito proposta financiamento. 31-0731.

SIMCA 63 — Otimo estado, emp. 69. Mercedinha 52 220 impecavel à vista ou a prazo. Rua Bento Cardoso 700 B. Pina.

SIMCA 65 — Vendo, troco por Volks 65 em diante, com 2 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 391/301.

SKODA 50/51, 4 portas, em estado de nôvo, pintura e estofamento e pneus novos, peq. entr. R. Filgueiras Lima, 10.

SIMCA CHAMBORD/64, carro p/ pessoa de fino gosto. Pode trazer mec., vendo c/peq. entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

SIMCA Tufão 66 — Unico dono. Tudo original e funcionando. Financio em 2 anos com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA 1962 — Uma raridade em conservação. Veja antes de comprar. Auto-Prazo entrega na hora, com 2 000 e 202 mensais. R. Conde da Bonfim, 645-B. Tel. 238-1135.

SIMCA 61 — Vendo, troco Rural ou Jangada. Pago diferença à vista. Luiz. Rua Joaquim Meier, 774 ou 733, casa 2. Base NCr$ 3 000,00.

SIMCA 61|64 — Impec. est. conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira 97. Tel. 61-5657. Ou Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 61-2808.

SIMCA 64 — Mecanica nova, linda, equipada, facil c/1 000 — Troco 59-61 — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Bonfica. Tel. 234-3925 — Benfica.

SIMCA EMISUL 66 — Carro bem trat. c/rádio e t. fita. Vendo à vista ou troco p| carro mais antigo. R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

SIMCA 1966 — Emisul — Mecanica 100% — ótimo estado geral — Troco — facilito c/pequena entrada, restante até 24 meses — Av. Suburbana, 2 725.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência, e pago realmente sem aborrece-lo, 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália n.º 67 — Tijuca — Tel.: 238-3891. Também domingo.

SIMCA TUFÃO 64 — Máquina na garantia. Entrada 2 000,00. Prestações de 320,00. Ver à Rua do Matoso, 112.

SIMCA 65 — Jangada Tufão, unico dono, a mais bonita do Rio, a partir de 1 690 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

SIMCA 65, carro em perfeito estado, equip., revisado, financ. c/ NCr$ 1 700, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

SIMCA TUFÃO 66 — Excelente estado. Base NCr$ 7 000 à vista ou pela melhor oferta. Tratar 242-0076 — 252-4097 — Cézar.

SIMCA 64 e 63 — Tenho 2. Vendo uma. Estado de novas. Rua Alvaro de Miranda, 6 — Pilares.

SIMCA 65 Tufão, em ótimo estado geral, nunca bateu. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

STUDBAKER 51 — Estado geral a qualquer prova, urgente, 1 100,00. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

SKODA 1 200 55, vendo 100% de tudo. Tratar Rua Gal. Urquiza, 188-B.

SIMCA TUFÃO 65, impecável, troco, financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B, tel. 252-8484 e 252-7937.

SIMCA 59 — Boa de mecanica vendo urgente ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 9 942.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equip. excelente, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

SIMCA 63 — Linde mesmo, troco, fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M, tel. 228-5085.

SIMCA EMISUL 67, estado ótimo, vendo somente à vista. Tratar pelo tel. 234-8691, Sr. Barone.

SIMCA 965 transt. em espetacular estado, máq. emaciando. Vendo, troco e financio. R. Teodoro da Silva, 813-A.

SIMCA 66 Emisul, superquip., em belíssimo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

SIMCA 63, superequip., em perfeita conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

SIMCA — Pago em dinheiro na hora. 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B — Telefone ... 46-3501.

SIMCA ARONDE 52 empl. 69 e seg. pg., vendo urgente por 980 mil, tel. 25-0289, Assis.

TAXI CHEVROLET 53, bom estado, autônomo, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI TEIMOSO 66 — Vendo barato ao primeiro que chegar, precisa reforma no motor. Av. Suburbana, 9 942.

TAXI VOLKS 63, todo nôvo, vendo, tratar Rua Joaquim Marques Soares, 24 — Olinda. Estado do Rio.

TAXIS usados. Entrada a partir de NCr$ 1 200,00, saldo a combinar. Solução rpida. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/501 — Méier.

TAXI CORCEL — Entrada a partir de NCr$ 2 160,00, saldo a combinar. Solução rápida. Rua Arquias Maio, 23, s/1 514 — 222-8835.

TAXI — Qualquer marca nacional. Financiamos em 50 meses. Entrada a combinar. Solução rápida. Av. Passos, 115, s/609.

TAXI DKW 64 — Vende-se, empl. 69. A vista 9 000 c autonomia. Estr. Velha da Pavuna 1250. — Inhaúma — Heitor.

TAXI SIMCA 61 — Vendo, autônomo. Pça. N. S. do Amparo — Cascadura, ponto de táxi.

TAXI — Qualquer marca nacional. Financiamos em 50 meses. Entrada a combinar. Solução rápida. Rua 7 de Setembro, 81, s/503.

TAXI VOLKS 1 600 — Solução rápida, entrada a partir de NCr$ 2 280,00, saldo a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/1 514 — 222-8835.

TAXI — Qualquer marca nacional. Financiamos em 50 meses. Entrada a combinar. Solução rapida. Av. Rio Branco, 185, s| 228.

TAXI CORCEL — Entrada a partir de NCr$ 2 160,00, saldo a combinar, solução rápida. Rua da Conceição, 105, s/1 605.

TAXIS usados. Entrada a partir de NCr$ 1 200,00, saldo a combinar. Solução rápida. Rua Dias da Cruz, 69, s/311 — Méier.

TAXI — Volks 64 com autonomia, vendo troco e facilito Sr. Oscar Praça Engenho Nôvo, n. 4 fundos, tel: 61-6305.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Jóia. Ver e tratar, Rua Mendaú, Ponto de taxi. Parada de Lucas.

TAXI — Chevrolet 53, c/autonomia. Melhor oferta à vista. Av. Nilo Peçanha, 23, tel. 242-8409. Vieira.

TAXI — Corcel e Opala. Entrada NCr$ 3 837,00 — Mensal NCr$ 372,96. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 212.

TAXI — Corcel e Opala. Entrada NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ ... 372,96. Av. Sta. Cruz, 488 — Realengo.

TAXI — Corcel e Opala. Entrada NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ .... 372,00. Av. Pres. Vargas, 300, Q. 7, loja 9 — Caxias. Merc. Nôvo.

TAXI VOLKS 66 — Impecavel superequipado. Vendo com 6 mil entrada de autonomo emplacado 69, seguro completo. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e .. 56-3761. Ver só depois de 12 horas.

TAXI usados. Entrada a partir de NCr$ 1 200,00. Saldo a combinar, solução rapida. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1001.

TAXI CORCEL — Entrada a partir de NCr$ 2 160,00. Saldo a combinar, solução rapida. Rua Rodrigo Silva, 18 s| 804.

TAXI — Qualquer marca nacional. Financiamos em 50 meses. Entrada a combinar. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23 s| 1514. Telefone 222-8835.

TAXI VOLKS 1 600 — Solução rapida, entrada a partir de NCr$ 2 280,00 saldo a combinar. Rua do Ouvidor, 63 s| 810.

TAXI — Usados, entrada a partir de NCr$ 1 200,00. Saldo a combinar, solução rapida. Rua Almerinda Freitas, 36 s| 402.

TAXI VOLKS 67 de autonomo estado novo vendo Rua do Senado, 248, garagem. Sr. Malheiros. Tel. res. 230-6204.

TAXI DKW 64 autonomo seg. total 9 500 à vista. Estr. Int. Magalhães, 1184. Posto Bonanza.

VOLKS 64 beje, rádio, nôvo, preço 6 000, Miguel Lemos, 8, 236-6330.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, lindo carro, totalmente equipado inclusive toca fitas. Facilito c/peq. entrada, saldo a combinar. Rua Humaitá, 68, tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 1965 lindo carro, estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado, revisado, equipado, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 1967, côres a escolher, revisados, equipados, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 1966 estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 62 — Superequipado, rádio capas, etc., ótimo estado. NCr$ 5 400, ou m/oferta. Av. 28 de Setembro, 25, Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 diversas côres, equipados, revisados, estado de carro zero km, aceito como entrada carro nacional, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN zero km. Tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 61 — Sincroniz., rádio de teclas, motor na garantia, foração nova. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 234-4876.

VW 69 Okm, vermelho, financio até 24 meses. Aceito troca. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 222-9612 — 252-8341.

VW 66 supernovo, apenas 20 000 km, originais, carro espetacular. A vista ou financio em 24 meses. Av. Beira-Mar, 216-C. Telefones 222-9612 — 252-8341.

VW 65 pérola c/rádio, capas, faróis epeciais etc. A vista ou com 24 meses. Av. Beira Mar, 216-C, Tel. 252-8341.

VW 64, azul, c| rádio, capas etc. Financio até 24 m. pelo crédito direto. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 222-9612.

VW 68, azul c/apenas 7 000km, financio c/ NCr$ 3 000 de entrada e 21 prest. de NCr$ 594,00. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 252-8341 — 222-9612.

VOLKS 66 — 2a. série, único dono, equipado, pouco rodado, pneus novos. NCr$ 7 000, à vista, ver e tratar Rua Teotônio Regadas, 25 e 27.

VOLKS 63, à vista ou financio em 24 meses c/NCr$ 1 500,00 de entrada. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 222-9612 — 252-8341.

VOLKS 67 — Bege-nilo, 28 mil km. Sr. Adelino. Catete, 276. Tel. 225-7785.

VOLKS 65 - Azul, farois especiais, capas e laterais vulcron, rádio, pneus novos, cinturados Sr. Leone. 225-7785.

VOLKS 66, modelo especial, superesporte, único na GB. Vendo por NCr$ 7 mil, negócio urgente. Ver e tratar na Av. Gal. Justo, 275-B. Portaria das 12 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 1969, 1967, 1966, e 1965 — Excelente estado, equipados, troco, facilito. Rua São Clemente, 185. Tel.s: 46-3551 e 46-6388.

VEMAGUET 1966 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 1964 — Cor azul, quase novo, preço barato. Tratar a Av. Teixeira de Castro, 290. Até nove horas da manhã — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente, equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Telefone 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKS 1 600 — 4 portas, com todas garantias de fábrica, troco e financio até 24 meses. Rua do Russel, 32-A. Glória.

VOLKS 66 — Vendo o mais novo possível. Super equipado. A toda prova. Apenas 2 200 a vista, saldo até 24 meses. Ver Rua D. Claudina, 149, apto. 101 — Meier.

VOLKSWAGEN — Pago em dinheiro na hora, 60 a 4 500; 61 a ... 5 000; 62 a 5 500; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 300; 66 a 6 800; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel.: 46-3501.

VOLKS 68, superequip., em est. de zero, c| rádio Blaupunkt, sujeito a tôda prova, à vista, troco e fac. c/4 100 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 63 — Nunca bateu, superequip., com peq. ent. Adolfo Bergamini, 288 — Eng. de Dentro.

VOLKS 65, superequip., supernovo, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 62, mod. 63, superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 61, superequip. em excelente est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c|2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 59, com peq. ent., saldo em 24 meses, bom estado. Adolfo Bergamini, 288.

VOLKSWAGEN USADO é com a Tethiana

Compre seu Volkswagen 100% revisado, emplacado, segurado contra roubo, fogo e Responsabilidade Civil, e receba-o licenciado em seu nome, sem despesa alguma. A procedência dos nossos carros é garantida por emissão de fatura e nota fiscal.

Compra, vende, troca e financia pelo Crédito Direto ao Consumidor, até 24 meses, com juros bancários.

EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS: MARACANÃ - R. S. FCO. XAVIER, 378-A / TIJUCA - R. HADDOCK LOBO, 437 / MÉIER - CAROLINA MEIER, 40 / LEBLON - ATAULFO DE PAIVA, 80 Próximo ao Jardim de Allah / URUGUAI - URUGUAI, 297 Esquina de Araújo Pena / CASCADURA - ERNANI CARDOSO, 220 / ESTACIONAMENTO PRÓPRIO EM TÔDAS AS LOJAS

VOLKS 69, 0km, branco-lotus, pronta entrega. Miguel Lemos, 8 — 236-6330.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, Sedan 2 portas, aceito carro nacional menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684. Mecanica Turiaçu.

VOLKS 67 — Vendo equipado. NCr$ 7 600,00. Rua Carolina Machado, 276-A. Tel. 90-0050. Madureira.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Star S/A-Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133 — Tels 226-9205 e 246-9245.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado. Star S/A. Revendedor Autorizado R. Assunção, 133 — Tels. 226-9205 e 246-9245.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado de conservação, equipado, tudo orignal. Facilito c/peq. entrada, saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel 246-0949.

VOLKS 66 — Vendo c/rádio, capas, pneus novos, único dono. NCr$ 7 500,00. Ver e tratar Rua Maestro Vila Lôbos, 126, ap. 403 tel. 254-3239.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, zero, temos vários para sua melhor comodidade, escolha um de nossos carros revisados, temos várias côres. Os melhores planos de pagamento pelo crédito direto. Aceitamos parcelas intermediárias e fazemos trocas. Rotor Automoveis, Rua Real Grandeza, 74, tel. 246-6227.

VOLKSWAGEN 66 — Totalmente nôvo, equipado, impecavel. Vendo à vista ou fac. c/peq. entrada, saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

VOLKS 4 portas, 1 600, zero km, entrega imediata, faturado pela G.B. Financiamos c/peq. entrada e saldo a combinar. Aceitamos parcelas intermediárias, fazemos troca. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKS 69 — 0km, vermelho-cereja. Otimo preço à vista. Entrega imediata. Tel. 226-9992.

VOLKS 65, superequip., fac. c/ 2 500 mais 15x450 ou 3 000 mais 15x400, à vista 6 600. R. Babaçu, 11—201, tel. 296-1156.

VOLKSWAGEN 64, excelente, fac. c/1 900, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 228-7512.

VOLKS 61, 63, 64 — Equipados, ent. desde 1 800, saldo 24 meses, Troco Dauphine, Gordini. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se pela melhor oferta, até 11 horas. Rua Edmundo Lins, 20, ap. 101 — Copacabana.

VOLKS 64 — Equipado, todo original ótimo estado. Vendo à vista, est. financ. R. Gal. Venancio Flôres, 35—501, tel. 247-1601.

VOLKSWAGEN, 4 portas, zero Km, diversas côres. Entrega imediata. Av. Prado Júnior, 257 — Tels. 235-5575 e 236-1552.

VOLKSWAGEN 69, zero km, côres branco lotus e verm. cereja. Preço tabela. Av. Prado Júnior, 257. Tels. 235-5575 e 236-1552.

VOLKS 1967 — Super nôvo, c/ capas, rádio FM, à vista 8 100 ou troco. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

VOLKSWAGEN 1 600, 69, OK, 4 portas, hoje NCr$ 15 890,00 — Tel.: 257-8870.

VOLKS 66 — Estado de nôvo, a qualquer prova, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c/ 2 800,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 1969 — Equipado e emplacado, verde. NCr$ 10 900,00. Troco ou facilito c/ 2 900 de entr. e 24X566,64 s/mais despesas. R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1968 — O mais nôvo do Rio. Um só dono, equipado. 12 000Km, linda côr, tudo nôvo como de fábrica. Troco ou facilito c/ 2 460,00 de ent. 24 x 472,20. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado c/ rádio, capas Vulcron, faróis Rossi etc. No mais raro estado de conservação. A vista, troco, ou facilito c/peq. entr. Saldo até 20 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 66 — Modelinho, côr Grenat, excelente estado. Apenas NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Com rádio, mecanica muito boa. Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier, 189. Entrada NCr$ 2 000,00.

VOLKS 63 — Otimo estado geral, todo equipado. Facilita-se com NCr$ 1 500,00. Saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1963 — Em perfeito estado financio com 1500. Saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66 e 67 — Todos equipados. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo 382, tels. 234-2458 e 234-7743.

VOLKS 67 — Vendo azul, equipado, 1 só dono. Entrada 2 000, saldo 24 meses. Rua Hipolito da Costa, 37 — Vila Isabel.

VOLKS 61, ótimo estado, 1a. sincron. Vendo hoje, 2 000, saldo facilitado. Rua Luís Barbosa, 62, (Praça Sete). Tel. 258-8380.

VOLKS 64, equipado, à vista 6 200, troco ou financio. Av. 28 de Setembro, 5.

VOLKSWAGEN 60/1 — Superequipado, est. geral excepcional, urgente. 4 250. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

VEMAGUET 63 — Todo bom. R. Sanatório, 599 — Cascadura, (padaria).

VOLKS 65 — NCr$ 6 000,00 urgente. Não aceito oferta. Capas, copa, radio, motoradio. Rua Alvaro de Miranda, 6 — Pilares.

VOLKSWAGEN 59-60-61-62-63-64-65. Entradas partir 2 000,00, prestações 276,00. PRAZAUTO. Fone: 228-5500. R. Dr. Satamini, 172-B.

VW 59 — Azul metálico, transf. p/65, todo equip., motor e caixa 200%, pneus novos, carro pessoa exigente. Dou garantia do estado. A vista ou facilito c/ peq. entrada. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKS 67, pérola, equipado, mecanica excelente, troco e facilito c/2 500 saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

VOLKS 68, grenat, 9 500 Km. Hoje até 12 h. Tel. 237-2827 Paulo.

VOLKSWAGEN 63, 64, 66, 67 e 68, todos revisados. Aceito troca, pequena entrada e saldo em 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113.

VOLKS 63, última série, mec. 100%, à vista 5 350. Rua 2 de Maio, 661, Jacaré.

VOLKSWAGEN 61, bom estado, 100% de mec., fac. c/2 500 troco menor valor, 261-8927.

VOLKS 69 0 Km, está no concessionário... contante. Vendo e troco Volks menor valor. R. Tôrres Homem, 150, tel. 248-7770.

VOLKSWAGEN 67, bom estado. 2 000, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616.

VENDO Chevrolet 51, tratar no pôsto Esso da Praça Cruz Vermelha com Sr. Jair.

VOLKS 63, 65, 67, 68 — Div. côres pouco uso, equip., revisados, vendo, troco, facil. até 2 anos. Riachuelo, 868. Tel. 252-6772.

Seu carro AINDA não chegou?

Então, não perca mais tempo e... vá buscá-lo!

...Alí na RODEMA VEÍCULOS - o caminho mais certo e mais rápido para você adquirir seu carro NÔVO OU USADO!

Escolha a côr, o ano, o tipo e até o preço... e deixe o resto conosco! Veja êste exemplo: por um Volks de duas portas, você pagará uma mensalidade de apenas

NCr $264,00

RODEMA VEÍCULOS - onde você paga seu carro "rodando"!

Guanabara: Esc. Central: Av. 13 de Maio, 23, s/ 1719; Rua Miguel Couto, 23, s/103; Rua Senador Dantas, 118, s/ 417; Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404; Av. Alte. Barroso, 90, s/ 309; Av. Passos, 115, s/ 609; Av. Pres. Vargas, 633, s/ 910.

VOLKS X ITAMARATY 67, recebo Volks 65 a 69 — posso facilitar parte. Tratar Tenente Possolo, 43.

VOLKS 60 — Otimo estado de conservação. NCr$ 4 100,00. Rua Carvalho de Souza, 299. Madureira — Tel.: 229-8768. Heydér.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Excelente estado, equipados. Troco, facilito. Rua do Resende 147. Telefone 52-2644. Sr. Abreu ou Horácio.

VOLKS 67 — Bege nilo, todo nôvo e conservado, a partir de 2 690 entr., saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKS 67, estado de novo bege único dono 7 750 — Rua 2 de Maio, 661, Jacaré.

VOLKSWAGEN 1968 e 1967, ambos est. de novos, troco e fac. c/ 2 500, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258 3822.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, côr verde, fat. Rio. Troco e fac. c/ 5 500 entr. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. Telefone 258-3822.

VOLKS 61 — Ult. serie sincronizado, bem equip. pneus novos. Vende-se posso facilitar uma parte. Barão do Tôrre 125 ap. 201F.

VOLKSWAGEN 1964 e 1966 todos equipados etc. de novos, troco e fac. com entr. a partir de NCr$ 2 500, saldo até 24 meses — R. C. de Bonfim 577-A.

VOLKS — Vendo 68, c/ 6 000 km rodado, todo na garantia. A vista ou a prazo. Motivo passar para carro maior. Rua Dadálias n.º 20 — Vila Valqueire.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1966. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 222-7036 — R. 24 de Maio, 427, tel. 261-4171 estacionamento próprio.

VEMAGUET 1963 e 1965. As mais novas do Rio. Equipadas. Entrada desde 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 261-4171 estacionamento próprio.

VOLKS 65, pintura nova, mec. 100%, nunca bateu, à vista. R. Riachuelo, 161 — 503.

VOLKSWAGEN 1962 — Bom conservado, equip. ótimo preço à vista. Financio com pequena entrada. R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero km. Tenho as côres bege e cereja. Financio credito direto. Troco VW. R. Barão de Mesquita 1079 — Dia todo.

VOLKS 64 — Equipado, otimo estado. 6 500 à vista.— 238-4304.

VOLKS 64, 65, 66, 69 — Equip. revis. troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo 292-A-B. Tel.: 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN 59, 61 (sinc.), 62, 65, 66 (mod.), carros revisados, equip., financ. c/NCr$ 1 400, NCr$ 1 600, NCr$ 1 750, NCr$ 2 000, NCr$ 2 200, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS modêlo 63, excelente de tudo, pode trazer mecanico, 5 500 Rua do Amparo, 565, ap. 101. Cascadura.

VOLKS 59 — 60 — 63, todos em ótimo estado, a tôda prova. Vendo troco, fac. Suburbana, 6 840 Pilares.

VOLKS 68 — seminovo, todo revis., excel. est., a partir de 2 890 entr., saldo como quizer ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKS 68 — Vende-se superequipado, em perfeito estado. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 185, s/1 627. Tel. 222-2420. Sr. Pedro.

VOLKS 59 — Todo original e conserv., vale a pena ver, a partir de 980 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN, 4 Portas, 0km, côres a escolher, pronta entrega, financ. c/pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 68 e 69, pouco abaixo da tabela. A vista ou troco e fac., c/peq. entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 248-2701.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 — Todos novos, equip., varias côres, ent. a partir de 2 000,00 e saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Est. do Rocha. Tel. 261-2551.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. — 247-9290. (B

VOLKS 65 — Superequip., todo nôvo e conserv., a partir de 1 890 entr., saldo como quizer ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKS 64 — O mais bonito do Rio, equipado, sujeito a qualquer teste. A partir de 1 790 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. S/ fiador ou avalista, entregamos na hora. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00. Lindos carros, várias côres. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VEMAGUET — Otimo estado 1962, vendo NCr$ 2 500,00 e restante a combinar. Tel. 248-2336 Sr. José.

VOLKS 66, modelinho, equipado. Ver na Rua Emilia Guimarães, 12, atrás Igreja Salete, Catumbi.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência — Pago realmente sem aborrecê-lo. — 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 7 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Também domingos. (B

VOLKS 67 — Pérola, muito novo e pouco rodado. Facilito c/ 3 500 de entrada, saldo 24 meses. Ver Av. Erasmo Braga, 118, em frente Palácio da Justiça c/ guardador, depois de 13 hs. Telefone: 31-1478 — Sr. Rubem.

VOLKS — Vendo de 60 a 69 — Entrada a partir de 1 000. Saldo em até 24 meses. Somente carros revisados, equipados e garantidos por escrito. Entrega imediata contra sinal. Detalhes na CREDINAL Assessoria e Comércio Ltda. Rua México, 41, grupo 605.

VOLKS 68 — Est. de novo, equipado. 8 500,00. Aceita-se troca em casa de 3 quartos e dependências. Tratar tel.: 49-7061 das 14 às 18 hs. Sr. Pires.

VOLKSWAGEN 65, excepcional, aceito troca, saldo a combinar. Sr. Juarez. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454.

VOLKSWAGEN 63 — Forração e pintura nova. Vendo barato. Rua Teixeira de Pinho, 173, Piedade, esq. Padre Nobrega.

VOLKS 66 — Equipado, em estado de nôvo. NCr$ 2 500,00 de entrada e 24xNCr$ 402,00. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 222-2811.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, revisão VW. Ent. 2 100, prest. 24 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 60, 65 e 66 — Superequipado, entrada a partir 2 500 saldo até 24 m. Aceito troca. Deputado Soares Filho 387.

VOLKS 1961 em otimo estado geral, com radio equipado. Vendo urgente — Av. Nova Iorque 499, Dona Ana. Bonsucesso.

VOLKS 61 a 66 — Lindos carros, revisados, segurados e transferidos para o seu nome. Entrada de NCr$ 1 800, e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, equipado, revisão VW. Ent. 2 700 prest. 355 — Crédito entrega na hora. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 60 — Verde veludo, rad. capas, tudo bom mec. 100%. V. barato ou troco. Barão de Mesquita 562.

VENDE-SE Ford Furgon 47, melhor oferta. Av. Brasil, 1 515.

VOLKS 64 — Superequipado, Vol. esporte, etc., carro jóia. NCr$ 6 100 à vista. Troco carro maior. Tel. 230-9384.

VOLKS! Compro urgente à vista, também precisando de reparos. 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 261-8008. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 63 — Impecável. Vinho, estofamento com laterais de couro cru. Tudo 100%. Motivo de viagem. Tel. 228-4711. Roberto.

VOLKS 66 — Mecanica 100%, pintura nova — Estado geral excelente — Troco facilito c/pequena entrada, restante até 24 meses. Av. Suburbana, 2 725.

VOLKS 67 — Ultima serie, 17 000 km, equipado e com clausula de seguro total até 31-12-69. Preço base: 8 500,00 a vista. Só vendo a particular. Roland 42-3842.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Vendo várias côres, pagou levou na hora. 10 800,00. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 152 s/ 403. Tel: ... 36-4013.

VOLKS 69 — 0km, bege-claro, emplacado e segurado, 11 300, 43-7835 ou 58-0023 — Moisés.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres, pronta entrega. A vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 1 600, 4 portas, vendo troco e facilito Sr. Oscar Praça Engenho Nôvo, n. 4 fundos, tel: 61-6305.

VOLKS 65 em perfeito estado. Rua Cintra n.º 616. Tel. 30-1609 — Braz de Pina.

VOLKSWAGEN 64, grenâ, equipado, revisado, carro inteirão. Facilito c/3 400 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 67, pérola, único dono, nunca bateu, superequipado. Facilito c/4 800 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKS 60 a 68 — Imp. est. conserv. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira 97. T. 61-5657 ou Palm Pamplona n. 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN alemão conversivel, lindo carro, melhor oferta. Marques São Vicente 35 fundos. Tel. 47-2259.

VOLKS 66 — Particular vende, equipado, ótimo estado. Ver, R. Vol. da Pátria, 1, ap. 904, telefone 26-2049.

VOLKS 66, pouco uso, rádio, pneus novos, sempre de um dono só, côr verde, NCr$ 7 500. Rua Marques, 35, ap. 403 — Botafogo, Largo dos Leões. Tel. 246-2497.

VOLKSWAGEN, sedan, 64, perfeito estado conservação, particular vende à vista. Tel. 234-6759. R. Delgado de Carvalho, 51—C-01 — Largo 2a. Feira.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo um comprado em dezembro, ótimo estado. Ver tratar c/ Maurício no Edifício Avenida Central, em frente ao Bobs, guardador.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Entr. dentro s/ possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c/ seguro, trans. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ótimo estado, revisado. Facilito c/ 2 900 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1816.

VOLKS 65 — Mecanica 100% — Estado geral excelente, nunca bateu — Troco — Facilito c/pequena entrada e saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 2 725.

VOLKS alemão 57, vendo ótimo preço. Ver Mal. Floriano, 116, estacionamento. Tratar Visc. Inhaúma, 74, Sr. Edson, tel. 243-9868.

VOLKS 68, 67 e 66 e Karmann-Ghia. Entrada: 1 800 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350. (B

VENDE-SE Ford 1936, 4 portas, máq. nova, s/entrada, NCr$ 50,00 p/mês. Rua Valentim Magalhães, 231, c/2 — Vigário Geral.

VENDE-SE, um Aero Willys, ano 1964, emplacado na praça de São João de Meriti, ou troca por um caminhão Basculante Chevrolet Brasil. Tratar na Rua 20, 120 — Jardim Meriti.

VOLKS 67, grenâ, equipado, única dona, NCr$ 8 200,00. Rua Sá Ferreira, 38.

VOLKS 69, 4 portas. — 1 600, 0 km. Vendo. Inf. 237-7666.

VOLKS 63 — Pintura nova, Kadron, rádio, mecanica a tôda prova. Troco ou fiancio c/pequena entrada. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

VOLKS 68, bege-nilo. Troco por carro nacional de menor valor, financiamos o restante a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 5, garage.

VOLKS 64, em excepcional estado de conservação, à vista ou prazo, também crédito direto. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

VOLKSWAGEN 1967, com 33 000km, impecável. Vendo, troco e facilito. Tel. 238-2291.

VOLKS 1960 — Sincronizado, caixa e motor nôvo, c/fatura, tudo 100%. Auto-Prazo vende com 2 000 e 276 mensais. Entrega na hora. R. Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 238-1135.

VOLKSWAGEN 65, 64 e 63 — Bem conservados e revisados. Entr. a partir 1 500, saldo dentro suas possibilidades. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 63 — Muito bom e bonito. Vendo com tudo. Pago e nôvo. R. Pacheco Jordão, 187. Higienópolis.

VOLKSWAGEN 62 — Pouco uso, equipado em bom estado. P. 4 700. Av. Paris, 273. D. Sônia. Bonsucesso.

VOLKS 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks usado, como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 67 — Estado de zero. Equipado, revisado e financio em 2 anos. Aceito Volks mais antigo, como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS — Compra-se trombado ou avariado, paga-se bom preço. Tratar R. Aristides Lôbo, 209, tel. 234-9816.

VOLKS 68 — Pérola, equip. excelente, part., vende 9 000. R. Silveira Martins, 139 — MUCISA — gerência.

VOLKS 67, equipado, apenas 15 000km, saído em novembro, vendo, troco, financio até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 69, zero Km, azul, NCr$ 11 000, emplacado em nome do comprador. Nascimento Silva, 338/201.

VOLKS 64 — Vende-se todo equipado, NCr$ 6 200,00. Av. Mem de Sá, 315 loja.

VOLKS 68, equipado, em estado de nôvo, vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS, 4 portas, 0km. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 66, ótimo estado sem batidas, pouco rodado, ótimo preço, à vista. Barão de Mesquita, 796 — 238-8263.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, seja dos 19s. e recebe-los, inscrições e reservas na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1963 — Com garantia, pequena entrada, saldo a combinar. COLONIAL VEICULOS S/A Revendedor autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1966 — Vendem-se em ótimos estados, testados, revisados e garantidos, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor, em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A, Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 68 — Vendo equipadíssimo, rodas cromadas, 12 000km. 222-3005, 252-6393 e 238-8060.

VOLKS 1968 — Tirado em dezembro, emplacado 1969, estado de nôvo, único dono. Vendo 9 200 mil. Rua Conde de Bonfim, 377, sala 407 — Dr. Renato.

VOLKSWAGEN 69 — 0km, vermelho, c/seguro, emplacado, NCr$ 11 200,00, tel. 237-6505.

VENDE-SE ou troca-se um Volks 0 km, 4 portas, verm.-cereja — urgente. Rua Riachuelo, 134 — 232-2159. Sr. William.

VENDE, uma Kombi 62, bem conservada, 3 500,00. Ver Rua Monsenhor Ladeira, 46, Pavuna, perto da fábrica de canos.

VOLKS 64, estado excepcional com rádio 6 150. Antonio Rêgo, 541.

VOLKS 69 — 0 km, verde-escuro. Preço de tabela à vista. Sai do revendedor no nome do comprador. Tratar pelos tels.: 31-0408 e 37-7331 (à noite), com Sr. Ielmo.

VENDE-SE Pick-up Chevrolet 60, luxo, à vista, urgente. Estr. José Rucas (ex-Saco), 874. Derval. — Penha.

VOLKS 61 — Sinc. Vendo, tel. 242-0122 — Urgente.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c/ 1 980 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

VOLKS 64 e 65 — Entrada de NCr$ 1 514,00, 50 mensais de NCr$ 141,00, Rua Alvaro Alvim, 48, sala 212.

VOLKS — 0 km — Entrada NCr$ 2 322,00. Mensal NCr$ 221,76 — Rua Alvaro Alvim, 48, sala 212.

VOLKS 0 km — Entrada NCr$ 2 322,00. Mensal NCr$ 221,76. Av. Amaral Peixoto, 36, sl. 613. Ed. Galeria Paz — Niterói.

VOLKS 64/65 — Sinal NCr$ ... 1 514,00. Mensal NCr$ 141,12. Rua S. Francisco Xavier, 406 — Sobrado.

VOLKS 64 e 65 — Entrada NCr$ 1 514,00 e 50 prest. mensais de NCr$ 141,12. R. Xavier da Silveira, 40, loja 312.

VOLKS 0 km. Entrada NCr$ ... 2 322,00. Mensal NCr$ 221,76. Rua S. Francisco Xavier, 406 — Sobrado.

VOLKS 66 — Particular vende ótimo estado. Rua Equador, 160 — Horário 9 às 16 hs. Preço NCr$ 7 500,00.

VOLKS 60 — Equipado, direto proprietário. R. C. emplacado. R. São Januário 1021 — Urgente.

VOLKS — Compro a vista, 64 6 200, 63 5 900. Ema Automóveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio Estacionamento próprio.

VOLKS 64/65 — Sinal NCr$ ... 1 514,00. Mensal NCr$ 141,12 — Av. Sta. Cruz, 488 — Realengo.

VOLKS 0 km. Entrada NCr$ ... 2 322,00. Mensal NCr$ 221,76 — Av. Sta. Cruz, 488 — Realengo.

VOLKS 64 e 65 — Entrada NCr$ 1 514,00. Mensal NCr$ 141,12. Av. Rio Branco, 9, sala 264.

VOLKS — 0 km. Sinal NCr$ ... 2 322,00. Mensal NCr$ 221,00 x 50 prest. Av. Pres. Vargas, 300, Q. 7, Loja 9 (Caxias) Mercado Nôvo.

VOLKS 64 e 65 — Sinal NCr$ 1 514,00 e 50 prest. de NCr$ ... 141,00. Av. Pres. Vargas, 300. Q. 7, Loja 9 (Caxias) Mercado Nôvo.

VOLKS 65 e 66 em 24 meses, garantia 4 mil km, toca-fitas, seguro. Ema Automóveis. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros 1107. Riachuelo 136.

VOLKS — 0 km. Sinal NCr$ ... 2 322,00, mensal NCr$ 221,00. — Av. Rio Branco, 9, sala 264.

VOLKS 1 600 — 4 portas 0 km, vermelho-cereja, 6 700 ent. 632,00 mensais. Rua Barão de Mesquita, 734. Tel. 258-8029.

VOLKS 60 — Aero 63 — Aero 64 todos ótimo estado. Vendo ótimos preços à vista. Rua Miguel Cervantes, 200.

VOLKS 1967 — Terceira série, estado zero quilômetro. Preço ocasião. Tel.: 47-9758.

VENDE-SE um Volks 1965, ótimo estado. Av. Ernâni Cardoso n.º 38-B. Sr. Altino.

VOLKS 67 — Otimo estado, equipado. Vendo somente à vista R. Prof. Olímpio de Melo 1 676 — Tels.: 228-6995 — 228-5937. Dr. Rui.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, novos, revisados, equipados, segurados. Troca, vende-se c/ pequena entradas, rest. até 24 ms. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906

VOLKS 69 O — Cereja emplacado 54 500, equips. escolher. Vendo melhor oferta. Tel.: 237-1013. Av. Princesa Isabel 300/709, bloco B.

VW — Vendo Pick-Up 1958. Ver no estacionamento do Def. (Sursan) na Rua Miguel Couto, esquina de Pres. Vargas e tratar na Rua Miguel Couto, 105, sala 319 — Tel.: 223-9413.

VENDO auto Volks 69 0k — Mot. viagem. Otimo preço. Grenat. Rev. Rio, est. financiamento. Tel. 223-2981 — 223-3412.

VOLKS 67 — Grenâ, perfeitíssimo estado, unica dono. 32-1247 — Vivaldo.

VOLKS 64, modelo 65, Troco Kombi urg. ou financio c/ 2 500 ent. e 24 x 294,00. Raimundo Correia 20 ap. 805.

VOLKSWAGEN 63. Equipado, à vista. Rua Belfort Roxo 40 ap. 204.

VOLKS 63 - 65 — Ambos em perfeito estado, superequipados. Facilito com 20%, saldo até 24 meses. Av. dos Democráticos, 533-B. Tel. 230-3575.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se todo equipado, estado de novo, motivo viagem. Ver à Rua Temiarena 173 — Higienópolis, perto da Eletromar.

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — ITAMARATY, estado de nôvo
68 — AERO WILLYS, estado de nôvo
67 — ITAMARATY, estado impecável
67 — RURAL WILLYS, revisado
66 — ITAMARATY, todo revisado
66 — KARMANN-GHIA, excepcional
65 — AERO WILLYS, revisado
64 — AERO WILLYS, revisado, ótimo estado
63 — AERO WILLYS, revisado
62 — AERO WILLYS, revisado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 248-7454 e 234-9316 (P

Caminhões F.N.M. — Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA ENTREGA

Carroceria de Madeira — Basculantes — Cavalo Mecânico Emplacados com Seguro Total.

Revendedor Autorizado — Peças Genuinas — Assistência Técnica Especializada — 5 000 m2 de Oficina.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Ceará, 217/221 (Antiga Rua São Cristóvão) Pça. Bandeira Junto do Corpo de Bombeiros — Tels.: 28-2619 e 28-9463

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 20 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

VEJA SÓ AS OFERTAS QUE TEMOS! JUROS BANCÁRIOS!

	Entrada NCr$	Prest.
VOLKS 0 Km 4 portas pronta entrega	3 800	24x912
VOLKS 0 Km 2 portas pronta entrega	2 200	24x639
KOMBI 0 Km pronta entrega	3 000	24x671
VOLKS 67 diversos carros	1 800	24x533
VOLKS 66 várias côres	1 700	24x486
VOLKS 65 côres a escolher	1 600	24x466
VOLKS 64 diversos carros	1 500	24x433
VOLKS 63 modelos diversos	1 400	24x406
VOLKS 62 vários	1 300	24x380
VOLKS 61 novos	1 200	24x353
VOLKS 60 conservado	1 000	24x333

VOCÊ, NO JARRÃO, TEM UMA LINHA COMPLETA DE VOLKS À SUA ESCOLHA E NAS SUAS POSSIBILIDADES

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

KARMANN-GHIA	69	0 km entrega imediata
GALAXIE	67	Perfeito, ar cond. toca-fita
AERO	69	0 km entrega imediata
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 km entrega imediata
VOLKS	68	Pouco rodado, na garantia
VOLKS	67	Superequipado, nôvo
VOLKS	66	Supernovo, equipado
VOLKS	65	Excepcional estado de nôvo
VOLKS	64	Impecável estado de nôvo
AERO	68	Superequipado, perfeito
AERO	64	Impecável estado de nôvo
AERO	65	Excepcional estado de nôvo
RURAL	66	Excepcional estado de nova
JEEP	68	Pouco rodado, perfeito
JEEP	65	Excepcional estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596 (P

VOLKS 68 — Pouco rodado, preço à vista. NCr$ 9 000,00. Tratar tel. 52-3713. Com o Sr. Olavo.

VOLKS 62 — Vendo c/ 2 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 391/301.

VOLKS 66 — Super equipado, Vale a pena ver. Financio em 2 anos com pequena entrada. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 63, pérola, equipado. Vendo urgente. Tel. 228-7995.

VOLKS 65 — Excepcional. Super equipado e revisado. Financio em 2 anos e aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 68 — Novíssimo, equipado. Financio em 2 anos com pequena entrada. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VEICULOS USADOS — Volkswagen 1965/1964, pequena entrada, saldo a combinar. — COLONIAL VEICULOS S/A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1 600, táxi, entrega 30 dias. A vista ou pelo crédito direto, reservas e inscrições na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo (entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 0 Km, pronta entrega, côr verde fôlha. Aceito seu carro usado como entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS — Traga seu carro usado e leve um Volks revisado, emplacado e segurado. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VENDE-SE um F-6, ótimo estado. Rua Engenho do Mato, 508.

VOLKSWAGEN 67, 2a. série. Vende-se, todo equipado, estado de nôvo, único proprietário, côr clara. Ver Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1 302 — NCr$ 8 500,00.

VENDE-SE Volks 1965, melhor oferta, tratar Rua Sousa Franco, 230, c/2.

VW 64 — Verde-amazonas, à vista NCr$ 5 900. Urgente, motivo viagem. Não aceito cheque. Rua General Cláudio 97. M. Hermes.

VOLKSWAGEN SEDAN 1964 — Vende-se revidado, testado e garantido, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS equipadíssimo excepcional estado. Rua Moncorvo Filho, 104, 13 às 17 horas. Sr. Odilon.

VOLKSWAGEN — Usados 1965 a 1967, várias cores, revisados e garantidos. Vendo pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — Tel.: 27-6466.

VOLKS 1965 — Verde 100% coberto c/ seg. geral. Passa-se contrato, com 3 000. Rua Frei Ca. neca, n.º 452. Tels.: 32-4822 e 32-4050 — Sr. Nicolas.

VENDE-SE Volkswagen 66 — Modelinho em perfeito estado. Unico dono. Tratar S. Clemente 277.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo pela melhor oferta de um só dono. Av. Copacabana, 664 — Garagem.

VOLKS 66 — Modelo 67. Super equipado, estado de novo, crédito direto até 24 meses. Barata Ribeiro, 105 — Triângulo Autom.

VOLKS 66 — Excepcional estado. A vista ou em 24 meses. Rua Santa Alexandrina, 490, casa 1 — Rio Comprido.

VOLKS — Ano 64 e 65. Entrada NCr$ 1 514,00 e mensal NCr$ ... 141,12 em 50 prest. Av. Pres. Vargas, 418, sala 303.

VOLKS — 0 km. Entrada NCr$ 2 322,00 e mensal NCr$ 221,76. Av. Pres. Vargas, 418, sala 303.

VOLKS 67 e 65 — A vista ou pelo crédito direto. Revisados — Paissandu 7.

VOLKS — 0 km. Entrada NCr$ 2 322,00. Mensais de NCr$ 221,00 — Rua Xavier da Silveira, 40, sala 312.

VOLKSWAGEN 68 — Vendemos c/ entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

VOLKS 65, 61 — Ambos em magnifico estado. Vendo ou troco. Facilito parte. R. Uranos 1217 — Ramos.

VW 67 — Ultima serie, equipado. 6 400,00 mais 7 mens. Consorcio União dos Revendedores. Tratar c/ Sr. Brandão, tels.: 222-1182 — 242-1092.

VOLKS 1968 — Otimo estado, equipado, seguro total. Sinal — NCr$ 5 000,00; 16 prestações NCr$ 241,20. NCr$ 2 6000,00 a combinar. Tratar de noite. tel. 37-8992.

VOLKS 67 — Particular — Todo equipado. Vendo otimo estado. NCr$ 8 500,00 a vista. Ver na Rua Joaquim Nabuco n.º 43 ap. 62, Sr. Roberto, das 9 às 22 horas.

VOLKS 1966 — Vende-se, 6 500. Motivo viagem. Patio M. Marinha. Guardador Sr. Oseas.

VOLKS 68 — Grenat, equipado, 15 000 km perfeito. Ver Rua Ferreira Viana n. 56 de 8 às 13 hs.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — Sedan 1 300 — Entrega imediata. Tôdas as cores. Venham ver na Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet — Aceitamos trocas.

VOLKSWAGEN 1 300 — 0 km. 11 000,00 à vista. Entrega imediata. Várias côres. Trocamos e facilitamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

VOLKSWAGEN 1967 — Modêlo 1968 — Vermelho, NCr$ 8 500,00 à vista. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — R. do Rosário, 84, sala 301.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0 km, NCr$ 16 200,00 à vista. Entrega imediata. Várias côres. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, sala 301.

VOLKSWAGEN 1967 — Modêlo 1968 — Branco, NCr$ 8 500,00 à vista. Trocamos e financiamos até 24 meses nas melhores condições do mercado. DIRETRIZ — Rua do Rosário 84, sala 301.

VENDO Karmann 63, otimo estado, equipado, base 8 000 à vista. Ver manutenção Varig Galeão, hangar 3 — Eng. Edoard.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, com seg. roubo, seg. fogo e mais o RC sem qualquer despesas. Rua Uruguai, 297. Tethiana.

VOLKSWAGEN 59, 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 490,00, v/ côres, equipados, novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72. — Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — 65 — 66 e 67, várias côres, equip. e rev. c/gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

VOLKS 67, pouco uso, rad. 3 F., pneus novos, ótimo. Vendo ou troco por 61 e 64. NCr$ 7 900 Rua Araújo Pena, 65, Tijuca.

VOLKSWAGEN anos 67 — 68 e 69 aceito um dou em troca meu ap. vazio, mobiliado em Teresópolis. Tel. 222-4337 das 12 às 18h. Vieira.

VOLKS 63 e 68, ambos equipados. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN de 4 ou 2 portas OK, diversas cores pronta entrega já emplacado e segurado, c/ todas garantias de fábrica. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174 C.

VOLKS 61-63 — Verm. b. branca, todo em courvin, radio Blaup. Fac. 5 900. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte de T. os Santos. Lado de Arquias Cordeiro.

VOLKS 67 — Vende-se côr pérola, 38 000 Km a qualquer prova, NCr$ 5 500, de entrada o restante em prest. de NCr$ 138,00 Rua Carlos Vasconcelos, 5. tel. 254-0412. Alvaro ou Júlio.

VENDO CHEVROLET, ano 50 em perfeito estado ou da-se como entrada em Kombi — Tratar na Rua Pereira Nunes, 95, no bar.

VOLKS 1960 — Totalmente equipado e tudo novinho desde os pneus até a pintura motor 100% novinho, vendo urgente por motivo negocios. A vista ou fin. c/ 2 400. Rua Elizeu Visconti, 87 Sr. Victor.

VOLKS 61 — Sincr., revisado, est. geral ótimo, entr. 1 400, saldo até 24 meses. seguro roubo e fogo. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKSWAGEN 1967 — Semi nôvo. Aceito carro americano, dou dif. à vista. Estr. Joá, 190.

VOLKS 1966 — Vende-se equipado. Ver Av. Rainha Elisabete, 222. Tratar ap. 601.

VOLKS 68 — Impecável, a qualquer prova, OK, 69, grenâ, só à vista. M. Abrantes, 168, ap. 1 205, tel. 245-8401.

VOLKS 1967, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo motor bem conservado. Ver na Rua General Pedra, 183, tratar pelo tel. 227-0642.

VOLKS 66, particular vende, superequipado, seguro total, mecanica 100%. R. São Francisco Xavier, 232, ap. 302.

VOLKS 64 — Vende-se à vista, estado de nôvo, emplacado 69. preços a combinar. Tratar c/porteiro. Rua Joana Angelica, 31.

VOLKS 62 com pequena entrada o saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 62 — Vendo, troco ou facilito com 2 000,00 de entrada o saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VW — 63-62-61. Otimos carros, peq. entr. 24 prest. Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKS 1969 — 0 Km. Vendo NCr$ 10 500, côr cereja no concessionáiro Rio, tel. 247-1108.

VENDE-SE melhor oferta, à vista, Volks sedam 68, côr bege, 4 500km, nôvo. Após 17h. Sto. Amaro, 286, tel. 242-4604.

VOLKS 1969 — 0Km. Verde folha pronta entrega. — Concessionário Rio. Vendo, troco menor valor. Financ. Barão Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita n. 131. Tel. 48-1882.

VOLKS 61 a 65 — Varias cores, seguro de roubo, incendio e RC. Emplacado em seu nome, juros bancarios. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

VOLKS 67 — Unico dono, em estado de nôvo. Vendo para particular. NCr$ 8 200,00. Tratar Av. Nilo Peçanha, em frente ao n. 175 (estacionamento do BEG) c/ Paulo de Sousa.

VOLKS 67 última serie superequipado, vermelho 8 100. Barata Ribeiro, 323-A.

VOLKSWAGEN 60 e 64. Karmann-Ghia 67. Kombi 59 e 65. Dauphine 62. DKW Sedan 63. Todos em estado impecável. Revisados e equipados. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 60 em ótimo estado geral, equip. para exigente. A vista ou financio. Rua Barão Mesquita, 135-B ao lado café.

VOLKSWAGEN, 65 — Equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 1600, 0km, vermelho, 4 portas, pronta entrega. Miguel Lemos, 8 — 236-6330.

VOLKSWAGEN 1961 — Todo equipado e otimamente calçado. Vendo c/pequena entrada saldo a comb. R. Teodoro da Silva, 813-A.

VOLKS 61 última série, ótima conservação. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 67 — Equipado em ótimo estado ultima serie. Vendo, troco. financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

VOLKS 62 — Vendo à vista ou com peq. ent., ótimo estado. Adolfo Bergamini, 288, Pôsto.

VOLKS 67, superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 63, excelente, fac. c/1 600, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, nunca bateu, à vista ou financiado c/ 3 500. Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 228-6540.

VOLKSWAGEN 61 últ. série, sincronizado, equipado, todo original, linda côr, est. geral 100%. R. Desembargador Isidro, 150/310.

VOLKSWAGEN 67 — 16 000km. Nôvo. Vendo. Sr. José. Tel. 234-7059.

Alfa Romeo 1969 — FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assist. téc. compl. Somente c/ peças genuí., na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor Autorizado ALFA ROMEO — FNM.

R. Ceará 217/221 (Ant. Rua São Cristóvão). Pça. Bandeira. Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Corcel 69

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Mercedes Benz 1968

4 pts., equipados — Seminôvo — Troco — Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388.

Mercedes-Benz

TIPO 250 MODÊLO 1969. Cinzaclaro, estofamento prêto, assento separado, câmbio no chão, baixa com pressão tropicalizado. Pronta entrega. Exposição LEBLON MOTOR S/A. — Av. Atlântica, 1536-B. (P

Mustang 1966

Vendo, mecânico, 8 cilindros, rádio, vidros ray-ban, equipado, carro diplomático. Ver e tratar Rua Gomes Carneiro, 52, Ipanema.

Plymouth 58-60

COMPRO A VISTA
TEL. 246-2647

Táxi Gordini 1964

Em ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Barato à vista ou financio com 3 000 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. — Tels.: 257-2180 ou 257-5810.

Volks 69

NCr$ 3 324,00. Mens. NCr$ 407,40. Av. Copacabana, 605 — s/ 1201.

Volks 69

NCr$ 3 324,00. Mens. NCr$ 407,40. Rua Alvaro Alvim n. 21 — s/ 1006/8.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

RADIO p/ automovel. Vendo Motoradio, 12 volts., sem uso, melhor oferta. Tel. 42-0603. Odilon.

TOCA-FITAS MUNTZ estereo 4 e 8 tracs. ainda na embalagem último modêlo importado. Rua do Russel 32-A — Glória.

TOCA-FITA portatil Muntz stéreo adaptação auto, Praia de Botafogo 460, apto. 1024, até 14 horas.

Fitas Cartridge Toca fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, toca-fitas Muntz de 4 e 8 trilhas, último lançamento, Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HONDA é na Motocopa. Modêlo 50 cc, para pronta entrega, sinal 540 mil, saldo 145 mil mensal. Modêlo SS 125, sinal 1 200 mil, saldo 315 mensal. Rua Felipe de Oliveira, 4-C. Tels. 257-2180 e 257-5810.

VENDE-SE melhor oferta, até sexta-feira LAMBRETA 1968, 3 500 km, perfeitas condições. Ver Av. Suburbana, 561, Benfica. — Tel. 28-5449.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — Lanchas — Veleiros — Legalizações e licenças. Transferências, toda a documentação necessária para trafegar. Av. Pres. Vargas, 418/303. Franklin — Tel. 23-5528 e 49-6183.

LANCHA nova com reboque para auto, feita sob encomenda. Vendo urgente à vista 2 500. Tel. 229-4869. Ver à R. Magalhães Couto 195 — Méier.

LANCHA A JATO — Motor Galaxie, vel. 45m. Vendo motivo doença, ou troco por carro. Av. Pres. Vargas, 418, s/303, tel. 223-5528 — Sr. Lédio.

LANCHA Carbrasmar, 21 pés, penta 88, 70. Troco Voks ou Kombi. Ver com Russo no quadrado da Urca.

LANCHA 21 pés, motor centro, Craysler 110 (emanciando), cabine completa, tôda equipada. NCr$ 10 000. 252-4845.

MOTORES DE POPA — Grande variedade de peças, tanques de gás. Separados. Venda de motores e oficina. R. Frolick, 65-B — S. Cristóvão.

MOTOR Marítimo, 2 cilindros Diesel, 15 H.P., Barata Ribeiro 105-B

MOTOR popa 10 H.P., Arquimedes 0 km, modêlo 1968. NCr$ 1 800,00. 52-4845.

ESPORTES

MOLINETE PENN — Senator 4/0 novo. Praia de Botafogo 460, ap. 1024, até 14 horas.

DIVERSOS

CASAMENTO — Simca Rallye especial, particular, com motorista. Estado impecavel. Tel. 238-7139. D. Dora.

CASAMENTO — Galaxie novo, ar condicionado, chapa particular c/ motorista. Carro de classe. Passeios, viagens. Tel. 258-9079.

KOMBI — Alugo c/motorista p/ entregas colegiais, etc. Tel. 258-0532 — Miguel.

KOMBI — Precisa-se com motorista. Rua Ceará, 146. Pça. Bandeira. Agenciadora Juparanã Ltda.

KOMBI — Sul aluguel c/ motorista, para entregas, mudanças, viagens de turismo, passeios, escolas. 5,00 a hora. Tel.: 235-6124 e 257-1089.

OFICINA especialisada Volks para 15 carros aceito Volks táxi entrada. Rua Antônio Rêgo, 267, Olaria.

OFEREÇO KOMBI de carga com motorista para entregas de jornal durante a madrugada. Tratar pelo telefone, 230-3454. HUDISON.

TRANSKOMBI Leblon, aluga-se, entregas comerciais, viagens, transportes escolares p/mudanças, tel. 247-1854. Dia e noite.

Kombis Aluguel 6,00 p/ hora

Para firmas comerciais. Fazemos p/ mudanças, excursões, passeios, viagens, local e interestadual e etc. Aceito serviços permanentes. Tel. 28-7620 — Sr. Ferreira.

Kombi de aluguel

C/ mot. para ent. comercial p/ mudanças, turismo e viagem p/ todos os Estados, escolas — Kombicar Ltda. Tel. 58-9697.

Kombis Aluguel 6,00

Caminhão, 12,00
TEL. 261-3450

Temos frota p/ entregas comerciais, mudanças, passeios, viagem Interestadual, escola e praias.

Real Transportadora Benfica Ltda.

Kombis Aluguel

Transvel Transportes tem c/ mot. p/ entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels. 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, passeios, escolas, viagens estaduais.

TRANSP. 3 AMIGOS
Telefone 38-6606 emergência 61-8776.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombi para entrega

Furgão 1967, bom estado e pouco rodada, preço ótimo. Ver e tratar à Rua General Almério de Moura, 450 — São Cristóvão, durante o expediente comercial.